O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Estável. Ventos — Do SE ao NE, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 32.6-18.8; Méier, 33.1-17.9; Bangu da Taquara, 31.6-18.0; Penha, 30.7-18.7; Pão de Açúcar, 31.9-17.0; Ipanema, 28.6-18.6; Jardim Botânico, 28.4-16.4; e Praça Quinze, 30.5-19.3

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna) RIO DE JANEIRO Domingo, 17 e Segunda-feira, 18 de Setembro de 1950

Fundado em 1930 - Ano XXI - N.º 8.561

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. DANTAS, presidente; M. Gomes Moreira tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 40,0

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 5º, T. 2-151.

ED. DE HOJE, 8 SEÇÕES, 70 PAGS. — Cr$ 1,00

Entram em Seoul as tropas das Nações Unidas

Mac Arthur está procurando cercar os exércitos comunistas e esmagá-los entre as mandíbulas de um gigantesco movimento de tenazes

Anuncia-se em Washington que o comandante-chefe das operações na Coréia dirigiu um ultimato às fôrças vermelhas, de rendição ou morte

TÓQUIO, 17, domingo (De Ralph Teatsorth, correspondente da U.P.) — Um comunicado sul-coreano emitido hoje informava que as tropas da ONU abriram passagem lutando através do rio Han e penetraram em Seoul, capital da República da Coréia. O comunicado, transmitido pelo rádio do pôrto de Pusan, dizia que se estavam travando furiosos combates nas ruas da parte meridional de Seoul, que foi abandonada pelos sul-coreanos durante a primeira grande ofensiva dos comunistas, ao irromper a guerra. As fôrças da ONU que entraram em Seoul, segundo o comunicado, eram tropas da infantaria naval norte-americana e sul-coreanas.

Na cabeça de ponte sul-oriental, as fôrças da ONU iniciaram também uma ofensiva em direção a Seoul. O general Mac Arthur está procurando cercar os exércitos comunistas e esmagá-los entre as mandíbulas de um gigantesco movimento de tenazes. Um comunicado emitido sábado, às 23 horas, pelo Q.G. de Mac Arthur, informava que a infantaria naval norte-americana se achava sôbre a estrada que conduz a Seoul e tropeçava apenas com resistência esporádica.

Além de Inchon

As últimas informações anunciavam que as fôrças da ONU se acham 10 quilômetros além do pôrto de Inchon, reconquistado ontem depois do desembarque, e somente a 19 quilômetros de Seoul. (Em Washington, um porta-voz militar anunciou que Mac Arthur enviou às tropas comunistas um *ultimatum* de "rendição ou morte"). O comunicado de Mac Arthur acrescentava que as fôrças de infantaria ligaram as duas pontas de suas zonas de desembarque e que a infantaria de marinha sul-coreana estava acabando com os restos dos comunistas na parte norte de Inchon, com a missão de manter a ordem e a legalidade na cidade portuária reconquistada.

O correspondente da United Press, Rutheford Pots, informou de Inchon que duas têrças partes dessa cidade foram detruidas pelos canhoneios a que a submeteram os comunistas ao invadir a República da Coréia. Referia-se também à trágica imprudência cometida pelos habitantes de Inchon. Citando ainda palavras de um almirante sul-coreano, Pots dizia que a população havia começado a evacuar a cidade há três dias, depois que as fôrças aéreas da ONU começaram a bombardeá-la para preparar o desembarque.

Dois dias depois, os habitantes de Inchon começaram a regressar, declarou o almirante. Os fugitivos que voltavam marchavam sob o pleno ataque aéreo, naval e terrestre e entre o fogo cruzado que faziam as tropas das Nações Unidas e as comunistas. "Muitos foram mortos", afirmou o almirante. O rápido avanço de 29 quilômetros até Seoul foi executado em 24 horas, depois que as fôrças das Nações Unidas desembarcaram nas praias de Inchon, às últimas horas da tarde de sexta-feira.

Avanço veloz

Os despachos da frente e os comunicados de Mac Arthur diziam que o veloz avanço se fêz com a ajuda da aviação, da infantaria de marinha norte-americana, sendo postos fora de combate 6 "tanks" comunistas que defendiam a estrada de Inchon a Seoul. Êsses caças também destroçaram uma grande coluna comunista que se dirigia a tôda pressa para o aeródromo de Kimpo, para reforçar a guarnição de Seoul. Dos 80 caminhões que formavam a coluna, segundo o comunicado naval das Nações Unidas, somente se salvaram cinquenta.

Atrás da infantaria de marinha, uma divisão do exército norte-americano desembarcou para reforçar o braço setentrional do gigantesco movimento de pinças do general Mac Arthur. Na frente meridional, ao longo do rio Naktong, as linhas das fôrças comunistas começaram a desmoronar-se e os agressores estavam em plena retirada, ante a poderosa ofensiva das

(Conclui na 6.ª pág., 7.ª coluna)

Poderosa fôrça combinada para a defesa da Europa

EDIÇÃO DE HOJE
Oito seções — 70 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

Acheson pede aos chanceleres reunidos no Conselho do Pacto do Atlântico que aprovem o plano revolucionário americano, incluindo o rearmamento da Alemanha Ocidental

Solicitou, outrossim, fôssem designados os contingentes armados nacionais, que deverão integrar a fôrça internacional -- Reluta a França

NOVA YORK, 16 (De Richard Witkin, da United Press) — O secretário de Estado, sr. Dean Acheson, pediu ao Conselho do Pacto do Atlântico Norte, integrado pelos chanceleres de 12 países, que aprove o revolucionário plano «unitário» norte-americano, para criar uma poderosa fôrça combinada, para a Defesa da Europa, incluindo no dito plano a Alemanha Ocidental. O sr. Acheson pediu ainda que as Nações do Pacto do Atlântico designem os contingentes armados nacionais, que deverão integrar a fôrça armada internacional para defender a Europa Ocidental contra a ameaça comunista de agressão.

O plano exige que as fôrças armadas internacionais do Atlântico, que seriam equipadas com a maior brevidade possível, contem com um só comandante supremo. Disse o sr. Achesou que não vê outra alternativa se não utilizar tropas da Alemanha Ocidental na fôrça defensiva combinada da Europa Ocidental.

Fontes autorizadas declararam que o sr. Acheson apresentou o plano aos conferencistas para que o aprovassem sem reserva alguma mas indicou que não se tratava de um ultimatum. Os detalhes do plano norte-americano foram redigidos à noite passada e uma cópia do programa foi distribuida aos chanceleres do Canadá e das dez Nações da Europa Ocidental, membros do Pacto do Atlântico. Espera-se que os ministros do Exterior dêsses países consultem imediatamente seus respectivos governos a respeito do plano dos Estados Unidos.

O sr. Acheson assinalou que o plano em questão constitui completa revolução na política dos Estados Unidos. Afirmou que após ser adotado o compromisso o presidente Truman porá em efetividade sua promessa de aumentar substancialmente as fôrças militares na Europa Ocidental para cooperar com os países dessa região. Também se disse que o sr. Acheson solicitou uma solução sôbre o assunto para hoje ou amanhã, isto é, antes de ser encerrada a Conferência. Mas é provável que a relutância da França em concordar com o rearmamento da Alemanha, no que é acompanhada por outros países, talvez retarde a aprovação do plano.

SÍNTESE INTERNACIONAL

PIO XII REZARÁ missa, hoje, pelos reclusos de todo o mundo, na capela privada de Castel Gandolfo, objetivando a santificação de suas almas.

* *Acredita-se em Lake Success que os Estados Unidos agiram no sentido de ser arquivado o caso de Formosa. Em substituição, o Conselho da Segurança discutirá, amanhã, o relatório de Mac Arthur sôbre a guerra na Coréia.*
* *Em princípios da semana próxima, Marshall terá confirmada pelo Senado americano sua nomeação para secretário da Defesa. Não contará, todavia, com o voto dos republicanos.*
* *Dizem do Cairo que sete Estados árabes observarão estrita neutralidade no caso da Coréia, "até que a ONU tome providências contra Israel".*

— Mac Arthur deu ordem, em Tóquio, para que o govêrno japonês crie organismos representativos do país no Rio de Janeiro e São Paulo, no Brasil.

— Noticia-se em Denver, Estado do Colorado, que o F.B.I. está de posse de um vasto plano de sabotagem geral elaborado pelos comunistas americanos. 75 pessoas receberam missões especiais.

— A Itália, informa-se em Roma, adquiriu 200 mil toneladas de trigo na Rússia, não se revelando quanto pagou pelo negócio.

— Não mudou, até ontem à noite, o estado de saúde de Bernard Shaw, segundo se revela no hospital de Luton, Inglaterra. Poderá melhorar ou piorar.

— As cinzas do marechal Smuts, recolhidas após à cremação de seu corpo em Pretoria, Africa do Sul, foram espalhadas na base de um monte a 1 milha de sua fazenda.

— Poderosas fôrças policiais guarnecem, em Antuérpia, o desembarque de tanks, caminhões e outros equipamentos militares vindos dos EE.UU. para a Bélgica.

— O Departamento de Estado anuncia, em Washington, que os EE.UU. acabam de intervir no sentido da realização de missas em Moscou, para os católicos americanos ali residentes.

— Chou Li-lai, chanceler da China comunista, dirigiu novo telegrama a Trygve Lie e a Gladyn Jebb, protestando contra a não admissão de um representante populista nos trabalhos do Conselho de Segurança.

— Irradiou a emissora de Pusan, esta manhã, que as fôrças da ONU ocuparam Nungkok, 15 Km. a noroeste de Seoul e a leste do aeródromo de Kimpo, o melhor da Coréia.

O «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» AOS SEUS LEITORES

Êste jornal tem a sua vida econômica em boa ordem, dispõe de recursos financeiros nos bancos, não deve nada, há muitos anos, a bancos ou a particulares, não foi transformado, pela ambição, pela voracidade, em máquina de fazer dinheiro ou de obter empregos e posições para amigos ou parentes. Há governos, em alguns Estados, que subiram com o nosso aplauso e que continuam a merecer, pela sua incorruptibilidade, pela sua ação eficiente e pelo amor ao regime, o nosso apoio e a nossa solidariedade. Nunca, entretanto, pedimos nada, rigorosamente nada, aos Srs. Otávio Mangabeira, Milton Campos, Osvaldo Trigueiro, Faustino de Albuquerque e Rocha Furtado. Nenhum favor, de qualquer espécie, devemos a êsses ilustres brasileiros, pois que o nosso aplauso não lhes foi dado em troca dessas compensações ou vantagens tão em moda na política e no jornalismo do nosso país.

Damos, agora, o nosso apoio ao Tte. Brigadeiro Eduardo Gomes. Nada teremos a pleitear, para nós, do seu govêrno, pois tudo o que visamos é ajudar o Brasil a reerguer-se, tendo à sua frente um govêrno patriótico, honesto e capaz de realizar, efetivamente, uma boa parte, pelo menos, do imenso programa que aí está à espera de quem possa pô-lo em execução.

Da mesma forma que não erramos em relação àqueles cinco governadores da U. D. N. atualmente no poder, não estamos errando ao apontar, ao patriotismo dos nossos leitores, o nome de Eduardo Gomes para a presidência da República. E' o voto que esperamos, com tôda a confiança, dos bons brasileiros.

Damos abaixo uma cédula do Brigadeiro e do seu ilustre companheiro de chapa, sr. Odilon Braga, que pode ser aproveitada pelo leitor, para a votação de 3 de outubro. Basta recortá-la cuidadosamente, em tôrno dos fios que a circundam, de modo que êsses fios não apareçam na cédula.

Para Presidente da República
Tenente-Brigadeiro
EDUARDO GOMES
Para Vice-Presidente da República
ODILON DUARTE BRAGA

PARA QUALQUER PONTO DO BRASIL E A BUENOS AIRES
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.
42-6060

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

U. D. N.
PARA
DEPUTADO FEDERAL
JORGE JABOUR

Para Deputado
NUTA B. JAMES
U.D.N.

Para Vereador
E. BARTLETT JAMES

DISTRIBUIÇÃO DE CÉDULAS COMPLETAS DA U.D.N.
Rua Alcindo Guanabara, 17, 4.º andar (Centro)
Rua São Francisco Xavier, 465 (Maracanã)
Av. Amaro Cavalcanti, 15-sob. (Méier)
Estrada do Monjolo, 215 (Ilha do Governador)
Rua Rangel Pestana, 60 (Bangu)

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO GRANDE DO SUL S. A.
mais de 90 anos a serviço da economia.
FILIAL — ALFÂNDEGA, 2

FILMES Gevaert de alta sensibilidade

OLHOS -- Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º — Tel.: 22-7968.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6

FERIDAS ECZEMAS E QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
E
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARÃES
Rádio-diagnóstico — Tomografias — Exames a domicílio
Telefone 52-0228
Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6º, grupo 808 Edifício São Borja.

★★★★★★★★★★
Quando chegar "Êsse momento"...
...ofereça à sua espôsa, para o perfeito preparo do enxoval de seu bebê, uma ultra-moderna Máquina de Costura "BERNINA", que, entre outras qualidades, coze em ZIG-ZAG.
— Criação máxima da indústria de precisão suiça, apresenta inúmeros modelos... para cada possibilidade financeira.
★
VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO
Mercantil Suissa S. A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Av. Rio Branco, 175 - loja
Tels: 32-6181 - 32-8666
Filial: Av. 28 Setembro, 412-A
Vila Izabel
★★★★★★★★★★

Trajes Prontos
de tecido superior e de corte impecavel, no seu tamanho exato!
Guaspari
vendas a prazo
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

A ÚNICA PROTEÇÃO EFICIENTE CONTRA O SOL E A CHUVA
MARQUIZE CONTRACTIL AJAX
DURÁVEL, LEVE, FEITA DE ALUMÍNIO
BONITA: pintada a duco
PRÁTICA: porque abre e fecha e tem inclinação regulável
ECONÔMICA: baixo preço
VENDAS A PRAZO
INSTALAÇÃO RAPIDÍSSIMA, EM 2 HORAS SEM ANDAIMES.
IND. E COM. AJAX LIMITADA
INFORMAÇÕES: Av. Pres. Antonio Carlos, 201 5.º - 503. - Tel. 52-0722 - RIO DE JANEIRO

CONTESTA O GOVERNADOR DO PIAUÍ A EXISTÊNCIA DE COAÇÃO NO INTERIOR DO ESTADO

"É proibido falar mal do govêrno"

Joel Silveira

Aí vai a grande novidade: é proibido falar mal do govêrno. Foi isto, pelo menos, o que o jornalista Rafael Correia de Oliveira, conforme vem contado no seu artigo de ontem, escutou da bôca de um investigador da Rádio-Patrulha. Mas quem proíbe? Que lei do Código Penal? Que artigo da Constituição? Qual disposição da Lei Eleitoral? Inútil fazer tanta pergunta aos homens da Rádio-Patrulha. Êles não servem à lei, servem ao govêrno. E a ordem que receberam do govêrno, nas delegacias e nos distritos, é a de "meter em cana" todo mundo que estêja na rua, em pregação de candidato, a falar mal do poder constituído. A ordem é prender; e, se houver reação, baixar o pau.

Fôra anunciado há dias que o sr. Dutra resolvera dar uma mãozinha à candidatura do sr. Cristiano, que anda tão necessitada. Ora, assim na bôca das urnas, em cima da hora, o adjutório do Catete ao seu candidato só podia ser feito através da polícia, que é quem intimida, quem fere e, às vêzes, quem mata. Num prazo de vinte dias a propaganda, mesmo a mais farta, não consegue grande coisa; mas o mêdo pode fazer muito.

* * *

E como o boçal coronelão Barata não quer ficar atrás, nessa história de baixar o pau, começa a levar a sério as novas determinações do Catete. Em Belém, já matou um e feriu onze. E teria feito muito mais, não fôsse a intervenção descabida do comandante da Base Aérea local, que, importuno, impediu que as metralhadoras do régulo feroz completassem a obra.

Agora o cacique Barata está indignado. Brande o seu tacape, temível e bilioso, e pede a remoção do comandante, o seu julgamento por uma côrte marcial, o seu fuzilamento. E' a primeira vez na sua vida de sátrapa todo-poderoso que lhe acontece ter que recuar, na hora do mata e esfola, diante de uma fôrça maior. Também foi a primeira vez que êle presenciou o imprevisto espetáculo do povo enfrentando as metralhadoras da polícia com as pedras arrancadas da rua. O que é que há? Um espírito demoníaco deve ter-se apoderado daquela gente antes tão cordata, tão complacente, tão conformada. O coronel treme, coça a cabeça e telefona para o Catete. E a resposta do Catete, que não consegue ir, nos seus arreganhos eleitorais, além do caso de polícia, só pode ser esta: "Vá aguentando a mão". Ora, aguentar a mão, para o coronelão Barata, não é difícil. Mas quem é que aguenta o coronel?

Desembarcaram também em Pohang

Não foi uma operação de diversão, mas um movimento eficaz na rota direta e na estrada real de aprovisionamento dos exércitos comunistas

WASHINGTON, 16 (A. F. P.) — Em face da importância da operação de desembarque em Inchon, que determinou a abertura da segunda frente na área de operações da Coréia, passou, de certa maneira, desapercebida outra notável operação de desembarque efetuada pelos americanos: a da região de Pohang.

A importância dessa operação, ontem, na costa oriental coreana, na citada região de Pohang, foi salientado hoje por uma autoridade do Departamento de Defesa, falando à imprensa. O declarante frisou que «a operação de Pohang não foi, de modo nenhum, como se chegou a dizer, uma «diversão» (no têrmo militar)», e acrescentou: «O desembarque foi efetuado na rota direta e na estrada real de aprovisionamentos dos exércitos comunistas coreanos para os setôres orientais do «front». A ofensiva das Nações Unidas nessa área será largamente facilitada pelo êxito da operação de desembarque

Em face do pedido de fôrça federal formulado pelo Tribunal Regional, o TSE resolveu pedir informações sôbre o telegrama recebido

Arquivado o pedido de garantias do juiz de Araruna, na Paraíba — Será reformado o prédio sede da Justiça Eleitoral — Impugnados os registros dos candidatos do PRP e PST no Distrito Federal — Verbas complementares para os Tribunais Regionais

O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL realizou ontem mais uma sessão extraordinária, na qual o sr. Francisco Sá Filho relatou grande número de processos, em vista do seu próximo afastamento daquela côrte.

Além da indicação sôbre fiscalização sôbre as rendas dos partidos políticos, feita por aquêle jurista, foram julgados processos referentes à necessidade de fôrça federal em alguns Estados para a garantia da ordem e da propaganda eleitoral.

Apreciando o pedido de fôrça, formulado pelo Tribunal Regional do Piauí, onde se alega estarem ameaçadas as garantias em vários Municípios, o Tribunal Superior examinou também um telegrama do governador daquele Estado contestando tais afirmativas e oferecendo tropas para o que desejar o T. R. local. Assegura ainda o chefe do Executivo que foi surpreendido com a declaração de ameaças, uma fez que nunca foram elas apontadas no Estado, que o fato decorre da parcialidade da maioria dos juízes do T. R., que está ligado por parentesco com candidatos do Partido Social Democrático a vários cargos eletivos.

Em face das declarações apresentadas, resolveu o T. S. E. transmitir ao Tribunal Regional o texto do telegrama do chefe do executivo, para que se manifeste sôbre aquela acusação.

O juiz da Araruana, na Paraíba, formulou um pedido de fôrça federal para garantia da ordem do município. O T. S. E. mandou pedir informações ao Tribunal Regional daque Estado, que enviou um desdaquele magistrado, com alegações daquele magistrado, com alegações até de fatos da sua vida privada, arrolados em inquéritos realizados contra a sua atuação, razão pela qual resolveu a alta côrte [illegible] o pedido.

INCOMPATIBILIDADE DE JUIZ

O Tribunal Superior Eleitoral, apreciando detalhadamente a consulta do juiz eleitoral do município de Raul Soares, em Minas Gerais, sôbre se a sua incompatibilidade se estende até as juntas apuradoras, uma vez que é cunhado de candidato, respondeu afirmativamente.

VERBAS PARA OS TRIBUNAIS REGIONAIS

Pelo T. S. E. foi concedido o destaque da verba de doze mil cruzeiros ao Tribunal Regional do Ceará, para aquisição de urnas.

Apreciando os pedidos de créditos suplementares, formulados pelos Tribunais Regionais do Distrito Federal, Mato Grosso e Santa Catarina, para pagamento de gratificações a seus juízes, resolveu o Tribunal Superior Eleitoral, de acôrdo com o artigo 199 do Código Eleitoral, centralizar os pedidos desta natureza a fim de encaminhá-los ao Poder Legislativo.

OBRAS NO PALÁCIO DA RUA PRIMEIRO DE MARÇO

Em face de uma proposta de reforma, para adaptação de uma área inutilizada, no prédio da sede da Justiça Eleitoral, na rua Primeiro de Março, resolveu o Tribunal Superior consultar o ministério da Justiça no que se refere às partes técnicas e econômicas, e o da Educação sôbre o aspecto artístico, pois o referido edifício está tombado pelo Patrimônio Histórico.

REGISTROS DE CANDIDATURAS

No Tribunal Regional foram convertidos em diligências os pedidos de registros das candidaturas apresentadas pelo Partido Social Trabalhista e Partido de Representação Popular, a fim de que dentro de [illegible] horas sejam apresentados os documentos necessários à normalização dos processos.

Também foram impugnados os registros dos srs. Abdias do Nascimento e Flávio José Pareto Júnior, do P. S. D. que terão de formalizar as partes que lhes dizem respeito. Os demais candidatos foram registrados.

Sôbre os graves acontecimentos de Belém

DEPÕE O GOVERNADOR DO PARÁ

A propósito dos acontecimentos desenrolados em Belém do Pará, o ministro da Justiça recebeu do governador daquele Estado o seguinte telegrama:

«Comunico a v. ex. que, ontem, à noite, elementos udenistas resolveram promover um «show» no largo da Memória, nesta capital, contrariando determinações da chefia de Polícia, que, estribada em preceitos legais, havia determinado fôsse o mesmo realizado na praça General Magalhães. Não satisfeitos com desrespeitar dita ordem, elementos exaltados antes mesmo do início do «show», alvejaram a residência do chefe de Polícia, sita nas proximidades, a pedradas e a tiros. O socorro solicitado por essa autoridade, composto de guardas e bombeiros municipais, foi recebido a rajadas de metralhadoras, resultando na morte de um menor, além de vários feridos, inclusive três bombeiros e um delegado de Polícia. Ciente de que no local dos distúrbios se encontravam vários militares armados, principalmente da aeronáutica, solicitei colaboração do comando da oitava Região Militar. Para êsse fim, o secretário geral do Estado estêve na residência do coronel-chefe do Estado Maior, a quem apresentou o ofício que êste govêrno dirigiu à Região Militar. Entrando em comunicação telefônica com o general comandante da oitava Região Militar, o sr. coronel, chefe do Estado Maior cientificou o secretário geral que o comando da 8.ª Região Militar sòmente interviria caso o govêrno declarasse em ofício que julgava impotente para restabelecer a ordem e solicitasse para êsse fim a intervenção de fôrça federal. Este govêrno, porém, utilizando os meios de que dispõe, conseguiu restabelecer a ordem pública, motivo que me levou a não solicitar a intervenção da Fôrça Federal.

Entretanto, até alta madrugada, elementos isolados e patrulhas da aeronáutica eram encontrados nas imediações da zona onde ocorreu o incidente, chegando mesmo a prender policiais em serviço, assim como a vistoriar os transportes coletivos e automóveis. A ordem pública alterada apenas num quarteirão da cidade, foi restabelecida. O govêrno dispõe de meios para reprimir qualquer perturbação, bem como assegurar clima de liberdade e direitos outorgados na nossa Constituição.

Levando êsse fato ao seu conhecimento, estou certo de que v. ex. tudo fará para manter o princípio de autoridade civil e autonomia do Estado. Reafirmo a v. ex. que é propósito dêste govêrno permitir que o pleito eleitoral decorra livre e pacificamente. Respeitosas saudações. — (a.) Alberto Engelhard, governador.»

APARELHADO O GOVÊRNO...

BELÉM, 16 (Asapress) — O senhor governador do Estado fêz publicar nota oficial, declarando estar aparelhado para reprimir quaisquer alterações da ordem pública.

Na mesma oportunidade o Comando da Região Militar diz:

«Ao general comandante da Oitava Região Militar cumpre dever de declarar de público que, a pedido do senhor governador do Estado e após o grave conflito do qual resultaram feridos, entre os populares, tomou providências para o restabelecimento da ordem».

Como se verifica, há completa divergência entre as duas notas, o que evidencia a incapacidade do govêrno de manter a ordem, já que recorreu ao comando da Região Militar para resolver a situação.

FOI ABERTO INQUÉRITO

BELÉM, 16 (Asapress) — O senhor governador do Estado determinou a abertura de rigoroso inquérito policial para apurar responsabilidades sôbre o conflito de lamentáveis consequências, que se verificou nesta capital, no largo da Memória.

OUTRA MORTE

BELÉM, 16 (Asapress) — Quando tomava parte num comício de propaganda pela candidatura do general Zacarias de Assunção, o popular Liduíno Neves foi assassinado pelo ex-delegado de Polícia do interior, sargento Alfredo Neves.

O ENTÊRRO DO ESTUDANTE ASSASSINADO

BELÉM, 16 (Asapress) — Constituiu verdadeiro espetáculo de civismo e solidariedade o entêrro do estudante Osvaldo Caldas Brito, morto pela polícia civil no conflito pela mesma provocado no largo da Memória. Enorme multidão acompanhou o cortêjo fúnebre até o cemitério, numa manifestação jamais vista nesta capital. As ruas e as janelas das casas situadas no itinerário estavam apinhadas de famílias, chorando o desaparecimento do jovem que tinha ido tão sòmente assistir ao «show» da «Caravana da Vitória» para conhecer artistas do Sul em sua passagem por Belém.

A polícia tentou impedir também o entêrro, custeado pelo povo através de subscrição popular iniciada pelos estudantes paraenses, escondendo o corpo da vítima no necrotério público durante longas horas. O corpo só foi entregue à família do colegial, por interferência de outras autoridades e de deputados e pessoas de reputação.

O general Zacarias de Assunção, candidato ao govêrno do Estado pela Coligação Democrática Paraense, acompanhado de outros líderes políticos da oposição, compareceu também aos funerais do jovem Carlos Brito, cuja morte constitui mais um holocausto da classe estudantil brasileira na luta pela reimplantação da democracia em nosso país.

Para Vereador
HOMERO HOMEM

Candidato pelo PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

CÉDULAS: — Av. Rio Branco, 173, 2.º, telefone 32-9652; Viveiros de Castro, 79 — Apto. 408; av. Copacabana, 583, apto. 909; rua Jangadeiros, 28, apto. 301; rua Frei Fabiano, 13; rua Lopes Ferraz, 112; rua Bento Lisboa, 182, apto. 601; rua Sacadura Cabral 177; rua Senador Vergueiro, 200, apto. 807; rua J. J. Seabra, 22, apto. 201; rua Aristides Caire 176; rua Progresso, 51, apto. 302; rua Real Grandeza, 289; rua S. Francisco Xavier, 121, apto. 806, Rua Virginia Vidal, 265, Jacarepaguá; rua Gonzaga Bastos, 400; Sala de Imprensa da Câmara dos Deputados.

(Contribuição do COMITE DE IMPRENSA pró-candidatura do jornalista Homero Homem)

PROF. JORGE M. GREY
Cirurgia — Consultas 2.as, 4.as e 6.as-feiras. Hora marcada pelo tel.: 42-9040 das 14 às 19 horas

U. D. N.
para vereador
Professor ANIBAL ESPINHEIRA

ATENÇÃO
PIANOS NOVOS
VENDAS SEM ENTRADA A 15 MESES
DE APARTAMENTO
ARMARIO 1|4 DE CAUDA
A vista e a longo prazo. Dos melhores fabricantes inglêses, francêses, alemães e nacionais. O maior «stock» do Rio.
RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 3.º ANDAR — GRUPO 302

GETÚLIO VARGAS INCENDIÁRIO!

78.000.000 de sacas de café propositadamente destruídas em fogueiras

Assombroso prejuizo da lavoura cafeeira

Foi assombroso o prejuizo causado à Nação pelo sr. Getúlio Vargas mandando acender, em várias regiões do País, enormes fogueiras em que foram queimadas 78.000.000 de sacas de café, no período decorrido entre 1931 e 1944.

Ao preço de 100 cruzeiros, por saca, êsse café nos teria rendido Cr$ 7.820.000.000,00, ou sejam, em moeda americana, 391 milhões de dólares.

Ao preço de 25 dólares por saca, que corresponde, pràticamente, a 250 cruzeiros, essas 78.214.253 de sacas dariam ao Brasil, em moeda americana, 2 milhões de dólares.

O Govêrno Getúlio Vargas onerou a lavoura cafeeira com a criação de taxas de exportação e a requisição compulsória de parte das colheitas.

A taxa em «shillings» imposta sob várias modalidades aos cafés exportados rendeu, de 1931 a 1946, Cr$ 5.350.572.000,00.

Se adicionarmos esta quantia ao valor das 78.214.235 de sacas de café incineradas nas fogueiras acesas em várias regiões do País, na base simbólica de Cr$ 100,00, por saca, perfazendo assim Cr$ 7.821.425.300,00, encontraremos um total de Cr$... 13.171.997.300,00!

Ascendeu assim o prejuizo da lavoura cafeeira a mais de 13 biliões de cruzeiros!

Comparado com essa cifra, o montante do Reajustamento Econômico da Lavoura, decretado pelo Govêrno Vargas, representou apenas uma migalha.

Tentará justificar o senador Getúlio Vargas a política do Café de seu Govêrno com a alegação da crise econômica mundial de 1929; mas o fato indiscutível é que houve um tremendo prejuizo para a Nação.

A justificativa de terem outros países seguido políticas semelhantes não destruirá o fato concreto que apontamos, isto é, o prejuizo de mais 13 biliões de cruzeiros.

De 1931 a 1945, o Brasil exportou 206.000.000 de sacas de café, o que permite estabelecer a média anual aproximada de 13.700.000 de sacas.

Se não tivessem sido queimadas, pelo Govêrno Getúlio Vargas, as sacas de café — 78 milhões, — teríamos podido exportar, por ano, no mesmo período mais de 5 milhões de sacas.

Se, em 1949, tivéssemos podido exportar mais 5.000.000 de sacas de café, essa exportação teria produzido para o Brasil, no mínimo, 250 milhões de dólares.

Devemos ainda ressaltar que as requisições, as taxas e a proibição do plantio acarretaram vultosa redução na área de cultura do café, que se pode estimar na perda de quase um bilião de cafeeiros. Também muitas lavouras passaram a ter baixo rendimento por deficiência de trato e pela impossibilidade de restauração.

No discurso do senador Getúlio Vargas, aos convencionais trabalhistas, faltou uma referência à política do café do seu Govêrno e muito estranhamos «que não voltasse, também, seu espírito reconfortado para êsse passado de realizações» em que tantas fogueiras foram acesas no Brasil para a queima de 78 milhões de sacas de café.

«As portas da sucessão» deveria o senador Getúlio Vargas ter ensaiado «um rápido golpe de vista sôbre o que deixou o seu govêrno» em matéria de política cafeeira, para que a Nação ficasse em condições de aquilatar o vulto da obra empreendida pelo presidente Dutra de [illegible] metódica da casa devastada pelos erros acumulados nos 15 anos de experiências malogradas de [illegible]

Numeroso grupo de peregrinos regressa a bordo do "Santa Cruz"

Deixou de cumprir o programa a agência de viagens — Comemorada a bordo a data da nossa independência

A fotografia acima apresenta um grupo formado durante a festa realizada a bordo no dia 7 de setembro

Pelo pôrto desta capital passou, ontem, o rápido transatlântico italiano "Santa Cruz", procedente de Gênova e escalas, que trouxe para o Rio 106 passageiros e conduziu nada menos de 1.453 com destino a Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

Vultoso grupo de peregrinos brasileiros regressou por aquêle barco da Italmar, entre outros o padre Hélio Abranches Vioti, que durante a última guerra exerceu as funções de capitão da Fôrça Expedicionária Brasileira, no pelotão de sepultamento. Coube ao padre Abranches a missão de ministrar os últimos sacramentos aos nossos gloriosos pracinhas mortos no campo da luta na Itália.

RECEBIDOS PELO SUMO PONTÍFICE

O padre Hélio Abranches dirigiu uma grande caravana de peregrinos, que foram à Itália a fim de assistir às cerimônias do Ano Santo, integrando a caravana, entre outras pessoas, o dr. Rosalvo Maciel, clínico nesta capital, o padre José Visconti, de São Paulo, e o professor Solon Borges dos Reis, representante do Centro do Professorado Paulista. A nossa reportagem ouviu, ainda a bordo, o padre Vioti, diretor daquela peregrinação a Roma, que nos disse da sua satisfação de haver levado um regular grupo de fiéis à presença do Papa Pio XII, que os recebeu em Castel Gondolf.

LUDIBRIADOS PELA EMPRÊSA DE VIAGENS

Durante a palestra com a reportagem, o padre Abranches declarou, também, que todos os peregrinos que o acompanharam voltam bastante satisfeitos com a oportunidade que tiveram de se avistar com o Santo Padre, cujas palavras foram de uma doçura comovedora para com os brasileiros, dando-lhes oportunidade de constatar pessoalmente quanto o Papa Pio XII estima o Brasil e o nosso povo. Acrescentou, entretanto, que apenas empanou o brilho da excursão a maneira como os tratou a agência de viagens, a cujo cargo empreenderam a excursão. Assim é que, tendo sido organizada a peregrinação sob a orientação da "Tou-ratlântica", essa emprêsa não cumpriu rigorosamente com as cláusulas estipuladas no programa, chegando os excursionistas à triste situação de não poderem prosseguir viagem em algumas localidades da Europa, por falta de passagens, havendo lugares onde tiveram de aceitar transporte gratuito, oferecido graças à solidariedade de emprêsas de transporte italianas que, mediante a interferência das nossas autoridades diplomáticas, tudo facilitaram para os nossos patrícios. Certa vez — acrescentou o dr. Rosalvo Maciel — desapareceu o "guia", tendo o próprio padre Abranches tomado tôdas as iniciativas que caberiam ao nosso acompanhante funcionário da emprêsa de viagens, organizando diversas fases da excursão. "Foi assim quando tivemos de ir ao cemitério de Pistoia, com um grupo constituído de cêrca de 80 brasileiros".

CONTRATEMPOS EM PARIS

— "Também passamos sérios contratempos — acrescenta o padre Abranches Vioti — quando fômos a Paris, cuja visita devia ser de cinco dias. Devido a razões que desconhecemos, a agência de viagens apenas pôde conceder-nos 60 horas na capital francesa, ficando, assim, reduzido de 50 por cento o tempo que deveríamos demorar naquela cidade.

RECEBIDOS PELO CARDEAL CEREJEIRAS

Finalizando sua palestra com os jornalistas, o padre Abranches afirmou que, apesar dêsses senões, os peregrinos estão satisfeitos com a excursão, pois foram bem tratados em todos os países por onde passaram, isto é, Itália, Suíça, França, Áustria e Portugal, principalmente êste último país, onde foram recebidos pelo cardeal Cerejeiras, o patriarca de Lisboa, que os tratou com deferências especiais. Fêz também questão de frisar aquêle sacerdote que deixou a mais agradável impressão o tratamento dispensado pela tripulação do "Santa Cruz" a todos os peregrinos durante a viagem.

O SETE DE SETEMBRO A BORDO

Segundo nos informou o padre Vioti, a data da nossa Independência foi condignamente comemorada a bordo, durante a viagem, tendo sido realizada uma festa cívica.

Também foram itinerantes pelo "Santa Cruz" diversas religiosas que se destinam ao Instituto do Menino Jesus, nesta capital. Viajou, igualmente, um grupo de missionários da Ordem de São Carlos.

Mais de oito anos voando

Despacho procedente de Londres informa que cento e trinta e quatro pilotos da British Overseas Airways voaram um total conjunto de 153 milhões de milhas, até o presente. Êsse total, medido em base de vôo contínuo, representa mais de oito anos das vidas dos pilotos passados no ar.

Atualmente, 166 pilotos da BOAC, que estão no comando de aviões Speedbird, completaram dois milhões de milhas de vôo, sendo que um dêles, o capitão O. P. Jones, que tem voado desde 1917, já atingiu três vêzes a classificação de milionário do ar.

Colisão de automóveis em Botafogo

GRAVEMENTE FERIDOS O FILHO DO MINISTRO DA AGRICULTURA E UM SEU COLEGA

Na tarde de ontem, viajavam no automóvel oficial 52, do Ministério da Agricultura, os estudantes Antônio Elmo Novais, de 15 anos, residente na rua Senador Vergueiro, 92, filho do ministro da Agricultura e seu colega Eliel Roberto Poggi Nogueira de Sá, de 17 anos, morador na rua Toneleiros, 180, apartamento 902.

O veículo era dirigido pelo motorista Valdir da Silva e na esquina das ruas Mariana e Mena Barreto chocou-se violentamente com o automóvel particular 91-18, que tinha na sua direção o motorista amador Antônio Martins. No desastre o filho do titular da Agricultura sofreu fratura do crânio, ficando em estado de choque e o seu colega do mesmo Colégio Santo Inácio, teve também o crânio fraturado e ferimentos contusos na cabeça. Ambos foram socorridos e ficaram internados no Hospital Miguel Couto. Os motoristas foram presos e autuados na delegacia do 3.º distrito.

CENTRO ALAGOANO — Realizou-se ontem a solenidade comemorativa do 53.º aniversário do Centro Alagoano e 133.º da emancipação política de Alagoas. Presidiu a sessão o dr. Xavier D'Araújo, presidente do Centro e tomaram assento à mesa o presidente do Clube Policial-Militar e o professor Lourenço Braga, representando o sr. João Alberto e ainda os secretários do Centro, srs. Jader Moreira de Albuquerque e prof. Antônio de Barros Neto. Iniciando a sessão o vereador Xavier D'Araújo fêz o relato das atividade do Centro, concitando à união de todos os alagoanos residentes nesta capital. A seguir falou o prof. Antônio de Barros Neto. O poeta Matos Servo declamou um poema de sua autoria. Na gravura dois aspectos do ato, — vendo-se, em cima, a mesa e, em baixo, parte da assistência. —

Protesta inocência o acusado

DESEJA SER LEVADO À PRESENÇA DO MOTORISTA ASSALTADO, A FIM DE DESFAZER SUSPEITAS

Referindo-se ao assalto de que o motorista Jamil Bitar fôra vítima, conforme noticiamos, os jornais vespertinos divulgaram a suspeita de que os autores do atentado teriam sido Carlos Vicente Lira, vulgo «Carlinhos» e um outro rapaz conhecido por Dino. Ontem, à noite, entretanto, Carlinhos compareceu espontaneamente, ao Hospital Getúlio Vargas, e, dirigindo-se ao investigador ali de serviço, declarou que desejava desfazer a suspeita de que era alvo, pois além de negar a sua participação no assalto, prontificou-se a ser levado à presença da vítima, tal a certeza que tinha de não ser pela mesma reconhecido como um dos criminosos.

Jamil, entretanto, já havia sido removido para o Hospital do IAPETC, e o investigador comunicou então o fato à polícia do 21.º distrito. A êsse tempo, alguns motoristas, sabendo da presença de Carlinhos no Hospital Getúlio Vargas, aglomeraram-se nas imediações daquêle nosocômio com o intuito de linchar o acusado, sendo necessária assim a colaboração da Rádio-Patrulha, a fim de protegê-lo. Carlinhos foi encaminhado à delegacia de Braz de Pina devendo ser levado hoje à presença de Jamil a fim de esclarecer a dúvida que paira com referência à sua pessoa e a autoria do assalto.

Levantamento aerofotográfico da Guiana inglêsa

Com a chegada de um segundo avião fotográfico à Guiana Inglêsa, terá início uma das operações mais exaustivas de que se tem notícia, por parte de uma organização civil de estudos aeronáuticos.

Serão fotografados mais de 57 mil quilômetros quadrados de territórios florestais. Para tanto, dois aviões foram especialmente adaptados, sendo equipados das necessárias câmaras fotográficas e mais todo o aparelhamento necessário à revelação, cópia e secagem das fotografias.

O primeiro avião cobriu o Atlântico em mais de 6.400 quilômetros, até sua base de operação, aonde chegou a 22 de agôsto p.passado.

Além da tripulação, viajou, também o pessoal necessário para a manutenção dos aparelhos na base. Logo ao chegar, a primeira equipe estudou as zonas das Honduras Britânicas, Trinidad, Jamaica e Ilhas de Sotavento.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

U D N
Para Deputado
ALMIRANTE
ALVARO DE VASCONCELLOS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PARA SENADOR:
J. E. DE MACEDO SOARES

EM 3 MESES APENAS
como Ministro da Viação, o
PROF. MAURICIO JOPPERT DA SILVA
- criou o fundo Rodoviário Nacional, dando autonomia ao D. N. de Estradas de Rodagem;
- tornou autônomo o Departamento dos Correios e Telégrafos;
- transformou em Departamentos Nacionais as antigas Inspetorias de Obras Contra as Sêcas;
- aprovou um plano de restauração das nossas Estradas de Ferro e a operação financeira para custeá-lo.

Esta prova de trabalho dinâmico indica ao teu voto.

PARA DEPUTADO FEDERAL
PROF. MAURICIO JOPPERT DA SILVA
U. D. N.

EAFIRMA O BRIGADEIRO, NA BAHIA, A SUA FIDELIDADE À CAUSA DEMOCRÁTICA

…gas, a nova Cleópatra, e seu escravo Gregório

…STE-NOS um leitor a fotografia acima, que …presenta o ex-ditador no seu comício em Mos…gró. Quem o cobre pelas costas é o muito co…do "tenente" Gregório. Quem aparece, no se…do plano, é o não menos conhecido deputado …Lucardo, o "centauro dos pampas". …em os brasileiros o que os espera se, por uma desgraça que dia a dia se torna mais longíngua, viesse o sr. Getúlio Vargas a ser eleito presidente da República. Seria a entrega do país a um septuagenário amedrontado e cínico: bastante amedrontado para não abrir mão, um só momento, da custódia do seu núbio guarda-costas; e bastante cínico para exibi-la em face do povo.

Em Sergipe, segundo nos informam, repetiu-se a cena de São Luís quanto à interferência da guarda pessoal e dos provadores de comida na casa que acolheu o ex-ditador. Desrespeitando a hospitalidade que lhe ofereceu o sr. Maynard Gomes, seu amigo pessoal e seu ex-interventor, fêz o sr. Getúlio Vargas revistar minuciosamente, antes de nela entrar, a residência do seu hóspede, não esquecendo até mesmo o telhado... E os convivas do jantar esperaram, na mesa, durante meia hora, que fôsse servida a refeição, enquanto o provador oficial aguardava que o veneno, se veneno houvesse nos pratos que experimentava, produzisse seus efeitos.

Nunca se viu isso no Brasil. Mas êsse desrespeito às tradições de hospitalidade do nosso povo não é senão o reflexo de uma consciência carregada de culpas. Nas alucinações da sua mania o obcesso Vargas se entrega ao seu escravo Gregório e aos demais capadócios, que o cercam. Depende para andar e comer da presença dêles, da impressão de desafôgo e garantia que lhe advém da fôrça física e da submissão fanática do angola gigantesco, que o segura pela barriga no impressionante flagrante que publicamos. Elegê-lo seria fazer de Gregório um novo Rasputin, um super-presidente da República. Mas o perigo, felizmente, se afasta, com as perspectivas da segurança, cada vez mais evidente, da eleição do brigadeiro Eduardo Gomes.

Recebido, juntamente com o sr. Odilon Braga, pelo governador Otávio Mangabeira e grande massa popular — Homenagens da Ala Autonomista e comício no largo da Sé presidido pelo sr. Juraci Magalhães

Hoje em Ilhéus e Itabuna, amanhã no Ceará e terça-feira em Alagoas — Otávio Mangabeira — credor do reconhecimento nacional, proclama Eduardo Gomes

DANDO prosseguimento à sua campanha presidencial, o brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Odilon Braga seguiram ontem, para a Bahia.

Segundo telegrama recebido pelo «Diário de Notícias», o candidato nacional chegou às 12h 30m ao aeropôrto do Ipitanga, acompanhado dos srs. Odilon Braga e Stanley Gomes, sendo recebido por grande massa popular das correntes que o apoiam. O governador Otávio Mangabeira pessoalmente o trouxe para a cidade, em carro acompanhado de grande cortejo de ônibus e automóveis. Extraordinárias manifestações eram prestadas pelo povo, em todo o percurso até o Palácio da Aclamação, onde os candidatos democráticos à Presidência e à Vice-Presidência da República ficaram hospedados. Após o almôço, o Brigadeiro e o sr. Odilon Braga, acompanhados do sr. Otávio Mangabeira, dirigiram-se à Igreja do Bonfim e ao Palácio da Justiça, visitando, neste último, a urna de Rui Barbosa. Às 16 horas, o Brigadeiro recebeu, no Palácio da Aclamação, uma homenagem da Ala Autonomista, em cujo nome falou o sr. Aloísio de Carvalho. Agradeceu o Brigadeiro, pregando, ambos, a fidelidade à causa democrática.

Durante tôda a tarde o povo aglomerou-se na Praça da Sé, local do grande comício organizado pela UDN, e às 18 horas, quando teve início, 50.000 pessoas lotavam completamente aquele local. O Brigadeiro foi conduzido até à velha Praça nos braços dos estudantes baianos, que o foram buscar no Palácio da Aclamação, juntamente com o sr. Juraci Magalhães.

No grande comício, entre aclamações entusiásticas da massa, falaram, além do Brigadeiro, o sr. Odilon Braga, os deputados Aliomar Baleeiro, Juraci Magalhães e Clemente Mariani, o deputado estadual Nelson Sampáio, o operário João Soter — o mesmo que saudou o Brigadeiro em 1945, na Bahia — o acadêmico Carlos Brandão.

HOJE EM ILHÉUS E ITABUNA

Hoje os dois candidatos, em companhia do sr. Juraci Magalhães, deverão visitar as cidades de Ilhéus e Itabuna, e em ambas o brigadeiro Eduardo Gomes proferirá discursos analisando os problemas que afligem êsses centros baianos. Em seguida viajarão até Fortaleza, onde extraordinária recepção está reservada aos dois candidatos vitoriosos.

FIDELIDADE DA UDN MINEIRA AO BRIGADEIRO

O sr. Alberto Deodato, presidente da U. D. N. mineira, enviou à secretaria da U. D. N. nacional a seguinte nota, em que reafirma a posição da UDN mineira relativamente aos candidatos nacionais sustentados por êsse partido:

"Na verdade, eu ignorava o que havia o "Diário Carioca" escrito sôbre o assunto, bem como o comentário de um cronista político de "O Jornal", sôbre o fato. Não podia deixar de ignorar, porque em vez de me preocupar com intrigas e "bluffs" de última hora, estou entregue, como todos os udenistas ao trabalho eleitoral preparando a derrota espetacular do PSD no dia 3 de outubro. Não tenho, por isso, tempo de ler os jornais, principalmente o cronista político, que é o homem pior informado sôbre a política mineira. As mentiras sôbre o assunto são absolutas. Não houve rádio, não houve interferência do governador, não houve nada que foi afirmado. O caso é o seguinte: tendo o PTB deixado a questão aberta relativamente à sucessão do Estado, telegrafei, com urgência, aos 383 diretórios udenistas, com taxa paga pela tesouraria do partido, autorizando fizessem as composições possíveis em tôrno da candidatura Gabriel Passos. O telegrama, portanto, foi para composição com o P. T. B., que, como é sábido, apóia na sua grande maioria o sr. Gabriel Passos. Não se poderia cogitar de composição com o PTB a não ser em torno da candidatura Gabriel Pastôrno porque, êsse partido, vota no senador Getúlio Vargas para presidente da República. Está explicada a intriga feita. Mais uma vez afirmou: o brigadeiro Eduardo Gomes terá o apoio irrestrito e total da U. D. N. mineira, a quase unanimidade do P. R. e as surpresas desconcertantes para os pessedistas do próprio P. S. D.. Gabriel Passos, candidato no Govêrno do Estado, será votado pelos udenistas, pelos perristas e pela maioria dos trabalhistas. Tanto o Brigadeiro como o sr. Gabriel Passos contarão, ainda, com a valiosa contribuição dos partidos coligados. Fora disto, o que há é balela, mentira e esperneamento de quem se sente derrotado".

SEGUE HOJE PARA ALAGOAS O SR. RUI PALMEIRA

A fim de tomar parte da festa cívica que se prepara em seu Estado, por ocasião da visita do brigadeiro Eduardo Gomes e Odilon Braga, candidatos nacionais à presidência e vice-presidência da República, segue hoje para Maceió o sr. Rui Palmeira, sub-secretário da U. D. N.

O PROGRAMA DO BRIGADEIRO NO CEARÁ

FORTALEZA, 16 (Asapress) — Pilotando seu avião particular e acompanhado do sr. Odilon Braga, chegará amanhã a Fortaleza o brigadeiro Eduardo Gomes, que desembarcará no aeroporto de Cocorote precisamente às 16 horas. A visita do candidato udenista está sendo aguardada com grande ansiedade. Esta cidade, como todos sabem, é um dos mais fortes redutos brigadeiristas do norte brasileiro. Centenas de caravanas estão sendo organizadas nas cidades do interior, dos quais demandarão para esta capital ou outras cidades que o candidato nacional visitará nessa sua excursão pelo Ceará. Do aeroporto o brigadeiro Eduardo Gomes rumará para a residência do senador Fernandes Távora, onde ser-lhe-á oferecido um lauto jantar. À noite, neste mesmo dia, realizar-se-á, na Praça José Alencar, grandiosa concentração de caráter cívico. Neste "meeting", o herói de Copacabana falará ao povo cearense, pronunciando importante discurso que fará um exame detalhado dos problemas que afetam o nordeste. Espera-se que a êsse comício compareça uma incomputável massa numana, dadas as providências tomadas pela comissão de recepção. No dia seguinte, segunda-feira, o brigadeiro Eduardo Gomes viajará para o interior do Estado. A primeira cidade a visitar será Aracati, devendo ali chegar às 11 horas. Às 12 horas o Brigadeiro já deverá estar em Juazeiro. Desta última cidade, viajará para Crato. Daí, retornará a Juazeiro de onde seguirá em vôo direto rumo a Paulo Afonso. A população da cidade de Limoeiro do Norte dirigiu extenso telegrama, com milhares de assinaturas, pedindo ao Brigadeiro que fizesse incluir aquela cidade no itinerário de sua vitoriosa excursão.

Como sertanejo cearense

Juarez Távora saúda o Brigadeiro, que salvará o país da demagogia e do negocismo

FORTALEZA, 16 (Asapress) — Dos Estados Unidos, onde se encontra em missão do govêrno brasileiro, o general Juarez Távora, vulto de maior prestígio de nossas Fôrças Armadas e um dos líderes da revolução de 30, enviou ao brigadeiro Eduardo Gomes, através de seu irmão, o senador Fernandes Távora, o seguinte cabograma proveniente de Washington: "Como sertanejo cearense, saúdo o nobre candidato da mocidade não conformada, ora em visita à minha terra natal, fazendo votos para que seu povo, outrora pioneiro da abolição da escravatura do Brasil, lidere agora no nordeste seu triunfo eleitoral, que reintegrará o país no regime do idealismo político, pureza democrática e probidade administrativa capaz de salvá-lo da maré montante da demagogia e negocismo impunes que ameaçam subvertê-lo moral e materialmente. — (a.) Juarez Távora."

Este telegrama foi enviado ao saber o general Távora a próxima visita do brigadeiro Eduardo Gomes ao Ceará.

FIGURAS E PROBLEMAS DA BAHIA NA PALAVRA DO BRIGADEIRO

RECORDA O CANDIDATO NACIONAL A CAMPANHA DE 1945

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo brigadeiro Eduardo Gomes, ontem, no comício da Bahia:

"Senhores:

Não se apagou do meu coração a lembrança da excursão política a estas plagas, em agôsto de 1945, quando me recebestes com efusões de amizade e trouxestes para a campanha redentora da nossa democracia o encorajamento do vosso entusiasmo. Senti, então, ao vivo, a velha e espiritual Bahia das "catedrais enoitecidas pelos séculos", tal como a imortaliza o pincel de Presciliano Silva, a palpitar dentro da paisagem eternamente jovem — marinha risonha no sol das manhãs, cujas "agudas flexas douro" — na expressão de Artur de Sales — "vibram no cristal do dia". As dádivas da natureza explicam, talvez, a coincidência de terem sido baianos, ou filhos de baianos, os melhores expoentes do pensamento brasileiro, mestres da política e do direito, mestres da palavra escrita ou falada.

Ali estavam, na velha praça da Sé, democratas da maior devoção aos ideais de nossa campanha: os que se fizeram credores do reconhecimento nacional pelas amarguras e pela dignidade do exílio, como Otávio Mangabeira, que o vosso voto elevou, com justiça, à culminância do govêrno; os que, ainda no poder, não aceitaram o Estado Novo e depois o combateram pelos meios ao seu alcance, nas conspirações militares e no seio do povo, como Juraci Magalhães, o candidato de hoje às honras e às responsabilidades da administração baiana; tôda uma plêiade de intelectuais do maior valimento, entre os quais professôres universitários, que exaltaram, na Constituinte e no Parlamento, as glórias do vosso Estado; a mocidade das escolas; industriais, comerciantes, trabalhadores da cidade e do campo, tão zelosos das conquistas sociais do nosso tempo quanto das garantias da liberdade, sem as quais não pode florescer nenhuma civilização.

Agora, como há cinco anos, a saudação que fazemos à Bahia é o voto cordial pela felicidade.

Poucos podem, senhores, ufanar-se, como vós, de tão propícias condições para realizar um próspero destino.

Trinta produtos diferentes, pelo menos, assinalam, nas pautas a produção regular da Bahia. Quase cem por cento da exportação do cacau do Brasil lhe conferem o segundo lugar na produção mundial dessa mercadoria. Ninguém, no Brasil, lhe disputa primazia em exportação de fumos para charutos, nem no lavor dos cristais lapidados. Na vida pastoril, na policultura, na mineração e até na indústria, a atividade baiana desdobra-se febrilmente a provar que às excelências do espírito correspondem também primados da economia. Aqui, como queria o vosso Afrânio Peixoto, Marta é sempre igualada por Maria. Se vos orgulhais justamente de um Ruy, responderei que também vos podereis envaidecer de um Luís Tarquínio.

Desfrutais, por outro lado, de clima político capaz de suscitar a inveja de alguns Estados, porque o vosso governador é bem o paradigma do estadista que casa a intransigência nas horas de adversidade e de luta pelo regime democrático mal ferido, à tolerância, à benevolência, à magnanimidade quando no poder, transformado por suas mãos, em instrumento de concórdia para tantas realizações materiais, como as que dignificam e exaltam a sua gestão, assim na capital como no interior. A vossa representação parlamentar distinguiu-se, entre outros títulos, pela dedicação com que zelou os interêsses baianos, mormente na obtenção de recursos orçamentá-

(Conclui na 6.ª página)

…A CÂMARA MUNICIPAL

…ESTUDIOSO DOS PROBLEMAS MUNICIPAIS

Vote em

…SÓRIO NUNES

…ra VEREADOR

…um representante à altura …responsabilidades do cargo

…SÓRIO NUNES — Jornalista e escritor, fundador e primeiro secre…tivo da Associação Brasileira de Municípios, consagrada pelo I Con… de Municípios Brasileiros, autor de numerosos estudos sôbre as dificul… do Brasil, conhece os problemas da cidade. Se eleito, promoverá, princi…, o seguinte:

- …dução do subsídio dos vereadores
- …Restruturação administrativa da Prefeitura
- …Autonomia do Distrito Federal
- …centralismo — Criação de sub-Prefeituras para atender aos diversos …bairros da cidade
- …Fiscalização das emprêsas de serviços públicos, Água, esgotos, fôrça luz, …bondes ônibus, gás, telefones etc.
- …Estabelecimento de um cinturão verde para melhoria da zona rural e …garantia do abastecimento da metrópole
- …Desenvolvimento urbanístico orientado de acôrdo com o interêsse público …revisão do Plano Diretor da Cidade
- …Transformação do Rio de Janeiro num centro mundial de turismo
- …armazéns de subsistência e rêde de postos fornecedores, mediante subsídio …do orçamento municipal, para assegurar fornecimento de gêneros alimen…tícios a preços baixos à população.

Núcleo de Amigos Pró-OSÓRIO NUNES

…SE NO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO, AVENIDA RIO BRANCO Nº 173 — 2º ANDAR — EM FRENTE À GALERIA CRUZEIRO.

…DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

…amento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X …ras das pernas, Eczemas parasitários das mãos ou dos pés — …ces, (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JÚNIOR

…Uruguaiana, 12-A — 3º andar — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: 22-6902 e 32-6417.

EB

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária

Em nossa Séde e Agencias dispensamos o acolhimento mais solicito a todos que nos procuram para propôr transações ou confiar seus depositos. Grandes e pequenos depositantes; importantes ou modestas emprêsas recebem de nos as mesmas atenções e os agradecimentos pela preferencia.

Diretoria: Guilherme Guinle - Barão de Saavedra

PARA DEPUTADO

PARTIDO REPUBLICANO

PROF. WALDEMIRO POTSCH

Catedrático do Colégio Pedro II

Todo esfôrço em prol da educação nacional — Todo esfôrço pela criação de várias seções do Colégio Pedro II, em vários pontos da capital para ministrar ensino secundário gratuito — Todo esfôrço pela criação de uma rêde federal de ensino secundário

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PARA SENADOR:

J. E. DE MACEDO SOARES

AOS MÉDICOS

A Comissão Central da «Campanha pró-aumento de salários dos médicos», vem a público convidar todos os médicos sindicalizados quites, a comparecer amanhã, segunda-feira, dia 18, entre 11 e 19 horas, na sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, a fim de votar a favor do ante-projeto de reajustamento dos salários da classe médica: — padrão «O» com adicionais de 20% por quinquênio, até cinco quinquênios — seu ponto de vista expresso no manifesto inicial do lançamento da campanha, subscrito por 1.077 médicos, sem contar as adesões posteriores, e referendado por esmagadora maioria, apenas 4 votos contra, na memorável assembléia de 24 de agôsto p. p., na A. B. I., por mais de 700 colegas ali presentes.

Reafirmando o escôpo de representar a totalidade da classe médica brasileira, a Comissão Central da «Campanha pró-aumento de salários dos médicos» aproveita a oportunidade para solenemente declarar que sua campanha, de âmbito nacional, tão bem acolhida não só pelos colegas, como pela Imprensa e o público em geral, continuará de qualquer maneira até a vitória final, escudada na vontade dos médicos do Distrito Federal, São Paulo, Minas, Estado do Rio, e, tudo nos leva a crer, dos médicos de todo o Brasil.

Encarecendo, portanto, a necessidade do comparecimento de todos os colegas sindicalizados quites, àquele escrutínio, a Comissão Central espera sereno o julgamento da sua atuação até o presente momento, certa do decidido apoio da imensa maioria dos médicos.

HEITOR BELTRÃO

Candidato a Deputado Federal, HEITOR BELTRÃO solicita a todos os seus amigos e eleitores que sufragarem seu nome nas próximas eleições que, também, sufraguem, para Vereador, o nome do

PROF. CELSO LISBOA

seu incansável companheiro nesta jornada eleitoral

PEDIDOS DE CEDULAS

Telefone — 38-1827 | Telefone — 48-1920 | Telefone — 27-1542
Telefone — 28-2361 | Telefone — 26-6836 | Telefone — 28-3761
Telefone — 48-1102

GELADEIRAS

MODELOS 1950

RUA CHILE, 27 LOJA FUNDOS

Com garantia do representante nesta cidade, 4 1|2 a 11 pés, a preços de rara ocasião das melhores marcas. — Verifique, hoje mesmo na CASA J. MEDICINA — Rua Chile, 27, loja (fundos) — Fica entre a Avenida Rio Branco e rua São José.

SUA ESCÔVA ESTÁ ASSIM?

COMPRE HOJE UMA

Tek

Duram... Duram... Duram...

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PIANOS NOVOS BENTLEY

MODELOS 1950

R. Chile, 27, Loja - Fundos

Chegaram os famosos pianos Bentley, tipo apartamento e armário com 3 pedais, teclado de marfim, cêpo de metal, com patente universal de dupla resonância, diversos modelos e côres, com grande facilidade de pagamento a preços baratíssimos — Verifique hoje mesmo, na casa J. MEDINA especializada no ramo — Rua Chile 27, loja, fundos, entre av. Rio Branco e à rua São José.

«PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO»

A. PORTO DA SILVEIRA

Candidato a vereador, na legenda do «Partido Socialista Brasileiro», não faz promessas eleitoralistas. Mais de trinta anos de atividade jornalística, nesta cidade, ao serviço dos interêsses da coletividade, alguns livros publicados e uma longa vida pública, são as garantias que oferece aos que o honrarem com os seus votos. Suas — cédulas são encontradas na portaria do «Jornal do Brasil», na sede do Partido à avenida Rio Branco n. 173 — 2.º andar e na rua D. Manuel n. 15 e serão remetidas a quem as solicitar, por carta ou pelos telefones: 32-9652, 42-4614 e 25-9950.

Banco Financial da Produção S.A.

Uma completa organização a serviço do povo

CONTA CORRENTE POPULAR

RUA MÉXICO, 128-A — RIO DE JANEIRO

SEDE: BELO HORIZONTE

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

HERMES LIMA

apresentou e defendeu, com tôda bancada socialista, a lei reguladora do direito de reunião, ora aprovada pelo Congresso. De iniciativa de João Mangabeira, esta lei constitui, do ponto de vista democrático, a maior realização política do atual Congresso.

Vote para deputado em

HERMES LIMA

19 de 20 marcas de automoveis americanos

têm peças essenciais fabricadas pela BORG-WARNER

BORG-WARNER é o produtor independente de peças para automóveis de equipamento original mais importante do mundo!

ENGRENAGENS EM GERAL
PEÇAS DA EMBREAGEM
JUNTAS UNIVERSAIS, ETC.

Distribuidores exclusivos da BORG-WARNER, GREY-ROCK e THE GABRIEL Para o Dist. Federal, Estados do Rio, Minas e Esp. Santo

WARNER

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

BORGAUTO S.A.

ANTIGA IMPORTADORA AUTO-PEÇAS S.A.

PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA: - BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

— É o voto patriótico que o «Diário de Notícias» sugere aos seus milhares de leitores, nesta hora difícil e angustiosa para o Brasil —

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1950	SETEMBRO					1950
DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

O "Diário de Notícias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Notícias" ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o "Diário de Notícias", desde 1939, sem fazer explorações demagógicas, sem sensacionalismo e guardando a sua linha de compostura e respeito aos leitores, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Prêmios Nobel
— 1.500.000
— Novo Gismógrafo

PRÊMIOS NOBEL — Comemora-se em dezembro próximo o qüinqüagésimo aniversário da distribuição dos prêmios Nobel. Para festejar essa data, a Fundação Nobel organizou uma série de festividades culturais, compreendendo espetáculo de gala na Ópera Real e no Teatro Dramático de Estocolmo. A tradicional cerimônia no Palácio de Concertos deverá ser transmitida êste ano através da televisão. Os organizadores dessas comemorações convidaram todos os portadores de prêmios Nobel que ainda vivem, — cêrca de cem pessoas — a comparecer às cerimônias.

* * *

1.500.000 — "Rotterdam Progride" é a denominação que os holandeses escolheram para a grande exposição que revela os progressos da reconstrução de após-guerra. Inaugurando-a, os organizadores instituíram um prêmio para o visitante cujo ingresso correspondesse ao número 1.500.000. Foi contemplado com o prêmio o sr. E. B. van Putten, representante comercial. O prêmio consta de uma viagem de ida e volta a Nova York.

* * *

NOVO SISMÓGRAFO — Um novo sismógrafo acaba de ser instalado no Instituto Meteorológico de Upsala. Sua capacidade de aumento é de dez mil vêzes o tamanho normal. Esse novo aparelho substitui o antigo instrumento, cuja capacidade de aumento era de duzentas vêzes apenas.

Desventuras do candidato oficial

FESTEJADO POR 80 PESSOAS E ABANDONADO PELO SR. NEREU RAMOS

ITAJAÍ (Santa Catarina), 16 (Asapress) — Os elementos do PSD não deram o apoio ao sr. Cristiano Machado. E' sabido que o candidato do PSD não encontrou ambiente favorável em Florianópolis, e teve que ler o discurso sôbre assuntos referentes a Santa Catarina, em Itajaí, não num comício, mas num banquete apolítico, a portas fechadas, onde compareceram cêrca de 80 pessoas.

Em Santa Catarina, o sr. Cristiano Machado não foi acompanhado pelo candidato a governador pelo PSD, sr. Ugo Deecke, nem pelo governador do Estado ou pelo sr. Nereu Ramos, não havendo ambiente para a realização de um único comício.

VOTARÁ O PR NO BRIGADEIRO

PERMITE A DIREÇÃO MINEIRA

Diversos diretórios do P. R. na Zona da Mata, em Minas Gerais, consultaram a direção partidária, em Belo Horizonte, como deveriam proceder em face da rebelião dos eleitores e chefes políticos, que não se conformavam em votar no sr. Cristiano Machado.

Entendiam que não era possível deixar de votar no candidato de 1945, que continuava a representar, para êles, a solução digna.

A essa consulta respondeu a direção central em Belo Horizonte que era livre a votação no nome do Brigadeiro.

Data nacional do Chile

Apesar de separados geogràficamente, o Chile e o Brasil sempre mantiveram as mais estreitas e afetuosas relações, sendo os laços culturais surgidos através dos tempos um dos motivos de satisfação para ambos os povos.

Não só aos chilenos, portanto, é grata a efeméride de hoje. A data nacional do Chile, que representa um motivo de alegria para a comunidade americana, constitui júbilo especial para o Brasil, que se associa às comemorações com que o povo andino celebra os feitos de sua independência.

Promoção de funcionários nos Ministérios da Aeronáutica e da Justiça

O presidente da República assinou decreto [illegible]

O BRASIL E O BRIGADEIRO

Encimando esta coluna, os leitores do «Diário de Notícias» encontram um veemente apêlo à sua consciência. Até o dia 3 de outubro, essas palavras estarão aí, impressas no nosso jornal, como um pedido e um aviso. Dentro da linha de sobriedade, que o caracteriza desde sua fundação, o «Diário de Notícias» não se dirigiria assim, aos que o procuram cotidianamente, se um alto imperativo da vida nacional não o exigisse. Com a experiência e a capacidade de observação que êstes vinte anos de luta aguçaram e fizeram aguçada, vem até ao povo brasileiro para dizer que o Brigadeiro Eduardo Gomes, não sòmente merece, mas deve ter, é necessário que tenha o seu voto para a Presidência da República.

Diante do panorama de desintegração moral, de perfídia política, dos negócios escusos, do arrivismo anti-democrático, das paixões desenfreadas, em combate sem quartel pelo acesso ao poder, a figura do Brigadeiro ainda se ergue como um símbolo de justiça, como um sinal de tempos de lei, de dignidade e de bem-estar material e espiritual.

E' o Brigadeiro um valor imaculado e em pleno apogeu da sua capacidade de servir à nação. Não é um septuagenário liberticida, envelhecido no uso e gôzo profissional do poder. Não é um apressado secretário do sr. Benedito Valadares, em núpcias com a possibilidade de ascender à suprema magistratura. E' um homem provado em duras missões, a maior das quais é a sua permanente condição de porta-bandeira da democracia e da luta pelas liberdades públicas. Resume o Brigadeiro, não sòmente os anseios de equidade dos grupos altamente esclarecidos que se reuniram, em 1945, para formar a União Democrática Nacional. As gerações mais novas, a mocidade das escolas, os alunos das Universidades caminham no sentido de Eduardo Gomes com o ímpeto natural das afinidades eletivas, porque o herói do Forte de Copacabana é uma síntese dos generosos ideais que animam a juventude.

Sente-se êste jornal à vontade para fazer tal recomendação, pois é uma decorrência do programa de servir e orientar a opinião pública no sentido do verdadeiro interêsse nacional. Foi por assim entender que, desde o lançamento oficial da candidatura do eminente patriota, colocamos nossas colunas à disposição da sua propaganda, sem qualquer outra retribuição que não fôsse a certeza do dever de coadjuvar uma campanha de salvação nacional. Semelhante demonstração pretendemos que sirva como penhor da sinceridade do ponto de vista que defendemos e desejaríamos difundido, para que saia o Brasil, definitivamente, do atoleiro de escândalos e de incapacidade administrativa em que o mergulhou a ditadura e que se prolongou através do govêrno mandado eleger pelo ditador deposto.

O Brigadeiro é uma fôrça moral e uma reserva de energia construtiva, que seus admiráveis discursos, desta e da outra campanha eleitoral, revelam plenamente capaz de enfrentar os problemas de base do país. Ouça, pois, o povo brasileiro, o nosso apêlo e vote em Eduardo Gomes, para que o Brigadeiro se identifique ainda mais com o destino do Brasil, orientando-o para novos caminhos de prosperidade econômica e dignidade política.

Dinheiro e corrupção

Sem dúvida alguma, o futuro Congresso terá de volver à legislação eleitoral para dotá-la de medidas que evitem êsses gastos orgíacos de dinheiro, que estão, particularmente em São Paulo, comprometendo a honestidade de nossas eleições.

No Estado bandeirante, os observadores mais autorizados calculam em 200 milhões de cruzeiros, no mínimo, as despesas com a propaganda eleitoral. Dêsses 200 milhões, uns 160 a 180 milhões estão sendo gastos apenas por dois partidos: o do sr. Ademar de Barros e o do sr. Hugo Borghi.

Aonde essa gente foi buscar tanto dinheiro? Mas tal pergunta cede lugar a outra, que exige resposta mais imediata: que quer essa gente para gastar tanto dinheiro?

Os subsídios pagos pelo exercício dos mandatos são ridículos para justificar tais despesas. O desejo de brilhar? E' muito fraco para servir de base a campanhas tão onerosas. A vontade de poder?

Sim, a vontade de poder, mas alimentada pelos mais sórdidos planos e pelos apetites mais vorazes. Realmente, o que se vê é a intenção, que move agitadores da casta de Ademar e de Borghi, de se apoderarem do poder para nêle estabelecerem uma agência fabulosa de favores, de graças, de negócios e de vantagens.

Nada serviria melhor a um bandido do que transformar-se em agente da lei. Nada serve melhor aos políticos sem escrúpulos, aos demagogos, aos carreiristas, aos aventureiros da política do que se meterem na pele de governantes. Então, o assalto que planejam estará assegurado, pela própria condição oficial dos que nêle participam.

Não é a democracia brasileira a primeira a sofrer do mal a que estamos nos referindo. Dêsse mesmo mal sofreu a democracia inglêsa, e a americana, em proporções ainda maiores. Mas, tanto na Inglaterra quanto nos Estados Unidos, a reação contra tal degradação da vida pública se verificou e foi, afinal, vitoriosa.

A desgraça, entre nós, é de não haver reação contra a onda corruptora, em cuja crista, ao lado do esperto e velho Vargas, vemos agora figuras do tomo de Ademar e Birghi.

E a vida continua a encarecer

A população esteve, há pouco, sob a ameaça da falta de açúcar. Em diversos pontos da cidade, chegou mesmo a desaparecer a mercadoria, sonegada ao consumo pelos especuladores. A manobra, entretanto, não surtiu efeito diante da resistência que lhes opôs o poder público, disposto, inclusive, a recorrer às viaturas das fôrças armadas para vencer os embaraços porventura criados pelos varejistas ou atacadistas à circulação do produto na praça.

Vencido, porém, êsse caso, aí estão, agora, os do café, da banha e da batata.

Com referência ao primeiro, enquanto o quilo, no varejo, sobe a Cr$ 29,70, pleiteia-se um aumento de vinte centavos no «cafèzinho», o qual passará a 70 ou 60 centavos, conforme se trate de casa de primeira ou de segunda classe. E' alguma coisa de paradoxal que o povo da capital de um país essencialmente cafeeiro pague tais preços por uma xícara mínima da infusão. E é também de anotar que a tabela dos «cafèzinhos» começa a subir exatamente quando as lojas que exploram êsse comércio, suprimidas as tradicionais mesinhas, passaram a ter instalações mais sumárias e menos confortáveis, conquanto mais higiênicas.

Com relação à banha e à batata, decidiu o govêrno que ambas sejam importadas, respectivamente, dos Estados Unidos e da Holanda. O produto estrangeiro, vendido a preço muito mais baixo do que o nacional, determinará a capitulação dos especuladores.

São problemas complexos, ninguém ignora, e dessa complexidade se prevalecem sempre os altistas para fundamentar suas alegações; mas, incontestàvelmente, aos fatores econômicos que possam concorrer para o aumento de preço das utilidades, soma-se a ganância, a avidez de lucros insensatos. Contra isso tem faltado uma enérgica ação governamental, omissão tanto mais lamentável quanto incute no espírito popular a convicção não só de incapacidade do Estado, como da conivência do mesmo com os exploradores do povo.

A desvalorização da moeda, em conseqüência das emissões a jato contínuo, será uma das causas dessas agravações constantes dos preços dos gêneros de primeira necessidade. Associa-se a ela, porém, a ânsia do ganho fácil, que o govêrno não tem sabido ou não tem querido eliminar.

As casas construídas sem licença

Osório BORBA

A alfange do veto continua inexorável, nas mãos do prefeito. E os argumentos políticos habitualmente encaixados nas razões de veto, com ou sem propósito, evidenciam, como tantos outros pronunciamentos de cada dia do sr. Mendes de Morais, a sua alergia a êsse irritante regime democrático em que um pobre prefeito não pode fazer tudo que quer, inclusive as leis; em que as leis têm de ser elaboradas por um órgão representativo, eleito pelo povo.

Um dos últimos vetos atingiu o projeto de lei de minha autoria, mandando reconhecer as habitações pobres construídas sem licença.

Qualquer mediano conhecedor das coisas da cidade sabe o que é êsse problema. Um sem número de pessoas de poucos recursos, premidas pela crise crescente e angustiosa da habitação, levanta as suas casas, nos bairros mais atrasados e distantes, como o pode. O trabalhador, o comerciário, o pequeno funcionário, o inferior das classes armadas, adquire um pequeno lote para fazer a obra dentro de tôdas as exigências legais. E, como precisa de morar, com sua família, um dia decide-se à clandestinidade. Obtém que o fiscal feche os olhos — muitas vêzes mediante uma «taxa» periódica — e empreende a construção. Reúne as sobras do parco orçamento mensal para adquirir aos poucos o material, e nas horas vagas e nos fins de semana, vai construindo o seu casebre em regra, com as próprias mãos e a ajuda dos parentes e de amigos.

Bem. Trata-se de uma transgressão às leis e às posturas. Mas as casas assim construídas existem. Existem calcula-se que às dezenas de milhares, espalhadas por todos os bairros e subúrbios. E uma realidade. Que solução rigorosamente legal e técnica se pode dar a êsse problema? Como resolvê-lo senão por uma espécie de anistia fiscal, uma medida de tolerância para aquelas transgressões resultantes da crise da habitação e dos insuperáveis empecilhos que a gente pobre encontrou para conseguir moradia dentro de tôdas as exigências legais?

Demolir as casas? Nem mesmo um prefeito como o atual pensaria nesse trágico disparate. A legalização significa ao menos a perspectiva de melhorias futuras, e, também, um considerável aumento de renda fiscal e industrial! São precárias as condições técnicas dessas casas clandestinas? No geral, têm de ser. Mas não continuam elas a existir com essas más condições — desde que não se vai cogitar da insensatez de destruí-las, — e desfalcando a arrecadação?

* * *

Não se esqueceu o prefeito de insinuar intenções eleitorais («vésperas de eleições») a êsse projeto apresentado em 1949 visando solucionar um problema que vem de há muito preocupando os legisladores, tendo sido objeto de um projeto anterior — muito mais amplo — do sr. Caldeira de Alvarenga, igualmente vetado.

«Gato ruivo disso usa, disso cuida». E sempre fácil atribuir intentos demagógicos a tôdas as iniciativas dos legisladores. E tem de ser, até por um movimento de defesa, inveterado em lançar êsse argumento contra os adversários um prefeito que tão escandalosamente abusa da demagogia, e ainda agora aí está em plena campanha eleitoral arranjando votos para «os seus candidatos» mediante a chuva incessante de gordos empregos e outros favores e a criminosa e multimoda utilização do aparelho administrativo na propaganda eleitoral dos da sua Copa e Cozinha.

* * *

Mas vejamos o texto do projeto 256, como saiu da Câmara:

«A Câmara do Distrito Federal resolve:

Art. 1º. Ficam reconhecidas tôdas as habitações existentes no Distrito Federal na data desta lei, que tenham sido construídas em alvenaria sem licença nos terrenos abaixo discriminados:

a) Lotes aprovados;

b) Lotes que tenham o impôsto territorial desdobrado;

c) Lotes que constem de planta arquivada junto a memória de loteamento;

d) Lotes próprios ou que sejam objeto de escritura de promessa de compra e venda, em ruas que, não reconhecidas, tenham, entretanto, pelo menos um têrço dos seus terrenos construídos;

e) Que tenham instalações sanitárias ou as coloquem até 180 (cento e oitenta) dias depois da promulgação desta lei.

Art. 2º. Aos proprietários das casas construídas sem licença que estejam nas condições do artigo anterior será concedido o lançamento do impôsto predial e numeração, para êsses imóveis podendo requerer instalação de água e de luz e licença para obras de modificação, adaptação ou acréscimos.

Parágrafo único. Ficam os proprietários de casas nas condições acima obrigados a apresentar, dentro do prazo de seis meses, a ficha de inscrição do prédio tal como existe e requerer o lançamento do impôsto predial do mesmo.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrário».

Acentuemos que o projeto mereceu pareceres favoráveis de tôdas as comissões técnicas — unânimes tôdas, menos uma, na qual houve um voto discrepante — e aprovação unânime do plenário.

O parecer da Comissão de Viação e Obras, sendo relator o sr. Tito Lívio, indiscutivelmente um grande conhecedor dos problemas da cidade, assim opinou:

«O projeto do nobre Vereador [illegible]

(Conclui na 6.ª página)

NOTAS POLÍTICAS

A sopa de pedras de Cristiano

PEDRO MALASARTES — contam — chegou um dia a uma casa à beira da estrada. Vinha com fome, contam. Bateu, pediu comida. A dona da casa era avarenta que nem o doutor Getúlio. Negou. Então — contam — Pedro Malasartes pediu emprestado uma panela, ia fazer uma sôpa de pedras. A dona da casa nunca ouvira falar em sôpa de pedras, teve curiosidade. Deu a panela. Vai daí, Malasartes juntou uns tijolos velhos por ali, fêz uma trempe, catou uns cavacos, acendeu fogo. Pediu água, lavou bem lavadas umas pedras, botou para ferver. Provou, achou muito bom. A dona da casa queria aprender, estava olhando. Pedro Malasartes, contam, pediu então um pouquinho de sal. Ela deu. E umas verdurinhas, só para melhorar o gôsto, que já estava, aliás, ótimo. Ela deu. E mais um pedacinho de carne, pois sôpa de pedra tem um gôsto melhor quando leva carne (se bem que não seja essencial). A sôpa estava excelente, disse Pedro Malasartes. A senhora quer provar? Ela quis, achou muito bom. Mas na verdade sentia um gôsto exquisito. Era uma sôpa como as outras, mas tinha um estranho gôsto de terra. Pedro Malasartes é que estava satisfeito, repetia os pratos. Repetia e — contam — separava as pedras, que chamava, acariciando-as, de suas «sementes». Porém a dona da casa não quis a receita, não: a sôpa tinha gôsto de chão. Era um gôsto horrível.

* * *

E' êsse o desagradável gôsto do sr. Cristiano Machado. Ele pôs seu caldeirão a ferver, o homem de letras excepcionais não dão ordem nas idéias e nitidez na exposição; e, os jornais gemem nos prelos e lhe dão publicidade, e os rádios clamam, e êle próprio enfrenta corajosamente as viagens, e o ministro da Justiça (para que não falte o tom local de Barbacena) inventa violências e insinua acusações contra os governadores udenistas, mas a sôpa não consegue convencer. E' o gôsto das pedras que estão no fundo. O mesmo gôsto do atual govêrno.

* * *

Cada uma delas tem nome e fala, no silêncio das noites, ao candidato Cristiano:

— Eu sou a Traição, e me chamo Góis Monteiro.

E outra:

— Eu sou o Dinheiro, e me chamo Lódi.

E a terceira:

— Eu sou a Ignorância, e me chamo Benedito.

Acumulam-se, interrompem-se, atropelam-se:

— Eu sou a Gazúa, e me chamo Borghi.

— E eu o Negócio, e me chamo Georgino.

— E eu o Aulico, e sou Vitorino.

Lutam para ser vistos os antigos ditadores estaduais, que foram delegados do ex-ditador: êste é Agamenon, e foi tirano em Pernambuco; êsse aqui Barata, a loucura rebentando em demagogia e violência; aquêle Pedro Ludovico, antigo dono de Goiás. Alguns se dizem com Cristiano (mas a alma suspira por Getúlio): é a valsa de Amaral Peixoto repetida em todo canto.

A cada uma das pedras de sua sôpa fala Cristiano Malasartes; e as vai acariciando e amansando, extremosamente amável e confiante. Mas à proporção que ferve o caldeirão, vão as pedrinhas pulando na estrada, com saudade do dono de outrora...

* * *

E à proporção que passam os dias, cada vez que põe a sua panelinha a ferver, o candidato oficial desanima um pouco. E' preciso ter muito fígado para poder ser candidato oficial. Que estômago suportará, ao mesmo tempo, a vaidade do sr. Artur Bernardes, a decrepitude do sr. Altino Arantes, a ambição do sr. Pereira Lira e as anedotas do sr. Elias Fortes?

Só mesmo estômago de candidato. Um dia mucunã, no outro churrasco, tudo vai bem:

E quando olha desolado para os poucos paus com que tem de fazer sua cangalha, volta-se o sr. Cristiano Machado para o apoio do sr. Luís Carlos Prestes, e pede-lhe um pouco de carne humana para a sua sôpa de pedras...

E' o toque final, que lhe dá o gôsto definitivo.

A candidatura Cristiano Machado e o apoio dos comunistas

Torna-se cada vez mais evidente e já agora inegável o apoio que os comunistas vão dar ao sr. Cristiano Machado.

O indício veemente e objetivo é o fato de ter Borghi admitido, na legenda de um dos seus partidos, o Partido Republicano Trabalhista, os candidatos comunistas ao Senado, à Câmara dos Deputados e à Câmara dos Vereadores, no Distrito Federal. Esboçou-se um movimento de reação nos arraiais do borghismo carioca, mas depressa expirou.

De sorte que os comunistas apoiam Borghi e Borghi apóia Cristiano.

E o ministro da Justiça, conversando eufórico com os deputados Borghi, homem do algodão, da banana, do peixe e de outros gêneros alimentícios, e Emílio Carlos, homem de Borghi, entende que os fins justificam os meios.

Só que seria mais digno de alguém que desejasse honrar as tradições de altivez de sua terra se o sr. Cristiano Machado declarasse pùblicamente:

— Preciso eleger-me. Assim penso eu. Assim pensa o govêrno. Assim pensam meus amigos, que querem salvar-se a si próprios e seus negócios. Não vejo nada de mais em aceitar o apoio dos comunistas.

Quando o brigadeiro Eduardo Gomes aceitou o apoio dos integralistas, fê-lo de público, sem esconder o que fazia. Aceitou, esclarecendo que não tinha com êles qualquer compromisso e expondo seus princípios, com o que marcava as divergências ideológicas. Mas não quis só as vantagens. Enfrentou, também, as desvantagens, tão sérias, dêsse apoio.

Êsse o exemplo que o sr. Cristiano Machado deveria ter diante dos olhos, ao aceitar o voto dos comunistas. Mesmo o êrro tem sua dignidade. Merecia o respeito dos adversários uma atitude desassombrada, em vez da malícia com que, em silêncio, o candidato oficial vai se preparando para receber os sufrágios vermelhos. Homem de circo já temos o sr. Getúlio Vargas — e basta.

Propaganda pessedista na Hora do Brasil

O prefeito Mendes de Morais ocupou, ontem, metade do noticiário radiofônico da Agência Nacional, a ex-Hora do Brasil da ditadura, para fazer propaganda dos candidatos do P. S. D. e vergastar os vereadores cariocas que lhe fazem oposição.

Alegando a sua dupla personalidade de prefeito e presidente do P. S. D. local, o sr. Mendes de Morais serviu de instrumento do govêrno na sua obstinação de fazer vitoriosos, a qualquer preço, os candidatos situacionistas. Não sòmente os srs. Cristiano Machado e Altino Arantes foram recomendados e exaltados a todos os ouvintes do Brasil, pelo chefe do Executivo carioca. A «Hora do Brasil» passou também, na palavra do prefeito Mendes de Morais, a servir de mero veículo de propaganda local. Nome por nome, o sr. Mendes de Morais foi citando os candidatos pessedistas ao Senado e às duas Câmaras, com o pretexto «de esclarecer e de orientar o eleitorado do Distrito Federal», e, por outro lado, apelando ao eleitorado carioca para que negasse votos aos seus adversários.

DIVERSAS

DIRIGE-SE A L.E.C. AOS BISPOS

A Junta Nacional da Liga Eleitoral Católica dirigiu a todos os bispos do território nacional o seguinte telegrama:

"Manifesto Junta Nacional L.E.C. comunicado hoje publicado conclui julgando todos candidatos Presidência República merecedores votos todos católicos que decidirão preferência segundo própria consciência, salientando candidato Partido Socialista mesma reserva seu partido. Relativamente candidato Vice-presidência desaconselha Café Filho, virtude passado político — hostil reivindicação Liga Eleitoral Católica. Segue manifesto via aérea. Cordiais saudações. — (a.) José Vieira Coêlho, presidente."

MESA REDONDA DO PARTIDO SOCIALISTA

Hoje, às 20 horas, na Rádio Globo, os candidatos do P.S.B. participarão de uma Mesa Redonda, debatendo o programa e as finalidades de suas respectivas candidaturas.

ESPERADO NA BAHIA O SR. CRISTIANO MACHADO

CIDADE DO SALVADOR, 16 (D. N.) — O sr. Cristiano Machado está sendo esperado, às 7 horas, devendo fazer seu comício às 20 horas, no Teatro Guarani.

EXCLUSÃO DOS COMUNISTAS DA CHAPA DO P.S.T. DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Por unanimidade, o T.R.E. de São Paulo resolveu excluir das chapas do P.S.T. os candidatos comunistas infiltrados nas chapas para a deputação estadual e federal.

Foi proposto, ainda na sessão de hoje, o cancelamento do registro do candidato Astolfo Pio Monteiro da Silva, que funciona como delegado do P.S.T.

Entretanto, por 4 votos contra 3, foi mantido o registro dêste candidato.

O voto de vitória a favor do candidato foi dado pelo desembargador Mário Guimarães, presidente do Tribunal.

No processo constava prontuários de todos os candidatos comunistas fornecidos pelo D.O.P.S.

SEM REGISTRO PELO P.T.N. O SR. VITORINO FREIRE

Ainda não foi registrado pelo P.T.N., no T.S.E., a candidatura do sr. Vitorino Freire à Vice-Presidência da República. O julgamento foi convertido em diligência, solicitando o Tribunal ao senador maranhense a prova de que a Convenção Nacional do P.T.N. apoiou a sua candidatura e, mais, a de que o P.S.T. consentiu nêsse apoio.

QUEIXAS DO PSD CEARENSE

O presidente da República recebeu de Lavras da Mangabeira, no Ceará, o seguinte telegrama:

"Lamentamos levar ao conhecimento de Vossa Excelência que, no momento em que realizávamos em Vila Quitaius, dêste município, um comício de propaganda das nossas candidaturas, o destacamento policial de Lavras ali chegou armado de fuzis e postou-se em sítio de [illegible]

Todo o pêso da máquina federal ao lado do PSD

Autarquias e repartições públicas no Piauí em plena campanha eleitoral

TERESINA, 16 (D. N.) — O presidente do Tribunal Regional Eleitoral dirigiu, ante-ontem, por solicitação do Partido Social Democrático, telegrama ao Tribunal Superior Eleitoral, pedindo seja posta à sua disposição fôrça do Exército para assegurar a propaganda eleitoral em comícios públicos do referido partido. O magistrado prescindiu de provas, aceitando como reais as simples alegações que contrariam fatos públicos e notórios que tornam [illegible] a completa ordem e tranqüilidade reinantes no Estado, [illegible] solicitar informações aos juízes eleitorais das zonas ditas [illegible]. O telegrama divulgado [illegible] sou estranheza porque o [illegible] do Tribunal — irmão do [illegible] do Partido Social Democrático, por sua vez candidato à deputação federal — usa linguagem apaixonada, parecendo mais de um partidário exaltado do que de um juiz. Enquanto o PSD recebe o apoio decidido de três membros do Tribunal Eleitoral, parentes em segundo grau de alguns dos seus candidatos, conta, por outro lado, com repartições federais e autarquias, cujos servidores e alguns funcionários usa em proveito da sua campanha eleitoral. Hoje, por exemplo, seguiu para o sul do Estado, caravana chefiada pelo delegado do Instituto dos Comerciários, em pleno exercício do cargo, levando em sua companhia diversos funcionários, alguns mesmo usando fardas do Instituto, sem que para êsse afastamento do serviço tenham pedido licença. Há funcionários dessa autarquia e de repartições federais candidatos às próximas eleições, entregues inteiramente à campanha eleitoral e percebendo vencimentos sem comparecer ao trabalho.

PEDIU QUE O PC BRITÂNICO SEJA PÔSTO FORA DA LEI

LONDRES, 16 (U. P.) — O sr. Arthur Deakin, um dos líderes do Congresso dos Sindicatos da Grã-Bretanha, pediu ao govêrno trabalhista que coloque fora da lei o partido comunista, antes que as greves agitem a nação. Deakin é presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transporte, constituído de 1.300.000 membros, sendo assim o maior sindicato do mundo. Fêz êste apêlo, no momento em que o govêrno ameaça prender os agentes comunistas que estão fomentando inquietação no país. Disse, então: "Deverá ser tomada uma ação legislativa para fechar o partido comunista. O partido comunista não é um partido político no sentido em que o povo britânico entende por política. E' uma conspiração contra o país e o povo britânicos".

CAIU UM RAIO SÔBRE A CIDADE DO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — Durante violenta tempestade, que varreu hoje tôda a região romana, um raio caiu sôbre a Cidade do Vaticano. O teto do edifício em que funciona o comando dos oficiais da "Gendarmeria" pontifícia ficou ligeiramente avariado.

SOLUÇÃO PARA A GREVE DOS ÔNIBUS LONDRINOS

LONDRES, 16 (AFP) — Os delegados oficiais dos 50 mil empregados em ônibus, bondes e "trolleybus" londrinos e representantes do Sindicato dos Transportes, reunidos hoje à tarde em conferência, resolveram, por 101 votos contra 25 e 2 abstenções, recomendar aos grevistas que reiniciem imediatamente o trabalho.

Se a recomendação fôr atendida pelos grevistas, amanhã de manhã poderá recomeçar a circulação normal dos ônibus.

TRABALHAR, ECONOMIZAR E PAGAR MAIS IMPOSTOS

WASHINGTON, 16 (AFP) — "Mesmo depois de finda a guerra da Coréia, a população norte-americana deverá apertar o cinto, trabalhar e economizar mais e pagar mais impostos", declarou o sr. John Steelman, conselheiro presidencial econômico.

Falando perante membros da "Associação Nacional dos Advogados", Steelman acrescentou: "A guerra da Coréia representa apenas um incidente. Após a sua conclusão vitoriosa será necessário deter outras ameaças que, certamente, o imperialismo comunista não deixará de lançar".

de constituir repetição de ameaças e provocações anteriores, pois, ontem, o tenente Benedito Pereira Silva, delegado especial, insultou pùblicamente o deputado Vicente Augusto, não havendo graves conseqüências em virtude da prudência dêsse nosso valoroso correligionário. O referido delegado espera e declara pùblicamente que [illegible] o deputado Vicente Augusto, além de outros insultos que costuma fazer. Acresce salientar que em dia do corrente nosso amigo sr. [illegible] Ferro, foi agredido em sua própria residência, por elementos [illegible] a mando de chefes udenistas, o qual, apesar de presos em flagrante por populares, já foi pôsto em liberdade com o objetivo criminoso de continuar provocações. [illegible]

CARTAS DE PARIS

SEGUNDA SESSÃO DO CONSELHO DA EUROPA — O DISCURSO-PROGRAMA DO SENHOR PLEVEN

José Domingues dos Santos

PARIS (Via aérea) — A segunda sessão do Conselho da Europa acaba de terminar os seus trabalhos. Ela viveu durante um período trágico. Seria assim de esperar que, colocada perante circunstâncias excepcionais, esta segunda sessão conseguisse também realizar uma obra excepcional.

Tal não sucedeu. E' incontestável que a idéia da organização da Europa tem feito certos progressos; mas todos os esforços dos seus promotores estão ainda longe de terem cimentado, sòlidamente, os alicerces do edifício projetado. E, contudo, o tempo urge. A Europa despojada da sua substância vital por duas guerras consecutivas, desorganizada e desorientada, está transformada numa prêsa tentadora, numa possível Coréia.

Os europeus sabem-no e tremem pelo seu destino. Têm êles atuado eficazmente a fim de encontrarem uma solução satisfatória à dramática situação em que se encontram? Não o creio.

FALTA-LHES A FE'

Certamente, êles agitam-se, esboçam planos... Mas a Europa Unida é ainda um ideal a concretizar e a definir. Dir-se-ia que a realização prática dessa idéia assusta os seus próprios defensores. Falta-lhes o entusiasmo criador. Através dos discursos dos homens de Estrasburgo sente-se a indecisão e a desconfiança. Ninguém se decide a abandonar a mais pequena parcela de uma soberania fictícia. O plano Schuman — que constituiu a primeira tentativa inteligente para aproximar os homens por cima das frágeis fronteiras — esbarra com a valsa-hesitação da Inglaterra que nêle vê uma ameaça para os seus interêsses imediatos. De sorte que, perante a irredutibilidade de interêsses que se afrontam em vez de conjugarem; em face das hesitações de quase todos ante os sacrifícios a consentir, obcecados pela desconfiança, mútua e crescente, que a atitude de certos delegados provoca, a conferência de Estrasburgo, em vez de nos anunciar a alvorada duma Europa Unida, só conseguiu dar-nos a impressão desoladora das suas divergências e da sua incapacidade criadora.

Belos projetos foram apresentados, êles serão guardados nos arquivos como documentos a consultar pelos vindouros. A boa vontade dos congressistas de Estrasburgo é incontestável; mas falta-lhes aquela audácia que permitiu aos homens de 89 a glória de transformar o mundo.

Eles não conseguiram ainda à volta da sua iniciativa uma mística capaz de revolucionar as consciências e apaixonar as multidões. E nada de grande se pode realizar sem o sentimento da paixão. Spinoza dizia que a paixão é a medida da potência humana.

Como Bergson, eu penso que "os sentimentos poderosos que agitam as almas em certos momentos privilegiados são fôrças tão reais como aquelas de que se ocupa a física. [illegible]

namente ao sôpro bem-fazejo". E são estas almas apaixonadas que criam as correntes de opinião, aquêle "élan" sentimental sem o qual as mais hábeis construções do espírito permanecem ineficazes.

Para a realização da unificação da Europa, um princípio se afirma como imprescindível e determinante: a Europa Unida só será possível quando os homens, que a habitam, se considerarem como membros da mesma Família. O sentimento familiar tem um valor espiritual e, como todos os valores espirituais, exige o dom de si mesmo. Êle é, antes de tudo, amor. E, como disse Charles Baudoin, o amor é acima de tudo confiança; êle é o primeiro passo que se arrisca alegremente, um gesto que implica mil gestos, mas que era necessário ousar: amar os outros é sobretudo confiar nêles."

A unificação da Europa não se realizará nem sob a psicose do medo, nem sob a obcecação da desconfiança, nem sob o signo do egoísmo. Ela será possível quando todos os que têm por missão concretizar e definir êste alto objetivo, olharem todos, conjuntamente, na mesma direção...

O DISCURSO DO SR. PLEVEN

Foi ainda Estrasburgo que o sr. Pleven, atual presidente do Conselho de Ministros, escolheu como quadro para o seu discurso-programa de política estrangeira. A quatro passos do Reno, sôbre o caminho de Leste, Estrasburgo recordava ao sr. Pleven, companheiro de lutas do legendário general Leclerc de quem fôra companheiro de armas, horas de heroísmo e de sacrifício que nunca se esquecem. Foi dessa cidade ainda marcada pelas destruições da última guerra, que o atual presidente do Conselho quiz fazer conhecer, de maneira mais solene e mais detalhada do que o tinham feito os dois últimos memorandos do seu govêrno, tôda a extensão do esfôrço militar que a França se propõe realizar, sem esconder o espírito em que ela deseja cooperar para a defesa comum.

Aceitando a sua missão de guarda-avançada da defesa ocidental, a França recusa-se a comparticipar em qualquer ato de guerra preventiva.

A situação fica assim bem delimitada: atacada, a França defender-se-á com tôdas as fôrças de que possa dispor, mas nunca aceitará a menor parcela de comparticipação em qualquer ato de agressão, mesmo quando coberto sob as aparências de "guerra preventiva".

Certamente êste discurso do sr. Pleven não provocou entusiasmos delirantes entre os seus compatriotas. Não anuncia facilidades de qualquer espécie e antes prevê alguns anos de austeridade, ou seja, de sacrifícios: "Que ninguém se iluda, disse êle, nós temos diante de nós alguns anos austeros." Ora, o anúncio de tempos difíceis não é um canto agradável num mundo que se nos apresenta como resignado ao abandono. Mas, em vésperas de eleições, o anúncio duma tal perspectiva [illegible]

ta um ato de coragem, digno dum verdadeiro Homem de Estado.

Um país que se abandona, é um país perdido. Não há magias salvadoras, sejam elas do Oriente ou do Ocidente. A prosperidade, a abundância e a paz são o resultado de esforços contínuos, incessantes, realizados por todos...

DIFICULDADES A PREVER

O sr. Pleven, evocando perante os seus compatriotas a grandeza das suas responsabilidades, elevou o debate para além das fronteiras da França: todos os países do Ocidente estão desprovidos, neste momento, da armadura militar, econômica, social e ideológica, capazes de assegurar a sua defesa eficaz. As necessidades da hora presente exigem um esfôrço sério de organização e de adaptação. Esfôrço que não poderá ser realizado sem encontrar grandes dificuldades a vencer; a resistência dos hábitos, a hostilidade das ideologias divergentes, a paixão de sectarismos intransigentes. O sr. Pleven não o ignora e, prevendo-as, êle definiu a sua política: "para vencer as "quintas colunas", nós não nos deixaremos arrastar até às medidas de inspiração totalitária; não se defende a paz tomando a iniciativa da guerra, como não se salva a liberdade e a Democracia violando os seus princípios e as suas leis."

Uma tal declaração é a única conforme ao espírito francês, e, de uma maneira geral, ao espírito europeu. O europeu é um homem dialético, um homem de discussão, condenado à seleção perpétua, por conseqüência obrigado a tomar sempre em consideração todos os valores reais. Esta inquietação constante e criadora tem um nome: é a cultura ocidental que fêz da Europa o coração e o cérebro do mundo.

Alteração de tabelas de extranumerário-mensalista

O presidente da República assinou decreto alterando, sem aumento de despesa, as Tabelas Numéricas de Extranumerário-mensalista da Estrada de Ferro Bahia e Minas, do Ministério da Viação.

Decretos assinados pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos nomeando Ademar Martinelli Braga e Décio dos Santos Seabra, juízes, e José Vicente Gonçalves e Paiva de Almeida, juízes substitutos, do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Bahia; Guilherme Ferreira Coêlho e [illegible] Bernardo Félix de Sousa, juízes, e [illegible] Teixeira e [illegible], juízes substitutos, do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Goiás; [illegible] Duarte Monteiro e Hilton [illegible] de Araújo, juízes, e [illegible] e Francisco de Arruda Leão [illegible], juízes substitutos, do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Mato Grosso.

O prefeito Mendes de Moraes aos seus amigos e correligionários

...meus amigos.
...eleitorado carioca.

...aproximando-se a data marcada ... realização das eleições gerais ... em todo o Brasil, ocasião em ... os brasileiros serão convocados ... para a escolha não só ... daquele que irá dirigir os ... destinos durante os próximos ... anos, como também para a ... do têrço do Senado Federal ... recomposição da Câmara ... dos Deputados e das assembléias estaduais e municipais, não ... como governo de uma das ... importantes unidades da Federação, como presidente de um ... político de grande tradição ... vitorioso, deixar de ... orientar o eleitorado ... Distrito Federal, de modo ... para a solução que ... atenda tanto aos interêsses nacionais, quanto aos da capital da República.

... chefe do executivo municipal, ... durante tôda esta fase de ... partidária e de preparação do embate final, nada ... feito do que conservar ... equidistante de todos os ... ignorando nos quadros ... servidores municipais a côr ... de seus dirigentes, procurando assegurar, dentro dos ditames do Código Eleitoral, do ... da estética da cidade e do ... municipal, a mais ampla ... liberdade de propaganda, de ... o pleito de três de outubro ... desenvolver-se dentro ... ambiente de serenidade e ... civismo à altura do estado de civilização e de cultura ... Capital da República.

... de três anos de incansável ... em todos os setores, ... sem solucionar os mais ... problemas que afligiam a ... da cidade, desde o do ... abastecimento, ... para a alimentação do povo, ... até às obras públicas de ... repercussão na vida urbana, ... como sejam escolas, hospitais, ... de assistência social, casas ... estradas, novos logradouros, parques, jardins, e ... municipal e muitas outras ... melhoramentos públicos, parece-... sobretudo, o direito de ... vir a essa população tão ... servida em meu govêrno, ... contribuição, com o apoio ... votos para aquêles que me parecem melhor atender... não sòmente aos interêsses nacionais, mas, sobretudo, aos da Capital da República, nas três ... do parlamento, de vez que nada desejo para mim, pessoalmente.

Fiel aos postulados e ideais que me levaram, juntamente com outros generais, ao movimento de 29 de outubro de 1945 que implantou o regime democrático e de liberdade que desfrutamos, e, graças ao qual poude o país eleger o govêrno liberal e tolerante que aí está, mantendo a mais ampla autonomia de imprensa, com o Congresso, funcionando no mais salutar império da soberania popular e a justiça prestigiada — não posso deixar de advertir o eleitorado carioca sôbre certos fariseus que ainda pretendem imbair a opinião pública com promessas e engodos que jamais cumpriram ou tornaram efetivas, embora dispusessem de tempo e de meios para a sua fácil consecussão.

Conquistado o regime de liberdade que desfrutamos, graças ao mais belo movimento militar assinalado em tôda a história da América, coroado pelo mais edificante exemplo de renúncia e de desprendimento que poderiam as classes armadas ter exibido perante a opinião pública, não poderemos sem um gesto contrário e mesmo sem o desprestígio das classes armadas, que em tôda a história pátria outra coisa não tem feito sinão obedecer aos ditames do povo, abrir novamente a estrada que nos conduza à possibilidade de um retôrno à limitação desta liberdade tão elevada e patrioticamente conseguida.

A opinião pública é geralmente tão falha quanto benévola — capaz das maiores violências em um momento, esquece e perdoa os maiores agravos, quando trabalhada por bons ou maus condutores. Daí, a necessidade de encontrar quem, desinteressadamente, a esclareça e a conduza. No Distrito Federal, ninguém melhor do que o prefeito para orientá-la, depois das demonstrações de desinterêsse pessoal que vem proporcionando, não concorrendo a cargo eletivo de qualquer natureza, recusando aos apelos de seus amigos para os mais elevados postos eletivos, e, ainda mais pretendendo senão terminar a sua missão de servir ao povo de sua terra e da capital da República.

Por isto é que resolvi fazer um apêlo ao povo do Distrito Federal, agora como PRESIDENTE DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO, no sentido de acorrer às urnas no dia três de outubro dando os seus votos, para presidente da República, ao grande brasileiro que é

CRISTIANO MACHADO

PARA VICE- PRESIDENTE A

ALTINO ARANTES

...primeiro, homem público de ... passado, sempre dedicado ... causas da democracia e ao ... exercício das liberdades individuais, atuante decidido em todos os movimentos tendentes ao amplo exercício da soberania popular, representa a continuação do regime democrático e é uma segurança contra qualquer intento de ... aos governos de fôrça e ... cerceamento da liberdade. Com ... companheiro de chapa ALTINO ARANTES, teremos, neste ... momento em que o problema da ... ordem pública, da defesa das instituições e de nossa própria soberania são essenciais para o progresso e para a própria sobrevivência de nossa pátria, certamente um período de paz, de tolerância, de prosperidade, e de prosseguimento das grandes obras em ... mas também de outras iniciativas tanto no âmbito da assistência social e do amparo ao trabalhador, quanto à restruturação ... nossas finanças e ao revigoramento de nosso crédito. ALTINO ARANTES, portador, de um passado de probidade, de moralidade e cultura é, como seu companheiro de legenda, um exemplo dignificante do chefe de família brasileira, em cujos lares se cultúa a ... o amor à pátria, o respeito ... e a exaltação das nossas ... tradições.

Ambos, brasileiros de longa experiência, em cargos públicos, tendo alcançado os mais elevados ... à custa do merecimento próprio, adquirido em outros cargos mais modestos, passaram pelo ... tanto de São Paulo, como em Minas Gerais, deixando ... de seus nomes uma auréola de probidade, de dinamismo e de ... à causa pública que muito os recomendam para os altos postos de

...PRESIDENTE e de VICE-PRESIDENTE, da República

...quinquênio de 1951 a 1956.

O Distrito Federal precisa cuidar ... mais carinho de sua Câmara local. Durante cinco anos testemunhou estarrecido os mais edificantes espetáculos, ali ocorridos, a princípio com a colaboração da representação comunista, posteriormente, com alguns elementos de outras bancadas prejudicando tôdas as iniciativas em proveito do Distrito Federal, negando os recursos ao govêrno, dando-lhe um orçamento capciosamente organizado de modo a privá-lo de executar as obras mais prementes e mais necessárias no atendimento das mais urgentes exigências públicas.

A princípio perdendo o tempo em demagogia, insultando o govêrno central e o local, aprovaram o orçamento e certos créditos, na irregularidade criminosa de golpes anti-regimentais, depois derivaram francamente para o regime da oposição sistemática, confundindo a pessoa do Prefeito com os mais lídimos e elevados interêsses daqueles que lhes deram os seus votos.

Negando os votos a êsses candidatos, terá já o eleitorado carioca prestado um grande serviço ao Distrito Federal, eliminando-os de sua Câmara legislativa, onde além de tudo negarem para obras públicas e se degladiarem em edificantes cenas de pugilato para o patrocínio e obtenção de reestruturações e de favores pessoais que, além de agravarem mais o erário municipal, já pesadamente onerado com o pessoal, visam sòmente a ilusória esperança de obtenção, à custa de sacrifícios imensos do Distrito Federal, de alguns votos para a sua reeleição.

De nada tem valido a resistência da bancada do Partido Social Democrático e de alguns elementos «trabalhistas», porquanto pouca coisa, de interêsse público, tem logrado aprovação, devido à intransigente atitude dêsses vereadores tudo negando para o bem público.

Nestas condições, repelindo da Câmara dos Vereadores com a recusa formal de seus votos a êsses nomes, selecionando melhor os seus representantes, terá o eleitorado carioca, em ato de defesa, prestado um grande serviço à sua terra.

Por outro lado, foram sempre notórias e públicas a resistência e a atitude desassombrada da bancada do Partido Social Democrático, durante tôda a legislatura, procurando servir ao Distrito Federal, auxiliada por alguns elementos do Partido Trabalhista.

Restará, portanto, ao eleitorado, não se deixar imbair pelo subjetivismo das belas legendas e por promessas falazes. AUMENTANDO A BANCADA PESSEDISTA na Câmara local, para que possa ter os seus interêsses melhor atendidos no próximo quinquênio, pois a conduta dos que ali estão na última legislatura e as credenciais dos novos candidatos constituem uma esperança de melhores dias, terá o eleitorado bem atendido ao progresso do Distrito Federal.

Assim, desinteressadamente, porquanto nem siquer o próximo período me pertencerá, venho solicitar do eleitorado carioca o voto para os nomes que compõem a chapa de deputados e vereadores pelo PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO, repudiando todos aquêles que não corresponderam e nem cumpriram as suas promessas como candidatos.

PARA SENADOR:

JOÃO ALBERTO LINS DE BARROS

PARA SUPLENTE:

GILBERTO MARINHO

PARA DEPUTADOS:

Romero Estelita
Gama Filho
Francisco Elisio
Jurandyr Pires Ferreira
Max Monteiro
Lopo Coelho
Olindo Semeraro
Antônio Vieira de Melo
Moura Brasil
Rossini Raposo
Jael de Oliveira Lima
Oswaldo Soares Monteiro
Hilton Santos
Eurico Serzedello Machado
Amaral Peixoto
Caldeira de Alvarenga
Manso Pereira
Flávio da Silveira
Manoel Gaspar
Abdias do Nascimento

PARA VEREADORES

Levi Neves
Alvaro Dias
Joaquim Couto de Souza
Osmar de Rezende
Walter Barbosa Moreira
Aristides Calheiros Netto
Júlio Catalano
Mercedes Dantas
Bento Galvão da Costa Braga
Américo Azevêdo
Angelo Filpi
Irenio Delgado
Gustavo de Araújo Martins
Hugo Ramos Filho
Henrique Magioli
José Soares Filho
Liéfnio Santos
Lourival D. Pereira
Manoel Barcelos
Paulo Gracindo
Rubem Cardoso
Jaime Gomes Rodrigues
Leodegard Lage Sayão
Francisco Caldeira de Alvarenga
José Alcides
Antônio Fernandes
Aristides Martins
Ary Guimarães
Antônio da Silva
Augusto Vilhena
Alceu de Carvalho
Alberico de Moraes Filho
Benjamim Figueiredo
Carlos Rocha
Castro Pinto
Eduardo Sá
Elino Souto Lira
Erasmo Martins Pedro
Euclides Carvalho
Fausto Verdini
Floriano Amado
Fernando Carvalho da Silva
Fausto Pinto Sampaio
Gelson Rienken
Gualter Benedito de Azevedo Lopes
Geraldo Araújo Souza
Hélio de Abreu
Herculano Craveiro Júnior
Indalécio Iglésias
Joaquim Marques da Silva
José Dias
José Paulo Bizerra
José de Pinho
José Thedim Barreto
Lucillo Machado Ferreira
Lyad de Almeida
Luiz Fernando Gusmão
Manoel Brum
Mauricio de Mello Soares
Nehemias de Mello
Nélson Motta
Olindo Vasconcelos
Orestes de Moraes
Severino Alves Moreira
Francelino Gonçalves
Francisco Antunes Guimarães Júnior.

A. MENDES DE MORAES

PRESIDENTE DO P. S. D.

Radios ?
Compre em casa especialisada
Casa Yolanda Porto
TEL. 43-4403
RUA URUGUAIANA, 145
ESQUINA DE TEÓFILO OTONI
RIO DE JANEIRO

AOS MEUS AMIGOS PEÇO E AGRADEÇO O VOTO
PARA VEREADOR
JIM BARBOSA
PARTIDO REPUBLICANO
Cédulas: RUA DO ROSARIO, 150 — 1.º andar — Sala 3
Rua São Cristóvão, 115 - sobrado — Rua Itapiru, 165 — 1.º andar —
Rua Visconde de Niterói, 292 — Telefones: 28-8005 — 43-5542 — 28-2393
22-9167 e 48-5470.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim do Exército à 5ª. página da 2ª. seção)

Provas do último concurso hípico internacional, em que o Brasil se sagrou vencedor

Participaram cavaleiros argentinos, chilenos e portuguêses — O embarque, amanhã, do delegado do Brasil Armado para o Uruguai — O comando da 1.ª RM — Declaração de aspirantes hoje no CPOR do Rio de Janeiro — Círculo Militar da Vila — Academia Brasileira de Medicina Militar

Como já é de amplo conhecimento de todos, de 2 a 10 do corrente, disputou-se nesta capital um grande torneio hípico internacional, com a participação de cavaleiros argentinos, chilenos, portuguêses e brasileiros.

Ao Brasil coube a honra de vencer êsse torneio pela expressiva conquista de 493 pontos, contra 179 da Argentina, 158 do Chile e 20 de Portugal.

Êsses pontos foram conquistados através de 11 vitórias em 15 provas programadas.

Difícil foi a vitória do Brasil, mormente considerando a classe excepcional dos hábeis cavaleiros da Argentina, Chile e Portugal, afeitos às lides internacionais, muito bem montados e já por vêzes vitoriosos em idênticos torneios, como acaba de acontecer com a equipe do Chile, que chegou nesta capital vinda da Europa, onde realizou vitoriosa «tournée».

O Exército, através do seu Departamento de Desportos, fêz-se representar nesse torneio por uma selecionada equipe de cavaleiros, sob a chefia do tenente-coronel Ênio da Cunha Garcia. A essa equipe coube a honra de ganhar 274 pontos dos 493 pontos conquistados pelo Brasil, sendo os restantes 219 divididos entre a equipe paulista (208) e a equipe carioca (11).

A equipe do Exército obteve 7 vitórias das 11 brasileiras e 32 classificações das 44 do Brasil.

Além disso, coube a dois elementos da equipe militar as duas primeiras classificações individuais no conjunto do concurso:

1.º — Capitão Renildo Ferreira, com 119,16 pontos; 2.º — Major Elói Meneses, com 54,66 pontos; 3.º — Sr. Teotônio Piza de Lara (de São Paulo), com 47,50 pontos; 4.º — Major Molinuevo (da Argentina), com 37,50; 5.º — Capitão Echeverria (do Chile), com 35,00 pontos; 6.º — Capitão Castro Pinto, com 29,65 pontos.

O cavalo que obteve maior número de pontos, também pertence à equipe militar brasileira — é «Gim», do capitão Renildo Ferreira — «Gim» obteve 80 pontos.

A seguir discriminaremos os resultados prova por prova:

1.ª PROVA — Prefeito Mendes de Morais — Relay para 2 cavaleiros: — 1.º lugar — Capitão Renildo Ferreira, com «Gim», e tenente Luís Felipe Dick, com Fidalgo; 2.º lugar — Tenente-coronel Franco Pontes, com «Cairo», e capitão Renildo Ferreira, com «Bibelot», 5.º lugar — Tenente-coronel Franco Pontes, com «Caboclá», e capitão Aécio Morrot Coelho, com «Assaí».

2.ª PROVA — Presidente Eurico Dutra — 5 triplices: — 1.º lugar — Major Elói Meneses, com «Anhangá»; 3.º lugar — Capitão Aécio Morrot Coelho, com «Aranto».

4ª PROVA — Henrique Lage — Caça: — 1.º lugar — Major Elói Meneses, com «Cairo»; 5.º lugar — Tenente Luís Felipe Dick, com «Flamengo».

5ª PROVA — Ministro Raul Fernandes — Energia: — 3.º lugar — Major Elói Meneses, com «Biguá»; capitão Castro Pinto, com «Irajá», e capitão Renildo Ferreira, com «Gim».

6ª PROVA — Adestramento: — 1.º lugar — Major Elói Meneses, com «Emir»; 2.º lugar — Major Medeiros Pontes, com «Irú»; 3.º lugar — Major Rubem Continentino, com «Sousiesope»; 4.º lugar — Tenente-coronel Franco Pontes, com «Dandy».

7ª PROVA — 1ª disputa da prova dos 3 dias: — 5.º lugar — Equipe — Capitão Aécio Morrot Coelho, com «Avante»; capitão Renildo Ferreira, com «Gim»; capitão Castro Pinto, com «Irajá», e major Elói Meneses, com «Cairo».

9ª PROVA — A.B.I.: — 4.º lugar — Capitão Renildo Ferreira, com «Gim»; 5.º lugar — Capitão Aécio Morrot Coelho, com «Avante», e 6.º lugar — Capitão Castro Pinto, com «Irajá».

10ª PROVA — 2ª disputa da prova dos 3 dias: — 5.º lugar — Equipe militar.

11ª PROVA — República Argentina — Barragem sôbre 3 obstáculos: — 4.º lugar — Capitão Aécio Morrot Coelho, com «Avante».

12ª PROVA — Chanceller do Chile: — 1.º lugar — Capitão Castro Pinto, com «Irajá».

13ª PROVA — D. D. E. — Adestramento. — 2.º lugar — Major Rubem Continentino, com «Sousieseps»; 3.º lugar — Major Jefferson Braune, com «Amambay», e 4.º lugar — Tenente-coronel Franco Pontes, com «Dandy».

14ª PROVA — Comandante em Chefe do Exército do Chile: — 3.º lugar — Major Elói Meneses, com «Biguá», e capitão Castro Pinto, com «Itaguaí».

15ª PROVA — 3ª disputa dos 3 dias: — 2.º lugar — Equipe militar do Brasil. Final — Equipe do Brasil — 4.º lugar.

16ª PROVA — República de Portugal: — 1.º lugar — Capitão Renildo Ferreira, com «Gim»; 2.º lugar — Capitão Renildo Ferreira, com «Bibelot»; 3.º lugar — Major Rubem Continentino, com «Meia-Noite».

18ª PROVA — F. H. M. — Americano: — 1.º lugar — Capitão Renildo Ferreira, com «Gim»; 2.º lugar — Capitão Renildo Ferreira, com «Bibelot».

21ª PROVA — Liga das Nações: — 3.º lugar — Equipe — Major Elói Meneses, com «Biguá»; capitão Renildo Ferreira, com «Gim»; capitão Castro Pinto, com «Irajá»; capitão Aécio Morrot Coelho, com «Sabú».

Foi essa a atuação da equipe militar do Brasil no Concurso H. Internacional.

O GENERAL SOUSA DANTAS NO COMANDO DA 1ª REGIÃO MILITAR

Assumiu, ontem, pela manhã, o comando da 1ª Região Militar e guarnição da Capital da República o general de divisão Aristóteles de Sousa Dantas, da 1ª Divisão de Infantaria. O cargo foi transmitido pelo general de divisão Euclides Zenóbio da Costa, por ter de seguir para Montevidéu, onde vai representar o Brasil armado nas cerimônias comemorativas do primeiro centenário da morte do generalíssimo Artigas. Ao ato estiveram presentes todos os comandantes de Grandes Unidades e de Corpos de tropa, bem como a oficialidade do Q. G. Regional e jornalistas.

O COMANDO DA 1ª D. I.

..Pelo motivo acima, assumiu o comando interino da 1ª Divisão de Infantaria o general Jaime de Almeida, da Artilharia Divisionária Regional.

O EMBARQUE DO DELEGADO DO BRASIL ARMADO PARA O URUGUAI

Nomeado pelo govêrno para representar o Brasil Armado nas comemorações do primeiro centenário da morte do generalíssimo Artigas, o herói da Cisplatina, embarcará amanhã, às 7 horas, em avião especial da F.A.B., o general de divisão Euclides Zenóbio da Costa, acompanhado do capitão Domingos Ventura, ajudante de ordens, diretamente para Montevidéu. Ao seu bota-fora comparecerão não só os oficiais do Q. G. Regional, como os altos chefes militares e comandantes de tropas desta guarnição e jornalistas.

Pelo «Duque de Caxias», da nossa Marinha de Guerra, seguiu uma representação das nossas Academias Militares, composta de duas Cias. da Escola Militar, uma da Escola Naval e outra da Escola de Aeronáutica, acompanhadas das respectivas Bandeiras Históricas e do Pavilhão Nacional e de uma banda de música. Os nossos jovens estudantes militares desfilarão pelas ruas e avenidas de Montevidéu em homenagem ao povo e autoridades uruguaios e em continência ao generalíssimo Artigas. Essa tropa escolar de «elite» obedecerá naquele país amigo ao comando do delegado militar brasileiro às comemorações acima citadas.

CENTENAS DE JOVENS SERÃO HOJE DECLARADOS ASPIRANTES PELO C.P.O.R. DO RIO DE JANEIRO

Realiza-se hoje, às 9 horas, no campo do Vasco da Gama, em São Cristóvão, a solenidade da declaração de aspirantes a oficial dos alunos que concluíram no corrente ano o curso do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro. O ato será presidido pelo chefe do govêrno, com a presença de ministros de Estados, generais das fôrças armadas, membros do Magistério civil e militar, jornalistas e de outras altas autoridades civis e militares. O comandante do Centro, coronel Aricles Gonçalves Pinto, que vem ali empregando uma administração moderna e eficiente, que muito tem beneficiado não só o corpo docente como o discente do estabelecimento, organizou o programa para a cerimônia desta manhã no estádio vascaíno. Para os militares, foi marcado o 4º uniforme e para os civis o traje de passeio.

EM VIAGEM DE INSPEÇÃO O GENERAL DIMAS

A fim de inspecionar as Unidades Motorizadas e Motomecanizadas do norte do país, viajou ontem, via aérea, o general Dimas Siqueira de Meneses. Em consequência, assumiu a direção da Motomecanização o coronel Joaquim Soares d'Ascenção que, por êsse motivo, passou o seu cargo de chefe do gabinete ao tenente-coronel José Luís Guedes, chefe da 2ª Divisão.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos, por nosso intermédio, previne aos interessados que os depósitos arrecadados no mês de agôsto do corrente ano, referentes à Consignações da sede, bem como de Cartas de Crédito, serão pagos no dia 19 do corrente, das 13 às 15 horas, na respectiva Contadoria.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o 5º uniforme para o dia 19 do corrente.

MEDALHA DE OURO DO «INSTITUTO DE SOCORROS A NAUFRAGOS»

Para fins do art. 44 do R.U.P.E., o primeiro tenente Diógenes Vieira Silva, da Fortaleza de S. João, apresentou à Secretaria Geral da Guerra, o diploma da medalha de ouro do «Instituto de Socorros a Náufragos», que lhe foi conferida pela referida instituição portuguesa.

CIRCULO MILITAR DA VILA

BAILE DA PRIMAVERA — O Circulo Militar fará realizar em seus salões, no dia 23 do corrente mês, sábado, a partir das 23 horas, o seu tradicional baile da primavera. Traje a rigor. Militares: 4º uniforme. Civis: smocking, summer ou dinner jack. Reserva de mesas e convite, na sede do Circulo, com o sargento Dirceu, de 8 às 11 e de 19 às 21 horas. Preço: ...... Cr$ 40,00. Entrada mediante apresentação da carteira social, permanente ou convite. A cada sócio será distribuído um convite. Haverá trem especial. Partida de D. Pedro II, às 22 horas. Não será permitido o ingresso de menores de 15 anos.

—

A Diretoria pede aos associados que apresentem a carteira social ou o permanente, à entrada da sede, para as sessões cinematográficas.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Reunir-se-á no próximo dia 20, às 21 horas, na Escola de Saúde do Exército a Academia Brasileira de Medicina Militar sob a presidência do general dr. Marques Pôrto.

A ordem do dia constará de: a) — expediente; b) — votação; c) — comunicação do acadêmico Godofredo de Freitas — modernas aquisições da endocrinologia.

SEGURO EM GRUPO

Realizou-se no dia 11 do corrente, na Tesouraria do Clube Militar, o ato de pagamento da quantia de .... Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) à sra. Gulomar Martins Pereira, referente ao Seguro de Vida que lhe coube, em virtude do falecimento do seu espôso, general de brigada Orozimbo Martins Pereira.

Efetuou o pagamento o sr. capitão José de Jesus Lopes, diretor tesoureiro, estando presentes os srs.: capitão Eugênio Pinto Guedes, diretor secretário; major Humberto Freire de Andrade, diretor da Revista; major Leandro José da Costa, sub-diretor adjunto secretário da Revista; capitão Euclides da Cunha Maciel, adjunto do secretário do Clube, e os funcionários da Seção de Seguros, 2º escriturário Erico Falcão e 1º escriturário Geraldo de Albuquerque Maia.

O «Seguro em Grupo», é um novo Serviço instituído pelo Clube Militar, em benefício de seus associados, que a êle fazem jus mediante uma módica contribuição descontada em fôlha.

NÃO E' CANDIDATO POR QUALQUER PARTIDO

Comunica-nos: «O primeiro tenente Luís Gonzaga de Miranda, declara que não é candidato a qualquer pôsto eletivo, por quaisquer dos partidos políticos.

Esta declaração se prênde ao fato, de haver um candidato à vereança desta capital, com o nome idêntico ao seu, e tem por fim evitar equívocos por parte dos seus colegas e amigos».

CIRCULO DOS OFICIAIS REFORMADOS DO EXÉRCITO E DA ARMADA

Realiza-se amanhã, às 15 horas, na sede do Circulo, à Praça da República, n. 197, Casa Deodoro, uma sessão comemorativa aos centenários natalícios dos marechal Belarmino de Mendonça e padre Júlio Maria.

Falarão, respectivamente, o coronel Eudoro Correia de Arruda e Sá e o dr. Pedro de Alcântara Tocci.

CLUBE MILITAR

CARTEIRA HIPOTECARIA E IMOBILIÁRIA — De ordem do presidente do Clube Militar, estão convocados os associados da Carteira Hipotecária e Imobiliária para a Assembléia Parcial prevista no art. 74 do seu Regulamento interno, a fim de, em sessão pública, proceder-se à habilitação aos diferentes grupos de financiamentos. Local: rua Senador Dantas, n. 84 (térreo), a 30 do corrente, às 10 horas.

REVISTA DE ENGENHARIA MILITAR

Acaba de sair o número da Revista de Engenharia Militar, correspondente aos meses de julho e agôsto. Repleta, como sempre, de matéria especializada e interessante, a Revista de Engenharia Militar comemora, com êsse número, seu 12º aniversário.

Não pôde ser transferido o conferente

O ministro do Trabalho indeferiu o pedido em que Paulino Afonso, conferente de carga e descarga no Pôrto desta cidade, recorreu de ato do Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo de Santos, negando sua transferência para o pôrto de Santos.

BOAS NOTICIAS PARA OS SENHORES OFICIAIS DO EXÉRCITO

E' público e notório a constante elevação do custo de Vida. Todos sabem. Entretanto, em meio a essa ascensão vertiginosa de tôdas as utilidades, destaca-se prazeirosamente um fato que merece especial reparo: A Casa Moraes Alves, especialista em uniformes e demais artigos para militares, à rua Uruguaiana, 154-A, persiste em servir seus clientes e amigos cobrando preços realmente razoaveis, sem prejuizo da boa qualidade de seus artigos. Casa Moraes Alves — rua Uruguaiana n. 174-A — 43-6653.

RICARDO
Aos amigos do cap. Ricardo Teixeira da Costa avisamos que o seu nome foi registrado como candidato a vereador pelo P. S. T.

DR. DJALMA CHASTINET
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Comunica a mudança do seu consultório para a rua Araújo Pôrto Alegre n. 56, sala 57, telefone 42-8496. — Segundas, quartas e sextas, das 14 às 19 horas.

P.S.D.
PARA VEREADOR
Euclydes Carvalho

Cristiano traído em todo o Brasil

Rafael Corrêa de Oliveira

ANDAM alguns comentaristas políticos tomados de grandes preocupações com «a infidelidade da U. D. N. mineira ao brigadeiro Eduardo Gomes». Mostram-se irritados com o fato. E lamentam que a traição ocorra, embora isto beneficie o sr. Cristiano Machado, que é, por acaso, o candidato dos comentaristas.

Desejamos tranquilizar os ansiosos plumitivos. Os companheiros de Eduardo Gomes estão satisfeitos com a atitude da U. D. N. de Minas. Conhecemos em todos os detalhes a estratégia política que se desenvolve naquele Estado e sabemos que ela terá resultados favoráveis à candidatura do grande democrata a quem devemos a restauração da ordem legal no Brasil.

No entanto — e por uma questão de reciprocidade — advertimos os cronistas da imprensa encaixada na dupla cauda do cometa pessedista, que um incêndio está lavrando na sua zona. Os fatos valem mais do que as palavras e as interpretações. Vamos aos fatos: Em Santa Catarina, o P. S. D. já abandonou o sr. Cristiano Machado e está nas águas do ditador. Em Goiás, o senador Pedro Ludovico (P. S. D.), seguiu o mesmo rumo. Em Mato Grosso os irmãos Muller também largaram o candidato oficial e se incorporaram a farândula do ditador. No Espírito Santo a coisa é ainda mais séria: o P. S. D. em pêso condenou pùblicamente o seu próprio candidato. Em Sergipe, o senador Mainard (P. S. D.) é agora «queremista» exaltado. Em Alagôas, o senador Ismar, idem, idem. Na Paraíba, sem dúvida alguma, o P. S. D. vai dar ao sr. Getúlio Vargas mais de 30.000 votos em prejuízo do sr. Cristiano Machado. E no Estado do Rio? Aí temos o Ernani do Amaral, genro do sogro, apoiando êste afrontosamente e deixando o candidato de seu partido à presidência da República num verdadeiro abandono. Graças ao P. S. D. do Estado do Rio, o sr. Cristiano Machado sofrerá, na terra fluminense a mais espetacular derrota de sua campanha política.

Nestes têrmos, e para evitar controvérsias na interpretação dos fatos, vamos recapitular a situação acima exposta: o sr. Cristiano Machado está sendo traído, ou já foi abandonado pelo P. S. D., nos seguintes Estados: Santa Catarina, Estado do Rio, Goiás, Mato Grosso, Espírito Santo, Sergipe, Alagôas e Paraíba. Nada menos de oito unidades da Federação que representam mais de um milhão de votos...

Não gostamos de aumentar a aflição aos aflitos. E evitaríamos o noticiário dêsses tristes episódios da desagregação pessedista se os cronistas do Catete não se dessem ao trabalho de imaginar mentiras para lançar a confusão nos espíritos. Mas a verdade é que não há um só Estado da Federação onde o ditador Vargas não tire votos do P. S. D. Ou melhor: não há um só Estado onde o sr. Cristiano Machado não esteja sendo traído pelos seus próprios correligionários.

E o pior de tudo, é que ninguém poderá contestar o que aqui estamos afirmando. Não se dará conôsco o que se deu com os cronistas do Catete no caso de Minas, pois entre a publicidade do falso boato e o formal desmentido do professor Alberto Adeodato, presidente da U. D.

(Conclui na 6.ª página)

ZOROASTRO RAMOS, jornalista, contador e economista, gerente e redator da seção econômica do matutino de maior tiragem da Capital da República, é um dos candidatos a vereador na chapa do Partido Socialista Brasileiro. Dentro da rigorosa linha de honestidade política do seu Partido, será na Câmara Municipal uma voz a serviço dos ideais democráticos e das reivindicações socialistas e um defensor incansável dos interêsses populares. Seus colegas e amigos e todos aquêles que queiram ajudá-lo com o seu voto deverão procurar suas cédulas nos seguintes endereços: Avenida Rio Branco, 173, 2.º andar, sede do P. S. B.; rua J. J. Seabra 22, apto. 201 e rua Benjamin Batista, 18, 3.º andar, apto. 301, no Jardim Botânico; rua Cândido Mendes, 36, 9.º andar, apto. 901, Glória; rua São Francisco Xavier, 12?, 8.º andar, apto. 806; Largo do Boticário, 28, 103; rua Santo Afonso, 29, apto. 201, Tijuca; rua Ibiquera, 101, apto. 202 Lins e Vasconcelos.

Socialismo e Liberdade — lema do Partido Socialista — é uma bandeira de luta contra a demagogia e a opressão, contra o fascismo e a exploração do povo trabalhador.

EÇA DE QUEIROZ E «AS FARPAS»
Coleção completa, ótima encadernação, Eça — Cr$ 120,00 por mês e «As Farpas» — Cr$ 90,00, sem fiador. — Teodoro Gomes — Rua Buenos Aires n. 87 — 1.º andar — Telefone : 43-7385.

AOS PROPRIETÁRIOS E AO ELEITORADO EM GERAL

A ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS não faz política e, assim, não pretende traçar a ninguém a política que deve seguir, nem o partido que deve apoiar. Entretanto, ao se aproximarem as eleições gerais de 3 de outubro vindouro, julga oportuno, em defesa da propriedade, vir a público para recomendar que não se vote em nenhum candidato que já tenha revelado sua fobia ou aversão pela propriedade particular, nesses que, detentores transitòriamente de cargos públicos eletivos, se negaram sempre, e de forma sistemática, a levar em consideração as mais justas reivindicações em favor da propriedade.

Escolhei, pois, brasileiros, o partido político que quiserdes, mas negai o vosso voto a qualquer dêsses candidatos que, agora, por aí se apresentam a pleitear os vossos sufrágios, quando, antes, com arrogância, se compraziam em preconizar abertamente a espoliação da vossa propriedade...

Votai intimoratamente contra êsses conhecidos elementos que, antes de tudo, estareis contribuindo de modo decisivo para sanear o país dos que querem dominá-lo, apenas, para imporem o regime coletivista — supressor dos direitos humanos fundamentais, — ou, pior, para criarem no Brasil uma pretensa ordem legal, consagradora do esbulho.

A DIRETORIA

PÔSTO ELEITORAL DA ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS — Funciona de segundas às sextas-feiras, das 14h30m às 17 horas, à avenida Graça Aranha n. 226, 2.º and. Serviços absolutamente gratuitos. Informações pelo tel. 42-8403, no horário acima.

Para Deputado Federal
União Democrática Nacional
HEITOR BELTRÃO

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Atropelamentos — Agressões — Roubos e furtos — Suicídio e tentativa — Mal súbito — Morte súbita — Espancado pela Polícia

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Atropelamentos

Na avenida Salvador de Sá, próximo ao Estácio, um automóvel atropelou Aquilina Amaral, de 60 anos, espanhola, residente na rua Eulina 10, causando-lhe contusões generalizadas. A vítima recebeu curativos na Assistência e foi internada no Hospital de Acidentados. Tomou conhecimento do fato a polícia do 14.º distrito.

José de Oliveira, de 36 anos, condutor de trem, morador na rua Munhoz, 218, em Caxias, foi atropelado por um automóvel na avenida Suburbana em frente ao prédio 2.460, sofrendo fratura de costelas. Recebeu curativos na Assistência do Méier e foi internado no Hospital de Pronto Socorro onde faleceu de edema agudo do pulmão.

A polícia tomou conhecimento do fato e o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na rua Jardim Botânico o operário Abel Costa, de 21 anos, morador na rua General Dardeux, 6, foi atropelado por automóvel, ficando com contusões e escoriações. Recebeu curativos no Hospital Miguel Couto e retirou-se.

Teve conhecimento do fato a polícia do 15 distrito.

• • •

Próximo ao Cassino da Urca, a motocicleta 843, atropelou o operário Adão Inácio Faria, de 26 anos, morador no morro da Urca, causando-lhe contusões e escoriações. Foi socorrido no Hospital Miguel Couto e retirou-se.

Agressões

Adalgisa Marques Bastos de 32 anos, doméstica, moradora na rua Júlio Almeida, 240, em São Mateus, separou-se do marido e este, ontem, agrediu-a com um tiro de revólver causando-lhe ferimento transfixante no braço esquerdo e penetrante no abdomem. O criminoso fugiu e a vítima, em estado grave foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

• • •

Na estrada do Monteiro, em Campo Grande, o motorista Elias Correia, de 31 anos, morador na rua Gianerida, 45, foi agredido com sete facadas por Manuel Cesário Leite residente na estrada do Cabuçu, sem número. A vítima foi internada no Hospital Rocha Faria em estado grave e o criminoso foi autuado na delegacia do 28.º distrito.

Roubos e furtos

Ao 1º distrito policial queixou-se Frederico Koller, morador na rua José Linhares 28, apartamento 208, de que os gatunos, penetrando em sua residência, furtaram várias jóias e mais a importância de Cr$ 5.000,00. Avalia o queixoso o seu prejuízo em 10.000 cruzeiros.

• • •

Em Santa Cruz, a ladra Antônia Francisca Chagas foi presa no interior da residência do 1º tenente do Exército, Rubens Dôres, na rua Curvelo Cavalcânti 58, sendo autuada na delegacia do 29º distrito.

Suicídio e tentativa

Joaquina Evangelista, de 26 anos, empregada no apartamento 1.008, do edifício situado na rua Marquês de Abrantes 189, atirou-se do décimo andar do referido edifício, morrendo instantaneamente, na área interna do referido edifício. A polícia do 4º distrito fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Jair Gomes, de 38 anos, casado, operário, morador na rua Clarimundo de Melo 477, fundos, tentou suicidar-se, em sua residência, ingerindo um tóxico.

Socorrido no Pôsto de Assistência do Méier, foi pôsto fora de perigo.



TOTAL DE 1949	509
Total de Jan a Agô.	281
SETEMB. 1	0
SETEMB. 2	2
SETEMB. 3	1
SETEMB. 4	0
SETEMB. 5	0
SETEMB. 6	1
SETEMB. 7	2
SETEMB. 8	1
SETEMB. 9	2
SETEMB. 10	1
SETEMB. 11	1
SETEMB. 12	1
SETEMB. 13	2
SETEMB. 14	2
SETEMB. 15	3
SETEMB. 16	1
SETEMB. 17	
SETEMB. 18	
SETEMB. 19	
SETEMB. 20	
SETEMB. 21	
SETEMB. 22	
SETEMB. 23	
SETEMB. 24	
SETEMB. 25	
SETEMB. 26	
SETEMB. 27	
SETEMB. 28	
SETEMB. 29	
SETEMB. 30	

Mal súbito

Na avenida Venezuela, foi acometida de um mal súbito a menor Diva Magalhães, de 15 anos, residente na localidade denominada Beco do Sossêgo no morro da Favela.

Foi ela internada no Hospital de Pronto Socorro, tendo a polícia do 9.º distrito registrado a ocorrência.

Morte súbita

No terreno baldio da rua Marquês de Abrantes 173, morreu subitamente um homem de côr branca, modestamente trajado. A polícia do 4.º distrito fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal, depois de ser realizada a perícia no local.

Espancado pela Polícia

Estêve, ontem, em nossa redação o operário João Valeriano da Luz, de 26 anos, solteiro, morador na rua Sacadura Cabral, s|n., a fim de tornar público a seguinte violência policial de que fôra vítima.

Achava-se êle, em frente à Central do Brasil, quando, sem proferir qualquer palavra, foi detido por um guarda civil que o conduziu a ponta-pés ao pôsto policial alí existente. Acrescentou ainda, que foi submetido recentemente à delicada intervenção cirúrgica receiando por isso a agravação do seu estado, pois dormira sôbre a lage do xadrez, durante três dias, findo os quais foi pôsto em liberdade.

Construção de hotéis-restaurantes em vários núcleos da Central

A nova administração da Central do Brasil iniciará, brevemente, a construção de vários hotéis-residenciais, precisamente nos grandes núcleos de servidores da Estrada como sejam Engenho de Dentro, Três Rios, Lafaiete, Santos Dumont e Belo Horizonte. O maior dêsses hotéis será o de Engenho de Dentro, o qual terá dez andares, com acomodações para 6.000 pessoas. Será o referido hotel-residencial dotado de restaurante popular, cinema, escola, gabinetes médico e dentário, casa maternal, crêche, jardim de infância, sala de jogos, biblioteca, etc.

Última Hora Esportiva

MANTEVE-SE INVICTA A EQUIPE OLÍMPICA DE JUDEUS AMERICANOS

Batido o Flamengo ontem à noite por 77 a 59

Em sua segunda exibição em nossa capital, a equipe de judeus americanos venceu ontem o Flamengo, mantendo-se assim invicta. O prélio realizado no Ginásio da Gávea e assistido por numeroso público agradou plenamente pois apesar de não contar com Algodão, o rubro-negro deu combate de igual para igual aos judeus. Apenas estes revelaram melhor pontaria.

PROGRESSÃO DA CONTAGEM

Foi a seguinte a progressão da contagem:

JUDEUS:

2 a 0 —	2 a 2 —	4 a 2 —
4 a 4 —	6 a 4 —	7 a 4 —
9 a 4 —	9 a 5 —	11 a 5 —
11 a 7 —	11 a 9 —	11 a 10 —
13 a 10 —	15 a 10 —	17 a 10 —
17 a 12 —	17 a 13 —	19 a 13 —
21 a 13 —	23 a 13 —	23 a 15 —
25 a 15 —	27 a 15 —	27 a 17 —
27 a 18 —	29 a 18 —	29 a 20 —
29 a 22 —	29 a 24 —	31 a 24 —
31 a 26 —	33 a 26 —	33 a 28 —
33 a 30 —	35 a 30 —	Final do 1.º tempo.
37 a 30 —	38 a 30 —	38 a 32 —
38 a 34 —	40 a 34 —	42 a 34 —
44 a 34 —	44 a 36 —	44 a 38 —
46 a 38 —	46 a 40 —	47 a 40 —
49 a 40 —	51 a 40 —	53 a 40 —
55 a 40 —	55 a 42 —	57 a 42 —
57 a 44 —	59 a 44 —	59 a 46 —
61 a 46 —	61 a 47 —	62 a 47 —
64 a 47 —	64 a 49 —	64 a 50 —
66 a 50 —	66 a 51 —	66 a 53 —
68 a 53 —	68 a 55 —	68 a 57 —
70 a 57 —	71 a 57 —	71 a 59 —
73 a 59 —	75 a 59 —	77 a 59

QUADROS E MARCADORES

Jogaram e marcaram pontos os seguintes jogadores:

JUDEUS: Roman (39), Roth (10), Golberg (7), Cohen (1), Gard (12), Weschler (4), Tahasman (4) e Sovitch.

FLAMENGO: Zé Mário (22), Tião (16), Alfredo (13), Raimundo (1), Godinho (3) e Evora (4).

CONTROLE E PRELIMINAR

A direção do embate internacional esteve a cargo de César Pôrto e Noll Coutinho e na preliminar os juvenis do Botafogo venceram os do Flamengo por 34 a 32.

Vai ser prolongado o ramal de Mangaratiba

O engenheiro Jurandir Pires Ferreira, diretor da Central do Brasil, baixou portaria criando, no Departamento de Planos e Obras, a Comissão de Obras e Estudos do Prolongamento do Ramal de Mangaratiba, e da Construção dos Ramais de Japeri a Itacuruçá e Santa Cruz.

Figuras e problemas da Bahia na palavra do Brigadeiro

(Conclusão da 3.ª página)

rios copiosos para melhoria dos serviços federais no Estado.

Um laivo de pessimismo, entretanto, sombreia algumas de vossas reflexões. Ainda há pouco, essa amargura transparecia daquela "prostração" a que aludia o governador, na carta portadora do seu desenganado e valioso apoio. Por que se nubla de ceticismo a alma da Bahia? Será que um passado glorioso pesa nos povos e lhes infunde a falsa impressão de que se exaurem no tédio dos que velam troféus de grandezas mortas? Será que o vulto das tradições gera nas sociedades, como nos indivíduos, um complexo de insatisfação ante as possibilidades do presente e as incertezas do futuro? Será que o frio raciocínio dos técnicos, a propósito de inevitáveis deficiências da natureza ou da obra humana — fato de que nenhuma região se exime — vos tenha inspirado o desalento?

Não há muito, Glycon de Paiva se referiu, com apreensões, embora com bons títulos, aos rumos da vossa economia. Alarma semelhante já fôra dado, ainda sob o regime autoritário, pelo vosso ilustre coestaduano, o deputado Clemente Mariani, sem que perdesse a fé na vossa capacidade de superar as dificuldades atuais, por mais complexas, que se apresentem.

Sei que, em algumas de vossas regiões, os índices pluviométricos exigem cooperação governamental da União e do Estado muito acima da capacidade financeira de ambas essas entidades. Sei, não menos, que a rêde ferroviária federal, na Bahia, é comparativamente de metade e até 1/3 do que a União já construiu em outros Estados. Sei que, durante o eclipse constitucional, a Bahia foi tratada como terra conquistada, sem direito ao aprimoramento dos serviços federais, nem acesso dos seus mais ilustres filhos aos lugares que lhes competiam na suprema administração do país.

Sei, por outro lado, que vossa produção é quase tôda exportada para o estrangeiro, convertendo-se em dólares que vos são confiscados a câmbio fictício, sem que vossas laboriosas classes produtoras possam importar diretamente e na medida do bastante o de que careceis para equipamento da produção e necessidades essenciais do povo baiano. Sei, por igual, das injustiças da União para com o vosso sistema de crédito, onde se integram bancos tradicionais, verdadeiros modelos de prudência e espírito de colaboração com tôdas as iniciativas dignas. Sei que tendes fome e sêde de energia elétrica, de cuja carência provém a vossa timidez no campo das indústrias, a despeito de vossas riquezas em matéria prima e engenho humano. Sei que a irregularidade das linhas marítimas sob a responsabilidade da União vos obriga a despesas antieconômicas com transporte rodoviário e aéreo para mercadorias e pessoas fora dos casos indicados. E sôbre tudo isso, sei do que é mais grave: por fôrça dêsses embaraços, de que não tendes culpa, pois culpada é só a União, em vos não ter apoiado na medida do que mereceis desde décadas atrás, sei que mais da metade de vossa população se constitui de jovens de menos de 20 anos, porque o êxodo contínuo rouba à Bahia a sua maior, melhor e mais insubstituível riqueza: — a inteligência, a laboriosidade, a virtude dos baianos. Serieis, hoje, oito milhões de habitantes se um fluxo contínuo de migração interna, desde 60 anos passados, não houvesse desviado para os Estados do Sul, opulentando-os, a energia do vosso povo.

Que potência econômica e industrial, que esplendor de civilização perpetuamente renovada, que sabedoria política darieis ao Brasil se não estivesseis sob aquela contínua transfusão de sangue, de veias abertas, a perder pelos portos e rodovias, milhares e milhares de cidadãos cada ano! Quem quer que tenha viajado pela Rio-Bahia conhece o quadro melancólico dos caminhões que sobem para o Norte pejados de mercadorias e tornam carregados de compatrícios perseguidos pelos percalços de que sois vítimas há mais de meio século!

Quem quer que assuma a presidência da República — sustento — não se poderá quedar indiferente a essas causas do vosso pessimismo. A União, beneficiada com a parcela importante com que concorreis para a balança comercial, está no dever de vos amparar nesta luta acima das fôrças dos governos locais.

Que se proclame quanto a Bahia pode fazer pela economia se lograr obter o tratamento que merece do Brasil!

Há, neste Estado, zonas maiores em extensão do que a Suiça e com clima comparável ao da Suiça, com tôdas as possibilidades para culturas de tipo europeu.

Bem haja o esfôrço do governador Mangabeira para aproveitamento dessas zonas, com as iniciativas que já tomou em Itirussú, notadamente para imigração e introdução de novos produtos agrícolas!

Reitero a minha convicção de que, removendo-se aquelas dificuldades de ordem geral, o êxodo das populações sertanejas, na Bahia e em todo o Brasil, mas sobretudo no Norte, encontrará remédio na reforma política, social e financeira, que tem sido a divisa magna de nossa campanha desde 1945: — alcançar-se a elevação do nível de vida da população do interior através de fortalecimento das instituições municipais.

Como obtê-los? Tornando possível a efetividade da competência administrativa dos municípios pelo refôrço financeiro de suas rendas públicas. Antes de 1945, de cada cruzeiro de impostos, o sertanejo dispunha de 6 a 8 centavos para os serviços públicos municipais, exatamente os de seus maior interêsse, e entregava 92 centavos à União e ao Estado. Hoje, pela sabedoria da Constituinte de 1946, já se alargam as arrecadações municipais, que se elevavam de menos de 2 bilhões para cêrca de 4 bilhões, expressão estatística do fenômeno que o prof. Orlando Carvalho profetizou e classificou como a "Revolução Municipalista de 1946".

Foi a revolução incruenta e benfazeja que pregamos na tribuna popular e que os nossos correligionários — à frente dos quais o deputado Aliomar Baleeiro — realizaram tenazmente na Constituição.

Se os municípios do interior, células da produção, retiverem parte dela, que os impostos absorvem, fixando-a nos sertões em obras e serviços públicos, ao envés de se totalizarem no Rio e nas capitais, surgirão, dentro de poucos anos, em tôda a superfície do Brasil, condições de vida digna para todos, confôrto e bem estar para cada família, libertando-se os sertanejos das aflições que os levam ao êxodo. Paralelamente, o revigoramento das instituições municipais — aliás tradição colonial — contribuirá para o fortalecimento do regime representativo.

Uma batalha vitoriosa é muito, mas nem sempre decide da sorte da guerra. Devemos repetir que o Brasil deve ir mais além nessa cruzada para elevação da vida sertaneja por meio da valorização da vida municipal.

E' uma fase que, de certo, trará a Bahia tôda a grandeza econômica e política, que lhe vaticino, para continuar a servir gloriosamente, e como sempre, ao Brasil."

que são comuns, ao neutralizar os interêsses peculiares de cada qual». Se assim ocorre no campo mais vasto, em que competem as expressões autônomas do pensamento nacional, a necessidade de vértices de compreensão, a bem do regime e do povo, atua com mais preponderância no seio de cada partido, cujas correntes colidem às vêzes nos setores locais, não perdendo, entretanto, o elevado sentido de suas responsabilidades no drama sem intervalos, que vive a consciência de cada Nação.

A Bahia tem contribuído decisivamente para o progresso das instituições livres, não só pela prática de govêrno, confiado ao eminente dr. Otávio Mangabeira, mas também pelo procedimento dos seus ilustres representantes da Câmara e no Senado. A bancada baiana, nas duas Casas do Congresso, deixou traços imperecíveis de cultura e operosidade; e ninguém desconhece quanto lhe ficaram devendo as linhas democráticas da nossa Constituição.

Agradeço, senhores, a saudação com que sou distinguido, e permito-me levantar minha taça em honra das imorredouras tradições da Bahia, dos seus exemplos e das suas glórias, do patrimônio que ela significa para a nossa vida espiritual e do futuro que lhe está reservado na federação brasileira».

CRISTIANO TRAÍDO EM TODO O BRASIL

(Conclusão da 5.ª página)

N.- naquele Estado, não decorreram mais de 48 horas.

Sabemos que o objetivo dos amargurados e forçados paladinos da candidatura Cristiano é criar pelo interior do Brasil um clima de derrotismo à volta de Eduardo Gomes. O processo é, como sempre, desde os tempos da ditadura, o mesmo adotado por Adolfo Hitler: a mentira organizada, a falsa propaganda, muitas vêzes repetida, para influir mecânicamente no ânimo das pessoas menos avisadas. Assim, divulga-se aqui uma falsidade, como essa da suposta traição de Minas ao Brigadeiro. E logo a informação é transmitida para o interior do país como um fato consumado. Pretende-se, dêsse modo, diminuir o entusiasmo dos correligionários de Eduardo Gomes e estabelecer a confusão para justificar o outro aspecto da suja propaganda: «Sem Minas, o Brigadeiro está perdido. Se V. não quer Getúlio vote em Cristiano...»

Tudo isso é inferior e ridículo. Depois da miserável canalhice dos «marmiteiros», a Nação ficou alerta. A Nação já sabe quem usa os golpes baixos na política. A Nação tem juizo formado sôbre a dignidade e o patriotismo dos homens que se apresentam, agora, aos seus sufrágios. Querem a prova? Perguntem a qualquer pessoas, indiferentemente, se julga Eduardo Gomes capaz de um ato desleal, de uma atitude indigna, de uma simples manobra eleitoral. A resposta será uniforme: «Não. Êle é um homem de bem...»

Não pedimos que façam idênticas provas sôbre os outros. A história política dos últimos 20 anos é representada pelas páginas vivas dos homens que se agitam no cenário político.

Perguntem, por exemplo, ao sr Artur Bernardes que valor têm os documentos e os compromissos firmados pelo sr. Cristiano Machado. O ex-presidente responderá: «Em relação ao documento que possuo o Cristiano foi acometido de amnésia».

E quanto ao ditador Vargas — santo Deus!, — a pergunta já seria em outro sentido: «Quando, em que tempo, o velho caudilho deixou de faltar à palavra empenhada?»

• • •

Aí está porque a intriga, a mentira organizada, a falsa propaganda não darão, em 1950, os mesmos frutos pôdres de 1945.

O AUMENTO DO CAFEZINHO E DA MÉDIA

Os diretores do Sindicato do Comércio Hoteleiro do Rio de Janeiro, srs. Emílio Lourenço e Rig[illegible] Ferreira de Azevedo, estiveram ontem, na Comissão Central de Preços, examinando o caso do «cafezinho» e da «média», em face do aumento do preço do café em [illegible] que atingiu a mais de trezentos por cento, e do reajustamento concedido, agora, aos empregados dêsses estabelecimentos, na base de [illegible] por cento.

O coronel Lauro Loureiro de Sousa, a fim de poder examinar a situação, sugeriu que o referido Sindicato apresentasse um memorial.

Técnicos para o Serviço de Fomento e Produção

Um grande número de servidores da Central que tinha, em gestões anteriores, realizado cursos de especialização administrativa, será agora aproveitado pela administração daquela ferrovia no Serviço de Fomento e Produção, dentro de seus verdadeiros setores e em carreira efetiva.

AS CASAS...

(Conclusão da 4.ª página)

Osório Borba muito bem justificado vem possibilitar a legalização de milhares de habitações das mais modestas e de gente a mais pobre espalhada por numerosos pontos do Distrito Federal. Com a providência indicada teremos as seguintes vantagens entre outras:

1. Aumento sensível do impôsto predial.

2. Aumento da renda industrial com a extensão da rêde de água e de esgôtos.

4. Maior estabilidade ao regime de família com a segurança do direito de propriedade.

5. Solução justa, oportuna e, sobretudo, humana para um problema dia a dia mais grave que é o da legalização de milhares de habitações clandestinas.

Assim esta Comissão é de parecer que o projeto deve ser aprovado».

As Razões do Veto aludem insistentemente às condições de higiene e segurança dessas casas, cujo reconhecimento constituiria um perigo para a saúde e segurança da população. Note-se que no projeto se condiciona a legalização à existência nas casas ou instalação prévia, de aparelhamento sanitário. Mas de qualquer modo: êsse perigo para a saúde e a segurança dos moradores, se real, surgiria com o reconhecimento? Ou, ao contrário, já existente, poderia com essa medida ser sanado ou atenuado?

Um descuido ou um argumento de má fé na justificação do veto é a alegação de que o projeto, se convertido em lei, impediria o poder público de agir futuramente, ou em qualquer época, contra as favelas.

Basta a qualquer um reler o texto. E verá que o projeto tem tanto a ver com as favelas quanto... o sr. Mendes de Morais com a democracia, por exemplo. O projeto limita, expressa e sofismàvelmente, a medida de tolerância às casas existentes construídas em alvenaria, e em terrenos dentro de condições que não são de maneira alguma as das zonas faveladas.

É de esperar que o Senado, na apreciação do veto, não deixe de atentar na fragilidade dos argumentos do prefeito e na real significação do problema, insolúvel dentro, rigorosamente, da legislação existente, sòmente solucionável por uma providência especial que atenda aos interêsses dêsses milhares de famílias pobres que resolveram como puderam o dramático problema do teto, e que, para a própria Prefeitura e para a cidade, traria as muitas e grandes vantagens enumeradas no parecer da Comissão de Viação, Obras e Urbanismo.

PERFIL DE UM COMBATENTE DEMOCRÁTICO

Um artigo de Rachel de Queiroz sôbre a personalidade de Osório Borba

Sob o título "O Vigilâncio", a grande escritora Rachel de Queiroz publicou, a 21-7-1946, no "Diário de Notícias", o seguinte artigo:

«Citando um livro de capital importância, falei há tempos de certo jornalista do período regencial que, com intenção irônica, chamava o padre Diogo Feijó de «Vigilâncio Brasileiro». Há títulos que nascem mesmo assim: querendo o adversário mostrar-se irônico ou zombeteiro, acabam homenageando o apelidado, porque o critério do inventor da alcunha é tão deformado e tão vesgo que, aquilo que para êle é injúria, para o resto dos mortais decentes é padrão de glória.

Nessa evocação do padre Feijó fiz também um apêlo ao Brigadeiro, tentanto impor-lhe o emprêgo atual de Vigilâncio. Mas o Brigadeiro anda por demais aloof, ou, como o Deus de Castro Alves, escondido numa nuvem ou numa estrêla, e parece que não enxerga as nossas misérias.

E já havia aqui alguém que por grandes títulos se assenhoreara do difícil papel de Vigilâncio, já o desempenhava com consciência incorruptível, com coragem inabalável.

Nunca teve mêdo de cadeia, de assalto, de tiro perdido, do rancor dos mandões. Sempre disse as duras verdades na cara de quem as merecesse: sempre interpretou a palavra patriotismo na sua única significação honesta, e sempre denunciou aquelese que melosamente fazem serenatas à Pátria, cantando «Abre a janela, Estela», para que a inocente Estela lhes abra realmente a janela e êles possam exercer à vontade o seu papel de larápios.

Nunca, ante uma injustiça, teve mêdo de mitra, nem de farda, nem de ouro: e isso, sem jamais se transformar num energúmeno irresponsável, e sabendo muito bem dar a César o que é de César, e reverenciar a mitra, a farda (o ouro, é bem difícil que o mereça) quando é de justiça lhes dedicar louvores.

Para si próprio nunca pediu, ou, antes, nunca aceitou nada — nem um simples emprêgo de escritório, nem uma discreta bôlsa de estudos, nem o mais ínfimo favor dos cofres oficiais.

Por isso tanto tem de orgulhoso e atrevido, quanto de pobre, é um simples proletário do jornalismo. Pobreza heróica, solitária e significativa no meio dos que se afundam em grandes e pequenas mamatas, conforme as suas possibilidades e o tamanho das suas unhas.

No tempo da ditadura, ninguém como êle usou de tanta insolência para manter vivo o fogo sagrado, e, até onde era humanamente possível, aparecia a se insurgir contra abusos, a descobrir escândalos, a denunciar bandalheiras. Oprimido também, achava de qualquer modo um jeito de estender a mão aos oprimidos, fôsse um negro ou um comunista, um estrangeiro ou um político derrubado. Por isso viveu sempre sob o regime da censura prévia, e o DIP lhe vigiava os escritos com um zêlo maior que o de um diretor de presídio a vigiar a correspondência suspeita de um prêso perigoso. Aliás, que éramos nós em verdade, naqueles tempos sinistros, senão presos num imenso Campo de Concentração? A sorte é que os carcereiros, como todos os que etêm vocação para êsse ofício, eram providencialmente estúpidos e frequentemente deixavam escapar certas verdades, perigosas por entre as malhas da sua inquisição. E fazia gôsto ver como todos entendiam e gozavam essas denúncias mais ou menos veladas, que haviam passado despercebidas aos censores... Pois há também, um código entre os homens de bem, código que os malandros não entendem.

E se o nosso Vigilâncio nunca se deixou vencer pela brutal sedução dos que têm poder e dinheiro, teve êle ainda um mérito mais sutil, mais difícil: fêz um sacrifício ainda mais duro para aqueles que, como nós, vivem da sua pena e dependem do favor público; não se deixou, igualmente, seduzir pela cantiga dos demagogos libertários, os pseudo-amigos do povo — ou, falando claro, (para que a gente estar com metáforas?): tendo todo o seu passado de luta e resistência, já havendo sido apontado regularmente como comunista, por todo provocador que o queria prejudicar perante o Estado Novo — soube, entretanto, resistir à mística prestista, as coroas de louros com que lhe festejariam a adesão, as pétalas de rosa que necessàriamente receberia se embarcasse no cortejo do novo Messias. Preferiu manter-se na sua austera intratabilidade. Como divino Ulisses, tem ouvidos de cêra para quaisquer sereias, venham de onde venham. O seu libelo foi um dos primeiros que se publicaram contra o homem santo, e os seus erros, e a sua zarolha infabilidade política. Não teve mêdo de arriscar a própria popularidade contra aquela popularidade que parecia esmagadora, e abraçou sem receios a causa que achava certa, e que naqueles dias parecia a todos tão ingrata.

E nem gora, chegados que estamos ao período fatal do sétimo dia — dia em que até Deus descansou — a todos procuram o doce repouso da apregoada coalisão, e usam fórmulas bombásticas, e de novo afinam os bandolins, e cantam endeixas ao general, como já as cantaram ao Acadêmico, nem hoje o Vigilâncio se acha com direito ao repouso. Está firme no seu pôsto, mais alerta, mais áspero e sem preço do que nunca.

Se não lhe agradar êsse nome de Vigilâncio, poderemos chamá-lo de gageiro. Sòzinho na sua cesta de gávea, batido por todos os ventos, ameaçado por todos os lados, êle cumpre a sua missão, com a mesma conciência elevada, com a mesma devoção humilde. E não nos passa ao largo um pirata, um barco suspeito, um tubarão, sem que ressôe o seu grito de alarme.

• • •

Todos já compreenderam, naturalmente, que as considerações acima se endereçam ao jornalista Osório Borba.

Pobre mulher como sou, procurando, na medida das minhas fracas fôrças, imitar-lhe o exemplo, há muito que lhe devia estas palavras de justiça. E aproveito a oportunidade de escrevê-las, saudando o aparecimento do seu livro «SOMBRAS NO TÚNEL», coletânea de artigos, alguns por êle publicados aqui mesmo, nas colunas do «Diário de Notícias», durante os nossos oito vergonhosos anos de ditadura fascista».

OSÓRIO BORBA

Candidato a Deputado

PELO

Partido Socialista Brasileiro

Cédulas nos seguintes locais:

CENTRO — Av. Rio Branco, 173, 2º (em frente à Galeria Cruzeiro); Av. Calógeras 6, ap. 113 (pela manhã); Ouvidor, 110 (Livraria José Olímpio); Uruguaiana, 96, 1º (alfaiataria); São José 38 (Livraria São José); Ed. Império, 4º andar. (Agência de Publicidade).
CATETE — Pedro Américo, 60; Ferreira Viana, 42, apt. 304, 3º andar; Catete, 305, 1º (Largo do Machado, salão de cabeleireiro); Bento Lisboa, 70-A.
COPACABANA — Siqueira Campos, 105, sob.
IPANEMA — Visc. de Pirajá, 3, apt. 63; Prudente de Morais, 261; Maria Quitéria, 11.
RIO COMPRIDO — Aristides Lôbo, 70; Aristides Lôbo, 255, sob. (Largo do Rio Comprido).
ENGENHO VELHO — Delgado de Carvalho (Largo da Segunda-feira, sede do P. S. B.).
TIJUCA — Moura Brito, 161; Moura Brito, 204; Conde de Bonfim, 223, casa 12; Rua Rocha Miranda, 81; José Higino, apt. 20B.
ANDARAÍ — Araripe Júnior, 70; Silva Teles, 43, apt. 201.
SANTA ALEXANDRINA — Rua S. Alexandrina, 142, casa 4.
MÉIER — Dias da Cruz, 230, c|8; Piranga, 50; Bueno de Paiva, 93.
LAPA — Rua Joaquim Silva, 53, casa 6.
SAÚDE — Sacadura Cabral, 177.
ENGENHO DE DENTRO — Rua Dr. Niemeyer, 53.
QUINTINO BOCAIUVA — Colúmbia, 122, c|111; Franco Vaz, 94, casa 2; Fazenda da Bica, 61.
CASCADURA — Rua Araújo, 270.
MARECHAL HERMES — Eng. Assis Ribeiro, 75; Eng. Assis Ribeiro, 90.
ENCANTADO — Fagundes Varela, 9.
CASCATINHA — Rua Cariri, 430.
VILA VALQUEIRE — Rua Quiririm, 280, apt. 102.
COELHO NETO — Núcleo Residencial, rua 11, casa 23, quadra 22.
CAMPO GRANDE — Estrada das Capoeiras, 31; Rua Butiá, 3.
REALENGO — Rua do Imperador, 171.
BRAZ DE PINA — Rua Abaíra, 339; Av. Antenor Navarro, 530 A.
JARDIM BOTÂNICO — Rua Lopes Quintas, 22, casa 1; Rua Jardim Botânico, 664.
BOCA BONITA — Rua Marechal Falcão da Frota, 1.795, apt. 102.
OLARIA — Silva e Sousa, n. 9.

Missas em ação de graças no aniversário do Brigadeiro

Hoje, às 9h30m, na igreja da Freguesia, na ilha do Governador, será rezada uma missa de ação de graças pelo aniversário natalício do brigadeiro Eduardo Gomes, mandada oficiar pela vereadora Lígia Maria Lessa Bastos e seus amigos.

Também a Legião Trabalhista Eduardo Gomes fará celebrar, no dia 20, data aniversária do candidato nacional, uma missa em ação de graças, às 9 horas, na matriz de São Sebastião, à rua Hadock Lôbo, 266.

As 8h30m dêsse mesmo dia os católicos do bairro do Leblon mandarão celebrar missa em ação de graças no altar-mór da igreja de Santa Mônica.

PASSEATA PRO'CANDIDATURA PASCOAL CARLOS MAGNO

Hoje, às 15 horas, uma passeata de automóveis, com a presença do presidente da U.D.N. carioca, sr. Jones Rocha, promovida pelos amigos do sr. Pascoal Carlos Magno, percorrerá os bairros da Zona Sul da cidade.

A concentração será às 15 horas, à rua Hermenegildo de Barros, perto da residência do candidato a vereador pela U.D.N.

NOTICIARIO DA U.D.N. DO DISTRITO FEDERAL

PROGRAMA DA U.D.N. NA RADIO VERA CRUZ — Diàriamente, das 9h30m às 10 horas da manhã, e de segunda a sexta-feira, das 20 às 20h15m, a Rádio Vera Cruz irradiará um programa brigadeirista, no qual tôdas as atividades da U.D.N. serão noticiadas.

COMO DEVERÃO VOTAR OS ELEITORES DO BRIGADEIRO — O udenista partidário, ardente defensor do programa do Brigadeiro e da U.D.N., deve votar do seguinte modo:

No envelope oferecido pelo presidente da Mesa Eleitoral, rubricado pelo mesmo, deverá colocar no gabinete indevassável, nesse envelope, quatro cédulas: uma para presidente e vice-persidente; outra para os dois senadores e suplentes; uma terceira para deputados, e uma outra para vereadores.

Pode acontecer que as cédulas dos senadores sejam em separado, bem como a do presidente e a do vice-presidente. Neste caso, serão colocadas 6 cédulas, no sobrecarta.

REUNIÃO NACIONAL DE BANQUEIROS

Realizou-se, ontem, s 12h30m, a solenidade de inauguração da sede da REUNIÃO NACIONAL DE BANCARIOS e da FRENTE BANCARIA PRO'-EDUARDO GOMES, no centro bancário, à rua da Alfândega n. 32.

A hora marcada, já estava repleto o grande salão. Pouco antes do início da solenidade, compareceu a srta. Eliane Gomes, representando o brigadeiro Eduardo Gomes, que não pôde comparecer, por se achar em viagem em propaganda da sua candidatura. A srta. Eliane Gomes foi saudada com uma grande salva de palmas.

Abrindo a solenidade, falou o sr. Rinaldo de Biasi, funcionário do Banco do Brasil, sendo logo após dada a palavra ao sr. Fernando Lopes Correia, do Banco de Londres, que falou em nome da Frente Bancária Pró-Eduardo Gomes. Os srs. M. J. Pimenta e Jaime Carvalho, candidatos à vereança, apoiados pela R.N.B., usaram da palavra em seguida, sendo ambos muito aplaudidos. Discursaram depois o vereador Breno Silveira, candidato a deputado federal, e os srs. Adauto Lúcio Cardoso e general Euclides Figueiredo, candidatos à senatoria, cujos discursos provocaram prolongadas salvas de palmas. O sr. João Gonçalves de Carvalho saudou o sr. Euclides de Figueiredo.

Por último, voltou a falar o sr. Rinaldo de Biasi, concitando todos os bancários à união, a fim de que a classe se congregue em tôrno de seus candidatos, para que melhor sejam defendidos seus interêsses nas diferentes câmaras legislativas.

A partir de amanhã, não sòmente os bancários, mas também quaisquer outros interessados, encontrarão aberta a sede da R.N.B., das 8h30m às 20 horas, diàriamente.

Está funcionando um curso de fiscais, para o qual estão convidados todos os que queiram prestar serviços à campanha.

FESTA DO FRÊVO

Autêntica festa típica do Norte, será realizada amanhã, a partir das 21 horas, nos salões da Sociedade Hípica Brasileira.

Homenageando o Brigadeiro, um grupo de senhoras tomou a iniciativa de organizar a "Festa do Frêvo", com o seguinte programa: danças animadas pela orquestra de Severino Araújo; desafios de repentistas, à moda sertaneja; apresentação de Luís Gonzaga e sua sanfona; além da exibição de números frêvo, executados por rapazes e senhoritas da sociedade pernambucana, radicados nesta capital.

Os convites podem ser encontrados nos seguintes locais: rua Assembléia, 51 — 5.º andar, telefone 52-4312; Escritório Central da Campanha, à rua Pedro Lessa n. 35 — 6.º andar, com o sr. Jorge Leão Teixeira; e na rua Toneleiros n. 293, casa I, com o sr. Kastrup.

Velhos e dedicados companheiros, os autonomistas

Não declinaram no amor das idéias

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo brigadeiro Eduardo Gomes, agradecendo o almôço que lhe foi oferecido pela Ala Autonomista da U.D.N. baiana:

«Senhores:

Grato à reiteração do vosso aprêço, de que me tendes dado tantas provas no curso dos últimos anos, sensibiliza-me a reunião, nesta oportunidade, de velhos e dedicados companheiros da jornada de 1945. [illegible]

[illegible] sa para a reconquista dos padrões de dignidade do povo brasileiro.

Uma política superior e de sentido orgânico tanto mais se eleva nas suas construções, destinadas ao bem comum, quanto mais resulta da base de confiança e de cooperação populares, que são os alicerces naturais do seu prestígio e de sua fôrça. O próprio regime, [illegible]

Entram em Seoul as tropas das...

(Conclusão da 1.ª pág., 3.ª coluna)

Nações Unidas. Na dita frente, as fôrças das Nações Unidas reconquistaram 8 quilômetros do terreno perdido. Um porta-voz do 1.º exército norte-americano, recentemente formado, afirmou que" estamos atacando na direção de Seoul". Mas a maior vitória na frente do Naktong foi obtida pela 2.ª divisão de infantaria norte-americana. Ante seu ataque, 3 mil comunistas fugiram em debandada, procurando cruzar o rio a nado, sob uma verdadeira chuva de balas e bombas. A fuga desesperada dos comunistas se verificou de dia.

Fuga tremenda

O ataque da 2.ª divisão realizou-se sôbre uma frente de mais de 15 quilômetros durante as primeiras onze horas da ofensiva geral das Nações Unidas. As tropas comunistas começaram a cruzar o rio Naktong em grupos, mas depois essa retirada se transformou numa fuga tremenda. Os que ficaram foram se rendendo e entregando aos aliados seus "tanks", canhões, fusis e outros armamentos. Isto impediu que as tropas aliadas conseguissem avançar ràpidamente no encalço do inimigo em fuga e desmoralizado. Foi preciso organizar grupos especiais de soldados aliados para se encarregar dos prisioneiros comunistas.

Ao norte dêsse setor, a 1.ª divisão de cavalaria norte-americana abriu caminho entre as linhas comunistas, 16 quilômetros a oeste de Taegu, e avançou 5 quilômetros na direção do Naktong.

O rio Naktong voltou então a tornar-se vermelho de sangue dos comunistas, ficando abarrotado de cadáveres, pois começaram a surgir bombardeiros e caças aliados que atacaram, em massa, a tropas fugitivas.

Sem interrupção

Em tôda a frente, a oeste, as tropas sul-coreanas também avançam sem interrupção. Os regimentos do 2.º corpo de exército sul-coreano avançaram de 3 a 5 quilômetros ao norte de Yongchong. A 8.ª divisão sul-coreana avançou mais de 8 quilômetros a oeste de Angang-Ni. A divisão sul-coreana denominada "Capitólio" chegou a um ponto situado 3 quilômetros ao sul de Angang-Ni, onde liquidou todo um batalhão comunista.

Ao longo da costa, a 3.ª divisão sul-coreana avançou pela margem sul do rio Hyongson até 3 quilômetros ao sul de Pohang, tratando de cruzar o rio, mas não conseguiu por ter sido repelida pelos comunistas que faziam intenso fogo com metralhadoras e outras armas pequenas.

Um porta-voz sul-coreano declarou que há ainda em Pohang uns 3 mil comunistas, os quais, segundo parece, não têm intenção de retirar-se. O couraçado norte-americano "Missouri" participou da batalha de Pohang, bombardeando intensamente as posições comunistas na cidade, com seus canhões de 16 polegadas.

Incursões na retaguarda

As tropas sul-coreanas, que desembarcaram sexta-feira em Inchon, estavam realizando, já, incursões na retaguarda das tropas comunistas. Os observadores aéreos informaram que uma fôrça comunista, com efetivos equivalentes a um regimento, dirige-se para o noroeste, rumo a Kygie. Quanto às outras atividades aéreas, ajunta-se que nas 80 Super-Fortalezas voadoras atacaram objetivos estratégicos no comunistas nas costas leste e oeste da Coréia. Enquanto isso, numerosos caças norte-americanos metralhavam com bons resultados fábricas situadas em Pyongyang, capital da Coréia comunista, bem como a zona de Wonsan.

Os grandes bombardeiros [illegible] ram-se depois aos caças para atacar os pátios ferroviários e [illegible] de depósitos de abastecimentos [illegible] [illegible]

...os melhoramentos no Sanatório Alcides Carneiro

...augurados, ontem, em Petrópolis, com a presença do Presidente EURICO GASPAR ...TRA, novos e modernos pavilhões para internamento de funcionários públicos fe...derais — Mais uma etapa na obra assistencial do Govêrno da República

No clichê, o sr. Alcides Carneiro no momento em que saudava o presidente da República, general Eurico Dutra

...inaugurados promovidas sex... última pelo IPASE, ten... motivo a ampliação do ... «Alcides Carneiro», em ... no Município de Pe... foram sem dúvida, das ... expressivas. Outra viga ... colocada no já admi... de assistência so... médico-hospitalar que vem ... a tôdas as classes ... Trata-se de preocupação ... às primeiras horas, ... obra administrativa do ... Eurico Gaspar Dutra. ... desta tarefa na ... gigantesca e fundamen... elevação do nível de saú... bem-estar das populações ... sem a qual tôdas as ... construções, inclusive de ... assumiram o aspecto de ... sôbre alicerces ... foi recomendado com ... empenho e nítida com... das nossas próprias fa... pelo presidente ... diversas instituições au... fundadas para tal fim. ... administrações se ... à altura das res... assumidas e, nu... perfeito sincronismo, ... estímulo oficial, já ... altura, delinear a ... um período que se ... pela visão profunda ... problemas bá... dizem respeito ao bem ...

... sôbre funciona... federal, coube ao ... Carneiro executar as ... presidenciais, im... Instituto de Previ... Assistência dos Servi... Estado uma das mais ... fecundas orienta... sua história. A ... essencial da admi... Alcides Carnei... frente do IPASE, pode ... na seguinte fór... nacionalização dos benefí... Instituto, ou seja, a sua ... expansão do centro ... periferia, a qual sob nu... aspectos, se vem reve... alguma coisa de iné... Sem descurar, ... necessidade ... da instituição, ... Alcides Carneiro ... a previdência do ... classe do funcio... União de uma base ... assistência à saúde, ... de uma rêde de hospi... ambulatórios, que no breve ... quatro anos já começa ... a pontos remotos do ... nacional. A execução ... programa, no mesmo tem... e ousado, contou des... com a aprovação e, ... mais importante, com o ... estímulo do Presi... Eurico Dutra, cujo nome e ... govêrno já agora assinalam ... de ouro para a as... social no Brasil.

... Sanatório «Alcides Carneiro», ... Petrópolis, é uma instituição ... nesse delicado setor que ... combate à tuberculose, cujo ... de incidência permanece ... ponto crítico do nosso pa... social-sanitário. Atacan... energia e determinação ... no que tange ao fun... a administração Al... Carneiro, retomou, ampli... uma autêntica tradição ... IPASE, um dos Institutos pio... na luta contra a peste ...

... presentes o Presi... Eurico Gaspar Dutra; o ... Macedo Soares, os Ministros do Trabalho e da Marinha, respectivamente, sr. Marcial Dias Pequeno e almirante de esquadra Silvio de Noronha, o prefeito de Petrópolis, sr. Flávio Castrioto, o Vigário Geral daquela cidade, mons. Gentil da Costa e outras autoridades civis, militares e eclesiásticas.

O Chefe do Govêrno foi recebido pelo sr. Alcides Carneiro, presidente do IPASE, que o aguardava em companhia dos diretores do Instituto. Nesse momento foi executado o Hino Nacional pela banda militar do 3º. R. I., após o que o presidente Eurico Dutra, seguido das autoridades presentes e do dr. Nélson Douat, diretor do Sanatório, encaminhou-se para o «hall» do pavilhão principal, onde foi saudado pelo sr. Alcides Carneiro, que pronunciou o seguinte discurso:

O discurso do sr. Alcides Carneiro

«Esta é uma obra de sacrifício, de vontade e, sobretudo, de sentimento. O que nós fizemos aqui não podíamos fazer. Excedemos as nossas fôrças e as nossas possibilidades, porque isso é o que nos pedia o coração e quando o coração pede é Deus que ordena.

Assistimos a essa realização, pedra a pedra, e vimos com dobrada satisfação, o monumento subir enquanto se desmoralizava e ruia a maior de tôdas as crises que abalaram, nos últimos tempos, a energia e o caráter do brasileiro: a crise de espírito público. Tão expessa era a camada de comodismo, de displicência, de ceticismo, acumulada no caráter nacional que, se alguém se afoitou a realizar alguma coisa de bom para a coletividade chegou ao fim de sua obra como se chegasse ao fim de uma longa e penosa corrida de obstáculos.

Nossa vitória é, por tudo isso, muito grande. Mas nós sabemos que a devemos menos ao nosso esfôrço e ao nosso idealismo do que ao estímulo e à dedicação que recebemos do benemérito Presidente Eurico Dutra, em cuja administração esta e outras obras puderam realizar-se no IPASE. E agora que estamos quase no têrmo da nossa tarefa, agora que já avistamos os limites extremos da nossa jornada, cumpre-nos proclamar que esta é uma obra de muitos. Ela representa o contingente de todos aquêles que a Administração convocou, em nome do dever, em nome da generosidade. A todos êles que aqui confundiram, no mesmo esfôrço, generosidade e dever, queremos testemunhar, nesta hora, o nosso reconhecimento, que não cessará nunca porque continuará através dos tempos incontáveis, no reconhecimento de todos aquêles que por infelicidade procurarem esta Casa, mas por felicidade a encontrarem.

Sr. Presidente. Esta obra muito nos custou, mas ela aí está. É uma obra modesta como convém àquêles que nela se abrigam — modestos funcionários — que trabalham para viver e que a outra riqueza não aspiram senão o restabelecimento de sua saúde para continuar a trabalhar e a viver. Os que precisam desta Casa pertencem a uma classe acostumada ao pouco. Eles aqui não estranham se encontram êsse pouco dimuido ou acrescentado. Os que levam uma vida de restrições compreendem mais e exigem menos. Oh! Divina Sabedoria que assim fazeis do próprio sofrimento uma compensação para as criaturas, uma fonte de bênção para o Criador! Em tôda parte onde há amargura e onde há esperança Deus está presente. Nesta Casa faltava apenas a morada do divino hóspede: faltava uma capela. Hoje a sua primeira pedra se assentará num pedaço dêste solo que, antes de ser sagrado, já havia sido santificado pelo sentimento dos homens. O alicerce que hoje se abre será, como esta Casa, abençoado pelo Céu através do Ministro de Cristo, que a lançará, em nome dessa religião que foi de nossos avós e que será de nossos netos; dessa religião que não nos abandona nunca e nos enche o berço de sorrisos e de flôres a sepultura; religião que nos embalou e à nossa grande Pátria; religião que... [illegible]

... obra de muitos, o reclamei, para todos, o reconhecimento dos contemporâneos e dos pósteros. Mas nós reservamos, para quem mais fêz, a homenagem mais comovida. E esta homenagem devemo-la ao operário número 1 desta obra: o presidente Eurico Dutra. Ela representa tôda a nossa gratidão que não precisava, para ser imperecível, materializar-se neste bronze que hora oferecemos. Mas queremos frisar, Sr. Presidente, que esta gratidão não é só da Administração do IPASE, é de todos aquêles que V. Excia. aproximou da vida; de todos aquêles que V. Excia. distanciou da morte. É uma homenagem que prestamos ao Presidente da República, como brasileiros e como homem.

Visamos ao governante generoso que não distinguiu entre grandes ou pequenos problemas, grangrandes ou pequenas necessidades e a tudo e a todos acorrem com a sua dedicação e a sua bondade. A mão sensível que deu satisfação aos humildes; a não carinhosa que afaga os doentes nos leitos dos hospitais que ela construiu; é a mesma vigorosa mão que libertou a energia que uivava aprisionada na garganta de Paulo Afonso e mandou que ela saisse a regar as entranhas ressequidas do Nordeste para construir um Brasil mais venturoso e maior.

V. Excia., Sr. Presidente, é o idealizador silencioso, o realizador sem alardes, de uma imensa obra política, econômica, social e humana! Os brasileiros a conhecem, por isso amam e admiram o seu autor.

Já uma vez dissemos a V. Excia.: «O povo está cansado de ouvir, agora quer ver». Palavras já o não iludem, só as obras que o contentam. Eis porque o povo está contente com V. Excia.

A posteridade poderá esquecer o que o Presidente Dutra tenha dito ou tenha deixado de dizer, mas não poderá esquecer o que o Presidente Dutra fêz. Justíssima é pois esta homenagem de todos e a tôda prova sincera porque é tributada numa hora em que V. Excia chega quase ao fim de sua ingente e gloriosa tarefa. Receba, pois, esta homenagem, Sr. Presidente Eurico Gaspar Dutra, porque ela vem de corações agradecidos e são os corações assim tocados que recomendam ao culto das gerações que passam, das gerações que ficam, o nome imortal dos grandes benfeitores».

Em seguida, a convite do presidente do IPASE, o governador Macedo Soares descerrou o pavilhão nacional, que envolvia o busto do General Eurico Gaspar Dutra, ato que foi saudado calorosamente por todos os presentes. O discurso oficial de entrega do IPASE das novas instalações foi pronunciado pelo sr. Cyro dos Anjos, diretor do Departamento de Assistência da autarquia, que teve a oportunidade de também salientar a ação do Govêrno da República, com ênfase nessa campanha contra a tuberculose, que vem ultimamente se encaminhando, no Brasil, para soluções mais concretas e objetivas. No tocante ao Servidor da União, êste, nas palavras do sr. Cyro dos Anjos, «vem encontrando através do IPASE, uma assistência adequada» e cuja melhoria não sofre solução de continuidade.

As ampliações inauguradas sexta-feira última em Corrêas compreendem vários departamentos e pavilhões, que aumentam de 110 leitos a capacidade do Sanatório e contam com moderníssimos serviços de Raios X, Laboratório, Gabinete Dentário, Auditório com equipamento cinematográfico para recreação dos internados, Biblioteca e Discoteca.

Foi ainda lançada a pedra fundamental da Capela para os serviços religiosos, falando nessa ocasião o mons. Gentil da Costa, Vigário Geral de Petrópolis e representantes do Bispo Diocesano.

As solenidades foram encerradas com uma homenagem prestada pelos internados ao presidente Alcides Carneiro e ao diretor do Departamento de Assistência do Instituto, sr. Cyro dos Anjos, aos quais foram entregues duas artísticas lembranças. Falou o professor Armando Dantas, em nome dos seus companheiros internados. O sr. Alcides Carneiro agradeceu comovidamente a homenagem.

...CURSO DE PORTUGUÊS
por correspondência
do Dr. Napoleão Mendes de Almeida

[illegible]

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Relacionamento de importâncias para oportuna abertura de crédito

Processos em exigência no Patrimônio — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Educação, do Interior, de Saúde, de Agricultura, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Em despacho de ontem o secretário geral de Administração, mandou relacionar, para oportuna abertura de crédito, importâncias devidas aos funcionários abaixo relacionados: — Léda Gil Sarandi — Sebastião Fonseca — Iara Maria de Rocha Aguiar — Luci Pamplona Penfold — Miguel Guimarães da Silva — Francisco Gonçalves de Santana — Pedro Teodoro dos Santos — Petronilho Borges — José Fernades da Silva — Herculano João de Almeida — Ivo Antunes — Aníbal Braga — Antônio Alves de Oliveira — Pedro dos Anjos — Sérgio Nogueira — Manuel Gomes da Silva — Hermenegildo Gomes de Oliveira — Manuel Correia — Roldão Pais Leme — Joviniano da Silva — Floriano Mendes de Oliveira — Antônio Ramos de Oliveira — Abel Veríssimo — Martiliano Neves da Silva — Casimiro Ferreira Borges — Serafim Moreira Soares — Mário Manuel de Araújo — Antônio Soares da Silva — Pedro Simões Dias — Miguel Eckhardt Neto — Antônio Vieira Machado — Manuel Antônio Rodrigues — Procópio Marcelino de Oliveira — Alcides Tertuliano da Silva — Orlando Raimundo do Nascimento — José Antônio de Oliveira — José Ricardo Pereira — Manuel Afonso Real — Luís Antônio — João Evangelista das Neves — José Alves da Silva — Gervásio de Lemos — Alziro Custódio da Silva — Pedro Leocádio Ferreira — Jorge Muller — Virgínio Raposo de Resende — Osvaldo Rodrigues Gomes — Ernesto Augusto Vieira — Francisco Rodrigues da Silva — Manuel Antônio dos Santos — Eufêmio Antero da Costa Cruz — Manuel Castanheira de Almeida.

PROCESSOS EM EXIGÊNCIA NO PATRIMÔNIO

No Departamento do Patrimônio estão aguardando cumprimento de exigências os seguintes processos: — Ladeira do Meireles, 14 — Rua General Polidoro, 99 — Rua Marquesa de Santos, 29 — Travessa João Afonso, 67 — Rua do Resende, 78 — Rua do Senado, 236, casa II — Rua Miguel de Resende, 269, casas I e II — Rua Ronald de Carvalho, 63 — Rua da Gamboa, 159 — Avenida Princesa Isabel, 72, apto. 801 — Praça Duque de Caxias, 37, casa 9 — Praça Duque de Caxias, 37, casa 8 — Rua do Senado, 236, casa IV — Rua do Senado, 236, casa V — Rua Voluntários da Pátria, 156, apto. 1 — Rua Arnaldo Quintela, 108; — Rua Pompeu Loureiro, junto ao n. 36 — Rua do Livramento, 186 — Rua Carvalho de Mendonça, 36, apto. 702 — Rua Cardeal D. Sebastião Leme, sem número, Rua Cardeal D. Sebastião Leme, sem número, — Travessa João Afonso, 13, casas I, II e III — Rua Buenos Aires, 165-167 — Avenida N. S. de Copacabana, 386 — Avenida Salvador de Sá, 33, sobrado — Rua da Alfândega, 24 — Rua Schmidt de Vasconcelos, 38, casa 7 — Rua Camerino, 88 — Rua Pompeu Loureiro, 64 — Rua Dr. Júlio Otoni, 479 — Avenida N. S. Copacabana, 40 — Rua Alvaro Ramos, 135 — Rua da Quitanda, 99 — Rua Almirante Alexandrino, 78 — Rua Barata Ribeiro, 280, apto. 302 — Rua Cândido Mendes, 71, apto. 408 — Rua Paula Freitas, 31, apto. 305; — Rua Paissandu, 186, apto. 902 — Rua Santo Amaro, 196 — Rua André Cavalcanti, 7 — Rua General Canrobert, Pereira da Costa, sem número, — Rua República do Perú, 216, apto. 602 — Rua Fernandes Guimarães, 51 — Rua Marques, 3 e 7 — Rua Tenente Possolo, 1, apto. 506 — Rua Ocidental, 215 — Rua Riachuelo, 385/385-A — Rua República do Peru, 216, apto. 404 — Rua Maria Eugênia, 57, casa I — Rua Voluntários da Pátria, 292, apto. 302 — Rua Visconde de Caravelas, 20 — Rua Paissandu, 150, casa II — Largo do Machado, 8, apto. 602 — Rua Luís de Camões, 6 e outros — Avenida N. S. Copacabana, 1118, apto. 1.101 — Rua Frei Caneca, 54 — Rua Frei Caneca, 29 — Rua Santa Cristina, 10 — Rua Navarro, 230 — Rua Senador Pompeu, 238 — Rua Bolívar, 168 — Avenida Atlântica, 358, apto. 102 — Rua Paula Freitas, 69.

DESPACHOS DO PREFEITO

Alberto Silva Lima — Concedo; Adolfo Adgusto Ferreira — Mantenho o ato; João José Póvia — Aprovei; Nilton Teixeira Paulo e Wilson Martins — Autorizo; Stélio E. de Alencar Rôxo — Tratando-se de interino, só poderei conceder exoneração do cargo se assim o desejar; Manuel de Sousa Carvalho — Mantenho o ato; Alexandre Dias de Morais e Lino Alberto Rodrigues — Atenda-se; Carlos Alberto Borges de Aguiar — Mantenho o deferimento; Levi Neves — Deferido; Altino Pedro Barbosa — Indeferido; Casa de Saúde e Maternidade Santa Catarina — Conceda-se.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Designando Amim Bedran para a Secretaria de Saúde; Júlia Adriana da Rocha Miranda Pontes para a Secretaria de Educação; Sidney Arnot, Mario Bravo Filho, Reinaldo Bandes, Otaviano Siqueira Galvão Filho, Paulo de Assis Freitas, Eraldo Nunes Toscano, Brasilso Fazolino, José Faustino dos Santos, Nilton dos Passos, Afonso Peixoto do Nascimento, Antônio Gomes Baltazar, Nélson Francisco Chagas, Sálvio de Paulo Romeiro, Adair Luz de Carvalho e Osmar da Silva para a Secretaria do Interior; dispensando: Alcides Onório Barbosa; admitindo: Rubem de Almeida para função de Trabalhador.

Despachos — João José Vieira Filho, Zilá dos Santos Arriera Fernandes, Garibaldi Pereira Pinto, Valário da Costa, João Galo, Adair Ramos, Edilio Guerra, Dulce Caldas de Oliveira Lucas, Regina Isabel Las Casas, Odete de Brito Lira, Mário dos Santos Lage, Benedita Alcântara do Nascimento, Onorina Melo dos Santos, Estefânia Soares, José Nogueira Barros, Manuel Vicente de Sá — Deferido; Fernando Anriot, Olacilio Ramos de Oliveira e Mário Gonçalves de Albuquerque — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Osvaldo de Oliveira — Indeferido; Davi Lourenço Ferreira, Rute Jaques da Silva e Hercília de Banha — Aguarde pagamento.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Dando a denominação de Ermenegildo de Barros à escola situada no Engenho da Rainha; designando Umbelino Pereira Martins, Armando José Rodrigues e César L. Barbosa de Oliveira para o Departamento de Educação Técnico-Profissional.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor — Designando Emanuela L. Ribeiro Sampaio para a escola Luís de Camões; Heisa Terra Correia da Costa para a escola México; Léia Fontes Vieira da Fonseca para a escola Raja Gabaglia; Luiza Leite Carmelo para a escola Azevedo Sodré; Zulmira Alves Barros para a escola Gonçalves Dias; Ilário da Silva Passos para a escola Joaquim Manuel de Macedo; Amália W. Von Wildhein para a escola Costa Rica.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Atos do diretor — Designando Francisco de Castro Nóbrega para o 9.º distrito de Saúde Escolar; Arino Pinto de Arruda para o 13 D. N.; Paulo Manuel M. Saavedra paar a escola Pará.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Designando Letícia Ferreira da Silva para o Departamento de Assistência Social; Cirene Lopes de Abreu para o Departamento de Puericultura; Pedro da Cunha Júnior e Silvino Correia da Silva para o Departamento de Assistência Hospitalar; Airton Belma Tôrres para o Departamento de Tuberculose; Maria do Carmo Bretas Espíndola para o Serviço de Administração.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral — Designando Athos Bahia Filho para a Polícia de Vigilância.

Despachos — José Elias — Reconsidero; Antônio Pinto Mota Filho — Otávio Ferreira Noval, Magno Bruno da Luz, Esporte Clube Anchieta — Cancelo o auto; Fernando Barbosa de Paiva — Proceda-se de acôrdo com o parecer; José Orlando Ramos de Oliveira, Filhos do Sol, Nuchen Ritman, José Maria Gomes, Sousa Jorge Provenzano, Cooperativa de Consumo dos Empregados da Leopoldina Railway, Edgar Faro, Luís Pinto Fontes, Antônio Aureo Simões e Arlindo Coelho da Silva — Concedo a redução da multa à metade para pagamento dentro de dez dias.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Designando Luís Martins da Rocha Neto para o Hospital Geral Getúlio Vargas; Maria de Lourdes Costa para o Hospital Pedro Ernesto; Daniel Correia para o Hospital Dispensário P. Werneck.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário geral — Designando Leonardo Olo Kahn, Felipe Pereira Quintais e Mário Cláudio Falcão de Mendonça para julgar a concorrência para a construção de um mercado em Bangu; Everardo Barbosa de Castro, Pedro Ernesto de Resende Júnior, José Aires Fortes Bustamante para julgar a concorrência pública número 26; Leonardo Olo Kuhm, Hilton José de Sales Fonseca e Guilherme Cordovil Mauritt Júnior para proceder à Fiscalização e ao recebimento de casas-colonias: Edgard Santos Malhado para o Jardim Zoológico; Rui Rocha para o Serviço Florestal; Luís Rodrigues para o Departamento de Abastecimento.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral — Designando Tomás Pinto da Fonseca Guimarães, José Maria Campelo Palhares e Remi Figueiredo Pimentel, para procederem a avaliação administrativa do imóvel 34 da rua Carvalho Monteiro.

Despachos — Requisição de material n. 31/50, do Departamento da Renda Mercantil — Anule-se esta concorrência, de n. 150 de 1950, e promova-se a abertura de outra, como propõe a FCM em seu parecer de 9.9.50; M. Oliveira da Silva — Mantenho o ato; Lindoso Marinho Guimarães — Ao FSA. Autorizo, em têrmos; Aniceto Cruz Costa — Idem; José Lopes — Idem; Deolindo de Sousa Pinto — Idem.

Kleber Lucas Pacheco — Concedo o alvará, nos têrmos do parecer.

Amaral Marques e Guedes — Mantenho o ato.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: 324.204/50 — Ivens Bastos de Araújo, 328.350/50 — Nair Pinto, 330.464/50 — Manuel Francisco Alves, 330.442/50 — Cornélio Ferreira Neto, 331.086/50 — Vitalino Amâncio Pereira França, 327.169/50 — Deocleciano de Sousa Rosa, 327.264/50 — Fernando Antônio Marinho: Deferido; 330.801/50 — José Damásio, 330.527/50 — Valdir Gonçalves Moreira, ... 329.388/50 — Mário Lopes da Silva: Deferido. Autorizo o pagamento da quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), de auxílio natalidade, na forma da lei: 320.671/50 — Mari de Meneses Póvoa, 323.182/50 — Darcilio Vahia de Abreu, 326.730/50 — Deocleciano Américo Teles, 323.265/50 — Erato Seixas: Julgo em ordem a documentação apresentada; 331.178/50 — José Alves Farias — Pague-se; ...... 1035.464/50 — João Antônio de Amorim — Queira preencher a competente fórmula de mútuo para casamento de acôrdo com as instruções em vigôr. Autorizo a devolução da certidão de casamento; 330.753/50 — Ismael José Vicente de Assunção — Indeferido, em face das informações; 331.168/50 — Nair Durão Barbosa — Certifique-se; 311.814/50 — Alexandrino Ferreira — Autorizo o pagamento do auxílio natalidade na importância de Cr$ 500,00 de acôrdo com a lei; 330.237/50 — Argeu de Sousa Barreto — Em face do processado, excluo do rol de contribuintes, dêste Montepio, o ex-servidor Argeu de Sousa Barreto, matrícula n. 28.614; 331.023/50 — Maria do Carmo Norizot Leite — Aceite-se; ...... 331.142/50 — Ofélia Coelho dos Santos — Aceite-se a procuração exigindo-se, por ocasião da chamada para pagamento, renovação da prova de impedimento por parte da outorgante: ...... 331.446/50 — Diego Lino Paz Fonteia — Pague-se; 330.884/50 — Nilza Souta Tavares: 330.680/50 — José de Almeida, 329.489/50 — Araci Ferraris Nunes: Deferido. Autorizo o pagamento da quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), de auxílio natalidade, na forma da lei.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado terça-feira, das 11h15m às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

PROPOSTAS: — 20160 — 20162 — 20164 — 20165 — 20166 — 20167 — 20169 — 20170 — 20171 — 20176 — 20177 — 20179 — 20180 — 20181 — 20184.

EMERGÊNCIAS — Matrículas: 1662 4558 — 5291 — 6499 — 6749 — 7007 — 9785 — 10116 — 10240 — 14204 — 15570 — 16128 — 16161 — 16411 — 17346 — 22215 — 26683 — 24917 — 27106 — 28762.

CASAMENTOS — Matrículas: 2825 12061 — 22933 — 37255 — 38860 — 51930.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

SERVIÇO DE PAGAMENTO

Serão pagos quarta-feira, 20, os aluguéis da segunda chamada cujos números de matrícula terminem em: 1, 2, 3, 4, 5.

Atendentes da P. D. F.

Estão convidados todos os atendentes para a audiência do prefeito, no Palácio Guanabara, amanhã, às 16 horas.

Deposita a Argentina a ratificação do trabalho do Rio de Janeiro

Realizou-se, na sede da União Pan-Americana, a cerimônia do depósito da ratificação argentina do Tratado Interamericano de Assistência recíproca, do Rio de Janeiro. O sr. Alberto Lleras, secretário geral da Organização dos Estados Americanos, discursando na ocasião, chamou a atenção para o fato de haver o Congresso argentino ratificado o tratado, «precisamente quando surgiam os acontecimentos da Coréia, que tanto vêm comprometendo a paz do mundo e que obriga os Estados Unidos a tomar medidas militares urgentemente requeridas pelas nações Unidas, a fim de que as suas decisões fossem respeitadas».

O Tratado Interamericano de Assistência Recíproca foi firmado por todos os Estados Americanos, no Rio de Janeiro, em setembro de 1947.

Comunicação ao eleitorado católico

AS CÉDULAS DO

PROF. EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

Candidato a deputado federal pelo Partido Democrata Cristão

Podem ser solicitadas pelos telefones 58-1347 — 28-4760 — 27-2464 — 26-3116 — 22-6043 — 42-7953 ou à Av. Rio Branco, 137, s. 611; Av. 13 de Maio, 23 s. 2.136 (Ed. Darke); R. Maria Amália, 188, Tijuca; Rua D, 69, Alegria; R. Cardoso de Morais, 598, Ramos; R. Geremário Dantas, 819; R. Vde. de Figueiredo, 37, Tijuca; R. Gen. Artigas, 36, ap. 301, Leblon; Banco Oliveira Rôxo, R. Miguel Couto, 7; Casa Bancária Moneró, 49; Colégio Sta. Cecília, Av. Pedro II, 311, São Cristóvão; Rua Paim Pamplona, 194, Sampaio; Rua do Senado, 125; R. Jardim Botânico, 167; R. Castro Alves, 136, Méier

Pelo Comité de Propaganda L. G. Rodrigues Vale

PARTIDO LIBERTADOR
PARA VEREADOR
PROFESSORA ANNA BARRAFATTO

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

CONCURSO PARA OPERADOR EM MÁQUINAS HOLLERITH

Estão abertas, até o dia 30 do corrente, as inscrições para ingresso nessa carreira, que se classifica entre os padrões E e G, com possibilidade de acesso à carreira de Técnico-Operador, de padrões H a M.

INFORMAÇÕES: Avenida Almirante Barroso, 54 - térreo, de 12 às 17 horas.

MILITARES

ASSOCIADOS DO CLUBE MILITAR

PRAIA DE ICARAÍ

- Edifício de 12 pavimentos, com 2 apartamentos por andar.
- Situação privilegiada, defronte à praia de Icaraí, com vista deslumbrante.
- Apartamentos de varanda, sala, saleta, 3 quartos, banheiro cozinha, área de serviço com quarto e W. C. de empregado.
- 2 elevadores.
- Circulação principal, independente da circulação de serviço.
- Construção de primeira ordem.
- Prazo de entrega, 24 meses.

Preços: — a partir de Cr$ 290.000,00 até Cr$ 340.000,00.

Plantas e demais informações, com o sr. DIRCEU RIBEIRO. — Rua da Alfândega, 352 — Tel.: 43-6990.

Elimine a

SURDEZ

Sendo o SONOTONE o mais antigo e universalmente mais usado, é também o mais perfeito.

A preferência natural pelos aparelhos SONOTONE, especialmente pelos últimos modêlos, é prova concludente de sua supremacia.

Sentindo dificuldade em ouvir, procure o representante dos aparelhos SONOTONE de fama mundial, e verá que nenhum aparelho o iguala em eficiência, durabilidade e ECONOMIA!

SONOTONE

APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MEDICOS LTDA.

Rua da Quitanda, 3-3.º

Telefone 22-3124

TÉSTES COM ASSISTÊNCIA MÉDICA

DUAS LINOTYPES

Vendem-se duas ou uma Linotype, modêlo 14, em ótimo estado de produção, completamente aparelhadas, podendo ser vistas nos salões de Keller, Weber S. A., à rua José Eugênio n. 23-A — Preço: Cr$.... 160.000,00, cada uma. — TRATAR Na Gerência do "DIÁRIO DE NOTÍCIAS", à rua da Constituição n. 11.

Instituto dos Industriários

Concursos para as carreiras de Escriturário e Operador

O Instituto dos Industriários torna público que, no período de 11 a 30 de setembro, permanecerão abertas inscrições para as carreiras em epígrafe. Informações detalhadas poderão ser obtidas na Avenida Almirante Barroso, 54, térreo.

PARA DEPUTADO FEDERAL

União Democrática Nacional

STELLA SOARES FARJALLA

TEATRO

TEATRO INFANTIL

A hora em que estreou, ante-ontem, no Fênix, o Teatro Rata-plan, com uma nova peça infantil de Lúcia Benedetti, não tornou possível a mim assisti-la. Fiz-me representar por dois espectadores da idade a que se destina o espetáculo e ambos se declararam encantados, dizendo que preciso ir ver o espetáculo para elogiá-lo. Divertiram-se, participaram as coisas alegres que admitem a participação das crianças.

Ontem, havia novo espetáculo infantil. Organizado pela professôra de ginástica Eva, no Teatro de Bôlso, em Ipanema. Variedades.

Os intérpretes são garotos e duas meninas.

O mais velho dos garotos, o colored Chiquinho, mostra apreciáveis qualidades, como intérprete, animador de "show", cantor de foxes e sambas.

Outro elemento bom é o pequeno Bironga, muito vivo.

Conta o elenco um quarteto de ritmo, executor excelente de rumbas.

Há ainda um menino que dança frêvo, outro que tem o péssimo gôsto de imitar Vicente Celestino, há outros coadjuvantes com desembaraço.

Em certo momento, foram pequenos espectadores chamados ao palco, surgindo outro — e talvez melhor — dançador de frêvo e as duas prodigiosas meninas Teresinha e Sona Maria, conhecidas do teatro de gente grande.

(Mara Rúbia, que estava na platéia, andou fazendo com que o público quase se voltasse mais para ela do que para o palco).

Hoje, mais teatro infantil, a estréia no Teatro Monteiro Lobato, no Copacabana.

Estamos, como se vê, numa nova temporada de espetáculos para a infância e juventude. — R. L.

Os «Aprendizes» estarão amanhã no ABI

Jaci Campos

Os «Aprendizes» estrearão amanhã, para a crítica e o público. Essa estréia terá lugar no palco da A.B.I., às 17 horas. As peças encenadas serão: «O banquete», de Lúcia Benedetti, e o «Pedido de casamento», de Anton Tchekov, cabendo a d. Ester Leão a direção das mesmas. Contam os «Aprendizes» com a colaboração dos atores Jaci Campos, Virgínia Vall, Beyla Genauer, e José Magalhães Graça. A reserva de entradas poderá ser feita na portaria da A. B. I., sendo de Cr$ 20,00 o seu preço.

Próximas estréias

"Catarina da Rússia — No Teatro Copacabana. No próximo dia 22. Empresária: Henriette Morineau.

* * *

"Miss França" — No Teatrinho Jardel. Êste mês. Empresária: Geisa Bôscoli.

* * *

"Só o Faraó tem alma" — No Teatro de Bôlso. No dia 15. Empresário: Silveira Sampaio.

* * *

"Mulé Macho, sim Senhô" — No Teatro Recreio. Êste mês. Empresário: Válter Pinto.

* * *

"As meninas Barranco" — No Teatro Regina. Em oututro próximo. Empresários: Dulcina-Odilon.

Estréia de hoje

«BRANCA DE NEVE», NO TEATRO DO COPACABANA PALACE

Hoje, às 11, o Teatro Monteiro Lobato estreará a peça de Lúcia Benedetti «Branca de Neve», no Teatro do Copacabana Palace.

Grupo de Estudos Dramáticos

O Grupo de Estudos Dramáticos da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa reunir-se-á na próxima têrça-feira, dia 19, às 20h30m, para apresentação da peça «Tobias and the Angel», comédia de James Bridie.

Último domingo de «Os filhos de Eduardo»

Antonieta Morineau

Está em seus últimos espetáculos no Teatro Copacabana o sucesso do «Os Artistas Unidos», «Os filhos de Eduardo». A comédia de Sauvajon só permanecerá em cartaz até quarta-feira, despedindo-se para dar lugar a «Catarina da Rússia» (Czarina) que terá sua estréia na sexta-feira, às 21h30m. Hoje haverá vesperal às 16h30m, e espetáculo às 21h30m. No desempenho de «Os filhos de Eduardo», estão Henriette Morineau, Manuel Pera, Ribeiro Fortes, Antonieta Morineau, Dinorá Pera e outros.

Várias notícias

Morineau interpretará mais uma «Testa coroada»: A Imperatriz Catarina II, do original de Lengyvel, «Czarina», que, na adaptação de R. Magalhães Júnior, recebeu o título de «Catarina da Rússia». Vivendo esta figura cuja vida foi um mixto de grandeza pela fôrça do império que governava e de riqueza pelas aventuras amorosas que teve, Henriette Morineau, terá mais uma criação de alto nível artístico. A estréia de Catarina da Rússia será no Teatro Copacabana, sexta-feira próxima, às 21h30m.

(Conclui na 3.ª pág., 2.ª seção)

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO
PARA DEPUTADO FEDERAL
FABIO DE OLIVEIRA
Médico — Securitário — Previdenciário

as melhores músicas AO SEU DISPOR
Discos nacionais e estrangeiros. Albuns artísticos
Radio Continental Ltda.
Rua Rodrigo Silva, 36
Tels. 22-8106 — 22-8019

CINEMATOGRAFIA

"Cada vida, seu destino"

«Secret Fury», produção R.K.O. em cartaz na linha do Plaza. Direção: Mel Ferrer. Elenco: Claudette Colbert, Robert Ryan, Paul Kelly, Jane Cowl, e outros.

Êste filme é um dos que assinalam a estréia de Mel Ferrer em Hollywood. E por êle já se pode dizer que Ferrer, por sinal teatrólogo, revela traços de personalidade. Está longe de ser diretor consumado. No entanto, além de atmosfera realística, pôs no celulóide inteligente senso de narrativa. Seu ritmo é seguro, e os desfalecimentos que tem são quase sempre imperceptíveis.

E' verdade que lhe deram boa história, e bom enrêdo, mas, em compensação, meteram-lhe nas mãos um elenco de parcos recursos e de muito «pistolão». Imaginem um novato tendo de filmar Claudette, que é figura de grande prestígio.

Só pode fazer uma coisa: dar-lhe liberdade. No entanto, com ela não se deve agir assim, pois Claudette é má atriz. Basta-nos alegar que suas cenas dramáticas fazem rir, que suas cenas humorísticas são desconcertantes, pois só ela acha graça nas piadas que diz, e em cenas românticas é excessivamente melosa.

Robert Ryan não muda. Só emoções mais comuns e primárias conseguem alterar-lhe a fisionomia. Paul Kelly, apático. Os outros, irregulares.

O assunto é êste: a mulher está recebendo, por esposo, o homem que ama, quando um dos presentes impugna o ato... E' fácil, para o leitor adivinhar a significação disso tudo. Pois bem! Mel Ferrer chega a nos dar dois têrços dessa significação, louvando-se muito numa fotografia de escol. Sua melhor cena é a que se passa na ala em que amantes de «blues» e de «whisky» gozam a vida. Pode ser lembrada sem restrições. As outras seguem, mais ou menos, o mesmo tom.

Resumindo: intriga bem armada, descrita em linguagem limpa. Prende, e às vêzes desperta uma emoção mais intensa.

COTAÇÃO: 3 — Razoável.
RITMO — Apreciável.
ENRÊDO — Inteligente.
FOTOGRAFIA — Cuidada.
INTERPRETAÇÃO — Falha.

HUGO BARCELOS

«A vénus de fôgo»

"A venus de fogo" filme da Pel-Mex produzido por Salvador Oslo, nos traz uma extranha história de amor, começada num elegante clube noturno da capital Mexicana terminada numa cabana perdida nas ilhas.. Dois homens disputaram Mercedes Barba em "A venus de fogo" (La Venus de Fuego). Um deles é Fernando Fernandes, que canta o boléro "Hipócrita".

Assim veremos em "A venus de fogo" que será estréiado dia 25 em seis cinemas da linha do Presidente, o cantor mexicano na sua criação máxima: "Hipócrita".

Encontra-se no Rio a estrêla de «Mundo estranho»

A atriz alemã Angélica Hauff, "estrêla" do filme brasileiro "MUNDO ESTRANHO", que a San Miguel Filmes do Brasil apresentará breve, encontra-se no Rio, gozando férias.

Angélica Hauff é atualmente a mais cotada "estrêla" do cinema alemão, já tendo feito, após sua atuação no cinema brasileiro, seis filmes na Alemanha e criou em Berlim a famosa peça de Tenesee Williams "A rua chamada pecado".

«À sombra do patíbulo»

Maria Casarés

À sombra do pátibulo" (La Certosa di Parma) constituirá a atração da semana entrante nos cinemas Pathé, Alvorada, Rivoli, Presidente e Para Todos. História humana e emocionante, originalmente escrita pelo famoso romancista Stendhal, "À sombra do pátibulo" foi adaptada à téla e dirigida por Christian Jaque para a Scalera-Discina com um conjunto de artistas importantes a destacar os nomes de Gerard Philippe, Renée Faure, Louis Salou, Maria Casares e Lucien Coedel. A Art-Films, lançando "À sombra do pátibulo", estará marcando mais um triunfo na Temporada de 1950. As paixões que animam os personagens de Stendhal, as intrigas que se desenrolam na côrte, a altiva nobreza da Sanseverina, o terno amor de Clelia, os sofrimentos e aventuras do jovem Fabrice del Dongo, as maquinações de Rassi e do Principe, constituem o bloco de cênas pitorescas e espetaculares de "À sombra do pátibulo".

Círculo de Estudos Cinematográficos

Para a sua sessão de amanhã, no auditório do Instituto dos Comerciários (rua México, 128, 10.º andar), às 20h 30m, a diretoria programou os seguintes filmes:

1) "Estréla de Carlitos", comédia dos primeiros tempos de Chaplin;
2) "The face on the barroom floor", também de Chaplin;
3) "A revolta dos brinquedos", filme tcheco de marionetes;
4) "Revolta" (The edge of darkness), de Lewis Milestone — produção Warner Bros.

A sessão é exclusivamente para os associados. Será exigido na portaria o recibo n. 9, correspondente ao mês de setembro. A diretoria informa, ainda, que há algumas vagas no quadro social.

«Romance carioca», dia 28

Uma das mais festivas sequências de "ROMANCE CARIOCA" nos proporcionará o prazer de ver Carmem Miranda de volta com o Bando da Lua, interpretando "Ca-room-pa-pa", que é uma estilização do "Baião" de Humberto Teixeira e Luís Gonzaga.

Outra música brasileira em "ROMANCE CARIOCA" é "Carinhoso", na interpretação de June Powell. Ann Sothern interpreta "Time and Times Again", de grande beleza, e há outras melodias amáveis nesse deslumbrante espetáculo em tecnicolor que os três cines Metro darão, definitivamente, dia 28 do corrente.

Cinema infantil na A. B. I.

No auditório da Casa do Jornalista realiza-se hoje, mais uma atraente sessão cinematográfica com selecionado programa de filmes próprios para criança, precedido de um "show". Para essa sessão que terá início às dez horas, o ingresso será com a apresentação da carteira social.

DR. ASTOR J. DE CARVALHO
CLINICA MEDICA
DOENÇAS DO FIGADO
[illegible]

Amanhã, «A raínha dos piratas», com Yvone de Carlo

Yvone De Carlo e Richard Green

Amanhã estreará nos cinemas São Luis, Odeon, Rian, Carioca, Ideal, Floriano, Maracanã e Madureira, um filme da Universal International, "A rainha dos piratas" do qual são protagonistas Yvonne de Carlo e Philip Friend, segundados por Elsa Lanchester, Robert Douglas, Andrea King e Henry Daniell.

Como o indica o nome, êsse filme, fotografado em técnicolor, aproveita um têma bem sugestivo, o da pirataria. Seu protagonista é Philip Friend, pirata do século passado, cujo principal teatro de operação fica situado nas águas que cêrcam Nova Orleans. Seu veleiro cruza invicto os mares, populado por homens arrojados e dispostos a morrer pelo comandante.

Exercite sua memória

LEITOR: — Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas depois de amanhã:

10951 — Como eram chamados os filhos mais velhos dos reis de França?

*

10952 — O que é o Decameron?

*

10953 — A que se dá o nome de antipoda?

*

10954 — O que foi o *Rapto das sabinas?*

*

10955 — O que é o *Canto dos Nibelungen?*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

10946 — **Qual era a frase que Stradivarius costumava escrever dentro dos violinos que fabricava? — "In servis vita fuit, morta dulce cano" (Na selva fui viva, morta, canto docemente). Referia-se êle à madeira empregada nos seus instrumentos.**

*

10947 — **Quem foi Dracon? — Legislador ateniense, na segunda metade do século VII A.C. Como o povo estivesse à mercê de uma aristocracia ávida e opressiva e não houvessem leis escritas, foi encarregado, em 621, de redigir um código para coibir os abusos. Ficou célebre pelo rigor das penalidades. Dizia-se que as suas leis eram escritas "não com tinta, mas com sangue". A expressão leis draconianas passou a designar disposições legislativas de uma severidade implacável.**

*

10948 — **Qual o significado das quatro letras S P Q R que são ostentadas na procissão dos Passos? — "Salva populum quem redemisti" (Salva o povo que remiste). Anteriormente, porém, os sabinos julgando que haviam atingido a superioridade sôbre os demais povos, inscreveram em seus estandartes aquelas iniciais que significavam: "Sabinus populus quem resistet?" (Aos povos sabinos quem resistirá?). A essa interrogação responderam os romanos usando as mesmas letras: "Senatus populus que romanus" (O senado e o povo romanos).**

*

10949 — **A que se dá o nome de moratória? — A dilação de prazo que o credor concede ao devedor, para pagamento de uma dívida.**

*

10950 **Qual a profundidade máxima já atingida pelo homem dentro dágua? — [illegible] metros. A façanha foi realizada pelo engenheiro italiano Pietro Vassena, em 1948, num submarino "de bôlso" de sua construção.**

«AMOR OU PECADO», O MAIS RECENTE FILME DE NOEL COWARD

Uma cêna do filme "Amor ou pecado", com Noel Coward e Margaret Leighton

"AMOR OU PECADO", o mais recente filme de Noel Coward, apresentado por J. Arthur Rank e distribuido pela Universal International, estréia amanhã, nos cinemas: Vitória — Ipanema — Avenida e Icaraí.

E' uma história de amor e pecado — naturalmente — desenrolando-se a trama num ambiente elegante da alta sociedade londrina. Noel Coward, Celia Johnson e Margaret Leighton formam o triângulo estrelar do filme, que serve de marco para um desfile de elegância.

O famoso figurinista francês Molyneux foi contratado para desenhar os vestidos apresentados por Margaret Leighton. Só isto seria o bastante para chamar a atenção do mundo feminino.

Dois valentes em «Armadilha», que os Cines Metro vão apresentar: Robert Taylor e John Hodiak

Há dois heróis, dois valentes, dois homens audazes à frente dêsse romance de aventuras, dêsse "western" espetacular que os três cines Metro apresentarão quinta-feira, e que, parece-nos, é o último filme dirigido pelo saudoso Sam Wood: "ARMADILHA" (Ambush), realizado em grande parte em magnificos cenários naturais, de vez que a ação eletrizante do filme requereu os grandes espaços...

Os dois valentes são: Robert Taylor e John Hodiak, interpretando Ward Kins-man e Ben Lorrison, respectivamente.

A frente do naipe feminino está a linda, dia a dia mais linda Arlene Dahl, cuja popularidade cresce sensivelmente. Jean Hagen é outra boa figura da interpretação dêsse filme cujo "suspense" desafiará o mais displicente dos espectadores.

Na figura do reticente, silencioso — honesto ou patife? — Ward Kinsman, Robert Taylor compõe uma das mais perfeitas "performances" de sua carreira. O "astro" que ora interpreta Marcus Vinicius em "QUO VADIS", pode perfeitamente orgulhar-se dessa sua interpreatção no "western" dirigido por Sam Wood. Don Taylor, Jean Hagen, Bruce Cowling, Leon Ames, John McIntire, Pat Moriarty e Ray Teal completam o elenco de "ARMADILHA".

—— Até quarta-feira próxima, inclusive, os três cines Metro manterão em cartaz "A MÃO NEGRA" (Black Hand) o eletrizante filme dirigido por Richard Thorpe, com Gene Kelly, em intenso papel dramático no lado de Teresa Celli e J. Carrol Naish.

«Emigrantes»

"Emigrantes" é não só romance, mas um profundo estudo dos movimentos migratórios superiormente observados por Aldo Fabrizi, que em dez anos, isto é, desde 1940 vem procedendo a estudos para realizar a obra que terminou em fins de 1949.

Fabrizi não póde realizar um filme cem por cento dramático, porque a sua conhecida verve de comediante não permitiu.

"Emigrantes" é assim uma comédia profundamente humana.

«Amei até a morte», estreiará amanhã no circuito Plaza

Cena de "Amei até morrer"

O conhecido compositor Victor Young, que tantas e tão belas páginas musicais foram por êle escritas e orquestradas para o cinema, como é o caso de "Por quem os sinos dobram", onde vamos encontrar os mais variados temas cada um com a sua caracteristica própria, depois tornou-se o autor mais ouvido pela sua original e poética criação de "Love Letters" e mais recentemente "My Foolish Heart", composição que vem alcançando tão grande sucesso quanto a primeira.

Victor Young é o autor da melodia romântica que serve de fundo descritivo para o filme da Paramount "AMEI ATE' MORRER", que estará em cartaz a partir de amanhã, nos cinemas: Plaza — Astória — Olinda — Ritz — Star — Parisiense — Colonial — Primor — Mascote e Hadock Lôbo.

Apesar dêste novo tema melódico se inspirar nas cenas de amor dessa produção de Hal Wallis, entretanto, pode-se perfeitamente avaliar o êxito que a mesma terá quando surgir em discos comerciais, já que a sua aceitação estará mais do que garantida por parte do público que assistirá "AMEI ATE' MORRER", êsse drama pungente e humano que a todos fará vibrar de emoção.

Radio

PASCOAL Longo volta a apresentar, amanhã, na Rádio Ministério da Educação, seu já conhecido "Clube dos 13", programa que reune 13 dos mais famosos escritores brasileiros, muitos dêles colaborando pela primeira vez em audições radiofônicas, como Érico Veríssimo, Raquel de Queiroz e Carlos Drumond de Andrade. Na audição de amanhã, que marcará o início de uma nova fase do "Clube dos 13", Pascoal Longo apresentará uma história escrita pelo escritor mineiro Aníbal Machado, que faz assim sua estréia no programa, substituindo o sócio Augusto Frederico Schmidt, que se encontra na Europa.

* * *

LÚCIA Benedetti, apresenta hoje como habitualmente o faz aos domingos, o programa "Ribalta", às 14 horas, na PRD-5, Rádio Roquette Pinto. — Será transmitido por Júlio de Queiroz e a equipe especializada esportiva da PRD-5, a peleja Flamengo x América, a partir das 15 horas. — Da programação da emissora da Prefeitura destacam-se, para amanhã: às 20 horas, Concêrto "inédito" em mi bemol maior (1784), para piano e orquestra, de Beethoven; às 20h45m, "Histórias da vida", de Genolino Amado. — A professôra Alda Pereira Pinto apresenta o programa "Ópera Experimental", às 21h05m.

* * *

"TRIBUNA Política" — Todos os dias, a Rádio Globo transmite, às 20h 10m, um amplo e noticioso programa sôbre política, escrito pelo jornalista Caio César Pinheiro.

A temporada de música [...] na Rádio Nacional, vem [...] tuada, às quintas-feiras, das [...] às 21 horas, pela cantora [...] Susy Solidor, que, naqueles [...] lizará um total de quatro [...] sábados, no "Programa César [...] car", apresenta-se o trio [...] leno "Las Palomitas", [...] ocorreu ontem. Também no "[...] César de Alencar" o [...] Bey, vem se exibindo, com [...] tório. — Trazendo capa a [...] o retrato de Emilinha Borba [...] e contendo variado material [...] tra-se à venda a segunda [...] "Revista da Rádio Nacional".

* * *

A Emissora Continental apresenta em "Rádio Esportes Guilherme [...] to", as seguintes transmissões [...] vas: às 9h30m, Botafogo x [...] (Juvenis), na palavra de [...] sa; às 13h15m, aspirantes, [...] veira Júnior, Jorge de Sousa [...] te Filho; às 15h15m, profissionais [...] Sérgio Paiva, Váldir Amaral, [...] Sousa e comentário de Valdemar [...] Barros; e, às 22 horas, o [...] basquetebol entre o Bowling [...] Seleção de Judeus Norte-Americanos [...] Às 21h30m, a PRD-8 mandará [...] ar mais uma audição de "[...] Saudade", sob o comando de [...] sera.

* * *

A Rádio Nacional voltará a [...] tir, amanhã, das 21h[...] 05m, o seu programa semanal "[...] tâneos do Brasil", escrito pelo [...] Mário Faccini, dirigido por [...] pajós e com arranjos e [...] Radamés Gnattali.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(PRA-2 — 800 kcs.)

10 horas — "O dia de hoje há muitos anos..." 10h10m — "Música para a juventude". 11h50m — "Rádio Jornal". 12 horas — "Festa Panamericana". 12h30m — "Rádio Reprise". 13 horas — "Música para o almôço". — 14 horas — "Sete dias em revista". 15 horas — "Vesperal sinfônica". 17 horas — "Ópera completa" (Andréa Chenier, de Giordano. — 19h50m — "Rádio Jornal Esportivo". 20 horas — "Atendendo aos ouvintes" (1.ª parte). 21 horas — "Em resposta à sua carta" — "Atendendo aos ouvintes" (2.ª parte). 22 horas — "Você conhece esta música?" 22h15m — "Atendendo aos ouvintes" (3.ª parte). 23h30m — Encerramento.

*

RÁDIO ROQUETE PINTO
(PRD-5 — 1.400 kcs.)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da missa dominical. 11h15m — Melodias matinais. 11h30m — Trechos líricos. 12 horas — Essências musicais — Recital do pianista Wilhem Bacchaus. 13h45m — Divertimento. 14 horas — Ribalta. 14h 30m — Album de melodias. 15 horas — Transmissão, diretamente do Estádio Municipal, do jôgo Flamengo x América. 17h15m — Ouvindo música. 18 horas — Ave Maria — Pianistas famosos. 19 — Suplemento esportivo. 19h 30m — Melodias brasileiras. 20 horas — Semana musical. 21 horas — A discoteca em sua casa. 22h55m — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL
(PRD-8 — 1.030 kcs.)

13h15m — Futebol. 18 horas — Audição com Orlando Silva. 18h[...]m — Resenha Esportiva Fluminense, [...] ras — Audição Muraro. 19h[...] fe em revista. 20 horas — [...] Antilhas. 20h32m — Música [...] lhões. 21 horas — Esportes. [...] Retiro da Saudade. 22 horas — [...] tes. 22h32m — Filigranas da [...] Prata. 23 horas — Esportes. [...] Ritmos da televisão. 24 horas — [...] te" dos 1.030. 1 hora — Encerramento.

*

RÁDIO TAMOIO
(PRB-7 — 900 kcs.)

15 horas — Futebol. 11 horas — [...] quetel musical. 18h45m — [...] noites. 19 horas — Hora do [...] rio da Agricultura. 19h30m — [...] esportiva. 20 horas — Rádio [...] moio. 21 horas — Futebol [...] 22 horas — Parada musical. [...] Cassino da Chacrinha. 24 horas — [...] cerramento.

* * *

RÁDIO TUPI
(PRG-3 — 1.280 kcs.)

17h30m — Suplemento musical [...] 30m — Brindes musicais. 19 [...] Divertimentos Cairu. 19h30m — [...] maestro. 20 horas — Calouros [...] file. 21 horas — Alvarenga [...] chinho. 21h30m — Resenha [...] 22 horas — Parada de sucessos [...] ras — Night Club. 0h30m — [...] ras do dia. — Encerramento.

*

RÁDIO NACIONAL
(PRE-8 — 980 kcs.)

15 horas — Tarde esportiva. [...] — A Noite informa. 18 horas — [...] vações variadas. 18h30m — [...] de bate a sua porta. 19h30m — [...] credo e Trancado. 20 horas [...] falar de amor 20h25m — [...]

(Conclui na 3.ª pág., 2.ª seção)

APARTAMENTOS
RUA RIACHUELO
Vendo pronto na rua do Riachuelo, esquina da rua dos Inválidos, 224, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha etc. Entrada de Cr$ 40.000,00 e o restante como aluguel, apartamento: sala, banheiro, terraço e "kitchenette". Entrada de Cr$ 20.000,00 e o restante como aluguel. Tratar com o vendedor exclusivo: Antônio H. de Oliveira, à Av. Rio Branco, 128, sala 1216 - Tel. 42-35[...]

Agora
TODOS OS DIAS
RIO - VITÓRIA
pela AEROVIAS BRASIL
Diàriamente, exceto aos domingos:
Partida do Rio: às 15,30 hs. - Chegada em Vitória: às 17,02 hs
Diàriamente, exceto segundas-feiras:
Partida de Vitória: às 7 hs. - Chegada ao Rio: às 8,32 hs.
AEROVIAS BRASIL
Reservas e Informações:
Avenida Rio Branco, 277-A
Tel. 32-4300 - Rio de Janeiro
AEROVIAS BRASIL

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Posto Central — 22-0030; Méier — 29-0635; S. Couto — 30-2229; C. Chá — 32-4242; O. Varres — 26-... ; R. Faria — ... ; Pedro II — ... S. Cruz, 271. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima — 43-0531.

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-3303. Delegacia do dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 15

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 17 de setembro de 1950

Escolher um jornal para a sua leitura habitual é confiar na sua eficiência; mas preferir um jornal exclusiva e definitivamente entre muitos outros, é incluí-lo no tesouro dos seus mais caros afetos. Que melhor consagração?

SINDICÂNCIAS RIGOROSAS SÔBRE ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS DOS PARTIDOS

Importante indicação apresentada pelo sr. Sá Filho ao Tribunal Superior Eleitoral visando a moralização dos costumes políticos

Deverá ser nomeada uma comissão para fiscalizar a escrita daquêles órgãos — Relatará a matéria o sr. Djalma da Cunha Melo

O Sr. FRANCISCO SA FILHO, ontem, na reunião extraordinária do Tribunal Superior Eleitoral, submeteu aos seus pares uma indicação que terá a maior repercussão nos nossos círculos políticos, uma vez que visa à moralização dos costumes partidários, com a fiscalização das possibilidades financeiras, antes e depois das eleições. O trabalho, que terá como relator o ministro Djalma da Cunha Melo, está assim concebido:

"Considerando que o Tribunal Superior Eleitoral, para o cumprimento do n.º VIII do art. 119 da Constituição, tem cogitado, desde o ano pretérito, de providências destinadas à fiscalização financeira dos partidos políticos, no sentido de prevenir ou reprimir a corrupção eleitoral;

Considerando que pela Resolução n. 1.101, de 10-6-49, entendeu êste Tribunal que aquelas providências dependiam de lei, pelo que deliberou encaminhar, ao Congresso Nacional as sugestões que lhe foram presentes, a êsse propósito;

Considerando que na elaboração da reforma eleitoral, foram levadas em conta algumas dessas sugestões, por vêzes reproduzidas textualmente;

Considerando, assim, que o novo Código Eleitoral, sôbre a matéria encerra três ordens de dispositivos: os primeiros referentes a modificações nos estatutos partidários (art. 143) a serem levadas a efeito, obrigatòriamente, no primeiro semestre de 1951 (art. 200); os segundos, consistentes na vedação dos partidos de receberem auxílios considerados ilícitos (art. 144), ficando ainda sujeitos a determinadas penalidades (arts. 175 n. 20 e 201) e os terceiros, relativos a denúncias ou representações contra as ilícitas atividades financeiras dos partidos (art. 146);

Considerando que a segunda ordem dos preceitos aludidos, exige, desde logo, a ação vigilante dos órgãos da Justiça eleitoral, especialmente dêste Tribunal Superior, competente para expedir instruções necessárias à execução do Código (art. 12 letra t);

Considerando ainda que, para as providências dependentes de denúncia ou representação, é de se ter em mente que vozes autorizadas de parlamentares, do Chefe da Casa Militar da Presidência da República e de órgãos conceituados da imprensa, têm proclamado a proveniência criminosa, daqui e do estrangeiro, de recursos destinados à presente campanha eleitoral;

Considerando que a Justiça Eleitoral, apoiada agora no texto da lei, não se pode quedar indiferente diante de tão graves e autorizadas acusações, comprometedora da lisura dos partidos e candidatos, e do bom nome da vida política nacional;

Considerando que as Instruções sôbre partidos políticos, em elaboração, prevêem a fiscalização financeira de partidos, quando o Tribunal Superior Eleitoral julgar conveniente e não haverá maior conveniência e oportunidade do que ao que ora se apresentam, em face da proximidade das eleições;

INDICO que o Tribunal Superior Eleitoral nomeie uma comissão de funcionários, com o contador de sua Secretaria, para que, no período imediatamente anterior e posterior às eleições, sob a orientação de um dos seus Juízes e a colaboração da Procuradoria Geral Eleitoral, proceda a rigorosas sindicâncias sôbre a origem e aplicação dos recursos dos partidos políticos.

Igual providência junto aos diretórios locais dos partidos, será recomendado aos Tribunais Regionais."

Quase completo o quadro demográfico das capitais brasileiras

Sôbre o desmonte do morro de Santo Antônio

Carta dos srs. Adauto L. Cardoso e Dario de Almeida Magalhães ao «Diário Carioca»

Pede-nos o sr. Adauto Lúcio Cardoso a publicação da seguinte carta, enviada ao "Diário Carioca":

"Prezado sr. diretor do "Diário Carioca" — Nesta — Pedimos agasalho para os seguintes esclarecimentos, a respeito da carta do dr. J. I. Almeida Lisboa, divulgada hoje pelo seu jornal, sob o título "O morro de Sto. Antônio".

1) — Não nos coube a iniciativa de trazer a debate na imprensa a questão por nós ajuizada perante a 1.ª Vara da Fazenda Pública, como advogados de um dos consórcios concorrentes à execução das obras do desmonte do morro de Sto. Antônio.

2) — Só viemos a público uma vez, a fim de responder aos comentários divulgados em todos os jornais pelo patrono do consórcio Franckí, e que, no nosso entender, reclamavam contestação.

3 — Os artigos do diretor da Tribuna da Imprensa" feitos sob sua exclusiva responsàbilidade, com o maior desinterêsse e espírito público, baseados em documentos incontestados, serviram para lançar luz sôbre êsse tenebroso "affaire" do morro de Sto. Antônio, que se pretendeu processar detrás de uma verdadeira "cortina de ferro", quando se trata da maior obra até hoje projetada na capital do país.

Nada mais legítimo e necessário do que o exame pelos órgãos da imprensa independente e honesta de um problema de tal relevância.

4) — Lendo a carta do dr. Almeida Lisboa, verificamos, pesarosamente, ser de inteira procedência a confissão que faz o seu autor de que a memória já lhe anda enfraquecida. Esta circunstância lhe serve de excusa ou, pelo menos, de atenuante, às inexatidões em que incorre no seu relato, no qual, sem contrariar os fatos apontados, se lança a comentários e conjecturas absolutamente infundados.

5) — Dispensa-mos, porém, de lhe oferecer contestação pormenorizada. Temos para responder ao sr. Almeida Lisboa autoridade mais insuspeita, a saber: o próprio sr. Almeida Lisboa.

Pedimo-lhe, porisso, publicamente, apenas permissão para divulgar a carta que, como membro da comissão julgadora da concorrência, dirigiu êle ao prefeito Mendes de Morais, apreciando o laudo da mesma comissão.

Desta carta, temos cópia em nosso poder, entregue a um dos interessados na concorrência pelo próprio autor.

6) — Se o sr. Almeida Lisboa, por efeito da amnesia que o atingiu, não se lembra dessa missiva, que a releia: é o mais candente libelo que se escreveu contra a proposta ("ou as propostas") do consórcio Franckí, e a parcialidade dos cinco membros daquela comissão que, contra o voto do próprio sr. Almeida Lisboa e de mais quatro companheiros, classificaram em 1.º lugar a proposta daquele consórcio.

7) — Se o sr. Almeida Lisboa autorizar a publicação dessa carta prestará grande serviço à verdade, e maior aos interêsses do povo carioca e às finanças da Prefeitura.

Ficamos, pois aguardando a sua autorização, na melhor espectativa.

Com os agradecimentos cordiais de — aa) Adauto Lucio Cardoso — Dario de Almeida Magalhães — Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1950".

A refinaria de Mataripe

Em funcionamento experimental a primeira refinaria do Conselho Nacional do Petróleo

Vista parcial da usina, ainda em fase de acabamento, vendo-se algumas das tôrres.

NO ÚLTIMO dia 14, às 23h30m, foram acesas pela primeira vez, em caráter experimental, as retortas B-101 e B-102, da Refinaria de Mataripe, erigida pelo Conselho Nacional do Petróleo no Recôncavo baiano e destinada a tratar, exclusivamente, o petróleo extraído dos campos petrolíferos nacionais.

As demais unidades da usina serão postas sucessivamente em funcionamento, de sorte que, dentro de poucos dias, esteja a refinaria em plena marcha, para verificação de qualquer anormalidade porventura existente.

Após cêrca de vinte dias de operação, os fogos serão apagados, para limpeza geral do aparelhamento e os reparos que se fizerem mister, reiniciando-se em seguida, já então em pleno regime de produção, o funcionamento da refinaria.

Conforme já tivemos a oportunidade de divulgar, a Refinaria de Mataripe está capacitada para tratar diàriamente, perto de 400.000 litros de óleo bruto, proveniente inicialmente dos campos de Candeias e de Itaparica, os quais se desdobrarão, em proporções variáveis, nos seguintes produtos: gasolina, querosene, óleo diesel e óleo combustível.

Com essa produção poderá Mataripe satisfazer as necessidades de consumo atuais do Estado da Bahia em derivados de petróleo. O Conselho Nacional do Petróleo já está autorizado, entretanto, a duplicar a capacidade da refinaria e se empenha, no momento, nas respectivas providências preliminares, de sorte que a ampliação da usina se torne realidade no mais breve prazo, possivelmente dentro de dezoito meses. Com essa ampliação serão atendidos outros Estados limítrofes do da Bahia, como Sergipe, Alagôas, e, talvez, mais ao norte.

FALTAM APENAS OS RESULTADOS DE CUIABÁ E BOA VISTA

Cidades que ocupam os últimos lugares, no que se refere à grandeza populacional

PARA QUE se tenha completo o quadro demográfico das capitais brasileiras, falta conhecerem-se os resultados preliminares da recente contagem censitária referentes a Teresina, Florianópolis, Cuiabá e Boa Vista (capital do Território do R. Branco). Das duas primeiras, entretanto, já dispõe o Serviço Nacional de Recenseamento das informações necessárias, as quais atribuem à capital piauiense uma população de 51.600 habitantes, e à catarinense, de 48.800. E' óbvio que, ainda dependentes de verificação e da crítica, as cifras enunciadas não têm caráter definitivo e ficam sujeitas a posterior ratificação, que seguramente não há de alterá-las em substância.

Das capitais do país, permanecem pois as cidades em questão entre os últimos lugares, na ordem de grandeza demográfica. O que não implica, porém, numa regressiva evolução das populações locais.

ALTOS ÍNDICES DE INCREMENTO

Pelo contrário, o desenvolvimento proporcional de Florianópolis e de Teresina (sobretudo da Florianópolis) parece obedecer a um ritmo muito vivo. Atente-se, como testemunho, para êste confronto: em 1940, quando do V Recenseamento Nacional, era de 34.795 almas a população da cidade de Teresina, e de apenas 25.014 a de Florianópolis. Logo, durante os dez últimos anos teria havido um crescimento relativo igual a 95 por cento para a primeira, e de 48 por cento para a segunda.

CRESCIMENTO ARTIFICIAL

Êsses índices, mesmo sôbre números absolutos relativamente baixos como os em questão, tornam evidente a forte influência de fatores artificiais no crescimento das populações que se examina. Um simples desenvolvimento vegetativo, representado pelos excedentes de nascimento sôbre óbitos, com tôda certeza não ascenderia a proporções tão elevadas.

Dessa maneira, seria defensável acreditar-se na afluência de ponderável corrente migratória para as duas capitais, oriunda muito pròvàvelmente do interior dos seus respectivos Estados.

UMA CONTRADIÇÃO?

O fenômeno, verificado com maior ou menor intensidade em tôdas as cidades importantes do Brasil, é todavia, estranhável em Florianópolis, não só pela enorme proporção que parece assumir como pelas condições sócio-econômicas do Estado de Santa Catarina. Porque, como crêem alguns estudiosos do assunto, naquêle Estado sulino as populações rurais, mais do que na maioria das Unidades Federadas, estariam mais firmemente radicadas à terra em virtude do próprio sistema de colonização e povoamento regional.

No que tange a Teresina, o fenômeno não surpreende tanto. No Nordeste os deslocamentos humanos para as capitais e cidades importantes têm-se tornado cada dia mais ponderáveis, ao mesmo tempo que mais volumosa a onda de emigrantes rumo ao Sul do país. E' provável, assim, que graças à situação política exerça a capital do Piauí sôbre as massas agrárias do Estado forte atração, em que pese, embora, o precário, quase nulo, desenvolvimento da cidade, como mercado de trabalho.

Doenças da Pele
Sífilis — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Do Hospital N. S. do Socorro
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas
AVENIDA MEM DE SÁ, 41 — 1º ANDAR — TEL.: 22-3293.

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DA CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia
CLÍNICA MÉDICA — Gasoterapia
Avenida Rio Branco, 173 — Sala 1.310 — Tel.: 42-8494 — Das 13 às 16 horas. Res.: — Rua São Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170.

Clínicas Dr. Francisco Sant Anna
MÉDICOS ESPECIALISTAS — APARELHAGEM MODERNA
DOENÇAS INTERNAS — Úlceras Gástricas e Duodenais — Fígado — Vesícula.
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Hipertensão arterial e suas consequências.
ÚLCERAS VARICOSAS — Antigas e recentes, sem operação e sem repouso — Varises — Flebites — Erisipela.
DOENÇAS DAS SENHORAS — Inflamação dos ovários — Irregularidade das regras — Gravidez e sua condução.
DOENÇAS ALÉRGICAS — Asma — Bronquites asmáticas e crônica — Sinusite — Urticária.
SÍFILIS E REUMATISMOS — Tratamentos modernos e eficazes
LABORATÓRIO — RADIOSCOPIAS — RADIOGRAFIAS — TESTES ALÉRGICOS — TUBAGENS
Rua da Assembléia, 32 - 3.º pav. - 8 às 18 horas — Telefone: 22-4969 — Rio de Janeiro

AVISO
CAFE' PALHETA LTDA. e PALHETA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CAFÉS FINOS LTDA., comunicam ao público que, até novo aviso, os preços de suas marcas, no varêjo do Distrito Federal, são os seguintes:
PALHETA
(Café de bebida "dura") 1 k. Cr$ 34,00
D'ORVILLIERS
(Café de bebida "mole") 1 k. Cr$ 40,00
Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1950.
A GERÊNCIA.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

17 DE SETEMBRO

Em 1645

Capitulação da fortaleza de Pôrto Calvo, ocupada pelos holandeses e sitiada havia muitos dias pela pequena fôrça que pôde reunir Cristóvão Lins de Vasconcelos, senhor de engenho, que soube iludir os holandeses, simulando um grande exército que não possuía. Com isso e com a coragem, deu tempo a que chegasse o refôrço comandado pelo capitão Lourenço Araújo.

Em 1818

Cartas de lei concedendo o predicamento de cidade às vilas de Cuiabá, Vila Nova e Vila Boa. A segunda passou a chamar-se Mato Grosso e a última Goiás.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Rua São Francisco Xavier, 603 — Tels.: 28-9205 e 48-4452

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. — ASSEMBLÉIA 67 - 2º - TEL.: 22-8472 - De 8 às 18 horas

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande (30 x 40)
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 200,00.
Chapas Avulsas — Cr$ 80,00. Resultado imediato.
Entrega-se no dia.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 48-5556

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
CENTRO ANTI-REUMATICO
Tratamento dos Reumatismos, Ciática, Nevralgias, Artrites, Lumbago, Gôta, etc., e doenças do Coração.
DIREÇÃO: — Drs. Nélson Senise, N. Graça Couto, Caio V. Nunes, Enéias Balesdent e R. Meneses Oliveira.
Internato — Tel.: 26-0170 — Consultas diárias - SOROCABA, 696.

CORTISONE
O INSTITUTO DE REUMATOLOGIA, devidamente credenciado junto ao departamento médico de Merck Co., comunica ter à sua disposição o Cortisone para tratamento de determinadas formas de reumatismo, em pacientes sob seu regime.
DIREÇÃO: Drs. Nélson Senise, N. Graça Couto, Caio Villela Nunes, Enéas Balesdent, R. Menezes de Oliveira.
SOROCABA, 696 — TEL.: 26-0470

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga e Próstata. Exames. — Operações endoscópicas — Hemorróidas — EDIFÍCIO A. B. I. Telefone 22-5444.

CONSÊRTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIC
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º. andar
Perto da Avenida Rio Branco

Desejam também melhoria de salários

APELO DOS MÉDICOS, DENTISTAS E FARMACÊUTICOS DAS FÔRÇAS ARMADAS

Conforme tem sido anunciado, a classe médica de todo o país acha-se empenhada em amplo movimento no sentido de obter melhoria de vencimentos para os que exercem a profissão nos diversos setôres da administração pública ou particular.

Com êsse objetivo foram organizadas várias comissões, que se encontram em plena atividade.

Agora, os médicos, dentistas e farmacêuticos das fôrças armadas estão apelando para os componentes dessas comissões que estão elaborando o projeto de Reajustamento de salários, no sentido de não esquecerem de incluir no mesmo, os profissionais dêsse importante setor, que compreende hospitais, quartéis e navios das Fôrças Armadas em todo o país.

VESTIDOS MODÊLOS EXCLUSIVOS
Best-dress MODAS
J. CESAR DUARTE
AV. COPACABANA, 583. TEL 37-0114

Iniciada a construção de novo melhoramento para a zona sul da cidade

Facilitará o viaduto do Pasmado o rápido escoamento de veículos entre o Mourisco e o Túnel Novo

Detalhes da obra que deverá ser entregue ao público no fim de dezembro dêste ano

O prefeito entre engenheiros, altos funcionários da Prefeitura e jornalistas, por ocasião do início das obras

FORAM iniciadas, ontem, oficialmente, as obras de construção do Viaduto do Pasmado, em Botafogo, contando o ato com a presença do prefeito Mendes de Morais, secretários de Viação e Obras e de Segurança, além de jornalistas. Foi o próprio administrador da cidade quem ligou a chave para a primeira explosão das rochas que serão, para aquêle fim, escavadas.

DETALHES DA CONSTRUÇÃO

O viaduto terá 25 metros de vão livre, 25 de largura total e 5 de altura, sendo constituído por 2 pistas independentes: uma para tráfego de automóvel com 10 metros e outra para bondes, com 6 metros de largura, separadas por um refúgio de 3 metros de largura e 2 passeios laterais, também com 3 metros cada um.

Como se vê, trata-se de uma obra de grande importância para o tráfego na zona sul, pois permitirá o escoamento com maiores facilidades para os veículos no trecho compreendido do Pavilhão Mourisco ao Túnel Novo.

O término dessas obras está previsto para o mês de dezembro do corrente ano, fim da atual administração, quando possìvelmente será entregue ao tráfego.

PARTIDO LIBERTADOR
PARA DEPUTADO
Dra. Natercia da Silveira

AOS MÉDICOS
Realizar-se-á, têrça-feira próxima, dia 19, às 21 horas, no auditório da A.B.I., sob a presidência do professor Couto e Silva, a
ASSEMBLÉIA GERAL,
PRO'-AUMENTO DE VENCIMENTOS

União Democrática Nacional
O GENERAL EUCLYDES FIGUEIREDO, atendendo ao apêlo que lhe foi feito pela Convenção da UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL, seção do Distrito Federal, no sentido de aceitar a indicação do seu nome, como um dos candidatos do Partido do BRIGADEIRO ao Senado Federal, representando a Capital da República, decidiu apresentar-se nesse caráter, a 3 de outubro, ao julgamento do eleitorado carioca.
Rio de Janeiro, 25 de agôsto de 1950.

DR. FERNANDO PAULINO
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110 — Botafogo. — Tels.: 46-0666 e 26-2011.

Vende-se apartamentos — Tijuca
Vendo os últimos de frente, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, dependências de empregados, etc., à rua Mário Barreto, 15 — aptos. 202 e 302.
Preço: Cr$ 280.000,00, tendo 110 mil cruzeiros financiados pelo prazo de 10 anos — Tabela Price — Juros de 10 % — Podem ser vistos a qualquer hora do dia.
TRATAR NOS DIAS ÚTEIS, COM O PROPRIETÁRIO.
AVENIDA RIO BRANCO, 134 — 4.º andar — sala 403 — Telefone: 42-7571

Do Brasil aos Estados Unidos
pelo "EL CONQUISTADOR". Paisagens deslumbrantes.
Acomodações magníficas. Cabines pressurizadas.
Leitos de verdade. Pessoal cortês.
RIO ● LIMA ● GUAYAQUIL ● PANAMÁ ● HAVANA ● HOUSTON ● DALLAS ● CHICAGO ● NEW YORK ● WASHINGTON ● LOS ANGELES ● SAN FRANCISCO
BRANIFF International AIRWAYS

Música

Solução que se impõe

No ponto morto em que vai caindo no momento a temporada de música, concluída a série de espetáculos da estação de óperas, convém voltar a assunto não há muito aqui ventilado. Trata-se de um aparente obstáculo à realização de maior número de concertos, ou seja, a alegada carência de locais para isso adequados.

Na realidade, quase todos os concertos que se presumem de boa classe vêm sendo realizados no Teatro Municipal, o que dá lugar à conhecida corrida das datas. Convencionou-se que o Municipal — e sòmente êle — poderá abrigar recitalistas de renome, e o público, em parte, tende a relacionar o mérito dos artistas pela simples circunstância do local em que se exibem. Como se vê, nada justifica essa maneira de pensar. Auditórios, temo-los alguns bons, reunindo condições técnicas satisfatórias e, por outro lado, capazes de acolher grande massa de ouvintes.

Além do auditório da A.B.I., existe o do Ministério da Educação. E há, também, agora oferecendo capacidade maior, o salão principal da Escola Nacional de Música. Muitos dos concertistas que por aqui chegam poderiam apresentar-se, portanto, fora do Municipal, sem que isso importasse no desprestígio dos mesmos. A verdade é que, como estão as coisas, haveremos de ter, sempre, nos períodos em que o Municipal se vê monopolizado pelas temporadas líricas, uma extensa fase de ausência de tudo quanto não seja ópera. Argumentar-se-á em contrário, talvez, com a dispersão de público. Também não se pode admitir a procedência dessa alegação, sendo de notar que o público lírico não será a rigor o de concertos, como, dentre os que frequentam as audições, pode-se estabelecer separação mais ou menos nítida, quanto às preferências relacionadas a gêneros.

Com o desenvolvimento cultural que se vai processando, ter-se-á forçosamente de considerar êsse aspecto de irrecusável importância. Recitalistas itinerantes, não poucos têm deixado de tocar no Rio, não obstante a diligência das associações promotoras de concertos ou de empresários, em face da impossibilidade na conciliação de datas. Citaremos, a propósito, o caso do pianista Sigi Weissenberg, contratado pela Associação Brasileira de Concertos, e que, depois de muito esperar, só depois de amanhã poderá voltar a apresentar-se no Municipal.

O problema, porém, não é de solução tão difícil. Consiste na descentralização da vida musical, deixando-se ao Teatro Municipal aquilo que esteja mais diretamente ligado às suas finalidades específicas.

MANUEL MORAIS

Côro do Abrigo Teresa de Jesus

Sob a regência da professôra Maria Pimentel, realiza-se, hoje, às 16 horas, no auditório da A.B.I., um concêrto do Côro do Abrigo Terêsa de Jesús.

Temporada Lírica Oficial

VESPERAL, HOJE, COM O "GUARANI"

Será levada à cena, hoje, no Municipal, às 16 horas, como última vesperal extraordinária, a ópera "O Guarani", de Carlos Gomes.

— Quarta-feira, à noite, terá lugar a récita de encerramento com a representação da ópera "Bohême", de Puccini, a preços populares.

Serão principais intérpretes o soprano Maria Sá Earp e o tenor Filacuridi. A regêncai estará a cargo do maestro Santiago Guerra.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

Segunda-feira, 18 — Baixo Newton Paiva. — E. N. de Música, às 21 horas.

*

Têrça-feira, 19 — Pianista Sigi Weissenberg — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Quarta-feira, 20 — Violinista Claude Paschoud. — E. N. de Música, às 21 horas.

Centro Artístico Musical

RECITAL DO BAIXO NEWTON PAIVA

Realizar-se-á amanhã, às 21 horas, no Salão "Leopoldo Miguez", da Escola Nacional de Música, mais uma audição do Centro Artístico Musical, a qual constará de um recital do baixo Newton Paiva.

PROFESSÔRA DE PIANO
Diplomada com cursos de aperfeiçoamento, aceita alunos. Telefonar para 25-4922 de 8 às 10.

Conservatório de Música do Distrito Federal

AUDIÇÃO DE ALUNOS

O Conservatório de Música do Distrito Federal fará realizar, hoje, às 16 horas, no Salão "Leopoldo Miguez", da Escola Nacional de Música, mais uma audição de seus alunos.

Associação Brasileira de Concêrtos

SIGI WEISSENBERG, DEPOIS DE AMANHÃ, NO MUNICIPAL

No seu regresso de Buenos Aires, onde teve lisonjeiro acolhimento, por parte do público musical, dará dois concertos, no Municipal, por intermédio da Associação Brasileira de Concertos, o pianista Sigi Weissenberg.

O primeiro dêsses concertos, marcado para depois de amanhã, às 21 horas, terá o seguinte programa: Bach — Fantasia Cromática e Fuga, e 3 Corais; Padre Soler — 4 Sonatas; Scarlatti — 4 Sonatas; Guarnieri — Toada Triste; Moussorgsky — Quadros de uma exposição.

Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro Municipal, e, para estudantes, na sede da A.B.C.

Juventudes Musicais do Brasil

TERCEIRA REUNIÃO PLENÁRIA

Realizar-se-á amanhã, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, a terceira reunião plenária das Juventudes Musicais do Brasil, entidade fundada em junho dêste ano, sob os auspícios do Ministério da Educação, Prefeitura do Distrito Federal, Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro e Sociedade Artística Internacional.

Famoso maestro retorna ao Rio

Após uma breve temporada na capital argentina, regressou, ontem, de Buenos Aires, pelo "clipper" "O Presidente", da "Pan American World Airways", o regente Jascha Horenstein.

O destacado maestro russo, que tem conduzido renomadas orquestras de todo mundo, atuou, há dois meses atrás, no Rio, conduzindo a Orquestra Sinfônica Brasileira.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Serão iniciadas no dia 28 as provas para o concurso de admissão ao quadro de contadores navais

O presidente da República cumprimenta o titular da pasta — Esperado em Montevidéo o «Duque de Caxias» — Atos do ministro — Reunião do Conselho do Almirantado — Entrega de platinas e condecorações no Quartel Central do CFN — Chegou a Santos a Fôrça Naval de Instrução — Civis chamados ao Serviço da Reserva Naval

Serão realizadas, no dia 28 do corrente, na Escola Naval, as provas do concurso de admissão ao Quadro de Contadores Navais. Os candidatos deverão estar, nos dias das provas escritas, às 11 horas, no cáis Faroux, a fim de tomarem a condução que os levará à Escola Naval. A condução largará às 11 horas, em ponto.

Nos dias das provas orais, os candidatos deverão estar, às 8h15m, no cáis Faroux. A condução largará às 8h15m.

No **dia 28 de setembro será** realizada a prova de matemática. No dia 5 de outubro, será realizada a prova escrita de português, para os candidatos aprovados na prova escrita de matemática. No dia 13 de outubro será realizada a prova escrita de Contabilidade e Estatística, para os candidatos aprovados na prova escrita de português.

As provas orais de matemática e português terão início no dia 17 de outubro, obedecendo à seguinte distribuição: prova oral de matemática: turma A, dia 17; turma B, dia 18; turma C, dia 19; turma D, dia 20; turma E, dia 21; turma F, dia 23; prova oral de português: turma C, dia 17; turma D, dia 18; turma A, dia 19; turma B, dia 20; turma F, dia 21; turma E, dia 23.

A relação nominal dos candidatos componentes de cada turma será publicada posteriormente, uma vez que dela só farão parte os aprovados nas três provas escritas realizadas anteriormente.

A prova escrita de Direito será realizada no dia 25 de outubro, para os candidatos aprovados nas provas constantes da parte fundamental. A de inglês será realizada no dia 30 de outubro, para os candidatos aprovados na de Direito. A de francês será realizada no dia 6 de novembro, para os candidatos aprovados na de inglês.

O livro adotado para a prova de francês é o «Histoire Littéraire», de Henry de Lanteiul, deuxième cycle, segunda série. Para a de inglês é o «Royal Readers».

As provas escritas deverão ser feitas com tinta azul-preta ou lápis-tinta. Os candidatos deverão levar, para as provas escritas de matemática e estatística, além da caneta, lápis, borracha, compasso, régua, esquadro e transferidor.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA CUMPRIMENTA O TITULAR DA PASTA

O ministro recebeu do presidente da República o seguinte ofício: «As tropas da Marinha de Guerra, do Exército e da Aeronáutica, que participaram da parada militar realizada nesta capital na manhã de 7 do mês corrente, em comemoração à passagem do 128º aniversário de nossa independência, demonstraram possuir elevado grau de instrução, que só se consegue por meio de trabalho persistente e bem orientado, em proveito exclusivo da profissão.

Apresentaram-se, durante a revista e o desfile, com garbo e notável correção, impondo-se, mais uma vez, à confiança do povo brasileiro.

Tenho a grata satisfação de trazer-lhe, sr. ministro, as minhas felicitações pelo brilhantismo da referida parada militar e de louvar a todos os que nela tomaram parte. Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1950.»

LOTAÇÃO DO CENTRO DE FORMAÇÃO DE RESERVISTAS NAVAIS

O ministro, em aviso ontem dirigido ao diretor do Pessoal, comunicou que aprovou e mandou adotar a lotação para o Centro de Formação de Reservistas Navais, em Natal.

REUNIÃO DO CONSELHO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do vice-almirante Atila Monteiro Aché, chefe do E. M. A., o Conselho do Almirantado se reunirá na próxima têrça-feira, às 13h30m.

ESPERADO, AMANHÃ, EM MONTEVIDÉU, O «DUQUE DE CAXIAS»

O navio auxiliar «Duque de Caxias», sob o comando do capitão de fragata Luis Otávio Brasil, é esperado amanhã em Montevidéu. Esse navio está transportando as representações das Escolas Militar, de Aeronáutica e Naval, às festividades do centenário do general Artigas.

EXPULSÃO, DE ACÔRDO COM O ARTIGO 91 DO ESTATUTO DOS MILITARES

O ministro expulsou do serviço da Armada, de acôrdo com o artigo 91 do Estatuto dos Militares, as praças abaixo, em vista de haverem sido condenados, os dois primeiros, a seis anos, e o terceiro, a cinco anos de reclusão: Alberto Morais, Maurício Gonçalves e Francisco Barroso Batista.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou, ontem, os seguintes atos: tornando sem efeito a portaria que concedeu seis meses de licença ao cabo Manuel Francisco; dispensando Pedro Gonçalves de Azevedo, da função de técnico de laboratório, referência 20, da Tabela Única; dispensando João Lipel e Matias Afner, da função de técnicos especializados, da Tabela Única.

REGRESSOU O NAVIO-ESCOLA «GUANABARA»

Regressou ao Rio de Janeiro o navio-escola «Guanabara», sob o comando do capitão de fragata Daniel dos Santos Parreira, que representou a Marinha nas comemorações do 1º Centenário de Blumenau.

Entrando no pôrto de Itajaí, no dia 2, em esplêndida manobra, dadas as condições difíceis da barra para um navio de tal porte, o «Guanabara» lá permaneceu até o dia 12, tendo os oficiais e a guarnição participado de tôdas as solenidades e festejos realizados em Blumenau, inclusive do desfile do dia 7, em que a companhia de desembarque do navio foi calorosamente aplaudida.

No dia 11, como despedida, foi realizada a bordo uma recepção a que compareceram tôdas as autoridades presentes às comemorações e inúmeros convidados da sociedade de Blumenau e de Itajaí.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVERNO

O almirante Sílvio de Noronha, titular da pasta, submeterá, amanhã, à sanção presidencial numerosos atos de sua administração.

ENTREGA DE PLATINAS E CONDECORAÇÕES NO QUARTEL GENERAL DO C. F. N.

Realizou-se, ontem, no Quartel Central do Corpo de Fuzileiros Navais, a cerimônia de mudança de platinas de oficiais recentemente promovidos e entrega de condecorações a diversos oficiais e praças agraciados com medalhas de serviços militar e mérito de guerra.

A solenidade foi presidida pelo contra-almirante Rubens Constant de Magalhães Serejo, comandante da guarnição, achando-se presentes diversas representações de autoridades navais e famílias dos oficiais promovidos.

E' a seguinte a relação dos oficiais que receberam novas platinas: capitão-tenente Salomão Campos, primeiro tenente José Lima Filho e segundos tenentes Herbert Araújo Lemos, Alvaro Leonardo Pereira, Clemente José Monteiro Filho, Antônio Carlos Peixoto Laranjeiras e Clinton Cavalcânti Queiroz Barros.

CHEGOU A SANTOS A FÔRÇA NAVAL DE INSTRUÇÃO

A Fôrça de Instrução, constituída pelos contratorpedeiros «Greenhalgh», «Amazonas», «Araguaia», «Beberibe», «Baependi» e caças submarinos «Gurupi», «Gunjará», submarinos «Tupi», «Tamoio» e o navio tanque «Raza», chegou, ontem, a Santos.

EXPULSOS POR MA' CONDUTA HABITUAL

O ministro mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, os marinheiros Osmar Siqueira Luz, Wilson Ricardo, Umberto Amorim de Jesús, Eduardo Minguijon, Milton da Silva Flores e José Tavares Damasceno.

O CRUZEIRO DO NAVIO ESCOLA «ALMIRANTE SALDANHA»

Em prosseguimento ao 11º cruzeiro de instrução de guardas-marinha, o navio escola «Almirante Saldanha» partiu de Oslo, no dia 15, com destino a Nova Castle, na Inglaterra. Antes da partida de Oslo, foi dada a bordo uma recepção de despedida, à qual compareceram as autoridades locais, civis e militares, representantes do corpo diplomático e cêrca de 500 convidados da sociedade de Oslo.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Retificando o decreto de 28 de junho de 1922, relativo à reforma do capitão de mar e guerra, engenheiro maquinista Isidoro Joaquim do Sacramento, para o fim de declarar que o referido oficial contava, na época de sua reforma, quarenta e um anos, sete meses e vinte e três dias de serviço, conforme foi apurado no novo cômputo realizado.

Retificando o decreto de 30 de agôsto de 1948, que reformou, por invelidez definitiva, na mesma graduação, com o distintivo de sua especialidade, o sub-oficial fiel Raimundo Soares da Silva, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, considerá-lo promovido ao pôsto de segundo tenente, à data de sua reforma, nos têrmos da lei número 1.156/50, percebendo os vencimentos integrais do referido pôsto, na forma dos artigos 9º e 10º da lei 488.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Os navios tanques «Ilha Grande» e «Rijo», estão, respectivamente, em viagem para Aruba e Pôrto Alegre.

CIVIS CHAMADOS AO SERVIÇO DA RESERVA NAVAL

A fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, devem comparecer, com urfência, no Serviço da Reserva Naval, à rua Visconde de Inhaúma 58, quinto pavimento, os civis Valdemar Santos, Elias Pessoa de Carvalho, Sebastião Pereira Saavedra, Valverde Silva, Hortêncio de Figueiredo, Fortunato Soares, José Martins dos Santos, João Ferreira Rodrigues, Paulo Pinto da Silva, Januário Martins Veiga, Jorge dos Anjos, Osvaldo dos Santos Reis, Domingos de Azevedo Coutinho, Marcelino Ferreira de Sousa, Antônio Joaquim da Silva, Antônio Martins de Almeida, Eduardo Justo Lopes, Sebastião de Assis Ramalho, Martinho Tavares, Luís Borges, Jorge Costa de Miranda, José Antônio de Azevedo, Paulo José de Pina, Ataíde da Silva Araújo, Felício Caldeira, Valdemiro José de Sousa, José Moreira Guerra, Manuel Felicidade, Valdemar Barbosa, José Soares Pinto, Samuel de Oliveira, José de Sousa Brito, Antônio de Oliveira, Manuel Neto, Chespim Alves, Manuel Macário de Moura, Antônio José dos Santos, Luís Gonzaga Pereira, Augusto José Maria, Jorge Ferreira Martins, Fausto Alves de Sousa, José de Azevedo Coutinho, Pedro Pereira, Henrique Pereira de Sousa, Enéias de Freitas, Euclides Alves da Fonseca, Joaquim Fernandes Carvalho, Antônio Francisco da Silva, Edmar Pereira Barroso, Jair dos Santos, José Elói Rithchee, Mário Batista da Costa, Jaime Vasques, Benedito Miranda dos Passos, Edmon Monteiro Abide, Alfredo Pereira dos Santos, Luís Egnésio Leiria, Patronio Pereira Garcia, José Faria, Cassiano José dos Santos, Flávio Cabral, Abido Antônio Jorge, Sebastião de Carvalho, Domingos Ramos Fernandes Lopes, Sebastião Claudino, Manuel Martins da Silveira, Nilo Nunes de Resende, Alvaro Dias de Andrade, Antônio Antão Rodrigues, Eurico Inácio da Silva, Ermínio de Oliveira, Domingos Moreira Cardoso, Daniel Ezequiel de Almeida, Francisco Manuel da Silva, Aderaldo Pereira Leite, Benedito Batista de Paula, Agostinho Mendonça, Pedro da Silva, Isaac Fernandes Cadilhe, Heitor Amaro de Anunciação, Amaro Cândido Santos, Jovino Paulo de Oliveira, Sebastião Chagas de Oliveira, Airton Diogo, Abdon Gomes de França, Pedro Francisco Leal, Pedro Júlio Ferreira, Eroyno Teixeira Leite, Darci Emanuel da Mota, Alberto Nascimento, Rubem Figueiredo Pinheiro, Manuel dos Santos Caravelas Filho, Wilson Mendes Marins, Leonel Pinto Madureira, Vicente Savério, Lourenço Marques Zotolo, Almir Pinto Soares, José Desterro, Geraldo Matos de Carvalho, Edson Ferreira de Paula, Manuel Dionísio de Matos, Jorge Leite da Silva, Juarez do Vale Melo, Gerdal Pereira Quintes e Sebastião José de Santana.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, FESTIVAL TSCHAIKOWSKY, NO REX

A Orquestra Sinfônica Brasileira, tendo à frente o maestro Eleazar de Carvalho, e como solista o pianista Heitor Alimonda, dará hoje, às 10 horas, no Teatro Rex, o seu segundo concêrto popular desta temporada, com o seguinte programa, todo constituído de obras de Tschaikowsky: "Quarta Sinfonia", "Concêrto n. 1, para piano e orquestra" (solista Heitor Alimonda); "Ouverture Solene — 1812", com a colaboração da banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais.

Apreendida a carteira do motorista amador

PELA SEGUNDA VEZ, CONSTATOU-SE QUE DIRIGIA EMBRIAGADO

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu apreender por 12 meses a carteira do motorista amador, Jaime José Alves, prontuário n. 45.242, em virtude de ter, no dia 23 de junho último, às 11 horas, quando dirigia o auto de passageiro n. 3.30.52, no cruzamento da avenida Rio Branco com a rua Visconde de Inhaúma, colidido com o auto de passageiro n. 5.07.50, causando danos materiais e lhe ser constatado o estado de embriaguez pela segunda vez, êste ano, comprovado em laudo médico do Instituto Médico Legal. Na terceira vez terá a carteira cassada definitivamente, como preceitúa o artigo 130 do Código Nacional do Trânsito.

Podem deduzir da renda gastos com médicos e dentistas

Informa a Divisão do Impôsto de Renda:

«Ao contribuinte pessoa física, cuja renda bruta anual não fôr superior a Cr$ 120.00,00, é facultado abater, na sua declaração de renda, os pagamentos feitos, no ano base, a médicos e dentistas.

Para que tenha validade a concessão em aprêço, é necessário que os referidos pagamentos sejam feitos pelo contribuinte ou pessoas compreendidas em seus encargos de família e que os indispensáveis comprovantes acompanhem a declaração de renda».

NOTÍCIAS FORENSES

Não pode o inquilino abandonar o prédio a terceiros

Condenados a podar mensalmente o «ficus» — Embora desquitado, quer herdar do sogro — Não parece ao juiz ter havido chicana — Deverá prestar contas em 48 horas — Homenagem ao novo desembargador

Ao sanear o processo da ação de despejo movido pela sra. Maria de Lourdes Batista da Silva contra o sr. Jaime Fidalgo Morales, o juiz da 8.ª Vara Cível afirmou: "— São legítimas as partes e sua representação. Os constantes de fls. 18 são admitidos como assistente do réu. Embora êste confesse não mais residir no prédio, não se desvirtua, por isso, a natureza da ação, por que era dever seu entregar o prédio à sua dona e não abandoná-lo no poder de terceiros. O processo está em ordem. Designe o cartório dia e hora, para a audiência que se realizará sem provas".

DEVERÃO PODAR MENSALMENTE OS FICUS

Os srs. Wladimir Mousinho Reis e Mário Guimarães Reis moveram uma ação cominatória contra d. Luzia Oliveira, locatária de prédio e confinante ao dos autores, a fim de que fôsse condenada a cortar, pelas raízes, os ficus plantados juntos ao muro divisório, que ameaçam a segurança dêste, e bem assim a dos habitantes do prédio de propriedade dos autores.

Decidindo o feito, o juiz Martinho Garcez Neto, após examinar detidamente o assunto declarou: "IV — Entretanto, a prova deixa claro que os réus não cuidam da plantação de ficus como se impõe. A poda mensal jamais foi observada. E só na ocasião da perícia é que os réus procuram salvar as aparências fazendo uma poda de emergência. Mas, não obstante essa providência in articulo mortis, ainda os ficus se alteiam cêrca de meio metro acima do muro dos autores, o que é inconveniente, senão perigoso admitir, como se colhe do laudo desempatador.

Por êstes fundamentos, pelo mais que dos autos consta e o direito dispõe: Julgo, em parte procedente a ação, para condenar os réus, solidàriamente, a efetuarem poda mensal dos ficus, plantados junto ao muro divisório da propriedade dos autores, e de modo a não permitir que os mesmos ficus ultrapassem a altura do muro construído pelos referidos autores, sob pena de ser o serviço executado por êstes, mas às expensas daqueles, e que não poderão impedir a entrada ou acesso das pessoas encarregadas de executarem mencionada tarefa em seu terreno. Custas pelos réus.

EMBORA DESQUITADO, QUER HERDAR DO SOGRO

No requerimento apresentado pelo sr. Manuel Ramos, nos autos do inventário de Domingos Nunes Sobrinho, o juiz Calmon de Aguiar exarou o seguinte despacho: "Manuel Ramos foi casado com Eleonora Teixeira Nunes, como da certidão de fls. 52 do apenso 3.919, e dela se desquitou, por mútuo consentimento, como da mesma certidão verifica, na parte final. Eleonora, no inventário de Domingos Nunes Sobrinho, habilitou-se como filha dêste, e foi assim julgada habilitada (sentença de fls. 223, apenso 3.919; — Manuel Ramos promovera o seu desquite em vida do sogro, e fizera o acôrdo da partilha, que na primeira instância se homologará. A confirmação da sentença, porém, só ocorreu depois da morte de Domingos Nunes Sobrinho, e o ex-genro quer haver a metade da herança de Eleonora. Indefiro-lhe o pedido. Herdeira é Heleonora e o acôrdo feito no desquite é irretratável. Sob o ponto de vista patrimonial deve predominar o "statuquo" que se convencionara no dia da solene manifestação da vontade, irretratável o acôrdo. No meu modo de ver o peticionário não tem razão. O que êle quer é aproveitar-se de uma herança que a mulher recebeu no inventário paterno. Custas ex-lege".

NÃO PARECE AO JUIZ TER HAVIDO CHICANA

Nos autos do arrolamento de bens de Aurora Luiza Cordeiro, o juiz Calmon de Aguiar prestou a seguinte informação: "— Egrégia Câmara: Antônio Domingos de Oliveira requereu o arrolamento dos bens que deixara sua mulher Aurora Luiza Cordeiro, afirmando nas primeiras declarações, que a de-cujus não deixara herdeiros, descendentes ou ascendentes, embora sem fazer a prova do falecimento da progenitora da inventariada, a referida na certidão de casamento. Depois, por instrumento particular dactilografado, o de fls. 12, cedeu e transferiu a Samuel Flores de Oliveira "os meus direitos no inventário dos bens deixados por Aurora...". E assim amparado nesta cessão pediu a inventariança. Entendi que o documento é inhábil para a prova da cessão de direitos à herança e mandei que como inventariante servisse o Judicial (fls. 14). Rebelou-se o interessado e agravou de petição (fls. 15). Aludindo a ratificação da cessão, o outogrante, delicado para com o obscuro juiz recorrido insisti todavia no agravo, que devo mandar subir mantendo, data venia, a decisão recorrida. Os argumentos expendidos não me convenceram. Deixo que o agravo suba como de petição, ainda que me pareça ser do instrumento, porque não me parece que o agravo de petição fôsse assim interpretado por chicana. O interessado, creio é o agravante e o feito não prosseguiria sem o deslinde do recurso. Subam os autos".

CONDENADA A PRESTAR CONTAS

A sra. Alexandrina Fabre Barbosa propôs, perante o Juízo da 14.ª Vara Cível, ação cominatória contra o OIL Operações Imobiliárias Limitada.

Decidiu o feito o juiz Francisco de Oliveira e Silva. De acôrdo com a sentença dêste magistrado foi julgada procedente a ação e condenada a ré a prestar contas à autora, no prazo de 48 horas, e condenada ainda nas custas.

HOMENAGEM A UM DESEMBARGADOR

Amigos, colegas e admiradores do dr. Leonardo Smith de Lima, por motivo de sua promoção a desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, vão oferecer-lhe, no dia 30 de setembro, às 13 horas, um almôço de cordialidade, sendo a comissão promotora composta dos drs. Oscar Tenório, Augusto Sussekind e Manuel Antônio Gonçalves. As listas de adesão são encontradas na portaria da A. B. I., Jornal do Comércio e Tribunal do Foro, com o sr. Carlos.

DESAPARECIDA

Acha-se desaparecida, há vários dias, a menina Jurema Coelho, de 11 anos de idade, filha de Malaquias Coelho e Alipia Maria da Silva Coelho, moradores na rua Begul n. 61, em Piedade. O desaparecimento da referida menor ocorreu por ocasião de uma viagem que ela fêz em companhia de seus pais, da cidade de Casimiro de Abreu, Estado do Rio, para esta capital. Qualquer informação sôbre o paradeiro de Jurema poderá ser encaminhada ao seu irmão Ananias Coelho, por intermédio do telefone: 42-1925.

Homenagem do Tijuca Tênis Clube ao prefeito

Por motivo da assinatura do decreto que declarou de utilidade pública o terreno localizado à rua General Isidro ... pertencente ao Tijuca Tênis Clube, destinado à ampliação da praça de desportos da referida entidade, a diretoria da mesma compareceu ao Palácio Guanabara, a fim de agradecer ao prefeito a assinatura daquele ato e, ao mesmo tempo, entregar-lhe o diploma de presidente honorário da agremiação. Durante a cerimônia usaram da palavra vários oradores, tendo, por último, discursado o general Angelo Mendes de Morais, que agradeceu a distinção que o Tijuca Tênis Clube acabava de lhe conferir.

DR. SPINOSA F...
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3361. De 1 às 7 horas.

POLTRONA-CAMA Night and Day
POLTRONA
DIVAN
CAMA
PREÇO UNICO Cr$ 1.600,00

DURMA melhor num colchão ventilado de molas
FLORIDA
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
COLCHÃO DE CASAL (qualquer medida) .... Cr$ 1.190,00
COLCHÃO DE SOLTEIRO (qualquer medida) .... Cr$ 990,00
EIS AS TRES RAZOES QUE JUSTIFICAM OS PREÇOS VERDADEIRAMENTE POPULARES DO COLCHÃO FLORIDA:
1º) Venda direta ao público sem intermediários e revendedores.
2º.) Produção mecanizada nas mais modernas máquinas americanas.
3º.) Importação de arame de aço cobrendo diretamente da Bélgica.
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
Verifique a medida de sua cama e visite ou telefone a Fábrica. Atende a domicílio RUA DO CATETE, 214 — FUNDOS. TELEFONES: 45-0404 e 25-5095.

PRIMAVERA
FLORES! ALEGRIA! GRAÇA! ELEGÂNCIA! DISTINÇÃO!
e os mais belos tecidos
Assim inauguram amanhã as casas de
A SÊDA MODERNA
a sua Grande Venda da
PRIMAVERA
O maior espetáculo de beleza e elegância de 1950, para o lançamento das últimas novidades para a ESTAÇÃO DE VERÃO
PREÇOS ESPECIAIS
Sêda Moderna
O MAIOR CENTRO DE NOVIDADES EM TECIDOS
Largo da Carioca, 1 e 3 — Largo da Carioca, 17 — Uruguaiana, 30 — Ramalho Ortigão, 22 (Lado do Convento Santo Antônio) — Luís de Camões, 11 — Avenida Passos, 15
OUVIDOR, ESQ. DO L. SÃO FRANCISCO, UMA CASA ESPECIAL DE RETALHOS

Pianos
BARRAT & ROBINSON
DE PROCEDÊNCIA INGLESA
Comemorando o 82.º aniversário de nossa fundação, oferecemos aos nossos distintos clientes, os afamados pianos Barrat & Robinson, tipo apartamento, pelo preço especial de Cr$ 18.250,00 Modelos de linhas modernas e em várias côres, com tôdas as características técnicas indispensáveis aos pianos da mais alta classe.
VENDAS À VISTA E A PRAZO
CASA ARTHUR NAPOLEÃO
Av. Rio Branco 122 - Tel.: 22-8549
Rio de Janeiro

TEATRO MUNICIPAL
EMPRÊSA N. VIGGIANI
MAGDALENA
TAGLIAFERRO
Único Recital
SEXTA-FEIRA 22 SEXTA-FEIRA
às 21 horas
MOZART, BEETHOVEN (Sonata «A AURORA»), BRAHMS (Sonata em Fá menor), VILLA-LOBOS, ALBENIZ, DEBUSSY, POULENC, BELA BARTOK.
PREÇOS: — Frisas: Cr$ 500,00; Camarotes: Cr$ 400,00; Poltronas: Cr$ 80,00; Balcões Nobres: Cr$ 60,00; Balcões: Cr$ 40,00; Galerias: Cr$ 20,00. — (Sêlo à parte).

ABC
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS
APRESENTA O PIANISTA
SIGI WEISSENBERG
Dia 19, às 17h 30m — DESPEDIDA — Dia 25, às 21 horas
TEATRO MUNICIPAL
BILHETES A VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO
Para estudantes na séde: Rua México, 168, sala 501 — Tel.: 22-1076

TEATRO

(Conclusão da 8.ª pág., 1.ª seção) ... interêsse do público ... apresentação da revista ... França» que será feita pela Companhia de Revistas Válter ... e Mara Rúbia, servindo para ... do Teatrinho Jardel. ... encontra esgotada a lotação ... pré-estréia de quinta-feira, ... afluindo a venda para a estréia de sexta-feira e para os espetáculos normais de sábado e domingo.

... Será realizado têrça-feira, às 21 ... o festival organizado por Au... viúva do falecido Rubem ... no Teatro João Caetano. Dia de ... da companhia que ora ocupa ... teatro a têrça-feira val, a ... populares, artistas de teatro, ... e rádio, unidos em tôrno à ... de um dos homens que, na imprensa, batalhou pela causa dos artistas do Brasil. A acrescentar-se à ex... já publicada, temos agora, ... o concurso de América Ca... de Abreu, Francisco Mar... e Regional de Tico-Tico, Otá... Matinhos, o tenor cam... da Silva, Tânia Cas... Geraldo Rodrigues e Onéssimo ...

... Embarcaram ontem para Recife ... Jararaca, Chica Pelanca e ..., que farão uma temporada ... nas casas de espetáculos e ... daquela capital.

...a ao Rio o Carnaval no Gêlo

... companhia que aqui atuou com ... denominados «Carnaval no Gêlo», dentro em breve estará ... se exibindo entre nós. No ... dia 18 partirá de Caracas ... da Pan American World ... uma turma de trinta e seis ... (vôo 203) com destino à ca..., sendo que o restante da ... seguirá em outro clíper, da procedência e com igual destino (vôo 203), no dia seguinte.

«Piccoli», de Podrecca, no Teatro Glória

... Podrecca é um nome má... Europa, onde, e exatamente ... criou, há mais de trinta ... teatro de bonecos. Seus «pequenos» constituem, com representações, divertido espetáculo para as crianças e para os ...

... companhia, cujo material consta ... de mil bonecos, com trezentos ... e duas mil peças de luxuoso ... é constituída por vinte ar... de comédia e líricos e vinte verdadeiros artistas. Êles ... nesse gênero, que por trás ... dos bastidores, falam ... e movem, com fios invisíveis, personagens, que, no palco, atuam com graça, dando a ilusão de pessoas vivas. São, aliás, bonecos de excepcionais proporções, seis medem mais de um metro de altura.

Os «Piccoli» de Podreca, se apresentarão no Teatro Glória, onde os espetáculos terão início sexta-feira próxima, com duas sessões diárias, em espetáculo completo, às 17 e às 21 horas.

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág., 1.ª seção)
Esso — Piadas do Manduca. 21 horas — Nada além de dois minutos. 21h30m — Resenha esportiva. 23h30m — Ritmos da Panair no ar. 0h15m — Gravações variadas.

RÁDIO GUANABARA
(PRC-8 — 1.360 kcs.)
18h30m — Baile. 22 horas — Rádio Patrulha. 22h15m — Resenha esportiva. 23 horas — Audições de gala.

RÁDIO CLUBE
(PRA-3 — 860 kcs.)
15 horas — Tarde esportiva. 17h30m — Gravações. 18 horas — Melodias do mundo. 19 horas — Repórter do ar. Como é bom recordar. 19h30m — Canção do México. 20 horas — A Voz da Profecia. 20h30m — Retransmissão do comício em prol da candidatura do deputado Hugo Borghi ao govêrno de São Paulo. 23 horas — Final.

RÁDIO GLOBO
(PRE-3 — 1.180 kcs.)
15h30m — Futebol. 17h30m — Boleros. 18 horas — Música variada. 19 horas — Cancioneiro de Portugal. 19h 35m — Música popular brasileira. 20 horas — Sociais infantis — Domingo esportivo. 20h45m — Thesaurus. 21 horas — Jornal do Paraná — Festival popular (n.º 20) com a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro. 22 horas — Mesa redonda. 24 horas — Encerramento.

A VOZ DA AMÉRICA
(Nova York)
21h30m — A semana em revista — "Concert Hall". 21h57m — Último boletim de notícias e Encerramento.

BRITISH BROADCASTING
(BBC — Londres)
19 horas — Resumo dos programas de hoje — Perfil da semana. 19h15m — Noticiário. 19h30m — Palestra. 19h50m — Últimas gravações. 20h15m — A semana na Grã-Bretanha. 20h45m — Música da América Latina. 21 — Noticiário. 21h15m — Concêrto sinfônico. — 22 horas — Sumário das notícias. — Revista dos semanários britânicos. 22h 25m — Resumo dos programas para amanhã. — Fim.

O MODÊLO MAIS PROCURADO NOS EE. UU.
Loafer flexível
UMA EXCLUSIVIDADE CLARK
"o favorito da mulher brasileira"
para praia casa clube
Nas côres: bezerro marrom, couro esporte beige, couro esporte vermelho.
Todos os tamanhos $180
Calce melhor calçando Clark
CIA. CALÇADO CLARK
ASSOCIADA • THE SELBY SHOE COMPANY PORTSMOUTH OHIO U.S.A.

no LAR e na SOCIEDADE

Honra ao mérito

Na opinião de Ruy, o jôgo era o "grande putrefator".

Mas, os tempos andaram, e, agora, sendo injusto, de fato, cassar o título tão legitimamente conquistado pelo pano verde, mistér se faz, sem embargo, dar-lhe um companheiro. E êste companheiro é o automóvel.

Que tragédias, que perdições tem causado êsse diabólico veículo?

Primeiramente, suas maléficas influências se fizeram sentir nos corações femininos, para os quais a posse de um carro — mesmo não de classe — constituía o fator número um a considerar no julgamento de um marido ou coisa parecida. Muitos casamentos se consumaram, muitos outros se desmancharam e inúmeras complicações amorosas se verificaram, por obra e graça do terrível engenho. Ainda há dias, a Justiça, chamada a pronunciar-se sôbre uma cena indecorosa, que tivera um dêles por palco, ou por alcova, em Copacabana, sentenciou que isso era ocorrência corriqueira e, como tal, indigna de merecer maior atenção. E é verdade.

Mas, encerrado que seja o Capítulo do Amor, outros episódios aí estão, cada dia, no noticiário policial, denunciando a ação corrosiva, deletéria, do automóvel. Ora, são os ilustres viajantes transoceânicos, pessoas da mais alta cotação social, que pretendem contrabandear Cadillacs, trazendo-os dos Estados Unidos como roupa de uso; ora, são os mocinhos de boas famílias que furtam aquêles que estacionam em ruas ermas, à noite, "por farra"; ora, são os de chapa branca, utilizados fora do serviço público; ora, são os assassínios de motoristas, com requintes de covardia; ora, são as chantagens praticadas por cavalheiros muito bem trajados e falantes contra firmas comerciais que negociam no gênero; ora, são casos como o daquele malandro granfino que, "por engano" retirou da garage o auto do sr. Henrique Dodsworth; ora, ...

Basta, porém. Conceda-se também ao automóvel o título de "Grande Putrefator", reconhecendo-se que, diante dêsses tremendos efeitos sociais, o menor mal que êle faz é atropelar. — L.

BAILE DAS DEBUTANTES — *Realizou-se, ante-ontem, nos salões do Gávea Golf and Country Club, o baile de apresentação das debutantes à sociedade carioca, ao qual estiveram presentes pessoas da nossa melhor sociedade. A fotografia colhida pelo "Diário de Notícias" focaliza duas jovens debutantes acompanhadas de senhoras que compareceram à festa.*

NASCIMENTOS

O cap. ten. Horácio Rubens de Melo e Sousa e sra. Ana Margarida Abreu Fialho de Melo e Sousa participam o nascimento, em Baltimore, Estados Unidos, do seu filho CARLOS.

O casal Leopoldo Guimarães-Itala de Barros Vasconcelos Guimarães anuncia o nascimento de seu filho PAULO CÉSAR.

O sr. Théo Gonçalves e sra. Regina Pôrto Gonçalves participam o nascimento de sua filha NADEGE.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Sr. Henrique Dodsworth.
• Sr. Aracimir de Brito.
• Sr. Gilberto Francisco Amorim.
• Sr. Hugo de Castro.
• Sr. Joaquim de Oliveira Soares Júnior.
• Sr. José Antônio de Araújo Sobrinho, industrial.
• Sr. Hugo de Castro.
• Sr. Pedro Torrens.
• Dr. Manuel Francisco Ortigão Sampaio, médico do Hospital Getúlio Vargas.
• Menina Angela Maria, filha do dr. Manuel Machado, médico do Hospital do Servidor da Prefeitura, e da sra. Olga Machado.
• Menino Antônio Savio, filho do sr. Adolfo Vitale Palazzo e da sra. Ilka Passos Vitale.
• Menina Tânia, filha do sr. José Matias de Oliveira, nosso companheiro de trabalho, e da sra. Maria da Conceição Oliveira. Os pais da aniversariante oferecerão uma recepção em sua residência.

Fêz anos, ontem, a menina Maria Eliza, filha do sr. Francisco Teixeira Confort e da sra. Juraci Confort.

Farão anos, amanhã:

General Gil Castelo Branco.
• Dr. Samuel Pena Aarão Reis.
• Dr. Norton F. Lopes da Silva, médico.
• Sr. Mozart Leal Barroso.
• Dr. Roberto Etchebarne.
• Sr. José Antônio de Araújo Sobrinho.
• Sr. Alvaro Vieira.
• Sr. Max Monteiro.
• Sr. Mário Vaz de Melo.
• Sr. Dorival Alves.
• Sr. Catão Maranhão.
• Sr. Luís José Alves.
• Srta. Alta Paula Freitas, filha do tte. Edmundo Freitas e da sra. Maria Paula Freitas.

NOIVADOS

O sr. Armindo Fortes e sra. Nadir Pinheiro Fortes participam o noivado de sua filha Lícia Fortes, com o sr. Luís F. Néri, filho do sr. Armando Néri e sra. Odete Fernandes Néri.

O casal Antenor Limeira-Cacilda Nunes Limeira anuncia o noivado de sua filha Maria Albertina Limeira, com o sr. Ivan Resende, filho do sr. Odilon Resende e sra. Marina Pontual Resende.

O sr. Domingos Ferreira Bosco e sra. Risoleta de Meneses Bosco comunicam o noivado de sua filha Orminda Bosco, com o sr. Valdemar Soares Ruas.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar:
Antônio Ferreira da Silva e Odete Jesus West; João Rodrigues e Derotéia Gomes Ferreira; Paulo Melo Oliveira e Cilene da Costa Pereira; Felicheto Nicoleti e Léia Egito Rosa de Carvalho; Mário Pina de Figueiredo e Elza Martins dos Santos; Firmino Pereira Ramalho e Iracema Muniz de Oliveira; Ariquerne Lopes de Araújo e Ligia Meinxhus; José de Moura e Maria Tavares da Silva; Rubens Paz e Maria de Lourdes Gomes Viana; Gilberto Assis Kelso Faria da Costa e Inês Molina; Heitor Marcos de Negreiros Salão Lobato e Belmira da Silva Queirós; Altamiro Gonçalves e Teresa Pereira Martins; Wilson Cardoso Leite e Vanir Ribas de Sousa; Paraiso Lourenço de Aguiar e Irace Alves de Oliveira; Osvaldo Luís de Araújo Lima e Neusa de Oliveira Melo; Amaro Moreira da Costa e Helen Gomes; Mariano Carolino da Silva e Edite Gomes; Jeferson dos Anjos Pereira e Jacila Mendes da Silva; Edgard Justino Pereira e Zeni de Carvalho; Haroldo de Oliveira e Anizete Machado; Benedito da Mota e Celina Rodrigues dos Santos; Manuel Francisco Gomes da Costa e Manoela da Silva; Jurandir Leonel Pires e Ana Alves de Abreu; Jaime Werneck e Gulomar Lopes da Silva; Mitelman Abraham Mojzesz e Chaja Estera Borensztajn; Alfredo do Vale Frias e Delfina Severo Guimarães; Altivo de Carvalho e Raimunda Moreira Thompson; Edward Nogueira de Queirós e Luísa Maria Pires Neves; José Pereira Filho e Dagmar Viaqua; Joaquim Candanda da Silva e Maria Apolinária de Oliveira; Paulo Pinto de Melo e Maria Alves Ferreira; Paulo Eduardo do Amaral Guimarães e Marta Buarque de Macedo; Antônio de Pádua de Negreiros Salão Lobato e Aniviete de Melo Moreira; José de Oliveira e Zilda Maria da Costa; Joaquim Marques da Silva e Elvira Gamberali; Artur Benigno Machado e Helena Falquet Solom; Aroldo Pires e Deolinda Botelho; Armindo Rodrigues Ferreira e Alice Jesus Ferreira Lagoa; Francisco Sumplício dos Santos e Evanagh Ribeiro de Aquino; Alcides dos Santos e Durvalina Gomes de Oliveira; Manuel Gifoni da Silveira e Jurema Martins; Newton Ferreira da Silva e Dalva Maria de Oliveira; Nélson de Oliveira e Glória da Rocha; Pedro Gomes Fernandes e Olímpia Ovelheiro Coelho; Genil de Sousa Ribeiro e Beatriz Ramos da Silva; Marcilíano Teixeira e Maria Eugênia Silva Braga; Dilson Reis Hofke e Léia Borba Viégas; Antônio Pinheiro de Melo e Beatriz Fernandes; Raul Ventura da Cruz e Julieta Carvalho Pereira; Otacílio Teixeira Lanção e Irene Gomes Fraguas; Francisco Garcia Langlada e Teresinha Gomes; Hilton Leitão Duarte e Elisabete Carolino de Oliveira; Antônio Carlos do Vale Santana e Dilma Viegas Martucci; Américo Tavares Moreira e Maria Miranda de Meneses; Jorge Ferreira e Maria Carolina da Silva; Antônio Lemonge e Olpa Brasil d'Amato; Antônio Joaquim Gonçalves e Hilda de Sousa Ferreira; Antônio Andrade de Vasconcelos e Ceci Ribeiro; Jair da Costa Moura e Alzira Sena; Hélio Pina Formoso e Eulália Peres Domingues; Bento de Sousa e Silva e Cinira Martins Madureira; Felipe Daudt de Oliveira e Regina Iria Muriel Koptcke.

CASAMENTOS

SRTA. HELOISA CRISTO MISCOW — SR. GILBERTO MARQUES DE CARVALHO CAMARÃO — Realizar-se-á, no próximo dia 20, às 10 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da srta. Heloisa Cristo Miscow, filha do sr. Ludovico Miscow e da sra. Laura Cristo Miscow, com o sr. Gilberto Marques de Carvalho Camarão, filho do sr. Argemiro Marques de Carvalho Camarão (falecido) e da sra. Ofélia Celeste Camarão.

SRTA. IRENICE SOARES — SR. AMAURI PACHECO — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Irenice Soares com o sr. Amauri Pacheco. Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. Alceu Pinheiro Fortes e sra. Adiléa Pedro Fortes e, por parte do noivo os seus pais.

BODAS DE PRATA

CASAL DR. PERISSÉ MOREIRA — Festejará, depois de amanhã, suas bodas de prata o casal major dr. Gelbert Perissé Moreira-sra. Consuelo P. Moreira, fazendo celebrar missa em ação de graças, às 10 horas daquele dia, no altar-mór da igreja da Santa Cruz dos Militares. A noite, o casal, em sua residência, na praça da República n. 31, oferecerá uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

ALMOÇOS

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — O Instituto Brasil-Estados Unidos realizará quarta-feira próxima, o seu almôço social do corrente mês, durante o qual homenageará os delegados brasileiros que participarão do «Colloquium Internacional de Estudos Luso-Brasileiros», a reunir-se em Washington, de 18 a 21 de outubro.

Para êsse almôço que será realizado no Hotel Glória, à praia do Russel, 144, às 12h15m, o Instituto Brasil-Estados Unidos receberá adesões até a véspera, às 12 horas na sua secretaria, na rua México, 90 — 7.º andar, ou pelos telefones, 22-61919 e 42-7035.

JANTARES

DR. STANLEY D. TYLMAN — Será homenageado no próximo sábado, às 20 horas, com um jantar na Casa do Estudante do Brasil, o dr. Stanley D. Tylman, chefe do Departamento de Coroas e Pontes da Universidade de Illinóis, Chicago, U. S. A., que se acha entre nós fazendo cursos de aperfeiçoamento na Faculdade de Odontologia e na Associação Brasileira de Odontologia. As listas de adesões são encontradas na Faculdade, na Associação e com o dr. Vladimir Pereira, à rua da Assembléia 98 — 8.º andar.

RECEPÇÕES

SRA. CEL. THOMAS H. WARD — Estando de regresso aos Estados Unidos, em virtude de seu espôso ter sido distinguido pelo govêrno americano com importante comissão, a sra. coronel Thomas H. Ward ofereceu, no Copacabana Pálace, uma recepção de despedida à sra. ministro Armando Trompowky e às espôsas dos oficiais generais e superiores das Fôrças Armadas Brasileiras e Americanas.

COMEMORAÇÕES

SINDICATO DOS CONTABILISTAS — O Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro comemorando o seu trigésimo quarto aniversário fará realizar no dia 20 do corrente em sua sede, na rua Buenos Aires, 283, uma sessão solene, às 20h30m seguida de ...

REUNIÕES

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRÍTICOS TEATRAIS — Estão convocados todos os sócios da Associação Brasileira de Críticos Teatrais para reunião, em Assembléia, no dia dezenove do corrente, às dezesseis horas, no ... andar da A. B. I. e com qualquer número, deliberarem sôbre o regulamento dos prêmios a serem conferidos para a temporada dêste ano.

VIAJANTES

DR. HELVIDIO NUNES DE BARROS — Encontra-se nesta capital, o dr. Helvidio Nunes de Barros, advogado da cidade de Picos, no Piauí, de onde é natural.

SRTAS. MARIA DE LOURDES E LUCI RODRIGUES — A bordo do navio «Geny», da frota italiana, embarcarão, hoje, com destino a Roma, tomando parte na peregrinação do Ano Santo, as srtas. Maria de Lourdes e Luci Rodrigues, a primeira funcionária do Departamento de Imprensa Nacional e a segunda funcionária da Delegacia Fiscal do Ministério da Fazenda, em Belo Horizonte.

— Passageiros embarcados, ontem, no Constellation da Air France, com destino a Dakar: Alli Salim, Gabriel Bourdoux.

Passageiros embarcados, ontem, no Constellation da Air France, com destino a Madrid: Paul Giesler.

Passageiros embarcados, ontem, no Constellation da Air France, com destino a Paris: Nazir Zaitoun, Linda Khouri, Norma Khouri, Samir Khouri, Fadi Khouri, Charles Khouri, Marcel Beduer, Helen Ghica, José de Andrada, Marcel Foure, Grigore Ghica, Liuba Brower, Troud Makdissi, Gaspar Gomes, Paul Beucher, Canan Zidan, Aziz Helouanj, Jean David, Pierre David, Jean Dubons, Marcel Dubois, Jean Parly, Jacqueline Parly, Maurice Jauffret, Jean Coutheux.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Helena Leal Ferreira Loeb — As 10 horas, na Catedral Metropolitana.

Adelaide Olin Bandeira de Gouveia — As 10 horas, na igreja do Carmo.

Almerinda Calmon de Magalhães — As 9h30m, na igreja de S. Francisco Xavier.

Mozart Grosso — As 11 horas, na igreja da Candelária.

Belarmina da Silva Pôrto — As 9h30m, na Catedral Metropolitana.

Humberto Carvalho — As 9h30m, na matriz do Ingá, em Niterói.

Marcadas assembléias-gerais para escolher Conselhos de vários CAP desta capital

Nos dias 19, 20 e 21 do corrente, realizar-se-ão no gabinete do diretor-geral do Departamento Nacional da Previdência Social, as assembléias-gerais dos delegados eleitores, que irão eleger, respectivamente, os membros dos conselhos deliberativos das Caixas de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do Distrito Federal, dos Serviços Telefônicos do Distrito Federal e dos Serviços Aéreos e Telecomunicações, devendo, a referente à CAP dos Serviços Públicos do Estado do Rio, realizar-se no dia 22, na sede da instituição, em Niterói.

Assembléias com o mesmo fim serão realizadas no dia 20, nas Caixas de Aposentadoria e Pensões de Rio Preto, ..., Jundiaí, Campinas, Recife, ..., Porto Alegre, ... Belo Horizonte e Nova Lima ...

Excursão às cidades históricas de Minas

UMA INICIATIVA DA SEÇÃO PAULISTA DO TOURING CLUBE

Ao mesmo tempo que uma excursão marítima a Montevidéo e Buenos Aires, a Seção Paulista do Touring Clube do Brasil levará a efeito, em outubro próximo, uma excursão às cidades históricas de Minas Gerais e Gruta de Maquiné. Além de Belo Horizonte, serão visitadas as cidades de Ouro Preto e Congonhas do Campo, com seus famosos templos católicos, nos quais se acham muitas das célebres obras de escultura do «Aleijadinho». Essa excursão começará a 28 de outubro, terminando em 5 de novembro.

Livros novos

«NOS SUBTERRANEOS DO ESTADO NOVO»

Este livro, da Editôra Panfleto Ltda., não contém ficção, pois o seu autor, o jornalista Heron P. Pinto, viveu dramaticamente com seus companheiros, os acontecimentos nêle narrados, nos quais se constatam que milhares de brasileiros sofreram tanto com o Estado Novo, como os judeus nos campos de concentração, de Hitler.

Pela sua leitura, os anti-fascistas e leitores em geral terão a ... atitude de desprêzo que o Estado Novo votava à dignidade humana.

... dentro das ... do ... digno de ... [illegible]

Senhoras ★ ★ ★
LEITURA RAPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER
★ ★ ★ Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Amar é doce, é divino,
Se amamos, de lado a lado.
Cruel é ter o destino
De amar e não ser amado.
MÁRIO DE SOUSA.

2 — Convém saber

Maria Cowden Clarke, literata inglêsa, nasceu em 1809. Publicou numerosos artigos e romances. Escreveu também um estudo sôbre "As heroínas de Shakespeare", mas deveu, sobretudo, o seu renome na Inglaterra a uma "Completa concordância de Shakespeare", trabalho êsse que lhe tomou 16 anos completos de pesquisas e estudos.

3 — Curiosidade

A condessa de Cinchon, dama espanhola, mulher de um vice-rei do Peru, curou-se de uma febre obstinada, com a quina, remédio que lhe fôra indicado pelos indígenas. Levou, então, êsse medicamento para a Europa, no ano de 1632, sendo êle empregado, a princípio, com o nome de "pó da condessa". Lineu, querendo perpetuar a memória de tão importante serviço prestado por aquela senhora, deu o nome de "cinchona" ao gênero que compreende êste vegetal.

4 — Esta tem graça?

— A vida é assim: umas vêzes, nos vemos em cima, outras, em baixo... Subimos muito alto e depois, descemos...
— O senhor é filósofo?
— Não; sou ascensorista...

5 — Pensamentos

Uma mulher bonita é o paraíso dos olhos, o inferno da alma e o purgatório da bôlsa. — FONTENELLE.

A modéstia é um encanto duradoiro, que supre ou duplica os encantos efêmeros da formosura. — SEVERO CATALINA.

Uma mulher com muito espírito quase nunca tem coração. — STAHL.

6 — Boas maneiras

As pessoas de idade mais ou menos avançada estão dispensados de pagar as visitas que recebem. Se tiverem descendentes, êstes podem representá-las, retribuindo, assim, a atenção.

7 — Conselho

Não se esqueça de que a mulher que cultiva a sua inteligência, joga por terra a absurda suposição da inferioridade mental do seu sexo.

8 — Elegância

As jovens gulosas e que apreciam os quitutes, com perigo de alteração no equilíbrio da sua silhueta, quando sentirem muito apetite, experimentem beber um copo d'água com algumas gôtas de limão ou suco de laranja.

9 — Seja artista... na cozinha

PIPOCAS DE BATATAS: — Cozinhe 250 gramas de batatas sem cascas e as esmague. Depois de frias, junte 4 gemas, meia colher de manteiga e vá amassando com polvilho azêdo até poder enrolar. Faça bolas como avelãs e frite em banha quente. Sirva com bifes.

10 — Tome nota

Para se limpar um objeto qualquer de gêsso, dissolve-se polvilho em água fervente, em quantidade suficiente para que essa mistura fique um pouco grossa. Estende-se, em seguida, a mesma, ainda quente, com uma espátula ou um pincel, sôbre o objeto que se quer limpar, o qual se deixará, depois, secar lentamente.

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Fechado temporàriamente o restaurante da ABI

A Associação Brasileira de Imprensa participa aos sócios e demais frequentadores do restaurante instalado no 12º andar da Casa do Jornalista, que o sr. Artur Cambier, gerente da firma arrendatária daquêle local, alegando dificuldades financeiras, comunicou à diretoria da A.B.I. achar-se impossibilitada a citada firma de prosseguir na sua exploração.

Enquanto aguarda providências dos arrendatários, o salão do 12º pavimento será submetido a trabalhos de limpeza e reparos de conserva.

Exame positivo de raiva

Comunicam-nos do Departamento de Veterinária da P. D. F., que o exame para diagnóstico de raiva em um canino procedente da rua Paranhos, 618, em Olaria, foi positivo.

Assim, tôdas as pessoas vítimas ou que estiveram em contacto com o referido animal, devem procurar com urgência o Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte n. 11, antigo das Marrecas, para o indispensável tratamento.

COLCHOEIRO
Faz-se reforma a domicílio para o mesmo dia, leva mostruário em qualquer parte da cidade, sem compromisso. Chamar Alcides pelo telefone: 29-3535, não estando deixar recado no Café.

LABORATÓRIO ABDON LINS
Exames bacteriológicos diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urina, sangue etc.
RUA MÉXICO, 41, SALAS 1.403
Telefone 52-0431

A SENHORITA É NOIVA?
Então faça uma visita à CASA K, a única especializada em ENXOVAIS PARA NOIVAS.
Na CASA K, encontrará Enxovais desde Cr$ 580,00 com 9 peças, inclusive o vestido do religioso.
GUARNIÇÕES DE CAMA, DESDE CR$ 325,00
QUIMONOS DE CETIM CR$ 225,00
EDREDONS DE CETIM CR$ 450,00
COLCHAS DE RAION PARA CASAL, CR$ 165,00
FIXE BEM
Casa K
tem um grande K de madeira na entrada
13 a 17 - Rua do Teatro, 13 a 17

• Bôca amarga • Digestão difícil • Intolerância para certos alimentos, revelam mau funcionamento do fígado.
HEPATINA
N. S. DA PENHA
um produto do INSTITUTO FARMACOBIOLÓGICO
Rua do Estácio 57 Rio

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
A MÃO NEGRA
"BLACK HAND" (PROIBIDO ATÉ 18 ANOS)
GENE KELLY • J. CARROL NAISH • TERESA CELLI
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

COMO SABIAM SER VALENTES OS HOMENS DO VELHO OESTE!
ARMADILHA
"AMBUSH"
(PROIBIDO ATÉ 10 ANOS)
ROBERT TAYLOR
JOHN HODIAK • ARLENE DAHL
5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO

ANTROPOGEOGRAFIA

Lourenço Mário Prunes

As universidades e a instrução pública na Itália

Na Itália as Universidades e institutos de ensino superiores localizam-se nas cidades de Bari, Bolonha, Cagliari, Camerino, Catânia, Ferrara, Florença, Gênova, Macerata, Messina, Milano, Modena, Nápoles, Pádua, Palermo, Parma, Pavia, Perúgia, Pisa, Roma, Sassari, Siena, Turim, Urbino e Veneza (25). As escolas italianas de todos os graus dão instrução a cêrca de sete milhões de alunos. Assim se distribuem os matriculados, segundo estatísticas de 1949: — Escolas preparatórias — 870.000; Elementares — 4.703.000; Médias e de Arte — 891.000; Universidades — 236.000. As escolas superiores mais frequentadas são as de Medicina e Cirurgia (34 mil), Economia e Comércio (30 mil), Engenharia (24.000), Direito (23 mil) e Filosofia e Letras (21 mil).

A situação da Itália, quanto ao analfabetismo, não é muito favorável em relação aos países mais cultos da Europa, pois ainda conta cêrca de trinta por cento de habitantes que não sabem ler nem escrever. Está em execução, porém, um grande programa, que visa a multiplicação de "escolas populares", instituídas em 1948; tais estabelecimentos são destinados aos adultos analfabetos, aos semi-analfabetos e aos jovens que apenas frequentaram as primeiras séries elementares. Na execução da ofensiva contra a ignorância das massas desempenham notável papel as Faculdades de Filosofia e Letras

TAQUIGRAFIA

(CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO)

Turmas de iniciantes, em qualquer horário, e aperfeiçoamento para qualquer sistema, em qualquer velocidade, sob direção do PROFESSOR PAULO GONÇALVES — Dactilografia em máquinas novas. — Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6, ou à rua Alvaro Alvim, 27 — 5º andar — Sala 50 — Cinelândia.

Escriturário do I. A. P. I.

Turmas intensivas de preparação

SÚMULAS COMPLETAS

Diurno e Noturno

CURSO RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14.º andar

CURSO PREPARATÓRIO PARA A ESCOLA NAVAL

Orientado por Oficiais de Marinha

Programa prático e objetivo, familiarizando os alunos com tôdas as dificuldades que encontrarão no concurso de admissão.

HORÁRIO: Turma da manhã: 8 às 10 horas.
Turma da Tarde: de 17 às 19 horas.

INSCRIÇÕES: diàriamente, no mesmo horário das aulas Rua da Quitanda, 17 — 3º andar — Sala A

Vestibulares -- Direito e Filosofia (Letras Clássicas)

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas dedicadas principalmente aos diplomados em comércio. — Programa completo, inclusive matérias do exame preliminar. — Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2.º e 3.º andares — Telefone: 43-0325.

PORQUE VOCÊ DEVE ASSINAR A COLEÇÃO SARAIVA

10 MOTIVOS!

RUA DA ASSEMBLÉIA, 35 — 1º ANDAR — TEL.: 22-8155 - RIO

1º — Porque ela publica o livro mais econômico que se edita no Brasil. Cr$ 10,00, cada volume.
2º — Porque ela distribui apenas um livro por mês — coisa que não pesa no seu orçamento.
3º — Porque ela apresenta obras dos melhores escritores nacionais e estrangeiros.
4º — Porque os seus livros são impressos em papel de boa qualidade.
5º — Porque os seus volumes são fortes e resistentes brochuras.
6º — Porque as suas capas são em tricomia e executadas por exímios artistas.
7º — Porque rigorosa é a seleção das obras nela incluídas.
8º — Porque os seus livros são sempre de boa e sã literatura e, ao lê-los, não só você se distrai como também se instrui.
9º — Porque você recebe a «COLEÇAO SARAIVA» em seu próprio domicílio, efetuando o pagamento contra a entrega de cada livro.
10º — Porque é empreendimento de uma firma com 35 anos de trabalho honesto e ininterrupto pelo progresso do livro brasileiro.

VOLUMES PUBLICADOS

Pedro Calmon — O Rei Cavaleiro
Léo Vaz — O Professor Geremias
Hermano R. da Silva — Nos Sertões do Araguaia
Paulo Setubal — Os Irmãos Leme
Lewis Wallace — Ben Hur
Ondina Ferreira — Navio Ancorado
Dostoievski — Recordações da Casa dos Mortos
Malba Tahan — O Homem que Calculava
Ciro dos Anjos — O Amanuense Belmiro
Origenes Lessa — O Feijão e o Sonho
Galeão Coutinho — Confidências de Dona Marcolina
Henryk Sienkiewicz — Quo Vadis
R. de Meneses — Emilio Meneses, o último boêmio
Menotti Del Picchia — A Filha do Inca
Lúcia Miguel Pereira — Em Surdina
H. G. Wells — O Alimento dos Deuses
J. B. de Melo e Souza — Majupira
Lord Lytton — Os últimos dias de Pompéia
José Geraldo Vieira — A Ladeira da Memória
Edna Ferber — Cimarron
Afonso Schmidt — Saltimbancos
Alphonse Daudet — A borboleta Azul
Zofia Kossak — O Santo Sepulcro
Edmond About — O homem da orelha Rasgada
Ciro Vieira da Cunha — No tempo de Paulo Nei
Giovanni Papini — Testemunhas da Paixão

[illegible]

Nome ...

Rua ...

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Daqui e dali

Enquanto o C.A.L.C. anda preocupado em medir a intensidade democrática dos professôres da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, o C.A.C.O. enfrenta uma crise em seu Conselho de Representantes. Depois de eleições anuladas, vieram cassações de mandatos...

*

Seiscentas professôras municipais estão ameaçadas de não votar no dia 3 de outubro. Foram inscritas pela Prefeitura, fora do prazo legal. E isto quando elas pensavam em eleger um presidente que fizesse lhes pagarem os vencimentos em atraso desde os tempos de Getúlio Vargas.

*

Foram inauguradas cinco escolas primárias. "Benjamim Constant", "Osvaldo Cruz", "Ruy Barbosa", "Cardeal Câmara" e "João Kopke". E o prefeito sancionou uma lei que permitirá a adolescentes e adultos a matrícula gratuita em cursos comerciais básicos e técnicos, bem como em cursos secundários, também gratuitos, com funcionamento noturno. Estão de parabéns, os estudantes cariocas.

*

E de pêsames os moços formados por Faculdades de Filosofia, pois o prefeito teima em nomear para professôres secundários da Prefeitura (Cr$ 8.400,00 de ordenado mensal), mediante simples concurso de títulos, os interinos, que foram escolhidos mediante concurso de... de... de que mesmo?...

*

Transcorreu, ante-ontem, o centenário de Guerra Junqueiro, poeta dos "Simples". Hoje, o Instituto Benjamim Constant completará 96 anos. Depois de uma visita às oficinas e à imprensa Braille, haverá uma demonstração de ginástica pelos cegos do Instituto.

*

Os estudantes cariocas que desejarem trocar correspondência com colegas do resto do Brasil e do mundo procurem a Casa do Estudante do Brasil. Quem sabe se os moços dos diversos países se conhecessem melhor, o mundo não seria mais feliz?

*

Instalou-se em Niterói o VI Congresso Fluminense de Estudantes. Os bacharéis em jornalismo, diplomados pela Faculdade de Nacional de Filosofia procuram um paraninfo. Anuncia-se a IV Semana Brasileira de Debates Científicos, notável iniciativa dos estudantes de Medicina.

*

Em Recife, os cariocas venceram as Olimpíadas Universitárias. O segundo lugar coube aos paulistas.

*

Exonerou-se o diretor da Escola Nacional de Veterinária. Contra a opinião dos professôres e dos alunos de sua escola, o professor Guilherme Hermsdorff queria abandonar as excelentes instalações da Universidade Rural e voltar para o asfalto desta cidade maravilhosa... — RUY.

(Outras notícias escolares na 8.ª página)

MANIFESTO DA UME AOS UNIVERSITÁRIOS CARIOCAS

Recebemos da UME:

O prédio sede da U. N. E. foi mais uma vez invadida. Compunham o grupo invassor secundaristas, comunistas uns e ingênuos inocentes-úteis os demais.

Desrespeitando pela quarta vez decisões legais da Diretoria da U. N. E., a A. M. E. S. — entidade que pretende falar em nome dos secundaristas do Distrito Federal — organizou para o dia 15 um novo assalto ao Edifício da Praia do Flamengo, 132. Após empurrarem o porteiro armados de cabos de vassoura, amarrados de fio elétrico e outros objetos os secundaristas conseguiram penetrar do prédio.

Declararam "solenemente encerrado, na sede da UNE o IV Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários". Procedendo talvez segundo ordens recebidas de elementos comunistas, passaram ao ataque pessoal e à depredação, agredindo fisicamente o presidente em exercício da U. N. E., o presidente da U. M. E. e outros universitários, e quebrando uma máquina de escrever da U. M. E..

Estudantes de Ensino Superior do Distrito Federal!

A U. M. E. e a U. N. E. não são contra as justas reivindicações dos secundaristas, já tendo mesmo se manifestado pùblicamente pelo congelamento das taxas. Não podem, entretanto, permitir em suas sedes reuniões que, à pretexto de abordar os problemas estudantis, envolvam jovens de menor idade na discussão de complexos temas filosóficos e políticos.

Considerando que não foram acatadas decisões da U. N. E. neste sentido, e considerando mais que, na defesa de suas sedes, foram agredidos os presidentes da U. N. E. e da U. M. E., a diretoria da União Metropolitana dos Estudantes resolveu não mais permitir que tenham sede em sua sala entidades secundárias ou outras quaisquer, a partir do próximo dia 20.

E preciso garantir o funcionamento, no prédio que a elas pertence, das entidades a que os colegas estão filiados. Apelo neste momento de gravidade sem par para os universitários cariocas, no sentido de que, comparecendo ao prédio-sede da UNE, diàriamente, e em grande número, possibilitem às Diretorias das entidades universitárias defender o patrimônio dos universitários. a) — Paulo Egídio Martins, presidente da U. M. E.".

NOTA OFICIAL DA U. M. E.

Ainda a propósito das ocorrências acima, a U. N. E. nos enviou uma nota, que relata igualmente os fatos e informa que a diretoria se reunirá para tomar conhecimento dos mesmos.

Centro de Técnicos de Educação

O Centro dos Técnicos de Educação do M. E. S. vai reunir-se, amanhã, 18, no auditório dos Cursos de Administração do DASP (Edifício Andorinha), a fim de seus associados concluírem os estudos sôbre a reestruturação da carreira de técnico de educação.

Registro bibliografico

"AS VIAGENS DE ULISSES", extraídas e adaptadas da Odisséia, de Homero, pela habilidade de Augusto Cavalheiro Lima, constituem leitura cultural, histórica e de feitio heróico.

As Edições Melhoramentos é mais
As Edições Melhoramentos fizeram mais belo o volume com as ilustrações de Osvaldo Storni.

Também da Melhoramentos é mais uma contribuição de material didático, desta vez os encantadores "Recortes mágicos" para colar e pintar, o que desenvolve as tendências artísticas e a habilidade manual de alunos e crianças em geral.

Faculdade de Filosofia do Instituto Lafaiete

DIRETORIO ACADEMICO LAFAYETTE CORTES

Começarão amanhã as aulas do Curso de Revisão, as quais funcionarão de 17 às 19h30m. As matrículas estão abertas no Diretório Acadêmico.

SESSÃO CINEMATOGRÁFICA — O D.A.L.C. avisa aos alunos da Faculdade que, na têrça-feira, fará realizar uma sessão cinematográfica, no auditório do Instituto, das 16 horas em diante.

CONFERÊNCIAS

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada hoje, domingo, no Templo da Humanidade, na rua Benjamin Constant 74, às 10 horas uma conferência sôbre «A Concepção do regime privado», sendo franca a entrada.

REV. JOAQUIM MELO POLICARPO — Hoje, às 10 e às 19h30m. na rua São José, 63, 2º. andar, sôbre os seguintes temas: «A vida além túmulo» e «A conversão do carcereiro de Filipos», respectivamente. Entrada franca

SR. MARCIAL DIAS PEQUENO — Amanhã, às 20 horas, na Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, sôbre o tema: «Nossos problemas econômicos».

PROFESSOR ARNALDO SAO TIAGO — As 17 horas de segunda-feira, na praça da República, nº 54, sôbre o tema «Guerra Junqueiro e o aspecto filosófico de sua obra».

DR. CASTILHOS GOYCOCHEIA — Amanhã, às 17h30m, no Liceu Literário Português, sôbre o tema: «O Cruzeiro do Sul (asterismo de origem portuguesa nos Lusíadas)». Entrada franca.

SR. NELSON RODRIGUES — Dia 22, às 16 horas, no auditório do Serviço Nacional do Teatro (A.B.I.), sôbre o tema: «O teatro moderno no Brasil. Essa palestra terá o patrocínio do Departamento Científico da Escola Nacional de Química.

MINISTRO JOAO ALBERTO — Na próxima têrça-feira, às 17 horas, no auditório da Imprensa Nacional sôbre o tema: «O que é a Ilha da Trindade».

SR. ACHIM HERMANN FUERSTENTHAL — No dia 26, às 18 horas, no auditório do DASP, sôbre o tema: «A eficiência e a personalidade como fatôres da adaptação social».

«O diagnóstico e o tratamento da esterilidade em face da deontologia médica»

CONFERÊNCIA DO PROF. ARNALDO DE MORAIS NO V CURSO DE HISTÓRIA DA MEDICINA

Realizar-se-á, como parte integrante do V Curso de História da Medicina da Universidade do Brasil, um Ciclo de Conferências sôbre Deontologia Médica — o primeiro a efetivar-se, entre nós, no âmbito do ensino médico.

Entre as conferências que constituirão êsse ciclo, figura uma aula do prof. Arnaldo de Morais, catedrático de Ginecologia da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, que discorrerá sôbre «O diagnóstico e o tratamento da esterilidade em face da deontologia médica».

A aula inaugural do V Curso de História da Medicina se realizará no dia 6 de outubro próximo, às 18 horas, no salão nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, e suas inscrições se acham abertas, até aquele dia, na Reitoria da Universidade do Brasil, à avenida Pasteur n. 250, e à rua México 164- segundo andar, sala 21, para médicos e profissionais conexos, estudantes e estudiosos afins, sendo conferidos diplomas, pela Universidade, aos que preencherem as exigências do Curso.

Escola de Aperfeiçoamento dos Corréios e Telégrafos

EXAMES PARA RADIO-TECNICO AUXILIAR

Acham-se abertas na Escola de Aperfeiçoamento dos Corréios e Telégrafos, no período de 16 a 30 do corrente, as inscrições aos exames para obtenção do certificado de rádio-técnicos auxiliares, que serão realizados de acôrdo com a Portaria n. 1.124-DCT, dêste mês.

Os interessados deverão apresentar o pedido de inscrição, na sede da Escola, na rua Conde de Bonfim n. 290, (entrada pela rua Almirante Cókrane), Tijuca, onde serão atendidos, diàriamente, das 11 às 16 horas, e aos sábados, das 9 às 11 horas.

JARDIM DE INFANCIA «PÁSSARO AZUL»

Rua Dias da Rocha, 31 Copacabana — Fone: 47-1126. Turnos: Matutino, Diurno e Semi-internato

MENSALIDADE — CR$ 100,00

INSTITUTO PAPINI

RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 38-1574

1 — Concurso para OFICIAL ADMINISTRATIVO do IAPI, IPASE e DCT — ESCRITURARIO do IAPI — Vencimentos de Cr$ 1.900,00 a Cr$ 3.300,00.
2 — VESTIBULARES para DIREITO (Contadores) e FILOSOFIA: novas turmas.
3 — Concursos para as CAMARAS FEDERAL E MUNICIPAL Vencimentos de Cr$ 2.700,00 a Cr$ 6.100,00.
4 — ARTIGO 91: — Fornecem-se gratuitamente livros aos alunos — Professôres do Colégio Pedro II.

Orientação do PROFESSOR A. PAPINI (da Universidade Católica, Faculdade de Filosofia Santa Ursula, Colégio Pedro II, Cursos do DASP e da Rádio Tupi).

O PROFESSOR A. PAPINI, CANDIDATO A VEREADOR, sentir-se-á honrado com o VOSSO VOTO.

INSTITUTO OSWALDO CRUZ

CURSO DE MICROBIOLOGIA DO SOLO

Teve lugar no Instituto Oswaldo Cruz a entrega dos certificados do Curso de Microbiologia do Solo, dirigido pelo professor JAN SMIT, catedrático da especialidade na Universidade Agricola da Holanda, em Wageningen.

Terminaram o curso com aproveitamento os seguintes senhores: «Heitor Venicius da Silveira Grilo, Helmut Hamacher, Aristóteles Godofredo d'Araújo e Silva e Nélson Maravalhas — Agrônomos; Laerte Manhães de Andrade, Alvaro Emery Trindade, Amadeu Cury e Masao Goto — Médicos; Júlia Vidigal de Vasconcelos e Maria Celina Cassales Ecosteguy — Farmacêuticas.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1950.

DR. OLIMPIO OLIVEIRA RIBEIRO DA FONSECA
Diretor

«NEODEMOCRACIA — Em pról de uma Républicu de Doutores, de Técnicos e de Operários»

Nhambicahy Carajaté Amorim

Nesse livro a sair, V. S. conhecerá uma opinião, com que talvez concorde, sôbre o caso político brasilista. Alguns tópicos: Pobreza geral adormecida em vasto leito de riquezas naturais inexploradas — A deficiência nacional é humana — A lição da História. Os regimes têm sido inéptos. A César o de César. — Liberdade só para liberais-democratas?... — Agrupemos os cidadãos em profissões! Tal não importa sempre em «corporativismo» — Comunismo, Integralismo, Liberalismo... coisas do passado!... — Tôda teoria tem algo verdadeiro. Getúlio Vargas e o Integralismo. — «Três fôrças políticas têm direito ao Govêrno». Só uma ou duas? Revolução! — A grandiosa «política da água» do «Cel. F. Jaguaribe G. de Mattos — Assembléias Legislativas «sempre com também» agricultores, engenheiros, médicos, professôres, financistas, industriais, comerciantes, artistas, jornalistas e desportistas. — Pena de morte contra homicidios sem atenuantes! — O DASP não regulamentou as carreiras, não instituiu a hierarquia no serviço público civil: obra incompleta? — «Barreto Pinto e Eduardo Gomes»; «Góis Monteiro e o cavalo de Calígula»... —Certa sala, no Largo do Machado...

Exame de admissão à Escola Naval

CURSO PREPARATÓRIO EM COPACABANA

INSCRIÇÕES: das 9 às 17 horas (exceto aos sábados)

RUA XAVIER DA SILVEIRA, N.º 82

(Sede do Colégio Mallet Soares)

Telefone: 27-1237

CURSO ACADÊMICO

EXAMES VESTIBULARES

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA — ENGENHARIA — ARQUITETURA — FILOSOFIA

Novas turmas

MATRICULAS: — DIARIAMENTE, DAS 20 AS 22 HORAS

RUA DA GLORIA, 52 (A 3 MINUTOS DA CINELANDIA)

VESTIBULAR -- 1951

MEDICINA — FARMACIA — ODONTOLOGIA

CURSO S. SALVADOR

Rua México, 98 - 6º - s| 609 - Tel. 22-4512

8.ª TURMA INICIADA EM 15 DE AGOSTO

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Rua das Laranjeiras Ns. 559 e 575

Do maternal ao admissão. Internato. Onibus para externato, semi internato. Linguas, piano, ed. fisica, danças clássicas, etc.

CONTADORES NAVAIS

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas pela manhã e à noite para êsse concurso. Não é necessário possuir diploma de contador ou equivalente. Preparo intensivo por professôres especializados.

Rua Ramalho Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares — Telefone: 43-0325

Escriturário do I. A. P. I.

O INSTITUTO SANTA ROZA iniciará turmas amanhã, dia 18, sob a orientação do prof. Santa Roza. — Assistam aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2.º e 3.º andares. — Tel.: 43-0325.

NOVAS TURMAS ENGENHARIA

INICIADAS HA POUCOS DIAS — PONTOS IMPRESSOS — AULAS PRÁTICAS COM RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

— MATRICULAS ABERTAS PARA AS VAGAS — RESTANTES —

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 10º AND

CURSOS TÉCNICOS E QUÍMICA INDUSTRIAL

Aulas iniciadas há um mês, para os exames de fevereiro — LINGUAS — MATEMÁTICA — GINÁSIOS

COLÉGIO MONROE

Rua General Canabarro, 536 — (Em frente à E. T. Nacional)

PSD — para vereador — PSD

MERCEDES DANTAS

20 anos a serviço do funcionalismo e do magistério municipal.

PARA DEPUTADO

JAEL P. DE OLIVEIRA LIMA

Uma existência a serviço da cidade

ESCRITÓRIO ELEITORAL:

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, n.º 1 — 2.º ANDAR — S. 3 — TEL. 22-5211

O "CURSO VINTE DE JANEIRO"

Sob a direção dos profs. João Gabriel Chaves e Augusto Boamorte

tem a satisfação de comunicar, que atendendo ao grande número de pedidos de matrículas de alunos, e à pequena capacidade de suas salas, mudou-se para a Rua São José n.º 50 — 6.º andar, onde poderá agora, em suas modernas instalações, formar novas turmas de aulas intensivas para os vários cursos aqui especificados.

O corpo docente do Curso é constituído exclusivamente por professôres dos seguintes estabelecimentos:

Instituto de Educação, Escola Carmela Dutra, Colégio Pedro II, Universidade Católica, Faculdade de Direito, Faculdade de Filosofia, D.A.S.P., Instituto dos Industriários, Departamento de Educação da Prefeitura, Escola de Estado Maior do Exército e Serviço de Aprendizagem Comercial.

Escola Normal Carmela Dutra
Admissão ao Curso Normal
(turmas em formação)
Curso Intensivo

COLÉGIO MILITAR
(ADMISSÃO)

IAPI
Escriturário e oficial administrativo por professôres do Instituto

ARTIGO 91
(para adultos)
Noturno

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
(ADMISSÃO)

CONCURSOS EM GERAL

TURMA EM FORMAÇÃO — JÓIAS SUSPENSAS ATE' DEZEMBRO DE 1950 —

— AULAS EM TRÊS TURNOS —

AULAS AVULSAS de MATEMATICA

Rua São José, 50 - 6.º andar
EDIFICIO CABO BRANCO

AULAS AVULSAS de INGLÊS

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais — Permissões — Escola de Paraquedistas

... candidatos que forem aprovados nos exames médico e físico e satisfizerem as condições de matrícula na Escola de Paraquedistas, deverão ser encaminhados imediatamente àquela Escola.

II — que nos requerimentos dos Cabos e Soldados deverá ser anexada uma declaração de que os mesmos se comprometem a servir na Escola de Paraquedistas por mais um ano, após a conclusão do curso.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se a esta Diretoria, nos dias e pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

1.º TENENTE — Eurico Freire Tôrres, da D.P., por conclusão de férias.

ARMA DE ARTILHARIA:

MAJOR — Márcio Caldas, da D.M., por ter desistido do resto do trânsito e assumir suas funções de Adjunto da D.M.E.

CAPITÃO — Arnaldo Franco Morais, do 1-2.º R.O. 105, por ter sido desligado do C.P.O.R. R.J. e entrar em trânsito.

PRIMEIRO TENENTE — Vitorino Duarte Passos, da 3.ª Bia. O.C., por ter vindo de Guarujá com 8 dias de dispensa, a contar de 15 do corrente e prazo a 23.

SEGUNDO TENENTE — Mário da Silva Ares e Mourinho, da D.P., por ter passado a responder como auxiliar da 2.ª Divisão durante o impedimento do efetivo que se acha em gôzo de férias.

ARMA DE CAVALARIA:

PRIMEIROS TENENTES — Luís Roberto Barrios Silva, do C.P.O.R. de Belo Horizonte, por ter vindo a esta capital em férias; Moacir Possolo de Almeida Coutinho, do 1.º B.C.C., por ter sido indicado para a matrícula no Curso de Guerra Química e ter de apresentar-se à E.I.E.; Raul Amélio Ferreira dos Reis Cleto, do 3.º B.C.C., por ter desistido do trânsito e recolher-se à Unidade.

ARMA DE ENGENHARIA:

PRIMEIRO TENENTE — Ivo Lopes Ferreira, do 1.º Batalhão Ferroviário, por regresso a Pôrto Alegre onde gozará o resto do trânsito.

ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL — Nilo Horácio de Oliveira Sucupira, do Q.E.M.A., por ter ido a Curitiba com permissão e regressar a Lima, via aérea.

CAPITÃES — Domingos Ventura Pinto Júnior, do Q.G. da Z.M.L. 1.ª R.M., por ter de embarcar para a República Oriental do Uruguai, acompanhando s. exa. o general Euclides Zenóbio da Costa, de quem é ajudante de ordens, a 18 do corrente; Arício de Albuquerque Cunha, do Q.G. da 5.ª R.M., por ter vindo de Curitiba a esta capital em gôzo de licença especial.

PRIMEIROS TENENTES — Célio Pinto Vale, do Btl. de Guardas, adido ao 4.º R.I., por ter obtido 30 dias para tratamento de saúde iniciada a 12 do corrente e ter vindo de São Paulo para iniciar o tratamento; Noé Zavagna de Montezuma, do 1.º R.I., por ir tirar o Curso de Guerra Química na E.I.E.; Guilherme de Sousa Stiebler, do 1.º R.I., por ter que tirar o Curso de Guerra Química na E.I.E.

SEGUNDO TENENTE — Elpídio Dantas da Silva, da D.P., por entrar em gôzo de férias regulamentares a partir de 16 do corrente e ir gozá-las em Recife e Paraíba.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria para passarem parte dos trânsitos:

OFICIAIS:

— Nesta capital, aos capitães de Artilharia Váldir Leal Lopes e de Infantaria Almenor Pereira Guimarães, transferidos, respectivamente, para o R.E.A. e 1.º Batalhão de Fronteira;

— Em São Paulo (capital), ao capitão de Artilharia Arnaldo Franco de Morais, recentemente transferido para o I-2.º R.O. 105;

— Em Pôrto Alegre e Bagé (Estado do Rio Grande do Sul), ao primeiro tenente de Infantaria Juraci Democrito Tapado, transferido do 10.º R.I. para o 3.º B.C.C.L.;

— Em Amparo e São Paulo, ao 2.º tenente de Artilharia José Diliermando dos Santos, classificado ultimamente no I-2.º R.O. 105.

PRAÇAS:

— Em Barra Mansa e Lins, respectivamente, Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, ao segundo sargento Aníbal Franco de Almeida, ultimamente transferido do 3.º B.C.C. para o 1.º B.I.B.;

— Na cidade de Joazeiro do Norte, Ceará, ao terceiro sargento José Bitencourt Calou, transferido do Batalhão de Guardas para o 3.º Batalhão de Caçadores;

— Nesta capital, ao terceiro sargento Heribert Guimarães, transferido ultimamente para o I-4.º R.A.A.Ae.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Porta esta Diretoria.

— Roque Dorneles, segundo sargento da Arma de Cavalaria, servindo na Escola de Sargentos das Armas, solicita transferência para o Regimento Escola de Cavalaria. — Deferido. Seja transferido por interêsse próprio, do Contingente da Escola de Sargentos das Armas para o Regimento Escola de Cavalaria.

— Wilson Tavares Borba, segundo sargento do Grupo de Reconhecimento Mecanizado, pedindo transferência para o 1.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, por interêsse próprio. — Deferido. Seja transferido por interêsse próprio do Grupo de Reconhecimento Mecanizado para o 7.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado.

— Iriato Batista Franco, 3.º sargento músico do 1.º Batalhão de Fronteira, pedindo transferência para um dos Corpos da 3.ª Região Militar, de preferência do 19.º Regimento de Infantaria. — Deferido. Seja transferido por necessidade do serviço, de ordem do exmo. sr. Ministro, do 1.º Batalhão de Fronteira para o 19.º Regimento de Infantaria, a fim de preencher vaga de sua graduação e instrumento (contrabaixo em mib).

— José Barbosa do Nascimento, terceiro sargento da 1.ª-6.º Grupo de Artilharia de Costa, pedindo transferência para uma das Unidades da guarnição de Recife e Olinda, nos têrmos da letra "e" do artigo 45, combinado com o n.º 4, parágrafo 1.º, do artigo 40, tudo da Lei de Movimento de Quadros e Aviso 4.018, de 30-12-44. — Deferido. Seja transferido, de ordem do exmo. sr. general chefe do D.G.A., da 1.ª-6.º Grupo de Artilharia de Costa para o 10.º Grupo de Artilharia Transportada 75, por necessidade do serviço.

— Audírel Silva, primeiro sargento do 2.º Batalhão de Carros de Combate pedindo para ser considerado como férias o período em que esteve baixado ao Hospital Central do Exército. — Deferido. Seja considerado como férias, o período de 30-5 a 13-6-1950, em que o requerente estêve baixado ao Hospital Central do Exército, de acôrdo com o Aviso n. 154, de 22-1-1944.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

ARMA DE INFANTARIA:

Transfiro por necessidade do serviço:

— o primeiro tenente Gilson Provenzano, do Q.S.P. (Escola Preparatória de Pôrto Alegre), para o Q.O. e classifico na 3.ª Cia. de Polícia;

— o primeiro tenente do Q.A.O. Flávio Trindade, do Q.S.G. (Q.G. da 3.ª R.M.), para o Q.O. e classifico na 5.ª Cia. de Fronteira.

Por interêsse próprio:

— o primeiro tenente Péricles Augusto Machado Neves, do 3.º B.C. para o 18.º R.I.

— De ordem do exmo. sr. ministro da Guerra e por necessidade do serviço, do Q.O. (5.ª Cia. de Fronteira) para o Q.S.G. e nomeio para servir como delegado da 4.ª D.R. da 24.ª C.R. o 2.º tenente do Q.A.O. Sílvio Lopes dos Santos.

— Reconduzo, de ordem do exmo. sr. general ministro da Guerra e de acôrdo com o artigo 88, do R.P.C.E.E.E., para servir por mais um ano, a contar de 15-5-50, na E.I.E. (auxiliar de instrutor) o primeiro tenente Alair de Almeida Pitta.

— Reconduzo de ordem do exmo. sr. ministro da Guerra e de acôrdo com o artigo 88 do R.P.C.E.E.E., para servir por mais um ano a partir de 7 de agôsto de 1950, no C.P.O.R. do Rio de Janeiro, o primeiro tenente Antônio Joaquim Cardoso da Silva.

Retifico por necessidade do serviço, as seguintes transferências:

— do 1.º tenente Jaime de Sousa Moreira e do 2.º tenente Ari Vaz de Melo Fonseca, como sendo do 12.º R.I. para o 1.º R.I. e 3.º B.C., respectivamente, e não para a 5.ª Cia. de Fronteira e 1.º R.I., conforme B.I. de 21 de julho e 29 de agôsto, tudo do corrente ano;

— do primeiro tenente Renato Nogueira, como sendo do 1.º Regimento de Infantaria para o 18.º Regimento de Infantaria e não para a 3.ª Companhia de Polícia, conforme B.I. de 30 de agôsto último.

ARMA DE CAVALARIA:

— Transfiro por necessidade do serviço, do Q.S.G. para o Q.O. e classifico no 1.º Esp. Rec. Mec. o capitão Max José Ribeiro.

— De ordem do exmo. sr. ministro da Guerra e por interêsse próprio, o primeiro tenente Gabriel Agostinho Botafogo Ribeiro, do I-4.º R.C. Moto para o 4.º Esq. Rec. Mec.

ORDEM SÔBRE APRESENTAÇÃO DE OFICIAL

De ordem do Exmo. sr. ministro deverá se apresentar ao 6.º Regimento de Artilharia Montada, com a possível brevidade, o capitão Jair de Moura Albuquerque, ultimamente transferido para aquela Unidade.

FÉRIAS — CONCESSÃO

Concedo dez dias de férias, restantes das de 1949, ao tenente-coronel da Arma de Infantaria Luís Mais Filho, desta Diretoria, a contar do próximo dia 18.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

Assuma as funções de chefe da 2.ª Divisão desta D.P., o major da Arma de Infantaria Domingos Jorge Filho, durante as férias do chefe efetivo dessa Divisão.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL

O sr. ministro concedeu 8 dias de permanência nesta capital, a contar de 12-9-1950, por motivo de interêsse pessoal inadiável, ao primeiro tenente do Q.A.O. Antero Carlos Farias de Carvalho, ultimamente classificado no 3.º Regimento de Infantaria.

(a) GENERAL DE BRIGADA OTÁVIO MONTEIRO ACHÉ, diretor do Pessoal

Confere com o original:

SOLON LOPES DE OLIVEIRA, coronel chefe de Gabinete.

A abstenção é um crime contra o interêsse coletivo — (*Amoacy de Niemeyer*)

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 30 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"

CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO

CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA ÁGUA, GORDURA, INSPEÇÃO, ETC. DO TIPO «CITY» — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC —

PRODUTOS DE "PEDRITE" (Marmorite)

MESAS E BANCOS — ARMÁRIOS DIVERSOS — LAVATÓRIOS COLETIVOS — DIVISÕES — PISOS — ESCADAS — RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO

FOSSAS «OMS» — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catálogos e informações:
RUA MIGUEL COUTO, 40
Telefone: 23-1662
End. Telegr.: "Sanos"
Caixa Postal, 1924
RIO DE JANEIRO

16 M/M — FILMES — 16 M/M
Mudos e sonoros — Novidades — Longas metragens — Comédias — «Shorts» — Projetores e acessórios
CITÉRA LTDA.
AVENIDA ERASMO BRAGA, 255 — SOBRELOJA — GRUPO 201 — TEL.: 32-5554

2.ª FEIRA S. JOSÉ COLISEU
Allied Artists apresenta
Do Mesmo Sangue
com ANTHONY QUINN, KATHERINE DE MILLE, ELYSE KNOX
Uma obra prima em CINECOLOR!
A COMP. NACIONAL

UM FILME DE CHRISTIAN-JAQUE
Renée FAURE · Gerard PHILIPPE
MARIA CASARES · LOUIS SALOU · LUCIEN COEDEL
À SOMBRA do PATÍBULO
RIXA HOMICIDA... AMORES TRÁGICOS... LUTAS LIBERTÁRIAS!
STENDHAL
AMANHÃ PATHÉ · PRESIDENTE · ALVORADA · RIVOLI

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública, por dec. n. 5.135, de 26-3-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4505 e 42-4703. Expediente todos os dias úteis, das 9 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 17 de setembro

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes, José de Ribamar Campello e Joaquim Luís de Oliveira Belio.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Servulo, das 13 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

MÉDICOS ESPECIALISTAS — Tisiologista: dr. Olímpio Gomes, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas. Oculista: dr. João de Gervais, à avenida Mem de Sá n.º 41, sobrado, todos os dias úteis, das 14 às 15 horas. Oto-rino-laringologista: dr. Maurício de Melo, à rua México n.º 31, 12.º andar, sala 1.201, todos os dias úteis, das 14 às 15 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 10 horas. Os senhores associados serão atendidos mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leyla Semi Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às terças, quintas e sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Sílvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede social. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados — parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira associativa e o recibo de quitação, especialmente quando em caso de acidente, necessitar de assistência jurídica.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A Diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos a fim de adquirirem, na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituída para os sócios remidos.

CAMPANHA DOS TRINTA MIL ASSOCIADOS: — A União vai iniciar a construção de sua nova sede social, com 10 andares, à rua Riachuelo n.º 373. A diretoria faz um apêlo para que cada consócio proponha, pelo menos, mais um colega para o nosso quadro social e, assim, teremos vitoriosa a nossa campanha.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 14 do corrente, foram aprovados trinta e seis propostas dos seguintes candidatos a sócios: Abel Augusto de Faria, Alberto Borges de Almeida, Aloísio Fernandes, Américo Gonçalves, Armando de Sousa, Artur Teixeira Soares Bessa, Antônio Daniel Neto, Benedito de Oliveira Ponce, Carlos Ribeiro eFrnandes, Domingos Bilanger, Deoclides Joaquim da Silva, Eugênio Dias de Oliveira, Ernandes Silva, Fábio de Oliveira Costa, Felício Vidal, Francisco Aló, Hevarino Maia de Carvalho, João Antunes Neto, João da Costa Ferreira, João Severo, João Moisés de Oliveira, Lino de Sousa, Maurício Barbosa, Milton Guberman Valadares, Milton Felipe de Almeida, Manuel Pedro Mendes, Nélson Macedo, Nicanor Rodrigues de Oliveira, Pantaleão de Melo Ferreira, Pedro Segovia Ramiro, Tasso Pedro de Aguiar, Teotônio Xavier dos Santos e Valdelino de Abreu.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio Gonçalves Tadeu, Domingos Jerônimo dos Santos, José Ferreira Louro e Sebastião José dos Santos.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

PARA 19 DO CORRENTE, às 6h45m: Luís Felipe Nora, Carlos Pereira Gonçalves, José Pinto de Brito, Carl Heiss, Valdemar Silvestre de Lima, Jorge de Almeida Freitas, Benedito de Oliveira Pimentel, Isalino Pereira de Sousa, Francisco Pinheiro Gomes, Dario Antônio Rêgo, Hilário Alfredo Berhardt, Gladstone Americano do Brasil, José Ivo Esteves, José Iraçu Ferreira Lima, Nélson Bonifácio da Rocha, Abel Luís da Costa, Fernando de Morais Cordeiro, Heroci Pedro de Oliveira, José Garcia de Abreu e Lima, Fernando Campos de Simas, João Roura de Abreu Lima, Antônio Máximo Pinto, Sílvio Nunes de Sousa, Gonçalo da Silveira Martins, Ivon André Gaillard, Evaldes Reis, Antônio Bertolini, Edmundo de Rosa, Humberto Fiorito, Inácio Fernandes da Silva Fonseca.

PARA 19 DO CORRENTE, às 8h15m: [illegible]

PARA 19 DO CORRENTE, às 14h45m: [illegible]

INFRAÇÕES REGISTRADAS NO DIA 2 de setembro de 1950

[illegible]

... 8263 - 81321 - 81327 - 81331 - 81393 - 81437 - Carga 60598 - 61463 - 66394 - 70408 - 73438 - 77346 - 600622 - 604041 - R. J. 3048 - 26610 - 32875 - Oficial 88387 - 91327.

CONTRA MÃO: — P. 246 - 1307 - 2894 - 6690 - 11810 - 26192 - 30907 - 36557 - 36855 - 40266 - 40049 - 101360 - 109508 - Carga 68167 - 69132 - 75354 - 604420 - C. D. 127.

VAZAR ÓLEO NA VIA PÚBLICA: — Ônibus 81268.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 635 - 16355 - 25641 - 40455 - 40464 - 40490 - 40599 - 40550 - 40690 - 40976 - 41007 - 41036 - 41598 - 41679 - 41885 - 42217 - 42247 - 42451 - 42801 - 43085 - 43120 - 43361 - 43623 - 44237 - 44285 - 44834 - 45257 - 45399 - 45667 - 45760 - 45915 - 46157 - 46188.

FAZER MANOBRA EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 32292.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 92 - 2718 - 4000 - 4017 - 13987 - 16834 - 20746 - 25083 - 32245 - 34089 - 36129 - 38489 - 40023 - 43609 - 45213 - 48553 - 49068 - 101184 - 103838 - 106597 - 109183 - 110740 - 110747 - 111314.

Exposição de vitrais

A arte do vitral tem no Brasil magníficos cultores que merecem ser conhecidos do público. A fim de estimular o desenvolvimento dessa forma clássica de expressão, o Banco de Crédito Mercantil S. A. resolveu instituir um interessante concurso de vitrais, que logo encontrou o patrocínio da Academia Brasileira de Belas Artes. Os trabalhos apresentados estão sendo agora expostos na Galeria de Artes Clássicas.

«Curso sôbre História e Explicação da Escultura»

Terá início no próximo dia 22, sexta-feira, o «Curso sôbre história e explicação da escultura», que a Escola Livre de Estudos Superiores promoverá na Casa do Estudante do Brasil, com aulas ministradas pelo professor Mário Barata. Esse curso, que será inteiramente gratuito, para estudantes e todos os interessados no assunto, será realizado no salão nobre da Casa do Estudante, à rua Santa Luzia 305, e obedecerá ao seguinte programa:

Dia 22 de setembro, Introdução à Escultura; dia 29, pré-História e Antiguidade; dia 6 de outubro, Escultura Negra e pré-Colombiana; dia 10, Antiguidade Clássica; dia 17, Escultura Românica e Gótica; dia 24, Renascença e Barroco; dia 31, Escultura Moderna.

Horário único: 17h30m.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje | Amanhã

[illegible]

DECORAÇÕES
Fazem-se capas, cortinas, almofadas, colchas etc. Aceita-se serviço de estojo, novo ou reforma. Orçamento sem compromisso. Fone 28-9754. Isa

CITERA
CINE CITÉRA EM CASA
Telefone: 32-5554

Automobilistas!

Limpadores de para-brizas para qualquer tipo de carro. Motores, ligações internas, comandos, eixos, palhetas ajustáveis, contrôles, palhetas, para vidros curvos, etc.
Baterias General Motors, 100% novas. Garantia: 7 meses, 15 placas, 350 cruzeiros, 17 placas, 400 cruzeiros. (Preço devolvendo um acumulador inutilizado).
Alugamos baterias 6 e 12 volts. Cargas lentas de 72 horas 20 cruzeiros, aluguel diária, bateria, 5 cruzeiros. Testamos gratuitamente. Cargas rápidas, 15 cruzeiros. (Sem acumulador).
Recondicionamento de velas, Jato de areia. Testá a alta pressão e tensão. Sistema americano: Cr$ 1,00 por vela.
Instrumentos de precisão do quadro, Marcador de temperatura, gasolina, óleo, amperímetros, bóia do tanque de gasolina, bússulas, etc. Velocímetros, relógios, etc.
Maçanetas internas e externas, de mala, fechadura de porta, luva, ignição, mala, espelhos de maçanetas, botões automáticos, etc.
Calotas de rodas, sôbre aros, chapéu mexicano.
Para-choques garras, tubos ponteiras.
Pistões elétricos para capota automática e vidros.
Lanternas, vidros de lanternas, plafoniers, lanternas de marcha-ré, Spot Lite, faróis de neblina, etc.
Grades de radiadores, frizos de para-lamas, carrosseria, estribo Deflatores para-lama, etc.
7.200 peças diferentes, que V. S. julgava não existir. Especialidade em limpadores para-brizas, parte elétrica e peças cromadas para o acabamento do carro.

CASA PINHEIRO PIRES
AV. MEM DE SÁ, 185 — TEL.: 32-0010
(Antes da Cruz Vermelha)

DIA 29
CANTARELLI
UM DOS MAIORES MAGOS DO MUNDO no JOÃO CAETANO

PLAZA PARISIENSE ASTÓRIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE
AMANHÃ
Emocionante drama de amor, como outro igual nunca houve!
ROBERT CUMMINGS · LIZABETH SCOTT · DIANA LYNN
NA PRODUÇÃO DE HAL WALLIS
"Amei até morrer" (PAID IN FULL)
com EVE ARDEN
DIREÇÃO DE WILLIAM DIETERLE
Magistral APRESENTAÇÃO DE ARTE DRAMÁTICA!
IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS

HAROLD LLOYD
Voltará em 'CINEMANÍACO' EM 2 DE OUTUBRO!

VENUS DE FOGO
com MERCEDES BARBA e FERNANDO FERNANDES
Hipócrita

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS	CR$
Dólar, à vista	18,72
Libra	51,4160
Franco suíço	4,3253
Peseta	1,7696
Franco francês	0,0535
Pêso boliviano	0,3120
Escudo	0,6572
Soles peruano	1,20
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6200
Corôa dinamarqueza	2,7353
Corôa tcheca	0,3744
Pêso argentino	1,3755
Pêso uruguaio	7,6408
Florim	4,9140

COMPRAS	CR$
Dólar, à vista	18,38
Libra	51,4640
Franco suíço	4,2127
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Escudo	0,6334
Corôa dinamarqueza	2,6368
Corôa sueca	3,5551
Corôa tcheca	0,3676
Pêso argentino	1,3475
Pêso uruguaio	7,3667
Florim	4,8248

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 15 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

A vista:	CR$
Dólar	18,72
Londres	52,4160
Escudo	0,6662
Suíça	4,3324
França	0,0535
Bélgica (f. belgas)	0,3778
Dinamarca	2,7353
Holanda	4,9140
Espanha	1,7096
Uruguai	7,6564
Suécia	3,6209

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

DIÁRIO AGRÍCOLA

Abastecimento de carnes em 1951

O "Diário Oficial" de 15 do corrente publicou o Plano de Abastecimento de Carnes para 1951, aprovado pelo ministro da Agricultura. Esse plano foi elaborado pelo Departamento Nacional da Produção Animal e vigorará a partir de 1.º de janeiro próximo.

O "DIA DA ÁRVORE" NO JARDIM BOTÂNICO

Por iniciativa do Conselho Florestal Federal, será festivamente comemorado, a 21 do corrente, o "Dia da Árvore", em cerimônia a realizar-se, às 10 horas, no recinto do Jardim Botânico, na Gávea.

Esta solenidade terá como orador oficial o ministro Novais Filho, titular da Agricultura.

PRODUÇÃO DE CARVÃO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1950

A produção brasileira de carvão, relativa ao primeiro semestre do corrente ano, atingiu o total de 962.633 quilos, na importância de Cr$........... 178.60.442,00 — segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura.

No transcurso do semestre, o maior volume da produção verificou-se em maio — 180.201 quilos, no valor de Cr$ 33.146.554,00.

ÁGUAS MINERAIS DO BRASIL

Existem nos Estados cêrca de 300 fontes de águas minerais. O maior número de fontes se encontram em Minas Gerais, seguindo-se-lhe São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e outros. O total da produção, em litros, é superior a 28 milhões. De 100 fontes de águas, uma parte é explorada e outra se acha em trabalho de pesquisa.

Por intermédio da Secção de Crenologia do Departamento Nacional da Produção Mineral, realiza-se a fiscalização técnica industrial das emprêsas que comerciam em águas minerais e congêneres e, ao mesmo tempo, procede-se, "in loco", a estudos e análises da produção.

Em consequência de reiterados esforços, várias fontes foram melhoradas em relação à captação de águas e às suas instalações. Algumas, que se apresentavam em estado nativo, atualmente estão aparelhadas sob excelentes condições técnicas e com grande afluência de turistas ou aquáticos.

MERCADOS DIVERSOS

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 16.

Posição de hoje — N/f.; anterior, estável; ano passado, firme.

Tipo 4 (mole) — Hoje, n/f.; anterior, Cr$ 202,50; ano passado, Cr$ 105,00.

Tipo 4 (duro) — Hoje, n/f.; anterior, Cr$ 198,50; ano passado, Cr$ 100,00.

Embarques — Hoje, 9.832 sacas; anterior, 37.510; ano passado, 91.885 ditas.

Entradas — Hoje, 44.864 sacas; anterior, 51.628; ano passado, 39.159 ditas.

Existência — Hoje, 1.811.802 sacas; anterior, 1.776.770; ano passado, 2.032.216 ditas.

Saíram 23.625 sacas, sendo 22.500 para a América do Norte, e 1.125 para a África.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 16.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 162,60, por dez quilos.

No preço acima não está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Sacas
Do Estado do Rio	8.649
De Pernambuco	—
Total	8.649
Saídas	18.100
Existência	68.062

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,00

Mercado sustentado.

EM S. PAULO

S. PAULO, 16.

DISPONÍVEL

O disponível da Bolsa de Mercadorias de São Paulo apresentou-se com as seguintes cotações (tabela oficial):

Sacas por 60 quilos:

	CR$
Refinado frusirado	280,00
Cristal Norte	195,80
Sômenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo do Norte	180,00
Das Usinas do Estado (pôsto vagão), para o atacadista, saca de 60 quilos:	
Refinado extra	206,00
Cristal	163,40
Do atacadista para o varejo, ou ind., sacas de 60 quilos:	
Refinado extra	277,80
Cristal	185,20

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

Cotações por 60 quilos:

Usina de primeira	175,00
Usina de segunda	165,00
Cristal	150,00
Demerara	138,00
Terceira sorte	n/c.

Cotações por 10 quilos:

Sômenos	86,20
Mascavo	32,50

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	31.299	31.299
Exportação	4.700	—

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda:	Dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Franco suíço	4,3253
Compra:	Dólar	18,48
	Libra	51,4640
	Franco suíço	4,8248

Existência	24.359	31.059
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Fardos
De São Paulo	—
De Natal	—
Da Paraíba	—
Total	—
Saídas	661
Existência	1.039

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	270,00	275,00
Seridó (tipo 4)	265,00	268,00
Fibra média:		
Seridó (tipo 3)	245,00	247,00
Sertões (tipo 5)	228,00	230,00
Ceará (tipo 3)	228,00	230,00
Ceará (tipo 5)	214,00	216,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	225,00	227,00
Matas (tipo 5)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	214,00	216,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

Preço por 15 quilos

Comprador:	Hoje	Ant.
Matas (base 3)	258,00	258,00
Sertões (base 5)	270,00	260,00

Posição firme.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	5.476	5.476
Exportação	—	—
Existência	12.835	13.635
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 16.

Entregas:	Abert.	Fech.
Em outubro	41.14	41.14
Em dezembro	41.13	41.11
Em março, 1951	41.15	41.08
Em maio, 1951	40.85	40.83
Em julho, 1951	40.15	40.05
Em outubro, 1951	35.74	35.57
Am. S. Mil.	—	42.04

Na abertura — Estável, com alta de 1 a 7 e baixa de 3 a 4 pontos.

No fechamento — Estável, com alta de 7 e baixa de 1 a 14 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	14.345	3.200
Farinha (sacos)	950	600
Açúcar (sacos)	15.179	4.000
Feijão (sacos)	834	430
Milho (sacos)	—	100
Banha (caixas)	3.751	900
Xarque (fardos)	—	—
Manteiga (quilos)	254	—
Cebola (caixas)	657	—

Arrecadação

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	6.459.124,00
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	1.799.725,40
Renda municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou anteontem	18.061.081,70

TRANSPORTES AÉREOS

Para informações sôbre chegadas e partidas de aviões, poderão ser usados, conforme a companhia, os seguintes telefones:

Aéreo Geral	22-6792
Aerovias Brasil	32-4300
Air France	42-8888
Braniff	52-1826
British	42-4040
Central Aérea	23-4620
Correio Aé. Nacional	22-6325
Cruzeiro do Sul	42-6060
FAMA	42-8838
Ibéria	42-6060
KLM	32-6675
Linhas Aé. Paulistas	32-5495
Nacional	32-6110
Natal	32-7449
Pan Am. Airways	22-7779
Panair	42-7070
REAL	42-3614
Santos Dumont	42-8026
SAS	42-1704
TAL	32-7000
Transcontinental	22-5414
VARIG	52-3700
VASP	42-8092

— 0 —

AEROPÔRTO SANTOS-DUMONT — Estação de Hidros — 42-6534. Estação Terrestre (chegadas) 22-8352; (partidas) 42-1814.

AEROPÔRTO DO GALEÃO — Estação de passageiros da: «Air France» — Tel.: Gov. 518; «Braniff» — Tel.: Gov. 316; KLM — Tel.: Gov. 115; «Panair» — Tel.: Gov. 382; SAS — Tel.: Gov. 316.

MALA REAL INGLESA

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO 61-8
RIO DE JANEIRO

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Barbacena	Tutóia	17	—	—	23-3756
Inconfidente	P. Alegre	17	—	—	23-3756
Bandeirante	Hamburgo	17	—	—	23-3756
Salland	B. Aires	17	17	Amsterd.	43-2937
Rio Gurupi	—	—	17	P. Alegre	23-3756
Mormacland	Boston	17	—	—	43-0910
Cte. Pessoa	San Lourenzo	18	—	—	23-3756
Mormacmar	N. York	18	—	—	43-0910
Lóide Bolívia	P. Alegre	18	—	—	23-3756
Lóide Equador	Rio Grande	18	—	—	23-3756
Alcântara	B. Aires	18	18	South.	23-2161
Maria Celeste	—	—	18	P. Alegre	43-4749
High. Brigade	B. Aires	19	19	Londres	23-2145
Cte. Lira	Rosário	19	—	—	23-3756
Uruguai	B. Aires	19	20	N. York	43-0910
Itaquera	—	—	20	Macau	43-3424
Santarém	Belém	20	—	—	23-3756
Pará	Natal	20	—	—	23-3756
3 de Outubro	Laguna	20	—	—	23-3756
Del Sud	B. Aires	20	20	N. Orlea.	23-4134
Argentina	N. York	20	21	B. Aires	43-0910

INOVAÇÃO EM TREINAMENTO INDUSTRIAL — Acaba de chegar a esta cidade o "Futurama Frigidaire". Trata-se do primeiro passo de um novo programa desenvolvido pela General Motors do Brasil no sentido de coadjuvar os concessionários Frigidaire em todo o país. O ônibus que aparece no clichê é uma escola sôbre rodas, totalmente equipada para prover um programa de três dias de intensivo treinamento de serviço e vendas. Concessionário e representantes desta região frequentarão a escola e terão assim uma oportunidade para estudar em detalhe a linha completa dos produtos Frigidaire.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A.

CARTA PATENTE N. 1.405 DE 23 DE OUTUBRO DE 1936.
Matriz — BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro
Filiais — RIO DE JANEIRO — Rua Visconde de Inhaúma, 39
SÃO PAULO — Rua Três de Dezembro, 37 | 41.
Agência Copacabana — Avenida N. S. Copacabana n. 723 - C

AGÊNCIAS

Abaeté, Aimorés, Almenara, Alto Rio Doce, Araguari, Arassuaí, Bambuí, Bicas, Boa Esperança, Bom Despacho, Cambuquira, Campestre, Campina Verde, Campo Belo, Candeias, Carangola, Caratinga, Carmo do Rio Claro, Cássia, Conceição das Alagoas, Copacabana (D. F.), Curvelo, Divino Divinópolis, Dom Silvério, Dores do Indaiá, Espinosa, Franca (S. P.), Frutal, Gimirim, Governador Valadares, Guarani, Itabirito, Itamogi, Ituiutaba, Jacutinga, Josima, João Ribeiro, Juiz de Fora, Lajinha, Lambari, Lavras, Leopoldina, Luz, Machado, Manhuaçu, Manhumirim, Montes Claros, Murisé, Nepomuceno, Oliveira, Pará de Minas, Paraguassú, Passos, Patrocínio, Pedra Azul, Pitangui, Ponte Nova, Pouso Alegre, Paratápolis, Raul Soares, Rio Casca, Rio Novo, Santa Rita do Sapucaí, Santos (S. P.), São Domingos do Prata, São Sebastião do Paraíso, Teófilo Otoni, Tombos, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Viçosa, Vitória (Espírito Santo).

DEPOSITOS GARANTIDOS PELO ESTADO DE MINAS GERAIS (lei n. 187 — 10 - 9 - 1937).

Balancete em 31 de Agôsto de 1950, compreendendo as operações da Matriz, Filiais e Agências.

ATIVO

Caixa e Banco do Brasil		126.053.248,106
Títulos Descontados	763.923.321,70	
Empréstimos e Outros Créditos	314.687.018,70	1.078.610.340,40
Apólices e Outros Valores		13.996.588,00
Imóveis	14.074.484,80	
Móveis e Instalações	12.632.064,90	26.706.549,70
Contas de Resultados		622.616.244,90
Agências		622.616.244,90
Valores em cobrança, Garantia e em Custódia		1.933.273.157,80
		3.825.866.993,60

PASSIVO

Capital e Reserva		97.280.109,90
Depósitos à Vista	662.723.053,50	
Depósitos a Prazo	329.784.350,60	992.507.404,10
Ordens de Pagamento e outras Obrigações		112.594.368,90
Contas de Resultados		34.312.267,60
Agências		655.899.595,30
Valores em Cobrança, em Garantia e em Custódia		1.933.273.157,80
		3.825.866.993,60

Belo Horizonte, 9 de setembro de 1950.
MIGUEL BATISTA VIEIRA — Presidente
WALDEMAR DE OLIVEIRA COSTA — Diretor
JOSÉ MARTINS PRATES — Diretor
JOÃO EWERTON QUADROS — Diretor
OTTO JUNQUEIRA LOUREIRO — Contador Geral — Reg. CRC-37.

TERRENOS EM MADUREIRA

A CAPITAL DOS SUBÚRBIOS

A 30 MINUTOS DE D. PEDRO II

PREÇO A PARTIR DE .... Cr$ 30.000,00
ENTRADA (SINAL DE) .... Cr$ 3.000,00
PRESTAÇÕES DE .... Cr$ 400,00

Vendemos lotes comerciais e residenciais. Informações no Escritório — Estrada do Portela, 43 — Madureira — Loteamento aprovado pela Prefeitura, sob números 10.894 e 14.186. Expediente das 8 às 18 horas, inclusive domingos e feriados, com LIMA ou ALONSO

TOCA DISCOS de Cr$ 450,00 por Cr$ 320,00 ELTRON

ALBUNS PARA 12 DISCOS, RECLAME!

DE CR$ 35,00 POR CR$ 27,00

Acabamos de receber as últimas novidades em discos clássicos e populares

Solicitamos aos nossos distintos clientes do interior do país, confirmarem seus pedidos por telegrama, para urgente remessa

DENTRO EM BREVE PUBLICAREMOS A RELAÇÃO N.º 6, COM AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM DISCOS CLÁSSICOS E POPULARES, EM GRAVAÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

ÓTICA IRANY

RUA BARÃO DE MESQUITA, 241

Em frente a Igreja Santo Afonso, aberto até às 22 hs.

Compre ESTA SEMANA

LINDAS guarnições de cinto e suspensório p/ crianças, em matéria plástica, belíssimos, branca e azul, com côres em contraste.

De 15,00 por 9,80

9,80

O CRUZEIRO
A Maior Comissaria do Rio
Assembléia, 50 - 54 e 60
Copacabana, 557

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO MÊS DE AGOSTO

Assistência Médica

1.303 exames de laboratório — 1.023 exames de raios X — 209 internações hospitalares — 518 tratamentos especializados — 437 inspeções de saúde.

Ambulatório — Consultas

Cirurgia, 448 — Otorinolaringologia, 1.061 — Ortopedia, 405 — Dermatologia, 267 — Clínica médica, 967 — Oftalmologia, 566 — Neuro-psiquiatria, 391 — Pediatria, 524 — Gastro enterologia, 301 — Cardiologia e Obstetrícia, 707 — Tisiologia, 1.253.

Aplicações fisioterápicas, 1.626; Injeções, 717; Curativos, 1.151; Aparelhos gessados, 34; Outras imobilizações, 10; Intervenções cirúrgicas, 50; Endoscopias, 1; e, Massagens manuais, 467.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

Benefício — Enfermidade

CONCEDIDOS — Jurandi de Araújo — Délson Faria Pinto — Orlando Ribeiro Leite — Marília Machado Pinto.

Benefício — Maternidade

PRIMEIRA PARTE — David Fernandes Pinto.

UM PERÍODO — Maria Carolina M. S. de Araújo Pena.

TOTAL — Paulo Augusto de Lima — Célio Pinto de Oliveira.

Notícias diversas

HOMENAGEADOS OS BANCÁRIOS ARGENTINOS PELOS CENTRO BRASILEIRO DE BANCÁRIOS E CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCÁRIOS

Conforme estava programado, realizou-se, ontem, às 13 horas, no Restaurante «A. Parreira de Vizeu», a recepção das entidades desportivas bancárias, «C. B. B.» e «C. M. D. B.» à delegação do Clube Atlético de La Nacion Argentina, que consistiu num almôço de confraternização entre bancários sul-americanos.

Compareceram inúmeros representantes das associações bancárias locais, filiadas ao Centro Metropolitano de Desportos Bancários.

Após a recepção, falaram os srs. Sebastião Martinez, pelo Centro Brasileiro de Bancários; José da Silva Pinheiro, pelo Centro Metropolitano de Desportos Bancários; Ernani Barreto oferecendo à embaixada do «C. A. B. N. A.», uma flâmula em nome da A. F. do Banco da Prefeitura e Adolfo Scherman, vice-presidente da A. A. Banco do Brasil, enviando uma lembrança à espôsa do conhecido bancário sul-americano Cavarell, consagrado iniciador do intercâmbio entre bancários sul-americanos.

Em nome da embaixada portenha, falou o chefe da delegação que ora nos visita, sr. Luís González Husser, agradecendo as homenagens que estão sendo tributadas aos colegas argentinos.

SERÁ AMANHÃ O ENCONTRO INTERNACIONAL DE BASQUETEBOL

Na quadra do Sampaio A. C., às 21 horas de amanhã, defrontar-se-ão os quintetos do Clube Atlético Banco de La Nacion Argentino x A. A. Caixa Econômica, transferido em virtude do mau tempo de quinta-feira última. Segundo apurou a nossa reportagem, a A. A. Caixa Econômica, proporcionará aos bancários portenhos grandes homenagens, as quais se solidarisará a diretoria do Sampaio A. C. O presidente da Caixa Econômica, dr. Ariosto Pinto e outros diretores comparecerão à sede do Sampaio A. C., a fim de assistirem as pugnas e demais recepções.

O DIA DE HOJE DOS BANCÁRIOS ARGENTINOS

Visita a Quintandinha e a Petrópolis. Na «boîte» da AABB, noite dançante em homenagem aos visitantes das 20 às 24 horas.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCÁRIOS DE CAVALCANTE

Os «bancários de Cavalcante» estão promovendo uma grande campanha financeira que visa dar às mil e poucas crianças residentes no maior conjunto residencial de bancários do Distrito Federal um parque infantil onde elas possam, tal como as de outros bairros da cidade, se entregar a divertimentos sadios tão necessários para o seu desenvolvimento.

Dentro dessa Campanha, os «bancários de Cavalcante» estão promovendo um concurso para a escolha da «Rainha e Madrinha da A. A. B. C.», cuja apuração final será realizada no grande «Baile da Primavera» a ter lugar no Sindicato dos Bancários, no próximo dia 23 (sábado).

O concurso, em sua oitava apuração parcial, apresentou como as mais votadas, para madrinha, as sras. Nicolau Quege e Manuel José dos Santos; para rainha, as srtas. Ida Pereira de Andrade e Nadir de Oliveira detêm as primeiras colocações.

Na apuração do «maior colaborador» continuam na frente, dr. Jorge Jabour com, agora, dois mil votos e, a seguir, dr. Manso Pereira, Sindicato dos Bancos e, de uma forma tôda especial, o Sindicato dos Bancários que pôs o seu salão nobre à disposição da AABC para o seu grande «Baile da Primavera», do dia 23.

Os convites para êsse baile estão à disposição dos interessados com um «bancário de Cavalcante» em cada Banco ou no Sindicato e na sede da A. A. B. C.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre, hoje, o aniversário natalício dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Virgílio Pedro de Almeida — Caratinga; Borquetti Elias — São Paulo; Carlos Nóbrega — Aposentado; Mário Campelo Maurício de Abreu — Respons; Nazareno Paranhos — Araguari; Romeu Rodrigues Silva — Contencioso; Válter de Oliveira Lins — B. Horizonte; José Rodrigues Filho — Santos; Francisco Filomeno Studart Gomes — Quixadá; José Francisco Frazão — Piauí; e, João Carlos Ribeiro de Almeida — Emp. Contrôle.

Amanhã, dia 18:

Edgard Jos; de Sousa — Cachoeira de Itapemirim; Jair Guiguet Leal — Monte Aprazível; João José de Cupertino Medeiros — Florianópolis; Luís Andrade Werneck — Cadastro, Luís Curvelo de Avila — Departamento C. Corrente; Luís Felipe de Sá Campelo Faveret — Contencioso; Marcelo Osório da Fonseca — Monte Aprazível; Mário Gonçalves Luz — Taubaté; Paulo Hipólito — Garça; Pedro Paulo Pedroso — São Paulo; Airton Vasconcelos Teixeira — Uberaba; e, Antônio Coelho Filho — Aquidauana.

—

Aniversaria, hoje, o bancário Antônio Portela e amanhã a bancária Ruth S. Martins, ambos associados do City Bank Club.

—

Aniversariam, hoje, os bancários Aldano Pereira dos Santos e Déia Pacheco Cardoso, associados da A. A. Banco Português do Brasil.

Breno Silveira responde aos bancários

Rio, 29 de agôsto de 1950

Ilmo. srs.

Dirigentes da REUNIÃO NACIONAL DE BANCÁRIOS.

Ao receber a comunicação da REUNIÃO NACIONAL DE BANCÁRIOS, de solidariedade ao meu nome, como candidato a deputado Federal, no pleito de 3 de outubro, agradeço tão grande distinção e alta prova de confiança. Como antigo funcionário do Instituto dos Bancários e, posteriormente, integrando o seu quadro médico, reafirmo apenas a orientação que até hoje venho seguindo, sempre voltado para o interêsse da coletividade e imbuído do espírito de luta que jamais me abandonará na defesa das reivindicações dos bancários, classe à qual estou ligado há cêrca de 10 anos.

Aguardando a palavra de ordem dos dirigentes da REUNIÃO NACIONAL DE BANCÁRIOS, fica o patrício e amigo,

as.) BRENO DHALIA SILVEIRA

—

A REUNIÃO NACIONAL DE BANCÁRIOS apresentará aos seus candidatos um PROGRAMA MÍNIMO de reivindicações da classe bancária, que será defendido pelos mesmos. BANCÁRIOS! Não dispersemos nossos votos. Cerremos fileiras em tôrno de BRENO SILVEIRA para deputado — Jayme Carvalho e Pimenta Veloso para vereadores.

Séde: rua da Alfândega, 18

Radiotrolas ACAPULCO

ONDAS CURTAS E LONGAS
AUTOMÁTICO 12 DISCOS
ALTO-FALANTE 12 POLEGS.
PERFEITA SONORIDADE
Cr$4.500,00

RADIOS Acapulco

RUA VISC. DO RIO BRANCO, 24-E
Pertinho da Pr. da Independência
(Antiga Pr. Tiradentes)

TURIMAR

O Rio de Janeiro sente-se vaidoso por possuir mais uma Agência de Turismo e Viagens, que proporcionará ao público e ao comércio todas as facilidades e a oportunidade de conhecerem os países e lugares pitorescos do mundo inteiro

Parte dos escritórios da Agência «TURIMAR», estabelecida à rua México, 148 — 7º andar — Grupo 701 — Tels.: 22-7975 e 32-8838, vendo-se da esquerda para a direita: sr. CONSTANTE RODOLPHO ADEMI, diretor-fundador; Pedro Ribeiro (boy); Sta. Terezinha Lemos (secretária); e, sr. João César (Chefe do Departamento de Documentação e Passaportes), que, todos êles, colaboram para o incremento do Turismo no Brasil.

Para pronta entrega

LEBLON

RUA RAINHA GUILHERMINA, 187
(Quase esquina da Avenida Visconde de Albuquerque)

Apartamentos com sala dupla, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e WC de empregada

FINANCIAMENTO 50%

VER NO LOCAL E TRATAR COM

SEVERO E VILLARES

Av. Franklin Roosevelt, 137 - 9º and. - Fone: 32-9494

...-se da Cruz Ver... Brasileira o dr. Agenor Mafra

[illegible]

general Ivo Soares e na do atual presidente.

Mais uma edição de «Arte Culinária Brasileira»

Revista pela autora, e com 517 páginas, acaba de aparecer a quarta edição de «Arte Culinária Brasileira», da sra. Cecília T. Seabra, inspetora dos cursos de culinária da Société Anonyme du Gaz.

O livro em aprêço trata de questões relacionadas com o lar doméstico, ensinando como condimentar e cozinhar os alimentos mediante receitas selecionadas e indicações de muita utilidade. Nesta quarta edição de «Arte Culinária Brasileira», figura um «Apêndice» da Divisão Técnica do SAPS.

Ameaça de fome e desassossêgo na Iugoslávia

Sêca sem precedentes deixa o país a braços com o problema seríssimo da baixa produção, em face do próximo inverno

BELGRADO, 16 (Edward Korry, da U. P.) — As embaixadas ocidentais, aqui, informaram seus governos de que a Iugoslávia se encontra a braços com a perspectiva de "fome" e "desassossêgo", no próximo inverno, em consequência de uma sêca sem precedentes. Os meios informados dizem que os diplomatas comunicaram que a posição do marechal Tito se debilitará, se a Iugoslávia não receber ajudas sob a forma de víveres baratos dos Estados Unidos e dólares para adquirir trigo, milho, carne, açúcar e outros produtos.

A gravidade da produção agrícola (a sêca reduziu a colheita de milho a 45 por cento menos que a do ano passado) é sublinhada pela viagem de avião, de Washington, de Vladimir Popovic, embaixador iugoslavo nos Estados Unidos, para informar a Tito das probabilidades que tem seu país de lograr mais ajuda norte-americana. Chegou às últimas horas de sexta-feira, para uma permanência de dez dias.

Popovic fêz uma "visita de cortesia" ao embaixador dos Estados Unidos, George Allen, e os dois palestraram sôbre a situação, durante uma hora, sabendo-se que a maior parte do tempo foi dedicado à questão de saber se a Iugoslávia pode comprar excedentes norte-americanos de víveres e sob que forma.

Não obstante saber-se que se está engendrando grave crise aqui, podem-se ver grandes quantidades de carne no "mercado livre", atualmente, em Belgrado. O gado está sendo sacrificado unicamente por carência de forragem. Pela primeira vez, nos dois anos que êste correspondente já passou na Iugoslávia, a carne não racionada pode-se comprar fàcilmente, agora, e a preços relativamente moderados. Dois quilos de batatas, no "mercado livre", valem mais que um de carne, enquanto que um quilo de trigo vale mais de cinco quilos de carne.

No melhor dos casos, segundo especialistas ocidentais em agricultura, a situação não será boa, neste inverno, mesmo com ajuda norte-americana. A Iugoslávia carece, talvez, de um milhão de toneladas de víveres, para manter sua dieta e os técnicos dizem que isso, aos preços correntes, custaria .... 150.000.000 de dólares.

A maior quantia que a Iugoslávia poderia encontrar, em Washington, para a compra de víveres, oscilaria em tôrno de 15 milhões de dólares, a menos que interviesse o Congresso, na questão. Segundo os observadores diplomáticos, o presente estado de coisas cria uma situação talvez mais perigosa, para a sobrevivência do govêrno de Tito, já surgida, desde que êle rompeu com Stalin, há 26 meses.

A única fôrça, além da de Tito, capaz de tomar o poder, seria o Cominform, o que, por sua vez, implicaria em colocar na fronteira italiana mais um exército controlado, e no domínio total do Adriático.

A PEDIDOS

ÁGUA NAZARETH

OBSERVAÇÕES CLÍNICAS COM A ÁGUA NAZARETH

DR. JOÃO DE SIQUEIRA SEIXAS

Estudos realizados em 1945

Oferecendo-se-nos o ensêjo de poder dispôr de uma certa quantidade de ÁGUA NAZARETH, resolvemos aproveitar a oportunidade de verificar o quantum de benefício ela poderia entrar na cura ou melhora de certas entidades mórbidas.

Privilegiado como é o nosso País em fontes de águas minerais, é de estranhar, que muitos estudos já tenham sido feitos a respeito, porém, o nosso trabalho visa principalmente chamar a atenção para uma água que se encontra bem próxima de um lugar aprazível, dotado de clima ameno e bem próximo da cidade, isto é, no bairro de Lins Vasconcelos, portanto em lugar acessível e próximo do centro da cidade. Acresce a circunstância da fonte da ÁGUA NAZARETH encontrar-se localizada no ponto melhor do bairro, isto é, Cabuçú, antigo Bôca do Mato, que muito antes de se conhecer Petrópolis, Itaipava, Correias, Teresópolis, como clima de repouso foi sempre procurado pelas pessoas doentes e fracas as quais conseguiam grandes melhoras e curas. É de longa data o conhecimento no local da ÁGUA NAZARETH, cuja procura foi sempre acentuada pelos moradores do bairro e mesmo de fora. A princípio como que acreditavam em milagre todos procuravam usá-la, até que vários médicos do bairro tomaram conhecimento e procuraram constatar o que diziam. Há várias observações esparsas, mas, só agora resolvemos fazer trabalho mais detalhado, usando para tal fim, os doentes da clínica hospitalar como de nossa clínica privada. Ao lado do clima ótimo há a excelência da água, cuja captação é digna de elogios dada a perfeição do trabalho de engenharia, possibilitando dêste modo os cuidados de higiene ao isolá-la do exterior. Assim, as pessoas enquadradas nas nossas observações e outras poderão não só fazer uso da Água Nazareth no próprio local de emergência como engarrafada. Acêrca do clima devemos frisar que de épocas as mais remotas já era motivo de cogitação de Hipócrates um dos representantes do século de ouro da medicina antiga.

São tirados os seguintes trêchos de um bem feito artigo do Dr. Roberto Pascale sôbre o clima e a doença. Hipócrates foi o primeiro a dar corpo à nação de doença. Assim dizia êle: «Para conhecer a enfermidade é necessário estudar o homem em seu estado normal e em relação com o meio em que vive, e investigar ao mesmo tempo, as causas que perturbam o equilíbrio entre o homem e o meio ambiente e que são os agentes exteriores, tais como o AR, o CLIMA, o LUGAR, a ÁGUA e os ALIMENTOOS. Esclarecidos pelo grande mestre e médico, os Romanos adotaram as medidas de higiene geral, baseados nos princípios de Hipócrates, bem como de Galeno, o genial médico de Pérgamo. Foi também na velha Roma que condensava na sua férula toda a civilização do mundo antigo, vigoraram os mesmos conceitos em tôrno do clima e sua influência sôbre os organismos vivos». Nossas observações visaram, principalmente a parte efeito, isto é, entidade mórbida, água, e efeito produzido. Não procuramos controlar a ação da água sôbre os diferentes humores do organismo, nem tão pouco fazer dosagens delicadas e custosas que muito viria pôr em dúvida os resultados obtidos, em que os diagnósticos não estavam sujeitos a dúvidas. Assim procedendo tivemos a satisfação de verificar num trabalho publicado na Revue Française da autoria de Henri e Madeleine. H. sôbre as características de uma água diurética, conclusões que vieram reforçar o nosso ponto de vista ao fazermos observações clínicas com a Água Nazareth.

Citamos o seguinte trêcho dos citados autores: «As águas diuréticas não são raras, mas é importante notar que é quase impossível prever pela análise química ou físico-química que uma água será ou não diurética. O agente químico do qual o valor parece melhor estabelecido a êste respeito é o cálcio. Êste metal de aparência banal, tem qualidade de alta nobreza: êle se acumula, sem dúvida, em quantidades enormes no esqueleto e pensou-se que essas massas cálcicas eram imóveis e pouco sujeitas a variações, o estudo minucioso da calcefia, as noções recentes sôbre as paratireóides, o estudo analítico da ação dos metais alcalinos e alcalino-terrosos sôbre o simpático, o Parasimpático, sôbre a fibra lisa, mostraram que o cálcio é extremamente ativo, mesmo em fraca dose e que o cálcio que parece fixado no esqueleto pode mobilizar com uma grande rapidez. A ação diurética do cálcio é uma das noções que a Farmacodinâmica, tinha provado, e que o estudo das águas minerais verificou. Mas, a constatação do cálcio nas águas minerais é um fato muito banal e não basta para afirmar que a água que o contenha deva ser diurética. Aqui intervém certamente o Yon (ácido carbônico, ácido sulfúrico, ácido clorídrico), com o qual o cálcio pode estar combinado ou se combinar; aqui intervém também a presença de outros elementos mesmo em fraca quantidade, que podem prejudicar a ação diurética da água.

De tal sorte que afastando tôdas as experiências biológicas, químicas e farmacodinâmicas, instituídas por Billard, Villaret, ..., Justin-Besançon, Santenoise, L. Marklene e considerando que dessas experiências nos vieram os grandes progressos, nós achamos na hora atual que é da experimentação clínica que deve vir a noção que uma água mineral é ou não diurética». Assim baseados exclusivamente nas observações clínicas, deixando de lado dosagens e pesquisas laboratoriais, estudamos a Água Nazareth apoiadas nas observações que se seguem.

Observação nº 1.

... W. — Idade: 47 anos — casado — naturalizado brasileiro.

ANTECEDENTES PESSOAIS

Teve sarampo, coqueluche e catapora. Blenorrágia aos 19 anos de idade. Durante a guerra de 1914 sofreu um ferimento com esmagamento dos ossos do pé, tendo em consequência um processo de osteomielite. Teve cancro venéreo, tomou injeções de Néo-salvarsan, Bismuto e Mercúrio, tendo o Wassermann negativo.

HISTÓRIA DA DOENÇA ATUAL

Tendo ficado curado do processo de Ósteomi-elite após usar ..., apareceram-lhe manchas avermelhadas na côxa direita, ... muito e com grande exsudação. A vermelhidão espalhou-se para o membro que ficou muito demasiado, bem como os pés. Tendo melhorado do Eczema de que era portador, passou a usar bebidas alcoólicas e comidas muito condimentadas. ... muito, o Eczema recidivou, o Fígado ficou aumentado de volume e passou a sofrer dôres nos Rins. Por essa ocasião, passou a sentir fortes dôres nos músculos das côxas, quase não podendo tocá-las. Sente frio nas pernas e dôr, ficando com os pés frios.

EXAME GERAL

... no têrço superior da côxa direita «reliquat», de processo ... ematoso, no têrço superior das pernas e nos tornozêlos de ambos os lados, mancha avermelhada coberta por crostas em alguns pontos, descamando em outros e formando fissuras nos pontos em que necessita curvar a perna. Os Intestinos não funcionam bem, precisando ajudar com laxantes. Fígado aumentado de volume. Exame de urina — Sais biliares — traços. Ácidos e pigmentos biliares — traços. Urobilinogêneo e urobilina — pouco aumentadas.

Observação nº 2.

NOME: — M. N. S. — 34 anos — casado — empregado em ...

ANTECEDENTES PESSOAIS

Teve sarampo, catapora, coqueluche e cachumba. Impaludismo aos 14 anos. Teve pneumonia dupla, em 1933. Etilista moderado desde os 14 anos de idade.

HISTÓRIA DA DOENÇA ATUAL

Doente há mais ou menos 1 ano com cólicas pela barriga e ..., em cima do umbigo. Vomitava bilis. Tinha apetite, mas não podia comer ficando muito impressionado por êsse motivo. Foi ao médico que o examinou e mandou extrair uns dentes. Não melhorou, então fêz uma radiografia do estômago e duodeno. O resultado foi: estômago de situação, volume e forma normais; ... líquido de estase ou de hipersecreção. Contrações frequentes. Esvaziamento ... com atraso. Bulbo duodenal deformado, com uma imagem central de convergência de dobras ..., doloroso à pressão profunda. Sinais radiológicos de lesão antiga do bulbo duodenal.

Certa vez ao acordar, recebeu um golpe de ar (sic), ficando com dôr nas costas. Ficou muito impressionado com seu estado, não dormindo quase, emagreceu muito. Resolveu ... fazer um exame do escarro que deu positivo para BK.

[illegible] de aspecto ... preponderante fibroso, ... direita.

[illegible]

APARELHO RESPIRATÓRIO

[illegible] ... Respiração ligeiramente ... Esteve resfriado, restando ainda um pouco de tosse e expectoração.

Observação nº 3.

NOME: — J. P. S. — 58 anos — funcionário.

HISTÓRIA DA DOENÇA ATUAL

Doente há mais ou menos quatro meses, sentindo dôr nos quadris que se irradia para a perna como se fôsse uma câimbra. Após uma época de muito trabalho, começou a sentir dôres nas costas e muito catarro. Prosseguindo em grande atividade, tendo tomado uma bebida alcoólica, teve uma vertigem, resolveu então, procurar o médico.

APARÊLHO CIRCULATÓRIO

Inspeção — tórax bem conformado.

Palpação — ictus-cordis batendo no sexto espaço intercostal esquerdo.

Pulso radial cheio, tenso ritmado, batendo 72 vêzes por minuto. Pressão arterial — Mx. 15 — Mn. 10. — Escuta-clangor aórtico.

APARÊLHO RESPIRATÓRIO

Escuta — estetores de grossas bôlhas disseminados.

RADIOGRAFIA — Aumento do diâmetro aórtico. Presença de nódulo bem limitado de aspecto homogêneo no pulmão direito. A aparência é de lesão cicatricial.

APARÊLHO URINÁRIO

Um exame de urina revelou: Albumina — traços, biliares — Traços.

Exame micriscópico — células epiteliais pavimentosas, alguns leucócitos raras hematias, cristais do oxalato de cálcio.

Observação nº 4.

NOME: — J. M. — solteiro, contador.

ANTECEDENTES PESSOAIS

Não gozou muita saúde quando pequeno. Foi sempre franzino. Fumante e etilista moderado.

HISTÓRIA DA DOENÇA ATUAL

Sua doença data de vários anos. Começou com cefaléia contínua de tipo frontal e ocipital. Senação de infartamento gástrico e muitos gazes. Estando perdendo pêso, urinando pouco, inapetente, desanimado, resolveu procurar o médico.

EXAME GERAL

Paciente desnutrido. Panículo adiposo pouco desenvolvido. Gânglios inguinais palpáveis. Presença de uma ponta de hérnia inguinal.

APARÊLHO DIGESTIVO

Língua coberta por ligeira saburra esbranquiçada. Dôr à palpação do cólon transverso, onde se nota uma certa hipertonia. Timpanismo abdominal. Reação dolorosa no ponto apendicular. Fígado aumentado de volume e doloroso à pressão. Tendência à prisão de ventre. Já fêz tratamento para hemorróidas.

APARÊLHO RESPIRATÓRIO

Tórax pouco desenvolvido. Presença de estertores crepitantes nos dois têrços do Pulmão Esquerdo. Respiração soprosa nos ápices.

Dados funcionais e subjetivos: dôr nas costas. Tosse e expectoração.

APARÊLHO URINÁRIO

Queixa-se de que urina pouco e a urina é muito carregada. Fêz um exame que nada revelou de anormal.

Observações nº 5.

NOME: — A. F. — branco — 35 anos — profissão: administrador de imóveis.

ANTECEDENTES PESSOAIS

Foi sempre uma criança sadia. Há 12 anos atrás, teve um processo Pneumônico e princípio de pleuriz (sic.).

HISTÓRIA DA DOENÇA ATUAL

Há mais ou menos 3 anos sofreu um grande desgôsto, passando daí em diante a ter uma dispepsia que foi diagnosticada como sendo de origem nervosa.

Não podia alimentar-se, pois o estômago não fazia a digestão dos alimentos, que ficavam dando a impressão do um bôlo. Azia, arrôtos e crises de tosse. Às vêzes não podia conter a urina. Câimbras nas pernas.

APARÊLHO DIGESTIVO

Dôr moderada à palpação profunda ao nível do ponto apendicular. Fígado aumentado de volume, ultrapassando de dois dedos a reborda costal.

APARÊLHO URINÁRIO

Tendo tomado certa vez banho de sol muito prolongado, ficou sem urinar, ficando depois com a urina muito turva.

Observação nº 6.

NOME — A. C. — branca — solteira — casada — Resdente no Estado do Rio.

HISTÓRIA DA DOENÇA ATUAL

Procurou o médico porque, periòdicamente lhe saem aftas que muito a incomodam. Sente a urina muito quente e com grande ardôr quando vai urinar, emitindo urina em pequena quantidade e com dôr. Nesta época tem inapetência, mal estar, palpitações e é sujeita a crises de urticária. Pela manhã, tem sempre a bôca muito amarga.

APARÊLHO URINÁRIO

Urinas turvas de cheiro intenso e em pequena quantidade, um exame feito revelou: Volume: 1.000cc. Densidade: 1.020 — Albumina — traços glicose, Acetona. Ácido Diacético, Pigmentos Biliares, Ácidos Biliares, Urobilina ausentes. Exame microscópico — Células epiteliais pavimentosas — alguns leucócitos — algumas hematias — cristais de exalato de cálcio.

Dados subjetivos: disúria — polakiuria.

Observação nº 7.

NOME: — J. B. R. — brasileiro — casado — agricultor — 59 anos de idade.

ANTECEDENTES HEREDITÁRIOS

Digno de nota sòmente há: — passado tuberculoso na família; teve reumatismo poli-articular agudo, ficando com uma anquilose do punho direito.

HISTÓRIA DA DOENÇA ATUAL

Não podia alimentar-se, pois, após às refeições sentia o estômago muito pesado e a vista ficava escura. Notou que a urina estava diminuindo e tornando-se turva. Sempre sentiu muitas dores nas cadeiras que o impossibilitavam às vêzes de abaixar-se.

APARÊLHO DIGESTIVO

Língua (coberta de ligeira saburra esbranquiçada).

Quando bebia Água Nazareth ficava com a barriga desarranjada. Fígado nos seus limites normais.

APARÊLHO URINÁRIO

Exame da urina:

Albumina — traços — Glicose — ausente. Hemoglobina e Gorduras — ausente. Flementos Biliares (sáis, ácidos e pigmentos). Traços. Urobilina — pouco aumentada.

Exames microscópico — normal.

CONCLUSÃO:

Empregamos a ÁGUA NAZARETH em quantidade variando de duas garrafas a duas garrafas e meia e para cada doente, e verificámos as manifestações sujetivas e objetivas decorrentes. Usamos nas nossas observações doentes com afecções as mais variadas, assim:

Observação nº 1.

Paciente portador de um processo do Ósteo-mielite dos ossos do pé direito e com passado venéreo, tendo feito uso de preparado anti-luéticos em dose alta, passou a ter um processo Hepático e manifestações cutâneas de tipo Eczematoso.

Observação nº 2.

Doente de uma lesão do Bulbo Duodenal, escarro positivo para BK e lesões radiológicas da figura 1.

Observação nº 3.

Paciente com ligeira Hipertensão Arterial e processo pulmonar antigo, conforme Radiografia de fig. 2.

Observação nº 4.

Paciente nervoso, também portador de processo pulmonar do tipo Tuberculoso, e apresentando Hepatite e Colite Auricas.

Observação nº 5.

Paciente neurastênico com Distúrbios Gastro Intestinais, perturbações sexuais de origem nervosa.

Observação nº 6.

Paciente portadora de estomatite e Pielite.

Observação nº 7.

Tratava-se de um Reumatismo antigo e portador de perturbações dispépticas.

RELATÓRIO

Podemos constatar que todos os pacientes durante o uso experimental da ÁGUA NAZARETH passaram perfeitamente bem toleraram ... a água mesmo no caso do paciente hipertenso. A eliminação urinária foi bem aumentada, os fenômenos de origem digestiva ... beneficiados e o processo ... bem nítido nos portadores de lesões pulmonares.

(Continuaremos a publicar várias observações do mesmo ... [illegible])

Sinistro marítimo

PARIS, 16 (AFP) — Um comunicado do Ministério da Marinha informa que afundou, em consequência de explosão, de origem ainda desconhecida, a fragata oceanográfica "Laplace", da marinha nacional, que deveria chegar hoje pela manhã a Saint Malo. O acidente se deu nas vizinhanças da baia de La Fresnaye, pouco depois da meia-noite. A explosão foi devida a ter a fragata batido em uma mina magnética. A "Laplace", que regressava de uma viagem de estudos e observações, que durara 21 dias, preparava-se para lançar âncora, pois, em consequência do adiantado da noite, seu comandante resolvera imobilizar-se naquele local ao invés de seguir na rota para Saint Malo. Quarenta e três membros da tripulação foram salvos. A tripulação do "Laplace" compunha-se de 75 homens, sendo: 5 oficiais de marinha combatentes, 19 oficiais de fuzileiros navais, 51 inferiores e marinheiros.

EM EXPOSIÇÃO NOVO MOTOR A FOGUETE, SECRETO

Informa um despacho de Londres, que um novo motor a foguête, secreto, que usa peróxido de hidrogênio como combustível foi expôsto, pela primeira vez, em Farnborough, pelo Ministério de Abastecimento. Foi projetado no Estabelecimento Real de Aviões, como uma unidade para avião experimental.

O Ministério está, também, expondo um novo guia de radar para aterragem de aviões, que mais tarde se transformará em equipamento padronizado dos aeroportos civis da Grã-Bretanha.

Êsse aparêlho é de extremo auxílio, quando a visibilidade é má. Consiste num vagão de 6,688m., com um transmissor de radar que ficará nos campos, perto da pista. Dêste local, transmite pelo rádio à tôrre central do aeropôrto a posição do avião que está chegando. A posição é imediatamente indicada numa tela de raio catódico, na tôrre central, enviando daí o serviço de contrôle instruções de aterragem aos pilotos.

Perturbaram a ordem os queremistas

Feriram um estudante e tentaram agredir o presidente do MNP

Ontem, às 20 horas, quando se realizava, no largo do Rio Comprido, um comício promovido pelo M.N.P., de propaganda de seus candidatos, surgiram ali numerosos elementos queremistas, que iniciaram uma série de provocações, atirando pedras e pedaços de pau sôbre os oradores e populares. Nessa ocasião foi ferido levemente o sr. Camerino Marques, do M.N.P.

Logo depois, no momento em que falava o sr. Wilson Leite Passos, os queremistas invadiram o palanque e tentaram agredir o orador, não o conseguindo graças à intervenção de oficiais do Exército ali presentes.

Na ocasião foi chamada a polícia que sòmente compareceu uns 20 minutos após os acontecimentos.

EXPLORAÇÃO POLÍTICA CONTRA O P. S. B.

[illegible] ... Partido Socialista Brasileiro ...

... sileiro pedem-nos alertar o povo consciente da Capital da República contra êsses baixos recursos eleitorais, adiantando-nos, ainda, que a sua situação como partido está perfeitamente regularizada, visto como a todos os seus candidatos o Tribunal Eleitoral acaba de conceder o competente registro.

AQUISIÇÃO DE MINÉRIOS NA AMÉRICA LATINA

Aproximadamente 60 por cento dos pedidos autorizados pela Administração da Cooperação Econômica, desde o início do Plano Marshall, a 3 de abril de 1948, até 30 de junho de 1950, para a aquisição de minérios não ferruginosos, foram feitos à América Latina.

O Brasil exportou 87.000 ... de minério de man... para a Alemanha e 13.000 ... de outros minérios para a França. (U. S. I. S.).

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Assinadas as promoções aos postos de major brigadeiro e brigadeiro do ar

Manifestação de aprêço ao novo oficial general da FAB Henrique Fleiuss — Vigésimo aniversário de fundação da Panair do Brasil — Fechamento do Reembolsável, para balanço — Reservistas chamados à DP-2

Por livre escolha do presidente da República, os brigadeiros do Ar Armando de Souza e Melo Ararigbóia, Hugo da Cunha Machado, João Corrêa Dias da Costa e Alvaro Heckshei foram promovidos ao pôsto de major-brigadeiro do Ar e os coronéis aviadores Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, Archimedes Cordeiro, Inácio de Loiola Daher, Ismar Pfaltzgraff Brasil, Antônio Azevedo de Castro Lima, Henrique Fleiuss e Carlos Rodrigues Coelho, ao pôsto de brigadeiro do Ar.

MANIFESTAÇÃO DE APRÊÇO

Por motivo da promoção do coronel-aviador Henrique Fleiuss ao pôsto de brigadeiro do Ar, os jornalistas acreditados junto ao Ministério da Aeronáutica, em conjunto com os amigos e admiradores do novo brigadeiro, vão promover-lhe uma manifestação de aprêço.

O novo oficial general da Fôrça Aérea Brasileira destacou-se desde os tempos de estudante, classificando-se em segundo lugar na sua turma, na Escola Naval, sendo ainda premiado com a medalha de ouro «Conde de Anadia», deferência destinada ao aluno mais distinto. Após o curso, embarcou no navio-escola «Benjamim Constant», no «Deodoro», no «Minas Gerais», no «São Paulo», no «Bahia», no «Mato Grosso» e no «Heitor Perdigão». Foi escolhido para as funções de ajudante de ordens do comandante-chefe da Esquadra, almirante Noronha Santos e depois «spotter» chefe do encouraçado «Minas Gerais». Em 1931, tendo ingressado na Escola de Aviação Naval, obteve o primeiro lugar nos cursos feitos naquêle estabelecimento, dedicando-se desde então, à nova arma, ocupando, em seguida, as funções de instrutor-chefe de vôo e instrutor de tática aérea; foi nomeado sub-comandante da Escola Naval de Aviação. Foi designado pelo govêrno de então para a elevada missão de encarregado de compras na Inglaterra. Em seguida, serviu como secretário do diretor geral de Aviação Naval. Criado o Ministério da Aeronáutica, foi transferido para essa nova Secretaria de Estado, no pôsto de major aviador, sendo promovido a tenente-coronel, em dezembro de 1941, quando exercia o cargo de encarregado do Serviço Criptográfico do Estado Maior da Aeronáutica e, depois, chefe do gabinete do Estado Maior da Aeronáutica, assistente técnico da Delegação Brasileira à Conferência de Instalação da Organização das Nações Unidas, em São Francisco. Finalmente vem de atingir o generalato ocupando o alto cargo de chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica, pôsto que vem ocupando desde o início da gestão do tenente-brigadeiro Armando Trompowsky. O brigadeiro Henrique Fleiuss é natural do Distrito Federal e nasceu a 1 de setembro de 1904.

O novo oficial general da F.A.B. tem sido distinguido com altas condecorações, dentre as quais se destacam a da «Ordem do Mérito Militar», «Ordem do Mérito Aeronáutico», «Cruz de Guerra», «Campanha no Atlântico Sul», «Mérito do Chile», «Ordem de Nassau», «Legião do Mérito Americana», «Reconhecimento da França», «Filantropia de Portugal», «Cruz Naval da Espanha».

Quando ainda servia na Aviação Naval, o brigadeiro Henrique Fleiuss escreveu vários trabalhos sôbre assuntos de marinha de guerra, recebendo elogiosas referências do então ministro da Marinha.

EXÉQUIAS

O ministro mandará celebrar, na próxima terça-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, missa em intenção das almas dos caps. avs. Clóvis Maia de Mendonça e Gilberto da Cunha Colônia, primeiros-tenentes Luís Maltar Castelo Branco e Manuel Otávio de Souza Palhares; segundos-tenentes Ari Messina, Genaro Lemos Filho e Antônio Carlos Pastor Tostes e sargentos Manuel dos Santos Feitosa, Milton Expedito Bezerra, Plínio Jacinto da Cunha e Joaquim Carlos de Azevedo Conti, recentemente sepultados nesta capital.

Para assistirem a êsse ato de fé cristã foram convidados os oficiais e praças da F.A.B., parentes e amigos dos extintos.

Um aspecto das solenidades realizadas, ontem, nas oficinas da Panair. À esquerda, o eng. Paulo Sampaio, quando entregava ao comte. C. L. Tenan (18.000 horas de vôo) o emblema de 15 anos e, à direita, o funcionário Humberto Meireles Carvalho (20 anos de serviços), quando recebia a aposição, pelo presidente da Panair, do emblema que lhe foi conferido pelos seus quatro lustros de atividades.

MANIFESTAÇÃO DE AGRADECIMENTO

Os servidores do Ministério da Aeronáutica, que vão fazer uma manifestação de agradecimento ao ministro, pelos benefícios recebidos com a aprovação da Tabela Única de Mensalistas, serão oportunamente convocados para essa homenagem. A comissão organizadora reunir-se-á, pela última vez, na próxima quarta-feira, às 17h.30m, na Sala de Imprensa, para tomar as decisões finais.

ENTREGA DE MEDALHAS

Realizou-se ontem, nas oficinas próprias da Panair do Brasil, no aeropôrto Santos Dumont, com a presença do representante do ministro da Aeronáutica, a cerimônia da entrega de certificados e medalhas a cerca de 500 funcionários dessa emprêsa brasileira de aero-navegação comercial pelo seu esfôrço de guerra na campanha do Atlântico Sul.

Transcorrendo, na oportunidade, o 20º aniversário da fundação da referida emprêsa, deliberou a direção da Panair associar à efeméride a entrega dos emblemas a veteranos funcionários que ali labutam e que completavam dois, três e mais lustros de atividade a serviço da aviação comercial brasileira.

Em cerimônia singela, o engenheiro Paulo de Oliveira Sampaio, presidente da Panair, colocava o emblema ou a medalha no peito do funcionário após chamada nominal, tendo recebido medalhas e certificados da campanha do Atlântico Sul 466 funcionários e emblemas de vinte anos 19 funcionários, de 15 anos 30 funcionários e de 10 anos 65 funcionários.

O ato foi assistido por autoridades da Aeronáutica, dirigentes e funcionários da Panair e populares. O tenente-brigadeiro Armando Trompowsky se fêz representar pelo major aviador Hermes Ernesto da Fonseca, seu oficial de gabinete.

FUNCIONAMENTO DO REEMBOLSÁVEL

O Reembolsável Central de Intendência fechará, para balanço mensal, nos dias 21 e 22 do corrente mês, reabrindo no sábado, dia 23, com novos estoques.

ELOGIADA A TROPA DA COMPANHIA DE GUERRA

O ministro dirigiu um memorando ao comandante da Terceira Zona Aérea manifestando «a magnífica impressão causada pelo garbo e disciplina da Companhia de Guarda e Polícia da Aeronáutica», na formatura em continência ao presidente da República, por motivo da inauguração do edifício-sede do Ministério da Aeronáutica. O tenente-brigadeiro Armando Trompowsky recomendou ao brigadeiro Neto dos Reis louvar individualmente os oficiais, suboficiais, sargentos e praças que tomaram parte na formatura.

COMPARECIMENTO DE RESERVISTAS

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva (D.P.2), no terceiro andar do edifício do Ministério da Aeronáutica, à Avenida Marechal Câmara, 233, a fim de tratarem de assunto de interêsse próprio, os reservistas Ubiratan Pinto Pacca, Augusto Higino do Nascimento, Alcides Fifueira Costa, Célio Machado Cabral, Vivaldo Rodrigues, Alfredo Álvares de Oliveira, Raimundo de Almeida Matos, Jorge Gomes de Brito, Raimundo de Almeida Matos, Jorge Gomes de Brito, Adir Ienez de Souza, José Rabelo Cidade e Wilson de Souza.

PARA PROTEÇÃO AO VOO

Para garantia de suas aeronaves, no que diz respeito à proteção e segurança de vôo, o Lóide Aéreo Nacional S. A. vem de proceder à instalação, em Bom Jesus da Lapa, no rincão baiano, à margem do S. Francisco, de uma estação de rádio-farol.

SEPULTAMENTO DAS VÍTIMAS

Na Cripta dos Aviadores do Cemitério de São João Batista, foram sepultados ontem, pela manhã, os despojos das vítimas do acidente ocorrido no interior do Estado do Ceará, tenentes Genaro Lemos Filho e Antônio Carlos Pastor Tostes e sargento Joaquim Carlos de Azevedo Conti. O corpo do tenente Manuel Otávio de Souza Palhares foi sepultado no cemitério de São Francisco Xavier e deverá baixar à sepultura hoje. As demais vítimas foram sepultados no Ceará.

A Fôrça Aérea Brasileira prestou as últimas homenagens por ocasião dos funerais, ontem, tendo o ministro se feito representar nessa cerimônia fúnebre pelo seu oficial de gabinete, major aviador Walmiky Conde.

Querem os detetives exercer as suas verdadeiras funções policiais

Impetrado pela associação da classe um mandado de segurança, baseado nos Estatutos dos Funcionários Civis da União

Os detetives da polícia carioca encontram-se, no momento, em grande movimentação no sentido de obterem, da administração do D. F. S. P., um pronunciamento a respeito de sua situação, definindo as suas atribuições. Isso porque, há cêrca de 11 anos, os detetives são distribuidos e lotados nas mais diversas funções. São 440 homens, muito dêles formados em Direito, Medicina, Farmácia, Odontologia, etc., exigindo-se, para a sua admissão, no concurso de provas do qual constam matérias de curso superior, tais como Direito Civil, Penal, Constitucional, Medicina Legal, Processo Civil e Penal, além do manêjo de aparêlhos de laboratório, etc. Quando admitidos, vão exercer funções diferentes nos cartórios policiais para proceder às citações e intimações, como contínuos de plantão nos gabinetes dos delegados, e, ainda, como guardas de praia para reprimir o jôgo de futebol e perseguir e prender os chamados «descamisados».

ESQUECIDOS ATÉ HOJE

Em 1947, em face da volta do país ao regime democrático, requereram os detetives à chefia de Polícia que lhes fôsse aplicado o que preceitua o Estatuto dos Funcionários Públicos, cujo artigo 7º garante aos funcionários de carreira, como é o caso, atribuições definidas em regimento interno de cada repartição. Pelo regimento do D. F. S. P., porteiro é porteiro, contínuo exerce as funções de contínuo, mas os detetives, apesar da solicitação, continuam alguns a servir de contínuos e de porteiros.

MANDADO DE SEGURANÇA

Agora, por intermédio do Centro dos Detetives Federais, recentemente fundado, impetrou a classe um mandado de segurança para que se desfaça essa situação anômala e a fim de que, de uma vez por tôdas, venham os detetives cariocas a ser integrados nas suas verdadeiras funções.

VISITARÃO OS DOMÍNIOS OS SOBERANOS INGLÊSES

Informa em despacho de Londres, que ali foi oficialmente confirmada a notícia de que o rei e a rainha da Grã-Bretanha visitarão a Austrália e a Nova Zelândia, em 1952. A excursão real estender-se-á, provàvelmente, de janeiro a julho. Fica subentendido que a princesa Margaret poderá acompanhar seus pais, se o permitirem os compromissos sociais.

Os detalhes da visita real ainda não foram elaborados, mas o assunto deverá ser abordado em meados do próximo ano.

Aumenta a produção industrial britânica

Despacho procedente de Londres informa que a produção industrial na Grã-Bretanha, em junho último, elevou-se de 43 por cento sôbre a de 1946.

BOAS NOTÍCIAS PARA OS SENHORES OFICIAIS E SUB-OFICIAIS DA AERONÁUTICA

É público e notório a constante elevação do custo de Vida. Todo sabe. Entretanto, em meio a essa ascensão vertiginosa de tôdas as utilidades, destaca-se prazeirosamente um fato que merece especial reparo: A Casa Moraes Alves, especialista em uniformes e demais artigos para militares, à rua Uruguaiana, 111-A, permitiu ... servir seus clientes e amigos ... preços realmente razoáveis ... sem prejuizo da boa qualidade de seus artigos. Casa Moraes Alves — rua Uruguaiana n. 111-A — 43-6653.

Notícias da Polícia Militar

REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Reuniu-se, ontem, dia 16, às 9h.30m, sob a presidência do Comando Geral desta Polícia Militar, o Conselho Administrativo da Corporação.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior desta Corporação, os seguintes oficiais: capitão Antônio Monteiro de França, por ter entrado em gôzo de férias; aspirante a oficial Jusial de Calazans, por ter entrado em gôzo de férias; capitão Osmar Oliveira de Almeida, por ter deixado o Comando Interino do I Esquadrão do Regimento de Cavalaria; capitão Johann Gottfried Wilhelm Hoehl, por ter assumido o comando do I Esquadrão do Regimento de Cavalaria; e, segundo tenente Ulisses da Silva Costa, por ter concluído a dispensa do serviço.

DISPENSA DO SERVIÇO — PERMISSÃO

Ao soldado Sílvio Monteiro, foram concedidos dez dias de dispensa do serviço, com permissão para gozá-los na cidade de Campos, no Estado do Rio de Janeiro.

Outrossim, também foram concedidos 10 dias de dispensa do serviço, ao soldado Olímpio Marques da Rocha.

GOZO DE FÉRIAS — PERMISSÃO

Ao capitão Gilberto Olímpio Carneiro, foi concedida permissão para gozar as férias regulamentares relativas ao ano findo, nas cidades de Recife, Estado de Pernambuco e São Paulo, no Estado do mesmo nome.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, o Comando Geral exarou os seguintes despachos:

do soldado Mário Vieira Santos, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação seu filho Antônio Carlos dos Santos: — «Concedo»;

do segundo tenente Nélson Tavares, pedindo permissão para entrar no próximo dia 9 de outubro, no gôzo da licença especial de seis meses que obteve: «Aguarde oportunidade»;

de donas Etelvina Faria de Mendonça e Leonor de Sousa Barros, filhas do cabo reformado Manuel de Sousa Farias, já falecido, pedindo expedição de títulos de pensão provisória: — «À Contadoria para os devidos fins»;

do cabo de esquadra Sebastião José Ferreira, pedindo a gratificação de que trata o artigo 142 do Regulamento Geral: — «Concedo»;

[illegible]

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1911, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ele são socorridas, ao atingir o caso n. 1.309, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os seus beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 861.034,60, até o dia 25 de novembro de 1949. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.309

Presentemente, a lavoura em Alagoas está atravessando crise desesperada. Isso, aliás, vem acontecendo em Estados da nossa terra mais favorecidos pela sorte. Quanto mais lá para os sertões do Norte.

Tangido pela situação dos roçados, o lavrador fêz a sua trouxa e, na esperança de melhores dias aqui, embarcou com a mulher e dois filhos pequeninos do casal, um de cinco e outro de dois anos de idade. Estão todos recolhidos na casa de uma família conhecida, na rua Rio Claro, n. 70, em Oswaldo Cruz. Gente pobre também, de ínfimos recursos. A morada é um barracão de madeira.

Não encontrou ainda o lavrador qualquer trabalho. As suas esperanças de melhorar enganaram-lhe. Foram-se os recursos que trazia, e que eram quase nada, e o homem está sem mesmo o necessário para a subsistência da família.

História triste que se repete sempre quando o homem do interior se deixa seduzir pelas promessas dos grandes centros de trabalho. Ele também não sabe fazer outra coisa senão cultivar a terra. E, aqui, a pequena lavoura das zonas rurais do Distrito Federal, se encontra tão à míngua quanto qualquer outra.

Para [illegible] mulher está para ser mãe outra vez.

Em que [illegible]

É êste [illegible] de todo o nosso auxílio, essa miséria da pobreza envergonhada, de quem está curtindo penúrias e não pode estender a mão à caridade pública. Vamos acudir, nesta emergência difícil, o pobre homem dos roçados de Alagoas na amarga adversidade que o lanceia.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira		Cr$ 5.585,00
Recebemos mais:		
Promessa de Antônio — casos 1.306 e 1.307 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$ 100,00	
Em louvor a Santo Antônio — caso 334 — Cr$ 30,00, e casos 916 e 1.196 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$ 80,00	
Anônimo — caso 1.301	Cr$ 20,00	Cr$ 200,00
		Cr$ 5.785,00

Legislação do ex-combatente

Editada pela Associação dos Ex-Combatentes acaba de ser publicada uma coletânea de leis e decretos interessando todos os antigos combatentes. Trata-se de providências de indiscutível alcance prático que permite o pronto conhecimento pelos interessados dos textos legais estabelecendo medidas de amparo aos brasileiros que participaram das operações de guerra. Na apresentação do trabalho, o cap. J. L. Pessoa de Andrade afirma que a idéia da publicação nasceu da necessidade de criar entre os ex-combatentes uma capacitação individual para fiscalização e exigência do cumprimento das leis que lhes amparam, fruto das lutas que a Associação tem travado para que os companheiros tenham, na paz, uma vida digna de quem, na guerra, soube oferecer à Pátria o seu sacrifício.

Salários dos médicos

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro pede a presença de todos os seus associados à Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada amanhã, das 11 às 19 horas, à av. Churchill, 97 — para votação dos projetos de lei que reestruturam a carreira de médico, respectivamente, no cargo isolado padrão "N" e cargo isolado, padrão "O" e eleição da qual dêles deverá merecer o apôio daquela associação de classe.

ARTIGO 91

Classes pela manhã e à noite, para fazerem exames em outubro e em fevereiro. Mensalidade: Cr$ 110,00. Dão-se matérias avulsas dentro do Curso 91. Vendem-se libretos de tôdas às matérias do Art. 91 — RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — TEL.: 22-3772. — ESCOLA URANIA.

Aulas de Contabilidade - 18 às 19 hs.

Noções gerais de contabilidade — Métodos de escrituração, teoria das contas — Apuração de lucros e perdas — Balanços e análises de balanços — Aulas práticas — Instituto de Ciências e Letras — Avenida Rio Branco, 120 — 10º andar — Salas 1.032 a 1.036 — Tel.: 42-7386 — Galeria do Comércio — PROFESSOR MARIO GUERRA.

Instituto de Ciências e Letras
Concursos IAPI — IBGE

Escriturário e Estatístico auxiliar — Aulas de direito estatístico. Turmas pela manhã, à tarde e à noite. Não há jóia. — Avenida Rio Branco, 120 — 10º andar — Salas 1.032 a 1.036 — Tel.: 42-7386 — Galeria do Comércio. Direção do PROF. AZEVEDO LIMA.

1951 — VESTIBULARES — 1951

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA

DEZEMBRO — Última turma. MATRÍCULAS abertas, problemas e práticas intensivas.

Curso Pré-Universitário

Edifício Rex — 5º andar — Salas 503, 505 e 510 — Tel.: 22-5475.

ESCOLA PARA MOTORISTA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Diretor proprietário: PEDRO DA SILVA PINTO

Curso para amadores e profissionais

— Ambos os sexos —

RUA WASHINGTON LUIZ N.º 3, LOJA

Esquina da rua Ubaldino do Amaral

CURSO ESPECIALIZADO
ADMISSÃO À ESCOLA NAVAL

SOB A DIREÇÃO DO COMANDANTE BARATA

CURSO PRÉVIO E COLÉGIO NAVAL
1.º, 2.º e 3.º anos).

MATRÍCULAS ABERTAS na Secretaria, das 8 às 10 horas e das 17 às 19 horas. Início de novas turmas, 1.º de Outubro. RUA DA CARIOCA, 55 — 2.º — TELEFONE: 42-7079.

INSTITUTO OSWALDO CRUZ
CURSO DE FITOPATOLOGIA

Terá lugar no Instituto Oswaldo Cruz, a partir de outubro, um curso de especialização sôbre Fitopatologia, a cargo dos drs. VERLANDE DUARTE SILVEIRA, da Universidade Rural e KARL MARTIN SILBERSCHMIDT, do Instituto Biológico de São Paulo.

As aulas terão lugar à tarde, em dias e horas prèviamente combinados.

O curso terá a duração de seis meses, sendo fornecido um certificado aos alunos que preencherem às necessárias condições de frequência e de aproveitamento.

O curso é gratuito e as inscrições estão abertas na secretaria do Instituto.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1950.

DR. OLIMPIO OLIVEIRA RIBEIRO DA FONSECA
Diretor

INSTITUTO OSWALDO CRUZ
CURSO DE ENTOMOLOGIA GERAL
(ANATOMIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA DOS INSETOS)

Terá lugar no Instituto Oswaldo Cruz, a partir do dia 2 de outubro próximo, um curso de especialização sôbre Anatomia, Histologia e Embriologia dos Insetos, a cargo do dr. RUDOLF BARTH, ex-assistente da Universidade de Bonn.

As aulas terão lugar das 14 às 16 horas, quatro vêzes por semana.

O curso terá uma duração de 8 meses, sendo fornecido um certificado aos alunos que preencherem as necessárias condições de frequência e de aproveitamento.

O curso é gratuito, estando as inscrições abertas na secretaria do Instituto Oswaldo Cruz.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1950.

DR. OLIMPIO OLIVEIRA RIBEIRO DA FONSECA
Diretor

DIÁRIO ESCOLAR

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

NOTICIÁRIO DO C.A.C.O.

AVISO AO 1.º ANO — Na reunião do Conselho Departamental, realizada ante-ontem, foi aprovada a indicação no sentido de serem feitas, ainda êste mês, as provas parciais para os alunos do segundo exame vestibular.

As segundas provas parciais, também para êstes, serão feitas em novembro.

Cabe, agora, ao Conselho Universitário aprovar esta proposta, o que deverá ser decidido na próxima quinta-feira, caso a Secretaria da Faculdade providencie logo a remessa do processo à Reitoria.

ASSEMBLÉIA GERAL — O presidente do C.A.C.O. convoca os alunos da F.N.D. para a sessão da assembléia geral permanente, que se realizará amanhã, às 18 horas.

PROCESSO PENAL — Os alunos que não tiverem dois têrços de frequência deverão apresentar dois trabalhos sôbre a matéria (dispositivo do Regimento da Faculdade).

Em breve, publicaremos a relação de temas admitidos pelo catedrático.

APOSTILAS — O Departamento de Edição atende, para vendas de apostilas, diàriamente, das 17h30m às 19 horas.

CORRESPONDÊNCIA — No C.A.C.O., para o colega Roberto Davis.

COMISSÃO DE FESTAS DE FORMATURA

A colega Maria de Lourdes Rodrigues Morgado Vaz solicita aos colegas que efetuem o pagamento das mensalidades de junho a setembro.

A comissão pede aos colegas Félix Krause e Carlos Alfredo Maia, que compareçam, amanhã, ao fotógrafo (no "atelier" de José, à praça Marechal Floriano n. 19, 2.º andar).

A lista para escolha do dia em que se realizará o baile, está com o colega Alfredo. Será encerrada têrça-feira próxima.

Diretório Central de Estudantes

O presidente do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil convoca os colegas membros do Conselho para a reunião extraordinária que se realizará na próxima têrça-feira, às 20h30m, com a seguinte ordem do dia: I — Assuntos gerais; II — Eleições.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIS CARPENTER

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA — Estão convocados os conselheiros para uma reunião extraordinária, amanhã, às 20h30, em primeira convocação, e 30 minutos depois em segunda e última convocação.

Ordem do dia: Eleição do Tribunal Universitário.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — Damos, a seguir, os nomes dos colegas campeões da X Olimpíada Universitária:

Remo — André Augusto Richer e João José Machado Júnior.

Natação e Water Polo — Sérgio de Alvear Rodrigues.

Esgrima — Giambenito Pienezzola.

Xadrez — João Gualberto de Almeida.

Basquetebol — Gilberto, Abraão e César.

Estes representantes da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro merecem os nossos aplausos.

Faculdade de Direito de Niterói

CENTRO ACADÊMICO EVARISTO DA VEIGA

CURSO DE PRÁTICA DE PROCESSO — Serão reiniciadas, têrça-feira, as aulas dos Cursos de Prática de Processos Civil e Penal, ministradas pelo professor Teles Barbosa.

SEGUNDA CHAMADA DA PROVA PARCIAL — Conforme foi anteriormente divulgado, as provas parciais, em segunda chamada, terão início amanhã.

CONFERÊNCIA — Sob o patrocínio do C.A.E.V. e da J.U.C., o sr. Gustavo Corção pronunciará uma conferência nesta Faculdade, dia 22, às 20h 30m.

"O GLADIO" — Está circulando o terceiro número de "O Gládio" dêste ano.

DOMINGUEIRA DANÇANTE — O C.A.E.V. fará realizar, hoje, das 19 às 22 horas, no ginásio da Faculdade, uma domingueira de confraternização acadêmica.

PING PONG — Já foi feita a entrega da mesa de ping pong que o C.A.E.V. encomendara; na próxima semana será posta à disposição dos colegas.

BIBLIOTECA — O colega bibliotecário solicita a devolução dos livros cujos prazos de empréstimo estão esgotados.

Faculdade Nacional de Ciências Econômicas

Estão convidados a comparecer, amanhã, às 20h30m, na biblioteca da Faculdade, os seguintes alunos: Roberto de Sousa Neves — Frank Justo Acker — Walter Neumann — Moisés Kessel — Orlando Sousa — Mauricio Santiago — João Dionisio de Sousa — Eduardo Ferreira dos Santos — Teodoro Joels e Jair Cmara Leal.

Recordando uma das glórias da Medicina Brasileira

VIDA E OBRA DE FRANCISCO DE CASTRO, O «DIVINO MESTRE»

O dia de hoje recorda, nos anais da história da medicina brasileira, uma de suas datas mais expressivas: é que nascia, nesta data, na Cidade do Salvador, Bahia, há noventa e três anos, aquêle que seria um dos maiores mestres da ciência médica nacional, — Francisco de Castro, o professor da antiga Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que, pelo fascínio que exerceu sôbre seus discípulos, foi cognominado o «Divino Mestre».

Francisco de Castro foi, verdadeiramente, uma das expressão mais altas da medicina brasileira, em tôda a sua história. Substituto de Tôrres Homem, em sua Cátedra, foram seus discípulos, entre outros, Osvaldo Cruz, Miguel Pereira, Afrânio Peixoto, Antônio Austregésilo e seus filho, Aloisio de Castro. Escritor dos mais perfeitos da língua portuguêsa, deixou uma obra imperecível, pelo conteúdo científico e perfeição literária. Amigo e médico de Rui Barbosa, definiu-o êste último, como o exemplo mais completo que entre nós se observou do sábio num artista.

A data de hoje, que rememora o seu nascimento, lembra ainda, que transcorrerá, no ano próximo, 1951, o cinquentenário de sua morte, que será celebrado, com a maior expressão, pelas nossas associações científicas e culturais. Entre essas solenidades, já se acha programada a que será realizada pelo Instituto Brasileiro de História da Medicina, que consagrará sessão especial à memória do grande professor.

Fato que assinalará, ainda êsse cinquentenário, será o aparecimento, em breve, do livro «Francisco de Castro», da autoria de Ivolino de Vasconcelos, — obra laureada pela Academia Brasileira de Letras, — e que constitui a completa rememoração da sua vida e da sua obra.

LATIM — FRANCÊS — ALEMÃO

Professor com longa experiência ensina a domicílio

Tel.: 45-1222. Prof. Huberto.

Sessão de cinco minutos na Câmara

HOMENAGEADA A MEMÓRIA DO DEPUTADO OTACILIO COSTA

Exatamente cinco minutos durou a sessão de ontem da Câmara, a qual compareceram 34 deputados, apenas mais dois do que o mínimo exigido pelo regimento para a instalação dos trabalhos. E nesses cinco minutos foi homenageada a memória do representante Otacilio Costa, do PSD de Santa Catarina, falecido há dois dias, no município de Lage, do mesmo Estado.

O orador e autor de um requerimento a respeito, foi o colega do morto, sr. Roberto Grossembacher, que, em rápidas palavras, justificou um voto de pesar nos anais; b) suspensão dos trabalhos; c) comunicação dessa homenagem à família do deputado desaparecido.

Aprovado o requerimento, a êle associou-se a Mesa pela palavra do sr. Damaso Rocha, suspendendo-se, a seguir, a sessão.

VESTIBULAR DE DIREITO
(PARA A F. N. D.)

Aulas intensivas. Informações de 9 às 11, na rua do Teatro, 1 s. 5.

Ginásio
Clássico e
Científico
COLÉGIO JURUENA
PRIMÁRIO
ADMISSÃO
JARDIM DE
INFÂNCIA
Matrículas abertas
168 — Tel.: 26-0303 — Praia do Botafogo

CAPELAS 29-3353
EM FRENTE AO CEMITÉRIO DE INHAUMA

Avisos Fúnebres

SARGENTO WILSON DE ASSIS COSTA

3.º ANIVERSÁRIO

Ambrozina Costa, filhos e netos participam aos parentes e amigos que mandam celebrar missa na igreja de N. S. das Graças em Marechal Hermes, às 8 horas do dia 20 pela passagem do aniversário de morte de seu querido filho, irmão e tio WILSON DE ASSIS COSTA. Antecipadamente agradecem.

ADOLFO CAMARA DA MOTA
(BIDUNGA)

Viúva, filhos, genro, noras, irmãos, cunhados, netos e sobrinhos de ADOLFO CAMARA DA MOTA participam aos demais parentes e amigos que amanhã, segunda-feira, dia 18, será rezada missa às 9h30m, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula em comemoração no 1.º aniversário do seu falecimento. Antecipadamente agradecem.

Mozart Grosso

Os funcionários do Departamento de Contabilidade — Serviço Mecanizado, do Banco do Brasil, convidam os parentes, amigos e colegas de MOZART GROSSO para assistirem à missa de 30.º dia que farão celebrar no dia 18 do corrente, às 11 horas, no altar-mór da igreja da Candelária.

IRENE DUQUE ESTRADA MOREIRA DA ROCHA
(FALECIMENTO)

Orlando Moreira da Rocha e família, Nali Duque Estrada Henriques e família e mais parentes participam o falecimento de sua espôsa, nora, cunhada, filha, neta, sobrinha IRENE e convidam para seu entêrro, hoje, dia 17 às 15 horas, saindo o féretro da capela do Hospital dos Servidores do Estado para o cemitério de Inhaúma.

JOÃO THOMAZ DE OLIVEIRA
(FALECIMENTO)

Sua família participa seu falecimento e convida os parentes e amigos para o sepultamento que terá lugar hoje, dia 17 às 16 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

ALBERTO JEREMIAS DE MENEZES
(MISSA DE 7º DIA)

Francisca da Silveira Menezes, filhos e parentes agradecem penhorados a todos que de qualquer maneira, o confortaram no doloroso transe a que foram submetidos e convidam-os para a missa que será rezada quinta-feira dia 21, às 8h30m, na Matriz de São João Batista, em São João de Meriti.

MANOEL OCTAVIO DE SOUSA PALHARES
(1º tenente da Aeronáutica)

Aspásia de Oliveira Palhares e filho, Oswaldo Palhares, senhora e filhas, Oswaldo Alberto de Souza Palhares, senhora e filho, José Carlos de Souza Palhares, senhora e filha (ausentes), Hermano Odilon dos Anjos, senhora e filhos, Ondina Alves de Souza, Angelo de Oliveira e senhora, Haroldo de Oliveira, senhora e filho participam o falecimento de seu inesquecível espôso, pai, filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e genro MANOEL OCTAVIO, e convidam os parentes e amigos para o entêrro, que sairá hoje, domingo, dia 17, às 16 horas, da capela do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

Primeiro-tenente bombardeador

Manoel Otávio de Souza Palhares

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica comunica o falecimento do primeiro-tenente Manoel Otávio de Souza Palhares e convida seus parentes, amigos e colegas para assistirem o sepultamento hoje, dia 17, às 16 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o acompanhamento da capela do mesmo cemitério.

Centenário de Nascimento de DOMINGOS OLYMPIO

Sua família convida parentes, amigos e os cearenses residentes nesta capital, para assistirem à missa que fazem rezar por alma de seu inolvidável chefe, amanhã, segunda-feira, dia 18, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, confessando-se sinceramente gratos.

VALENTIM DA SILVA MACHADO
(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família fará celebrar missa de 1.º aniversário, pelo descanso de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 18 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, junto à Avenida. Para o piedoso ato, convida os demais parentes e amigos, antecipando seus agradecimentos.

Helena Leal Ferreira Loeb
(MISSA DE 7.º DIA)

As famílias Leal Ferreira e Loeb agradecem as inúmeras manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento de sua inesquecível HELENA LEAL FERREIRA LOEB, e convidam os parentes e amigos para a missa que será celebrada pelo eterno repouso de sua alma, às 10 horas do dia 18 do corrente, no altar-mor da Catedral Metropolitana, antecipando, desde já, seus agradecimentos.

DRA. EZILDA MOURA
(DIDINHA)

Joaquim José de Moura e filhos agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida DIDINHA, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar por sua bonissima alma, terça-feira, dia 19, às 9h 30m, na Catedral Metropolitana. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a êste ato religioso.

Tenente Aviador Antonio Carlos Pastor Tostes

Juvenal Alvim Tostes, senhora e filhos; a família Pastor e a família Alvim Tostes, agradecem penhorados as manifestações de pesar e comparecimento ao sepultamento do tenente-aviador ANTONIO CARLOS PASTOR TOSTES, e convidam para a missa de sétimo dia, que será celebrada no dia 19 dêste, às 10h 30m, na Igreja Cruz dos Militares. Pedem a dispensa de pêsames e agradecem.

PEDRO DIAS DE MATTOS LEITE
AGRADECIMENTO

A família de Pedro Dias de Mattos Leite, na impossibilidade de agradecer individualmente a todos os parentes, amigos e vizinhos que compartilharam na sua grande dôr, enviando flôres, coroas, telegramas e cartões, comparecendo ao velório e entêrro, assistindo a missa mandada celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, serve-se dêste meio, para hipotecar-lhes a sua eterna gratidão.

Frederico Rodrigues Machado
(MISSA DE 7.º DIA)

Jacy Pires Ferreira Machado, Julio Rodrigues Filho, senhora e filho; Gilberto Ferreira Cardoso e filho; Roberto Menezes Rocha, senhora e filhos; Jaderico Pires Ferreira Machado, Torquata Rodrigues Machado, Marcelino Machado e filhos; Lino Machado, senhora e filhos; Antonio Bonn, senhora e filhos; José Machado, senhora e filhos; Joaquim Pires Ferreira e senhora; Jurandyr Pires Ferreira, senhora e filhas, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô, filho, irmão, tio, sogro e cunhado FREDERICO RODRIGUES MACHADO, e convidam para a missa de 7.º dia, que será celebrada por seu eterno repouso de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 18, às 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares.

Dr. Helios Magalhães Calvet
(Falecido em Novo Hamburgo — R. G. do Sul)

Arlete Magalhães Calvet (ausente), Daelia Pereira Calvet, Anésia Ferreira, dr. Mário Calvet, senhora e filhos, dr. Augusto Cláudio Ferreira, senhora e filho, Mario e Luiz Calvet, Léa Rezende Calvet, de mais parentes, dr. Plácido Afonso Ribeiro e família, participam o falecimento de seu querido espôso, filho, sobrinho, primo, tio, cunhado e amigo HÉLIOS, convidando os parentes e amigos para missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mor da Igreja Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março, têrça-feira próxima, dia 19, às 8 horas, agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

RAUL DA CUNHA GOMES

As irmãs, cunhados e sobrinhas, de RAUL DA CUNHA GOMES, agradecem aos parentes, amigos e colegas, manifestações de pesar recebidas, por ocasião de seu falecimento e comunicam que a missa de 7º dia, será celebrada têrça-feira, dia 19 do corrente, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 8h30m da manhã. Antecipando os agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

GIL NEPOMUCENO

Vital Tito Nepomuceno e Zuleika Moreira Nepomuceno, Gulomar Teixeira, Ruy Teixeira, Aurelina Teixeira Hanot da Cunha Moreira, senhora e filhos, Deocleciano Nepomuceno, senhora e filhos, Aymar Alvarenga, senhora e filha, Avrahy Bernardazzi e senhora, pais, avó, primos e padrinhos do GIL, convidam aos demais parentes e amigos que os estão acompanhando em sua dôr, para a missa de 7º dia, que o Colégio São Bento fará celebrar na Igreja do Mosteiro, no dia 20, quarta-feira, às 9 horas, a todos agradecem sinceramente.

Comandante João Paiva de Novaes
(FALECIMENTO)

A família do comandante João Paiva de Novaes, pesarosamente, comunica seu falecimento ocorrido ontem, convidando seus parentes e amigos para o enterramento hoje, domingo, dia 17, às 9 horas, saindo o féretro da capela do Hospital Gaffrée Guinle, à rua Mariz e Barros, para o cemitério de São João Batista.

DOUTOR ARISTIDES ROCHA
(MISSA DE 7.º DIA)

Pergentina de Rezende Rocha (ausente), Gilberto de Rezende Rocha (ausente), senhora e filhos; Alvaro de Rezende Rocha (ausente), senhora e filha; Augusto de Rezende Rocha, Ariosto de Rezende Rocha (ausente) e demais parentes, convidam para missa de sétimo dia, que em intenção da alma de seu espôso, pai, sogro e avô, ARISTIDES ROCHA, será celebrada por D. João da Matha Andrade e Amaral, Bispo de Niterói, no dia dezenove (19), terça-feira, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. A família agradece antecipadamente a quantos comparecerem a êsse ato religioso.

Nelson França Soares
(MISSA DE 30.º DIA)

Viúva Brígida Reis França Soares, Gil França Soares, coronel Francisco Paes Leme, senhora, filhos e neta, Otávio França Soares, filhos e netos, Marcionílio França Soares, senhora e filha; Mario Moura Almeida e senhora, Humberto e Zaida França Soares, Julio Reis e filhos, Rolando Rohe e senhora, Moacyr Gomes dos Reis, senhora e filhos; Olimpio Maia, senhora, coronel Alberto Melo, filhos e netos, e demais parentes agradecem a todos que compareceram à missa de sétimo dia de seu sempre lembrado espôso, pai, irmão, tio, cunhado, genro, sobrinho e parente de NELSON FRANÇA SOARES, e de novo os convidam para a missa de 30.º dia que mandam resar para descanso de sua bonissima alma, terça-feira, dia 19 do corrente, às 9h 30m, na Igreja de São Francisco de Paula. Confessando-se agradecidos.

CAPITÃO-AVIADOR CLOVIS MAIA DE MENDONÇA
CAPITÃO-AVIADOR GILBERTO DA CUNHA COLONIA
PRIMEIRO TENENTE-FOTÓGRAFO LUIZ MALTAR CASTELLO BRANCO
SEGUNDO TENENTE-AVIADOR ARY MESSINA
SEGUNDO SARGENTO-MECÂNICO MANOEL DOS SANTOS FEITOZA
TERCEIRO SARGENTO-MECÂNICO MILTON EXPEDITO BEZERRA
TERCEIRO SARGENTO-MECÂNICO PLINIO JACINTHO DA CUNHA
PRIMEIRO TENENTE-BOMBARDEADOR MANOEL OTÁVIO DE SOUZA PALHARES
SEGUNDO TENENTE-AVIADOR GENARO LEMOS FILHO
SEGUNDO TENENTE-AVIADOR ANTONIO CARLOS PASTOR TOSTES
TERCEIRO SARGENTO-MECÂNICO JOAQUIM CARLOS DE AZEVEDO CONTI

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica convida os parentes, colegas e amigos do capitão-aviador Clovis Maia de Mendonça, capitão-aviador Gilberto da Cunha Colonia, primeiro tenente-fotógrafo Luiz Maltar Castello Branco, segundo tenente-aviador Ary Messina, segundo sargento-mecânico Manoel dos Santos Feitoza, terceiro sargento-mecânico Milton Expedito Bezerra, terceiro sargento-mecânico Plinio Jacintho da Cunha, primeiro tenente-bombardeador Manoel Otávio de Souza Palhares, segundo tenente-aviador Genaro Lemos Filho, segundo tenente-aviador Antonio Carlos Pastor Tostes e terceiro sargento-mecânico Joaquim Carlos de Azevedo Conti, para a missa que será celebrada às 11 onze horas do dia 19 (terça-feira), no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares.

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 17 de setembro de 1950

CARTA DE LISBOA

As novas esperanças no Ministério da Economia — Melhoria da balança comercial — Extingue-se o Conselho Técnico Cooperativo e grande parte da sua burocracia — Outras notas

ÁLVARO PINTO
(Diretor da revista "Ocidente")

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

...SBOA, 11 de setembro — A eco- ...omia dum país é a base de tôda ...a ação administrativa e, conse- ...quentemente, o alicerce da vida nacio- ...nal. A organização financeira condi- ...ciona as linhas gerais do govêrno em ...todos os seus setôres, mas nada poderá ...realizar sem uma estrutura econômica ...sólida e bem dirigida. ...Nos sistemas mais liberais ou nada ...intervencionistas, nos países de forte edu- ...cação cívica ou naqueles em que ora se fazem perigosas experiências de regime comunista ou comunizante — em todos a economia comanda em alto grau as atividades nacionais nos seus mais insignificantes pormenores.

Portugal refêz as suas finanças com princípios econômicos baseados no equilíbrio orçamental e na ordenação meticulosa da contabilidade dentro dêste lema inflexível e infalível: as receitas devem calcular-se pelo mínimo e as despesas não podem exceder 90% das verbas previstas. E, por isso, subordinou a economia geral da nação ao propósito inquebrantável de fechar os orçamentos com saldo e, mais ainda, de obter sempre saldos definitivos superiores aos saldos calculados. Todos sabem que assim tem sido há vinte anos consecutivos.

Pretendendo, porém, especializar-se o estudo dos fenômenos econômicos dentro de maior e mais larga objetividade, criou-se o Ministério da Economia, no qual se concentraram todos os serviços ligados mais ou menos diretamente às funções que tal nome indica.

Manda a verdade afirmar que ainda não se obtiveram vantagens essenciais com êsse Ministério, não pela sua orgânica ou propósitos, mas pela falta de quem pudesse realizar dentro das devidas especificações aquilo que se tinha realizado antes, quando os serviços não constituíam ainda um departamento privativo.

A última remodelação ministerial trouxe novo ministro da Economia e esperanças de que êle interpretará melhor o plano do Ministério. Todos os portuguêses, além dos que nada de bom vêem no regime, anseiam por que assim sejam. Tenho ouvido as mais desencontradas opiniões. Creio que só o futuro poderá responder às perguntas que alguns fazem, confirmar o otimismo de muitos ou desmentir o pessimismo de outros.

Entretanto, leiam os interessantes dados que o novo ministro ofereceu à imprensa no seu primeiro contacto com ela.

A balança comercial é o espêlho onde se refletem as principais atividades dum país. A nossa começou a ser alarman-

(Conclui na 2.ª página)

FOGÕES A GÁS
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
Com garantia da fábrica
LOJA "DAKO"
181-Av. Marechal Floriano-181.
43-8278

OBTIDAS BOAS COLHEITAS DE CAFÉ NO BRASIL, PORÉM COM A DESTRUIÇÃO DE BOSQUES

Impressões de um técnico de erosão que regressou à Inglaterra

Realizou estudos em tôda a América Latina e opinou no sentido da adoção de medidas enérgicas tendo em vista a conservação do solo

AS recomendações feitas por Sir Harold Glover, perito em matéria de erosão do solo, estão sendo levadas em consideração pelos governos de várias Repúblicas latino-americanas.

Sir Harold, antigo chefe de conservação de parques na província de Punjab, na Índia, regressou à Inglaterra de uma viagem de conferências pela América Latina, organizada pelo Conselho Britânico. Visitou o Brasil, a Colômbia, o Peru, o México, Cuba e as Antilhas, assim como os Estados Unidos. Falando com um periodista de Londres, declarou que veio muito impressionado pela preocupação que demonstram as autoridades dos países visitados, com relação ao problema da erosão do solo.

Todos escutaram naqueles países, com o mais vivo interêsse, o que declarou Sir Harold sôbre suas experiências na Índia. Foram-lhe abertas tôdas as facilidades para visitas às zonas erosinadas, sendo recebidas com a máxima atenção suas informações e sugestões.

Entre as principais recomendações feitas às Repúblicas latino-americanas figuram a criação de um serviço especial de conservação do solo, como ramo do Ministério da Agricultura, confiado a empregados técnicos, de caráter permanente, e a organização de uma contínua propaganda, mediante ensaios demonstrativos, dos métodos mais adequados de cultivo entre os camponeses.

Segundo Sir Harold, nenhum govêrno pode pôr em ordem a terra por si mesmo, sem a ajuda ativa do povo trabalhador. A erosão é resultado de um mal ajuste entre o homem e o meio. Cortam-se árvores para se obter pasto fresco e para o fornecimento de madeira de construção, e, ao ser destruída a coberta protetora desaparece o solo.

Sir Harold Glover adota, a êsse respeito, um critério prático e acredita que cada nação deverá adotar os meios mais adequados ao temperamento de seu povo e ao grau de desenvolvimento do país, porquanto nem todos os povos conseguiram o mesmo desenvolvimento cultural.

Cada área de segûo deve formar uma unidade administrativa. Tôdas as nações devem ter suas leis de conservação do solo, de modo que se possa obrigar a todos, por coação legal, a cumprir as medidas necessárias ao bem comum.

E' inútil que um homem ponha sua terra em ordem, se seu vizinho se negar a fazê-lo. A experiência demonstrou, — disse Sir Harold, — tanto nos Estados Unidos como em Punjab, que o recurso à ação legal se faz necessário poucas vêzes se o povo sabe que se pode apelar às medidas punitivas.

Na Índia, Sir Harold operava com frequência através de um departamento de cooperativa ou, quando não era possível o funcionamento dêste, por meio de um conselho constituído pelos anciãos do povo.

Referindo-se ao Brasil, Sir Harold declarou: Cortaram-se e queimaram-se bosques para se produzir café, obtendo-se esplêndidas colheitas até que o solo perdeu sua fertilidade. Agora, o govêrno e os agricultores percebem que deverão empregar métodos de lavoura. Estão sendo realizados importantes trabalhos de investigação, especialmente no Estado de São Paulo, onde se estabeleceu um bom serviço de beneficiamento do solo, ligando-se os trabalhos de investigação com as práticas agrícolas correntes. Os ministros de Estado, os professôres, as universidades e o público em geral se mostraram muito interessados nas conferências de Sir Harold sôbre suas experiências na Índia.

Sir Harold externou seus agradecimentos ao Conselho Britânico, às Embaixadas Britânicas e aos povos da América Latina com os quais entrou em contacto, e que lhe proporcionaram uma grata e inolvidável experiência. — (BNS).

A-ALEMANHA ORIENTAL

Michel DEBRE
Senador francês pelo Indre e Loire

(Copyright do S. F. I. — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal)

ESTAMOS, sobretudo informados do que se passa na Alemanha Ocidental, e, por isso, a opinião pública vê-se tentada a procurar o futuro germânico, seguindo a evolução política e social da República de Bonn. E' um profundo êrro: temos que acompanhar de perto o que se passa na Alemanha, do outro lado da cortina de ferro.

Os primeiros anos de ocupação foram trágicos. O vencedor russo era homem de mão pesada e de vingança impiedosa. Foi levado para a Rússia tudo quanto podia ser levado, e não foi raro o caso de fábricas completamente desmontadas e enviadas para a União Soviética, com o seu pessoal. Decretavam-se ao mesmo tempo expropriações generalizadas, expulsões, deportações. Paralelamente, redução do nível da produção e do nível social. Do lado político assistiu-se ao nascimento e desenvolvimento do partido comunista, cuja importância foi tão rápida que deixou logo os outros partidos longe dêle; mas êsse partido comunista não era tratado pelos soviéticos como os partidos similares dos outros países. O govêrno e a administração ficaram nas mãos dos russos, bem como a economia do país, esta por meio de sociedades que, sucedendo às grandes emprêsas de antes, permitiam aos organismos soviéticos apossar-se, de fato, da propriedade das principais riquezas e produções da Alemanha Oriental.

Foram várias as razões que determinaram tão brutal atitude. Primeiro, o desejo de vingança, a vontade de «liquidar» a antiga estrutura alemã. Depois, a necessidade de segurar bem os poloneses, os tchecos e outros mais: a menos indulgência para com a Alemanha poderia favorecer os «desvios nacionalistas». A última manifestação dessa política foi a aceitação oficial da fronteira Oder-Neisse, que priva a Alemanha Oriental das antigas terras germânicas, despovoando-se de seus possuidores e cultivadores em proveito dos poloneses.

Mas essa aceitação só se verificou quando a política russa na Alemanha oriental tomava outro rumo. Nós podemos afirmar que a vontade da Rússia, agora, é constituir uma democracia popular satélite, núcleo de uma futura grande República alemã comunista. Aí consiste, decerto, o principal objetivo da Rússia na Europa, a alavanca pela qual ela pensa poder estender seu domínio ao conjunto do Velho Continente.

Sente-se com fôrças para atingir o alvo de sua política. Os poloneses e os tchecos estão abatidos e colonizados. Os elementos de resistência na própria Alemanha estão aniquilados. O partido comunista, depurado, sovietizado,

(Conclui na 2.ª página)

Ela deixou de TOSSIR e voltou a SORRIR PORQUE:
PARA A TOSSE DA MAMÃI
A ROUQUIDÃO DO PAPAI
A BRONQUITE DA NETINHA
OU O PIGARRO DO VÔVÓ
o remédio aprovado é sempre
GRINDELIA
DE OLIVEIRA JUNIOR

A AGONIA DA ASMA
Aliviada em Poucos Minutos
Em poucos minutos a nova receita — Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmacia. A nossa garantia é a sua proteção.

FABRICAM-SE JÓIAS
A Fábrica de Jóias «Esser» Ltda. — praça Onze de Junho, 75, primeiro andar, telefone 43-4176, (antiga avenida Presidente Vargas, 2.130, primeiro andar), vende um relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1 500 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio de ouro, 18 quilates, para homem, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depositos e revendedores.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSÉ EUGENIO N. 29
TEL.: 48-2081
Edifício Próprio
Em cimento armado construído especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialistas em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio, preço módico, com garantia À AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, n. 1.093 — Telefone: 43-4330

MARA
FERRAGENS EM GERAL
Rua México, 128 — 2.º Sobreloja — Loja n.º 7
Telefone: 42-3803.

as paredes falam...
...e as visitas também!
A pintura das paredes diz muito do seu esmero como dona de casa. As visitas podem até comentar... Por que não pinta todas as suas paredes com Kem-Tone — que cobre com 1 demão e seca em 1 hora!? 1 galão de Kem-Tone, misturado com água dá 1 galão e 1/2 de tinta... o bastante para pintar muitas paredes!
Acabamento MAGICO para interiores
Tinta sintética fosca lavavel
Kem-Tone
MARAVILHA!
SHERWIN-WILLIAMS DO BRASIL S.A.
TINTAS E VERNIZES
SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A.
Revendedores em todo o país
86.028

SE V. QUER TOMAR UM COPO...
SÓ PAGA UM COPO...
EVITANDO DESPERDÍCIO!
● Cada garrafinha é um copo! Enquanto você bebe um... o outro está no gêlo!
● Garrafa pequena gela mais rápido e melhor... e é fácil de guardar na sua geladeira!
● Em qualquer ocasião... em qualquer mêsa... é elegante pedir a garrafinha "CAYRÚ-MIRIM"!
BEBA CERVEJA
CAYRÚ MIRIM
A PEQUENA BOA!
CERVEJA CAYRÚ MIRIM
CIA. CERVEJARIA CAYRÚ
CAYRÚ
XAVIER-A-18

VIDA E MORTE DE UM POVO...

REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

PARA VEREADOR VOTA NO Dr BEMBÉM CHEIROSO — O TEU AMIGO DE TODAS AS HORAS

...EIROSO

VOTA NO Dr BEMBÉM CHEIROSO

VOTA NO Dr BEMBÉM CHEIROSO

O DR. BEM-BEM À DR. BEM-BEM

??

DR BEMBÉM CHEIROSO O TEU AMIGO

BEMBÉM

BEMBÉM CHEIROSO O AMIGO

!!

QUERIDO! VOTA EM MIM O TEU AMIGO DE TÔDAS AS HORAS... O TEU BEMBÉM

ÁGUA QUENTE

Aparelhos hidrelétricos. Caixa térmicas para cozinhas, quartos de banho, lavanderias, hotéis, restaurantes e similares e aquecimento central de edifícios. Chuveiros elétricos com o famoso interruptor automático, patenteado sob o nº 35.163, que se vende separado e adaptável a qualquer chuveiro elétrico. Fábrica: Rua dos Inválidos nº 149 — Fone: 22-1311.

FABRICAÇÃO E DEPÓSITO DE JÓIAS
Importação de relógios suiços

Relógios-pulseira de ouro 18 ks, para senhoras, a partir de Cr$... 1.400,00. Relógios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$ 320,00. Canetas «Parker 51», folheadas, legítimas, a Cr$ 380,00, Brincos de bolas, para crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras «Champion», americanas, legítimas, Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigo de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varêjo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar, a preços de arrasar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF — Rua do Rosário, 129 — 2º andar — Sala 9 (tem elevador) — Tel.: 43-7686.

VIUVAS, VELHOS E MOÇOS

ATENÇÃO!

Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões — Ventura Bezerra da Silva, há mais de 10 anos, devidamente legalizado com Assistência Jurídica em todos os casos de Previdência e Trabalho. — Trata e informa das 8 às 16 horas, e domingos e feriados, das 8 às 12 horas, à RUA MÉXICO, 41 — 7º ANDAR — SALA 701-A — TEL.: 52-0225.

Geladeiras -- Consertos

OFICINA ESPECIALIZADA EM QUALQUER TIPO DE MÁQUINA FECHADA -- CONSERTA RÁPIDO, COM PERFEIÇÃO E GARANTIA

Rua Castro Menezes, 51-A - Loja
Telefone: 30-2384

VAI A SÃO LOURENÇO?

Hospede-se no famoso Hotel Silva, completamente remodelado, com novos apartamentos, chuveiros com água quente e fria em todos os andares, sob a gerência de Alfredo Pereira e senhora (quase dentro do Parque), diárias módicas. Tratamento familiar. Informações no Rio: — Avenida Rio Branco, n.º 12 — 1.º andar — Telefone: 43-4500 — Sr. ARLINDO

Instituto Brasileiro de Educação

RUA CONDE BONFIM, 679 e 683 — TEL.: 38-6754
(CONFORTAVELMENTE INSTALADO NA TIJUCA)
CONDUÇÃO PRÓPRIA
INTERNATO PARA 300 CRIANÇAS DE AMBOS OS SEXOS — EM PRÉDIOS SEPARADOS — PREÇO MÓDICO
JARDIM DE INFANCIA ESPECIALIZADO
Primário — Admissão aos Ginásios e ao Colégio Militar — Piano
Violino — Declamação — Bailado — Educação Física
GINASIAL EM 1951
INTERNATO — SEMINTERNATO — EXTERNATO

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

(Continuação da 2ª relação)

Algumas casas onde é encontrado:

CENTRO

Casa Antunes Bragança — Av. Passos, 86
Sudeletro S|A — Av. Passos, 105
Casa Varina — Rua Pharoux, 10
Ferragens S. Pedro Ltda. — Av. Pres. Vargas, 716
Pestana Silva & Cia. Ltda. — Rua 1º de Março, 21
Marc Ferrez Filhos Ltda. — Rua Quitanda, 21
Casa Eletricidade Electron Ltda. — Rua Quitanda, 60
Louça e Metaes Riachuelo Ltda. — Rua Riachuelo, 245
Casa Martinho — Av. Rio Branco, 5
F. R. Moreira — Av. Rio Branco, 105|7
Sudeletro S|A — Av. Rio Branco, 155
Lojas Murray S|A — Rua Rodrigo Silva, 18-A
Casa dos Filtros Ltda. — Pça. Monte Castelo, 30
Diamante José Lofiego — Rua S. José, 6
Frigorífico Eletro Ltda. Copeland - R. Sen. Dantas, 29
Tonelux — Rua Senador Dantas, 36
Termolux — Rua Senador Dantas, 44

ZONA NORTE

O Louceiro do Méier — Rua Dias Cruz, 24
Casa Teixeira — Rua Dias Cruz, 500
Casa Luzes Ltda. — Rua Dias Cruz, 638
Depósito Carioca Louças, Ltda. Rua Gen. Belegard, 3
Exportadora Furtado Ltda. — Rua Lino Teixeira, 18

ZONA SUL

Bazar 606 — Av. N. S. Copacabana, 724
F. Oliveira & Cia. Ltda. — Av. N. S. Copacabana n. 898
Casa Bolivar — Av. N. S. Copacabana, 950-B
Bazar Therezinha — Av. N. S. Copacabana, 1.126-B
Casa Carneiro — Praia Botafogo, 160
Casa Valentim — Rua Rafael Barros, S|N
Joaquim J. Gomes & Filhos — Rua S. Clemente, 11
Casa Globo — Rua S. Clemente, 53|7
Bazar Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 89

TIJUCA

Casa Canedo — Rua Haddock Lobo, 390
A Televisão — Rua Machado Coelho, 172
Aristeu e Américo Ferragens Ltda. — Rua Pinto Figueiredo, 5
Lojas Guimarães — Pça. Saenz Peña, 23|5

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

te por alturas de 1947, agravou-se em 1948 e só em 1949 foi detida na sua marcha para o desequilíbrio aniquilador.

O primeiro semestre de 1950, graças às medidas tomadas em 1949, já apresenta uma diminuição de cêrca de 1.200.000 contos, pois passou de ...... 2.502.000 para 1.410.000 contos, mercê de duas circunstâncias favoráveis: diminuição de 861.000 contos na importação e acréscimo de 321.000 contos na exportação.

Aumentou consideràvelmente a entrada de gêneros coloniais e reavivou-se a saída de mercadorias, que tinham sofrido nos últimos anos um pavoroso retraimento. O vinho do Pôrto passou de 60.000 hectolitros no valor de 55.000 contos a 91.000 hectolitros valendo 132.000 contos. A cortiça subiu de 64.933 toneladas (291.000 contos) a 87.747 toneladas (387.000 contos). Nos resinosos e frutas os aumentos foram também muito sensíveis.

Diminuiram consideràvelmente as importações da zona do dólar, aumentando as exportações para lá.

O «deficit» da zona ouro foi assim reduzido de 828.000 para 294.000. Compare-se êste resultado com o que se passou em 1947, ano em que o «deficit» da balança com a América foi de 2.517.000 contos.

E' evidente que se deve ao auxílio do Plano Marshall uma grande parte dêsses benefícios. No semestre a que me estou referindo, êsse auxílio foi de 387.300 contos de direitos de saque e de 117.000 de ajuda direta, ou seja dum total de 504.300 contos, sem dispêndio algum de cambiais. Para o segundo semestre de 1950 conta-se ainda com maior melhoria porque parece haver trigo suficiente para só importarmos 120.000 toneladas em vez das 293.700 importadas em igual período de 1949; e arroz bastante para o consumo.

Como medida sensacional, há a extinção do Conselho Técnico Corporativo, que tantas reclamações provocou sempre e que, depois de criado o Ministério das Corporações, não tem já razão de existir. Tudo o que diz respeito ao licenciamento do comércio externo passará a ser tratado na direção geral do comércio, acabando aquelas demoras aflitivas e papelada enfadonha que eram a arrelia de quem tinha de procurá-lo e um prejuízo constante para a vida regular da nação. A experiência demonstrou a necessidade de corretivo e impôs a sua integração noutro órgão governativo. Esta é uma das grandes virtudes da situação atual. Lançam-se os planos de trabalho, entregam-se a elementos de possível capacidade e aguardam-se os resultados. Emperram, provocam reparos, não cumprem o estabelecido? Primeiro remodelam-se e afinam-se. Ainda não satisfazem? Suprimem-se ou integram-se noutros. Creio ser esta a legítima cirurgia política.

VARIAS NOTAS

Coimbra, a velha cidade universitária onde se criaram as mais ilustres gerações de poetas, de sábios e de professôres eminentes, está a transformar-se por completo, devido às obras que nos últimos anos derrubaram os bairros mais característicos da saudosa urbe e ali inverteram montanhas de cimento e de ferro. Dizem a Engenharia e a Técnica que vai ficar uma Cidade Universitária semelhante às melhores do mundo. E' possível que os edifícios, as instalações, a própria organização requintem em progresso, comodidade e até luxo. E' possível que os materiais de ensino e os processos docentes atinjam daqui por diante grau muito superior ao dos tempos antigos em que dominava a Escolástica, a Disciplina e a Praxe. Aos velhos de mais de 60 anos, aos que por ali gastaram a sua mocidade ou lá foram repetidas vêzes confraternizar com amigos e companheiros de infância, tal transformação só causa tristeza e dó. As tricanas acanalharam-se, o choupal já não adormece ao embalar dos verbos da estudantada e os escolares são mais desportistas do que esperançosos moços à conquista do sempre sonhado capelo-e-borla. Mas assim manda a ordem moderna e a diluição da maioria das tradições de antanho. Curvemo-nos vencidos. A dinamite estoura as rochas e abre ruas largas. Os edifícios sobem desmesuradamente e constituem grossa mole. Só o sonho, a saudade e a poesia choram venturas perdidas.

— Vai proceder-se em dezembro próximo ao recenseamento geral da população portuguesa. E' interessante observar a evolução demográfica do país desde o século XVI em que, por ordem de D. João III, tentou saber-se o total dos habitantes da nação.

1527 — 1.120.000 habitantes.
1636 — 1.100.000 (esta diminuição deve filiar-se no domínio filipino desde 1580).
1732 — 2.143.368 habitantes.
1768 — 2.400.698 habitantes.
1801 — 2.931.930 habitantes.
1821 — 3.026.450 habitantes.
1838 — 3.224.474 habitantes.
1841 — 3.396.972 habitantes.
1854 — 3.499.121 habitantes.
1858 — 3.584.677 habitantes.
1861 — 3.693.362 habitantes.

Esta população diz respeito apenas ao continente. Só em 1864 se fêz o primeiro recenseamento geral do continente e ilhas. Daí por diante, portanto, os números são mais completos.

1864 — 4.188.410 habitantes.
1878 — 4.550.699 habitantes.
1890 — 5.049.729 habitantes.
1900 — 5.423.132 habitantes.
1911 — 5.960.056 habitantes.
1920 — 6.032.991 habitantes.
1940 — 7.722.152 habitantes.

No fim do ano corrente, segundo cálculos do Instituto Nacional de Estatística, a população portuguesa deve estar em 8.625.896 habitantes. A do Ultramar, espalhada por mais de dois milhões de quilômetros quadrados de terra portuguesa, deve exceder 6 milhões.

— A colheita de azeite está calculada êste ano em 100 milhões de litros. Tudo indica que se destinem ao Brasil alguns milhares do precioso óleo, tanto do agrado dos portugueses que aí residem e de muitos brasileiros.

A ALEMANHA ORIENTAL

(Conclusão da 1.ª página)

reduziu a impotência tôda a atividade política dissidente. Os russos, nessas condições, decidiram criar um novo Estado, desenvolver o seu potencial industrial e reavivar o dinamismo revolucionário e guerreiro de sua população.

O novo Estado foi modelado pelo tipo «Standard» das democracias populares. Uma Constituição solene a múltiplas instituições que recordam as da democracia clássica: essa aparência oculta mal o domínio absoluto do Partido Comunista, dito socialista unificado, cujos dirigentes estão guindos, como sempre, pelo govêrno de Moscou. A única faceta notável é que êsse Estado novo se apoia sôbre uma parte, do antigo aparêlho administrativo alemão. Os funcionários e militares ficaram ou voltaram, e no seio do Partido Comunista existem alguns antigos dirigentes do Partido Nazi. A ação do novo Estado está, assim, fortemente consolidada.

A orientação da política econômica foi marcada desde 1947 por um «plano bienal», onde se reflete a vontade de desenvolvimento do potencial produtivo da Alemanha, de reduzir suas compras na Alemanha Ocidental, de participar, enfim, do esfôrço econômico, da Rússia. Mas, depois, os russos resolveram aperfeiçoar o plano, e no último congresso do partido comunista foi anunciado um «plano quinquenal de desenvolvimento da República Popular alemã» que constitui, pelos seus objetivos de produção, bem como pelo emprêgo dos métodos stakhanovistas, um esfôrço prodigiosos para criar, em benefício do bloco soviético, um conjunto mineiro e industrial da maior importância — um novo Ruhr a Leste...

Enfim, os russos já não hesitam em atiçar a chama guerreira dessa nova Alemanha. Os congressos comunistas superam os antigos congressos nazis na excitação nacionalista e bélica. Seguindo o exemplo de Hitler é principalmente por meio da juventude que os russos pensam alimentar êsse ímpeto vital, de que o nazismo tanto nos falou, e que renasce agora.

A juventude está enquadrada, instruída, militarizada, catequisada. Ela é o futuro da Alemanha e êsse futuro, o dos conquistadores. Primeiro a conquista de Berlim, depois a conquista da Alemanha Ocidental e para quê parar no Reno?

Para alimentar êsse sonho, apela-se para os antigos nazis, e, sob o nome de polícia popular, um novo exército está em criação.

Na Alemanha Ocidental, a opinião popular é muito hostil. Essa ditadura comunista é, se sabe, mais deshumana ainda que a antiga tirania hitlerina. Estão próximas as lembranças da invasão e o nível de vida é muito baixo: milhares de alemães se refugiam, mensalmente, na parte ocidental e não fazem aí propaganda comunista. (Aos russos, aliás, não desagrada êsse êxodo... Êsse afluxo cria ao Ocidente problemas insolúveis). Mas em certos meios dirigentes, herdeiros da doutrina pangermanista, a confiança no Ocidente é tão débil, o apêlo à unidade alemã tão vivo, apesar de suas consequências trágicas, que a idéia de uma aliança com Leste, primeira etapa de uma nova Alemanha, já está presente. Seria mesmo mais claramente expressa se o povo não lhe fôsse tão hostil. Mas a doutrina da «neutralidade» não está descartada, e essa doutrina é aceita por antecipado.

Saibamos, em conclusão, que o corredor de Dantizig, causa da segunda guerra mundial era um petardo de criança ao lado da divisão da Alemanha e da de Berlim. Os russos compreenderam claramente o uso que podem fazer dessa situação. Começam a explorá-la. Só a criação de um verdadeiro poder europeus, e, ao mesmo tempo, de uma coligação das nações do atlântico, que integre a Alemanha do Oeste no mundo democrático, poderá paralisar uma evolução que, desde já se pode afirmar, se apresenta em têrmos trágicos.

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS. Diàriamente das 3 às 6 horas, exceto nos sábados. Cons.: Rua do Ouvidor, 169, 6.º andar, sala 620. Tels.: 43-6591 — Res.: 38-2616

TÔDAS AS JÓIAS

Em ouro, platina, com ou sem brilhantes. Uma casa tradicional e antiga. A HORA CERTA, desde 1882. Preços para quem sabe o que é comprar barato. Relógios «Omega» e tôdas as boas marcas. AV. MAR. FLORIANO, 56, 2.º loja e sobrado. Tel.: 43-5742.

RÁDIOS

SEM ENTRADA
SEM FIADOR
EM 10 PRESTAÇÕES

EMERSON, PORTÁTIL
CÔRES VARIADAS
Cr$ 160,00

Rádios Emerson, Pilot, Philco, Philips, diversos modelos, inclusive portáteis. Côres variadas. Geladeiras, batedeiras, liquidificadores, enceradeiras ELECTROLUX e WALITA, máquinas de lavar roupa BENDIX e demais utilidades domésticas. Vendas pelo reembôlso postal. Atendemos sòmente a dinheiro.

LUIZ COSTA LEAL MOURA
Rua Alfândega, 111-A, 1º s. 404, quase esquina de Uruguaiana

CLINICA DO DR. EDUARDO VILLELA

Especialista com mais de 30 anos de pratica, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris. Estágio na Clinica Mayo, no Instituto Neurológico e nos Hospitais de New York

Tratamentos Biológicos e pela Eletricidade medica das Doenças Internas. Moléstias das Senhoras e Glandulares. Tratamento das Doenças nervosas por processos de revitalização progressiva do sistema nervoso central e periférico. Nebulizações de Penicilina, Estreptomicina, etc. — Tratamento de Recuperação biológica para nervosos e esgotados.

DUCHAS ESCOCEZAS e duchas Kneipp. Duchas massagens. Banhos de luz e de vapor (sudação) para curas de emagrecimento e da desintoxicação. Banhos medicinais. MECANOTERAPIA e REEDUCAÇÃO MOTORA para doenças nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescenças de Derrames cerebrais.

NO INSTITUTO FISIOTERAPICO DO DR. EDUARDO VILLELA
16, RUA DA LAPA, 16 — Sobrado. De 7 às 17 horas, todos os dias.
TELEFONE: 32-8272.

Seja amigo do seu dinheiro!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos de todas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)

NOS

ARMAZENS DEODORO
RUA COMANDANTE POSSOLO, N. 4 (DEODORO)
Telefone: Marechal Hermes, 424

DEFUMADOR PAI JACOB

PEDRAS VERDES
Em suas orações e preces use o DEFUMADOR "PAI JACOB"
Nas Farmácias, Drogarias e Hervanários
Fabricante: WALTER BALSIMELLI
Rua Bueno de Andrade, n.º 299 — São Paulo
Representante no Rio: FLORA BRASILEIRA
Largo Monte Castelo n.º 3

Todo dia...
um "artigo" novo!

Frescor incomparável e torrefação perfeita

sob Contrôle Eletrônico

Frescor incomparável! Sempre novo, como o jornal, o Café Globo é entregue, em qualquer bairro e sob qualquer tempo, no mesmo dia em que é torrado e moído! Graças a essa entrega imediata, cada pacote de Café Globo — que chega ainda quente ao seu armazem — apresenta o máximo de aroma, sabor e excepcionais qualidades que lhe proporciona o seu novo sistema de torrefação sob contrôle eletrônico.

Fabricação inteiramente livre de qualquer contato manual; tipos selecionados, isentos de impurezas; entregue no mesmo dia em que é fabricado; torrefação perfeita, sob contrôle eletrônico. Quatro vantagens exclusivas que asseguram ao Café Globo absoluta superioridade em aroma, sabor e pureza. Peça sempre Café Globo em seu armazem!

VEJA! UMA FLAGRANTE COMPROVAÇÃO DE INCONTESTÁVEL SUPERIORIDADE!

Acima, corte de um grão de café homogeneamente torrado, sob contrôle eletrônico. Observe a coloração uniforme, comprovando a torrefação por igual, interna e externamente. A torrefação a ar quente, sob contrôle eletrônico, equivale a "um forno" onde a temperatura jamais excede de 220 graus. Por isso, conservam-se as propriedades tônicas do café, inclusive as vitaminas! Este novo sistema significa também pureza absoluta, porque exige café 100 % limpo!

Nesta ilustração, vê-se o grão queimado por fora e insuficientemente torrado por dentro — resultado do contato direto com a chapa super-aquecida. O processo comum de torrefação equivale a "uma frigideira", onde a chapa atinge a temperatura de 500 a 600 graus. Em todo o mundo há apenas 4 torradores sob contrôle eletrônico, 3 dos quais nos EE. UU. O torrador da fábrica do Café Globo, o mais moderno de todos, é o único da America Latina!

CAFÉ GLOBO
BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA

CAFÉ GLOBO — BERING, COMPANHIA S. A. — BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA — SELO DE GARANTIA

* TORRADO, MOIDO E ENTREGUE NO MESMO DIA *

…NTIGUIDADES
…e pratarias, porcelanas, cris… …s, jóias, marfins, pêsos … e móveis de jacarandá — … da antiguidade. Casa … Antiguidade Ltda — … DA ASSEMBLEIA N. 73 TELEFONE 22-9661

…INTURA DE …ELADEIRAS
… SUA RESIDENCIA — … NOVA EM 1 DIA
…amos aparelho contra fer… … e pintamos com tinta … à pistola. Colocamos … novas e bases.
CASA DO BARROS
…COPACABANA, 569 s. 6
…L-37-7997

STEWART'S PERFUMES
…ANHE CR$ 20…
…ndo uma bonita frase … êste perfume. Ouça …amente a Rádio Tupi, às 12h40m.

Missão da mulher brasileira na aviação comercial

Comissária de vôo, uma profissão das que mais se identificam com a sensibilidade e a psicologia femininas



Cortezia, eficiência e afabilidade, eis a trilogia em que repousa a profissão. Na foto a comissária Neuza de Almeida, das linhas internacionais da Panair. Fala vários idiomas e representou o Brasil no concurso para escolha de «Miss Airways», em Londres.

RELATIVAMENTE nova, pois foi introduzida em nosso país pela Panair do Brasil, a companhia nacional de aeronavegação, que está completando 20 anos de serviços na exploração de linhas nacionais e internacionais, a profissão de comissária de vôo é uma das que mais se identificam com a sensibilidade e a psicologia feminina, pondo em evidência, no mais alto gráu, as virtudes peculiares à mulher, tais como o senso de responsabilidade, o cuidado por tudo que diz respeito ao confôrto ambiente, a sociabilidade e, sobretudo, a bondade. Para que se tenha uma idéia do que seja essa profissão, basta dizer-se que são requisitos essenciais ao seu exercício: domínio de vários idiomas; boa educação; disciplina; auto-contrôle; conhecimento de tudo quanto diz respeito ao cargo, tal como equipamento de bordo, códigos, horários, «menus», meteorologia, geografia, primeiros socorros médicos, etc. A seleção das comissárias é feita de preferência entre moças que possuam o curso secundário, vindo elas de todos os pontos do país. Após o curso especializado, ministrado por instrutoras contratadas para êsse fim, as comissárias vão para bordo com a dupla missão de proporcionar aos passageiros confôrto mental e bem estar. Conhecendo instintivamente os passageiros, a comissária da aeronáve sabe qual a atenção que deve dedicar a cada um. Possuindo os conhecimentos necessários, é ela a pessoa indicada, no avião, a prestar auxílio em caso de doença, dispondo para isso de uma caixa de emergência estandardizada pela Diretoria de Aeronáutica Civil. Se o passageiro é um enfêrmo, ela será a sua enfermeira; se um neófito, o seu guia; e, se fôr um recém-nascido, será tambem a sua «babá». Sempre sorrindo, dêsde que dão as «boas vindas» até o «até breve», aos passageiros, as comissárias de voo se esforçam ao máximo para que o ambiente entre êles seja o mais confortável e familiar possível, residindo nisso justamente o maior prêmio na carreira que abraçaram e que desempenham com toda a simplicidade e respeito.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
Tratamento da paralisia infantil
RAIOS X
Radiografia e tratamento de fraturas a domicilio
…agnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações —
…cilio: — Avenida Rio Branco, 257, 5º andar. Salas 511 e 513, de … às 18h30m — Telefone — 22-8757 — Residência: 37-1531

…ADEMOISELLE
…INATURA ANUAL — 12 EXEMPLARES — Cr$ 140,00
…alquer outra revista americana, francesa ou inglêsa. Os me… preços. Peçam catálogos. Cheque ou Vale Postal, para:
…AGÊNCIA INTERNACIONAL DE REVISTAS E LIVROS
…a Graça Aranha, 81 — 8º andar — Sala 805 — Tels.: 22-7828 e 32-6948 — Rio de Janeiro.

…PINHO PARANÁ
…pé 1,30 — Táboas 1x12 pé2. 1,60 — Ripa 1,00
…MENTO — TACOS — FERRO — PEROBA — CANELA
…MATEMAD LTDA.
…RUA EQUADOR N.º 306 (Praça Mar. Hermes) | RUA CHICHORRO, 29/53 (Catumbi)

Fatos sôbre a
SURDEZ



O folheto que acaba de ser impresso pelo CENTRO AUDITIVO TELEX S. A., é uma mensagem de esperança, exclusivamente dedicada aos que sentem a sua capacidade auditiva diminuida. As informações relativas à surdez, contidas nesse prático folheto ilustrado, foram, pela primeira vez, traduzidas para o português por aquêle Centro Auditivo, que, a par da orientação precisa sôbre as diversas causas da surdez, tem, como principal objetivo, demonstrar aos surdos do Brasil, a superioridade inigualável dos modernos aparelhos TELEX, de adaptação invisivel, som puro e natural, acabamento elegante e formato pequeno, numa demonstração eloquente do quanto estão avançadas, no campo da eletrônica, as descobertas da ciência.

CENTRO AUDITIVO
TELEX S. A.

Peço que me seja enviado, gratuitamente, o folheto intitulado "FATOS SÔBRE A SURDEZ" oferecido pelo Centro Auditivo Telex S. A.
NOME ……
RUA ……
CIDADE …… ESTADO ……

Desde junho o govêrno cogita da estocagem de produtos essenciais

Acôrdos comerciais já em vigor — Fenômenos políticos e fatos econômicos — Tendência da política internacional

A grave conjuntura em que se encontra o mundo, paradoxalmente intranquilo a despeito da terminação, há pouco tempo, das operações bélicas que constituiram, em menos de meio século, a segunda guerra mundial, subiu de ponto com a deflagração da guerra da Coréia.

Os sinais, de todo o ponto visíveis, que indicavam o conflito armado na Ásia, e que, com impressionante nitidez, encerram, para os países civilizados, a tormentosa estrada de mais uma hecatombe, determinaram a quase todos os govêrnos a adoção de providências acauteladoras dos interêsses econômicos dos respectivos países.

As autoridades brasileiras não descuraram o estudo das questões que dizem respeito com as necessidades e conveniências da economia nacional.

CELEBRAÇAO E EXECUÇAO DE ACORDOS COMERCIAIS

Assim, restabelecida a paz — infelizmente precária — após a derrota dos países que constituiram o "Eixo", tratou o Brasil, quanto antes, de reconquistar a normalidade de suas relações comerciais, não só com o intuito de assegurar o abastecimento de matérias primas e produtos essenciais às nossas indústrias e ao mercado interno, mas, também, de garantir a colocação da produção do país no exterior.

Para dar forma concreta a essa política, o govêrno consumou acordos comerciais com a Itália, a Alemanha, a Austria, a Tchecoslováquia, a Iugoslávia e outros países. Compreendido e ajudado pelo Congresso Nacional, o Poder Executivo já recebera, anteriormente, pela lei n.º 842, autorização para gular e controlar todo o comércio exterior do país, o que, conjugado à inteligência do artigo 66 da Constituição Federal, não deixava dúvidas quanto ao acêrto da medida posta em prática de fazer funcionar o sistema dos acordos que ainda aguardam o "referendum" do Legislativo.

Outros motivos, igualmente poderosos, militaram, também, a favor da prática imediata dos acordos celebrados com aquêles países. E' que êsses instrumentos são acompanhados, invariàvelmente, de acordos de pagamentos e êstes, como é sabido, são feitos de Banco a Banco, independentemente da audiência do Congresso, e bastam, só por si, para estabelecer e ritmar o comércio entre nações.

Além disso, a situação internacional não permitia, de maneira nenhuma, quaisquer delongas, especialmente quando tinha em vista o nosso govêrno adotar grande e oportuna medida de precaução concernente à estocagem de suprimentos necessários ao país.

FENÔMENOS POLITICOS E FATOS ECONOMICOS

A previsão dos fenômenos políticos e dos fatos econômicos a que dão origem não constitui fácil tarefa, especialmente porque o desenvolvimento dos primeiros obedece a fatôres sempre novos, que, na maioria das vêzes, não decorrem das circunstâncias prèviamente analisadas, mas se subordinam a causas isoladas e supervenientes, que incidem sôbre o ritmo daquêles fenômenos e alteram a feição principal das suas consequências.

TENDENCIA DA POLITICA INTERNACIONAL

Regida, atualmente, pela eventual e precária coalisão de grupos de países cujos fundamentos institucionais são antagônicos, a política internacional tende para o irredutível choque dos interêsses dêsses grupos e para o desequilíbrio da paz armada que os respectivos governos-líderes vêm mantendo, na expectativa da primeira oportunidade favorável para fazer prevalecer a sua superioridade e firmar o campo de seu desenvolvimento, quer ideológico, quer material.

DIRETRIZES DEMOCRATICAS E TOTALITARIAS

Nessa luta pela supremacia mundial, nota-se que as diretrizes adotadas pelos países ocidentais e democráticos se acham estreitamente vinculados a preocupações de ordem econômica, ao passo que os países orientais, sob pressão mais forte, porque totalitária, visam, permanentemente, objetivos que ampliam o seu raio de influência, no que usam os fatôres econômicos mais como elementos coadjuvantes e secundários do que como etapas finais de suas aspirações.

CONTEMPORIZAÇÃO IMPOSSIVEL

As medidas contemporizadoras de um choque decisivo entre os atuais mentores daqueles grupos de nações manifestam-se incapazes de contornar os atritos políticos que entre êles se verificam, obrigando-os a que dia a dia tomem posição mais definida, em campos opostos, ligados por precárias relações diplomáticas, inoperantes para aliviarem o ambiente de animosidade e luta aberta que os divorcia.

SINTOMA SOMBRIO

A continuada reversão da indústria de paz à indústria de guerra, especialmente nos Estados Unidos, é sintoma de que a situação internacional se apresenta sombria, bem significativas revelando-se as recentes medidas tomadas por aquêle país quanto ao armamento e à economia, oficialmente dirigidos, de produtos essenciais e estratégicos, sobretudo de combustíveis derivados de petróleo.

PLANO DE ESTOCAGEM

Mas, diante dessa situação, o Brasil tem procurado fugir aos efeitos diretos dela decorrentes, prevenindo, tanto quanto possível, a sobrevivência de sua vitalidade econômico-financeira, já que não pôde desenvolvê-la na medida que estimara. O saneamento de nossa balança cambial, a aplicação dos princípios fundamentais das Conferências de Comércio e Produção de que participou o país, a concorrência normal dos mercados externos — ainda que prejudicada pelo desvirtuamento das práticas que neste deviam imperar por parte dos nossos concorrentes — permitiram que contornássemos muitas das dificuldades que atualmente afrontam países de economia semelhante à nossa.

Não obstante, se analisarmos o período de pré-guerra e aquêle que o sucedeu, reconheceremos que as graves contingências que atravessamos terá sido fruto, entre outras causas, também importantes, da impossibilidade de estabelecermos planos e projetos que se ajustassem perfeitamente à situação internacional posteriormente verificada. Aliás, êsses planos e projetos, quando existentes ou esboçados, ressentiram-se de falta de unidade, porque dispersos e elaborados por setôres heterogêneos e interdependentes, cujo limitado raio de ação ou expressão nacional não lhes permitia focalizar os problemas de após-guerra e equacioná-los de modo a apontar, com exatidão, os seus efeitos no Brasil e conjugar os elementos necessários a combater os de aspecto prejudicial ao país.

As demais considerações, que, sem dúvida, o govêrno atual levou em conta para organizar, em junho passado, o seu grande plano de estocagem, serão objeto da segunda parte desta reportagem, que visa a demonstrar que os nossos dirigentes não descuram os problemas que dizem respeito a qualquer setor da vida nacional.

DR. BAYARD LUCAS DE LIMA
Cirurgia, Ginecologia, Obstetrícia. Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.104, das 8 às 12 horas
Tels.: 32-8623 — 47-0537 — 52-0220

ESTOFADOR
Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Capas para grupos de qualquer tipo. Temos também grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. — Rua Barão de Mesquita n. 338 — Tel. 48-4187.

Última novidade em relógios suiços
INTRA
Mod. 1060 Máquina Ancora, 15 rubis Caixa Fina com enfeites exclusivos. Chapeado a ouro 20 quilates. Preço de propaganda Cr$ 470,00. Com pulseira fina garantida Cr$ 590,00. Garantia escrita 20 anos. Peçam também nosso rico catálogo grátis. Convidamos pessoas interessadas a se candidatarem como nossos Revendedores ou Agentes no interior. Otimas condições. Pelo reembôlso postal sem despesas extras. INTRA LTDA. Rua D. José de Barros, 337 — 6º s| 616 Cx Postal, 793 — S. PAULO

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção do Prof. Arnaldo de Moraes
PARTOS S… M DOR — OPERAÇÕES DE SENHORAS — Clinica aparelhada com todos os recursos modernos. RUA CONS…ANTE RAMOS, 173 — Copacabana — Tel.: …7-0110.

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano
RETIRO NOVA GRÉCIA
Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quentes e frio. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
INFORMAÇÕES COM O SR. JURANDIR, A AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TELEFONE 22-2990

A Revista SELEÇÕES de Setembro relata as mesmas experiências cujos resultados provaram* que escovar os dentes logo após as refeições com
CREME DENTAL COLGATE
COMBATE MELHOR A CÁRIE DENTÁRIA

Creme Dental COLGATE combate a Cárie Dentária melhor que qualquer outro método, segundo relatórios publicados!

NENHUM OUTRO DENTIFRÍCIO OFERECE PROVAS DÊSSES RESULTADOS

Leia em Seleções de Setembro, os resultados de "uma das mais práticas e extensas experiências da história dental"! Lembre-se também dêste fato importante:

O DENTIFRÍCIO USADO *EXCLUSIVAMENTE* NESSAS EXPERIÊNCIAS FOI O CREME DENTAL COLGATE. Após dois anos de experiências, eminentes cientistas provaram que escovar os dentes com CREME DENTAL COLGATE, logo após as refeições, é o *melhor* método caseiro de higiene bucal, porque combate de fato a cárie dentária, antes que comece! Sim, radiografias e exames clínicos realizados após as experiências, provaram que o Método COLGATE combateu o *maior número de cáries* no *maior número de pessoas!*

E mais surpreendente ainda: Das pessoas que usaram COLGATE, do modo indicado, sòmente *uma* entre *três*, apresentava novas cavidades! Sòmente o CREME DENTAL COLGATE oferece provas dêstes resultados - os resultados mais satisfatórios já publicados em revistas especializadas! COLGATE é bom para tôda a família! As crianças adoram o seu delicioso sabor refrescante, porisso é fácil ensinar-lhes como evitar as cáries, escovando os dentes com CREME DENTAL COLGATE, logo após as refeições. Nenhum dentifrício pode evitar *tôdas* as cáries dentárias, nem eliminar as cavidades já iniciadas, mas escovar os dentes com CREME DENTAL COLGATE, logo após as refeições, é o método mais eficaz que existe, para ajudar seu dentista a evitar e combater a cárie dentária!





O MÉTODO COLGATE COMBATE MELHOR A CÁRIE DENTÁRIA!

CONSULTAS CR$ 30,00

ÚTERO — OVÁRIOS — HEMORRAGIAS — INFLAMAÇÕES — ANUS — RETO — HEMORRÓIDAS — INTESTINOS — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO

DR. EUDAS — Rua Evaristo da Veiga, 16, 8º and. Hora marcada Cr$ 50,00. Telefone 22-4904.

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 2 às 8 horas — Tel.: 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio, 104 — Tel.: 87-6518.

HIPERFOSFATO

TEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA

Adubo ideal para terras ácidas por conter 27/28 % de fósforo e 44 % de cálcio.

Peçam amostras e preços à

ARTHUR VIANNA COMP. DE MATERIAIS AGRÍCOLAS

Agentes Gerais das

CIE. NORD-AFRICAINE DE L'HYPERPHOSPHATE e CIA. BRASILEIRA DE ADUBOS (C. B. A.) e da CORPORACION DE VENTAS SALITRE Y YODO DE CHILE

Av. Graça Aranha, 226 - 11º and. — CAIXA POSTAL, 3.572 — Rio de Janeiro —

Telefone : 22-2531.

Inutilizando o equipamento elétrico doméstico-industrial de uma cidade

Tudo está funcionando mal! clamam donas de casa e industriais. Parou grande parte de nossas máquinas de costura, rádios, eletrolas, relógios elétricos, ventiladores, aspiradores de ar, máquinas de lavar, enceradeiras, geladeiras, elevadores, monta-cargas, bombas elevatórias para água, máquinas industriais, estará quase tudo perdido? qual a causa? terá sido má instalação? defeito de fabricação? nada disso: dirão os mais avisados, a causa está provàvelmente na qualidade da corrente elétrica que nos chega após muitas manobras de interesses confessáveis e, até, inconfessáveis...

Oriundo de transformação da energia hidráulica ou térmica, a energia elétrica nos é fornecida, no caso mais geral, sob forma de corrente alternativa trifásica, sendo sua frequência, até agora em nosso Brasil, função do livre arbítrio de Companhias Associadas.

A corrente alternativa inverte seu sentido em intervalos regulares, fluindo, com variação rápida de sentido e intensidade, isto é, 15, 25, 50, 60 ou mais ciclos por segundo, para um circuito de 15, 25 ou 60 ciclos. E' significativo o fato de que uma corrente alternativa alterne constantemente seu sentido, mudando também, a intensidade, pois, certos efeitos que não se produzem nas correntes contínuas, nas alternadas adquirem grande importância; estes são os efeitos de indutância e de permitância, ou como se chama comumente, de capacidade elétrica.

Agora compreendemos que um ciclo é uma série completa de valores pe-

A imprevidência já custou mais de 230 milhões de cruzeiros

Pelo ten. cel. Alfredo Fauroux Mercier

los quais passa repetidamente, uma corrente alternativa ou uma fôrça electro-motriz alternada, e podemos dizer: — a frequência de uma corrente alternada ou de uma fôrça electro-motriz alternada é o número de ciclos que completa num segundo. Em cada ciclo há duas alternancias, uma positiva e outra negativa.

As correntes alternativas têem, pois, sua ciclagem característica, determinando assim, a imprescindível previsão na fabricação de aparelhagem de toda espécie, para utilizar tal ou qual frequência. Para iluminação e fôrça motriz, nos Estados Unidos da América do Norte as frequências usadas são de 60 e de 25 ciclos; antes empregavam-se frequências mais altas, 125 e 133 ciclos. Nos países Europeus predomina a frequência de 50 ciclos.

Na iluminação elétrica tem-se julgado preferível a frequência de 60 ciclos porque, com frequências mais baixas pode haver um «piscar» visível nas lâmpadas incandescentes. Para a transmissão de fôrça motriz é mais conveniente uma frequência baixa, pois, a medida que a frequência aumenta, tornam-se mais acentuados os efeitos de indutância e de permitância; existem, então, certas relações que geram frequências de 125 ou de 133 ciclos. Para motores monofásicos que se utilizam nas estradas de ferro usou-se até a frequência de 15 ciclos.

A corrente alternada gerada nas centrais elétricas do território Brasileiro, é, em quase toda sua totalidade, de 60 ou de 50 ciclos o que faz com que importemos equipamento industrial para trabalhar com a frequência das rêdes locais (no Rio 50 ciclos e em São Paulo 60 ciclos). Muito embora haja motores indiferentes, destinados à instalação em rêdes de 60 e de 50 ciclos, na grande maioria dos casos não poderão as máquinas e motores ser empregados indistintamente sob as duas frequências, pois, ocorrem alterações no comportamento elétrico dos motores e no acionamento das máquinas.

Vejamos de maneira perfunctória, o que poderá acontecer com o emprêgo de aparelhos, máquinas e motores construídos para trabalhar com a frequência de 60 ciclos (São Paulo), numa rêde destinada a frequência de 50 ciclos (Rio).

Quanto aos motores, a influência na redução de frequência se faz sentir harmônica e tècnicamente: — a velocidade fica reduzida de 16,7 ou pràticamente, de 17%, pois, a velocidade síncrona do motor é proporcional à frequência; o momento máximo e o momento de partida crescem de 30 a 40%, aumentando, por isso, a capacidade de sobre-carga; o fator de potência diminue de 12 a 20%; e o rendimento diminue de 1 a 3%; com a diminuição de velocidade diminue a ventilação e aumenta, portanto, a temperatura. E' mister levar muito em conta também, o efeito sôbre o acionamento das máquinas operatrizes, máquinas auxiliares, sistemas de transmissão, em correlação com as modificações operadas no motor; decrescendo a velocidade no caso das bombas, por exemplo, há redução da descarga, em cêrca de 17% e a elevação do líquido diminuirá em 30%, nos ventiladores e exaustores diminue a velocidade de impulsão de ar, a pressão do ar e o volume do ar em movimento. Ainda nos elevadores, monta-cargas e guindastes aumenta o tempo de percurso na mesma proporção.

A megalomania na venda de energia fêz com que a Cidade Maravilhosa sofresse, como ainda está sofrendo, com grandes transtornos e ameaças de mutas a sua população as consequências da falta de previsão para o caso de se terem que articular duas ou mais rêdes de energia elétrica; isto é, utilizar-se energia de Cubatão no Rio, ou inversamente, de Ribeirão das Lages, em São Paulo.

O grande surto de progresso de algumas regiões do Brasil, tem escapado à previsão, pois, em pouco mais de 40 anos criou-se o problema que aí está, — não podemos utilizar sem o prejuízo do equipamento elétrico de modo geral, a energia transformada com frequências diferentes.

O PROBLEMA DAS BITOLAS NAS ESTRADAS DE FERRO

Para melhor ficarmos esclarecidos seja-nos permitido procurar, por assemelhação, o caso da diversidade nas bitolas de estradas de ferro existentes no Brasil, acarretando inúmeros entraves ao tráfego de passageiros e mercadorias encarecendo tôdas utilidades, só, porque, até hoje, não se conseguiu impor de modo geral a uniformização, facilitando a articulação ultra-necessária entre as ditas estradas; quem já viajou ou despachou mercadorias do Rio para Mato Grosso ou Rio Grande do Sul, sentiu grandemente o mal estar causado com as baldeações e todos os percalços decorrentes.

Desde 1835, quando o regente padre Diogo Antônio Feijó, na primeira tentativa oficial para fomentar a construção de estradas de ferro no Brasil, começou-se a aceitar o que se pudesse ou quizesse construir, sem que quaisquer imposições oficiais, como seria de grande alcance a exigência da bitola única, se verificassem; daí o pandemônio existente em nossos dias quanto ao problema das bitolas de estradas de ferro, desprezando-se a bitola predominante em países estrangeiros (1,435m.), com sérios prejuízos econômicos, técnicos e, sobretudo, tolhendo a liberdade de articulação entre as rêdes ferroviárias.

Há no Brasil, ninguém ignora, bitolas de: — 1,60m. (E. F. C. B.-S. P. Railway Co. — E. F. Paulista); de 1,00m. (E. F. C. B. -S. P. Railway Co. — Rêde Mineira de Viação — E. F. Mogiana — Sorocabana — E. F. Noroeste do Brasil — Rêde Paraná Santa Catarina — Viação Férrea do Rio Grande do Sul) e até de 0,60m. (E. F. Bragança — E. F. São Mateus — Rêde Mineira de Viação — E. F. Mogiana).

UNIFICAÇÃO DA FREQUÊNCIA DA CORRENTE ELÉTRICA

Acabamos de ver com as bitolas de estradas de ferro o que começa a acontecer com as características da corrente elétrica, pois estamos vivendo em uma época em que para os brasileiros, iniciaram-se dificuldades oriundas da falta de previsão e legislação adequada.

O progresso das nações, no mundo industrial tem suas bases na energia abundante e barata, e, só esta, poderá promover segurança e confôrto. A falta de combustíveis aliada à infeliz idéia de que o Brasil é "um país essencialmente agrícola", tem prejudicado nossa evolução industrial; embora colocados em quarto lugar no concêrto mundial com 15 milhões de KW nas nossas disponibilidades hidráulicas, vindo apenas, depois da Rússia com 58 milhões de KW, dos Estados Unidos da América do Norte com 52 milhões de KW e do Canadá com 19 milhões, ficamos desolados quando verificamos que nossa produção (per capita) é de 60 KW anuais, enquanto que a atividade de um norte-americano se mede por 1.200 KWh e a de um argentino por 180 KWh!

Em 1883 instalou-se em Campos uma pequena central termo-elétrica de 70 HP; em 1889 tivemos a primeira usina hidro-elétrica com 71,50 HP, em Juiz de Fora; já em 1910 possuíamos 88 centrais, sendo 28 térmicas e com a potência de 23.733 HP, e 60 hidráulicas com 174.248 HP; em 1920 possuíamos 343 centrais, sendo 134 térmicas e 204 hidráulicas com a potência global de 475.652 HP; em 1930, havia 891 centrais com a potência total de 931.464 HP; em 1940 atingiamos a 1.591.600 HP, com 1.490 centrais; em 1948, possuímos 1.573.663 KW dos quais 1.330.925 KW de origem hidráulica e 242.738 KW de origem térmica.

As estatísticas mostram ainda, que em janeiro de 1949, os consumos totais eram de: 107.900.000 KWh (The São Paulo Tramway Light and Power, 107.900.000 KWh (Cia. de Carris do Rio de Janeiro); 24.300.000 KWh (Cia. Paulista de Fôrça e Luz); 10.000.00 KWh (outros).

Congratulemo-nos com nossos dirigentes pelos notáveis empreendimentos constituídos pela Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso, pela maneira por que está sendo atacado o problema da eletrificação do Estado do Rio Grande do Sul e pela diretriz traçada, objetivando sempre a eletrificação.

Quanto à interligação dos sistemas elétricos do Rio e de São Paulo, a imprevidência já está custando mais de 230 milhões de cruzeiros, pois, só agora, na cidade de Aparecida do Norte, em São Paulo, com solenidade e na presença do exmo. sr. general prefeito do Distrito Federal e bem assim na do representante do sr. prefeito de São Paulo, foi inaugurada a sub-estação conversora de frequência, possibilitando o mútuo auxílio entre as usinas de Cubatão em São Paulo e a do Fonte no Estado do Rio de Janeiro, por meio de uma linha de transmissão de 230.000 volts e o comprimento de 332 quilômetros; parte dessa linha situada no Estado de São Paulo é operada a 230 Kv e 60 ciclos/segundo, sendo o trecho além de Aparecida, onde está situada a estação conversora de frequência, operado a 132 Kv e na frequência do Rio de Janeiro, isto é, 50 ciclos/segundo, faltando assim a operação neste último trecho também a 230 Kv.

Tudo isso está acontecendo pela falta de unificação da frequência.

Está anunciada a vinda de uma central termo-elétrica flutuante, para refôrço da energia a ser fornecida ao Rio, e que ficará acostada ao nosso cais do Porto; proveniente da América do Norte, zona onde predomina a frequência de 60 ciclos, irá ela lançar energia na nossa rêde de 50 ciclos, causando mais danos à população carioca?

Respondam os que puderem...

LEGISLAÇÃO ADEQUADA

Após a criação do nosso Código de Aguas foi ventilada a questão de padronização de frequência, no decreto-lei número 852, de 11 de novembro de 1938 e lá, em seu artigo 23 podemos ler: — «A energia elétrica obtida por meio da transformação da energia hidráulica ou térmica será produzida para ser fornecida no território brasileiro, sob forma de corrente alternativa trifásica com a frequência de cinquenta (50) ciclos por segundo».

Fixado o prazo de 8 anos para a uniformização da frequência, pelo § 3º desse dispositivo, por parte das emprêsas individuais ou coletivas que realizassem o comércio da energia elétrica, houve pouco depois, em face do conflito mundial, o estabelecimento de medidas transitórias de emergências, nascendo, assim, mais um decreto-lei número 4.295 de 13 de maio de 1942 e foi permitido o emprêgo em novas instalações ou ampliações, das correntes alternadas trifásicas de 50 e de 60 ciclos; é o eterno choque entre os magnatas, corifeus da defesa «pro domo sua».

Promovido, sàbiamente, pelo Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica o debate e estudo minucioso do caso resultarão naturalmente medidas administrativas consubstanciadas num decreto-lei fruto de amadurecidos estudos.

QUAL A FREQUÊNCIA PREFERÍVEL?

Com louvável prudência está agindo o C.N.A.E.E., pois, auscultando a opinião das repartições especializadas, emprêsas de energia elétrica e de todos os doutos no assunto, poderá chegar ao mais próximo possível da verdade e orientar quem de direito no sentido da elaboração de mais um decreto-lei, sem a fragilidade de outros tantos já surgidos. O fato é que todos estão de acôrdo quanto à unificação da frequência, porém, qual será ela?

O aspecto técnico e econômico tem sido levado muito em conta, pois, vultoso capital já se há investido no Brasil. Nas zonas mais industrializadas a frequência adotada é a de 60 ciclos, havendo mesmo a predominância desta em quase todo o território brasileiro. Para os sistemas Rio-São Paulo já temos a solução, uma vez que com a nova sub-estação conversora e outros pequenos cuidados abriu-se a possibilidade ao fornecimento de energia a tôda a região entre as duas grandes capitais, parecendo-nos haver mesmo, a idéia preconcebida do domínio do Vale do Paraíba pelas Companhias Associadas; para outros sistemas, no caso da imposição da frequência de 60 ciclos, existe a experiência alheia, da qual destacamos como exemplo de mudança de frequência em que houve recuperação de parte do capital despendido, pelo melhoramento do fator de potência da carga e da diminuição das perdas, na cidade de Passadena, Califórnia, onde houve tal mudança de ciclagem, verificando-se o lucro líquido de cêrca de 100 mil dólares. A tendência dos Estados Unidos da América do Norte é para a unificação em 60 ciclos. Há quem opine pela padronização da frequência por zonas, mas, a observação hodierna está aí, no caso dos sistemas elétricos do Rio e de São Paulo, mostrando que denota falta de previsão e talvez, de bom censo, adiarem-se dificuldades que, removidas mais tarde, acarretarão enormes dispêndios.

Após o relato, talvez, prolixo, mas, necessário, seja-nos permitido dizer: — As instalações da Usina Hidro-Elétrica de Paulo Afonso, a eletrificação do Estado do Rio Grande do Sul e tôdas as iniciativas de perspicazes brasileiros, ora em andamento, clamam pela manifestação dos poderes públicos no sentido de que se determine, o quanto antes, a unificação da frequência, evitando futuros dissabores econômico-financeiro e, sobretudo, o desconfôrto do povo brasileiro.

Dr. Bernardo Grabois

Ouvidos, Nariz, Garganta e Consultório: Rua México, 168, 6.º andar, sala 613. Diàriamente, das 14 às 18 horas. — Telefone 42-1424.

DR. DOBBIN

DENTISTA — RAIO X
Hora marcada
Rua Sta. Luzia, 685, s/ 614 — Tel.: 22-5212

TENHA CINE PRÓPRIO CR$ 50,00 Mensais (À vista: 500,00)

CINE MOVICOR

PASSA QUALQUER FILME 16 m/m

Completo com um filme Tarzan ou Carlitos ou Sheriffs, desenhos, etc.
Faz tela de 1x1 metro.
Funciona com qualquer corrente elétrica. Garantimos o fornecimento de peças
TROCAMOS OS FILMES JÁ VISTOS POR DIFERENTES
Largo de São Francisco, 19 — Loja, 10
Passagem entre a rua Sete e Largo de São Francisco

Unguento Cruz

Para feridas, dartros, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

LAVAM-SE TAPETES CORTINAS FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
Tel. 27-7195

Exportadora e Importadora «ELBICA» Ltda.
AV. RIO BRANCO 18 - 13º ANDAR - SALA 1306
Telefones 23-0615 e 23-0749 — End. Telegráfico «TRIELBICA» Rio de Janeiro
Fábrica:
ARTEFATOS DE ARAME E FERRO
Rua Coronel Tamarindo, 612, fundos — Telefone «Bangu» 833 — Bangu
Filial:
Rua Quintino Bocaiuva, 130 Anápolis — EST. DE GOIAS
IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO COMISSÕES — CONSIGNAÇÕES - REPRESENTAÇÕES à CONTA PRÓPRIA
Arames: farpado e liso — Fios galvanizados — Cimento — Grampos — Enchadas — Machados — Telas e artefatos de arame — Ferro para construção

COLCHÃO Tropical
Certificado 10 anos de garantia
UM CONJUNTO IDEAL
Poltrona-cama
TROPICAL
PATENTEADA
Única no gênero com colchão de molas
VENTILADO
Durante o dia
Durante a noite
Durante à noite, uma excelente cama com colchão de molas
Durante o dia, uma confortável poltrona
À VISTA OU EM PRESTAÇÕES SEM FIADOR
FÁBRICA E ESCRITÓRIO 30-0594
R. MACHADO COELHO, 162
Tel. 32-0953 - (Estácio) e
EXPOSIÇÃO E VENDAS
R. CATETE, 33 - T. 25-3366

PETYBON — QUILO CR$ 9,00
Massa alimentícia superior — produto da Matarazzo. Biscoitos Aymoré — quilo: Cr$ 25,00. Doces, frutas, bebidas, conservas, completa seção de «lunch», sorvetes e refrescos. Casa York — Avenida 13 de Maio, 23 — Loja F — Galeria da C. Econômica — Tel.: 32-...

"DESENHISTA - TÉCNICO"
Confecção de plantas para a Prefeitura e desenhos em geral. — VALENTIM — TEL.: 32-7826.

A Magestosa MÓVEIS POUCO-LUCRO GRANDES VENDAS

Sala de Jantar "Colonial"	com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar "Inglês"	com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar "Mexicano"	com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório "Inglês"	com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório "Normando"	com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório "Mexicano"	com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado	com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório	com 3 peças	Cr$ 2.000,00

VENDEMOS PEÇAS AVULSAS — FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 FONE: 25-3229

RÁDIO -- CINEMA
MATERIAL DE CINEMA:
Bulbos — Válvulas — Espelhos — Carvões — Fotocélulas — Excitadores — Lâmpada para projeção — Peças diversas
RÁDIO: válvulas, lâmpadas, material elétrico em geral, sempre em estoque
RÁDIO A' VISTA E A PRAZO
Arlindo de Oliveira Tavares
Praça Mahatma Gandhi, 2 - 6.º andar - Sala 613 Ed. Odeon — Tel. 42-6823 -- Rio de Janeiro

MANTEIGA -- FÁBRICA
LATICÍNIOS NEVE
FEITA À VISTA DO FREGUÊS
Manipulada em máquina conjugada, moderníssima e livre de contacto manual. Absolutamente inequívocal, qualidade finíssima, 8|S. — quilo: Cr$ 34,00
C|S — quilo: Cr$ 32,00
RUA BUENOS AIRES, 18

os Cabelos Brancos desaparecem com HELOSAN recente descoberta da CIÊNCIA!
ÓLEO VEGETAL HELOSAN
Cientificamente tratado e dosado, o óleo vegetal HELOSAN devolve a côr natural dos cabelos em menos de 8 dias! Produto elaborado com o máximo rigor, HELOSAN vivifica o couro cabeludo e restaura suas condições anteriores de saúde e fôrça! Use HELOSAN e rejuvenesça, rejuvenescendo seus cabelos!
Não mancha nem tinge a pele. HELOSAN evita a queda do cabelo e extingue a caspa. Fácil de usar, pode ser aplicado com as próprias mãos!
À VENDA NAS BOAS PERFUMARIAS DROGARIAS, FARMÁCIAS PERFUMARIAS CARNEIRO CASAS HERMANY CASA CIRIO
HELOSAN UM PRODUTO DA INDÚSTRIA DE PERFUMES BEDRAN
Distribuidores para todo o Brasil:
SWING INDÚSTRIA E COMÉRCIO
C. Postal 4244 Rio
Em Vitória - Casa Mme. Prado
Vogo publicidade

COMPRE PRIMEIRO !... SEM PENSAR EM DINHEIRO !...
RADIO-VITROLAS, COM 9 VALVULAS — AUTOMATICO PARA 10 E 12 DISCOS — COM GARANTIA DA FABRICA — A PARTIR DE Cr$ 6.800,00, COM 3 FAIXAS DE ONDA TIPO GELOSO.
COLONIAL — RUSTICA — CHIPENDALE — PIANISTICA — FUTURISTA, ETC.
Máquina de Lavar Roupa «Inglesa» Para 4 ks. de Roupa sêca Em 15 prestações mensais
RADIOS das melhores marcas, 5, 6, 7 válvulas. A partir de Cr$ 1.200,00 Em 10 prestações mensais.
VITROLAS DE MESA 6 válvulas com transformador: Cr$ 3.000,00. Em 10 prestações mensais
ENCERADEIRAS «Standard Eletric» Em 10 prestações mensais
FOGÕES A ÓLEO — 2, 3 E 3 BOCAS COM OU SEM FE
SEM ENTRADA! SEM FIADOR!
321 Rua Marquês de Sapucaí (Quase esquina de Salvador de Sá) — N. B. — Todos os artigos são entregues com garantia absoluta 321

15.ª Exposição Internacional de Veículos Comerciais

...ação de Londres informa que a ...ade de Comerciantes e Fabri... de Motores, da Grã-Bretanha, ...zará a 15.ª Exposição Interna... de Veículos Comerciais, que terá ... entre 22 e 30 do corrente. A ... Exposição de Veículos Co... dessa Sociedade, que é um ...mento bienal, foi realizada em ... As exposições do após-guerra ... as maiores e mais inteligente... organizadas, sendo que a do ... passado atraiu visitantes de 78 ... diferentes, além dos visitantes ... que já se encontravam em ... a negócio ou a passeio.

...ter internacional, essa expo... apresenta veículos comerciais li..., médios e pesados para passa..., cargas e utilidades gerais, in... os de serviços municipais e ti... especialmente construídos para a ... no ultramar, apresentando êste ... aspecto uma particularidade.

... seções anexas serão expostos ... de construção, manutenção ...ração, pneumáticos, acessórios ...ponentes, assim como equipamen... oficina.

...IAS, PEDRAS, RELÓGIOS
ANÉIS DE FORMATURA

...ção de jóias finas a preços ...ente módicos. O. LANGE, ... Gonçalves Dias 81, TERCEI... ANO. Tel.: 43-3865.

MÁQUINAS DE ESCREVER
(A VISTA E A PRAZO)

...as e reconstruidas de di...sas marcas, inclusive por...eis. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 - Loja.

BOLSAS?
DESDE CR$ 95,00

... na «A BOLSA FINA» — ...bolsas, cintos de Crocodilo, ca... e de outros materiais ... Recebem-se encomen... e consertos. ...tingem-se. «A BOLSA FINA» ... Rua Miguel Couto n. 39 ... Tel.: 43-3377

ESTÁ DOENTE?

Consulte Charitas Humanitas, ... Médicos e Mediuns acon... o tratamento. Mande ..., nome e endereço certo ... resposta.

Pedidos à Caixa Postal n. 34 ... Correio da ... — Rio.

CASA DE REPOUSO
ALTO DA BOA VISTA S. A.

(...ntro de Medicina Psicossomática)
...A ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
...DOENÇAS INTERNAS
ESTADOS NERVOSOS
...SICOTERAPIA — PSICANALISE

DIREÇÃO
Dr. Edmar Terra Blois
Dr. Joubert T. Barbosa
A. A. França

CONSELHO TÉCNICO
Dr. Arauld S. Brêtas
Dr. José Leme Lopes
Dr. Mário Schiller
Dr. Paulo Albuquerque

PSICANALISTA
Dr. Alcyon Baer Bahia

ESTRADA DAS FURNAS 674 - TIJUCA
TELEFONES: 38-8677 e 38-5033

Coceira dos Pés Combatida no 1.° Dia

...eus pés coçam, doem e ardem ... a ponto de quasi enlouque...! Sua pele racha, descasca ou ...! A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que ... espalhou no mundo inteiro e é ...hecido sob diversas denomina...ções, tais como Pé de Atleta, Co... de Singapura, "Dhoby" co... V. não pode livrar-se destes ...mentos senão depois de elimi... o germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germens em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa ... dias. Nixoderm dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e ... do rosto ou do corpo. Peça Nixoderm, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

Fale INGLÊS
EM POUCO TEMPO
COM FACILIDADE

MÉTODO
LINGUAPHONE
Lições em discos com gravuras e textos explicativos
Cursos em 24 idiomas
...
RODOLPHO ARDITTI

Parabens Brasil!

RCA

inaugura

A PRIMEIRA ESTAÇÃO DE TELEVISÃO DA AMÉRICA DO SUL

PRF 3-TV
Emissoras Associadas
SÃO PAULO

Já está no ar, a serviço do público brasileiro, a PRF3 - TV - Emissoras Associadas - São Paulo. A Televisão é assim uma realidade em São Paulo — maravilhosa realidade! Congratulamo-nos com os brasileiros por essa grande conquista e cumprimentamos aqueles que a tornaram possível: as Emissoras Associadas. Escolhendo o mais moderno equipamento RCA, as Emissoras Associadas demonstraram o seu desejo de oferecer ao nosso público a última palavra em Televisão, o melhor em Televisão!

RCA

RCA VICTOR RÁDIO S.A.
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE

LÍDER MUNDIAL EM RÁDIO ★ PRIMEIRA EM GRAVAÇÕES MUSICAIS ★ PRIMEIRA EM TELEVISÃO

PLANTIO RACIONAL DA "ÁRVORE DA VIDA"

Está sendo feito com sucesso em alguns Estados do nordeste — Milhões de exemplares — Produção por pé

Estão sendo feitas grandes plantações de carnaubeiras em vários pontos do Nordeste, principalmente no Ceará.

No município de Pacujá, dois fazendeiros, nos últimos anos, plantaram 5 milhões de palmeiras. Em Granja e Soure, outros fazendeiros plantaram 4 milhões de carnaubeiras e a Companhia Johnson S. A., 5 milhões em Maranguape e em outros municípios. Em cooperação com o Serviço Florestal, ou por conta própria, lavradores de Sobral, Santa Quitéria, Morada Nova e Ruinas, no último lustro, formaram carnaubais com o total de 8 milhões de pés. Também existem plantações de alguns milhões de exemplares às margens do São Francisco, em terras da Bahia e Pernambuco.

Acredita-se que existem, atualmente, entre palmeiras silvestres e de plantação, cêrca de 153 milhões de espécimes. Destes, estão produzindo cêra 88 milhões.

Em regra, uma carnaubeira de várzea produz, anualmente, 150 a 200 gramas de cêra. As das terras altas produzem apenas 100 gramas.

Além da cêra, a carnaúbeira, que é uma palmeira xerófita, fornece frutos usados na alimentação humana e de suínos e vacas leiteiras. Das fôlhas fazem-se milhões de chapéus baratos, usados pelas populações pobres da maior parte do Brasil. O estipe das palmeiras velhas é empregado em obras hidráulicas e no madeiramento das casas.

A carnaubeira merece o nome de «Árvore da vida», que recebeu do sábio Humboldt.

Bem significativa a produção paulista de feijão

Ocupa o Estado de São Paulo o terceiro lugar na produção brasileira de feijão. Sua safra, relativa ao ano de 1949, foi estimada em 169.674 toneladas, no valor de Cr$ 424.185.000,00.

A área aproveitada foi de 233.550 hectares, sendo de 726 quilos o rendimento médio por hectare. No confronto com o ano de 1948, constata-se um decréscimo de 4.256 toneladas na produção.

Principal produtor de óleo de linhaça no Brasil

Produziu o Rio Grande do Sul em 1948, 4.780.361 quilos de óleo de linhaça, no valor de Cr$ 61.879.893,00. O preço médio do produto foi de .... Cr$ 12,90 por quilograma.

Quanto aos sub-produtos da linhaça, figura a torta com 8.257.362 quilos, na importância de Cr$ 7.240.627,00, ao preço médio de Cr$ 0,90 por quilograma.

O Estado do Rio Grande do Sul classifica-se como principal produtor de óleo de linhaça.

Nativo do Brasil o amendoim

O amendoim, embora proveniente do Brasil, era muito pouco cultivado em nosso país. Em 1946, foram plantados apenas 34 mil hectares com amendoim e colhidas 31 mil toneladas. Em 1949 tínhamos aumentado extraordinàriamente a cultura. Plantamos 137 mil hectares e colhemos 139 mil toneladas no valor de 327 milhões de cruzeiros.

O Estado de São Paulo planta e colhe a maior parte do amendoim brasileiro. Em 1949 plantou 116 mil hectares e colheu 119 mil toneladas, no valor de 257 milhões de cruzeiros. Minas Gerais vem em segundo lugar: 6.835 hectares e 5.961 toneladas. Rio Grande do Sul coloca-se em terceiro lugar: 6.021 hectares e 6.445 toneladas. Seguem-se Paraná e Santa Catarina, respectivamente, com 1.715 e 1.417 hectares e 1.482 e 1.245 toneladas de amendoim. Todos os Estados e Territórios produzem amendoim, exceto Amazonas, Amapá, Rio Branco e Fernando de Noronha.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO — TEL.: 23-1820

ENXADAS FERRAMENTAS AGRÍCOLAS
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

OBTENHA MUITO MAIS
do seu
TRATOR DIESEL
CAMINHÃO DIESEL
MOTORES DIESEL FIXOS
Esso
Com combustível
ESSO DIESEL
e lubrificante
ESSOLUBE HD
STANDARD OIL CO. OF BRAZIL
Rio - C. Postal 1.163

PRODUÇÃO RURAL

JÁ NÃO SE DEVE FALAR EM DEFESA DAS FLORESTAS, MAS DO QUE RESTA DAS FLORESTAS

OSWALDO VALPASSOS
(Agrônomo)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Dada a vastidão do país, tornando dificílima a fiscalização em prol das florestas, creio que facilitaria a sua defesa a obrigação de cada Município zelar e responsabilizar-se pelo seu patrimônio florestal.

Em muitas cidades do interior, mesmo das chamadas zonas da mata, cresce cada vez mais a dificuldade de se obter lenha e, como consequência, a elevação do seu preço, atingindo as Estradas de Ferro onde, por vêzes, o tráfego é interrompido à falta de combustível.

A calamidade é geral e, se possuíssemos estatísticas completas da exploração de nossas matas em todo Brasil, ficaríamos alarmados com a devastação. Apenas, como fato isolado e já divulgado, quero lembrar aqui o que ocorreu no Estado do Rio em 1946: lenha: 2.249.762 metros cúbicos; carvão: 42.846.653 quilos; madeira: 47.207 metros cúbicos, afora dormentes que renderam Cr$ 670.400,00, isso tudo em um só ano e num Estado pequeno, grandemente desflorestado e com as suas terras empobrecidas.

Chama-se isso de produção, quando apenas é colheita do que não se plantou. E' o extermínio de uma reserva que não volta mais, é um furto às gerações vindouras.

Em muitos municípios a devastação das matas é completa, não havendo mais o que devastar e, em muitos outros, o desfalque florestal atinge 80%. Infelizmente, muitos brasileiros, que se têm em conta de cultos, argumentam que a grande reserva florestal da Amazônia compensa os estragos do resto do país, como se o resto do Brasil, pelo fato de existir a reserva amazônica, não sofresse as terríveis e imprevisíveis consequências da devastação das matas, sabendo-se como fato incontestável o complexo papel que a floresta representa no local onde ela existe, não só como fonte de riqueza mas, sobretudo, como fator climático.

As consequências da imprevidência dos brasileiros no passado já estão pagando as gerações presentes com a alteração do clima, do regime das águas, do empobrecimento do solo, das inundações, das sêcas prolongadas e outras calamidades que nos vêm batendo à porta.

Euclides da Cunha, com o seu gênio poliforme, há quase cinquenta anos bradava contra os fazedores de desertos e, recentemente, o professor Lynn Smith, do Instituto de Pesquisas da Lousiania, observando em nosso país os métodos de exploração agrícola, vaticinou para o nosso Brasil um futuro idêntico ao da China ou da Índia, quanto às calamidades climáticas. E, não há dúvida que a devastação de nossas matas atingiu tal intensidade que vem afetando progressivamente o equilíbrio ecológico, como atestam as irregularidades do clima em nosso país.

Ainda mesmo que possuíssemos estatísticas do volume representado pela desordenada exploração florestal em nosso território, ficaríamos ignorando a descomunal devastação feita pelos «posseiros» e roceiros nas zonas florestais de Minas, Bahia e Espírito Santo, por exemplo, ou pelos chamados «safristas» do sul do país, zonas essas que deveriam restar exclusivamente sujeitas à racional exploração madeireira, reservando-se, bem entendido, a inviolabilidade das florestas protetoras.

De tôdas as calamidades contra as florestas, a representada pelos «posseiros» e roceiros é a maior de tôdas porque há exclusivamente destruição, sem compensação alguma. Derrubar a mata virgem, em plena zona madeireira ou em zona protetora, para plantar milho, feijão ou mandioca, uma única vez no mesmo terreno, não se pode chamar isso de lavoura, é apenas um saque à terra, um roubo ao patrimônio do Estado constituído pelas terras devolutas. Avoluma-se, cada vez mais, a calamidade; cresce, dia a dia, por falta de policiamento, a audácia dos fazedores do deserto que, já não se contentando com as terras do govêrno, avançam à fôrça nas matas particulares com desprêzo absoluto às leis e ao direito de propriedade, dando lugar a conflitos e questões sucessivas, muitas vêzes de trágicas consequências.

Dentro de algumas dezenas de anos não teremos mais o que defender, seja a favor da indústria madeireira ou das florestas protetoras, porque as clareiras se abrem em tôda parte, como se a missão dêsses milhares de patrícios, sob a capa de lavoura, fôsse a de acabar com o mais precioso patrimônio do país — a floresta.

Para uma simples roça ou uma «posse» o fogo devora madeiras preciosas e, em lugar da floresta primitiva, fica a capoeira sem nenhum valor e o solo empobrecido pelo desaparecimento do humus e agravado pelo domínio da formiga saúva, que espanta o próprio roceiro, ocupando sem entrave a terra devastada, como soberana absoluta.

Novo trator para trabalhos florestais

Durante a Exposição Automobilística Internacional, que será realizada em Londres ainda este mês, será apresentado um novo trator provido de uma cabrea para trabalhos florestais — segundo informa o B.N.S. Esse trator tem dez velocidades dianteiras e duas de marcharré. O motor também é utilizado para acionar a cabrea, que tem uma fôrça de arrasto de 29 toneladas. O trator é ainda provido de uma âncora para fixá-lo no terreno.

Uma vez fixado o trator ao terreno a cabrea arrastará as árvores de grande porte, até que sejam colocadas nas condições convenientes. As árvores podem ser carregadas em vagões, por meio de um plano inclinado. Feito isso, retira-se a âncora, empregando-se o trator para rebocar o vagão.

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se Lemgruber & Oliveira. RUA FREI CANECA, 15

Consultas e Respostas

Canário

SR. M. MATOS — BARRA MANSA (E. DO RIO). — Diz a sua carta, em resumo: «Tenho um canário belga que não se pode firmar no poleiro da gaiola. Está com uma grossa camada esponjosa nos pés. Gostaria que me informasse qual o processo adotado para a cura do pássaro».

O canário é um pássaro delicado, cujo tratamento deve ser o mais leve possível. Faça o seguinte: Pincele sôbre a tal camada esponjosa tintura de iodo. Se não der resultado, procure retirar as excrescências com água boricada ou oxigenada, por meio de um bisturi afiado. Esta operação tem de ser feita com muita habilidade. Depois de limpos os pés, o pássaro deve ficar em repouso, com a ferida devidamente pensada. A gaiola, especialmente o poleiro, deve ser também higienizada a água quente e pó de D.D.T.

Gatinho

SRA. IRACEMA FERREIRA DA SILVA — RIO. — Diz a sua carta, em resumo: «Possuo um gatinho de seis meses que não tem vontade alguma de comer. Dou-lhe carne, leite, verduras, etc. Expeliu um dia dêstes um verme. Será êste o motivo da falta de apetite? Come também fôlhas verdes de uma amoreira do quintal. Que será? Que me aconselha?

Realmente, o mal tem origem na verminose de que padece o animal. Aplique-lhe as pílulas Sanguíneas e em seguida fortifique-o com boa alimentação. Livre dos vermes, êle tomará outra fisionomia.

Jaboti

SR. LEVI MENESES — RIO. — Diz a sua carta, em resumo: «Tenho em casa, há seis anos, um casal de Jabotis, prêso a um cercado, no qual apareceram, agora, 3 ovos redondos como bolinhas de pingue-pongue. Desejo saber como êstes ovos darão novos Jabotis, pois os dois quelônios nem sempre estão sôbre êles».

Os Jabotis são animais rústicos, de modos muito rudimentares, sem nenhuma habilidade que os distinga na escala em que se situam. Os ovos, se forem fecundos, darão naturalmente jabotisinhos dentro de 20 a 30 dias, conforme o ambiente em que se encontrem. Seguem o curso normal da vida. Os Jabotis, por instinto, «sabem» o que fazem. Deixe que ajam sem impecilhos. Não há, até agora, racionalização adequada a seus hábitos primários.

Cão enfêrmo

SRA. SILVIA GARCIA — RIO. — Diz a sua carta, em resumo: «Possuo um cão que, há um mês, mais ou menos, apareceu com um dos ouvidos escorrendo um líquido purulento, denotando que o animal sofre alguma dôr. Em seguida, a vista também começou a escorrer, ficando esbranquiçada e pelada em redor. O animal passou a espirrar repetidamente, e as narinas a escorrer um catarro espêsso e esverdeado, notando-se-lhe, então, certa dificuldade em caminhar devido a um esmorecimento dos quartos traseiros. De há três dias para cá, o estado do animal agravou-se por uns ataques que duram de três a cinco minutos, invariàvelmente, quando êle apresenta a respiração ofegante e fortíssima pelas narinas, debatendo muito os quartos traseiros. Passada a crise, levanta-se, acusando dificuldade no andar e o corrimento nasal que é ininterrupto. Reconhece e festeja as pessoas da casa e tem bom apetite».

E' de tôda conveniência chamar um veterinário, para ver de perto o animal. Telefone para o dr. Jorge Valtsman e combine com o técnico o tratamento do cão.

Posição econômica dos produtos agrícolas brasileiros

A cana de açúcar ocupa o primeiro lugar, em toneladas, no conjunto dos produtos agrícolas do país. Em 1949, o total da safra brasileira atingiu 30.041.208 toneladas. Cabe à mandioca o segundo lugar (13.149.951 toneladas), e ao milho o terceiro .... (5.650.292 toneladas). Em quarto lugar figura o arroz (2.647.956 toneladas). Em quinto e sexto, classificam-se o feijão e o café beneficiado ..... (1.205.233 e 1.031.501 toneladas, respectivamente).

Evoluiram as áreas plantadas com batatinha

A produção de batatinha tem tido um aumento substancial nos últimos anos. As áreas plantadas evoluiram, de 110 mil hectares em 1946, para 116 mil em 1947, 128 mil em 1948 e 146 mil em 1949. A produção acompanhou o ritmo do aumento de área: 541 mil toneladas em 1946, 575 mil em 1947, 585 mil em 1948 e 727 mil em 1949. O valor da produção passou de 721 milhões de cruzeiros em 1946 a 1.016 milhões em 1947, 1.068 milhões em 1948 e 1.131 milhões em 1949.

Tulipa gigante produzida sob a influência atômica

Exposta pela primeira vez em Lisse, na Holanda — Outras flôres tratadas pelo Raio X — Beleza e originalidade

O Serviço Holandês de Informações, em comunicado procedente de Haia, revela que uma tulipa gigante de cinco polegadas de altura e quatro polegadas de largura, apoiada num caule grosso como um dedo humano, é um dos novos especimens que estão sendo expostos pela primeira vez em Lisse, centro da indústria de bulbos da Holanda.

Essa tulipa gigante e outras flores são produto de bulbos originais que foram tratados por Raios X ou bombardeados por neutrons pelo dr. Willem E. de Mol, diretor do Laboratório de Pesquisas de Plantas Ornamentais.

Após anos de experiências de radiação o dr. de Mol produziu tulipas cujas flores variam em forma, desde as grandes taças até as pequenas florações com franjas, como as de uma dançarina de leques chinesa. Estas são variações produzidas pelo tratamento do bulbo pelo Raio X. A primeira flor dessa espécie foi conseguida há dois anos. Agora há cinco plantas, cada uma do valor de 1.000 florins.

O bulbo-mãe da tulipa atômica, a «Utopia», foi submetido ao bombardeio de neutrons. O resultado foi uma tulipa escarlate de cinco polegadas de comprimento e um diâmetro de quatro polegadas. E' excepcionalmente elegante, apesar de seu caule ser da grossura de um dedo humano. As fôlhas parecem as de uma planta suculenta.

O trabalho experimental executado pelo dr. de Mol durante os últimos anos mostra que a ação da radiação rompe os fatores de côres tendendo em múltiplas variações. Os cultivadores de tulipas estão particularmente interessados no fato de que depois após o tratamento pelo Raio X aparecem novas variedades. [illegible] poderosa ação que a radiação tem sôbre os bulbos de tulipas. Como se sabe, leva-se de 20 a 25 anos até que uma tulipa esteja pronta para ser lançada no mercado.

Os novos especimens não estão à venda nos floristas, embora já haja grande procura dos mesmos, como variedades.

Juta paraense

No ano de 1948 o Estado do Pará produziu 4.135.337 quilos de juta, no valor de Cr$ 27.293.224,00.

No Estado os maiores produtores de juta são os municípios de Santarém (1.170.571 quilos), Óbidos (1.031.390 quilos) e Juruti (683.626 quilos).

LIVROS nacionais e francêses. Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRIGUET. — Ouvidor, 109

SABÃO VET. DUPRAT
EXTERMINA DE FATO CARRAPATOS, SARNAS, PIOLHOS E PULGAS

CADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO — TEL.: 23-1820

MUDAS DE COQUEIRO ANÃO
SCAL-RIO
Departamento de Agricultura sub-loja
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO — TELEFONE: 23-1820

Ótima Notícia para os Srs. Agricultores e Criadores:
AGORA
Mais OVOS!
Mais LEITE!
Mais CARNE!
Melhores ainda as
RAÇÕES BALANCEADAS "ABC"
com o adicionamento na sua composição do novo
"COMPLEMENTO MINERAL"
— última palavra da ciência norte-americana em alimentação de aves e gado.
Este complemento mineral, adicionado agora às já afamadas Rações "ABC", vem suprí-las, em quantidade suficiente, de todos os minerais essenciais aos programas de alimentação animal, assegurando Boa SAÚDE, Melhor DESENVOLVIMENTO e Maior PRODUÇÃO.
Adquira, pois, sem demora, as melhoradas RAÇÕES BALANCEADAS "ABC" nas suas diversas especialidades: Inicial, Crescimento e Postura, para Aves e Palmípedes, Suínos e Vacas.
"ABC" DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136 Tel. 23-3250 • Rua Vis. de Inhaúma, 113 Tel. 43-7141
Rua D. Zulmira, 88 Tel. 48-1505 (Fábrica)

RAÇÕES BALANCEADAS PARA VACAS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas Tel. 43-7813
ENTREGAS A DOMICILIO

Aproveite a queda dágua de sua fazenda instalando uma
Turbina hidráulica "TEMIL"
DE CONSTRUÇÃO MODERNA E GARANTIDA
Peça o nosso questionário com instruções
Técnica de Máquinas Industriais Ltda.
AV. RIO BRANCO, 4 — 4º
TEL.: 23-6343 — RIO

PULVERIZADORES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

Faltam "braços" em sua fazenda?
Resolva o problema com o TRATOR FORD
TRATOR FORD equipado com Sulcadores, Plantadeira e Adubadeira
Com êstes 3 implementos o senhor planta e aduba, numa só operação e com que rapidez! Grande facilidade de engate. O tratorista controla a adubação sem sair de seu assento. Ao suspender o implemento por meio do Contrôle Hidráulico, cessa automàticamente o plantio e a adubação, resultando em economia de material.
O Trator Ford, fruto da experiência na construção de mais de 1.300.000 tratores, reune numerosos aperfeiçoamentos, que o colocam numa posição à parte, entre todos os outros tratores. Seu manejo é mais fácil, seu custeio mais econômico, seu rendimento muito maior, graças principalmente a duas importantes inovações da Ford: o seu Contrôle Hidráulico Extra-Sensível e o Sistema de Engate em 3-Pontos. Veja, nas ilustrações abaixo, algumas das funções dêstes característicos Ford. Mas Ford tem muitas outras vantagens, que o tornam o trator mais conveniente para todos os trabalhos agrícolas, em qualquer terreno, durante todo o ano.
O TRATOR FORD EXECUTA SERVIÇOS LEVES E PESADOS
Graças ao novo sistema de Engate em 3 Pontos — importante inovação Ford — a tendência de o implemento levantar, ao encontrar a resistência do solo, é transformada em maior aderência das rodas traseiras, o que aumenta sua fôrça de tração, igualando-a à de tratores mais pesados.
Assistência FORD em todo o Brasil, inclusive treino de tratoristas. Peças vitais intercambiáveis com caminhões e carros Ford!
Dearborn EQUIPAMENTO AGRICOLA
Ford é o único trator que dispõe de completa linha de implementos DEARBORN para todos os trabalhos agrícolas
Ford TRATOR
ALGUMAS VANTAGENS DO CONTRÔLE HIDRÁULICO FORD
1 Permite transportar os implementos suspensos do solo, economiza tempo, não danifica o implemento, nem a estrada.
2. Permite executar curvas fechadas, aumenta o rendimento do trabalho e economiza gasolina
3 Regula automàticamente a profundidade do implemento em terrenos acidentados ou alagadiços
FORD MOTOR COMPANY

TRATORES E IMPLEMENTOS FORD
PARA ENTREGA IMEDIATA NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O DISTRITO FEDERAL
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MAQUINAS S. A.
RUA DO REZENDE, 117 — TEL. 52-2614 - Ramal interno (PRÓXIMO A RUA DO RIACHUELO)

ELETROLIXA CR$ 280,00

...OLVEU o problema da dona de casa. Eliminou o penoso sacrifício de raspar o assoalho. ...ROLIXA lixa o assoalho deixando a superfície lisa e alva, pronta para ser aplicada a ...ELETROLIXA aplicada em tôdas às enceradeiras de 3 escôvas. — Preço da ELETRO... com 2 jogos de lixas, no varêjo, para todo o Brasil: Cr$ 280,00. — Remetemos para o ...te pelo reembôlso postal. Nos pedidos, informar marca e modêlo da enceradeira. Distribuidor exclusivo FONTES & BURICHE LTDA.
...: Enceradeiras ELECTROLUX e GE — Cr$ 1.950,00, desde Cr$ 190,00 por mês, sem entrada e sem fiador.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 73, SOBRADO — TEL.: 32-2493 — RIO DE JANEIRO

Agora

Walita

com copo de vidro resistente ao calor e ao frio

Bebidas geladas podem ser postas no copo do novo liquidificador Walita. O seu vidro resiste sem partir às mais baixas e às mais altas temperaturas. Os líquidos ferventes bem como os gelados não afetam o seu copo de vidro refratário. Agora a Sra. pode fàcilmente preparar deliciosas "sopas-creme" de legumes. O liquidificador Walita é o mais valioso auxiliar da dona de casa. Com êle se preparam deliciosas e nutritivas iguarias e excelentes coqueteis de frutas e legumes.

GELADOS

QUENTES

LIQUIDIFICADOR

Walita

NAS CASAS DE APARELHOS ELÉTRICOS

Caixa Postal, 4386 - São Paulo

Nenhum outro calçado oferece

TANTO POR TÃO POUCO!

Trabalho de pé, o dia todo. Mas RODA é macio como um leito. Que descanso para os pés!

RODA está na moda! É elegante, prático e vem em lindas côres!

Para o trabalho no campo, Alpargatas é "uma mão na roda". Protege os pés contra ferimentos.

Em vez de meia sola no meu sapato, ganhei um par de Alpargatas RODA. Que bom!

P'ra que usar calçado caro, no trabalho, se RODA é mais cômodo e tão barato!

• Para que se cansar à-toa, quando você pode possuir um calçado cômodo e tão em conta como Alpargatas RODA? Economize seus sapatos caros, usando RODA.

ATÉ CR.$ 12,00

ALPARGATAS

O calçado feito para o trabalho

RODA

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema, a prêmio, de W. Amadeo, Capital Federal

W. Amadeo — Rio

HORIZONTAIS

2 — Povoação da Índia inglesa.
5 — Fortuna; sucesso imprevisto.
6 — Carregas.
7 — Preocupe.
9 — Vadio.
10 — Ausência de pigmentos em qualquer região do corpo.
11 — Espécie de macaco.

VERTICAIS

1 — Trepadeira da família das Poligonáceas.
2 — Aperfeiçoem; terminem.
3 — Árvore da família das Gutíferas.
4 — Próprio da rosa.
5 — Perplexo.
6 — Povoação do Estado de Minas Gerais.
7 — (Diogo de) Escultor espanhol do século XVI.
8 — Concha da pérola.

Êste problema foi, como os dois publicados anteriormente, organizado de forma a que todos possam entrar no respectivo torneio. O seu autor, o nosso confrade W. Amadeo, ofereceu para serem entregues aos três primeiros colocados, três livros cujos títulos oportunamente anunciaremos. O prazo para entrega das soluções termina no dia 20 do próximo mês de outubro, e estas deverão ser enviadas nos próprios impressos, sem o que não serão aceitas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO

(De Altair)

HORIZONTAIS: — Nigua, Toa, Içá, Ababá, Ara, Lia, Uraçu, Pioca, Araboia, Abama, Amila, Ebo, Ufa, Eta, Aleia, Ema, Aba, Anais. VERTICAIS: — Piaba, Quiba, Noa, Aço, Ira, Atabefe, Pio, Arube, Acamo, Llame, Acuta, Ura, Pia, Abu, Itu, Ulano, Alaia, Ama, Abs.

PARA MÉDIOS

Problema de Jaime Resende, Capital Federal

Jayme Rezende — Rio

HORIZONTAIS

1 — Designação genérica dos vegetais (bras.).
4 — Sanfona (R. G. do Sul).
6 — Mistura gasosa que constitui a atmosfera.
7 — Aí; nesse mesmo lugar (arc.).
8 — Capital do departamento de Côte-du-Nord.
10 — Ilha inglesa do mar da Irlanda.
11 — Separem; afastem.
13 — Rio da Itália setentrional.
14 — Variação de se.
15 — Excita; fomenta.
17 — Vazio.

VERTICAIS

1 — Alcunha depreciativa dada pelos farrapos aos legalistas (R. G. do Sul).
2 — O mesmo que preguiça.
3 — (Santo) Patriarca de Alexandria, defensor eloquente da fé católica.
4 — Sétimo filho de Jacob.
5 — Rio da França, nasce no departamento do Jura, lançou-se no Rhodano.
9 — Antigo rio da Itália, hoje Nera.
11 — Rio que separa o Brasil do Paraguai.
12 — Templo japonês.
16 — Prefixo grego que traz a idéia de movimento para fora.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO

(De A. C. Silva)

HORIZONTAIS: — Esperar, As, Uri, In, Ostra, Ossos, Iri, Api, Clero, Uilte, Ol, Bis, De, Abafado. VERTICAIS: — Estréia, Pua, Er, Rio, Ríspido, Asilo, Noite, Rir, Sal, Oha, Usa, If.

PARA NOVATOS

Problema de Arnaldo Nunes, Capital Federal

Arnaldo Nunes!

HORIZONTAIS

1 — (Mem de) Famoso governador do Brasil, que expulsou os protestantes franceses do Rio de Janeiro.
3 — Instrumento cortante, composto de lâmina e cabo.
5 — Mulher feia.
7 — Espécie de pião que os rapazes fazem girar nos dedos.
9 — Carinhosas.
10 — Excetuar; tirar.
11 — Partes laterais das narinas.
12 — Existes.

VERTICAIS

1 — Açúcar de cana.
2 — Planta da família das Caprifoliáceas (plural).
3 — Farinha de mandioca torrada ou escaldada, com manteiga, gordura ou banha, misturada com ovos.
4 — Inflamadas.
5 — Suga.
6 — Ligar.
7 — Aqui.
8 — Aviador exímio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO

(De Gepê)

HORIZONTAIS: — Raiar, Arara, Patas, Amida, Remar. VERTICAIS: — Rapar, Arame, Latim, Arada, Rasar.

O livro «100 Problemas de Palavras Cruzadas», de autoria de «Almata», já se acha à venda nas livrarias.

PROBLEMA, A PRÊMIO, DE «ALMATA»

Atendendo a diversos pedidos, o prazo para entrega das soluções do problema, a prêmio, de «Almata», publicado nesta seção no dia 13 de agôsto último, foi prorrogado para 30 do corrente mês, impreterivelmente.

CORRESPONDÊNCIA

CARLOS VAZ (Niterói) — Até esta data não recebemos o problema a que se refere em sua estimada carta de 5 do corrente.

J.A.C. (Antônio Carlos, Minas Gerais) — Gratos pelo trabalho enviado, do qual tivemos ótima impressão à primeira vista.

HERLOFE (São Gonçalo) — Seu problema para ser aproveitado, tem de sofrer algumas alterações, visto que não adotamos, felizmente, o segundo livro indicado pelo amigo.

BURIDAN (Niterói) — Oportunamente lhe avisaremos quando poderá enviar o portador. Gratos pela atenção que nos dispensou.

FUSINHO (Nesta) — Muito grato pela revista enviada.

COLABORAÇÕES

Agradecemos a que nos foram enviadas por: Roberto Rosa, Santorum, Lincoln, Fusinho e J.A.C.

ATENÇÃO

As colaborações de palavras cruzadas devem obedecer às seguintes condições: Desenho feito a nanquim, em papel branco, liso, não apresentando mais de um problema, devendo vir acompanhado de um «fac-símile» mesmo a lápis com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas, ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com til ou e cedilha só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (edição pequena), Pequeno Dicionário Brasileiro de H. Lima, G. Barroso e «Pequena Enciclopédia de Monossílabos», de C. F. Freitas Casanova.

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA

REVISTA DE PALAVRAS CRUZADAS
Encontra-se à venda
Preço: Cr$ 3,00

PALAVRAS CRUZADAS Chantecler
2.º NÚMERO
40 PROBLEMAS INÉDITOS
A venda em tôdas as Livrarias
Preço Cr$ 20,00
Pedidos pelo Reembôlso Postal
LIVRARIA CHANTECLER
R. do Carmo, 3 - Tel.: 42-4562
Rio de Janeiro

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDÊNCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 76 — 9.º andar — Tel.: 22-5330.

RÁDIOS
Em prestações — Sem entrada e sem fiador
Camões do Valle & Cia.
R. LAPA, 8 — 22-1422

Dr. Alcides Senra
Ginecologia — Cirurgia — Partos
Avenida Rio Branco, 277 — Apt. 507 — Tel.: 22-1088

MÁQUINAS DE COSTURA?
A Casa Almeida compra, vende — Reforma e conserta qualquer máquina de Costura de mão ou de pé, aceita velhas em troca, mesmo quebradas; lançadeiras, peças e agulhas para tôdas as máquinas. Rua Aníbal Benévolo, 132 - esq. Av. Salvador de Sá. Tel.: 32-2930

CLÍNICA DO DR. A. BOISSON
Os Drs. Antônio Marques e Antônio da Costa Carvalho, assistentes do saudoso amigo e mestre, comunicam que continuam ao inteiro dispôr dos seus clientes, atendendo no mesmo consultório, diàriamente, das 15 às 18 horas.

LAVE SUA ROUPA
com máquina BENDIX, THOR e outras. Rápido, sem promiscuidade e sua empregada não irá embora. Recebemos última novidade, que lava e seca. POLO ARTICO — Avenida Rio Branco n.º 157 (quase esq. Assembléia)

GELADEIRAS
Acabamos de receber luxuosos modêlos 1950 de 5, 7, 8, 9 e 11 pés, das marcas General Eletric, Philco, Gibson, Rithemp e outras. — As remessas são pequenas, esgotar-se-ão logo. Compre agora para ter no verão. POLO ARTICO — Avenida Rio Branco, 157 (Junto à rua da Assembléia).

CASA DE SAÚDE SÃO CLEMENTE
CIRURGIA — ORTOPEDIA — PARTOS
Partos desde Cr$ 1.000,00
Rua São Clemente, 251 — Telefone: 46-2828

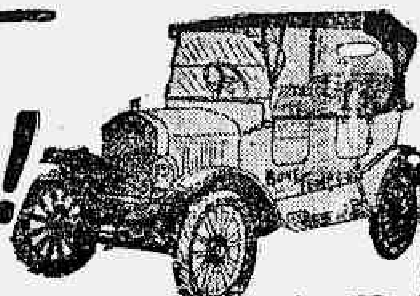
Suas máquinas ganham tempo com CORREIAS GOODYEAR
Não se distendem em serviço - evitam reajustes de tensão.
Temos uma correia GOODYEAR especial para cada serviço
MANGUEIRAS GOODYEAR
Estoque completo de Mangueiras Goodyear para qualquer fim industrial.
As correias Goodyear dão maior rendimento às máquinas. Evitam perda de tempo com reajustes porque, sendo pré-distendidas na vulcanização, não se distendem em serviço. Temos correias Goodyear para todos os fins e um corpo de Técnicos para auxiliá-lo em qualquer problema de transmissão de fôrça. Visite-nos sem compromisso.
Cia. Fabio Bastos
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
RIO DE JANEIRO — Rua Teófilo Otoni, 81
SÃO PAULO — Rua Flor. de Abreu, 828
BELO HORIZONTE — Rua Tupinambás, 364
PÔRTO ALEGRE — Av. Júlio de Castilhos, 30

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROUQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA



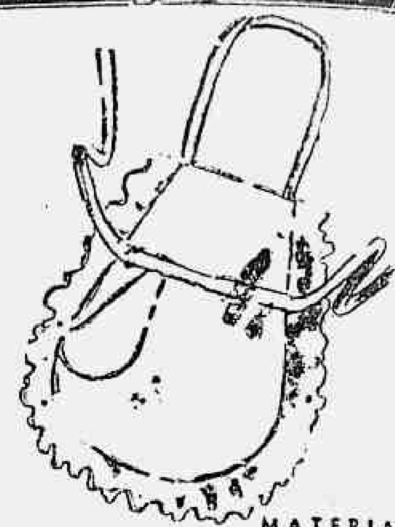
MILHARES DE ARTIGOS SACRIFICADOS

A PREÇOS DOS BONS TEMPOS!



VÁ VER N O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa 28 QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!



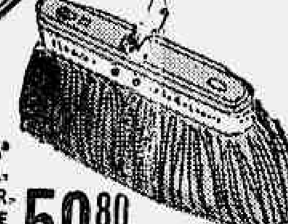
AVENTAL 23,50 MATERIA PLASTICA — UTILISSIMO P.ª SERVIÇOS DOMESTICOS

GUARDA-CHUVA
SARGELIN FORTE 118,00
EM TECIDO "ARGENTINA" 59,00
POPULAR 39,80

MAILLOT-CETIM LASTEX — CORES LISAS 365,00

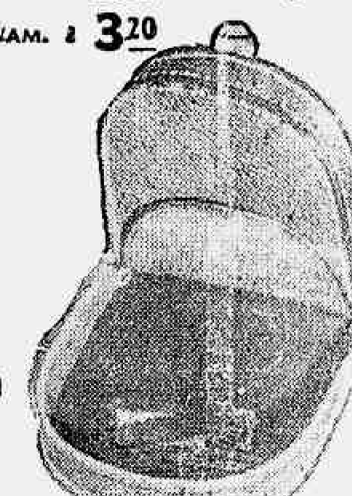
CAMISAS CAMBRAINHA FINISSIMA COL. BARBATANAS PUNHOS SIMPLES . . . 59,00
MODELO "CURITIBA" C/BARBATANAS . . . 45,00

ROUPÃO DE BANHO
EM SUPER FELTRO ARTEX . . . 265,00
EM XADREZ FELPUDO 95,00
EM "FLOREAL", REVO, LISO 130,00



VASSOURA BARBANTE "NOBRE", P.ª LUSTRAR, LAVAVEL, GUARNECIDA DE ALMOFADA . 59,80

COPOS P.ª AGUA VIDRO VENESIANO
TAM. 1 2,50
TAM. 2 3,20



ROYAL MALHA FINISSIMA, PURA LÃ CORES MODERNAS ULTIMOS MODELOS 249,00

CINZEIRO MADEIRA IMPERM. — COM GRAVURAS 16,00

325,00 **LINDO FAQUEIRO "RADIO"** EM ALPACA 48 PEÇAS EM ESTOJO

PORTA-NIQUEIS BUFALO E COURO ESTAMPADO — FINISSIMO 15,00

APARELHO P.ª JANTAR 22 PEÇAS FINO GRANITO, DECORADO EM DESENHOS DIVERSOS — "BONS TEMPOS" 188,00

APARELHO P.ª JANTAR 42 PEÇAS GRANITO, COM DECORAÇÕES ORIGINAIS E GARANTIDAS 388,00

CHAPEU CARIOCA GABARDINE IMPER. . . . 58,00

CORTINA AMERICANA P.ª BANHEIRO, MAT. PLASTICA, COMPLETA, 7 ARGOLAS) 89,00

BLOCO DE MADEIRA COM GRAVURAS - 16 x 10 29,80; 13 x 7 22,50

ALMOFADA CONFORTO 65,00 P.ª ASSENTOS DE AUTOMOVEL OU CADEIRAS MAT. PLASTICA — LINDOS DESENHOS

CHINELO COURO TRANÇADO SOLA SUPER BATIDA 23,50

JOELHEIRA 17,80 **TORNOZELEIRA** 15,90



PORTA LAPIS P.ª COLEGIAL EM LINDAS CORES . . . 8,50

CACHORRO MAGICO

12,80

PARA FAZE-LO FUNCIONAR BASTA APOIA-LO SOBRE UMA SUPERFICIE LISA, PUCHAR O RABO E SOLTA-LO LEVEMENTE!

PORTA-RETRATO
DE MAT. PLASTICA 9½ x 12½ 32,00
EM IMBUIA 20x11 (Postal) 22,50

VASO P.ª CRIANÇAS INQUEBRAVEL 10,90

AÇO INOX "HERCULES"
GARFO 7,50
FACA 31,50
COLHER 7,50
O CONJUNTO POR 43,00

O CAMIZEIRO — A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!

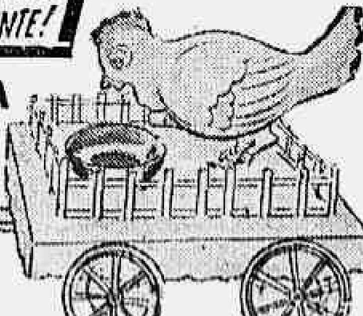
"BONS TEMPOS"

PIJAMA PARISETE TECIDO FRANCES — SUPER MODELO, CORES LISAS 175,00

CALÇA CASEMIRA MESCLA . 139,00
EM PURA LÃ TROPICAL 220,00
285,00

PANOS DE COPA IMIT. LINHO 60 x 60 ABSORVENTES 6,50

GALINHA C/ MOVIMENTOS; COMENDO E ANDANDO 9,50





TAPETE P.ª BANHEIRO 31,50 ARTEX FELPUDO 80 x 50, AZUL, ROSA E VERDE.

TRAVESSA AMERICANA 29,80 VIDRO VERDE com 50 cm COMP. PEÇA AVULSA

MALA ARMARIO FIBROLITE LE VE 5 CABIDES "BONS TEMPOS"
Tam. 70 358,00
Tam. 75 380,00

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa 28 QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 17 de setembro de 1950

DE TUDO UM POUCO

Os falcatrueiros — Desmentindo os turistas — Um plágio... filatélico — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Entre os cartazes de mais efeito ... a recomendar nomes para o ... federal e o municipal, um ... por sua composição de gran... publicitária: é o que tem o ... de um «realizador» que espalhou ... o Distrito Federal colossais ... bairros inteiros, sobrepujando ... de Pereira Passos e Pedro Er... O leitor pára, observa e verifica ... de «realizações» de Institutos. ... um jornal e lê denúncias contra ... «realizador», coisas graves que leva... o Tribunal de Contas a multá-lo ... suspendê-lo de suas funções, denun... estar a escrita do seu Insti... com lançamentos grosseiramente ... vestígios de falcatruas que ... próprio govêrno recomendou não fôs... apuradas.

... ainda a imprensa que êsse mesmo «realizador» distribuiu generosamente ótimos lugares, no seu belíssimo feudo, a tudo quanto foi parente, linharizando sua gestão como velho patriarca dos tempos de D. João IV. Não sabemos se tudo o que se diz contra o «realizador» e «transformador da cidade» é exato, ou se há exageros na biografia imoral do candidato ao Congresso Nacional; mas, pelo que sabemos, até agora o acusado não veio a público lavar a sua testada e retirar de sua carreira oficial e política a sujeira que se acumula em seu caminho, obrigando muita gente a fazer cara de repugnância ao ver tanta podridão.

Mas, pensa o leitor que isso é novo no Brasil? Nada! Veja o que já dizia, em 1734, o Conde de Sabugosa a El-Rey, ao informar Sua Majestade o que ia pela colônia da qual era Vice-Rei: «Senhor. O crime de falsidade é no Brasil tão repetido, que já cheguei a persuadir-me de que o tomam por virtude».

Isso foi escrito a 2 de dezembro de 1734. No ano seguinte o virtuoso e probo Conde de Sabugosa, Vasco Fernandes César de Meneses, não suportando mais tanta «realização», regressou a Portugal, onde morreu.

Portanto, cariocas, ninguém deve estranhar mais estas coisas, isto é, ser um homem multado e suspenso de funções públicas, acusado de falcatruas e, em seguida, aparecer em cartazes escandalosamente «construídos», como um

(Conclui na 2.ª página)

Tumores e Câncer
Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça
EXAMES PERIODICOS EM TODAS AS IDADES PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER
Operação no Memorial Hospital do Câncer — Nova York — Assembléia, 98 — Kanitz, 4 horas marcada 22-1556 e 37-2413

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIAO
Consultórios de Clínica Cirúrgica:
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 3º andar — Tel.: 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre — Rua Conde de Bonfim, 149 — Tel.: 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha.

CASA CASTIÇO MÓVEIS
AGORA MUITO MAIS BARATOS
PREÇOS a DINHEIRO
Sala de jantar Mexicana .... Cr$ 4.200,00
Dormitório Mexicano .... Cr$ 5.800,00
Sala de jantar Chipendale .... Cr$ 6.800,00
Dormitório Chipendale .... Cr$ 8.800,00
Móveis fabricados com madeira de lei, absolutamente garantidos
RUA DO CATETE, 164
EM FRENTE AO PALACIO

Galeria Carioca de Modas S.A.
APRESENTA AS
OFERTAS DA
MESA REDONDA
O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

PIJAMA "GOOD SPRING"
Modêlo macacão. Para crianças de 1 a 7 anos. Modêlo americano. Muito prático para dormir e usar durante o dia. Exatamente como a senhora deseja para seus filhinhos. Nas côres: Azul, rosa, creme e branco.
De Cr$ 58,00 por 29,00
SEGUNDA-FEIRA - Dia 18

DEPOSITO PARA MANTIMENTOS
Conjunto com 6 depositos de capacidade para 1,2,3,4,5 e 6 quilos. Cada deposito tem afixados os dizeres dos respectivos alimentos em lugar bem destacado. Um utensilio indispensável a seu lar. Oportunidade única.
De Cr$ 125,00 por 68,00
TERÇA-FEIRA - Dia 19

MARQUISETES E ETAMINES PARA CORTINAS
Lindas e variadas padronagens. Para embelezar seu lar ou o escritorio. Com 1,25 de largura. Preço abaixo do custo para acabar com a Secção. Aproveitem!
Metro: De Cr$ 35,00 por 19,80
QUARTA-FEIRA - Dia 20

CALÇA EM TROPICAL EXTRA
Para homens. Corte exepcional. Prática.. económica... confortável. Forma uma nova roupa com qualquer de seus paletós e casacos sport. Nas côres: marron, cinza, beige e havana.
De Cr$ 150,00 por 98,90
QUINTA-FEIRA - Dia 21

CONJUNTO PARA O QUARTO DO BEBÊ
Dois lindos moveis laqueados. Berço e guarda-roupa. Guarda roupa com 5 gavetas e espaço para guardar vestidos, medindo: 120x60x40. Berço medindo: 130x60. A mais sensacional oferta. De Cr$ 1.750,00 por ou Cr$ 99,00 por mês, a crédito. 998,
SEXTA-FEIRA E SÁBADO - Dias 22 e 23

Galeria Carioca
DE MODAS S.A
Tel. 22-8130
OUVIDOR ESQUINA GONÇALVES DIAS

O CRUZEIRO DO «ALMIRANTE SALDANHA» — A companhia de desembarque do navio-escola «Almirante Saldanha» em desfile pelas ruas de Copenhague, sob o comando do capitão-tenente Roberval Pizarro Marques, por ocasião da homenagem prestada junto ao monumento erguido em honra dos dinamarqueses da resistência fuzilados pelos alemães na última guerra. À homenagem compareceram representantes do govêrno e marinha dinamarqueses, o ministro brasileiro Décio Moura, jornalistas, parentes dos heróis sacrificados e grande massa popular. Ao ser depositada a coroa de flores ao pé do monumento pelo comandante Osvaldo de Alvarenga Gaudio, oficiais e guardas-marinha foi executado o Hino Nacional Brasileiro pela banda dos Fuzileiros Navais e cantado pela companhia de desembarque. A população de Copenhague aguardou ao longo do trajeto de seis quilômetros a passagem dos marujos brasileiros que desfilaram em parada, sob os acordes de marchas brasileiras, tendo à testa o garance dos fuzileiros seguido pelo azul e branco da marinha. Na gravura, em baixo, um flagrante do almôço oferecido na câmara do comando do «Almirante Saldanha» ao príncipe herdeiro da Dinamarca H. K. H. Prins Knud, o qual se vê entre o ministro Décio Moura e o imediato Saldanha da Gama. Estiveram presentes o vice-almirante A. H. Vedel, primeiro Lorde do Mar; os comandantes E. J. Saabye, E. M. Dahl e F. Hekla Holmen; outros oficiais dinamarqueses, funcionários da Legação do Brasil em Copenhague e membros da oficialidade brasileira do navio-escola nacional.

Extensão da rêde em tráfego de nossas estradas de ferro

Aspectos gerais das ferrovias brasileiras — Número de locomotivas — Consumo de combustíveis e energia elétrica

CONSOANTE dados divulgados no Anuário Estatístico do Brasil, relativo ao ano de 1949, há pouco entregue à publicidade pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, vem aumentando, de ano para ano, a extensão da rêde em tráfego de nossas estradas de ferro. Destarte, conforme os referidos elementos, de 34.769 quilômetros existentes em 1943, elevaram-se as cifras, em 1944, a 35.163; em 1945, a 35.280; em 1946, a 35.335; e, em 1947, a 35.451 quilômetros, do que resulta verificar-se que, de 1943 a 1947, foram dados ao tráfego, precisamente, 682 quilômetros de trilhos.

Outros aspectos de nossas emprêsas ferroviárias podem, também, ser observados, de acôrdo, ainda, com os dados numéricos reunidos naquela publicação especializada. Assim, quanto ao material rodante existente em 31 de dezembro de cada ano do quinquênio 1943-47, nota-se que as automotrizes passaram de 140 unidades em 1943, a 164, 169, 187 e 231 nos respectivos anos, acusando o aumento de 91 unidades em tráfego.

O número de locomotivas, por seu turno, experimentou aumento considerável, elevando-se de 3.627, em 1943, a 3.756, 3.785, 3.870 e 3.894, respectivamente, nos demais anos do período em foco. Observa-se, no que concerne a êsse material, que o aumento foi da ordem de 267, ao longo do quinquênio em exame. Os totais de carros e vagões ascenderam de, respectivamente, 4.072 e 50.849, em 1943, a 4.003 e 51.540, em 1944; a 4.058 e 54.166, em 1945; a 4.168 e 57.776, em 1946; e a 4.916 e 57.187, em 1947. Houve, portanto, no período, o aumento de 844 unidades para os carros e o de 7.338 unidades, para os vagões.

Relativamente ao consumo das estradas de ferro nacionais, o Anuário consigna indicação sôbre quatro elementos: energia elétrica, lenha, óleo combustível e "Diesel" e carvão. Em 1943, consumiram-se 155.653 mil kWh de energia elé-

(Conclui na 2.ª página)

RELÓGIOS E DESPERTADORES
Vendem-se de diversas marcas, folheados, 15 rubis, para homem, 220,00; de senhora, com cordonete, 280,00; pulseiras champion a 95,00; Canetas Escolares e esferográficas e Parker 51. No varêjo o atacado, preços especiais a revendedores. — Regente Feijó, 72-A

HOMEOPATAS E ALOPATAS EM 1850

Professor Souza Martins

Nossos anteriores comentários têm focalizado ocorrências verificadas, dentro do ano de 1850; todavia, algumas, constituíram reflexos de acontecimentos outros que epilograram no ano em aprêço.

Recuemos, por hoje, a 1846, a fim de colhêr algo relacionado com a atitude do dr. Antônio Ildefonso Gomes.

Falecera naquele ano a menina Gabriela Narcisa Mendes de Araújo; seu clínico-assistente, o dr. Tomaz Cockrane, foi acusado de a haver envenenado com a homeopatia. A repercussão do ocorrido tomou o volume dos inconcebíveis escândalos. Entraram em vibrações as colunas dos jornais. Nas esquinas, nos cafés e centros médicos o assunto tornou-se obrigatório. A polícia e a justiça foram convidadas a opinar. O escândalo deu motivo a que se publicasse um romance — «Gabriela envenena»!

O dr. José Martins da Cruz Jobim, professor de medicina legal (impenitente adversário dos homeopatas e da homeopatia), não satisfeito com a designação para perito no suposto envenenamento, entrou a esbravejar, revoltado, pelo «Jornal do Comércio» e, entre outros impropérios escaldantes, sacodidos em cima dos infelizes hahnemanianos, utilizou os seguintes: ....» mas quando ainda em cima somos vilipendiados pela própria autoridade policial desta côrte que recomenda a um juiz de paz que uma questão médico-legal nomeie médicos de AMBAS AS SEITAS, querendo dizer a medicina e o CHARLATANISMO INTITULADO HOMEOPATIA, equiparando-nos assim a uma HORDA DE CHARLATÃES DESPREZIVEIS, VERDADEIROS REUS DE POLICIA pelas falsidades e embustes com que iludem o povo simples, não pode haver ânimo para mais nada, nem resignação para TANTO AVILTAMENTO», etc., etc. (Os grifos são nossos). Vide maiores detalhes no «Jornal do Comércio», de 5 de janeiro de 1847.

Eis a compostura e a ética dispensadas naquele tempo aos homeopatas. Mas... o ponto capital dessa revolta fixava-se no fato do dr. Ildefonso Gomes haver sido escolhido para repre-

(Conclui na 2.ª página)

DR. EVERALDO CARDOSO
(Médico da Santa Casa e da Fundação Gaffrée - Guinle)
VIAS URINARIAS — DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA
Cons.: R. Adolfo Bergamini, 96 — Sala 207 — Telefone: 49-8333. — ENG. DE DENTRO — às terças, quintas e sábados, 9 às 12 horas — Residência : 38-2758.

AVISO À PRAÇA
A International Harvester Máquinas, S.A., estabelecida à avenida Barão de Tefé, 74, comunica aos seus distintos clientes que, por motivo de seu inventário anual, durante os próximos dias 21, 22 e 23 de setembro, manterá suas portas cerradas para todo e qualquer expediente externo.
A GERÊNCIA.

DISCOS
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
Tendo REORGANIZADO sua Seção de Discos, oferece agora aos apreciadores de BOA MÚSICA, uma ENORME E VARIADA COLEÇÃO de gravações estrangeiras e nacionais, classicas e populares.
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
Rua Uruguaiana, 41 — Rio de Janeiro
* * *
Yoga publicidade

Preferido pelo público nos últimos 19 anos os automóveis e caminhões
CHEVROLET
continuam sendo os
MAIS VENDIDOS
em todo o mundo
Rendimento
Confôrto
Economia
GM
GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.
Concessionários em todo o país

QUER EMAGRECER?
TRATAMENTO CIENTÍFICO — BANHOS TURCOS
(Única aparelhagem alemã no Rio)
Processo usado pelas artistas de Hollywood
DR. RIEDEL DE CARVALHO
RUA SANTA LUZIA, 732 — 7º ANDAR — SALA 703 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES
ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KGS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL. 27-7700

AMANHÃ
Coca-Cola Refrescos S. A.
apresenta
TÔMBOLA MUSICAL
de
Um Milhão de Melodias
o tradicional programa que anuncia o seu refrigerante favorito


É este o mais divertido, emocionante e alegre entretenimento radiofônico até hoje criado!
Amanhã e tôdas às segundas-feiras às 20h30m na
RADIO NACIONAL
Cr$ 9.000,00 de premios oferecidos por programa:
Cr$ 6.000,00 aos ouvintes
Cr$ 3.000,00 ao auditorio!
A quantia que não for ganha, ficará acumulada para o programa seguinte
Escreva para o programa "Tômbola Musical" Radio Nacional, Praça Mauá 7, enviando nome, endereço e a "frase da semana".
Animador:
Heber de Bôscoli
BOA MÚSICA! SENSAÇÃO! ALEGRIA!
Prêmios acumulados: Cr$ 11.400,00



AMIDO PÉROLA
A PÉROLA DA CHINA - URUGUAIANA, 130
TEL. 23-4937


COMPRE AGORA e...
PAGUE DEPOIS!
SEM ENTRADA • SEM FIADOR • A LONGO PRASO
ELETROLAS E RADIOS DE LUXO
MAQUINAS DE COSTURA
BICICLETAS • ENCERADEIRAS • LIQUIDIFICADORES
TODAS AS MARCAS
TODOS OS TIPOS
não é liquidação, é um fato!
CR$ 150,00 Por mês
ENCERADEIRAS ELECTROLUX - G.E.
Venham ver para crer!!
RUA URUGUAIANA, 96 - 2º AND.
150, OUVIDOR - POR CIMA DA LOJA

DE TUDO UM POUCO

(Conclusão da 1.ª página)

«realizadores... Meditemos nas palavras do Conde de Sabugosa a El-Rey...

DESMENTINDO OS TURISTAS

Não faz muito, lemos em comentários sôbre o turismo no Rio, que os visitantes ao chegarem a esta cidade, vindos de países civilizados, ficavam surpreendidos quando tinham que servir-se de instalações sanitárias de nossos restaurantes e cafés, mesmo os de luxo e no centro da capital. Mas se surpreendiam pela falta de higiene, pelo desleixo dos proprietários, indiferentes a que tais «quartinhos» e «casinhas» ficassem em tão repugnante estado de abandono.

O turista, de ordinário, é exagerado. Ou elogia de mais, ou ataca em excesso. Contudo, não se pode negar que o Rio é uma cidade desprovida de comodidades para o desafôgo público, e, quando uma pessoa está em situação de apertos, só tem um jeito: recorrer a cafés, botequins e restaurantes. Aí então se lembra mesmo daqueles reparos do turista...

Mas, leitor amigo, assim como tem o jornalista o direito de criticar severamente os estabelecimentos que não ligam a menor importância ao público que lhes frequenta os salões e as mesinhas consumindo e pagando caro, também tem o dever de elogiar os casos dignos de aprêço. Foi com indissimulada surpresa que vimos, enfim, neste Rio, uma casa de pasto com instalações sanitárias de inusitado bom gôsto, de apurado serviço higiênico, de limpeza irrepreensível nos seus reservados: o Restaurante Marialva. Visitando-o em hora de movimento, não pudemos deixar de estabelecer paralelos com outros similares desta capital. Pensamos mesmo que os poderes públicos, pelos seus respectivos Departamentos, deviam estimular casos como o de que nos ocupamos, para que os relapsos, os indiferentes à higiene pública, ao confôrto da clientela e dos visitantes esporádicos, corrigissem faltas velhas e que chegam até hoje, numa afronta ao nosso elevado nível de cultura e civilização. Diante do fenômeno, ficamos em dúvida: estaríamos mesmo no Rio ou nalgum restaurante da Suíça, da Holanda, de países escandinavos? Sabão, toalha, mosaicos brilhando, tudo asseado, limpo, estranhamente higiênico! Que felicidade a nossa se, dentro de alguns anos, os turistas registrassem o que estamos relatando! Só assim desmentiríamos certas campanhas de difamação contra nós.

UM PLAGIO... FILATÉLICO

Um cidadão que se assina J. Fernandes (ou Fernando, como também pode ser lido) teve a gentileza de mandar-nos uma carta anexando recorte do «Jornal do Brasil» de domingo, 10 do corrente, chamando nossa atenção para um artigo assinado, com o título: «Uma negligência que depõe contra o Brasil e seu grau de civilização», seguido de mais sub-títulos. Teve ainda o missivista o cuidado de marcar a traços vermelhos largos trechos do mesmo trabalho, exatamente iguais a comentário nosso publicado no «Diário de Notícias» do domingo anterior, isto é, do dia 3. Lemos com a maior atenção o recorte enviado e, evidentemente, comparando o artigo sôbre filatelia com o que dissemos no dia 3 dêste mês, demos razão ao missivista que descobriu essa falta de ética jornalística, infelizmente cometida por uma senhora.

Achamos que os assuntos de interêsse público não pertencem a ninguém. Todos nós podemos servir-nos de um caso já comentado por outro colega e desenvolver a matéria, especialmente quando é possível dispor de mais espaço; mas, infelizmente, nem sempre há honestidade nos «arranjos». Com o nosso comentário acêrca das «gaffes» filatélicas da Comissão de selos de correio de edições comemorativas, sucedeu isto: uma colega lançou mão do que escrevemos, esparramou-se em sentido superficial, mas não teve o cuidado de citar a fonte original onde fôra buscar os motivos de sua crítica, camuflando mesmo com dissimulações plagiáricas dêste teor: «Segundo informes que colhemos...». Informes? Ou cópia?

Aumentando o número de edições de selos com as falhas imperdoáveis citadas por nós e repetidas «ipsis virgulis» pela articulista, incluiu ela um de Ruy Barbosa, comemorativo do primeiro centenário de nascimento do grande brasileiro. E' engano. Nesse de Ruy não falta o nome, como sucedeu com os outros de Videla, Roosevelt e Princesa Isabel. Lá está: Ruy Barbosa. E' verdade que em tipo muito miudinho e em flagrante desproporção com as dimensões do sêlo, exageradamente grande.

Não queremos julgar como plágio deliberado a falta de ética da articulista, pois sempre acreditamos que as mulheres têm mais apurado sentimento de probidade do que os homens; entretanto, de futuro, a plumitiva filatélica deve ter mais cuidado com essa desenvoltura filante...

COISAS QUE DÃO RAIVA

A nenhuma utilidade de vários postes de sinalização da Av. Rio Branco com ruas transversais, sem guardas para multar motoristas que não respeitam sinais e a vida de pedestres.

RAIOS X
RADIODIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manuel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45-B, Apto 702 — Tels.: 22-0142 e 42-1367

Jóias - Brilhantes Relógios
CONSERTAMOS — COMPRAMOS E VENDEMOS.
Não comprem sem verificar os preços da joalheria à travessa Ouvidor n.º 6.
COMPRAMOS CAUTELAS

Extensão da . . .

(Conclusão da 1.ª pagina)

trica para tração, 13.207 mil m3 de lenha, 2.706 toneladas de óleo combustível e "Diesel" e 1.078 mil toneladas de carvão; em 1944, o consumo dêsses elementos, na ordem citada, foi de 169.258 mil kWh, 13.320 mil m3, 4.886 toneladas e 1.270 mil toneladas; em 1945, de 204.053 mil kWh, 13.520 mil m3, 10.057 toneladas e 1.266 mil toneladas; em 1946, de 225.469 mil kWh, 13.285 mil m3, 40.205 toneladas e 1.164 mil toneladas; e, finalmente, em 1947, de 249.113 mil kWh, 12.862 mil m3, 98.436 toneladas e 1.213 mil toneladas.

Verifica-se que o consumo de energia elétrica para tração cresceu, ao longo do quinquênio, de 93.460 mil kWh; o de lenha — ascendente de 1943 a 1945 e descendente de 1946 a 1947 — de 46 mil m3; o de óleo combustível e "Diesel", de 95.730 toneladas; e, o de carvão, de 135 mil toneladas.

As estradas de ferro empregaram, de 1943 a 1947, a média mensal de 168.939, 179.799, 189.815, 189.815 e 190.430 pessoas, para o exercício das mais diversas funções. E transportaram, no mesmo período, 252.523, 272.527, 283.631, 298.731 e 311.057 milhares de passageiros; 4.340, 3.895, 4.506, 4.716 e 4.547 mil animais; 1.238, 1.364, 1.418, 1.338 e 1.273 mil toneladas de bagagens e encomendas; e 32.337, 34.124, 33.062, 32.442 e 32.455 mil toneladas de mercadorias.

Ainda nesses mesmos anos de 1943 a 1947, obtiveram, como receita, os totais de, respectivamente, 2.052,8, 2.738,8, 3.163,8, 3.663,1 e 3.733,4 milhões de cruzeiros, contra a despesa de 1.807,5, 2.455,7, 3.057,6, 3.903,2 e 4.253,2 milhões.

Observa-se que, de 1943 a 1945, essas emprêsas apresentaram lucro, explicável ante as condições criadas pela guerra para as nossas demais rêdes de transportes, e "deficit", de 1946 a 1947.

Homeopatas e alopatas em 1850

(Conclusão da 1.ª página)

sentar os homeopatas no ato da necropsia da menina Gabriela.

O «veredictum» da perícia médico-legal resultou negativo para envenenamento.

O dr. Jobim exasperou-se e, ao terminar o exame do cadáver, entrou a vociferar. O dr. Ildefonso Gomes, que até então se mantivera discreto, perdeu a calma e retrucou: — «Obrigado, dr. Jobim! Obrigado! E' pela perseguição que a homeopatia acabará por tornar-se popular e por triunfar!» — Palavras de Ildefonso Gomes proferidas nas catacumbas do Hospício Nacional, no dia da célebre necropsia e cujo eco ainda reboa através da densa camada de cem anos!

O dr. Antônio Ildefonso Gomes era filho da Província de Minas Gerais; formara-se, em 1817, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e poucos anos depois seguiu para a Europa, matriculando-se e doutorando-se na célebre Universidade de Leydem, na Holanda. Após visitar vários hospitais em sete países da Europa, regressou ao Brasil antes de 1845.

Em 12 de outubro de 1846, dirigiu uma carta ao dr. Bento Muro, onde, entre outras linhas, lêem-se as seguintes: «Perto de 20 anos há que me acho autorizado para exercer a arte de curar. Prestando-me com todo o cuidado e diligência a socorrer a humanidade aflita entre gemidos e lágrimas. Qual tem sido o resultado de meus esforços durante todo êsse tempo? Desgosto, alguns remorsos, pouca ou nenhuma confiança na arte! Tenho visto morrer meus melhores amigos sem poder salvá-los, perdi uma irmã na flôr da idade, dois inocentes netinhos, minha querida e sempre chorada filha, todos tratados pela alopatia! Eu mesmo fiquei cego do ôlho direito. Vejo agora, nesta cidade, muitos dos enfermos tratados pelos mais conceituados médicos alopatas, por mim mesmo desenganados, considerados incuráveis; eu os vejo passeando, completamente curados pela homeopatia. Leio com atenção os escritos de Samuel Hahnemann e adoto seus pensamentos. Portanto de própria convicção, sem paixão, fanatismo ou interêsse algum, com a mão na consciência e os olhos em Deus, eu abraço a homeopatia e me alisto debaixo da bandeira do grande Hahnemann...

... Seu colega verdadeiro etc. assinado — Antônio Ildefonso Gomes».

(Vide «Jornal do Comércio», de 19 de outubro de 1846).

Emygdio Galhardo, em sua «História da Homeopatia», opina que Ildefonso Gomes, além de culto e ilustrado médico alopata, era grande naturalista e decano dos botânicos brasileiros, ciência que recusou ensinar na Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro, apesar das vantagens que lhe foram oferecidas.

A adesão de Ildefonso Gomes à homeopatia influiu para que outras fôssem registradas, entre as quais estiveram a do dr. Cesário Eugênio Gomes de Araújo, dr. Antônio Correia Rêgo e dr. Pedro José de Almeida, que se instalaram no consultório do dr. Duque Estrada.

O dr. Antônio Ildefonso Gomes notabilizou-se ainda em 1850 por haver dirigido incisiva petição ao Congresso Brasileiro para que imediatamente fôsse extinta a escravidão no Brasil (Vide «Diário de Notícias», de 13 de maio de 1950, que publicou na íntegra a referida petição).

Foi um dos fundadores da Academia Médico-Homeopática do Brasil e professor de botânica da Escola Homeopática do Brasil.

Se Ildefonso Gomes se viu apostrofado por haver tentado a aplicação da hidroterapia na febre amarela, baseando-se nos ensinamentos de notáveis hidroterapeutas antecessores; se cometeu vacilações clínicas alopáticas, conforme publicamente as confessou, não constituiram tais faltas, justificadas perante o altar da sinceridade, impedimento para os imparciais, os justos e os intransigentes na moralidade dos fatos deixarem de respeitosos e perfilados render as mais destacadas homenagens postuma a êsse vulto que honrou a ciência, dignificou as escolas que o diplomaram, enalteceu a homeopatia e legou sublime exemplo de caridade aos seus prosélitos.

Honra, pois, à memória do notável brasileiro.

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folhetos a «Mnemonica» — Caixa Postal 4115 — São Paulo.

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
ASMA
Bronquite asmática
Bronquite crônica
COMPLICAÇÕES.
QUITANDA, 20, S. 401 — 22-0019.
De 2 às 6, exceto sábados.
Ótimos resultados desde 1929

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
DR. MOURA BRANDÃO
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vezes ao dia.
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 85, s. 404 — 42-5592

BELARMINO RODRIGUES
MASSAGISTA DIPLOMADO
Massagens manuais e elétricas, faz aplicação de ondas curtas, Raios infra-vermelhos, Ultra-Violeta, Banhos de Luz e Fôrno de BIER. Consultório: — Rua do Ouvidor, 169 — 3º andar — Sala 301 — Tel.: 23-3038 — Das 14 às 19 horas. — Res.: Tel.: 28-3068.

TRANSFORME O SEU RÁDIO
de estimação num moderno Rádio-Fonógrafo e pague como puder, caixas para Rádio de todos os estilos e preços.
Vendas a prazo, consertos em geral
Rádio Trucco
Rua Visconde do Rio Branco, 85 sobrado — Tels. 32-8101 e 22-8433

GARRAFAS Fermicas (SUISSAS)
EM MADEIRA TRABALHADA
CASA MARC FERREZ
Rua da Quitanda 21

ARMÁRIOS amplos, DRAGO sólidos e distintos

Para ampliar ou completar seu mobiliário, ou para equipar um pequeno apartamento, em estilo pessoal, Drago apresenta uma série de Armários, de tipos e tamanhos diversos. Com as mesmas características de solidez e perfeição de acabamento das salas e dormitórios completos, estes Armários Drago atendem, assim, às necessidades de grande número de interessados na compra de peças avulsas de móveis. E, graças à fabricação própria e venda sem intermediários, Drago oferece-lhe sempre os melhores preços para uma compra econômica de mobiliários completos ou de peças avulsas, em todos os estilos!

Modêlo 5002 - Armário amplo, folheado com imbúia, com grande espelho interno, de linhas sóbrias e distintas, é ideal para quarto de moças ou rapazes e serve também como móvel de escritório, possuindo, para isso, gavetas, escaninhos e pequena estante. Cr$ 4.000,00

Modêlo 5002 - (em estilo inglês) Construído com madeira de qualidade. Móvel de grande beleza e distinção, em amplas dimensões, proporciona uma real comodidade de uso, e representa uma nota de luxo e de bom gosto em sua residência. .... Cr$ 4.800,00

Modêlo 5002 - Visto internamente, o modêlo 5002 mostra as excepcionais acomodações que lhe permitem o uso como móvel de quarto ou de escritório, no centro, escaninhos e estante. Lateralmente, grandes espaços livres, gavetas e prateleiras

Armário de 2 corpos, folheado com imbúia, próprio para os que necessitam de um móvel de preço econômico e de aparência distinta. Embora de menores dimensões, tem espaço suficiente para acomodação da roupa de uma ou de duas pessoas. ... Cr$ 1.800,00

Armário de 3 corpos, folheado com imbúia. Espelho interno, 3 gavetões e vidro bisotê na porta do centro, com cortina de voile ou damasco de sêda. Peça de sólida construção e de linhas modernas, serve como guarda-roupa e camiseiro .... Cr$ 3.500,00

Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.
Fábrica e Escritório: Avenida Suburbana 711, Tel. 28-2666, 48-2001 e 48-9490
Lojas: Avenida Princesa Isabel 72-A, Tel. 37-1533 — Rua 7 de Setembro 209, Tel. 23-3430 — Rua 7 de Setembro 164, Tel. 43-8794
Rua do Catete 141-A, Tel. 25-6612 — Praça Saenz Peña 45, Tel. 48-1673 — "Stand" na Intendência do Exército (para militares)

nos domínios da FILATELIA

CALENDÁRIO FILATÉLICO

...os leitores! Semelhante coisa não ...este mês! Não há planejamen... ...para as emissões. O processo em ...se solicita determinada emissão, ...que chega à Casa da Moeda ...bastante atraso (temos certeza ...o sêlo comemorativo do cen... ...de Juiz de Fora e que deve... ...ter entrado em circulação há ...um mês sòmente nestas últi... ...semanas teve o seu processo re... ...para a Casa da Moeda), em ...hora, com um prazo míni... ...ser planejado, aprovado (pe... ...gravado, impresso, go... ...picotado, conferido e enviado ...Após todos êstes trâ... ...o sêlo é posto em circulação. ...evidente que um trabalho fei... ...circunstâncias tão prementes ...pode sair perfeito.

...um calendário de emissões fôs... ...isto é, houvesse tempo ...estudo e execução dos sêlos, ...a nossa representação fi... ...interna e externamente. Tudo ...simples. Infelizmente, as ...simples, no Brasil, sofrem ...complicação inexplicável, em ...má vontade e a falta de pre... ...se ajuntam numa incidência la... ...e imperdoável. O Senado ...aprovando várias emissões co... ...e não se sabe porque ...somente são tomadas provi... ...pelos Correios no sentido de promover, com a necessária antecipação, os processos autorizadores das mesmas.

Que se promova com a máxima brevidade um calendário para as emissões. Não é uma medida transcendental nem demanda excesso de cuidados. É mera rotina, trabalho bem feito, disciplina e, principalmente, um cuidado que se deve aos selos, cuidado êste que não pode ser descurado, porque é o nome de nossa terra que é levado para tôdas as partes do mundo em locais onde se apreciam as coisas bem feitas, bonitas, o que poderia ser feito aqui desde que para tanto se agisse. Capacidade é o que não nos falta. Faltar-nos-á, talvez, uma Comissão Filatélica de fato.

EXPEDITO.



CENTENARIO DO TEATRO AMAZONAS

Transcorreu no dia 5 último o centenário do Teatro Amazonas. Em comemoração a esta data os Correios autorizaram a emissão de um sêlo comemorativo e que ainda não saiu...

O Teatro Amazonas é um monumento da época áurea da borracha. Sua construção foi custosíssima, porquanto, há cem anos, os gastos montaram a 400.000 libras esterlinas. Lustres venesianos ornam o seu salão e a decoração foi feita pelo pintor italiano De Angelis que se transportou para Manaus especialmente para êste fim. Ultimamente os murais foram restaurados pelo pintor amazonense Olímpio de Menezes. Por ocasião da passagem do «exército da borracha» por aquela cidade, em virtude da falta de alojamentos, o teatro foi utilizado pelos «soldados da borracha», os quais ocasionaram sérias depreciações nas diversas instalações.

* * *

Correspondência — Sr. Miguel Erthal — Bom jardim — E. do Rio. Resta-nos esperar pela atitude do Clube Filatélico do Brasil. Sua argumentação, aliás, coincidiu com os pontos de vista por nós abordados na crônica que fizemos no dia 3 do corrente. Voltaremos ao assunto do «Curso de Filatelia».

Prof. Valdemar de Almeida Barbosa — Dores do Indaiá — Minas — Uma assinatura de «Seleções Filatélicas» pode ser conseguida desde que seja remetida para a rua Barão de Parapiacaba, 73 — 7º andar, em vale postal ou em dinheiro, a importância de Cr$ 50.000. Obrigado pelas referências.

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo?

...alimentação inconveniente, o ex... de bebidas, resfriados, etc. ...frequentemente os rins a ...trabalho forçado. Os transtôrnos ...e do aparelho urinário são ...da retenção do ácido úrico, ...levantadas noturnas, do... ...nervosismo, tonteiras, ...inchados, reumatismo, ...empapuçados, e, em geral, a ...de velhice precoce. Ajude ...a purificar seu sangue por ...de Cystex. A primeira dose co... ...a trabalhar, ajudando seus rins ...o excesso de ácidos, fa... ...com que se sinta como ...nossa garantia Cystex deve ...inteiramente satisfatório. Peça ...em qualquer farmácia hoje ...Nossa garantia é a sua ...proteção.

Cystex no tratamento das ...ITES, PIELITES E URICEMIA

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

...dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA, Médico dentista especialista — ED. REX — 5º andar — Apt. 503 — Tel.: 42-8630

VIBRAÇÕES ULTRA-SÔNICAS

DR. L. Paracampo Aplica com aparelhagem moderníssima, recentemente recebida da Alemanha, com grande sucesso no tratamento de CIATICA — REUMATISMO — MIALGIAS — NEURALGIAS — ARTROSES — ARTRITES — PROSTATITES — ESCLERODERMIA, etc. ...Santa Luzia, 798 — Sala 902 — Tel.: 52-3227 — (Ed. Clube Militar), das 14 às 18 horas.

Doenças e Câncer da Pele, Sífilis

DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER

RAIOS X — RADIO, ETC. Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404 — 406 — Tels.: 32-6244 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

COLOCAÇÃO

Importante Emprêsa, de projeção mundial, precisa de pessoas de ambos os sexos, distintas e ativas, que apresentem referências. Possibilidade de ganhar de Cr$ 3.000,00 a Cr$ ...000,000 mensalmente. — Procurar o sr. ...BERTO, à rua 7 de Setembro, 65 — 4.º andar — Sala dos fundos.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório maciço, rústico, com 7 peças..	Cr 3.500,00
Sala de jantar rústica maciça com 11 peças	Cr$ 5.000,00
...G.E., desde	Cr$ 1.250,00

FABRICAÇÃO GARANTIDA
FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA FREI CANECA N.º 9

GUARDAMOS CRIANÇAS
DURANTE O DIA E A NOITE
Informações
RUA REPÚBLICA DO PERU, 124 — TEL. 37-2853
COPACABANA

DR. J. BRAGA

Avenida 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 e 737 — Edif. Darke. Terças, quartas, quintas e sextas, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.
Consultas marcadas com antecedência

O REI DOS CABRITOS

...FRANGOS, MARRECOS, PATOS, PERÚS, CA... ...E CORDEIRINHOS, tudo abatido na ... Aceitamos encomendas para batizados ... para prepará-los já «ASSADOS» a gosto do freguês. ...«COXINHOS», CARRES E PERNIS ... sem pele e sem toucinho, o que vem merecendo ... de nossos numerosos fregueses. RUA ... — TEL.: 37-3800.

SEARS
ROEBUCK S.A.
COMÉRCIO
INDÚSTRIA

AMANHÃ - ABERTA ATÉ 9:30 DA NOITE

Ofertas do seu WEEK-END

SAPATOS «KEDS»
BRANCO, PRETO OU AZUL
33 a 44 45,00
Lona com sola de borracha, estilo de bota, c/ilhóses reforçados. Para a prática de esportes!

KODAK «BROWNIE» BOX
PRETA — TÔDA DE METAL
Lente «Meniscus» P/8 filmes «620» 300,00
Lente de aproximação, 2 visôres, filtro, dispositivo p/ «flash», disparador c/fêcho de segurança.

JÔGO DE TAMBORETES
TAMANHO PEQUENO
4 peças 34,50
Ótimo exercício p/os músculos dos braços e pernas. 2 tamborêtes de compensado, forrado de couro; 1 bola de borracha e 1 peteca.

BOLA DE «FOOT-BALL»
«J. C. HIGGINS»
Exclusiva «Sears» 65,00
Um exercício salutar para crianças de tôdas as idades! Tipo «Argentino», bem acabada e durável.

SHORTS
69,00
Beige claro
Beige escuro
Cinza
Côrte anatômico, suspensório atlético, bolso c/botão, tamanhos: 70 a 105, impermeabilizado.

PARA MENINOS
6/16 ANOS 45,
Tecido de popelina sarjada, cintura elástica, bolso com portinhola abotoada. Beige, oliva, cinza ou marrão

RAQUETA PARA PRAIA
MADEIRA COMPENSADA
Agora 30,00
Para adulto ou criança jogar tênis de praia. Saudável como esporte e interessante como passatempo.

TÊNIS DE PRAIA S/REDE
P/ADULTOS E CRIANÇAS
5 peças 99,50
Esporte ideal p/prática s/ rêde. Consta de 1 peteca; 2 bolas e 2 raquetas (madeira e linha crua).

BLUE JEANS 6/16 ANOS
Azul mesclado 52,50
Tecido supra-resistente, 5 bolsos, côres firmes, costuras duplas.

CAMISA XADREZINHO
8/16 anos 65,00
Gola esporte, mangas compridas, tecido leve e poroso, 2 bolsos.

CALÇAS AMERICANAS
BRIM DE ALGODÃO
40/52 59,00
Córte americano, pré-encolhidas, 5 bolsos, costuras reforçadas. Azul, cinza, marinho, beige e oliva.

BARRACA DE PRAIA
Diâmetro de 1,40 mt., 8 gômos, cabo de madeira (reforçado c/ anéis de aço), varêtas de aço e abriga 4 pessoas. Leve, fácil de armar e transportar. Lona verde, azul, vermelha e combinação de várias côres.
De 195,00
159,00

MOTOR DE PÔPA "EVINRUDE"
3.495,00
Potência de 2 hp e magneto blindado. Modêlo de hélice especial que proporciona pleno rendimento, mesmo em águas pouco profundas e pantanosas
USE O «PLANO SEARS»
Entrada: 1.050,00
Mensal: 480,00

ARGOLAS
BORRACHA
27,00
Esporte para os dois sexos em tôdas as idades. Várias côres.

PETECA DE BORRACHA
COM PENAS
11.50
Resistente, impermeável e macia. Bom exercício p/ praia ou campo.

ESTEIRA DE PALHA
PALHA DE ARROZ
180x80 69,50
Ideal p/descansar embaixo da barraca de praia! Serve como proteção c/umidade. Diversas côres combinadas.

TÊNIS DE PRAIA
PARA PROFISSIONAIS
6 peças 639,00
Jôgo fácil de transportar, consiste de 2 raquetas laminadas, fios de nylon; 1 rêde; 3 petecas.

RÊDES NORDESTINAS
ALGODÃO — MUITO RESISTENTES
Preço na praça: 125,00 89,00
Muito agradável para a hora da sésta! Tamanho solteiro em côres vivas e padrões diversos

Vamos a SEARS, a maior e mais completa loja do Rio

Máquinas -- Motores -- Ferragens -- Instalações -- Material Elétrico -- Hidráulica -- Acessórios

SOLDA ELÉTRICA

USE

O NOVO ELETRODO ACTARC

"BRINARC 600"

AO CARBONO-CROMO-MOLIBDÊNIO (PONTA DOURADA)



Resolverá 90% dos seus problemas de enchimentos de extrema dureza e resistência ao desgaste. Diferente dos eletrodos baseados principalmente nas ligas de Manganês, o novo "Brinarc 600" pode ser empregado em qualquer posição por soldadores sem treinamento especial. Pode outrossim, ser armazenado por tempo indeterminado, sem perigo de deterioração. E' próprio para recuperação de equipamento de escavação, "bulldozers", lagartos de tratores, mandíbulas de britadores, brocas para perfuração de rochas, cortadores de carvão, navalhas e transportadores tipo parafuso sem fim. Dureza acima de 600 Brinell.

FABRICANTES:

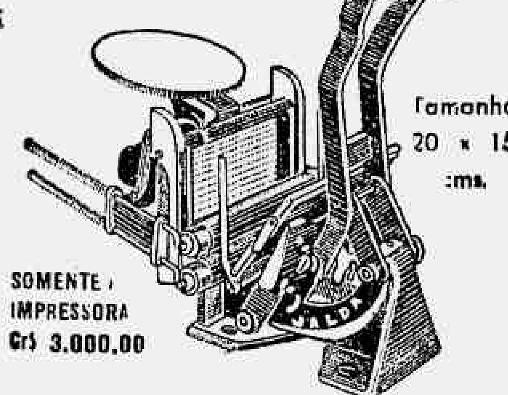
HIME COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

RUA TEÓFILO OTONI, 52 - RIO DE JANEIRO

Caixa Postal 593 — End. Telegráfico: FERRO — Fone: 23-1741

PARA IMPRESSOS em geral

PREFIRAM A IMPRESSÔRA JALDA



Tamanho 20 x 15 cms.

SOMENTE A IMPRESSORA Cr$ 3.000,00

Equipada com fontes de tipo corpo 8, 10 e 20; uma guilhotina; um componedor; 2 fontes de bordas; 3 caixas; tinteiro; fôrma para rolos massa e óleos um par de cunhas e chave; 10 lingões; rolos para provas e mais apetrechos, a Impressôra JALDA é a mais eficiente e econômica, custando menos que um copiador comum.

VENDAS COM FACILIDADES.

Peça catálogos ou demonstração a

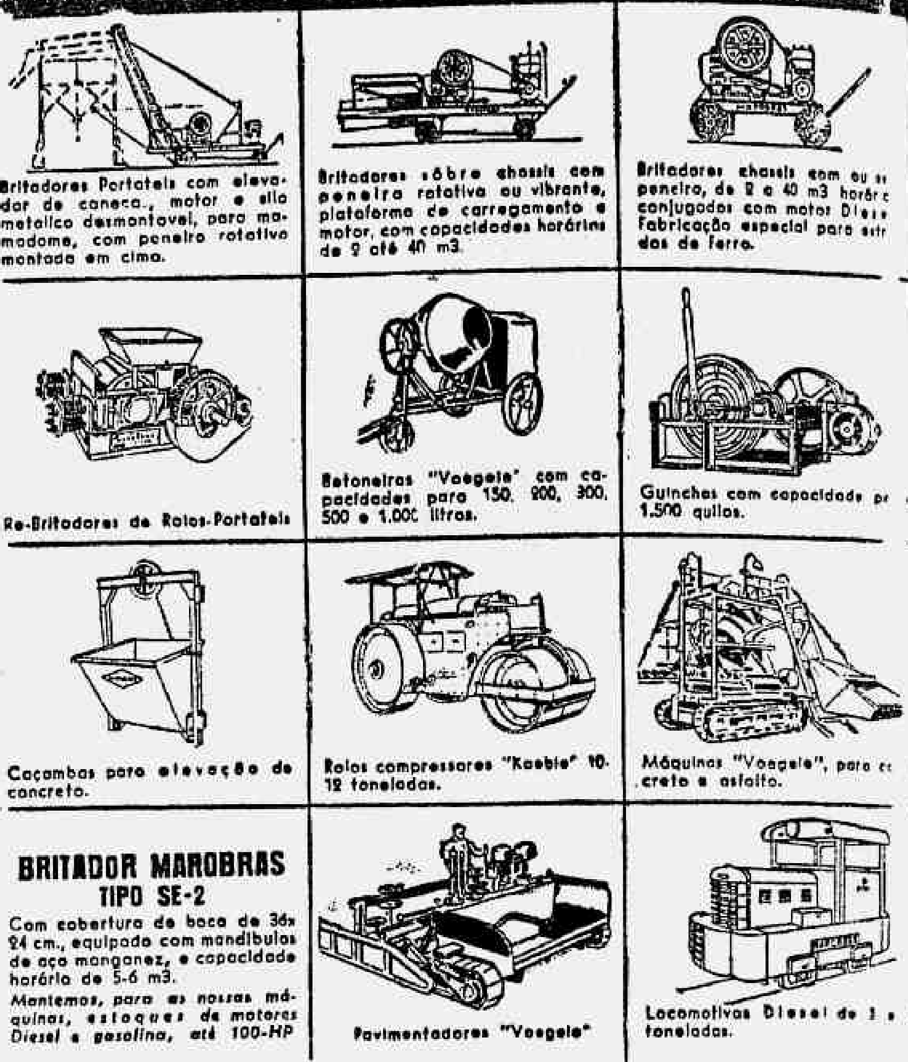
MAQUINAS JALDA

Rua Clélia, 1152 - Cx. Postal, 484

Telegr. "Maquijalda" - São aulo

RECLAM

BRITADORES E TODAS AS MÁQUINAS PARA CONSTRUÇÃO PREDIAL E DE RODOVIAS



- Pronta entrega
- Vendas com financiamento
- Garantia de 12 mêses
- Assistência técnica
- Peçam visita aos nossos engenheiros.

MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S.A.

MAROBRAS

RIO DE JANEIRO

Rua México, 11 - 4.º andar - Tels. 42-5218 e 42-7437

ARTISTAS DO BRASIL

Comunicamos aos competentes artistas desta abençoada terra que, apesar das restrições às nossas importações de FERRAGENS e FERRAMENTAS, simples e de precisão, manuais e elétricas ainda temos o maior estoque da praça PELOS MESMOS PREÇOS DE ANTIGAMENTE.

ao pensar numa ferramenta lembre-se

FERRAGENS ★★★ CASA CRUZEIRO R. VISC. RIO BRANCO, 5 ★★ FERRAMENTAS

CASA CRUZEIRO

FERRAGENS E FERRAMENTAS LTDA.

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 5 - FONES 22-2700 E 42-4982 - RIO

MOTORES

Diesel — Gasolina — Elétrico

Grupos geradores

Fôrça e Luz

MÁQUINAS

Para tôdas as indústrias

BOMBAS

Compressôres — Engenhos

Dínamos e ferragens em geral

SOC. MERCANTIL «PULMAX»

REPRESENTAÇÕES LTDA.

R. Conselheiro Saraiva, 20

Tel.: «PULMAX»

TELS: 23-5231 - 43-6107

Aceitam-se agentes

Eis um Glyptal* ao seu dispor

TINTAS E VERNIZES

G.E

O vermelho de N.º G-E 1201 recomenda-se para:

1 Revestimentos isolantes resistentes à centelha.

2 Revestimentos protetores contra humidade, calor, ácidos, água salgada, poeira, etc.

3 Montagem de gachetas em transformadores, carters, diferenciais, caixas de marcha, etc.

4 Vedamentos em roscas de canalizações de água, gás, óleo, vapor, gasolina, etc

5 Vedamentos em sistemas de vácuo e pressão.

* Marca Registrada

GENERAL ELECTRIC

SOCIEDADE ANÔNIMA

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — P. ALEGRE

MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS

MARELLI

RIO DE JANEIRO

Rua Camerino, 91 e 93

Fones: 43-9020 e 43-9021

SÃO PAULO

Rua Florêncio de Abreu, 245

Fones: 2-2457 e 2-0039

MAQUINÁRIA ELÉTRICA EM GERAL

MÁQUINAS DE RASPAR ASSOALHOS

DE GRANDE PRODUÇÃO

As mais aperfeiçoadas e de construção sólida para ligar na luz e na fôrça

FABRICANTES: EIRAS & CIA.

Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

BOMBAS BERNET

FABRICA MATTOSO, 60 RIO

APRENDA PRATICAMENTE RÁDIO TELEVISÃO E CINEMA SONORO

Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga: dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

MONTAR E CONSERTAR APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONÓRO, DE RADAR, etc.

V. S. poderá montar êste magnífico receptor de 7 válvulas para ondas curtas e longas.

O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências.

Ser lhe-á enviado gratuitamente um jogo completo de ferramentas.

DURAÇÃO MINIMA DO CURSO: CINCO MESES

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

EDIFÍCIO MONITOR Sede propria da maior escola latino-americana de ensino técnico por correspondência. FUNDADA EM 1939

Êste é o curso mais eficiente, rápido e pratico, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.

Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

Receberá de graça os acessórios para construir muitos aparelhos de experiência.

INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR

RUA TIMBIRAS, 263 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO

Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO! | 1 31 |

NOME ....

RUA .... N. ....

CIDADE ....

ESTADO .... E. F.

...e receberá um magnífico voltímetro para facilitar os consertos, revisões, etc.

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.

Peças e acessórios para automóveis

Importação direta

Pneus e câmaras — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas

RUA PIRATINI (antiga RUA BELA)

Ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810

Rio de Janeiro

CASA LUCAS

Telef.: 23-3095 — CASA LUCAS ELETRICIDADE — Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambris, fibra, verniz, isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA — PLATONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS — VENTILADORES D. H. MOURA & CIA LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 7

CUTELARIA

LAMINAS SCHICK INJECTOR

Recebemos Máquinas Juwel para cortar cabelo Tesouras VITRY, SOLINGEN, NOGENT. Navalhas SUECAS, SOLINGEN, VITRY PELOS MENORES PREÇOS

DONATO FUCCI CIA.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, N. 23 — EX-PRAÇA TIRADENTES — TEL. 42-2541

Amola-se e afia-se qualquer objeto de corte

ESMERALDA e DINAMIC

as correias de transmissão que proporcionam

- Elevado rendimento
- Absoluta segurança
- Grande durabilidade

● Para entrega imediata

● Descontos especiais para revendedores

Não deslisam - aproveitando tôda a potência dos motores.

Resistem melhor à flexão - proporcionando longa durabilidade em trabalho ininterrupto.

Não afrouxam - por serem resistentes à distensão

Não contraem - por não absorverem umidade

São duráveis e resistentes - devido à alta qualidade do material empregado e à aperfeiçoada técnica de fabricação.

MESBLA

CONSULTE O NOSSO DEP. AGRICOLA

Rua Evaristo da Veiga, 65 — Rio

JACAREPAGUÁ -- BAIRRO DO ANIL -- FREGUESIA

ESTRADA DE JACAREPAGUÁ (ANTIGA ESTRADA DA TIJUCA) COM CONDUÇÃO DE ÔNIBUS A PORTA E A 10 MINUTOS A PÉ DO PONTO DE BONDE E ÔNIBUS (Condução grátis aos sábados depois das 2 horas e domingos o dia inteiro no largo da Freguesia)

Apenas 315 lotes residenciais que serão vendidos a prazo, em moderníssimo loteamento, com ruas e praças asfaltadas, arborizadas, canalizadas, com água e luz no lugar e a 30 minutos do centro da cidade e 15 do Grajaú pela nova avenida já inaugurada

Seja um dos felizes proprietários do futuroso Bairro do Anil, reservando hoje mesmo o seu lote



Passando o seu fim de semana em sua casa de campo no Bairro do Anil você terá a compensação de seus dias de labôr

EMPRESA CONSTRUTORA LARANJEIRAS S A.
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 10.º ANDAR — GRUPO 1001
TELEFONE: 52-0134

Eis o panorama que lhe está reservado se você fôr um dos moradores dêste aprazível recanto de Jacarepaguá

TERRENOS EM MADUREIRA

(Não deixe para amanhã; quem escolhe primeiro, compra melhor)

A PARTIR DE Cr$ 30.000,00
ENTRADA DE Cr$ 3.000,00
PRESTAÇÕES Cr$ 400,00

TERRENOS À VENDA, o maior e melhor loteamento do Distrito Federal. A poucos minutos da estação, com água, luz, esgôto, escolas públicas, e comércio abundante. Condução: Trens elétricos, ônibus e lotação. Para melhores informações venha diretamente das 8 às 17 horas, inclusive Domingos e feriados, na RUA CAROLINA MACHADO, 484 — 1º andar — Sala 1, EM FRENTE A ESTAÇÃO DE MADUREIRA: Escritório Central Av. Rio Branco, 117 — 5º — Sala 510 — Tel.: 52-3680 com PEREIRA

MADUREIRA

Rua Domingos Lopes, ótimos apartamentos de sala, 3 quartos e dependências. Preços acessíveis e facilidades de pagamento. Sr. Paulo, rua Senador Dantas, 118, 9.º andar. Sala 903. Tel. 42-0508.

MARECHAL HERMES

Vende-se à rua Capitão Rubens n 167, 1 casa de frente, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda e quintal, e na vila de n. 173, casas com quarto, sala e demais dependências e de dois quartos, sala, etc. Vêr a casa de vila de n. IV e tratar à Av. Rio Branco, 91, 7º andar, salas 4 e 6. Telefones: 23 5260 e 23 0185

PRAIA DE MURIQUI

CASAS — Vendo em início de construção com varanda de 14 metros quadrados, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, jardim, quintal, tôda forrada em lage de concreto, entrada para automóvel, todo o terreno murado, medindo de frente 12 metros por 20 metros de fundos. Entrego, completamente acabadas em 15 de novembro do corrente ano para as férias escolares. Entrada de Cr$ 40.000,00 e o saldo em 5 anos, sem juros. Construção esmerada e ótimo acabamento

CASAS MOBILIADAS — (Vendo também sem móveis), com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, varanda, para pronta entrega. PREÇOS desde: Cr$ 90.000,00. Facilito parte do pagamento

LOTES — Vendo lotes avulsos, condições a combinar. E no JARDIM MURIQUI, vendo também os últimos lotes com 10% de entrada e o saldo em 60 prestações sem juros.

Saco de São Francisco — Niterói

LOTE — Vendo ótimo lote na rua Tocantins a qual começa na estrada da Cachoeira (10 minutos da praia). Preço: Cr$ 50.000,00, em prestações mensais de Cr$ 1.000,00, sem juros

São Lourenço

TERRENO — Vendo nesta conhecidíssima estação de águas, 2 ótimos lotes de terrenos na rua Batista Luzardo, sem entrada, em prestações de Cr$ 1.000,00, sem juros

TRATAR EM MURIQUI AOS SÁBADOS E DOMINGOS COM DOMINGOS OU DÉCIO

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.
Avenida Rio Branco, 18 — 7º andar — Sala 709

TERRENOS - LOTES RESIDENCIAIS

NILÓPOLIS — C. ROCHA

Magníficos lotes com pequena entrada e com facilidade de pagamento. Condução abundante.

J. Souza — RUA MÉXICO, 148, sobreloja — Tel. 32-5959

Terrenos em Senador Camará

«VILA TERRABRASIL»

CONSTRUÇÃO LIVRE — POSSE IMEDIATA

Vendem-se lotes residenciais e comerciais, defronte da estação de SENADOR CAMARÁ, a primeira depois de Bangu, no local onde está se erguendo uma nova cidade, em 60 prestações mensais, servido por trens elétricos, água e luz. Tratar no local, com o sr. Antônio, no Bar defronte da Estação.

NOVA IGUAÇU

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS

PREÇO A PARTIR DE	Cr$	13 000,00
ENTRADA	Cr$	1.300,00
PRESTAÇÕES	Cr$	195,00

SEM JUROS — POSSE IMEDIATA

Vendemos, nas condições acima, bons lotes com tôda condução a porta, todos plantados de laranjeiras e outras árvores frutíferas, medindo 12 metros de frente, por 35 metros de fundos, a 5 minutos da estação, local já completamente povoado, comércio, etc. Informações e plantas, à rua Frei Caneca, 36 — Sobrado — Tel.: [illegible] das 8 horas às 18 horas, com o sr. Humberto. Ou em Nova Iguaçu, lado direito da estação, bem juntinho à ponte. NO POSTO DE GASOLINA DA SHELL, com o sr. Valdumiro, todos os dias, inclusive sábados, domingos e feriados, das 8 às 17 horas. Condução gratuita, para os interessados.

Facilita-se a entrada.

TERRENOS

CAMPO GRANDE

CHÁCARAS: Cr$ 8.000,00, mensalidades, Cr$ 153,00. LOTES: Cr$ 5.000,00, mensalidades, Cr$ 95,00. Área mínima 1.500m2. À margem da Estrada Rio-São Paulo. Construção imediata. Facilitamos a entrada. Informações: RUA S. JOSE', 56 — 1º — Sala 11.
Tel.: 22-0571 — GOMES DE SOUZA.

TERRENOS DE 6 MIL CRUZEIROS EM CAMPO GRANDE

Medindo 12x40, com fôrça, luz, água e ônibus na porta, a 15 minutos da estação. Lotes de 20x83, para Cr$ 14.000,00, tudo a prazo de 5 anos. Posse imediata. Construção livre. Grande valorização. Ver diariamente, com J. Mendes, no Restaurante Cascata, defronte da saída do trem, à direita de quem vai para Campo Grande. Informações pelo telefone: 42-3157, a avenida Rio Branco, 120 — 12º andar — Sala 1.222.

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO UNIÃO — Construção adiantada — Rua Buarque de Macedo, 36 — Apartamentos a partir de Cr$ 215 000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial 10%.

CENTRO

EDIFICIO SAGRES — Final de construção — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas — Apartamentos de 1 e 2 quartos. Preços a partir de Cr$ 150 000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial de 10%. Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores

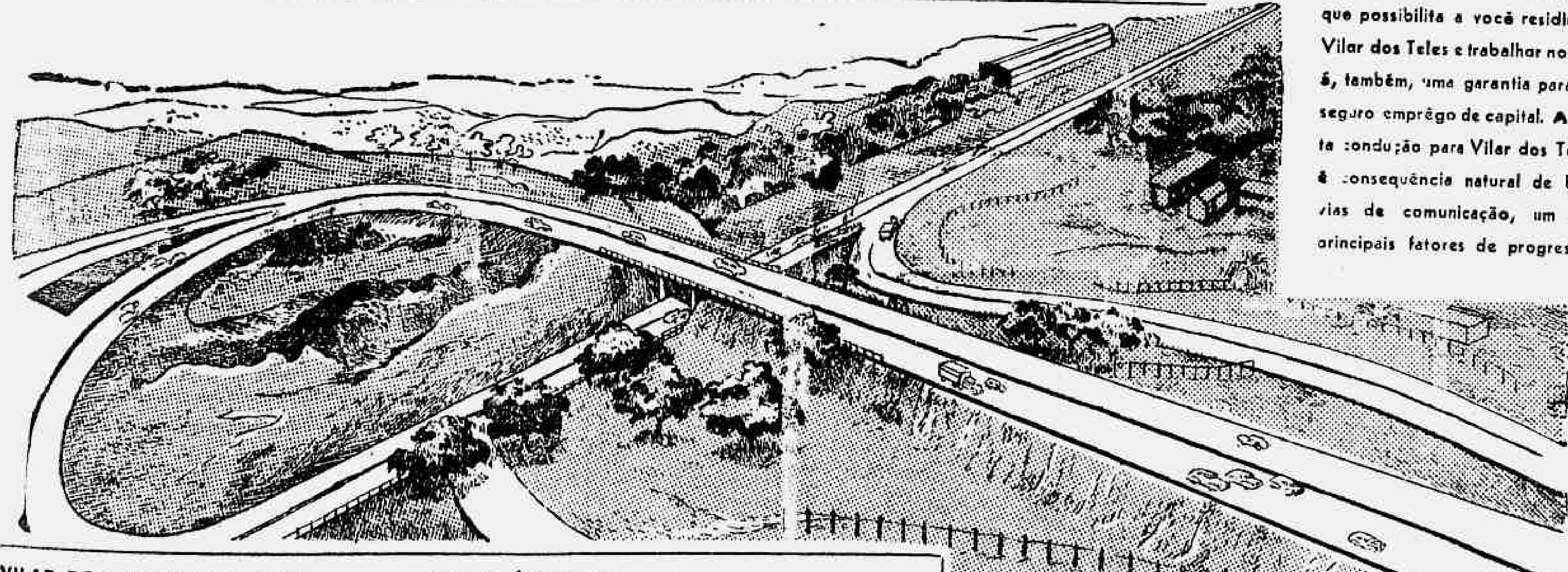
Construtora A. J. Brito S. A.
RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 52-5301

VOCÊ VAI A VILAR DOS TELES

pela melhor estrada do Brasil:

A NOVA RIO-SÃO PAULO - RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

VILAR DOS TELES, que nasceu do nada e que é hoje um grande e moderno centro urbano, acha-se diretamente ligado ao Rio pela nova variante da Estrada Rio — São Paulo. Essa via de acesso, que possibilita a você residir em Vilar dos Teles e trabalhar no Rio, é, também, uma garantia para um seguro emprêgo de capital. A farta condução para Vilar dos Teles, é consequência natural de boas vias de comunicação, um dos principais fatores de progresso!



Vista panorâmica do "Trevo de Lucas"

VILAR DOS TELES FICA A 40 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ!

Três linhas de ônibus ligam Vilar dos Teles à praça Mauá, e mais outra une entre si Vilar dos Teles, São João de Meriti e Caxias. Além dos ônibus, os elétricos da Linha Auxiliar e os trens da Rio D'Ouro e Leopoldina servem várias estações vizinhas, de onde saem ônibus para Vilar dos Teles.

AINDA É TEMPO!

AGORA, todas as circunstâncias são favoráveis à compra!

A Companhia tem condução própria, permanente, a fim de levar os interessados ao local, mediante combinação prévia. Entretanto, todos os domingos, às 9,30 hs., partem do escritório da Companhia vários ônibus e lotações conduzindo visitantes. Participe do nosso tradicional almôço, no local, aos domingos. Os terrenos são vendidos mediante pequena entrada e fáceis prestações mensais, podendo-se iniciar as construções imediatamente.

VISITE VILAR DOS TELES E PASSE A SER DONO DE TERRA QUE VALORIZA!

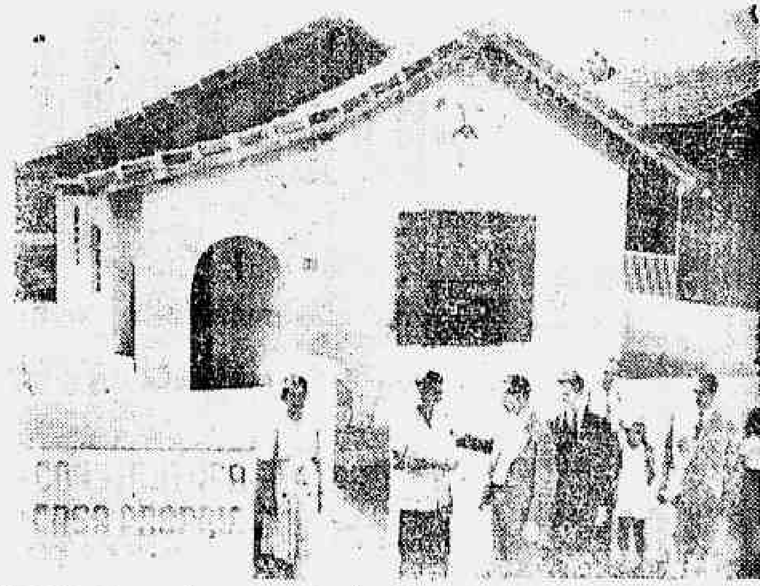
COMPANHIA PARQUE DA VÁRZEA DO CARMO

Av. Calógeras, 15 - 6º andar
Telefone: 22-1225



Telefone: 22-1225

Cia. Construtora da Casa Própria



Mais uma das muitas casas construídas para os seus prestamistas. Inscreva-se nos planos de financiamento para obter SEU LAR PRÓPRIO sem entrada e a longo prazo.

O grupo compor-se-á apenas de 100 candidatos com direito à construção da CASA PRÓPRIA garantida. Distribuição mensal de crédito para construção.

A pagar pela inscrição	Valor das casas com ou sem terreno	Valor das prestações mensais — Antes de receber as chaves	Valor das prestações mensais — Depois de receber as chaves
Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
630,00	50.000,00	250,00	480,00
756,00	60.000,00	300,00	576,00
882,00	70.000,00	350,00	672,00
1.008,00	80.000,00	400,00	768,00
1.134,00	90.000,00	450,00	864,00
1.260,00	100.000,00	500,00	950,00
1.890,00	150.000,00	750,00	1.440,00

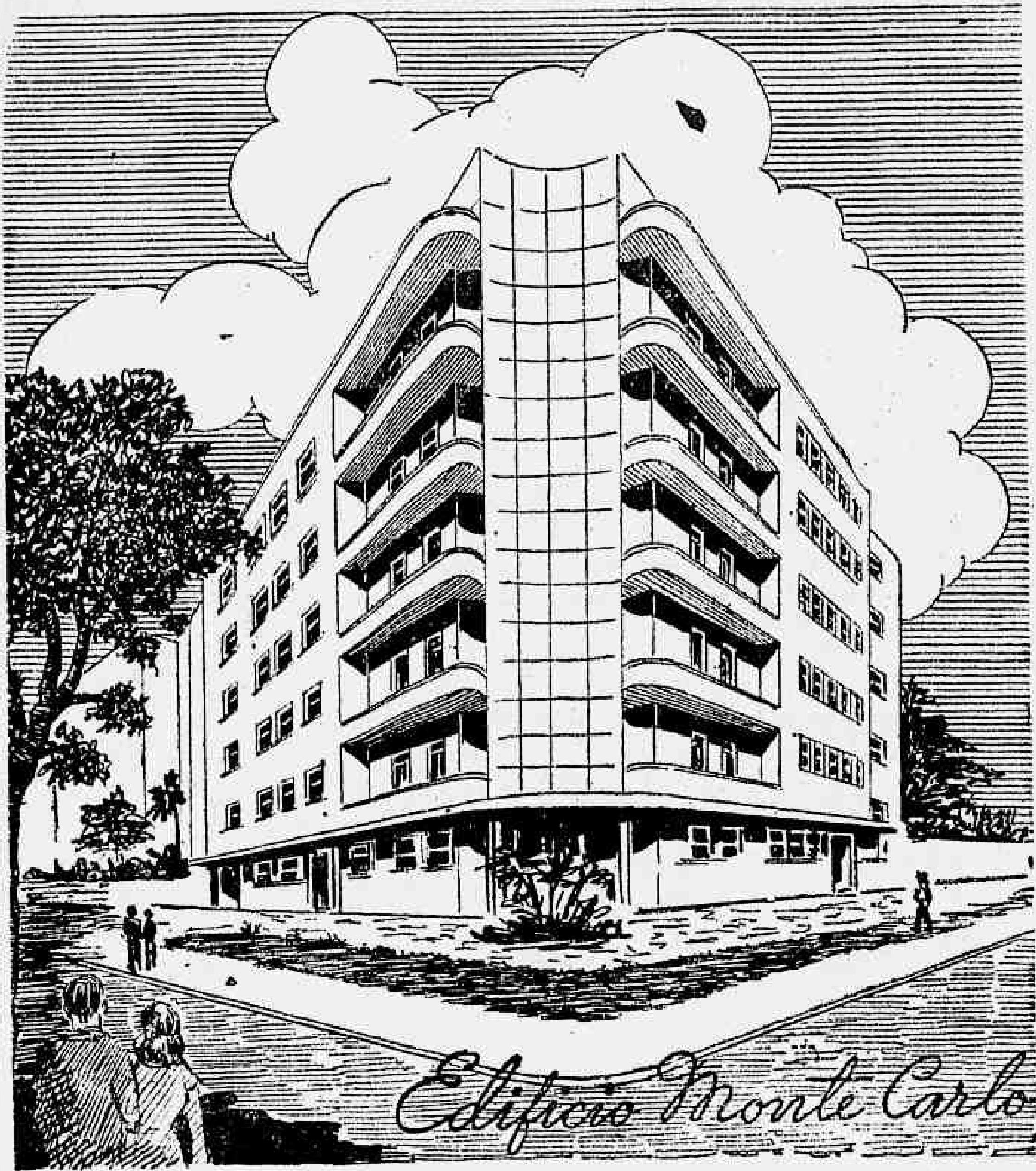
PRÉDIOS EM CONSTRUÇÃO

Rua João Ramariz 331 — Ramos.
Rua Itaiba, 11 — Cavalcanti
Travessa Dilza Cunha, 0 — Niterói.

Dispomos de algumas vagas para corretores nesta Capital. Oferecemos ótimas e sólidas condições. Exigimos referências.

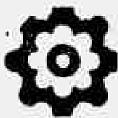
COMPANHIA CONSTRUTORA DA CASA PROPRIA
FUNDADA EM 1917

Av. Presidente Vargas, 114-A — 3º andar — Grupos 307 e 308.
Financiado pelo Govêrno Federal — Carta Patente nº 107



edifício
Monte Carlo
AVENIDA BARTOLOMEU MITRE
ESQUINA COM
AVENIDA VISC. DE ALBUQUERQUE
LEBLON

FINANCIAMENTO DO
"LAR BRASILEIRO"
CONSTRUÇÃO DE
SEVERO E VILLARES S. A.



:: Edifício em construção.
:: Prazo de entrega – 14 meses
:: Local privilegiado entre a praia e o Jockey Club Brasileiro.
:: Edifício ultra moderno.
:: Acabamento de grande luxo.
:: Garage com box.
:: 25% de sinal, 25% durante a construção e 50% financiado em 18 anos.
:: Preços a partir de 400 mil cruzeiros.

APARTAMENTOS DE:

3 grandes quartos de 5x4 — Saleta — Grande «living» de 7x4,50 — Copa — Cozinha completa com 5x2,80 — Banheiro em côr, com ducha — Dependências duplas de empregados

Incorporação do Escritório Técnico
INFORMAÇÕES E VENDAS: José Lopes de Siqueira
RUA SANTA LUZIA, 732-9.º AND.
SALA 903 - TEL. 32-5996

EDIFÍCIO CORDOBA

RUA BARATA RIBEIRO, 299 COPACABANA

* Local privilegiado
* Edifício de magnífica apresentação
* Acabamento primoroso
* Construção a cargo do BRASILEC
* Construção iniciada
* 2 apartamentos por andar
* Peças amplas e claras, compostas de saleta, boa sala, varanda, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregados, área de serviço e garage.
* Preços a partir de Cr$ 340.0 00,00.

FINANCIAMENTO LAR BRASILEIRO
VENDAS EXCLUSIVAS DE
OLAVO MULLER
Senador Dantas, 76 — 3.º — Sala 305 — Tel. 42-4807

OPORTUNIDADE

Niterói — Saco de São Francisco — Vendem-se dois ótimos lotes de terreno residenciais de 10,25 x 38,00 à Estrada da Cachoeira, perto do Lido, junto ou separados Tratar com JUVÊNCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva, 18 - 10º -- G. 1005. Fone.: 22-7226

LARANJEIRAS

Cr$ 280.000,00

Vendo com grande facilidade de pagamento um terreno para construção de residência medindo 47 x 35, com situação privilegiada. Tratar com JUVÊNCIO BARRETO JR Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º — G. 1005 — Fone.: 22-7226

SANTÍSSIMO

Antes do km. zero da Rio-São Paulo, frente para a estrada, vende-se ótimo terreno, tendo uma área de 3.925 metros quadrados, plano, com uma casa modesta. Presta-se magnificamente para pequena granja ou residência de recreio. Onibus e lotações à porta. Preço: Cr$ 80.000,00 com financiamento. Tratar com JUVÊNCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva, 18 - 10º — G. 1005 — Fone: 22-7226

MARAVISTA
ITAIPÚ
O MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA!
Lotes desde Cr$ 7.200 com entrada de Cr$ 200 e prestações de Cr$ 100 sem juros
Av. Erasmo Braga, 227 – 10º - Conj. – Tel. 22-0610

ITA

Imóveis, Terras e Administração S.A.

Rua São José, 50-52 — 12.º — Tel. 42-6626

VENDEM:

COPACABANA — Apartamento com 4 grandes quartos, 2 salões, saleta, dependências de criados e garage. Frande financiamento. Entrega imediata.

APARTAMENTOS DE INCORPORAÇÃO — Em Copacabana, apartamentos de grande sala, quarto de 18m2., cozinha completa, banheiro, quarto e banheiro de empregados. Bom financiamento em 5 anos.

CASA EM NITERÓI — Na Praia das Flexas, com grande financiamento, linda residência com 6 quartos, banheiro em côr, garage, dois pavimentos. Preço : — Cr$ 600.000,00.

CASA EM JACAREPAGUA' — Vendemos à Rua Comendador Pinto, para entrega imediata. Financiamento de 50%, com 3 quartos, sala e demais dependências. Entrada para auto. Terreno de 10x22.

ZONA INDUSTRIAL — Para Indústria pesada, grande área, pronta para receber construção, em Bento Ribeiro. Próprio para fábrica de tecidos.

TERRENOS NA ZONA SUL — Em Copacabana, Ipanema e Leblon, diversas metragens.

ITAIPAVA

FAZENDA MANGA LARGA

Vende-se nesta belíssima propriedade, lotes e sítios recentemente loteados, junto à Estrada União e Indústria, a poucos minutos de Petrópolis. Água e luz elétrica. Terrenos próprios para a construção de casas de campo e veraneio. Facilidade no pagamento. Informações na

CIA. PREDIAL
Praça Floriano, 31/39 - 2.º andar - 22-7690, ramal 15

JACAREPAGUA

Magníficos lotes de terrenos de 12 x 50, com água, luz, telefone, próximos a tôda condução, com entrada de 10% e o restante em 10 anos. Tratar à rua Miguel Couto 43, 1º andar. Tel.: 23-4900, com ALKAIM, ou em nossa agência, à rua Cândido Benício, 4.173, junto ao pôsto de parada de bondes, no Largo do Tanque

IPANEMA

Vendemos — apartamento vazio com quarto e banheiro. Preço Cr$ 105.000,00. Sinal de Cr$ 20.000,00, e o restante em 180 prestações de Cr$ 914,00. Tratar com LEMOS, BORBA & CIA. LTDA - à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706. Telefone: 32-1933

CENTRO

Vendo à rua Washington Luiz n. 58 — esquina da rua Carlos Sampaio — no Edifício Mendes, apartamentos com 1 boa sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregados. Preço: Cr$ 220.000,00, sendo Cr$ 50.000,00 — à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.273,00. Vêr diàriamente das 14 às 17 horas no local. Tratar com IRIO SILVA, à Avenida Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone 22-2483

REALENGO

Estação de Padre Miguel — Cr$ 90.000,00 — Vendo lindas casas recém-construidas em terreno de 9 x 30, para ocupação imediata, com jardim, varanda, sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e quintal. Local urbanizado e serviço de todos os transportes. Financiamento de 50% a longo prazo. Tabela «Price». Tratar com JUVÊNCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva, 18 -- 10º — G. 1005 — Fone: 22-7226

TERRENOS EM IRAJÁ

Na estrada Monsenhor Félix, entre os números 1.075 e 1.119, a Cr$ 35.000,00, em prestações sem juros. Bondes — Ônibus — Lotações à porta. Visite o local e peça informações à rua Buenos Aires, 87 — 1º andar
No mesmo local:

LOTES COMERCIAIS
AOS SABADOS, DAS 16 ÀS 17 HORAS — AOS DOMINGOS DAS 9 ÀS 11 HORAS
INFORMAÇÕES NO LOCAL

Mais um grande empreendimento da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

"JARDIM DA BARRA"

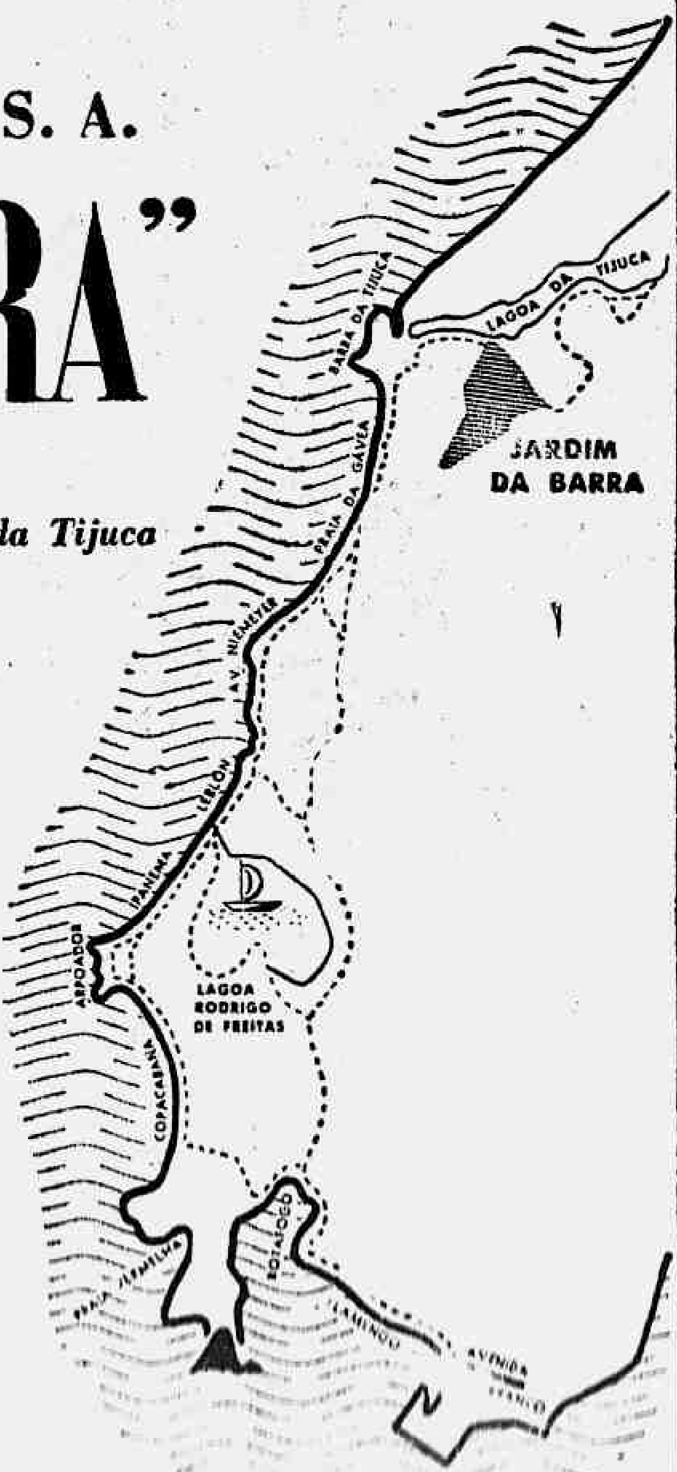
(BARRA DA TIJUCA — EM FRENTE AO ITANHANGÁ GOLF CLUB)

Cenário deslumbrante - o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca

MAGNÍFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO - (TABELA PRICE)

- Agua límpida e abundante, da Serra da Tijuca.
- Fôrça elétrica, luz e telefone
- Panorama grandioso e ar puro do mar e da floresta.
- *A 30 minutos do centro da cidade.*
- Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon, ao Alto da Boa Vista, às Furnas da Tijuca e a Jacarépaguá.
- Lotes com a área mínima de 1.000 metros quadrados, situados na parte plana, e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
- Urbanização moderna, ruas macadamizadas a pedra britada e betume, e calçadas a paralelepípedo.
- Saneamento canalização de águas pluviais.
- Brevemente servido também pela nova Estrada Litorânea, e pela nova Estrada das Furnas, que atravessa os terrenos, ambas em construção.



Tratar na Sede Social da
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
Rua da Alfândega, 41 - 4.º andor - Edifício Sulacap ou no local, aos domingos, no sítio

LEBLON

Av. Visconde de Albuquerque, junto ao n. 401, com frente, também, para rua Sambaiba n. 91

EDIFÍCIO JACUMÃ

- a 100 metros da praia
- magnifica localização
- facilidade de pagamento
- financiamento de 70% em 18 anos (Tabela Price).

APARTAMENTOS DE:

– sala, quarto, banheiro e kitchenet

– sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço com quarto e W. C. de empregados.

Preços a partir de
Cr$ 210.000,00

- 10% no ato do contrato
- 20% em 20 prestações mensais sem juros, durante a construção.
- 70% – em 18 anos pela Tabela Price.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º ANDAR

Oito brasileiros estudarão na Inglaterra assuntos diversos

Serão distribuidos em várias universidades, onde permanecerão dez meses por conta do Conselho Britânico

Como ocorre anualmente, o Conselho Britânico, órgão oficial da Inglaterra para o intercâmbio cultural, cumprindo o convênio assinado entre o Brasil e a Grã-Bretanha, concedeu, êste ano, oito bôlsas de estudos a brasileiros, após rigorosa seleção intelectual. Essas bôlsas, para cursos no período letivo 1950-1951, foram distribuidas à srta. Ligia Fonseca, professora municipal, amadora de teatro, para um curso na "Royal Academy of Dramatic Art"; à srta. Irene Borchardt, que vai fazer um curso no "Institute of Education", da "London University"; à dra. Maria Pereira Manhães, para um curso no Departamento de Psiquiatria, na Universidade de Leeds; à dra. Olga Pantaleão, de São Paulo, que vai fazer estudos no Departamento de História da Universidade de Londres; ao dr. Demóstenes Orsini, tabém de São Paulo, que cursará o "Usher Institute" em Edinburgh, em sua especialidade: pesquisas fisiológicas, ao dr. Luis Tavares da Silva, do Recife, que frequentará o Colégio Real de Cirurgiões, de Londres; ao dr. Manuel de Barros, que estudará no Queen's Hospital, de Londres; e ao dr. José Cândido de Melo Carvalho, do Museu Nacional, para cursos de Zoologia.

Êsses bolsistas brasileiros que seguiram pelo "Andes", permanecerão dez meses no Reino Unido.

RICARDO DE ALBUQUERQUE

Vende-se casa, vazia, em centro de grande terreno, tendo 2 salas grandes, 3 quartos, etc., podendo ser também aproveitada para indústria ou laboratório. Entrega imediata. Vêr no local, à Estrada Nazaré, 1046, esquina da rua Beberibe, e tratar à Av. Rio Branco, 91 - 7º andar, salas 4 e 6. Telefone: 23-5269

ITAPAGIPE

Vendo casa isolada em vila, à rua Barão de Itapagipe, 66, casa, 11, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, bom quintal, com o sinal de Cr$ 30.000,00 e o restante em prestações mensais durante 15 anos. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

ENGENHO DE DENTRO

Apartamento — Vendemos, alugado sem contrato, com 1 sala, 1 quarto, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 65.000,00 com Cr$ 17.000,00 de sinal e o restante em 120 prestações mensais de Cr$ 688,70. Tratar com LEMOS, BORBA & CIA LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 706. Telefone: 32-1993

ENGENHO DE DENTRO

Apartamento — Vendemos, alugado sem contrato, com 1 sala, 3 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 185.000,00. Sinal de Cr$ 41.000,00 e o restante em 120 prestações de Cr$ 2.086,00. Tratar em LEMOS, BORBA & CIA. LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706. Telefone: 32-1933

MADUREIRA

Vendo casas frente de rua com 1 quarto, 1 sala, cozinha e quintal, à Estrada do Portela, 88 e 90. Sendo um sinal de Cr$ 33.200,00 o restante em prestações de Cr$ 644,00. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho da fralda	Cr$ 20,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida	Cr$ 60,00
Vários consertos, colarinho, fazenda nova	Cr$ 30,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

Defendendo a infância e a maternidade no Brasil

Atinge tôdas as unidades federadas o trabalho da Legião Brasileira de Assistência — Milhões de litros de leite para as crianças — A distribuição do serviço social por todo o território da República

A Legião Brasileira de Assistência concentra hoje os seus esforços em favor da assistência à maternidade e à infância, mediante plena coordenação com o Departamento Nacional da Criança, subordinado ao Ministério da Educação e Saúde centralizando a orientação dos serviços e descentralizado a sua execução, desempenha em favor do povo brasileiro, tanto nas capitais como nas cidades, povoados e recuados sertões de nossa pátria, papel cuja relevância não será demais salientar. Organizada em Comissão Central, Comissões Estaduais e Comissões Municipais, a Legião Brasileira de Assistência aplica um orçamento analitico que representa esfôrço amplo e meritório no campo da assistência social, por parte de organização civil. Isto desde 1947, quando começaram de fato e de direito, as suas atividades como entidade destinada a amparar a maternidade e a infância.

168 MILHÕES DE CRUZEIROS EM ASSISTÊNCIA SOCIAL

Sua despesa total, no primeiro ano de adaptação, elevou-se a 168 milhões de cruzeiros, mantendo ou auxiliando em todo o país 772 instituições, concedendo auxilios extraordinários às Comissões Estaduais para atenderem situações de emergência, mantendo e auxiliando em todo o Brasil 235 educandários; 11 casas maternais e da criança; 101 hospitais; 137 postos de puericultura e 45 maternidades; 32 creches; 55 ambulatórios e 51 lactários; 5 preventórios; 21 dispensários; 5 escolas de serviço social; 6 institutos de proteção à maternidade e infância; 3 vilas proletárias e uma Escola de Enfermagem.

CORPO DE TÉCNICOS E ESPECIALISTAS

Ainda em cooperação com o Departamento Nacional da Criança, a Escola de Serviço Social e outras entidades, organizou a L. B. A., um conjunto de «Bolsas de Estudos», de que resultou a formação de adestrado batalhão de médicos puericultores, assistentes sociais, enfermeiras, auxiliares de puericultura, e de um setor juridico que presta eficaz e intensa assistência juridico-social à família brasileira.

Sòmente dêsse modo lhe é possivel apresentar um orçamento geral e nacional, para as despesas, em bases racionais.

CURSOS POPULARES DE PUERICULTURA

Em 1948, gastou a Legião Brasileira de Assistência com as obras próprias 62 milhões e com as alheias (auxiliadas) 42 milhões, respectivamente 59% e 41% da despesa total, com assistência. Foi continuada a política salutar de preparação de técnicos. A Procuradoria Geral, além, das questões juridico-sociais, ligadas à maternidade e à infância, trabalhou árduamente para regularizar a situação dos bens patrimoniais da Legião. Foi criado o Serviço de Educação e Divulgação, o qual devidamente aparelhado, iniciou imediatamente suas atividades, destacando-se os Cursos Populares, de Puericultura, realizados em todos os bairros da capital do país.

MERENDAS, MAMADEIRAS E LITROS DE LEITE AOS MILHÕES

O dr. Hermes Bartolomeu, assistente chefe da Legião Brasileira de Assistência, forneceu dados interessantes sôbre o intenso movimento nos Postos de Puericultura mantidos pela instituição nesta capital e nos Estados e Territórios.

Em 1949, por exemplo, o número de matrículas nos lactários da L. B. A., elevou-se a 14.896, tendo sido distribuidos às crianças necessitadas 8.654.184 mamadeiras, 1.678.220 litros de leite e 1.430.926 merendas.

No Estado de São Paulo, acham-se em funcionamento 70 Postos de Puericultura mantidos pela Legião. Ali, ainda, em cada lactário matriculam-se 80 crianças; em cada Hospital-Enfermaria 300 crianças; em cada Posto Pré-Natal 150 gestantes anualmente. O movimento por dia numa dessas unidades, é o seguinte: 320 mamadeiras, 50 litros de leite, frequência pré-maternal de 10 gestantes e higienização infantil de 20 crianças.

OBRAS SUBVENCIONADAS PELA L. B. A.

As obras subvencionadas pela Legião Brasileira de Assistência — os dados referem-se ao Distrito Federal, sòmente — abrangem Agências de Serviço Social, Ambulatórios e Dispensários, casas das Crianças, Centro Sociais, Clínica de Puericultura e Pediatria, Creches, Educandários, Escolas de Enfermagem, Escolas Primárias, Escolas Profissionais, Escolas de Serviço Social, Hospital Infantil, Maternidades, merendas Escolares, Obras de Assistência ao Câncer, Obras de Assistência à Familia, Obras Educacionais, Obras para Menores Anormais, Necrotérios, Recreatórios, Sanatórios Infantis. Em 1947, foram gastos nessas obras Cr$ 8.202.490,60; em 1948 Cr$ .. 6.175.862,50; em 1949 Cr$ 5.365.334,40; em 1950 Cr$ 8.380.000,00, até o presente. Tenha-se sempre em vista, ao verificar os mencionados algarismos, as disponibilidades e possibilidades orçamentárias da Legião, que não são amplas porém se empregam com a maior eficácia, como o demonstra igualmente a utilização das verbas de Assistência médico-sanitárias, educacional e a casos individuais.

No exercicio de 1949, as despesas elevaram-se a Cr$ 88.534.658,80 com obras próprias e alheias da L. B. A. nos Estados e Territórios, cobrindo, além das entidades acima referidas, mais a Assistência a Casos Individuais, a Missões Salesianas, Preventárias, Vilas, Institutos de Proteção à Maternidade e Infância, Casas Maternais, Associações, Ambulatórios, etc.. Com tais obras, até 1949, elevaram-se as despesas da L. B. A. a Cr$ .... 132.342.232,60, sem incluir obras no Rio Grande do Sul (capital e interior) e em São Paulo. O número de Comissões Municipais da Legião Brasileira de Assistência totalizava 672, inclusive São Paulo), até 1949.

ASSISTÊNCIA LEGAL

Intenso, também, é o trabalho no setor da assistência legal, da Procuradoria Geral, a cargo do dr. Iraci Gomes Carneiro, e dos procuradores locais, compreendendo petições, razões e audiências, pareceres, andamentos de processos, atendimentos a número ilimitado de pessoas, fichas, memorandos, registros de nascimento, certidões, processos de habilitação para casamento, processos de registro, processos de retificação, andamento dos processos judiciais, tutélas, arrolamentos, ações de despêjo, redação de contratos, legitimações, reconhecimentos, casamentos realizados, registros civis de nascimento, atestado de pobreza, carteiras profissionais, carteiras de saúde, ação de alimentos, reconhecimento de filhos, arrolamento judicial, inventários, alvarás de autorização, investigação de paternidade, previsão de tutéla, «habeas-corpus», escritura pública, registro de óbitos, procurações, públicas fórmas fornecidas, regularização de imóveis, redação de estatutos, defesas orais, habilitação para abono de familia, etc..

Em 1949, com obras de assistência social próprias e alheias, as despesas da L. B. A. elevaram-se a nada menos de Cr$ 166.245.177,60.

São essas as extraordinárias tarefas que vem executando a Legião Brasileira de Assistência, para preservação da maternidade e da infância necessitada do Brasil.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 8 — Telefone: 43-5542
Das 16,30 às 18,30 horas

GELADEIRAS

3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver

PONTO FRIO

RUA URUGUAIANA, 134 — TEL.: 43-6648

PROJETOS — CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÕES
Construtora Santhiago Ltda.
RUA TEÓFILO OTONI N. 156 — SOBRADO.

SÃO CRISTÓVÃO

...de casas com 2 quartos, 2 salas, cozinha com gás, banheiro e ...al, em ótima rua de vila, à rua Conde Leopoldina, 756. Preços ...tir de Cr$ 130.000,00, sendo um sinal de Cr$ 45.000,00, e o res... em prestações de Cr$ 1.123,30. Visitas no local diàriamente ... às 11 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peça..., 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

COPACABANA

...s ótimos apartamentos, novos e vazios, prontos para serem ...dos, com 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro, peças amplas ... a partir de Cr$ 190.000,00, sendo uma parte à vista e o res... em prestações mensais. Vêr no local diàriamente das 14 às ...horas, à rua Felipe de Oliveira, 4, esquina da Av. Princesa Isa... Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

RIO COMPRIDO

...à praça Condêssa Paulo de Frontim, à rua da Estrêla, ns: ...11, 56 e 58, vendo ótimos prédios, frente de rua, com 3 quartos, ...salas, copa, cozinha, banheiro e nos fundos porão habitável. O ...reno tem 45 metros de comprimento.. Preços a partir de Cr$ ...000,00, sendo uma parte à vista e o restante em 60 prestações. ...ita diàriamente das 9 às 11 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

CENTRO

...dos apartamentos com boa sala, bom quarto, banheiro e cozinha, ... Preço Cr$ 120.000,00, sendo Cr$ 30.000,00 à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.260,60. Edificio Mendes à rua ...ington Luiz n. 58 — esquina da rua Carlos Sampaio. Vêr ...local das 14 às 17 horas. Tratar com IRIO SILVA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone: 22-2483

ENGENHO DE DENTRO

...partamento — Vendemos, alugado sem contrato, com 1 sala, 1 ...to, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 85.000,00 com sinal de ...000,00 e o restante em 120 prestações mensais de Cr$ 918,30. ...tar com LEMOS, BORBA & CIA LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 706, telefone: 32-1033

Terrenos na praia de Sepetiba

...prestações mensais sem juros. Posse imediata, podendo construir imediatamente a sua casa. ...serve seu lugar nas nossas caminonetes, para no próximo domingo visitar o local mais pitoresco e futuroso sem compromisso e sem despesas.
Vendedora exclusiva:
Administradora e Imobiliária Santa Rita Ltda.
Expediente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.
RUA TEÓFILO OTONI, 118 — 4º ANDAR — SALA 6 —
TEL.: 23-1060, com o sr. Antônio.

NÃO PAGUE ALUGUEL

Vende-se lotes de vários tamanhos a partir de Cr$ 10.000,00, pagáveis em prestações de Cr$ 150,00, a 8 minutos do trem elétrico (E.F.C.B.), 42 trens por dia. Tratar à rua Visconde do Rio Branco n. 20, sob, com JOSE. Praça Tiradentes. Tel.: 42-1592.

MADUREIRA

Vendo casas de vila com 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, entrada independente e quintal, à Estrada do Portela, 86. Com um sinal de Cr$ 23.200,00 e o restante em prestações de Cr$ 370,00. Visitas no local diàriamente das 9 às 11h 30m. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18horas

IPANEMA

Vendemos — apartamento vazio com quarto e banheiro. Preço Cr$ 100.000,00. Sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante em 180 prestações de Cr$ 860,00. Tratar com LEMOS, BORBA & CIA. LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706. Telefone: 32-1993

CENTRO

Vendo ótimo apto. novo, de frente, andar alto, ótimo para residência, escritório eleitoral, alfaiataria, atelier, tendo sala, dois quartos, banheiro e cozinha. Facilita-se pagamento. Tratar com JUVÊNCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10º — G. 1005 — Fone: 22-7226

PETRÓPOLIS

Para residências e casas de campo, vendemos EXCELENTES LOTES com cêrca de 1.000 ms2. cada. NO APRAZIVEL BAIRRO de «HELVETIA». Luz, água e esgôtos. Ruas calçadas e bem iluminadas. TRATAR COM

VASKAR LTDA
Av Erasmo Braga, 227 - sala 1008
Tels.: 27-8561 - 22-1508

CASAS NOVAS

ATENÇÃO! FUNCIONARIOS MUNICIPAIS E CONTRIBUINTES DE INSTITUTOS! Vende-se CASAS NOVAS — ÓTIMA CONSTRUÇÃO — ENTREGA IMEDIATA, com varanda, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal. GRANDE FACILIDADE DE FINANCIAMENTO. Vêr no local à rua Beberibe n. 108 — RICARDO DE ALBUQUERQUE, e tratar com o proprietario ... à Av. Rio Branco, 91, 7º andar, salas 4 e 6. TELEFONE: 23-5269 ...

E O SEU PIANO?
VOCÊ SABIA?

... QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
... QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
... QUE quanto mais velho, dá melhor som?
... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois se arrependem?
... QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
... QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 — Tels.: 46-0929 e 43-5721

VOTE PARA VEREADOR EM
JOÃO DE FREITAS
(P. T. N.)

É verdadeiramente assombroso o crescimento do Rio de Janeiro. Percorrendo os seus mais longinquos subúrbios, nota-se que milhares de construções surgiram, nestes últimos anos, e que dezenas de outras vão aparecendo cada dia. Não obstante isso, o grave problema da habitação permanece afligindo as classes menos favorecidas.

É o fenômeno natural de todas as cidades em franco desenvolvimento.

A COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL, a grande organização imobiliaria, que, há 28 anos, vem colaborando eficientemente para o progresso do Rio, loteando numerosas áreas e facilitando, portanto, a aquisição de lotes populares, preparou, cuidadosamente, o loteamento "PARQUE CAMPO LINDO", que, como os precedentes, muito vem contribuindo para que milhares de pessoas possam morar em suas casas próprias.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
Rua Visconde de Inhaúma, 134
...º andar - Fone: 23-2180 - Rio

GARE D. PEDRO II
CAMPO GRANDE
VARIANTE
ESTRADA RIO — SÃO PAULO
PARQUE CAMPO LINDO
UNIVERSIDADE RURAL

Situado à margem da rodovia Rio - São Paulo (asfaltada), a 15 minutos de ônibus de CAMPO GRANDE. Servido diariamente por mais de 80 trens elétricos.

PARQUE CAMPO LINDO

LINDO — APRAZÍVEL — SAUDÁVEL

CHEGOU AGORA A SUA OPORTUNIDADE!

A 15 minutos de ônibus de CAMPO GRANDE, à margem da Estrada Rio-São Paulo (asfaltada), estão à venda, no PARQUE CAMPO LINDO, esplêndidos lotes de 15x50, a partir de CR$ 5.000,00, em prestações mensais (Tabela Price) de CR$ 95,00 e magníficas chácaras, desde 2.000 m2, por CR$ 10.000,00, em prestações mensais de CR$ 190,00.

É A ÚLTIMA OPORTUNIDADE! APROVEITE JÁ!

Plano urbanístico em plena execução.

RESERVE HOJE MESMO O SEU LUGAR, NOS ÔNIBUS ESPECIAIS, PARA VISITAR CAMPO LINDO, SEM DESPÊSA OU COMPROMISSO.

Loteamento enquadrado nos Decretos-leis 58 e 3.079.

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

É um Fortificante – É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

TERNOS DESDE Cr$ 200,00

DE LINHO E CASIMIRA

Rua do Lavradio, 48

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações, para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta. ESCOLA DE COMERCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal n. 3024 — Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado. Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência

Eleitores nomeados mesários da 2.ª zona eleitoral

Veja se seu nome está na lista abaixo e compareça, com urgência, à praça da República, 2

O Juízo da 2ª Zona Eleitoral, com séde à Praça da República(22, está chamando com urgência eleitores que ali foram nomeados mesarios e cujas notificações telegráficas foram devolvidas porque não foram nos endereços que deram ao se alistarem.

Como se trate de caso de certa gravidade, importanto mesmo em responsabilidade, o juiz da Zona dr. Homero Pinho, está dando a mais ampla divulgação aos nomes dos mesarios em tais condições, nomes que abaixo publicamos como colaboração aos serviços eleitorais na esperança de que surta a divulgação os resultados desejados.

Nomes e números da seção – ... Gomes de Lima, 73ª; Agenio Vieira ... Melo, 34ª; Aguinaldo da Costa ... 88ª; Alberto Pereira Rocha, 29ª ... berto Rodrigues Nunes, 32ª; ... Sodré, 58ª; Alcinio José Porada ... ra, 36ª; Alfredo Ribeiro Sarrama... 92ª Alfredo Soveral Pedra, 50ª ... cio Moreira Gomes, 40ª Alvaro ... Rodrigues, 25ª; Antônio de ... Cunha, 81ª; Antônio Cursino Filho, ... Antônio Guerreiro Calhardo, 70ª; ... tônio Marix 80ª; Antônio Neves ... Mesquita, 81ª Antônio Stelier Pinto ... Oliveira, 89ª; Antônio Varela ... 26ª; Antônio Vieira, 52ª; Aparicio ... lha, 15ª; Apolônio de Morais e ... 65ª; Arduino Bolivar Filho, 6ª; ... miro Albuquerque Silva, 83ª; ... de Sousa Dantas, 53ª; Asnard ... meida Fortuna, 57ª; Ataclio de ... Bezerra Martins, 76ª; Atila ... 91ª; Belmiro Seabra Júnior, 5ª; ... dionor Antônio Viegas Serra, ... Davi Soares de Oliveira, 82ª; ... mando de Castro, 26ª; Dirceu ... do Espírito Santo, 74ª; Edson de ... ruis, 29ª; Edson de Carvalho ... 77ª; Eduardo de Lima Galvão ... Euclides Damião Galo, 91ª; ... Severino da Silva, 95ª; Ernani ... 80ª; Ermiro Estevam de Lima, ... Faustino Dias de Oliveira Filho ... Filippo Borsetl, 66ª; Felipe de Sá ... concelos, 64ª; Felipe Caldeira ... Flávio Ferreira da Silva, 74ª; ... no Peixoto de Melo, 69ª; Floripes ... Vasconcelos, 68ª; Francisco Borges ... Meneses Júnior, 54ª; Francisco ... nandes, 86ª; Francisco Norton ... 16ª; Francisco Nunes Siqueira, ... Francisco Rimoli, 62ª; Francisco ... drigues Pires, 90ª; Gil Mota, 19ª; ... berto Felix Martins, 17ª; Graciano ... rielo Filho, 12ª; Gualter Melo ... Oliveira, 86ª; Guilherme Thees, ... Haidee Cunha Pereira, 96ª; Heitor ... ricio Belém, 60ª; Homero César ... Oliveira, 2ª; Itália Romana ... 44ª; Ivete de Freitas Chagas ... Jaime Alves Lírio, 89ª; Jaime ... Corrêa, 90ª; Jairo Alves de ... 27ª; Joel Pinto de Assis, 35ª; ... Antônio Pereira, 23ª; João Batista ... Oliveira Rocha, 59ª; Joaquim de ... Freitas 44ª; Joaquim da Silva ... 13ª; José Américo de Oliveira, ... José Cicero Dantas, 62ª; José ... de Araújo 43ª; José Ferreira, 39ª; ... Fiuza, 84ª; José Gomes da Silva, ... José Ignácio de Araújo, 14ª; José ... Guimarães Lima, 31ª; José de ... Faria, 30ª; José Maria Dias de ... sende, 77ª; José Maria Vieira da ... ta, 6ª; José Moreira, 97ª; José ... dos Santos Filho, 59ª; José de ... mer Campelo 40ª; José ... 35ª; José Trindade Pinheiro, 79ª; ... Vieira dos Santos, 46ª; Julia ... Paternostro, 33ª; Júlio Rocha ... 14ª; Jurael Macedo do Couto, ... Jurari Meireles, 5ª; Jurema ... Salgado, 55ª; Luís Augusto Gomes ... Matos, 13ª; Luís Richard, 1ª; ... Xavier Borges, 13ª; Lucília ... Lima, 97ª; Manuel de Araújo ... tinho Júnior 8ª; Manuel Felipe ... Reis, 72ª; Manuel Leite Bastos, ... Mansur Mattar 19ª; Marcel ... 68ª; Marcos Koz 27ª; Maria de ... mo Larqué de Sousa Lobo, 16ª; ... Emilia Espindola Baldi 50ª; Maria ... Espírito Santo Monteiro, 93ª; ... Mendes Martins, 83ª; Maria Sofia ... beiro, 56ª; Mário Borges Mariel ... Mário de Paula Freitas Filho ... Mirabeau Prado, 84ª; Murilo ... Silva, 15ª; Napoleão Bonaparte ... 67ª; Nei Cancias, 39ª; Newton ... de Sousa, 20ª; Neréa Viana de ... valho 82ª; Norberto dos Santos, ... Orzenvald Filipone Farrula, 36ª ... Haensel Feijó 38ª; Osmar Peres, ... Osvaldo Soares de Campos, 24ª; ... cilio Madeira, 48ª; Ovidio de ... Simões, 48ª; Palmira de Freitas ... nheiro, 24ª; Quitério de Sousa ... 33ª; Raimundo Abelardo de ... 23ª; Reinaldo Bastosl 6ª; Roberto ... treia, 28ª; Rogério César da ... 83ª; Rui Roque da Silva, 63ª; ... Amaral Soares, 16ª; Saulo ... Prado 2ª; Sérgio Maia Vieira de ... valho, 66ª; Silvestre Gonçalves ... ra, 70ª; Teodomira Guimarães da ... va 78ª; Teodorindo de Sousa ... ta, 71ª; Virgílio Constantino ... Araújo, 42ª; Vitorio Orlando ... 75ª; Valdemar Fernandes Dias ... Valdir Kauss, 19ª; e Zeori Pais ... sil, 9ª.

O CRUZEIRO

tem camisas
maiores e menores
apenas na numeração,
quanto ao preço,
é sempre
O MENOR,
isto porque
tem fábrica
própria.

este Q significa

QUINZENA DAS CAMISAS

que tradicionalmente O CRUZEIRO, a maior camisaria do Rio, apresenta em Setembro, mês da Indústria Nacional, oferecendo desta vez, uma sensacional liquidação, em tôdas as seções, e mais:

10 tabuleiros de Saldos

O CRUZEIRO

A MAIOR CAMISARIA DO RIO

à prazo pela CRUZLAR

ASSEMBLÉIA, 50 E 54 A 60 -- AVENIDA COPACABANA, 557

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO
DIABETES, OBESIDADE
REUMATISMO

DR. Prado Franco

chefe do serviço da clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
Praça Floriano, 55, 2º andar
Telefone 42-6814; Residência: 47-...

Brilhantes - Jóias Antigas

JÓIAS DE OCASIÃO

O interêsse é sempre seu de visitar para vender ou comprar. Recebemos jóias usadas em troca

Joalheria Única

A Casa dos Bons Brilhantes
54 — Rua 7 de Setembro —

Tratamento das doenças ano-retais das colites e reto colites amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, N. ...
2.º ANDAR — TEL. 22-...

Moradores da Zona Sul que viajam de avião

Adquirindo sua passagem na nossa Agência, garantimos seu transporte para o Aeroporto por apenas Cr$ 15,00

Passagens nacionais e internacionais entregam-se a domicílio

Pedidos: Tels: 37-4341 e 37-...

AGÊNCIA CAT Rua República do Perú 145, Copacabana

Se quer

TERNOS

... **ADOMA**

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 17 de setembro de 1950

TRISTE PANORAMA

Eng.º A. Rodigues Monteiro

... grande escritor português Eça de ... em suas irreverente críticas ... homens que dominavam na política ... jornalismo e na administração ... à sua época, definiu a Nação ... como sendo uma verdadeira ... O Brasil, de certo tempo a ... para, isto é, desde que a enxurrada que nos veio do Sul decretou o ... de homens e de idéias, êste ... país, não tem passado de uma ... uma triste choldra. As criaturas de Eça de Queirós, os «Gouvarinhos», os «Saavedras», os «Neves», os ..., os «Palma Cavalões» pe... as suas mediocridades em ... os setores da vida nacional, onde pontificam, deliberam, fazem acôrdos ... a única finalidade de não ... a boa prêsa que despudoradamente vêm explorando, sem rebuços, há mais de vinte anos. Depois da ... noite de um consulado que nos ... tôdas as liberdades e durou ... anos, encontramo-nos frente à ... com as torpes ambições de po... sem entranhas, que mentem à ... na esperança da retomada ao ..., alentados pela subserviência dos ... feitos à sua imagem e semelhança.

... sabemos mais o que admirar — ... falta de caráter de certos e de... homens, prontos a tudo fa... a tudo obedecer desde que se lhes ... a continuidade das suas tra... ou a displicência de outros, ... os olhos a essa falta de ca... e aliando-se a tipos de tal na... para, possivelmente, usufruírem ... os resultados do triste conúbio. ... Lobato definiu isto como ... a nossa decomposição. Disse êle: ... há a fazer. Fechemos também ... e deixemos que o processo de ... decomposição se processe. O império ... levou 400 anos a decompor-... Minha curiosidade é uma só: quan... durará a decomposição do ... Veio o movimento de 1945. ... rejubilaram-se. Estava ter... a decomposição. Pura e triste ... que logo se desvaneceu diante ... primeiros atos do govêrno então ... — os responsáveis pela de... nada sofreriam, o movi... de 1945 tinha sido um equívoco ... continuaria a reinar no seio ... reinante. Os compadres e ... desavieram-se sem motivo ... A Pátria? Ora, a Pátria é pe... a família, não o são, po... é preciso aproveitar enquanto ... vida, enquanto houver possibili... A Pátria que se dane.

... decomposição continua. No Brasil, ... em Portugal do tempo de Eça, ... com a Graça de Deus, ho... que, apesar dos contactos com ... da política, do jornalis... da Administração Pública, não se ... e guardam uma condu... reservas morais da Nação ... se antes, alheiavam-se ao pro... da decomposição, hoje vêm já ... para protestar contra todos ... males que afligem a Nação Bra... E' bem verdade que ainda pre... na maioria de tais homens o ... terror. Não evoluíram suficien... e têm mêdo de espectros que, ... qualquer maneira, ainda esperam ... E' aquela terrível mo... a que denominamos «covardici... o mêdo do amanhã, imperando nestes espíritos já inclinados para a corrente do Bem, porém sem a fé, a convicção, a suprema confiança que os bemaventurados já possuem, em face dos sofrimentos por que passaram e que estão prontos a passar, se a isto fôrem levados pela vontade de Deus. Esquecem-se todos de que o sofrimento é uma necessidade, para que possamos evoluir, para que nossos espíritos atinjam um elevado grau de perfeição, e que Jesus exemplificou, dizendo que é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus e que não se deve andar preocupado com a nossa vida, pelo que haveremos de comer ou beber, nem de nosso corpo pelo que haveremos de vestir. O dia de amanhã a Deus pertence, homens de pouca fé, bastam-nos os males de cada dia. Sejamos puros em nossos pensamentos e em nossa maneira de viver e Deus nos ajudará em nossa luta de cada dia. Assim sendo, concitamos àqueles que ainda têm mêdo, a ouvir a voz do Divino Mestre e virem se reunir a nós nessa cruzada santa contra êsses maus patriotas que envergonham os brasileiros dentro e fora de seus país. Façamos-lhe a caridade de mostrar seus erros e o caminho da rendenção, e talvez os fariseus resolvam tomar outro caminho. Se a isto negarem-se, que recaia sôbre êles aquêle outro preceito do — cada um receberá de acôrdo com as obras que praticar.

A terrível noite que caiu sôbre êste país em 1930, fêz com que as gerações nascidas entre 1912 e 1927 nunca exercessem o seu direito de soberania na escolha dos dirigentes da Nação e que as crianças nascidas até 1945 só ouvissem falar em um único homem. Nas escolas primárias, havia um programa especial para endeusar tal personalidade, como sendo o maior dos brasileiros. Passava-se de relance sôbre vultos eminentes da história pátria, com o firme propósito de realçar a personalidade do conspurcador de tôdas as nossas liberdades. Êle, e sempre êle, era o famoso. Qualquer que tentasse fazer-lhe sombra, seria alijado, de um modo ou de ourto. E dentro dêsse triste embuste é que vimos, hoje, parte da mocidade ludibriada em sua boa fé, babar-se diante do malabarismo, dos golpes, das trapaças do velho caudilho da fronteira.

Basta fazer um confronto entre a atitude do homem que foi depôsto em 1930, o eminente sr. Washington Luís, e a atitude do outro que foi depôsto em 1945. Aquêle, por êste exilado, só regressou ao Brasil depois que nos foram devolvidas as nossas liberdades fundamentais, recolhendo-se à vida privada e guardando, sempre, elevada linha de conduta. O outro, deposto pelas fôrças armadas, sem exílio, aceitou ainda um cargo político, que tem exercido com a costumeira displicência, e, hoje, agita as massas menos esclarecidas com uma demagogia sem limites, alicerçado por conchavos os mais tristes entre os seus antigos parceiros, tornados inimigos ontem, e que, agora, se lhe rojam aos pés, mãos aos peitos, balbuciando o «mea culpa». Não resta dúvida. O Brasil está transformado em uma choldra, mas confiamos em Deus que, de tudo isso que aí está, virá seguramente um govêrno forte, digno, honesto, patriota.

Grande plano nacional de combate à aftosa

Vai ser dado combate à terrível epizootia que dizima nossos rebanhos — Presta o diretor do Instituto de Biologia Animal esclarecimentos sôbre o assunto — «Temos que proteger, com urgência, uma das maiores riquezas do país»

A Primeira Conferência Nacional de Febre Aftosa, que se reuniu nesta capital, com a participação de veterinários procedentes de tôdas as regiões do Brasil, encerrou seus trabalhos aprovando vasto plano de combate à zoonose que tão graves danos causa à economia do país.

Um dos responsáveis pela elaboração do plano é o dr. Cid de Holanda Tavora, diretor do Instituto de Biologia Animal, e uma das maiores autoridades nacionais no assunto.

Aquêle especialista, teve oportunidade de fazer declarações, que resumem o plano e seu alcance para o Brasil.

— Os resultados obtidos na primeira Conferência de Febre Aftosa — disse o dr. Cid Tavora — avantajaram-se às previsões mais otimistas. Um notável espírito de equipe e um entusiasmo que jamais presenciei em outros congressos de que participei deram como resultado o plano destinado ao desencadeamento da luta contra o mal que há tantos anos vem acarretando elevadíssimos prejuízos aos nossos homens de campo. O plano, afirmo-o sem constrangimento, é excelente. Os que o elaboraram têm os conhecimentos e a experiência que o problema sempre exigiu num país como o nosso, que vem pagando pesado tributo à zoonose, ônus êsses que as estatísticas da Divisão de Defesa Sanitária Animal calcularam ser superiores a 400 milhões de cruzeiros anuais.

UMA COMISSÃO ESPECIAL

De um modo geral, o plano atende a todos os aspectos de combate à aftosa, incluindo a questão do crédito especial necessário, sem a obtenção do qual nada se poderá fazer com a amplitude que se almeja. Confiamos, entretanto, que esta última parte encontrará apôio decidido e urgente de nossas altas autoridades responsáveis, desde que já o ministro Novais Filho, obedecendo ao programa da presidência da República, manifestou sua firme decisão de iniciar em todo o país a tarefa do extermínio da aftosa. O plano aprovado pela Conferência recomenda, com suas providências preliminares, a organização de uma Comissão Executiva Central, bem como os membros que a deverão compôr, e de Comissões Executivas Estaduais, subordinadas à primeira e trabalhando em conjunto. À Comissão Executiva Central compete, em resumo, fixar o Plano de acôrdo com as recomendações agora aprovadas e superintender e fiscalizar todas as medidas necessárias à sua execução.

OS ELEMENTOS BÁSICOS

Foram considerados os seguintes elementos básicos necessários à execução do Plano de Combate à Febre Aftosa: produção de vacina e sôro em larga escala; medidas gerais de profilaxia e polícia sanitária; investigações e aperfeiçoamentos técnicos; documentação e divulgação e recursos financeiros. Cada capítulo dêsses tem as suas medidas discriminadas. Em relação à produção de vacina e sôro em larga escala, o Plano prevê a obtenção de vírus, sua conservação, técnica e preparo, método de elaborações da vacina, preparo e contrôle de hidróxido de alumínio, recomenda vacinas mono e bivalentes, trata das dosagens, vias de inocculação e duração da imunidade, conservação, transporte e prazo de validade da vacina, técnicas de tipificação, o preparo do sôro anti-aftoso, a instalação dos laboratórios e locais de inoculação. No que concerne às medidas gerais de profilaxia e polícia sanitária, recomendou, entre outros pontos, atualizar e ampliar, se fôr o caso, a legislação em vigor referente ao trânsito de animais e seus produtos, feiras e exposições e a inspeção sanitária dos matadouros, a vacinação do gado em trânsito internacional, etc.

SEÇÃO DE FEBRE AFTOSA

No capítulo dedicado à investigação e aperfeiçoamentos técnicos, o Plano prevê, a criação imediata de uma Seção de Febre Aftosa no Instituto de Biologia Animal, com quadro de pessoal próprio, além, do levantamento epizootiológico dos vários tipos de vírus ocorrentes em todo o país, de manutenção de cursos periódicos sôbre febre aftosa e instituição de um prêmio anual para trabalho brasileiro de investigação que traga real contribuição ao melhor conhecimento da moléstia. Determina um estudo mais acurado da vacina trivalente, tendo em vista insucessos verificados na prática.

CRÉDITO URGENTE DE 50 MILHÕES

Para a execução do Plano de Combate, finalmente, a Conferência considerou de imperiosa necessidade que o D.N.P.A., obtenha com a máxima brevidade, dos poderes competentes, o crédito inicial de 50 milhões de cruzeiros, cuja aplicação em três anos obedecesse às normas existentes para a rotavidade das rendas auferidas.

Estamos assim — concluiu o dr. Cid Tavora — em condições técnicas de desencadear a luta em todo o país contra a aftosa. Restam-nos apenas os recursos necessários, a fim de que possamos proteger definitivamente e com urgência uma das maiores riquezas do país. Não poderia haver notícia mais grata aos criadores de todo o Brasil.

O último romance do rei

Na fotografia acima, tirada em Deanville, França, e distribuída pelo I N P, vemos a srta. Mimi Medard, filha de um rico turista norte-americano de St. Louis. Segundo rumores nos meios sociais, Mimi é o último romance do rei Faruk, do Egito, o qual fôra passar uma temporada em Deanville. O rei envia flôres a Mimi e, no cartão que acompanha a oferenda, a chama de «linda e deliciosa».

O eleitor que não vota não tem o direito de reclamar contra o mau legislador. — (*Amoacy de Niemeyer*)

TEMOR PÂNICO

Augusto Pamplona

A candidatura do tenente-Brigadeiro Eduardo Gomes à presidencia da República continúa a causar temor pânico nos agrupamentos heterogêneos, que se intitulam partidos políticos, camuflados em esteios do regime democrático.

A prova provada de que os profissionais da política malsã, que há cinco lustros ludibriam à Nação e menosprezam a opinião pública, temem a magistratura do impoluto e insigne candidato da mocidade, está esteriotipada nas marchas e contra-marchas desses que se arrogam, sem quaisquer credenciais, em guias da nacionalidade.

A partir do malogrado acôrdo de Petrópolis, no curso de mais de um ano, o povo brasileiro testemunhou, estarrecido, a feitura de um Frankestein que pudesse contrabalançar o prestígio desfrutado, em todos os quadrantes do país, por Eduardo Gomes, desde a sublime tarde épica em que dera sua vida e sua juventude, na alvura das areias de Copacabana, em holocausto aos sagrados interêsses da Patria!

A própria U.D.N, ainda não escoimada de arrivistas, não fôsse a resistencia de alguns abencerragens dos ideais democráticos, como José Américo, Otávio Mangabeira, Odilon Braga, Prado Kelly, Milton de Campos, Pedro Aleixo, Soares Filho, Adalto Lúcio Cardoso e Euclides de Figueiredo, estaria, na conjuntura atual, empolgada pelo mandanismo, no afan de auferir proventos. A candidatura de Eduardo Gomes só foi homologada por essa União, quando a maioria de seus componentes chegou à evidencia de que a caricata e ardilosa coalisão não passara de engôdo, para inutilizar nomes à altura da suprema presidencia.

Cortado o nó gordio que impedira uma escôlha aceitável, proclamado o Brigadeiro, por determinante imperativa dos comícios populares e da imprensa livre, manifestou-se o pavor entre todos quantos usam e abusam das vestes talares de sacerdotes encapuçados do Oraculo das Conveniencias Inconfessaveis.

A ambição em tôrno da vice-presidência, positivada nos rebanhos queremistas e continuistas, afasta qualquer dúvida. Temem os ditatoristas que seu feitor reproduza o plano Cohen e seja impelido a deixar o poder, se por um bambúrrio da sorte adversa para o país lograr ser eleito. Os machadistas, cônscios de que é incontestável o diagnóstico que definiu a saúde precária do sr. Cristiano, sonham com um substituto à sua feição, como se a Parca devoradora estivesse a seu serviço, «faminta, absconsa, imponderada e cega», na expressão simbolista de Cruz e Sousa...

Reeditam-se lançamentos e apresentações no estilo Jacarandá; inimizades, tidas como eternas, desfazem-se em abraços ursos, impulsionados por goles de uisque; Incitatus volta a ser guindado, numa aparente confirmação do dogma indu da metempsicose; o falso populismo, animado pelos caixões e pelas caixinhas, esperneia e esbraveja, ulula e berra; os refestelados no comodismo situacionista, agarrados as mamatas, assombram-se, ante a iminência de ser arrastados ao plano inclinado que os levará ao nível de seus valores negativos!...

Enquanto isso, aproxima-se o dia do Juízo final, ouve-se a hora da debandada, depara-se o advento das liberdades, preliba-se a posse do lutador sem máculas, que implantará o verdadeiro regime democrático; fará cumprir a Constituição; saneará os circulos concêntricos da administração pública; exterminará o nepotismo e o negocismo; fulminará as artimanhas da bajulação, os salamaleques dos áulicos; honrará e dignificará seu mandato; dará audiências públicas, ouvindo as classes sociais, fato abolido desde 1930; auscultará as necessidades públicas; solucionará com elevação e eficacia os problemas vitais do país; executará com lisura o orçamento da República; não permitirá a exploração do estômago do povo; repudiará os pistolões e os empenhos nocivos; corrigirá as injustiças; incentivará a produção econômica; fomentará a riqueza nacional; amparará o «hinterland»; fará os pobres menos sofredores e os ricos menos gozadores; estabelecerá, enfim, a moralidade em tôda sua plenitude!

A expectativa de um dirigente máximo dessa envergadura só pode causar terror pânico entre os que são avêssos, por vários e múltiplos motivos, às benemerências de um govêrno servido por vontade e civismo inamolgáveis!

DOADORES DE SANGUE
ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653.

Preços sem igual
SO' AMANHÃ — 2.ª FEIRA
DIA DA DEFESA
Morim «oficial» — Preço corrente — peças de 10 metros : 75, —
PREÇO ARSENAL : 60,00.
RUA 1.º DE MARÇO, 149/51, em frente ao Arsenal de Marinha.
ARSENAL do POVO

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIOS X
PROF. RENATO SOUSA LOPES
Rua México, n. 98, 2.º pavimento. Edifício Minerva, das 16h30m às 20 horas.
Telefone: 22-7227

Compro enceradeira
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta. Pago bem. Telefone: para 43-0517 e 43-7820.

Walita
LIQUIDIFICADOR elétrico
Para o seu cocktail de VITAMINAS
VENDAS PELO CREDI-MESBLA
SECÇÃO DE PRESENTES
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

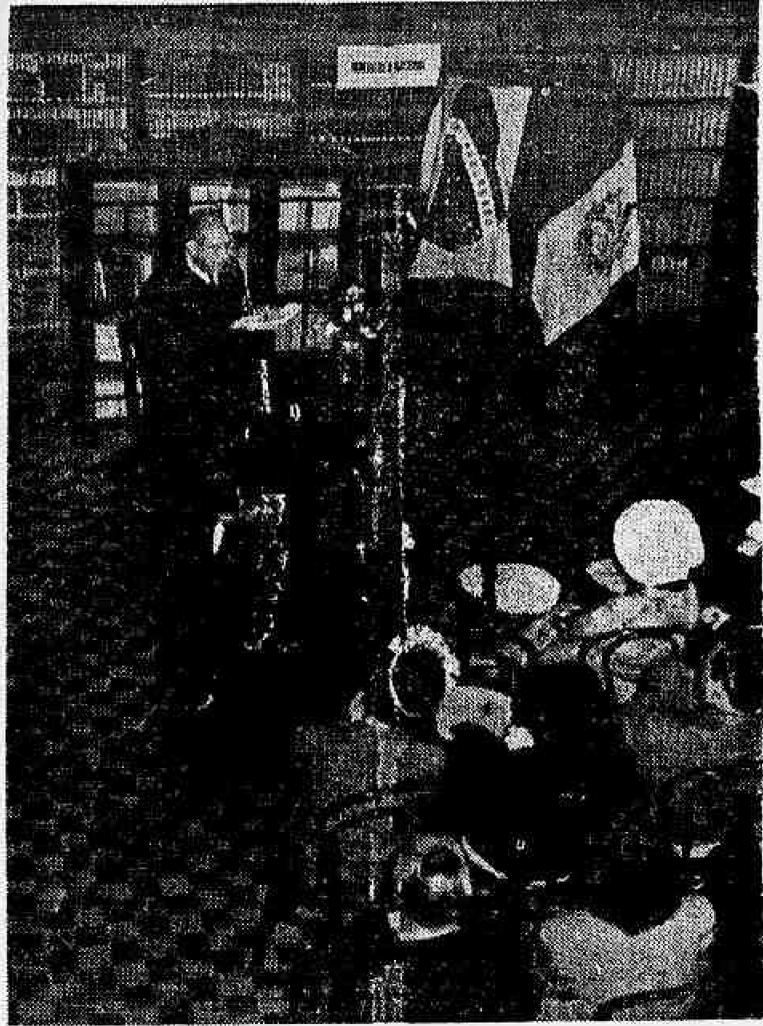
APARELHO CINEMATOGRÁFICO
FONOCINEX
35 mm
- Novo modêlo "Gigante", de 35 mm, sonoro, com os melhores aperfeiçoamentos técnicos modernos.
- Equipamentos cinematográficos. Amplificadores. Pré-amplificadores. Retificadores para arco voltaico, alta e baixa intensidade. Alto-falantes. Tocadores de discos. Acessórios em geral para instalações completas cinematográficas.
- Vendas em conjunto ou separadamente.
Fabricação de Produtos Elétricos Brasileiros S. A. (P. E. B.)
Orçamentos sem compromisso com os
DISTRIBUIDORES SYNTONICA
RIO DE JANEIRO
RUA PEDRO LESSA, 35
TEL. 42-4055
J.V.

Veja esta Maravilha
GÁSUNICO é um fogão diferente, de linhas ultra-modernas — E' todo esmaltado a fogo — Alimentado a QUEROSENE por um novo sistema de gaseificação —
Funciona sem depender de nível, em qualquer lugar e com a mesma simplicidade do fogão a gás
Gásunico
E' REALMENTE UM FOGÃO DIFERENTE
FOGÃO GÁSUNICO
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Constituição n. 58
FABRICA E DEPÓSITO
Rua Melo e Souza n. 131

Orthopedia Continental Ltda.
ALYRIO & CAMPOS
Especialista em pernas e braços artificiais, coletes de celuloide, aparelhos para corrigir defeitos físicos e demais artigos correlatos ao ramo
RUA GARCIA PIRES, 70-A
QUINTINO BOCAIUVA
TEL. RIO DE JANEIRO

BRIGADEIRISTA de 1945!
O Brigadeiro teve, em 1945,
2.039.000 votos.
Se cada brigadeirista obtiver mais um voto, o candidato nacional alcançará em 1950
4.078.000!
Conquiste êsse novo voto na sua família, entre os seus colegas ou entre os seus amigos, enfim, junto a qualquer brasileiro!

Exposição do Livro Brasileiro na Guatemala



REALIZOU-SE na Guatemala uma Exposição do Livro Brasileiro, organizada pelo ministro Carlos da Silveira Martins Ramos, na Biblioteca Nacional daquela capital, cujo diretor proferiu o discurso inaugural. O ministro do Brasil pronunciou após uma alocução em que discorreu sôbre o progresso de nossas artes gráficas e salientou a posição cultural brasileira, comentando as figuras continentais do barão do Rio Branco, Joaquim Nabuco e Ruy Barbosa, cujas obras merecem particular atenção dos visitantes. O discurso do encerramento foi proferido pelo ministro da Educação, sr. Carlos Osegueda. No curso da exposição, o escritor chileno Manuel Eduardo Ubner realizou uma conferência sôbre os vários aspectos da realidade brasileira. Na foto, o ministro do Brasil lendo o seu discurso no ato inaugural.

Dr. Vasconcellos Cid — Rua México, 21 — ' andar — Sala 1.901 — Tel.: 32-7709, às têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.
DIAG… ICO PRECOCE DA GI… 1 …

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica Médica — Moléstia da nutrição — Diabete — Ulcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado - Telefone: 29-1153. Diàriamente, das 10 às 18 horas

DR. MOISÉS FISCH — Vias Urinárias — Doenças de Senhoras — Distúrbios Sexuais — Ondas Curtas — Cirurgia — Esterilidade.
ESPECIALISTA: — ASSEMBLÉIA, 98 — 7º AND — TEL.: 22-1549.

PARA DEPUTADO
PRÓF. AGUINALDO COSTA
(advogado e bancário)
RUA DO OUVIDOR, 69 — 3º ANDAR — TEL.: 23-1089 — U. D. N.

Dr. Domingos D'Angelo
Monte Alegre, 50 - Apto. 202 — Tel.: 32-0768 — UDN

VER PARA CRER
Na A MERECIDA, encontrará móveis de todos os tipos, principalmente peças avulsas para apartamento. Facilita-se o pagamento. RUA DO CATETE, 186-A — Telefone: 45-0525.

LEILÃO JUDICIAL
AGUAS FÉRREAS
Prédio de 3 pavimentos na rua Cosme Velho, 232, será vendido pelo leiloeiro Salgado, às 14h30m, do dia 19 do corrente.

DR. NABIR ARNOUK
Reassumiu sua clínica, de volta da Europa, em seu novo consultório: RUA SENADOR DANTAS, 20 - 808 e RUA 24 DE MAIO, 511

Preços sem igual
MESA DE RETALHOS COM 10 % DE BONIFICAÇÃO
Rua 1.º de Março, 149/51, em frente ao Arsenal de Marinha.
ARSENAL do POVO

CLINICA GERAL DR. MACHADO FILHO
Consultas com radioscopia Cr$ 30,00
RADIOGRAFIAS DOS PULMÕES (Tamanho GRANDE), com o resultado em 15 minutos. — Cr$ 80,00.
Médicos especialistas para o tratamento das doenças do CORAÇÃO — PULMÕES E APARÊLHO DIGESTIVO
CLINICA GINECOLÓGICA, A CARGO DE MÉDICA ESPECIALISTA — Tratamento das ÚLCERAS, VARIZES E ECZEMAS DAS PERNAS, SEM DÔR E SEM REPOUSO, pelos métodos mais modernos e eficientes.
RUA S. JOSÉ, 50 — 1º ANDAR — DIARIAMENTE. (DAS 8 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 19 HORAS).

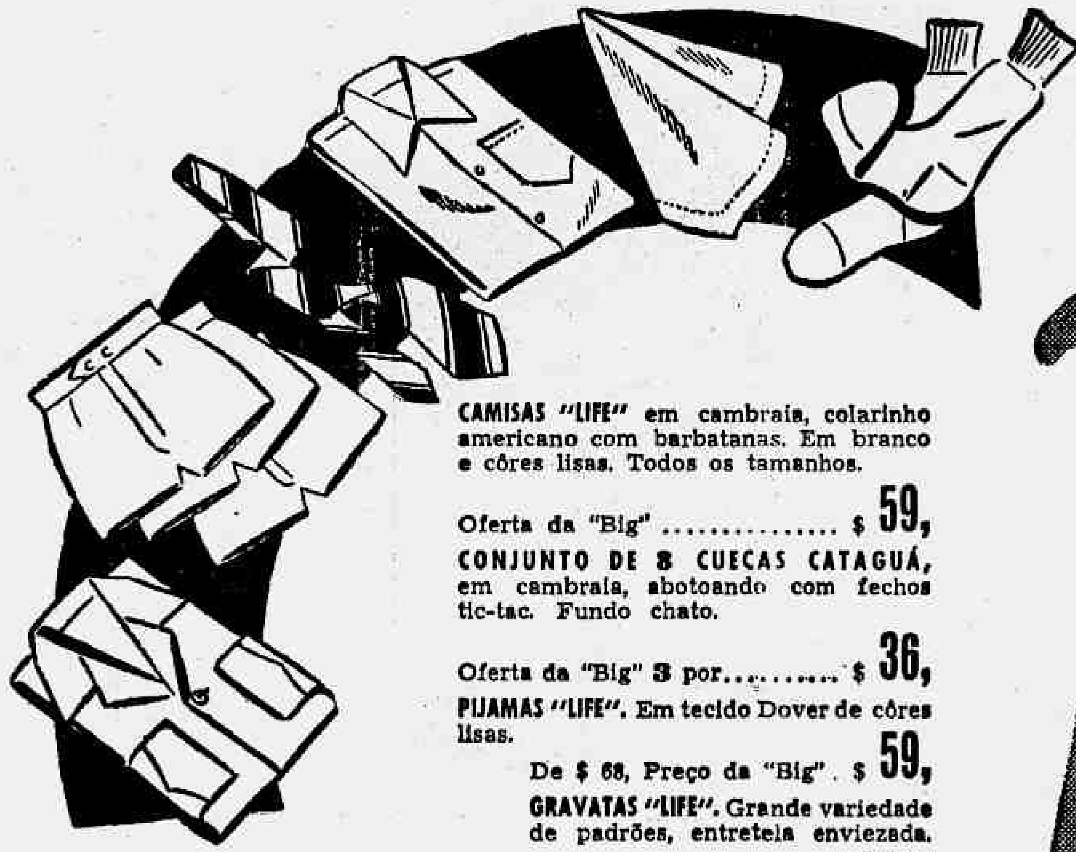
MOBILIÁRIA BEIRA-MAR
Rua Catete, 183 (Junto ao Palácio)
OFERECE POR CR$ 4.950,00



BIG LIQUIDAÇÃO

d' A Exposição AVENIDA

É a maior... é a maior oportunidade para V. economisar comprando agora a sua Roupa "Bem-Feita" e outros artigos de qualidade garantida... por preços drásticamente remarcados... na Big Liquidação d'A Exposição! Aproveite... compre agora... e economise muito mais!



CAMISAS "LIFE" em cambraia, colarinho americano com barbatanas. Em branco e côres lisas. Todos os tamanhos.
Oferta da "Big" .... $ 59,

CONJUNTO DE 3 CUECAS CATAGUÁ, em cambraia, abotoando com fechos tic-tac. Fundo chato.
Oferta da "Big" 3 por.......... $ 36,

PIJAMAS "LIFE". Em tecido Dover de côres lisas.
De $ 68, Preço da "Big" . $ 59,

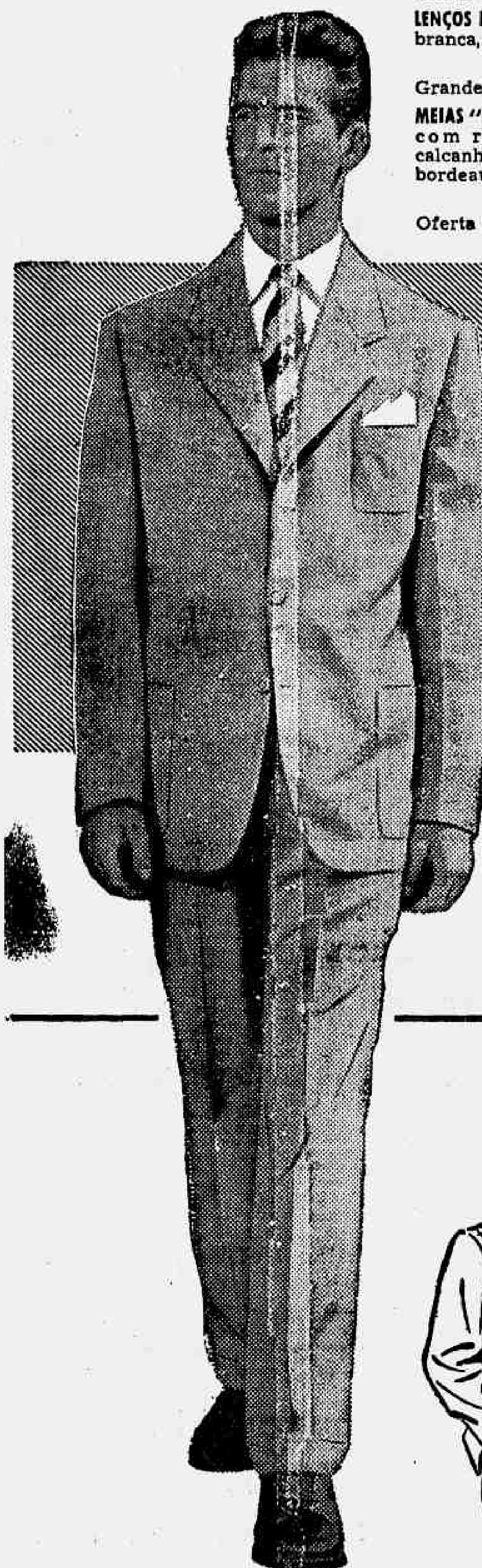
GRAVATAS "LIFE". Grande variedade de padrões, entretela enviezada.
Oferta da "Big"........ $ 14,50

LENÇOS PARAMOUNT. Na côr clássica branca, suavemente perfumados.
Grande Oferta .... $ 7,50

MEIAS "BRUMELL". Artigo muito fino, com reforço na biqueira e calcanhar. Em marinho, amarelo, bordeaux, cinza e beije.
Oferta da "Big"........ $ 16,50



ESTA 2.ª CALÇA DOBRA O VALOR DA SUA ROUPA!



ROUPA "BEM-FEITA" "COMERCIAL". Em levíssimo tropical Varam pura lã, plenamente encolhido. Mangas forradas. Em azul marinho, marron, cinza e beije. Todos os tamanhos.
De .... $ 690,

ROUPA "BEM-FEITA" DU-PLA
com duas calças ...agora pelo preço baratíssimo da Big Liquidação! Em mescla aflanelada. Paletó com 2 botões.
DU-PLA na qualidade...
DU-PLA na economia
DU-PLAmente vantajosa!
A 2.ª calça combinando harmoniosamente com o paletó... ou DUAS calças iguais!
De .... $ 800,

"COMERCIAL" ou "DU-PLA" — A SUA ESCOLHA!
PREÇO DA "BIG" **$ 585** COMPRE AGORA!

APROVEITE!

OFERTAS SUPER ECONOMICAS DO DEPARTAMENTO DE SPORT E CALÇAS



PALETÓ SPORT Turfman. Em superior tecido de lã. Botões de couro. Padrões modernos. De $ 395, e $ 350, Preço da "Big" $ 198,



PALETÓ "COMERCIAL". Em tropical Varam azul-marinho. O paletó ideal para uso em escritorios e repartições. De $ 295,00 Preço da "Big" $ 259,



CAMISA sport slack em agradavel tecido de algodão mercerisado. Côres variadas. De $ 98,00. Preço da Big $ 79,



PULL-OVER Olimpico em malha de pura lã. Em verde, bordeaux, cinza em marinho. De $ 150,00. Preço da Big $ 99,

CALÇA "COMERCIAL", no famoso tropical Varam pré-encolhido de côres firmes. De $ 195,00 Preço da "Big" $ 165,

CALÇA WEEK-END em mescla de pura lã prèviamente encolhida. Em 3 tons de cinza, beije e marron. De $ 168, por $ 125,

CALÇA EM MESCLA Moinho Santista. Bolsos de faca. Em 2 tons de cinza, marron e beije. De $ 195,00 Preço da "Big".. $ 149,

CALÇA EM LEVISSIMA CAMBRAIA Vicunha, todos os tamanhos. A calça ideal para o nosso clima. De $ 295,00 Preço da "Big".. $ 249,

A Exposição AVENIDA
Avenida Rio Branco, esq. S. José

A. 01000

VOCÊ TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

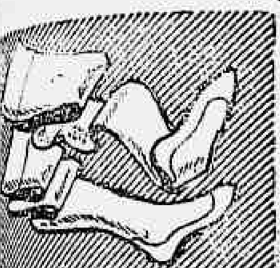
CLIENTES DOS ESTADOS! Comprem na Big Liquidação d'A Exposição Avenida, pelo Reembolso Postal! Pedidos para: A Exposição Modas S/A - Av. 13 de Maio, 23 - 2.º andar - Rio

BIG LIQUIDAÇÃO

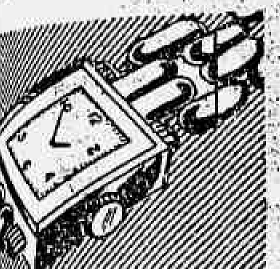
É a Maior!

d' A Exposição CARIOCA

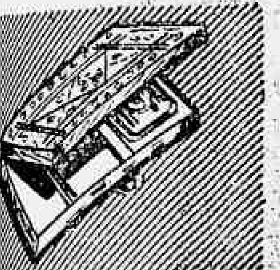
Sensacionais remarcações de preços em todos os Departamentos!
Grandes ofertas ... preços baratíssimos. Aproveite ... compre agora mais vestidos... elegantes... bem na moda... e faça uma Big economia!



...IAS NYLON "SHOW". Cô... modernas Fio Ameri... DU PONT super-resis... Malha "45" Denier 30 ... Agora .... $ 23,50 ... "51" Denier 30 ... $ 45...... Agora $ 29,



...LÓGIO SUISSO "Joya". Com ... pulseira folheada Tra... em 15 rubis Anti-magnético. ... $ 650,........ $ 385,



...ousse de metal dourado. Grande. Com espelho, pen... porta-pó e divisão para ... dinheiro, etc. ... $ 45........ $ 29,50



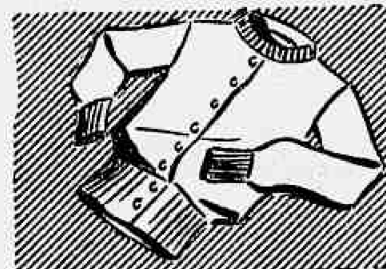
VESTIDO "PRIMAVERA" de fustão estampado Côres firmes Encantador modêlo. Saia justa com prega atraz. Tamanho de 40 a 50
Big Oferta........ $ 89,



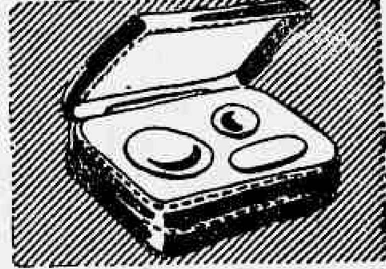
CASACO 3/4 em Veludo Cotelê Americano. Bem moderno Costas amplos godet. Todas as côres. Tamadho de 40 a 50.
Preço Normal $ 495, Agora $ 249,



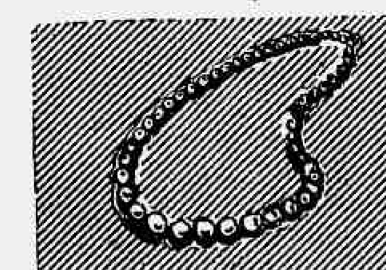
Vestido "Passeio" com bolero Em Linrayon estampado Elegante modêlo "Frente Unica" com moderno decote "Ferradura" Costas decotada Saia justa Tamanho de 40 a 50
Preço Normal $ 295......... Agora $ 239,



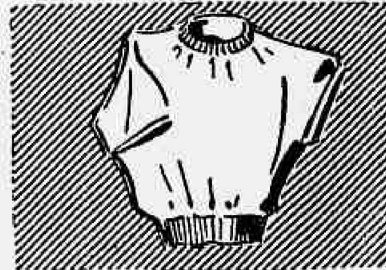
CASACO de malha "Love". Pura lã Belga. Grande Moda. Lindas côres. Tam. 40 a 50.
De $ 195,.... Agora $ 139,



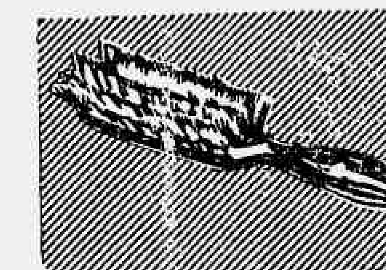
TROUSSE de couro cromo. Tipo Bolsa. Com fecho eclair e duas divisões
De $ 65,...... Agora $ 39,



COLAR DE PÉROLAS "Oriental". Rosadas e perfeitas. Fecho de segurança.
De 35,....... Agora $ 19,50



BLUSA "Carioca" Superior malha fio de escocia Todas as côres. Tam. 40 a 50
De $ 25 ...... Agora $ 17,



ESCOVAS NYLON para cabelo. Cabo comprido de "Lucite". Diversas côres.
De $ 35.... Agora $ 24,90



SAPATOS "Mocassin" Flexíveis, Sem couraça e sem contraforte Couro graneado.
Aproveite! .... $ 69,

"LOVE"... UM AMOR DE CONJUNTO

COMPRE AGORA E ECONOMISE

Ideal para todos as ocasiões Bem na moda .. bem elegante ... muito economico!



Sweater e Casaco de malha pura lã fina e macia. Lindas e modernass côres Tamanhos de 40 a 50.

Sweater "Lowe" 1/2 manga
Agora apenas........ $ 69,
Casaco "Love" manga comprida.
Big Oferta .... $ 99,

SAIAS "PLISSÉ-SOLEIL"
Em Jerseylan legítimo
Preço Normal $ 139, Agora $ 109,
Em tropical pura lã
Preço Normal $ 150, Agora $ 109,
Em sarjelan
Preço Normal $ 195, Agora $ 149,
Em tropical fio inglês
Preço Normal $ 195, Agora $ 149,

COMPRE AGORA MAIS LINGERIE... VEJA QUE OFERTAS!



CINTAS-CALÇA e cintas-liga em malha elástica mercerisada
De $ 39. Agora ..... $ 29,80

Calças Lastex em jersey furadinho. Pernas com renda.
De $ 49. .... Agora $ 39,50

SOUTIENS DE SETIM Duchesse. Modêlo americano. Reforço e pesponto debaixo do busto.
De $ 25,........ Agora $ 19,80

Combinação de Lingerie. com renda e bordado no busto. Côres firmes
Preço Normal $ 45. Agora........... $ 39,50

CALÇAS LINGERIE.
Malha fio de escocia $ 5,30
Malha fio escocia merc $ 7,90
Jersey Rayon Aproveite $ 13,50

Combinação de Lingerie. Delicado bordado no busto. Todas as côres. Tamanhos 42 a 52
De $ 65,......... Agora $ 49,

Camisolas de Opala estampada Côres firmes Tam 42 a 52.
Oportunidade Unica......... $ 35,80

Kimono "Geisha". Superior creponete. Côres firmes. Bem transpassado.
De $ 89,............. Agora $ 69,



LINDOS TECIDOS PARA SEUS VESTIDOS

No 1.º andar da Carioca um grande sortimento de tecidos bem na moda... por preços da Big Liquidação.

Lãs Francesas 1950 de Rodier e Guitry.
Largura 1,40 Macias e modernas para vestidos, costumes e casacos 3/4 Côres lisas ou xadrês Economise 50%
De $ 198 Agora metro...... $ 99,

CUIDADOSAMENTE ESCOLHIDOS... E CRITERIOSAMENTE REMARCADOS

PARA A SENHORA FAZER OS SEUS VESTIDOS COM GRANDE ECONOMIA!

MARQUISETE ESTAMPADA Côres firmes e lavaveis Lindos padrões.
De $ 12, Agora mt. $ 9,80

LINRAYON "RIVIERA". Fio torcido Albene. Côres lisas
Big oferta metro..... $ 15,80

GOFFRÊ ESTAMPADO Antiruga. Lava e dispensa o ferro. Lindos padrões
Aproveite! metro .... $ 21,80

CREPE ESTAMPADO "Flores da Primavera", Lindos e modernos padrões, Larg. 90.
De $ 39, Agora mt. $ 29,80

CREPE SUMATRA. Lindas e modernas côres lisas. Largura 90 cms.
1 metro Agora.... $ 42,80

MARCADOR DE BAINHA. Indispensável para marcar com exatidão a altura da bainha de suas saias. Prático e de grande utilidade no seu lar ou atelier.
De $ 58, Agora........................ $ 46,50

RETALHOS... MUITOS RETALHOS... POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

Faça agora uma BIG ECONOMIA Retalhos de todos os tamanhos e tôdas as qualidades por preços da Big Liquidação. Aproveite!

SÓ PARA SENHORAS



FAÇA A SUA BLUSA.. A SUA SAIA.. COM UM RETALHO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA.. POR PREÇO DE RETALHO!



New-Pall!

Motor elétrico Americano
Para máquina de Costura
Funciona com leve toque do pé. confôrto e rapidez Farol embutido. Refrigeração interna Para máquinas 110-120 volts
Big Oferta $ 890,

ou $ 89 mensais pelo Crediário sem fiador

Costure com mais conforto ... com um motor "New Pall"

A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

O brasileiro que não exerce, de cinco em cinco anos, o dever cívico do voto, não merece o título de cidadão nem pode ufanar-se de ser patriota. — (*Amoacy de Niemeyer*)

COMO GANHAR DINHEIRO

NAS HORAS VAGAS, onde quer que V. S. se encontre, poderá ter uma oportunidade útil e rendosa. Mande-nos seu endereço, sem compromisso. REX STUDIO — Caixa Postal 1616 — SÃO PAULO.

Dr. Julio Macedo Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 3º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TELEFONE: 22-3051

SERIGI LTDA.

CONSTRUÇÕES, PAVIMENTAÇÕES, COBERTURAS, REFORMAS, PINTURAS EM GERAL. AV. 13 DE MAIO, 23 — S|929. — TEL: 32-3537.

Instituto de Socorro a Acidentados

DIRETOR: DR. RUBEN ROCHA

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 8, — 1º ANDAR — TEL.: 23-6019 Fraturas — Aparêlhos de gêsso — Raio X — Úlceras das pernas e eczemas — Tratamento eficaz por aparêlhos.

TERRENOS EM 12X30 COM LUZ

Vendo a Cr$ 6.000,00, prestações de Cr$ 114,70, a 55 minutos de trem da Estação Barão de Mauá. Lotes planos, ruas abertas, posse imediata e construção livre. Tratar à Av. Presidente Vargas, n.º 529 - 3.º andar, ou pelo telefone 23-3990.

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga. Lotes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata 90, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES À DOMICILIO SEM COMPROMISSO — Peça informações à LOTHAR Herman & Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207-208 — Tel.: 22-3153 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembôlso postal.

Preços sem igual

A BOA ROUPA RENNER EM LINHO, CASIMIRA OU TROPICAL. VENDAS À VISTA E A CRÉDITO

RUA 1.º DE MARÇO, 149/51, em frente ao Arsenal de Marinha.

ARSENAL do POVO

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o sindico do edificio "Poços de Caldas"

28.336 ABANDONADO O AJARDINAMENTO EXTERNO — Condôminos do edificio «Poços de Caldas», sito à avenida Portugal, n. 368, Urca, apelam para o sindico, sr. Francisco Tito, no sentido da melhor conservação do ajardinamento externo, pois dispenderam, há pouco, com o mesmo, a importância de Cr$ 5.000,00. E' que — salientam — não tendo sido atendido numa pretensão de aumento de ordenado que não se justificava, o zelador abandonou pràticamente o jardim, encontrando-se o arame cortado e os «ficus» arrancados, quando há numerosos jardineiros que oferecem fazer o serviço mediante o pagamento de apenas Cr$ 150,00 por mês, não sendo aceito pelo sindico, que prefere ver tudo destruido, ocasionando, embora, prejuizo aos condôminos. — 17-9-950.

Com o Departamento de Concessões da Prefeitura

28.337 MAIS CONDUÇÃO PARA A RUA BARÃO DE MESQUITA — Queixam-se moradores da rua Barão de Mesquita de que, embora seja asfaltada, encontrando-se, pois, o calçamento em boas condições para o tráfego, não dispõem, pràticamente, de condução suficiente, de vez que são servidos apenas por duas linhas de ônibus, cumprindo ainda salientar que chegam apenas até a rua General Roca, voltando pela Pinto de Figueiredo. Em face da dificuldade, sugerem que os ônibus da linha Copacabana-Verdun passem a trafegar por Barão de Mesquita até São Francisco Xavier e Mariz e Barros, seguindo depois o atual itinerário. — 17-9-950.

Com a Presidência da República e o IPASE

28.338 NÃO FORAM CONTEMPLADOS COM O AUMENTO — Ainda não foram contemplados com o aumento de seus proventos de aposentadoria — observa um leitor — os funcionários inativos que percebem pelo IPASE. Entretanto — acentua — a lei n. 488, de 15-11-948, atribui aumento a todos os servidores públicos ativos e inativos, não se justificando, pois, a exclusão dos que recebem seus proventos de aposentadoria pelo IPASE. São servidores do mesmo modo e encontram-se em situação embaraçosa para atender ao alto custo da vida, percebendo ordenados ínfimos que não mais correspondem às necessidades do momento. Pedem providências a quem de direito. — 17-9-950.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

28.339 FALTA AGUA NA RUA NAVARRO — Moradores dessa rua, no bairro de Santa Teresa, reclamam que estão sem água há dias, pedindo providências para fazer cessar a interrupção do abastecimento. - 15-9-950.

28.340 SEM AGUA HA DOIS MESES — Moradores da rua Costa da Fonseca, em Vaz Lobo, queixam-se de que estão privados do abastecimento d'água há cêrca de dois meses, ocasionando-lhes a interrupção sérios transtornos. Aliás — esclarecem — a interrupção começou logo após a substituição do encanamento pelo Departamento de Aguas, pelo que reclamam providências à autoridade competente. — 17-9-950.

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

28.341 FUNCIONARIO AUSENTE — Queixa-se um leitor de que, precisando obter informações sôbre um processo que encerra assunto de seu interêsse funcional, compareceu várias vêzes à Seção de Pessoal da DRDF, a fim de falar com o chefe do Serviço, sem lograr encontrá-lo. Em uma das vêzes que ali estêve, encontrou o substituto eventual do chefe ausente, com o qual procurou entender-se, não o conseguindo, entretanto, por ter sido destratado pelo citado funcionário. Para o caso reclama o prejudicado a atenção de quem de direito. — 17-9-950.

Com a Prefeitura

28.342 RUA INTRANSITAVEL — Queixa-se um leitor de que, na hora de maior movimento no local, a Diretoria de Obras da Prefeitura executava serviço de escavação na rua Gonçalves Dias, no trecho compreendido entre a rua do Ouvidor e a praça Olavo Bilac, encontrando-se um caminhão atravessado na rua, carregando material, tornando impossível o trânsito. Quantos se dirigiam para a praça Olavo Bilac, através da rua Gonçalves Dias, haviam de retroceder, tomando outro itinerário, fato ocorrido no dia 11, cêrca das 13 horas. Entendendo que obras daquela natureza devem ser executadas de preferência à noite ou em horas de reduzido movimento, apela para a autoridade competente, pedindo providências no sentido de que tais obras não mais prejudiquem o trânsito nas ruas do centro comercial. — 17-9-950.

28.342-A RUA ABANDONADA — Moradores da rua Marambaia, em Irajá, reclamam contra o abandono do logradouro por parte das autoridades da Prefeitura. O capinzal dificulta o trânsito, ao mesmo tempo em que os buracos, em grande número e de profundidade, impedem a passagem de qualquer veículo. Há também uma vala obstruida, atravessando a rua, na qual permanece a água estagnada, formando focos de mosquitos. Os terrenos baldios, onde cresce, alto, o matagal, concorrem ainda para a proliferação de focos de moscas e mosquitos, constituindo perigo para a saúde de quantos ali residem. — 17-9-950.

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

28.343 CONSTRUÇÃO DE BARRACO EM LOCAL INCONVENIENTE — Junto e antes do prédio n. 77 da rua Sales Guimarães, no Engenho de Dentro — informa um leitor — existe um terreno baldio, onde foi construido um barraco, que foi imediatamente ocupado. Não havendo instalações sanitárias de qualquer espécie, tôda a imundicie fica no próprio terreno, exalando insuportável mau cheiro, constituindo perigo para os moradores da circunvizinhança, que apelam para as autoridades competentes, notadamente a Chefia do 9º Distrito Sanitário, pedindo providências. — 17-9-950.

28.343-A QUEIMA DE LIXO NO CENTRO DA CIDADE — Escrevem-nos: «Tomo a liberdade de enviar-lhe esta, que nada mais significa que um apêlo de diversos moradores da Glória, no sentido de conseguirem um paradeiro para a prática abusiva das fogueiras na chácara do Asilo S. Cornélio. Reclamações por cartas e telefonemas nada adiantaram; ao contrário, passaram a queimar o lixo à noite, piorando, assim, a situação da vizinhança, que então fica impedida de dormir, tal é a fumaça que lha invade os dormitórios. Ninguém ignora o prejuizo que acarreta para a saúde tal prática. O ilustre professor Mário Kroeff, após acurados estudos, refere-se à produção do câncer mediante certas combustões e substâncias fuliginosas. E' claro, pois, que se o lixo deve ser queimado, é fora do perimetro das zonas populosas e não como se procede no citado Asilo, envenenando o ambiente e prejudicando o sossêgo e a saúde alheia". — 17-9-950.

28.343-B PRÉDIO ABANDONADO — Na rua Conde de Bonfim, n. 79 — reclama um leitor — há um velho prédio servindo de habitação coletiva, cujo madeiramento não oferece mais segurança. Há lixo acumulado na frente do prédio e, nos fundos, árvores caidas acumulando-se também ali tôda espécie de imundicie. Corre rumores — acentua — de que desde o mês de janeiro encontra-se desaparecida a pessoa que diziam ser a proprietária, enquanto que os inquilinos não adotam qualquer providência de limpeza, considerada indispensável. — 17-9-950.

Com a Limpeza Pública

28.344 DEPOIS DA CAPINA, PERMANECE O LIXO NA RUA — Empregados da Limpeza Pública efetuaram, há cêrca de uma semana, a capina na rua Cadete Ulisses da Veiga, em São Cristóvão, o que se tornava necessário, pois o capim crescera à grande altura. Entretanto — queixam-se os moradores — após à capina, todo o entulho daí proveniente ficou acumulado na rua, onde ainda permanece, formando-se no local perigosos focos de mosquitos, além de dificultar o trânsito. — 17-9-950.

Com a Leopoldina Railway

28.345 FALTAM INSTALAÇÕES SANITARIAS NAS ESTAÇÕES — Passageiros, que viajam habitualmente nos trens da Leopoldina, queixam-se de que não há sanitários nas estações, o que lhes ocasiona sérios embaraços, cumprindo acentuar que na própria estação Barão de Mauá, para onde converge todo o movimento da Leopoldina na capital da República, há apenas um W.C., sendo necessário organizar filas. As reclamações apresentadas ao chefe da Estação não são atendidas, pelo que apelam para a diretoria, reclamando providências. — 17-9-950.

Com o Serviço de Trânsito

28.346 POSTE DE PARADA EM LOCAL INCONVENIENTE — Pedindo a reposição dos postes de parada nos lugares onde se encontravam anteriormente, atendendo à conveniência dos moradores da circunvizinhança na avenida Pasteur, reclama uma leitora que os postes foram inexplicàvelmente mudados para lugar impróprio, capaz de oferecer perigo, na subida da avenida Pasteur, sendo o outro em local escuro, na rua General Severiano, onde passam automóveis, trafegando nos dois lados — 17-9-950.

Com a Policia

28.347 PONTO DE REUNIAO DE DESOCUPADOS — Moradores da rua Carlos Costa, no subúrbio de Riachuelo, pedem providência a quem de direito, notadamente às autoridades do 10º Distrito Policial, no sentido de pôr têrmo ao abuso de numerosos desocupados, que se reunem diàriamente no terreno baldio ali existente, especialmente na parte da tarde, fazendo enorme algazarra, pronunciando palavrões e dirigindo pilhérias ofensivas a senhoras e moças da circunvizinhança, redobrando de insolências quando alguém reclama — 17-9-950.

Com a Prefeitura e a Light

28.348 OBRAS DE SANTA ENGRACIA — Há cêrca de 4 meses — queixam-se moradores — foram iniciadas obras de escavação na rua Machado de Assis para mudança de canalização e trilhos, as quais até agora não ficaram concluidas, ocasionando os mais sérios embaraços. Desde aquela época, cessou o tráfego na referida rua, cumprindo acentuar que, por ocasião de chuvas, a água acumulada [illegible] fica estagnada, formando [illegible]

Com a ABI

28.349 FILMES ANTIQUADOS — Associados da A.B.I., que frequentam as sessões cinematográficas das quartas-feiras, única diversão da qual participam suas famílias na vida associativa, reclamam que os filmes projetados são antigos e secundários, quando, com os recursos de que dispõe e considerando a contribuição elevada das mensalidades, onde não há grandes benefícios para os sócios, ao menos poderiam ser alugados bons filmes, dos mais novos. Cumpre, ainda, notar que, explorando anúncios como vem fazendo, a renda obtida com êsse recurso cobrirá, de certo, a despesa a ser efetuada com a melhoria do padrão dos filmes. — 17-9-950.

Com o Departamento de Fiscalização da Prefeitura

28.350 VIOLÊNCIAS DO «RAPA» — Queixa-se uma leitora de violências praticadas pelos fiscais da Prefeitura quando, no dia 14 do corrente, espancavam vendedores na feira-livre da rua D. Ana, em Botafogo, apreendendo-lhes, ainda, a mercadoria que vendiam. Os protestos dos que assistiram à selvageria, não foram tomados em consideração, redobrando, ao contrário, de insolência, os desabusados guardas. — 17-9-950.

Com a Emprêsa de Viação Suburbana

28.351 APÊLO — Moradores de Nilópolis e Olinda dirigem um apêlo à Emprêsa Viação Suburbana no sentido de prolongar até ali a linha de ônibus recentemente criada, ligando Cascadura e Ricardo de Albuquerque. A medida resultará em grande benefício para a população das localidades mencionadas, mal servidas pelos trens elétricos, viajando sempre atrasados e super-lotados, cumprindo também salientar que os ônibus da linha «Nova Iguaçu-Mauá», em número reduzido e trafegando apenas até às 7 horas, não atendem ao interêsse e às necessidades de um município, como é o de Nilópolis, com uma população de 45.000 habitantes. Esperando ser atendidos, sugerem, ainda, que a Emprêsa faça trafegar os ônibus até os pontos indicados, a título de experiência, certos como estão de que obterá resultado compensador. — 17-9-950.

Com o Departamento de Concessões e o Serviço de Trânsito

28.352 MOTORISTAS MAL EDUCADOS — Escrevem-nos moradores dos subúrbios da Leopoldina, queixando-se de abusos e maus tratos dos motoristas da Emprêsa de Ônibus «Copa-Norte» para com os passageiros que se utilizam de tais veículos. Costumam tais motoristas frear os carros bruscamente, o que fazem propositalmente, exaltando-se quando os passageiros reclamam. Praticam, a todo momento, o abuso de não atenderem ao sinal de parada, prejudicando os passageiros, que têm interêsse em saltar no local indicado. A atitude dêsses motoristas — acentuam — contrasta com o tratamento dispensado aos passageiros pelos motoristas da Emprêsa «Estrêla do Norte», que são corteses, podendo servir de exemplo aos seus colegas, deseducados, da «Copa-Norte». — 17-9-950.

Em tôrno das queixas números 28.250 e 28.249

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Com referência à queixa n. 28.250, publicada nesta seção, recebemos do diretor da Carteira de Penhôres da Caixa Econômica Federal a carta que publicamos a seguir:

«Êsse conceituado matutino registrou, sob n. 28.250, uma reclamação sôbre a avaliação de uma tele-objetiva — Tessar-Zeiss, na Agência da Bandeira, a cujo objeto o reclamante atribui o valor de Cr$ 6.500,00.

Encaminhada a queixa ao Fiscal de Avaliações, foi por êste apurado o seguinte:

1º — que o empréstimos oferecido foi de Cr$ 500,00 e não Cr$ 400,00, como declara o missivista;

2º — o objeto apresentado não foi uma tele-objetiva, mas uma «objetiva de aproximação» de pouca luminosidade — 1, 6, 3 — ao passo que as lentes consumo são as de 1, 4, 5; as boas de 1, 3, 5 e as excepcionais 1, 2, 8.

3º — segundo se pode fàcilmente verificar máquinas «Leica», de excepcional luminosidade, são oferecidas ao preço de Cr$ 6.000,00 (conforme anúncio do «Jornal do Brasil»). Tratando-se, portanto, de uma peça acessória, tal como é o caso da reclamação em foco, parece não ser justa a queixa veiculada ao seu prestigioso jornal. Aproveito o ensejo para apresentar a V.S. as mais atenciosas saudações. — Jerônimo de Castilho — Diretor».

OUTRA QUEIXA

A propósito da queixa n. 28.249, em que o reclamante queixava-se de demora excessiva para realizar uma operação na Agência do Rosário, recebemos também do sr. Jerônimo de Castilho uma carta em que declara que, estranhando o tempo excessivo de espera a que aludiu o missivista e tendo em vista que tal demora infringe o critério em vigor naquela Carteira, que é o da simplificação dos serviços, determinou averiguações a respeito, tendo apurado, através da informação prestada pelo respectivo gerente, que nenhuma reclamação lhe fôra dirigida na data mencionada. Conclui informando que, «considerando os superiores interêsses do público tôdas as vêzes que se verificarem desarrazoados retardamentos, poderão os nossos mutuários dirigirem-se à Gerência a fim de encaminharem suas reclamações».

ROBERTO FLOGNY C. L.

«GELLOPHANE»

Celuloide — Papéis Alumínio

Loja dos Papéis Transparentes

15 — SENADO — 15. 22-6296.

PEDRAS SEMI-PRECIOSAS

E RECONSTITUIDAS PARA ATACADISTAS E OFICINAS.

F. ALEXANDER

RUA BUENOS AIRES, 90 — 6.º AND. S. 604 — TEL.: 23-3157.

Vende-se: objetos diversos

Familia americana por motivo de regresso a U. S. A., vende-se rádio, portatil, e outros rádios; cristais, roupas, brinquedos, quadros, lâmpadas de mesa (abat-jour), aparelhos elétricos de uso domésticos (cozinha), bicicleta de senhoras, etc.

ENDEREÇO: Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 959 — apt. 501. Telefone 47-0708.

DENTADURAS

ORGANIZAÇÃO MÉDICO-DENTÁRIA RENASCENÇA

comunica a instalação de sua filial no Méier em prédio próprio. A título de propaganda executará 50 (cinquenta) dentaduras modernas a preço de Cr$ 700,00, pagos em 3 vêzes. As consultas grátis serão às terças e quintas-feiras, das 8 às 20 horas.

RUA MARIA CALMON, 93 — em frente à ponte de Silva Freire.

PARA DEPUTADO

PROF. HÉLIO GOMES

R. Alc. Guanabara, 26 - 5º and. — Tel. 22-3506 —

PARA DEPUTADO FEDERAL

PARTIDO LIBERTADOR

Prof. ADAUCTO FERNANDES

Mendes, preferido dos veranistas

TERRENOS, SÍTIOS E CASAS DE CAMPO

Com pequena entrada e o restante em 30 meses juros. Água encanada em frente aos lotes e luz da Li MENDES fica distante do rio duas horas por trens cos, SEM BALDEAÇÃO, estrada de rodagem e ônibu porta. Ótimo clima, a 500 metros de altitude. Marqu sita ao local com Haroldo. Tels.: 38-5564 e 52-4449, nida Nilo Peçanha, 38-D, s. 118, 1.º.

ATENÇÃO

Não construa ou reforme os seus prédios sem que primeiro fique e aprece os nossos materiais usados em perfeitas con de serem novamente aplicados com grande vantagem, pel materiais antigos, mas de qualidade superior aos novos, riais êsses, como sejam: ferro em diversos tipos, materiais tricos, madeiramento, têlhas, tijolos, esquadrias em estad nova, gradis de ferro de diversos tipos, portão de ferro quantidade de chumbo e cobre, pedras britadas sem macad louças sanitárias, azulejos de tipos diferentes, fogão a gás, dágua e materiais outros, diversos e encontram-se nos demolições, à rua Barata Ribeiro, 55, 59 e 62. Liquidação Independentemente de quaisquer informações, poderão ser pelo sr. Maciel, à avenida 13 de Maio, 44-A — 14º andar — 1.404 — Tel.: 22-6783. Das 12h30m às 13h30m e das 18h30m às

DENTADURAS AMERICANAS

Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema

DR. ALVARO GUERRA MAIO

Cirurgião-dentista especializado em dentaduras sem abóbada palatina, móveis e Roachs por processos modernissimos. Orçamento sem compro Rua Buenos Aires, 147-A, 1º. andar. Diàriamente, das 8 às 18 hora Telefone 23-4036

Dicionário de Sinônimos e Locuções da Língua Portuguesa

Por Agenor Costa

Resumo de NOVE outros dicionários, trazendo os significados palavras nas ordens DIRETA e INVERSA, e em tôdas as formas e acepções

Interessa aos estudiosos e, em particular, aos charadistas e decifradores de palavras cruzadas.

90.327 têrmos — 2.259 páginas — 2 volumes encadernados

PREÇO — Cr$ 470,00

A venda com o autor, à avenida Marechal Floriano, 98 - sobr

— RIO DE JANEIRO —

ATENDE-SE A PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Recupere fôrças e revigore energias com refeições excelentes e adorável clima, piscinas artificial e naturais, ótimos passeios, jogos desportivos e equitação — 780 metros de altitude — Transportes: E.F.C.B. e estrada de rodagem Rio-Caxambu — Informações: Travessa do Ouvidor n.º 32-3.º andar Fundos — Tel.: 52-4295.

SEU RÁDIO ESTÁ PARADO OU DEFEITUOSO

Se o seu rádio está parado ou defeituoso não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. Melo ex-técnico de rádio, amplificadores e cine-sonoro do S. R. O. do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio que atenderá imediatamente e porá o seu rádio em perfeito estado, qualquer que seja a marca ou o defeito. Fone: 49-3385.

PARA VEREADOR P. D. C.

PEDRO RAPOSO LOPES

MÓVEIS E DECORAÇÕES

EM QUALQUER CASA DE MÓVEIS DA RUA DO CATETE

V. S. pode adquirir tudo, do mais modesto ao mais fino, para a belleza do seu lar!

Estando concentrada no CATETE a maior EXPOSIÇÃO permanente de móveis do Brasil, com o mostruário magnífico de suas diversas casas, para todos os gôstos e preços, é a Rua do CATETE, por si — uma permanente sugestão — que você deve visitar e conhecer antes de adquirir móveis e decorações em qualquer outra parte.

Móveis de estilo, decorações, móveis modernos, antiguidades, vimes, tapeçaria, passadeiras, laqué, ferro batido, estofados, colchões de mola.

OS MÓVEIS E DECORAÇÕES QUE VOCÊ QUER POSSUIR EM SUA CASA, ESTÃO NA

RUA DO CATETE

A MAIOR EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE MÓVEIS DO BRASIL

Vale a pena conhecer o "NOVO PLANO ARCOZELO"

(Carta patente 196)

Pela primeira vez no Brasil, um terreno é vendido a CR$ 20,00 mensais e seu comprador concorre, mês a mês, a 30 prêmios do valor de CR$ 402.500,00. É de seu interesse conhecer esta nova modalidade de venda, pois ela representa uma oportunidade única para a compra de um magnífico terreno em Arcozelo, local que, pelas suas excelentes qualidades climatéricas, dispensa qualquer elogio

Adquira, sem demora, o seu título, oferecido pela

A RURAL E COLONIZAÇÃO S. A.

Capital: Cr$ 9.000.000,00

por intermedio da **EMPRÊSA LANÇADORA DE AÇÕES ELA LTDA.**

Av. Graça Aranha, 416 - 12.º andar - Tel. 42-4970

Automóvel de alumínio pesando, apenas, 200 quilos

...pacho de Oslo informa que três ...engenheiros noruegueses anunciaram ...a para fabricação de um "car-...ro popular", feito de alumínio e pe-...sando apenas 200 quilos. Um modê-...lo para demonstração será expôsto. ...Trata-se de um carro de três rodas ...com assentos, com um motor Bondi ...de dois cilindros, montado ...sôbre uma das rodas traseiras. Suas ...dimensões serão as seguintes: com-...primento, 3 metros; largura 1,50; e al-...tura 1,30. Não terá portas nem ja-...nelas móveis. O teto levanta para ...permitir a entrada, e a ventilação ...também se faz por meio do levan-...tamento do teto. Calcula-se em Cr$... ...o preço de venda dêste novo ...modelo de automóvel, incluindo o cus-...to do motor e da caixa de engrena-...gens, únicos aparelhos que serão im-...portados. A velocidade máxima do ...veículo atingirá 70 quilômetros por ...hora. A uma marcha regular de 50 ...quilômetros por hora, o consumo de ...gasolina será de cinco litros para 120 ...quilômetros. (SDN).

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Se a Campanha da Luz vem apelando exclusivamente para um determinado fim, e por compreender a necessidade de se instalar um novo abrigo unicamente destinado a mulheres cegas. Sendo quase igual o numero de cegos, de um e outro sexo, verificado pela estatística de 1940, há todavia muito maior número de estabelecimentos para abrigo de homens cegos.

Este trecho, publicado numa das minhas últimas crônicas, deu motivo a que um leitor amigo mantivesse comigo animada palestra telefônica acêrca do assunto, e na qual, sem contestar a minha afirmativa de ser "quase igual" o numero de cegos e cegas existentes no Distrito Federal, estranha que sejam vistos frequentemente homens cegos nas ruas da cidade e raríssimas vezes uma mulher cega.

Antes de tudo vou dar ao amável leitor os números exatos que encontrei na estatística oficial do recenseamento de 1940. São êles: 1.295 homens e 1.173 mulheres. Como vê, não me afastei muito da verdade ao escrever "quase igual" o número de cegos e cegas.

A observação muito natural do amável leitor, no tocante ao fato de se encontrarem frequentemente homens cegos pelas ruas da cidade, e raríssimas vêzes uma mulher cega, não é difícil encontrar a explicação nas próprias condições de vida de cada sexo. O cego, por sua natureza, pode locomover-se mais fàcilmente apoiado a um bastão, mesmo sem guia, e transitar livremente pelas ruas da cidade em busca de serviço, ou no exercício de profissões que se coadunam com a sua própria condição de cego: vendendo bilhetes de loteria ou pequenas utilidades, angariando sócios para as instituições de assistência aos cegos, ou, ainda, dirigindo-se às oficinas onde trabalham no exercício de profissões que honestamente lhes garantem os meios de subsistência para si e suas famílias.

A mulher cega não pode, infelizmente, proceder do mesmo modo, e tem de viver enclausurada em sua residência, ou recolher-se a um asilo onde lhe seja dado empregar um pouco da sua atividade no exercício de profissões apropriadas ao seu sexo.

Havendo no Distrito Federal dois únicos asilos para mulheres cegas, a Liga de Proteção aos Cegos no Brasil vem, há já alguns anos, alimentando o propósito de construir um edifício onde seja instalado um estabelecimento do mesmo gênero, e nos moldes de um que já possui no Méier, para internamento de homens.

Para a realização dêste objetivo carece a Liga de fundos indispensáveis, que não é demasiado estimar em um milhão de cruzeiros. O terreno a Liga o tem, há já alguns anos, o que lhe falta é a soma necessária para a construção do edifício. Pela obtenção desta soma é que a Campanha da Luz se vem batendo, incansàvelmente, nas colunas dêste jornal, apelando incansàvelmente para a generosidade de seus leitores na esperança de ver um dia realizado o seu tão justo ideal — dar à Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, o seu Departamento Feminino.

—|0|—

SUBSCRIÇÃO:

	Cr$
Quantia já publicada	224.303,00
Novos recebimentos:	
De G. P.	10,00
De Dora Margarida	10,00
De Osvaldo Humberto	10,00
De Esmeralda Neves	10,00
De Homero Maia	20,00
Do anônimo H.	25,00
De "uma anônima"	50,00
De Irene Ribeiro Reis ...	50,00
Da Sra. Dr. José da Rocha Lagoa	100,00
Total da subscrição	

JAYME BOAVISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo, 9 — Fone: 32-4945

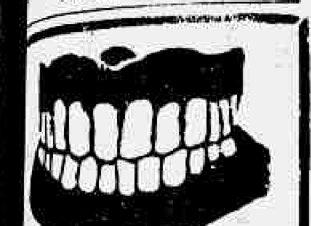
DANÇAR não ser ea oportunidade não importa idade ou sexo
Aprenda na ACADEMIA MORAIS
Rua do Passeio 38, 2.º — Tel. 22 6604 — Av. Passos, 13 3.º — Tel.: 23-4611 — Horário das 14 às 22 horas

TERRENO NO LEBLON — Compra-se um, dando-se preferência de esquina. Tratar com Luiz Derenne & Cia. Ltda., Rua Chile, 21, 1.º andar, telefone: 42-3552.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recem-nascido por pediátra. De Cr$ 600,00 a Cr$ 1.800,00
SERVIÇO DE URGENCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (transversal a Mariz e Barros) — Tel. ...

FARMACÊUTICO
ELI LILLY AND COMPANY OF BRAZIL, INC., procura farmacêuticos para propaganda médica. Idade máxima: 35 anos. — Pessoalmente, à rua Hadock Lôbo, 32.

Caligrafia — Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preparam-se e confeccionam-se diplomas. Pergaminhos Artísticos. Instituto Técnico de Caligrafia. Fundado em 1921. Praça Tiradentes, 14, 2.º, Telefone: 42-1279.



DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
Desde Cr$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clinica Dentária
Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA 225 — Sobrado

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

VENÂNCIO IGREJAS
Rua da Assembléia, 51 - 5º andar — UDN.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
DR. OCTÁVIO SIMÕES BARBOSA
DRS. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIM MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas Civeis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral.
(Rua Debret, 23 — Salas 311-12 — Telefone 22-6428)
Expediente: — das 12 às 19 horas.

Preços sem igual
SÓ AMANHÃ — 2.ª FEIRA
DIA DA DEFESA
Camisas de Tricot para esporte. Preço corrente: 25,00 — PREÇO ARSENAL: 18,00
RUA 1.º de Março, 149/51, em frente ao Arsenal de Marinha.
ARSENAL do POVO

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO
Para deputado
PROF. DR. ARNOLDO ROCHA

U. D. N.
PARA DEPUTADO FEDERAL
VOTE EM
STELLA SOARES FARJALLA
Assistente Social
a defensora dos direitos da mulher e de melhores condições para a vida do homem.
ALIMENTAÇÃO — SAÚDE — EDUCAÇÃO — TRABALHO.
Cédulas, à rua Voluntários da Pátria, 399 — Rua Bolivar, 66 — Sobreloja — Rua da Assembléia, 51 — 5º andar — Rua Barão de Mesquita, 1.111.

Sòmente o caráter, a dignidade e a cultura, salvarão a nossa Pátria
Queira examinar o nosso candidato a
Deputado Federal
pelo PARTIDO REPUBLICANO
CADMO C. DE MOURA BRANDÃO
MEDICO
CÉDULAS:
RUA SÃO JOSÉ N. 85 — 4.º ANDAR — SALA 404
AVENIDA 28 DE SETEMBRO N. 262
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA N. 90



BIG LIQUIDAÇÃO
d' A Exposição JUVENIL!

A maior liquidação de roupas para crianças e rapazes ... na mais drástica remarcação de preços!

Tudo de qualidade garantida... tudo para vestir bem seu filho... agora na venda espetacular da Big Liquidação d'A Exposição Juvenil... por preços de economia! Compre agora... e economise!

PREÇOS BARATISSIMOS... VALEM MUITO MAIS! APROVEITE!

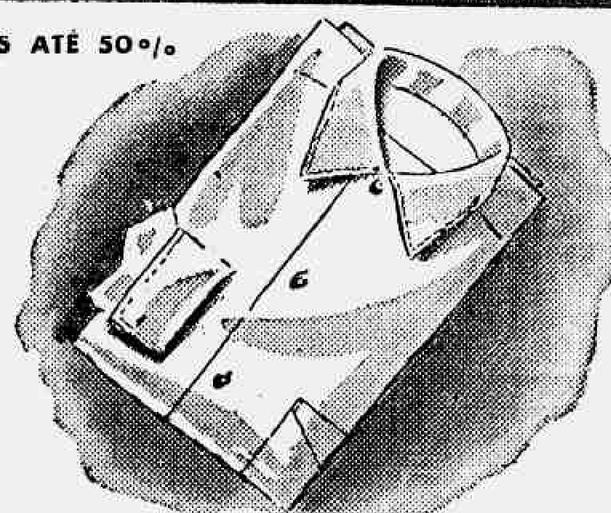
GRANDE SORTIMENTO! DESCONTOS ATÉ 50%

PIJAMAS em popeline. Mangas compridas. Corte anatomico. Para rapazes de 12 a 20 anos. Oferta Sensacional..........$ 79,

CUECAS em cambraia de algodão. Abotoa em 2 tamanhos. Côrte anatomico. de 12 a 18 anos. Aproveite! Apenas..........$ 13,

MEIAS SOQUETE reforçadas. Em fio de algodão mercerizado. Para rapazes de 12 a 18 anos. De $ 12,00. Por..........$ 9,

GRAVATAS em tecido rayon. Lindos e variados padrões. De $ 12,00. Por..........$ 9,50



CAMISA em cambraia de linho. Tecido leve. Para rapazes de 12 a 18 anos. Aproveite este desconto excepcional! De 198,00. Por apenas..........$ 98

GRANDE VARIEDADE DE ROUPAS EM TECIDOS SUPER RESISTENTES!

PARA VESTIR BEM OS SEUS FILHOS... COM GRANDE ECONOMIA!

CALÇA "Camping", em tecido sanforizado. Costuras reforçadas. Para meninos e rapazes de 6 a 18 anos. De $ 78,00. Por..........$ 59,

CALÇA comprida, mescla pura lã. Corte anatomico. Para rapazes de 12 a 20 anos. De $ 150,00 Por.$ 133,

TODOS OS ARTIGOS DA BIG LIQUIDAÇÃO... SÃO DE QUALIDADE GARANTIDA!



SAPATO para menino. Em cromo marron ou preto. Solado super resistente com salto de borracha. Tam. 28 a 33. De $ 148,00. Por. 125,

SAPATO para rapaz. Modêlo fantasia. Solado de borracha. Em: marron e branco. Tamanho 28 a 32. Big Oferta..........$ 135,

SAPATO para rapaz. Em cromo preto ou marron. Modêlo classico para passeio. Tamanho 34 a 41. Preço da "Big"..........$ 214,

GRANDE VARIEDADE DE ROUPAS
em tecidos super-resistentes!

ROUPA "Estudantil", em tropical extra pura lã. Toda forrada, inclusive mangas. marinho, marron, cinza e beige. 12 a 20 anos. De $ 550,00. Agora por..........$ 450,

ROUPA em Cambraia "Oxford", padrão sal e pimenta. Toda forrada. Duas tonalidades de beige e duas de cinza. 12 a 20 anos. BIG OFERTA..........$ 485,

ROUPA em sarja pura lã. Toda forrada, inclusive mangas. Modêlo jaquetão com 4 botões Na côr clássica: azul marinho. 12 a 20 anos. OFERTA ESPECIAL..........$ 585,

Para crianças moças, e rapazes!

ROUPA em cambraia sal e pimenta. Paletó com 3 botões. Toda forrada. Cueca presa na calça. Em: beige, cinza claro e cinza escuro. Para meninos de 6 a 13 anos. Oferta de economia......$ 329,

"TIROLÊS" em brim, sal e pimenta. Suspensórios do mesmo tecido com graduadores. Em: cinza, beige e azul. Para meninos de 2 a 7 anos. De $ 35,00. Por..........$ 17,

ROUPINHA em malha 100% lã. Grande variedade de modêlos. Em: azul e branco. Para meninos de 1 a 3 anos. Grande Oferta..........$ 159,

ROUPINHAS em brim. Modêlos graciosos, grande sortimento. Meninos de 2 a 7 anos. Desde..........$ 37,

ROUPA em tropical pura lã. Toda forrada inclusive mangas. Calça com cueca presa: marron, marinho, cinza e beige. Meninos de 6 a 13 anos. De $ 350,00. Por...$ 529,



Avenida - Esq. Ouvidor

COMPRE MAIS PELO CREDIÁRIO... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

CLIENTES DOS ESTADOS! Compre na Big Liquidação d'A Exposição Juvenil, pelo Reembolso Postal! Pedidos para: A Exposição Modas S/A - Av. 13 de Maio, 23 - 2.º andar - Rio

TERRENO

Zona industrial, 29 x 100 mts., com linda e moderna residência. Vendo, rua Licínio Cardoso, 332. Tel. 48-5197. Estação São Francisco Xavier.

SERIGI LTDA.

V. S. VAI REFORMAR SUA CASA ? PROCURE UMA FIRMA ESPECIALIZADA NO RAMO — PINTURAS. PAVIMENTAÇÕES. IMPERMEAZILIZAÇÕES
AV. 13 DE MAIO, 23 - 9.º - S/929 — TEL.: 32-3537

SEU RÁDIO PAROU ?

TELEFONE PARA 37-3535
RÁDIO TÉCNICA ELETRICIDADE
RUA PAULA FREITAS, 83-A — LOJA — COPACABANA
Consêrtos e modificações de rádio à domicílio
TROCA DE APARELHOS. RADIOS PARA VITROLAS

Cancelada a procuração passada à OIL Operações Imobiliárias Ltda.

Não poderá mais receber prestações do loteamento do sr. Francisco Souza Filho. Decisão do juiz da Vara de Registros Públicos

O Juiz da Vara de Registros Públicos determinou, ontem, o requerimento do sr. Francisco Sousa Filho, o cancelamento da procuração passada por êste à OIL Operações Imobiliárias Ltda., na pessoa de seu sócio-gerente, Dr. João Veloso Filho.

Isto porque, em face do procedimento irregular da OIL Operações Imobiliárias Ltda., o Sr. Sousa Filho resolveu impedir a firma de quaisquer recebimentos em seu nome.

Ontem mesmo, o juiz da Vara de Registros Públicos mandou expedir o competente mandado de cancelamento ao tabelião do 2.º Ofício de Notas.

Dêste modo, os pagamentos do loteamento de Mesquita, do lugar denominado "Banco de Areias" não mais deverão ser feitos ao Dr. João Veloso Filho, mas ao Sr. Sousa Filho, diretamente ou em seu escritório, situado na Avenida Almirante Barroso, 72, sobreloja, telefone: 42-5520.

FRANCISCO SOUSA FILHO

INTERCÂMBIO PANAMERICANO

(Exclusividade do «Diário de Notícias»)

«COLLOQUIUM» DE ESTUDOS LUSO-BRASILEIRO — (XV) — Sessão de Literatura. A primeira parte desta sessão dedicar-se-á à discussão da contribuição portuguea ao novo conceito do mundo, principalmente através das obras dos Séculos XV, XVI e XVII sôbre os descobrimentos, não só nas crônicas, livros de viagens e histórias, mas, também, nas obras de imaginação que se prendem, de um modo especial, ao ciclo dos descobrimentos, como, por exemplo, **Os Lusíadas**.

A memória ou trabalho que nesta ocasião se apresentará ao Congresso, tratará da influência de Castanheda sôbre Montaigne, as origens dos conhecimentos de Rebelais, (se é que as conhecemos), o interêsse geral europeu na epopéia dos portuguêses, e a contribuição portuguesa à expansão intelectual da Europa, inclusive o desenvolvimento do pensamento que levou a Europa a criticar as suas próprias instituições, culminando tudo nos filósofos do Século XVIII. A referida memória tratará de mostrar, quanto possível, como adquiriu a Europa o seu conhecimento geral do mundo, e o que Portugal contribuiu para êste desenvolvimento.

A segunda parte da sessão dedicar-se-á ao tema: «O Século XX Visto Através da Literatura Brasileira dos Nossos Dias». Estudar-se-á a expressão do pensamento moderno no romance, poesia lírica, ensaios e obras filosóficas e sociológicas do Brasil. Prestar-se-á atenção às contribuições tipicamente brasileiras ao pensamento moderno e aos aspectos tipicamente brasileiros dêstes gêneros literários, porém, o interêsse principal será a elaboração artística de conceitos modernos e de pontos de vista modernos por meio da literatura brasileira.

* * *

MENSAGEM DO PRESIDENTE TRUMAN AO POVO DO BRASIL. — O presidente Truman extendeu tanto seus votos pessoais, quanto os do povo dos Estados Unidos, ao presidente do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, por ocasião da passagem do 128º aniversário da Proclamação da Independência do Brasil. Diz sua mensagem ao presidente Dutra: «Desejo estender a vossa excelência e ao povo do Brasil meus votos pessoais e os do povo dos Estados Unidos, no dia em que se comemora o aniversário da Independência do Brasil».

* * *

O SETE DE SETEMBRO COMEMORADO NOS ESTADOS UNIDOS. — A cidade norte-americana denominada BRAZIL, no Estado de Indiana, comemorou o «Dia da Independência» do Brasil.

Representantes de diversos setores de atividades; líderes profissionais, trabalhistas, religiosos e cívicos; homens de negócio, clubes esportivos e organizações fraternais; instituições culturais e educacionais da cidade, participaram ativamente das festividades. Um programa especial de rádio foi transmitido pela «Voz da América».

* * *

ALTA PATENTE DA MARINHA BRASILEIRA NOS ESTADOS UNIDOS. — O almirante Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Marinha de Guerra do Brasil, encontra-se nos Estados Unidos a convite do almirane Forrest P. Sherman, chefe de Operações Navais (Estado Maior Naval) da Marinha dos Estados Unidos.

A alta patente da Marinha de Guerra brasileira, em seu primeiro dia de estada na capital norte-americana, conferenciou com as altas autoridades da defesa do país. O almirante brasileiro foi recebido com as honras militares de estilo, tendo sido acolhido pelo contra-almirante M. E. Miles, diretor das Missões Navais dos Estados Unidos e dos Assuntos Panamericanos.

Entre as autoridades com quem o chefe do Estado Maior da Armada do Brasil se avistou, figuram o secretário de Estado, o secretário da Defesa, o secretário da Marinha e o chefe das Operações Navais.

Entre as visitas oficiais contaram o Túmulo do Soldado Desconhecido, no Cemitério Nacional de Arlington; a Academia Naval de Annapolis; os Estaleiros Navais, de Nova York; a Base de Submarinos, de New London; o Colégio de Guerra Naval, em Newport, e as Bases Aéro-Navais de Rhode Island e da Flórida.

* * *

CENTRO CULTURAL E COMERCIAL INTER-AMERICANO. — O Comitê de Relações Esteriores, do Senado dos Estados Unidos, aprovou por unanimidade uma Resolução que tem por objetivo criar um Centro Cultural e Comercial Inter-Americano, em Miami, na Flórida. O documento esclarece que o Centro visa «desenvolver e melhorar as relações culturais e aumentar o comércio entre as Repúblicas latino-americanas».

BOLSAS

Consertam-se, tingem-se e executam-se encomendas com perfeição. R. da Carioca, 52 — 1.º, sala 3 — Tel.: 22-9186.

TIJUCA

PRECISA-SE comprar uma casa para familia de tratamento, com Nunes à rua Buenos Aires n. 79 — 3.º andar. Telefone 43-7003.

GUARDA MOVEIS SION
RIACHUELO, 134
Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio
PREÇOS MODICOS
TEL. 42-3000

VOCÊ PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

À disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao «Diário de Notícias» pelos seus leitores:

3679—Carteira de Identidade de Antônio Alves de Oliveira.
3680—Título de eleitor de Rivadávia Bezerra.
3681—Carteira Profissional de Antero Onofre.
3682—Carteira e recibos da Galeria dos Rádios de Wilson de Jesus.
3684—Carteira Profissional de Jaime Mariano.
3685—Carteira Profissional de Francisco da Fonseca.
3687—Carteira de Identidade de Antônio José dos Santos.
3688—Carteira de Identidade de Armando Justino Gonçalves.
3690—Carteira de Identidade de Armando Justino Gonçalves.
3692—Carteira de Identidade da Prefeitura do Distrito Federal, de José Arruda.
3694—Um estôjo de médico, contendo «Sondas».
3695—Carteira Profissional de Aristóteles Antônio Barbuda.
3696—Carteira Profissional de Valdemar dos Cantos Lisboa.
3700—Carteira de Identidade de Saulo Elias Tôrres.
3705—Carteira Profissional de Silvio da Costa Pereira.
3707—Um recibo de aluguel de Antônio Pinto Ribeiro.
3708—Certidão de Salvador Nede José. Magalhães.
3709—Registro Civil de Abraão Cândido de Sousa.
3710—Contra-cheque da P.D.R. de Valdemiro Ferreira Lourenço.
3713—Carteira de Identidade de José Desidério dos Santos.
3714—Carteira de Estrangeiro de Diamantino Pinto Alves.
31715—Certificado de Reservista de Mário Monteiro.
3716—Recibo de Tax Judiciária de José Manuel de Morais.
3717—Carteira de Identidade de João Pereira da Silva.
3718—Carteira de Identidade de Otávio de Almeida Correia.
3719—Carteira de Reservista de Gabriel Mendes Teixeira.
3720—Carteira J. O. C. de Armando Amantela Júnior.
3721—Cert. de Lídia Colonez.
3722—Carteira de Identidade de M. G.
3722—Carteira Profissional de Luis Rodrigues de Almeida.
3726—Carteira Profissional de Fidelis Gonçalves Morais.
3727—Carteira de Identidade de Francisco Antônio da Silva.
3730—Carteira de Identidade de Matias José de Barros.
3732—Carteira de Motorista de Egas Dias de Oliveira.
3733—Caderno de anotações.
3734—Carteira Profissional de Rachel de Almeida.
3736—Certificado de Reservista de Manuel Teixeira.
3737—Certificado de Alistamento Militar de Jaseguai Teixeira Campos.
3738—Certificado de Alistamento Militar de Jorge Taveira.
3740—Carteira Profisional de Mário Albuquerque de Castro.
3741—Carteira Profissional de Valdemar Cordeiro.
3742—Carteira Profissional de Agenor Ferreira.
3743—Carteira de Identidade da P.D.F. de Luis da Silva.
3745—Carteira de Identidade de Domingos Gonçalves.
3748—Um par de oculos.
3751—Duas fotografias.
3758—Carteira Profissional de Margarido Corsino da Silva.
3759—Carteira Profissional de Manuel Joaquim de Macedo.
3760—Carteira Profissional de Inácio Ferreira Dias.
3761—Carteira Profissional de José Domingo Maciel.
3762—Carteira Profissional de Delcino Alves.
3763—Carteira Profissional de Cilas Pinheiros.
3764—Carteira Profissional de Antônio Santos Gonzaga.
3765—Carteira Profissional de Aníbal Silva Rosa.
3767—Carteira de Reservista de Adelson Silva.
3768—Carteirinha de senhora de níqueis.
3769—Certificado de Severino Pedro da Silva.
3770—Um casaco de criança.
3771—Um relógio de pulso.
3772—Carteira do Fluminense F. S., de Marly Aguirre.
3773—Certificado de Alistamento Militar de Jorge Guy da Costa Morais.
3774—Carteira com diversos documentos de João Rafael da Silva.
3776—Certidão de idade de Almir Fernandes da Silva.
3778—Carteira Profissional de Sebastião Ferreira dos Santos.
3779—Carteira de Identidade de Domingos Francisco.
3780—Carteira de Identidade de Antônio Abrantes da Silva.
3782—Carteira de Reservista de Sebastião Coelho Sobrinho.
3784—Carteira de Motorista de José da Silva.
3785—Carteira Reservista de Otacilio da Costa Arantes.
3786—Carteira de Identidade de Ubaldo Bahia de Melo.
3788—Carteira do Palácio Presidência da República de A. Oliveira.
3791—Carteira e diversos documentos de José Augusto Correia.
3792—Certificado de Reservista de Jarbas do Nascimento.
3793—Uma bolsa de senhora contendo diversos objetos e pequena importância.
3794—Carteira Profissional de Edison Santos Conceição.
3795—Carteira de Reservista de Ernesto de Oliveira Santos.
3796—Carteira de Identidade de Carlito de Oliveira.
3797—Carteira Profissional de Irene Ferreira de Aquino.
3799—Certificado de Nascimento de Alair Simões Gouveia.
3800—Carteira Profissional de Adelino Geraldo dos Santos.
3801—Carteira Profissional de Godofredo Pereira dos Santos.
3808—Carteira Profissional de Domingos Bernardo.
3803—Carteira de Identidade de João Teodoro da Silva.
3804—Carteira de Identidade de Alberto Pais da Rosa.
3805—Certificado de Reservista de Darel da Fonseca.
3806—Certificado de Reservista de Alfredo Vieira do Nascimento.
3807—Carteira do SESI de Albino Fernandes.
3824—Carteira de Identidade de David Kauffman.
3825—Carteira de Identidade de Severino Lourenço da Silva.
3826—Carteira de Identidade de Eulélio Teixeira de Sousa.
3827—Carteira Profissional de Virgilio José Rodrigues.
3828—Certificado de Reservista de Lenil dos Santos.
3829—Certificado de Alistamento Militar de Domar Goulart.
3330—Carteira de de Saúde de Joaquim José Simões.
3831—Carteira do S.T.I.E.M.C.P. de Geraldo Albino Rosa.
3832—Registro Civil de Benedito Ferreira da Silva.
3833—Diversos documentos de Edison Cavalcanti da Silva.
3834—Cartão de matrícula de Lenil dos Santos.

N.B. — Os números de ordem que faltam nest alista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamus pelos objetos entregues em nossa redação durante o período de seis meses.

CLÍNICA HOMEOPÁTICA

Doenças Crônicas e nervosas
DR. MOURA BRANDÃO
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vezes ao dia.
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 85, s. 404 — 42-5592

PROF. JOAQUIM MOTTA

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
De volta da Europa, reassumirá a clínica no dia 24 do corrente.
RUA RODRIGO SILVA, 34-A — TELEFONE: 22-7155

WILHELM MARX — CECILIA BURLE MARX

Na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, vimos, por êsse meio, agradecer aos amigos e parentes, que, de maneira penhorante, se manifestaram pela passagem de suas "Bodas de Ouro".

A todos levamos igualmente veementes votos de integral felicidade.

Preços sem igual

SÓ AMANHÃ — 2.ª FEIRA
DIA DA DEFESA
Rayons estampados — Preço corrente: 19,80 — PREÇO ARSENAL: 16,80
RUA 1.º de Março, 149/51, em frente ao Arsenal de Marinha.

ARSENAL do POVO

Para Vereadora
Votai em
Zoé Laet de Barros

Professôra — Advogada — Psicologista

Donas de casa:
Zoé Laet de Barros precisa do seu voto para vereadora. Votar nela é trabalhar ao seu lado pela educação, trabalho e saúde.
P. R.
A dra. Zoé Laet de Barros falará, hoje, às 10h30m, na Rádio Mayrink Veiga, para as donas de casa.

FAÇA DÊSTE ANÚNCIO UMA CARTEIRA DE SÓCIO E PEÇA 10 % DE DESCONTO
BIFOCAIS CR$ 400,00 PARA VER LONGE E PERTO
NUMENT Cr$ 90,00 QUAISQUER ÓCULOS EM 15 MINUTOS — OFICINA COMPLETA
NOSSA ÓTICA
Executamos com perfeição qualquer receita para a mesma hora.
162 — ALFANDEGA — 162 — Junto da rua dos Andradas

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS ?

Montagens, reformas e consertos de eletrolas ou rádios americanos ou europeus, em quaisquer condições de defeito. Serviços honestos, garantidos e conscientes, feitos por Jesildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Tenho chassis pronto para eletrola com 8 válvulas, ondas curtas e longas, auto-falante de 12 polegadas, grande alcance e alta classe de som. Aceitamos chassis antigo como parte de pagamento. Orçamentos a domicilio, a Cr$. 20,00 — Tels.: 48-1680 ou 28-8136.

CASA WERNER

TAPETES PERSAS — ANTIGUIDADES
GRANDE LIQUIDAÇÃO

Parte do estoque, o maior da América do Sul, vende-se por motivo urgente a qualquer preço, de modo que um tapete persa verdadeiro sai mais barato que um tapete nacional.

A maior e mais bela coleção de porcelanas finas e objetos de arte antiga, cuidadosamente escolhido, comprado na Europa de coleções particulares e diretamente importado.

ACEITAM-SE OFERTAS, FACILITA-SE O PAGAMENTO
Avenida Copacabana, 331-A (ao lado do Novo Hotel Copacabana)
ATENDE-SE DAS 9 ÀS 22 HORAS

Cadeiras - Escadas e escadas de abrir "Carixas"

CADEIRA-ESCADA ABERTA
CADEIRA-ESCADA FECHADA
ESCADA DE ABRIR

Novamente à venda, o que desde 1905 conserva a maior segurança e o mais perfeito acabamento, feitas em madeira de Lei.
Unicos revendedores no Centro da cidade.

A. AZEVEDO SILVA
RUA SENHOR DOS PASSOS, 57 — TELEFONE: 23-0868
Fábrica: Rua Maria Rodrigues, 12 e 14 — OLARIA

SÓ ROUPAS PARA HOMENS E RAPAZES ★ SÓ ROUPAS PARA HOMENS E RAPAZES ★ SÓ ROUPAS PARA HOMENS E RAPAZES ★ SÓ ROUPAS PARA HOMENS E RAPAZES ★ SÓ ROUPAS PARA HOMENS E RAPAZES

As Lojas Ducal foram imaginadas para vender roupas a homens e rapazes — sòmente para servir a V. — exclusivamente para lhe fornecer roupas — produzidas em sua grande e moderníssima fábrica.

Por isso, V. aqui se sente em seu ambiente: a Loja Ducal serve melhor. V. está à vontade. A casa é sua.

E ainda por isso, você tem mais crédito na Loja Ducal. V. é quem manda, pois a entrada, V. dá o que quiser e as prestações, V. combina como puder.

Venha escolher sua roupa nova em *sua* loja

Praça Independencia (ant. Praça Tiradentes) — esq. de Imp. Leopoldina.

Você é quem manda nas Lojas DUCAL

Para suas roupas sirva-se desta loja

JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Órgãos sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 AS

DR. ESPINOSA ROTHIER

Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

Para usam-se
DENTADURAS
com confôrto
...DENT, um agravável pó (não acido), mantém as dentaduras firmemente na boca: ... comer e falar com con... pulverize um pouco de ...DENT na sua dentadura: ... o mau hálito. Procure ...DENT nas casas do ramo.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Grande sucesso em Buenos Aires

...ra Deputado
P. S. D.
...vio da Silveira

A IRRADIAÇÃO DE AFRÂNIO PEIXOTO

Anibal de Morais Melo

Haviamos regressado de longa estada no hinterland espiritosantense, onde tinhamos acompanhado, como médico, os serviços de imigrantes e de selvícolas. Haviamos, com a saúde, perdido as primeiras ilusões, tanto visto, ao lado da figura apostólica de Estigarribia — Anchietaleigo — a figura cômica do Agrimensor Felicissimo da Graça Aranha, a agir, desenfreado, no Núcleo Colonial Afonso Pena. Era ele mesmo, garanto, o mesmo homem do Ieodelito...

Havia por lá resistido ao clima, às intempéries, aos homens, mas resolvi voltar à vida urbana com tôdas as suas dificuldades, não falando na certeza de uma ameaçadora descolocação. Foi assim que me vi de novo a peregrinar pelos hospitais, a vêr doentes, convencidos já que eram eles o melhor livro do médico, como dizia o grande e infeliz Paracelso.

Ouvi um dia na Santa Casa — a grande escola — notícia de um curso de Medicina Pública, que se ia iniciar na velha faculdade, dirigido por um grupo de professores, à frente dos quais estava Afrânio Peixoto. Matriculei-me sem demora, e a meu irmão José, encontrando três amigos e colegas — Murilo de Campos, Júlio Porto-Carrero e Leonidio Ribeiro — com que revimos, sob luz nova, as matérias estudadas. Os conhecimentos clássicos e livrescos foram repassados à luz da técnica e da prática: a Higiene teórica transformou-se em Técnica Sanitária; a Psiquiatria, a Criminologia, a Traumatologia, a Afrodisiologia e a Obstetrícia médico-legais, estudadas clinicamente, de acôrdo com a orientação da Escola Médico-Legal Italiana, abriram-nos horizontes novos e largos. Afrânio Peixoto irradiava, impressionando-nos vivamente; Diógenes Sampaio, professor e médico-legista, multiplicava-se entre a Santa Casa o Anfiteatro e o Instituto Médico-Legal, prodigamente distribuindo-nos os seus raros e vastos conhecimentos; Leite da Cunha, com a simplicidade de quem adivinhava os nossos desejos, abriu-nos à prática os seus práticos conhecimentos de Microbiologia, de Anatomia Patológica e da Necrotécnica; enfim, Nascimento Silva, o mestre saudoso, aderindo lealmente ao seleto grupo inovador do ensino médico-legal, ministrou-nos, com entusiasmo, os necessários conhecimentos laboratoriais.

Foi, sem dúvida, um grande momento da Escola velha em que haviamos bebido os conhecimentos clássicos e livrescos. Afrânio irradiava e transmitia aos seus colegas e a nós outros o fogo sagrado do estudo; mas, sobreveiu, em pouco, a reação da rotina, do sectarismo e dos interêsses ameaçados: surgiu o tabu do segredo pericial — ameaçado pelo ensino! — e começaram a aparecer na imprensa leiga as críticas suspeitas dos monopolisadores das perícias. Surge também, na Câmara dos Deputados, um projeto regulamentando a perícia médico-legal, mas os interêsses baixos sufocam-no ao nascer, conseguindo os misoneistas extinguir o Curso de Medicina Pública, perturbador da camada rotina e ameaça aos interêsses respeitáveis dos bonzos do Instituto Médico-Legal. E' a fatalidade das coisas desta deliciosa terra...

Houve ainda, no Estado Novo, uma tentativa para estabelecer a ordem e o direito no campo da perícia médico-legais, e uma Comissão Especial, formada pelo signatário destas linhas, por Murilo de Campos, Porto-Carreiro e Leonidio Ribeiro, chegou a ser nomeada, mas ignoro os resultados dos seus trabalhos prejudicados certamente pela desordem peculiar às revoluções. O ensino da Medicina Pública foi transferido para o Instituto Osvaldo Cruz, mas os frutos do nosso curso, que durou apenas dois anos, foram patentes na melhoria dos serviços periciais, onde peritos idôneos concorreram, sem desdouro, com os peritos oficiais. Murilo de Campos, Porto-Carrero e Leonidio Ribeiro, conquistaram, em nosso fôro, excelente nome, tornando-se, além disso, excelentes professores de Psiquiatria e Medicina Legal. Em São Paulo o dr. José de Morais Melo organizou, na modelar Penitenciária de Sant'Anna o fichário psiquiátrico e criminológico da mesma, que tem merecido os mais francos elogios dos seus visitantes.

* * *

Estas recordações da saudade vêm à luz a propósito do vitorioso aparecimento do belo e magnifico volume «Afrânio Peixoto», de Leonidio Ribeiro, onde a figura excepcional do grande orientador do Curso de Medicina Pública — o Sol que nos iluminou naqueles grandes dias de nossa vida médica — ressurge, viva, em tôdas as fases de sua bela vida: criança em formação, acadêmico de Medicina, professor, pedagogista, político, escritor, administrador e mestre da Arte montaigniana de Conversar — arte das épocas de esplendor — baixada entre nós, ao ridículo e degradação dos bate-papos. Escrito em linguagem escorreita e fluente, sem os carôços do vitando gramaticalismo, o magnifico livro de Leonidio Ribeiro — que atualmente nos honra na vice-presidência do Congresso Internacional de Criminologia, reunido em Paris — está destinado ao sucesso, ótimamente impresso, ricamente documentado, honrando dignamente a memória de quem tanto trabalhou em prol de nossa cultura e da nossa civilisação. Parabens, pois, a Leonidio pela sua alta homenagem ao nosso grande mestre, que assim recebe um ato público de justiça e gratidão de quem, em boa hora, conduziu ao Magistério. Que o seu exemplo o guie! Quanto a mim, na clínica decepcionante e ingrata, continuo sôbre a reta final a tocar sempre o meu violino d'Ingres, a mourejar platonicamente num grande hospital, de onde lhe envio meu fraternal abraço por sua grande vitória, de envolta com as agri-dôces recordações de um passado que honra a nossa evolução intelectual, consolando-nos plenamente das tristezas do presente.

Campanha contra o impaludismo na Amazônia

Resultados dos primeiros sete meses de atividades do Serviço Nacional de Malária

Os primeiros resultados da campanha contra a malária na Amazônia estão sendo agora apurados parcialmente, depois de sete meses de atividades.

Até 31 de julho último haviam sido instalados e encontram-se em pleno funcionamento 587 Unidades Distribuidoras de Anti-maláricos.

No período acima referido, essas Unidades forneceram um total de ..... 1.757.030 comprimidos de anti-maláricos.

Já foram dedetizadas 335 localidades situadas em 85 municípios dos 99 existentes na Amazônia, tendo sido consumidos cêrca de 1.700.000 litros de emulsionável a 5% nessas dedetizações.

Sòmente na cidade de Belem foram realizadas 32.718 dedetizações domiciliares. Efetuaram-se 21.250 pesquisas larvárias, das quais 1.630 se revelaram positivas como criadouros de anofelinos. Realizaram-se 2.006 capturas domiciliares e 1.736 extra-domiciliares, nas quais para identificação e estudos foram capturados 3.912 anofelinos, e examinaram-se 3.272 amostras de sangue para identificação das espécies de plasmódio de malária.

Questão indiana na Africa do Sul

As negociações para discutir, em Mesa Redonda, mantida pelos govêrnos da India, Paquistão e União Sul Africana, os meios de resolver o problema dos indianos nêste último país foram suspensas, em consequência da Lei "Group's Area" votada pelo parlamento sul-africano.

O govêrno da India entregou o assunto à jurisdição das Nações Unidas, esperando-se que seja discutido na próxima sessão da Assembléia Geral a instalar-se êste mês.

Alfaiate Voronoff
Faz de terno velho novo, virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, executa-se costumes de casimira, brim a feitio. Rua da Alfândega, n. 260, sobrado.

RADIO VITROLA R. C. A.
Com Long-Play (3 rotações)
Sem uso, com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. Tel.: 37-5432.

ADVOCACIA E CONTABILIDADE
DR. JOÃO CARLOS BARROSO
Escritório especializado em assuntos jurídico-contábeis, aceita causas cíveis, comerciais e trabalhistas. Encarrega-se de escritas em geral e perícias contábil-judiciais.
Traça planos para escrituração mercantil ou industrial; organiza qualquer tipo de sociedade, efetuando seu registro nas repartições competentes.
AV. RIO BRANCO, 257, 17º — SALAS 1714|5 — TEL.: 22-7319.

Retratos em 6 Minutos
Para documentos, ou em pôses diferentes.
FILMES — COPIAS — REVELAÇOES EM 24 HORAS
FOTO SÃO JORGE
Ao lado da Agência do Banco do Brasil.
RUA MARIZ E BARROS, 40 — (junto à praça da Bandeira

LOTEAMENTO SEM IGUAL
Em FAZENDA confinando com o Distrito Federal
Vendas a prazo. (Decreto-Lei nº 38) — Sem juros
Servido por trens da Central e Linhas de Onibus

CHACARAS «BRISA-MAR»
(a 5 minutos a pé da Cidade). Preço desde Cr$ 4.000,00
Entrada .... Cr$ 400,00
60 prestações mensais de .... Cr$ 60,00
LOTES RESIDENCIAIS (Junto à Estação)
Entrada .... Cr$ 1.300,00
60 prestações mensais de .... Cr$ 195,00
SITIOS (de 20.000 m2 ou mais). Desde Cr$ 1,50 por m2 (a 10 minutos a pé da Cidade)
Entrada 10%
60 prestações mensais de 1½%

Plantas e todos os esclarecimentos com os proprietários
RUA GENERAL BOCAIUVA, 2 — ITAGUAI
(Estação seguinte à de Santa Cruz)

SERIGI LTDA.
CONSTRUÇÕES, PAVIMENTAÇÕES, PINTURAS, REFORMAS, COBERTURAS EM GERAL.
AV. 13 DE MAIO, 23 — S 929. — TEL: 32-3537.

Preços sem igual!
GRANDE VARIEDADE DE MALAS E ARTIGOS PARA VIAGEM. VENDAS À VISTA E A CRÉDITO
RUA 1º DE MARÇO, 149|51, em frente ao Arsenal de Marinha.
ARSENAL do POVO

CHEVROLET 1949 E 50
Recebemos protetores de grades dianteiras e traseiras. Tipo de Luxo. Segurança absoluta. Colocamos em poucos minutos.
CASA PINHEIRO PIRES
AV. MEM DE SA', 185
Tel. 32-6010 (Antes da Cruz Vermelha)

UMA CANDIDATURA 100%
SE inteligência vibrante for motivo de admiração...
SE cultura sólida e variada for atributo que mereça aplausos...
SE quem trabalha intensivamente pelo bem-estar dos outros, merece consideração...
SE quem tem nas mãos inúmeras facilidades para ser desonesto e pauta a vida com uma honestidade exemplar merece respeito...
SE quem é justo merece gratidão...
SE quem reúne todos êsses predicados e é bom, educado, sincero e leal, merece e deve representar um povo e defender seus direitos...
ENTÃO, você, como nós, votará para Vereador em JOÃO DE FREITAS!
(Contribuição espontânea e sincera de um grupo de seus ouvintes admiradores, no Rádio Clube do Brasil).

Com o teu voto ÊSTE problema será resolvido

De Norte a Sul do Brasil, um problema grave aflige todos os brasileiros, diminue o rendimento do seu trabalho, rouba-lhes a alegria de viver: a escassez, a falta de habitação.

Christiano Machado, Prefeito de Belo Horizonte, construindo em 1926 a Vila Operária Concórdia, mostrou, não com sonhos generosos nem com promessas tentadoras, mas com realizações concretas, como se resolve pràticamente o problema da falta de moradia.

Ajuda Christiano Machado, êste trabalhador silencioso mas eficiente, a fazer pelo Brasil o que êle fez em Minas Gerais: dar casa e bem estar aos que trabalham. Para Presidente da Republica, vota em Christiano Machado.

● *Christiano Machado, candidato à Presidência da República, o administrador que encontrou fórmulas práticas e humanas para a solução dos problemas sociais.*

COM CHRISTIANO MACHADO TERÃO SOLUÇÃO OS PROBLEMAS DO BRASIL

Amoacy de Niemeyer
Rua da Assembléia, 51 - 5.º andar — UDN

PRAIA DE SEPETIBA
LOTEAMENTO «ARVORE DE NATAL»
TERRAS PRÓPRIAS
Vendem-se no povoado de Sepetiba ótimos lotes de terras, com pequena entrada, transportes de trens elétricos à Santa Cruz, ônibus e lotações a todo momento. Tratar à avenida Erasmo Braga, 277 — 10º andar — Sala 1.004 — Tel.: 22-6773, com o proprietário e nos sábados e domingos, no local, à rua da Faxina, 27.

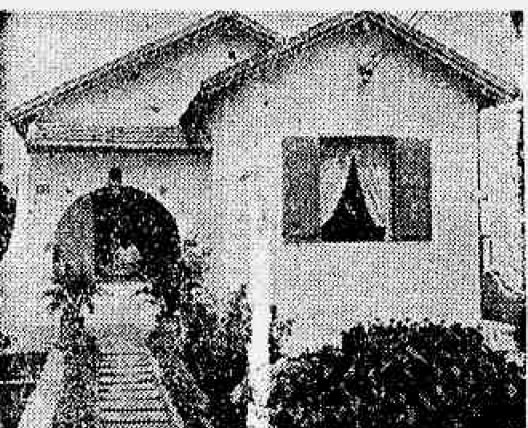
MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em todas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 67 — Tel.: 42 9740 — De 2 às 6 horas

MOBILIÁRIA IMBUIA
215 — RUA DO CATETE — 215
Aproveitem nossos preços para setembro

	Cr$
Dormitório Chippendale Luxo, c| 11 peças	8.700,00
Dormitório Chippendale, tipo apartamento, c|14 peças	6.650,00
Sala de jantar Chippendale, c| 8 peças	5.200,00
Dormitório Mexicano, c| 10 peças	6.500,00
Dormitório Mexicano, c| 6 peças	4.500,00
Sala de jantar Rústica, c| 8 peças	3.350,00

TEMOS VARIADO ESTOQUE DE PEÇAS AVULSAS, SENDO TODO O NOSSO MATERIAL DE PRIMEIRA QUALIDADE.
VENDEMOS A VISTA E A PRAZO

ESTA CASA PODE SER SUA
100% FINANCIADA



— Vendas diretas
— 2 e 3 quartos, sala, cozinha e banheiro
— Senador Camará (1.ª estação depois de Bangu)
— 40 minutos de D. Pedro II
— Entrega imediata

Informações: — TERRABRASIL
AV. RIO BRANCO, n.º 120 — 8.º andar — sala 824 (Ed. Assoc. Emp. Comércio)
No local: — Rua Professor Cabrita n.º 140

EDITAL

PROVAS DE HABILITAÇÃO PARA O CARGO DE PROFESSOR DO GINÁSIO NOVA FRIBURGO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

SALARIO: Cr$ 6.500,00 MENSAIS EM DINHEIRO E Cr$... 1.500,00 EM UTILIDADES — REGIME: TEMPO INTEGRAL

Artigo 1º — Estão abertas as inscrições até o dia 31 de outubro do corrente ano, na secretaria geral dos Cursos, à avenida 13 de Maio, 23 — Edifício Darke — 12º andar — Rio de Janeiro.

§ 1º — As inscrições poderão ser feitas pessoalmente ou mediante procurador, ou ainda por carta registrada, endereçada ao secretário geral dos Cursos da F. G. V. — Caixa Postal nº 4.081 — Rio de Janeiro.

§ 2º — Aceitam-se inscrições para as seguintes especialidades: Latim — Inglês — História e Canto Orfeônico.

§ 3º — As condições de inscrição são as seguintes:

a) pertencer ao sexo masculino;

b) ter idade mínima de 25 anos e idade máxima de 40, comprovada por certidão de idade;

c) apresentar atestado de vacina e prova de não ser portador de doença infecto-contagiosa;

d) apresentar prova de estar quites com o serviço militar;

e) apresentar registro de professor secundário nas matérias a que se candidatar, expedido pela Diretoria do Ensino Secundário do Ministério da Educação e Saúde;

f) os candidatos à cadeira de História deverão apresentar prova de ser brasileiro nato, mediante certidão de nascimento;

g) apresentar um atestado de idoneidade moral e um atestado de eficiência profissional no magistério, ambos firmados por duas pessoas ocupantes de cargos oficiais de responsabilidade;

h) apresentar duas fotografias 3x4.

Artigo 2º — As provas de habilitação serão as seguintes:

PROVA DE TITULOS (de formação, de exercício de magistério e de cargo técnico e trabalhos publicados); PROVAS DE PERSONALIDADE, interêsse e aptidão para o magistério secundário; ENTREVISTA PESSOAL; PROVAS DIDATICAS (apresentação e justificação de um Plano de Curso, uma aula e orientação de um Estudo Dirigido).

Artigo 3º — A prova de títulos, que será eliminatória, efetuar-se-á na sede da F. G. V., no Distrito Federal, no 1º mês após o encerramento das inscrições.

Artigo 4º — As demais provas, processar-se-ão na segunda quinzena de dezembro na cidade do Rio de Janeiro, não custeando a F. G. V. a passagem nem estada dos candidatos.

Artigo 5º — Os títulos originais e os demais documentos, substituíveis pelas respectivas públicas-formas ou foto-cópias, devidamente autenticadas, deverão ser entregues ou remetidas, sob registro postal, à secretaria geral dos Cursos, da F. G. V. (Caixa Postal nº 4.081).

Artigo 6º — Os candidatos deverão entregar, no ato da inscrição, relação datilografada e assinada, em duas vias, da qual constem os documentos e títulos apresentados, destinando-se a primeira ser juntada ao processo de inscrição e a segunda a ser devolvida aos candidatos, com recibo competente.

A secretaria geral dos Cursos, a pedido dos interessados, fornecerá ou remeterá por via postal a Ficha de Inscrições assim como, a Regulamentação das Provas.
ARY SARTORATO — Secretário Geral dos Cursos da F. G. V.

COLOCAÇÃO EM COMUM DAS INDÚSTRIAS DO CARVÃO E AÇO DA FRANÇA E ALEMANHA

Visando a solução de sérios problemas da Europa de hoje — Um mercado unitário de 270 milhões de consumidores

ALEX-HURTIG AUBERT

Os peritos haviam calculado que em 1953 a produção total de aço na Europa Ocidental chegaria a 70 milhões de toneladas. Previam um excedente de 8 milhões de toneladas. Quanto ao carvão, umas 500 milhões de toneladas deveriam encontrar novos mercados, para evitar uma crise de sup -produção. Sendo a França, a Alemanha e a Grã-Bretanha os três principais produtores, anunciavam os mesmos peritos, à luz dêstes dados, crises internas, desocupação, «dumping». A recuperação européia, empreendida com tanta pujança, havia por acaso excedido os limites dos mercados? Depois da miséria, estavam os países ocidentais ameaçados pela abundância? É êsse um problema que os peritos da Comissão das Nações Unidas expunham sem chegar a propor uma solução.

Cabe ao Plano Schuman haver compreendido o problema e deduzido todas as conclusões. Com efeito, a idéia diretriz dêste plano francês, construído sôbre fundamentos econômicos, conduz automàticamente a resultados políticos. Resulta da colocação em comum das indústrias do carvão e do aço, a criação de um «pool», econômico europeu que torna possível outro «pool», o da Europa Unida. Assim é como se justifica o entusiasmo que foi acolhido por parte de todos os que, nas Chancelarias ocidentais, não vacilaram em qualificar esta proposta francesa como simplesmente revolucionária.

A fórmula merece, sem dúvida, este qualificativo. Realizada, torna materialmente impossível uma guerra entre as duas grandes nações européias, França e Alemanha. Uma rivalidade secular, que determinou três agressões germânicas em menos de um século e que justifica demasiadamente os temores franceses para com um perigo vizinho, estaria assim anulada. O problema do rearmamento alemão estaria implìcitamente resolvido, o agrupamento das indústrias pesadas dos dois países permitindo um contrôle cuja eficiência não permite comparação com o das comissões impostas por convenções internacionais.

Se em primeiro lugar se pensou na associação franco-alemã, foi por que as economias dos dois países são complementares, no que respeita às produções de carvão e de aço. Mas todos os demais países estão convidados para esta comunidade econômica; a sua adesão será o primeiro e decisivo passo para a constituição de uma Europa unida. As tentativas anteriores comprovaram que a Europa não pode ser criada numa construção de conjunto. Todos os «comitês», todos os discursos, tôdas as reuniões, por calorosas que sejam, não podem fazer progredir a sua edificação. Ao contrário, realizações concretas, que forjam entre os diferentes países uma solidariedade de material, os vinculam econômicamente, e, a começar pelos impostos, aduaneiros, suprimem as barreiras, constituem os laços efetivos de uma Europa unida.

Se chegasse a ser construída, esta Europa representaria um mercado unitário de 270 milhões de consumidores. O Plano Schuman permite essa experiência sôbre a qual peritos e homens políticos estão, desta vez, de acôrdo: parece a única solução da sua salvação. Pois, lhe permite, sobretudo, tornar-se econômicamente bastante forte para realizar as operações indispensáveis de modernização do seu equipamento, para abaixar seus preços, para nacionalizar as condições de produção, para abrir novos mercados. Os peritos estão convencidos que, graças a um «pool» como êste, os preços poderão ser diminuídos de 20 a 30%. Como mercados, os países de ultramar, e especialmente a África, oferecem possibilidades que eliminam inteiramente as ameaças de superprodução. Agora, após os peritos, cabe aos estadistas pesar as suas responsabilidades. Sabemos que foi o sr. Jean Monnet, alto comissário do Plano para a reconstrução da França, quem preparou os trabalhos que conduziram o Plano Schuman para a reconstrução da Europa. É esta uma grande iniciativa francesa que sai dos trabalhos de laboratório para ser entregue às realidades da construção. (SFI).

MARECHAL BELARMINO MENDONÇA

O centenário de nascimento do ilustre soldado brasileiro — Nos campos do Paraguai, na administração e no Congresso Nacional

No dia 17 de setembro faz um século que nascia em Barra Mansa, no Estado do Rio, o marechal Belarmino Mendonça, falecido nesta Capital, como ministro do Supremo Tribunal Militar pôsto para o qual foi nomeado por decreto de 9 de março de 1912.

Inteligente, culto e patriota era o marechal Belarmino de Mendonça uma figura de real destaque, que no cenário militar quer nos meios sociais e culturais do país.

Com pouco mais de 14 anos de idade, já havia assentado praça, isto a 4 de março de 1865, embarcando a 10 do mesmo mês para o Paraguai, onde estêve até o fim da campanha, tendo tomado parte em vários e memoráveis combates.

COMBATES EM QUE TOMOU PARTE

No mesmo ano em que marchou para a guerra, tomou parte nas operações contra a coluna Estigarribia. Com o 2.º Corpo do Exército, marchou para São Borja, atravessando o território paraguaio junto às minas do Itapirú. A 3 e a 22 de setembro de 1865 tomava parte nos combates de Curuzú e Curupaiti, em 1867, nos ataques aos comboios 11 de agôsto, e a 24 de setembro no Estero Rojas, e mais tarde, em Tuyuty, sob o comando do bravo visconde de Pôrto Alegre.

Tomou parte ainda, em 1868, no reconhecimento do quadrilátero, em 19 de fevereiro, no ataque às linhas Sauce a 21 de março no reconhecimento do Humaitá a 16 de julho, sob o comando de Osório, ocupação do Chaco em frente a Palmas, de outubro a dezembro, no desembarque nas barrancas de Santo Antônio a 5, no combate de Itororó a 6, na batalha de Avahí a 11, nos combates de 2,21 à 25 do mesmo mês em Lomas Valentinas, onde foi gravemente ferido neste último dia. Fêz ainda a denominada campanha das Cordilheiras, no sítio de Assunção, sob o comando do Conde D'Eu, tomando parte na rendição do desfiladeiro de Sapucaí a 5, de Seribebuhi a 12, Caacupê a 15, na batalha de Campo Grande a 16 de agôsto de 1869 e nas pequenas marchas no Capirari e Cunguati, tendo assistido com o 2.º Corpo do Exército a tomada de bombardeios de Curuzú. Foi nomeado Alferes em comissão, pelos serviços prestados, a 2 de junho de 1867 e promovido a Alferes do Exército, por atos de bravura, a 14 de dezembro de 1868 é comissionado no pôsto de tenente, também por atos de bravura, nos combates de 1869. Regressando, neste pôsto, da campanha em abril de 1870, após a terminação da luta.

DE VOLTA DO PARAGUAI

Regressando dos campos do Paraguai coberto de glórias, o jovem Belarmino de Mendonça, pois que com menos de 20 anos já era tenente, que corresponde hoje ao pôsto de 1.º tenente, matriculou-se na Escola Militar da Praia Vermelha no ano de 1871, conseguindo fazer todos os preparatórios em dois anos e os cursos de cavalaria, infantaria, de artilharia, Estado Maior e engenharia, em cinco anos. Durante o tirocínio acadêmico, foi elevado à efetividade do pôsto de tenente em 1878 e promovido, após estudos, a capitão a 28 de junho de 1879.

Foi realmente a partir do pôsto de capitão que o eminente brasileiro iniciou a sua grande e brilhante carreira, no Exército e fora dele.

Serviu nos batalhões 1.º e 10.º, de infantaria, como engenheiro ajudante da Comissão fundadora da Colônia Militar de Chopim, tendo explorado grandes trechos dos rios Chopim, Iguassú e outros.

A 3 de dezembro seguiu com a comissão para a província do Paraná, onde chegou a 7. A 16 de abril de 1884 foi nomeado para ficar à disposição do ministério do Império, a fim de praticar no Observatório Astronômico. A 10 de julho dêste ano foi nomeado chefe da comissão encarregada da abertura de uma estrada do pôrto União à vila de Palmas na província do Paraná, sendo por isso desligado em agôsto do Observatório, a fim de dar começo à sua comissão. A 25 de junho de 1885 foi transferido para o corpo do estado maior de 1.ª classe, e, em 1886, dispensado da chefia da referida comissão. A 14 de setembro foi nomeado para servir no arquivo militar, e a 10 de janeiro de 1888 para o cargo de secretário da Escola de Tiro de Campo Grande. Em 18 de abril dêste ano foi transferido para o Corpo de Engenheiros.

A 1.º de junho foi nomeado chefe da comissão encarregada da fundação de uma colônia militar na fóz do Iguassú e de construção da estrada do pôrto da União à Vila de Palmas, no Paraná. O ministério de Agricultura nomeou-o, em junho de 1880, fiscal do serviço de navegação dos rios Iguassú e Negro e seus afluentes. A 29 de agôsto dêste ano foi nomeado juiz ad-hoc entre Pôrto da União, Palma, Guarapava e vila de Santo Antônio de Imbetuva. A 7 de janeiro de 1890 foi promovido a major, por merecimento, passando, a 9, à disposição do Ministério das Relações Exteriores. A 28 de junho foi condecorado com a medalha comemorativa da campanha do Paraguai, oferecida pela República Argentina.

Eleito pelo Estado do Paraná para tomar assento no Congresso Constituinte, e na 1.ª legislatura ordinária foi, por isso, substituído na chefia da comissão acima referida, ocupando em 1893 e 1894 posição de destaque nesse Congresso, onde lhe foi confiado o cargo de líder da maioria em uma fase bem difícil para a política republicana. Já no pôsto de tenente coronel, que lhe foi conferido em 7 de abril de 1892, desempenhou o cargo de assistente da antiga repartição do ajudante general do Exército, onde prestou relevantes serviços. Foi promovido a coronel, por merecimento, em agôsto de 1895 ocupando nessa ocasião o cargo de assistente do ajudante general. Exerceu mais tarde, sucessivamente, as funções de diretor interino da fábrica de pólvora da Estrêla, de chefe de secção da diretoria geral de obras militares e as de comandante da Brigada Policial desta Capital e da Escola Preparatória e de Tática do Rio Pardo, deixando êste último cargo em 2 de julho de 1901. A 22 dêsse mês foi nomeado chefe da 3.ª seção da direção da engenharia.



Marechal Belarmino Mendonça

Como engenheiro militar dos mais distintos, teve o ilustre morto os seguintes trabalhos:

A construção do ramal férreo de Lorena a Benfica, no Estado de São Paulo, onde um grande número dos mais jovens engenheiros militares fêz uma excelente aprendizagem prática. Da direção técnica dêsse serviço foi então o coronel Belarmino Mendonça chamado, em outubro de 1904, pelo inolvidável e benemérito Barão do Rio Branco para dirigir, por parte do Brasil, a exploração do Rio Juruá, cometida a comissão mista brasileira-peruana no intuito de servir de base à determinação dos limites entre os dois países. O relatório que apresentou sôbre esta comissão, em 1906, atesta cabalmente o seu valor. A sua promoção a general de brigada foi a 18 de abril de 1906, obtendo as dragonas de general de divisão em abril de 1911, depois de ter exercido várias comissões, entre as quais se destacam a de membro da comissão de promoções e subchefia do grande Estado Maior do Exército, a Inspetoria da 12.ª Região Militar e finalmente, o cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, para o qual fora nomeado por decreto de 9 de março de 1912, e em cujo exercício a morte o veio colhêr em 28 de maio de 1913.

DESCENDENTES DO ILUSTRE SOLDADO

O marechal Belarmino Mendonça foi casado com d. Adelaide Pimentel Mendonça, sendo a seguinte a sua prole: filhos — Isolina Mendonça Firmino (falecida), Benarmino Mendonça Filho (falecido), Delfina Mendonça dos Santos (falecida), Leonor Mendonça Molina, Maria Adelaide Mendonça Padilha, desembargador Djalma Mendonça, dr. Adriano Mendonça, Curador do Ministério Público de São Paulo; capitão de Corveta Aníbal Mendonça (falecido), dr. Jaime Mendonça, Juiz de Direito do Acre; Asdrubal Mendonça (falecido). Netos — Tenente coronel Antônio Mendonça Molina, atualmente adido militar no Uruguai; dr. Amilcar Santos, diretor geral de Seguros do Ministério do Trabalho; Major Dagoberto Julien Mendonça, d. Gabriela Mendonça Pereira, casada com o capitão de Corveta José Pereira Filho; dr. Luiz Felipe Mendonça, capitão Jaime Belarmino Ribeiro Mendonça, Vicente Santos, Lauro Moreira Mendonça (funcionários públicos), Carlos Augusto Julien Mendonça (do Banco do Brasil), Miriam Julien Mendonça (falecida) e Adelaide J. Mendonça. Bisnetos — Roberto Alves Mendonça, Elizabeth Alves Mendonça, Marcelo Mendonça Pereira, Carlos Augusto Mendonça Filho e Luís Felipe Mendonça Filho.

Eram genros: marechal José Joaquim Firmino, general Vicente dos Santos, coronel dr. Antônio Pereira de Vasco Molina e coronel José Lourdes Guimarães Padilha, todos falecidos.

ESTÔJO KERN
Vende-se desenho, régua de calcular e outros aparelhos, juntos ou separados. Ocasião — À rua do Rosário n. 145. Sobrado.

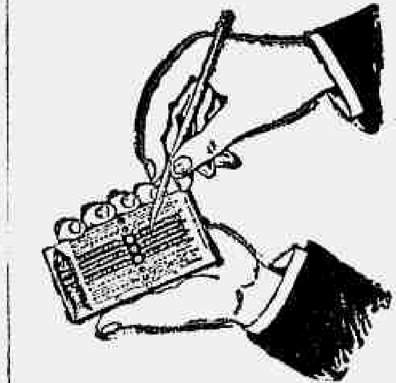
DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Rua México, 98, 4º andar — Telefone 22-1587.

DR. GEORGES GUIMARÃES
CLINICA MÉDICA
Rua do Carmo, 6 — Sala 607 — Fones: 37-3836 e 42-4547.

DR. RUBENS M. CABRAL
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, 5. (Edifício Carioca) — 6º. andar — Telefone 22-0200

Compra-se tudo
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor — Telefone 43-9232. Chamar sr. Abrão

CALCULADORA DE BOLSO



SOMA — SUBTRAI
MULTIPLICA — DIVIDE
CR$ 85,00
Manejo facílimo — Exatidão absoluta — Grande durabilidade — Capacidade até Cr$ 999.999,90
ACONDICIONADA EM ELEGANTE ESTOJO DE COURO
Distribuidores:
«NOVIDADES ECLIPSE»
Av. Franklin Roosevelt, 126, 10.º, Ss. 1008|9 — Esp. Castelo — RIO.
Cite o Código DN — 02-9 e enviaremos pelo reembôlso postal, livre de despesas — Aceitamos representantes

ASTENIA
NEURO-MUSCULAR?
Glantona
A base de estrâto testicular e acantis virilis, Glantona normaliza as funções vitais do HOMEM.
Lic. S. N. F. M. 895-42
TUBOS COM 20 DRAGEAS
LITERATURA:
EXPANSÃO CIENTÍFICA S. A.
CAIXA POSTAL, 396 — SÃO PAULO

DISCOS
DE TODAS AS MARCAS
MÚSICA CLÁSSICA E POPULAR
ESPECIALIDADE EM MÚSICAS PORTUGUÊSAS
Casa Flôr
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 90 (ANTIGA TIRADENTES)

Laranjeiras ou Cosme Velho
PRECISA-SE comprar uma grande casa que tenha muito terreno, com Nunes à rua Buenos Aires, n. 79 — 3.º andar. Tel 43-7003.

Krishnamurti
Com objetivo filosófico, troco idéias e respondo a perguntas sôbre os ensinamentos de KRISHNAMURTI, os quais esclarecem os problemas vitais do homem, levando-o à libertação do sofrimento e do conflito intêrno, — à paz e felicidade. Cartas para J. Baptista — Av. Rio Branco 177 sala 203 — Rio.

LUSTRES DE CRISTAL
Vendem-se de 5, 6, 2, 8 e 18 velas ornados de lindos pingentes e correntes de Bacarat. Verdadeira maravilha para pessoas de fino e apurado gôsto. Pela têrça parte do valor. Urgente.
Rua da Assembléia, 51, 3.º andar — Grupo 302

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado



CARIMBOS
EM
4 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76 - 2.º

DENTADURAS
ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes.
Dentaduras Quebradas sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita (Próximo à Av. Rio Branco).

Dia feliz para o Brasil, o das eleições, se todos os brasileiros cumprirem com o sagrado dever de votar. — (*Amoacy de Niemeyer*)

TERRAS PARA LOTEAR
Vendo 200.000 m2, com frente de 1 quilômetro para belíssima rodovia, ônibus à porta. Preço Cr$ 160.000,00 facilitando-se 60.000,00 — Rua da Quitanda, 163, s/50

INEDITORIAIS

ARY BARROSO DESMASCARA SEUS DETRATORES GRATUITOS

Andam espalhando pela cidade um boato que precisa ser debelado. Dizem que não fiz nada como Vereador. Para esclarecimento do povo, publico aqui uma sinopse do meu trabalho como legislador:

1947 — REQUERIMENTOS: — 148 — Requerendo o restabelecimento dos símbolos municipais; 175 — Solicitando informações ao sr. ministro da Educação sôbre a Orquestra Sinfônica Brasileira; 474 — Solicitando ao Prefeito o recuo dos prédios 310 e 312 da rua Conde de Bonfim obedecendo assim ao alinhamento dos demais prédios; — Solicitando ao Prefeito providências em favor dos moradores do morro do Encontro, no Grajaú.
INDICAÇÕES: — 435 — Solicitando mensagem relativa à reestruturação da carreira de oficiais administrativos e escriturários; 47 — Solicitando à instalação de bebedouros públicos no sagüão da Estação D. Pedro II; 60 — Solicitando andamento das obras no terreno adquirido pela Caixa Beneficente dos Empregados da E. F. C. B., à rua Silva Rabelo, no Méier, ou então que seja ali levantado um muro; 72 — Solicitando ao Prefeito providências para que seja criado uma linha de ônibus Leme-Estrada de Ferro; 77 — Solicitando ao Prefeito restabelecimento das retretas dominicais nos jardins e praças da cidade; 305 — Solicitando ao Prefeito providências para melhor higienização das equitandas.
PROJETOS: — 37 — Cria novos pontos de estacionamento de automóveis no perímetro urbano (sancionado: Lei 178, de 27-10-1948); 40 — Institui três feriados municipais (sancionado: Lei 262, de 26-11-1948); 87 — Reestrutura as carreiras de oficiais administrativos e escriturários da Prefeitura (Remetido ao Prefeito em 1947); 235 — Proibe que os garçons façam serviço de faxina.

1948 — REQUERIMENTOS: — 76 — Pedindo ao Prefeito envio ao estudo da Câmara o processo do «Imperial B. C.»; 291 — Pedindo providências ao Prefeito para que seja normalizado o serviço de elevadores do edifício Rio Vi...; 487 — Pedindo informações sôbre a emprêsa de ônibus São Jorge; 477 — Sugerindo o aproveitamento da praia Vera Cruz, na Penha.
INDICAÇÕES: — 10 — Solicitando o restabelecimento dos «adicionais» para os servidores públicos que menciona; 17 — Pedindo a construção de casas populares nos terrenos que menciona; 31 — Pedindo seja dado à rua Pereira o nome de «Rotary Club»; 35 — Solicitando mensagem para o crédito que menciona (Colête ortopédico para uma menina); 46 — Pedindo melhoramentos para as ruas que menciona, em Osvaldo Cruz; 62 — Pedindo um pôsto médico para o morro da Babilônia, no Leme.
PROJETOS: — 5 — Cria a temporada de Arte Nacional (Sancionado: Lei nº 299, de 10-12-1948); 112 — Concede prêmios de viagem a alunos classificados como número um, nos cursos de ensino médio no Distrito Federal (Sancionado: Lei nº 150, de 22-10-1948); 178 — Abre o crédito especial de Cr$ 5.000.000,00 para pagamento de desapropriações de terrenos onde existam praças de desportos de clubes amadoristas; 211 — Autoriza o Prefeito a dar o nome de «Padre Leonel Franca», a uma rua de Botafogo (Sancionado: Lei nº 177, de 27-10-1948); 234 — Considera de utilidade pública, o Clube da Aeronáutica; 310 — Autoriza o Prefeito a mandar iniciar estudos para a abertura do Túnel Bento Lisbôa — Silvio Romero; 148 — Obriga a permanência dos ascensoristas no elevador (Sancionado: Lei nº 239, de 22-11-1948).

1949 — REQUERIMENTO: — 426 — Solicitando calçamento para às ruas Américo Rocha e Tacaratú, em Honório Gurgel; 567 — Solicitando calçamento urgente para a rua Dr. Teixeira, em Quintino Bocaiúva; 628 — Solicitando o pôsto de banho e o restabelecimento dos bancos na praia do Leme; 742 — Solicitando iluminação para a ladeira Otaviano, em Vila Isabel; 962 — Solicitando a volta da feira na praça dos Arcos.
INDICAÇÕES: — 4 — Solicitando ao presidente da Câmara, expedir os ofícios que menciona, a fim de ser constituida uma comissão para avaliar os terrenos do morro do Jacarezinho.
PROJETOS: — 69 — Cria a Comissão dos Planos Elevados; 87 — Estende aos servidores efetivos da Prefeitura as vantagens conferidas pela lei 210/48 (Sancionado: Lei 445, de 14-2-1950); 115 — Dispõe sôbre aposentadoria dos limpadores de esgôtos; 140 — Cria uma escola primária em Honório Gurgel, na confluência das ruas Américo Rocha e Tacaratú; 162 — Considera Instituição de Assistência Social a Associação Missão da Cruz; 280 — Reconhece de utilidade pública a Associação Atlética Cruzeiro do Sul; 419 — Institui o concurso de melodias para o Na...

1950 — REQUERIMENTOS: — 125 — Pedindo mensagem alterando as pensões do Montepio; 184 — Solicitando informações sôbre as razões de tantos desastres verificados na cidade; 295 — Solicitando calçamento para a rua Clotilda Maciel; 319 — Solicitando iluminação para a rua Belém, em Realengo; 373 — Solicitando mensagem reestruturação a carreira de Visitador Social; 385 — Solicitando calçamento para a rua Recife, no Realengo; 391 — Solicitando calçamento das ruas Araguari, Dias Rapôso e praça Vidal Barbosa, em Ramos; 454 — Solicitando mensagem reestruturando a carreira de Inspetores de alunos; 518 — Solicitando seja dado o nome de Escrivão Bandeira de Melo, a uma das ruas da cidade; 542 — Solicitando iluminação para a rua Projetada E, em Honório Gurgel; 560 — Solicitando melhoramentos para as ruas Vaz Lôbo, Alice de Freitas, Tiúba e Lima Drumond.
INDICAÇÕES: — 27 — Pedindo melhoramentos para a rua Dona Romana; 29 — Dando a subvenção que menciona do Brasil Kennel Club; 31 — Dando subvenção à Associação Missão da Cruz; 32 — Reservando verba no orçamento na importância de Cr$ 5.000.000,00, para imediata construção de mais um pavilhão no H. C. de Curupaití; 76 — Dando subvenção à Sociedade dos Artistas Nacionais; 78 — Reservando verba no orçamento para a construção de um mercadinho em Santa Teresa; 224 — Reservando verba no orçamento para o calçamento da rua João Barbalho, em Quintino.
PROJETOS: — 86 — Facilita aos contribuintes em atraso o pagamento das dívidas em 10 prestações; 88 — Cria o Serviço de Recuperação de Resíduos; 181 — Considera Instituição de educação a Sociedade Musical Flôr de Botafogo; 185 — Institui a temporada de festas e danças típicas do Brasil; 227 — Isenta de impostos pelo prazo que menciona, casa de espetáculos para Santa Teresa; 256 — Dispõe sôbre efetivação de enfermeiras da P. D. F.; 280 — Dá livre ingresso aos menores de 12 anos nas competições desportivas realizadas no Estádio Municipal do Maracanã.







RODOLFO MAYER sozinho em
"AS MÃOS DE EURÍDICE"
(De Pedro Bloch)
Amanhã, em duas sessões. Vespera, às 17 horas. A noite às 21 horas
Temporada das segundas-feiras — Vesperal e à noite
Bilhetes à venda — Tel.: 32-5817 — no REGINA

Defenderá o América a liderança

DISPOSTO O FLAMENGO A OBTER SENSACIONAL VITÓRIA

Será no Estádio do Maracanã o clássico da rodada

Reina justificada ansiedade pela peléja de hoje no majestoso Estádio Municipal, entre as equipes do América e do Flamengo, o «clássico» de maior importância dêste início de campeonato, tão cheio de imprevistos.

O América se conserva invicto na liderança do certame, com um ponto perdido diante do Madureira. Os rubros venceram o Botafogo, Fluminense e Vasco, três adversários de classe. Merece o América ocupar a posição de líder, porque o seu conjunto vem brilhando e se destacando neste certame.

Com relação ao Flamengo, depois de um início bem desastrado, reagiram valentemente os rubro-negros, conseguindo dois bonitos triunfos. É adversário perigoso para o líder.

A ARBITRAGEM

Dirigirá o jôgo o sr. Sunderland, juiz inglês, que foi contratado para desempenhar tão difícil missão.

PERFORMANCES DOS CLUBES

FLAMENGO

Madureira	0-1
Bangu	0-6
Olaria	3-3
São Cristóvão	6-2

Equipe do América que defenderá a liderança contra o Flamengo

AMÉRICA

Canto do Rio	4-0
Botafogo	4-2
Madureira	2-2
Fluminense	3-1
Vasco	3-2

QUADROS PROVÁVEIS

AMÉRICA — Osni, Osmar e Joel; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Esquerdinha.

FLAMENGO — Cláudio; Osvaldo e Juvenal; Válter, Nélio e Bigode; Aloísio, Hermes, Durval, Lero e Esquerdinha.

Horário dos jogos de hoje

ASPIRANTES	13h15m.
PROFISSIONAIS	15h15m.
JUVENIS	9h30m.

Chegará, amanhã, um jogador para o Fluminense

CURITIBA, 16 (Asapress) — O centro-médio Claudio, do Britânia, que foi convidado pelo Fluminense para fazer um «test» no gremio de Alvaro Chaves, deverá embarcar na próxima segunda-feira para a Capital da República.

Vencedor o Pará no primeiro jôgo

A C. B. D. recebeu comunicação de que a equipe do Pará venceu a do Amapá por 2-0 (15-6 e 15-1), no encontro eliminatório inaugural do Campeonato Brasileiro de Volebol, realizado sexta-feira em Belém.

O segundo jôgo seria disputado ontem, pela manhã, mas, até a hora em que era encerrado o expediente, aquela entidade não havia recebido nenhuma comunicação. Nem as agências...

Reaparecem os valores da natação carioca

Franco favorito o Fluminense no Campeonato de Aspirantes

O segundo concurso aquático oficial, que será realizado esta tarde, na piscina do estádio Caio Martins em Niterói, sob o patrocínio do veterano Gragoatá, deverá ter um desenrolar dos mais interessantes. Além da disputa do Campeonato de Principiantes do qual o Fluminense tornou-se franco favorito depois das eliminatórias, teremos o reaparecimento dos melhores valores da natação metropolitana. Assim, veremos ..., Ilo Fonseca e Ana Maria de ... Lôbo do Botafogo; Sérgio Rodrigues e Piedade Coutinho, do Fluminense; Marlene Pinto, do Icaraí e Aram Boghossian e Rinaldo Capanema, do Tijuca.

O PROGRAMA E OS CONCORRENTES

As provas com os nadadores qualificados são as seguintes:

100 metros — Homens — Nado livre: — Alvimar Amorim, Alex ..., Luís Carlos (Tijuca) — ... K. Santos, Douglas A. Lima (Fluminense) — Sérgio Castro (Icaraí) — Carlos Arlindo (Botafogo).

100 metros — Moças — Nado livre — Ana Lúcia Santa Rita, ... Helena S. Nunes (Fluminense) — Maria Vilela (Gragoatá) — Doris Gebauer, Ebella ...ddington (Icaraí) — Maria Ana Vergara (Botafogo) — Jane ... (Vasco).

100 metros — Homens — Nado de peito: — Poul Madsen Décio Lima (Botafogo) — Alberto Daniel, Luís Fiães (Fluminense) — Hilton de Almeida (Vasco) — Mauricio Halpern (Tijuca) — Romulo C. Franco (Icaraí).

100 metros — Moças — Nado de peito: — Cândida de Sousa, (Flamengo) — Isa Teixeira (Fluminense) — Marli Azevedo (Gragoatá) — Ilse Brueme (Guanabara) — Maria Stela Saraiva, Erica Heiss (Icaraí) — Gisela Iness (Botafogo).

100 metros — Homens — Nado de costas: — Alvimar Amorim, Fernando Capanema (Tijuca) — Válter Passos, Francisco Lomeliano, (Icaraí) — Márcio Ramos (Guanabara) — Mário Jupiter Machado e Mauro Campelo (Fluminense).

100 metros — Moças — Nado de costas — Ana Lúcia de Santa Rita Isa T de Almeida, Ruth Groba (Fluminense) — Edna Boghossian (Tijuca) — Sônia Abreu, Vera Fontenele (Botafogo) — Doris Gebauer (Icaraí).

400 metros — Homens — Nado livre: — Sílvio Santos, Douglas Lima, Válter Fonseca (Fluminense) — Arutr Bitencourt Alexandre Medicis (Botafogo), Luís Carlos Marques e Alex Bastos (Tijuca).

Revezamento de 3x100 metros — Nado misto: — Botafogo, 2 turmas — Tijuca 2 turmas — Fluminense 1 turma — Vasco 1 turma — Icaraí 1 turma.

Ana Lúcia de Santa Rita, um valor do Fluminense

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 17 de setembro de 1950

PERIGA A INVENCIBILIDADE DO OLARIA

CONFIANTE O VASCO NA SUA SUPERIORIDADE TÉCNICA

Reveste-se de grande importância a peleja de hoje, no campo da rua Bariri, entre o Olaria e o Vasco da Gama. O cotejo tem grandes atrativos porque, o Vasco tudo fará, certamente, para vencer outro invicto. Preparou-se o conjunto vascaino para lograr contra os «bariris», o mesmo sucesso obtido sete dias antes no campo da avenida Teixeira de Castro. No entanto, o Olaria é um «team» que possue fibra e, quando joga no seu campo, transforma-se em adversário perigoso. É de se esperar uma boa luta.

O JUIZ

Dirigirá o jogo o sr. Mário Viana, nosso melhor profissional do apito.

«PERFORMANCES» DOS CLUBES

VASCO

São Cristovão	6-0
Bangu	3-2
América	2-3
Bonsucesso	4-0

OLARIA

Fluminense	2-2
Canto do Rio	0-0
Flamengo	3-3
Botafogo	3-0

QUADROS PROVAVEIS

VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Ademir, Lima, e Dejair.

OLARIA — Milton; Amaro e Lamparina; Olavo, Jair e Ananias; Jarbas, Alcino, Maxwell, Whasington e Esquerdinha.

Ao alto, o triângulo final do Vasco e, em baixo, o quadro do Olaria

Terça-feira, provàvelmente, a reunião do C. N. D.

Depois de vários adiamentos, anuncia-se que o novo Conselho Nacional de Desportos se reunirá na próxima terça-feira. Alguns assuntos de relevo aguardam o pronunciamento daquêle órgão do govêrno, dentre os quais o comparecimento do Brasil ao próximo Campeonato Mundial de Basquetebol, em Buenos Aires. Ainda na tarde de sexta-feira última a Confederação Argentina de Basquetebol solicitou, por telegrama, uma resposta definitiva da Confederação Brasileira de Basquetebol sôbre a sua inscrição no magno certame.

FLUMINENSE, 1 - BOTAFOGO, 0

VITÓRIA MERECIDA DOS TRICOLORES NO JÔGO DE ONTEM — DIDI, O AUTOR DO TENTO DA PARTIDA

Abrindo a sexta rodada do Campeonato Carioca de Profissionais disputaram, ontem, um renhido jôgo as equipes do Fluminense e do Botafogo, tendo como cenário o Estádio Maracanã.

A parte técnica foi mediocre. Nem o tricolor nem o alvi-negro conseguiram impressionar.

VENCEU MERECIDAMENTE O TRICOLOR

Das duas equipes em campo, sem dúvida alguma, a do Fluminense se conduziu com mais precisão, vencendo com alguma dificuldade, mas com inteira justiça. Foi um jôgo, embora falho em técnica, repetimos, bastante animado.

OS MELHORES

No quadro vencedor o trio final, com Castilho em grande forma, foi o esteio principal do quadro. A linha média trabalhou com entusiasmo e no ataque os melhores foram Bilas e Didi.

Entre os vencidos, brilharam: Santos e Avila, na defesa, e Geninho e Careca, na parte ofensiva.

O "GOAL" DA VITÓRIA

O único tento da pelêja foi feito quando passavam trinta e seis minutos do segundo tempo. Didi, com

(Conclui na 6.ª página).

TARDE DE GRANDES EMOÇÕES NA QUINTA DA BOA VISTA

Pela primeira vez, mais de dez volantes nacionais duelarão com possantes máquinas

Uma tarde de grandes emoções está reservada esta tarde ao público carioca e especialmente aos adeptos do automobilismo. De fato, o Circuito da Quinta da Boa Vista promete constituir-se na mais sensacional competição dêstes últimos tempos. Pela primeira vez, veremos mais de dez volantes, campeões brasileiros, com possantes máquinas, entre as quais destacam-se as «Ferraris», recentemente importados e que estrearão em nossas pistas.

Landi, que pilotará o carro do Automóvel Clube do Brasil, terá grandes adversários, podendo-se mesmo dizer que seu título de campeão brasileiro está seriamente ameaçado, pois Aurélio Pereira, Francisco Marques e Luigi Bertéli Bianco surgem com amplas possibilidades de consagrarem-se na prova. Outros volantes, como Teffé, Cassini, Abrunhosa, Oldemar Ramos, Credentino e Gilberto Pereira do Vale estão preparadíssimos e podem surpreender.

A ORDEM DE PARTIDA

De acôrdo com os resultados das eliminatórias os carros de Fôrça Livre partirão na seguinte ordem:

1º PELOTÃO — Luigi Berteli, Francisco Landi e Aurélio Pereira.

2º PELOTÃO — Francisco Credentino e Francisco Marques.

3º PELOTÃO — Oldemar Ramos, Rubem Abrunhosa e Manuel de Teffé.

4º PELOTÃO — Rodrigo Miranda e Omar de Góis Daquer.

5º PELOTÃO — Antônio Stefanini, Pinheiro Pires e Henrique Cassini.

6º PELOTÃO — Gilberto Pereira do Vale e Valdemiro R. Silva.

AS PRELIMINARES

Antes da sensacional prova de carros de corrida, teremos duas outras, assim organizadas:

CATEGORIA ATE' 2.000 C.C. — Primo Fioresi, Vetori Eugênio Antônio, Oliveira Rocha, Rafael Santos Rocha, Aurélio Leite da Silva, Luís Vergueiro, Pedro Lisboa Sérgio Bernardes e Milton Coelho.

MOTOCICLETAS DE 350 C.C., 500 C.C. E FÔRÇA — Inscrições a cargo do Moto Clube do Brasil.

NÚMERO DE VOLTAS

A prova principal será corrida em quarenta voltas, ou seja, cêrca de cento e vinte quilômetros. As preliminares serão realizadas em quinze voltas.

Quatro grandes valores da sensacional prova desta tarde: Landi e Teffé, campeões brasileiros e Casini e Francisco Marques, proprietários de possantes máquinas

Concurso para I. A. P. I.

Inscrições abertas às turmas iniciadas em setembro, orientação de professôres do DASP, com pontos mimeografados, de acôrdo com o último concurso. Pela manhã e à noite. Com a melhor classificação nos últimos concursos realizados. Avenida Rio Branco, 117 — 2º andar — Tel.: 42-1144. Abertura do concurso em 11 de setembro.

Preços sem igual

Só Amanhã — 2.ª Feira

DIA DA DEFESA

Setim Lumier — Preço corrente 29,80 — PREÇO ARSENAL 22,80. RUA 1.º de Março, 149/51, em frente ao Arsenal de Marinha.

ARSENAL do POVO

CRUZ MONTIEL É O FAVORITO DO "GRANDE PRÊMIO JOCKEY CLUBE DO RIO DE JANEIRO"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Elaegi — Gold Mary — Chacota
Libano — July Seventh — Egregious
Waldorf — D. Fradique — Muzuzo
Parlamento — Marshall — Metzow
Cruz Montiel — Carrasco — Nimrod
Moratin — Anacreon — Bozambo
Pequerrucha — Tupiara — Toé
Globo — Quejido — Sans Route

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 ELAEGI, M. L'Ollierou .	55	18
2—2 GOLD MARY, D. Moreira .	55	25
3—3 CHACOTA, E. Castillo .	55	35
4—4 MEDEA, não correrá .	55	—

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 JULY SEVENTH, Artur Araújo .	56	35
2 WELCOME, não correrá .	56	—
" JAGUARÉ, não correrá .	56	—
3—4 EL MATACHIN, V. de Andrade .	56	35
5 ALVANEL, C. Sousa .	56	50
6 PANTAGRUEL, Ubirajara Cunha .	56	60
5—7 LIBANO, L. Rigoni .	56	27
8 DIP, L. Mezaros .	56	30
9 CHAPADÃO, J. Martins .	56	30
4—10 EGREGIOUS, D. Moreira .	56	35
11 BARRAN, L. Leiton .	56	100
12 CHARÃO, E. Moreira .	56	60

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas.

Ao glorioso S. Judas Tadeu agradeço uma grande graça. — Antoninha.

Oldsmobile 1950

Vende-se um automóvel Oldsmobile, 1950, novo, Club Coup, 6 cilindros, modêlo FUTURAMIC, HYDRAMATIC, com rádio super Deluxe — Ver e tratar à rua Domingos Ferreira n. 28, apartamento 402.

CASA VAZIA: LINS VASCONCELOS RUA MARANHÃO, 130

Aluga-se por Cr$ 2.500,00, com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro empregada, pequeno quintal e jardim. As chaves se encontram no número 120. Informações pelos telefones 29-2774 e 47-3798.

DESODORIZE O SUOR SEM PREJUDICAR A SAÚDE



ANADORAN tem um total efeito desodorante sôbre o suor e não impede a transpiração. Não mancha os tecidos, por mais delicados que sejam. Ideal para axilas e pés.

ANADORAN SEREIA o desodorante perfeito

Pedidos à Perfumaria Sereia Ltda. República Perú, 326 - Rio

ESTÁ DOENTE ?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o Especialista dr. Jorge Júnior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas, sábados, das 14 às 19 horas. Consultório: Rua do Ouvidor, n. 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

ENXUGADOR IDEAL

Patente 30-37
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR, 150 A
LOJA — COPACABANA
TELEFONE: 37-0110.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 MUZUZO, J. Graça .	56	40
2 MANDINGA, U. Cunha .	50	70
2—3 WALDORF, A. Portilho .	56	35
4 ALEA, J. Mesquita .	56	60
5 JAGUARY, G. Costa .	58	60
3—6 JALISCO, V. Meireles .	58	50
7 BATURITÉ, E. Moreira .	52	50
8 ESPADARTE, J. Portilho .	56	60
4—9 ICATU, não correrá .	58	—
10 DON FRADIQUE, A. Ribas .	58	30
11 SAMBARÉ, P. Sousa .	58	50

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 PARLAMENTO, A. Portilho .	58	30
2 PURY, não correrá .	52	—
2—3 GUARUMAN, E. Castillo .	54	50
4 LUETZOW, E. Silva .	52	60
5 ANACREON, A. Graça .	49	40
3—6 ACIRAM, L. Rigoni .	62	40
7 HEREMON, O. Ulhôa .	52	40
8 JEQUITINHONHA, Dario Moreira .	51	50
4—9 LESTE, J. Mesquita .	53	50
10 CAMELOT, O. Macedo .	51	40
" MARSHALL, L. Mezaros .	61	40

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO» — (ULTIMA PROVA DA TEMPORADA INTERNACIONAL) — 4.000 METROS — 300.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 CRUZ MONTIEL, Francisco Irigoyen .	60	25
2—2 NIMROD, A. Araújo .	60	40
" PUNITAQUI, J. Portilho .	58	40
3—3 ZONZO, L. Rigoni .	58	35
" CORAJE, E. Moreira .	60	35
4—4 CARRASCO, P. Vaz .	60	30
" CAXAMBU, P. Simões .	60	30

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 MORATIN, O. Ulhôa .	58	30
2 LORD POLAR, E. Silva .	52	50
2—3 BOZAMBO, L. Rigoni .	58	50
4 CRAVADOR, E. Castillo .	54	50
3—5 FRONTAL, J. Araújo .	54	27
6 TARUMAN, não correrá .	56	—
7 ANACREON, J. Graça .	52	50
4—8 BOSPHORINO, I. Pinheiro .	52	60
9 BROWN BOY, A. Portilho .	56	60
" FOGO BRAVO, J. Mesquita .	56	60

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 PEQUERRUCHA, O. Macedo .	54	25
2 ALOA, P. Sousa .	50	60
2—3 TOÉ, I. Pinheiro .	52	35
4 OLYMPUS, J. Graça .	50	50
3—5 DENBILL, N. Mota .	48	40
6 SAQUAREMA, L. Rigoni	54	50
7 APOLITA, O. Schneider .	48	70
4—8 TUPIARA, U. Cunha .	48	35
9 IGUAPE, O. Castro .	54	60
10 HOLLANDA, D. Moreira	48	60

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO «CODRATO DE VILHENA» — (VIGÉSIMO HANDICAP ESPECIAL) — 1.400 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 SANS ROUTE, O. Ulhôa .	57	35
" TARENTAISE, O. Macedo .	48	35
2—2 QUEJIDO, A. Araújo .	60	35
3 LA PLUMA, E. Castillo .	53	70
3—4 CURUPAY, I. Pinheiro .	55	60
5 GLOBO, J. Mesquita .	53	25
4—6 CID, L. Mezaros .	59	80
7 SCARLET ORB, L. Rigoni .	59	30
" LA CORUNA, P. Simões	55	30

N. da R. — Carreiras do "betting"! — Sexta — Sétima — Oitava.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiai s e cotações para hoje — Nossas informações e o programa em revista — A corrida em Cidade Jardim

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

O programa é compôsto de oito carreiras destacando-se como principal prova o "Grande Prêmio Jockey Clube do Rio de Janeiro", na distância de 4.000 metros, onde CRUZ MONTIEL aparece com as honras de grande favorito dos entendidos.

Na distância a ser abordada o parelheiro tem muito o que mostrar, daí a expectativa em tôrno do desfecho da tradicional prova de nosso turfe.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

ELAEGI, 55 quilos. — No dia 3 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 55 quilos, escoltou Keamor, derrotando Elanut e Faraway. — Vem de boas atuações. — Está para ganhar.

GOLD MARY, 55 quilos. — No dia 13 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi terceiro para Dona Sinhá, e Elanut, derrotando Chacota e Bola Azul. — Em bom estado. — E' candidata respeitável.

CHACOTA, 55 quilos. — No dia 27 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Eduardo Moreira, com 55 quilos, foi último para Cucaracha, Elaegi, Home Fleet e Faraway. — Bem movida. — Possível melhorar os fracassos anteriores.

MEDEA, 55 quilos. — Não correrá.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

JULY SEVENTH, 56 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi quarto para Incendiário, Libano e Chapadão, derrotando Alvanel, Belmont Park, Dip, Brejo, Charuto, Barigui, Nico, Chefe, Igino e Morocho. — Acusou melhoras em seu estado. — Vai correr bem desta vez. — Vale arriscar.

WELCOME, 56 quilos. — Não correrá.

JAGUARÉ, 56 quilos. — Não correrá.

EL MATACHIN, 56 quilos. — No dia 14 de agôsto de 1949, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi sétimo para Invictus, Crato, Reuno, Albardão, Alpino e Jeruqui, derrotando Ronon, Cachimbo e Pantagruel. — Volta bem movido. — Serve para o "placé".

ALVANEL, 56 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Cipriano Sousa, com 56 quilos, foi quinto para Incendiário, Libano, Chapadão e July Seventh, derrotando Belmont Park, Dip, Brejo, Charuto, Barigui, Nico, Chefe, Igino e Morocho. — Mantém a forma anterior. — Não acreditamos no seu êxito.

PANTAGRUEL, 56 quilos. — No dia 29 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 53 quilos, foi último para Alpino, Caranahy, Libano, Thunderboldt, Dip, Fidalgo, Patife, Welcome, Nilo e Chumbo. — Nada fez até agora. — Achamos difícil.

LIBANO, 56 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Incendiário, derrotando Chapadão, July Seventh, Alvanel, Belmont Park, Dip, Brejo, Charuto, Barigui, Nico, Chefe, Igino e Morocho, em bom final. — Continua em boas condições. — Poderá ganhar agora.

DIP, 56 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, foi sétimo para Incendiário, Libano, Chapadão, July Seventh, Alvanel e Belmont Park, derrotando Brejo, Charuto, Barigui, Nico, Chefe, Igino e Morocho. — Vem de vários fracassos. — Achamos difícil.

CHAPADÃO, 56 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 53 quilos, foi terceiro para Incendiário e Libano, derrotando July Seventh, Alvanel, Belmont Park, Dip, Brejo, Charuto, Barigui, Nico, Chefe, Igino e Morocho. — Só melhoras acusou. — E' competidor a ser cogitado.

EGREGIOUS, 56 quilos. — No dia 2 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Costa, com 54 quilos, foi terceiro para Caranahy e Incendiário, derrotando Junior e Real. — Também melhorou. — Vai correr bem. — Azar viável.

BARRAN, 56 quilos. — No dia 26 de agôsto, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 56 quilos, foi quarto para Thunderboldt, Incendiário e Junior, derrotando Caranahy, Egregious, Libano, Barigui, Brejo e Vendaval. — Mantém o estado. — Como azar não é de todo impossível.

CHARÃO, 56 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 56 quilos, foi décimo-nono para Fausto, Incendiário, Caranahy, Patife, Thunderboldt, Chapadão, Júnior, Brejo, Alvanel, Tarascon, Mandú, Libano, Real, Fidalgo, Chumbo, Welcome, Morocho e Belmont Park, derrotando Novico, Chefe e Vendaval. — Seu retrospecto é desabonador. — Achamos difícil.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 30 000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 40 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

MUZUZO, 56 quilos. — No dia 9 de julho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 52 quilos, derrotou Thais, Eton, Media Luna, Jaguary, Mandinga, Aléa, Vitorianita, Bombo, Jequitiaia, Abunam, Vineta, Djuti, em bom estilo. — Continua bem. — Não é impossível repetir.

MANDINGA, 50 quilos. — No dia 9 de julho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 49 quilos, foi sexto para Muzuzo, Thais, Eton, Media Luna e Jaguary, derrotando Aléa, Vitorianita, Bombo, Jequitiaia, Abunam, Vineta e Djuti. — Algo melhor. — Bom azar para o "placé".

WALDORF, 56 quilos. — No dia 27 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 56 quilos, escoltou Maracajú, derrotando Muzuzo, Assalto, Jalisco, Portenho, Bombo, Thais, Aléa, Poranga e Rábula. — Continua em boa forma. — Poderá ganhar.

ALÉA, 56 quilos. — No dia 9 de julho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Sebastião Ribeiro, com 54 quilos, foi sétimo para Muzuzo, Thais, Eton, Media Luna, Jaguary e Mandinga, derrotando Vitorianita, Bombo, Jequitiaia, Abunam, Vineta e Djuti. — Seu estado é o mesmo. — Não gostamos.

JAGUARY, 58 quilos. — No dia 9 de julho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 58 quilos, foi quinto para Muzuzo, Thais, Eton e Media Luna, derrotando Mandinga, Aléa, Vitorianita, Bombo, Jequitiaia, Abunam, Vineta e Djuti. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' o melhor azar da carreira.

JALISCO, 58 quilos. — No dia 27 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, foi quinto para Maracajú, Waldorf, Muzuzo e Assalto, derrotando Portenho, Bombo, Thais, Aléa, Poranga e Rábula. — Bem movido. — Possível terminar bem colocado.

BATURITÉ, 52 quilos. — No dia 20 de maio, na areia leve, em 1.000 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 56 quilos, foi décimo-primeiro para Assungui, Bombo, Thais, Miralda, Edorma, Musa, Jequitiaia, Brigadoon, Barcena e Muzuzo, derrotando Rábula. — Nada tem feito. — Achamos difícil.

ESPADARTE, 56 quilos. — No dia 9 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direçoã de José Portilho, com 58 quilos, foi decimo-primeiro para Guatapará, Helper, Vibor, Luchon, Juru, Cauteloso, Pablo, Aloá, Xepur e Don Rosendo, derrotando Urutú, Ganges e Elvira. — Tem corrido pouco ùltimamente. — Não acreditamos.

ICATU', 58 quilos. — No dia 1 de outubro de 1949, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 56 quilos, foi sexto para Aviador, Arrabalero, Jaguaré-Assú, Boabdil e Carinhoso, derrotando Eton. — Volta bem movido. — Possível como azar.

DON FRADIQUE, 58 quilos. — No dia 15 de outubro de 1949, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, foi terceiro para Lord Polar e Jolo, derrotando Maco, Fra Diávolo, e Místico. — Mantém bom estado. — E' uma das fôrças. — No último domingo era a "barbada" da tarde.

SAMBARE', 58 quilos. — No dia 19 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de P. Sousa, com 58 quilos, foi último para Itamoji, Maracajú, Jalisco, Come On!, Jaguary, Topásio e Jaguaribe. — Seu retrospecto é desabonador. — Achamos difícil.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

PARLAMENTO, 58 quilos. — No dia 9 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 51 quilos, derrotou Marshall, Luetzow, Idealista e Hausto. — Continua em plena forma. — Para derrotá-lo terão que correr muito.

PURY, 52 quilos. — Não correrá.

GUARUMAN, 54 quilos. — No dia 16 de julho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, foi último para Inclito, Retang, Luzeiro, Martini, Giro, Punitaqui e Selvático. — Está bem exercitado. — E' inimigo temível.

LUETZOW, 52 quilos. — No dia 9 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Eneias Cardoso, com 51 quilos, foi terceiro para Parlamento e Marshall, derrotando Idealista e Hausto. — Em ótima forma. — E' sério candidato ao triunfo.

ANACREON, 49 quilos. — No dia 9 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 52 quilos, foi terceiro para Taruman e Lord Polar, derrotando Moratin, Brown Boy, Corretor, Bozambo, Cravador, Jeffy e Alpina. — Tinindo. — Em condições de vitoriar-se. — Vale arriscar.

ACIRAM, 62 quilos. — No dia 9 de setembro, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 54 quilos, foi sétimo para Coraje, Torpedo, Magali, Punitaqui, Radar e Apuvo, derrotando Impávido, Literal, La Coruna, Laturno, Cavador, Teddy, Cumberland, Lindo Pial e York. — Nesta turma sua "chance" é um fato. — Dizem que é "barbada".

HEREMON, 52 quilos. — No dia 15 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 53 quilos, foi último para Cavador, Holkar, Cabo Frio, Diolan, Segundito e Saraivada. — Bem preparado. — Possível como azar.

JEQUITINHONHA, 51 quilos. — No dia 12 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 52 quilos, foi sexto para Cavador, Luetzow, Scaramouche, Segundito e Minguinho, derrotando Jamary e Cabo Frio. — Mantém o estado. — Somente como surpresa.

LESTE, 53 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos, foi terceiro para Guaranysinho, e Grão Mogol, derrotando Carlos Magno, Imbú, Malandro e Urano. — A turma é forte, mas, se fôr no gramado, terá alguma "chance".

CAMELOT, 51 quilos. — No dia 2 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi quinto para Aciram, Marshall, Scaramouche e Segundito, derrotando Jamary, Rio Verde, Dynamo e Brown Boy. — Seu estado é o mesmo. — Bom refôrço para o número 10.

MARSHALL, 61 quilos. — No dia 9 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 61 quilos, escoltou Parlamento, derrotando Luetzow, Idealista e Hausto, terminando o percurso completamente manco. — Está bem "empapelado" para o compromisso de hoje. — Inimigo respeitável.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO» — (ULTIMA PROVA DA TEMPORADA INTERNACIONAL) — 4.000 METROS — 300.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA.

CRUZ MONTIEL, 60 quilos. — No dia 3 de setembro, na grama leve, em 3.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 60 quilos, foi quarto para Tirolesa, Carrasco e Nimrod, derrotando Zonzo, Giro e Caxambú. — Exercitou-se em boas condições. — Poderá melhorar o fracasso anterior. — Há esperanças no seu triunfo.

NIMROD, 60 quilos. — No dia 3 de setembro, na grama leve, em 3.200 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 60 quilos, foi terceiro para Tirolesa e Carrasco, derrotando Cruz Montiel, Zonzo, Giro e Caxambú. — Seu estado é de grande apuro. — E' um dos prováveis na luta final.

PUNITAQUI, 58 quilos. — No dia 9 de setembro, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 58 quilos, foi quarto para Coraje, Torpedo e Magali, derrotando Radar, Apuvo, Aciram, Impávido, Literal, La Coruna, Laturno, Cavador, Teddy, Cumberland, Lindo Pial e York. — Apenas reforçando a "poule" do companheiro.

ZONZO, 58 quilos. — No dia 3 de setembro, na grama leve, em 3.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 53 quilos, foi quinto para Tirolesa, Carrasco, Nimrod e Cruz Montiel, derrotando Giro e Caxambú. — Bem preparado. — Desta vez poderá produzir boa atuação.

CORAJE, 60 quilos. — No dia 9 de setembro, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Eduardo Moreira, com 52 quilos, derrotou Torpedo, Magali, Punitaqui, Radar, Apuvo, Aciram, Impávido, Literal, La Coruna, Laturno, Cavador, Teddy, Cumberland, Linde Pial, e York. — Em plena forma mas em turma forte agora. — Somente como refôrço para Zonzo.

CARRASCO, 60 quilos. — No dia 3 de setembro, na grama leve, em 3.200 metros, sob a direção de Pierre Vaz com 60 quilos, escoltou Tirolesa, derrotando Nimrod, Cruz Montiel, Zonzo Giro e Caxambú. — Anda tinindo. — E' o candidato do retrospecto. — Na distância venderá caro a derrota.

CAXAMBU', 60 quilos. — No dia 3 de setembro, na grama leve, em 3.200 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 60 quilos, foi último para Tirolesa, Carrasco, Nimrod, Cruz Montiel, Zonzo e Giro. — Bom auxiliar para o companheiro. — Deverá correr de ponta até não poder mais.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

MORATIN, 58 quilos. — No dia 9 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros., sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, foi quarto para Taruman, Lord Polar e Anacreon, derrotando Brown Boy, Corretor, Bozambo, Cravador, Jeffy e Alpina. — Anda bem. — E' uma das fôrças.

LORD POLAR, 52 quilos. — No dia 9 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 52 quilos, escoltou Taruman, derrotando Anacreon, Moratin, Brown Boy, Corretor, Bozambo, Cravador, Jeffy e Alpina. — Em plena forma. — Sério candidato ao triunfo.

BOZAMBO, 58 quilos. — No dia 9 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 58 quilos, foi sétimo para Taruman, Lord Polar, Anacreon, Moratin, Brown Boy e Corretor, derrotando Cravador, Jeffy e Alpina. — Nada tem feito e o seu estado é o mesmo. — Não gostamos.

CRAVADOR, 54 quilos. — No dia 9 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi oitavo para Taruman, Lord Polar, Anacreon, Moratin, Brown Boy, Corretor e Bozambo, derrotando Jeffy e Alpina. — Seu es-

(Conclui na 4.ª página)

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — MEDEA
2 — WELCOME
3 — JAGUARE'
4 — ICATU'
5 — PURY
6 — TARUMAN

"GRANDE PRÊMIO JOCKEY CLUBE DO RIO DE JANEIRO"

Publicamos abaixo os vencedores do "Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro desde o início dessa grande prova. Ei-lo:

Ano	Dotação Cr$	Vencedor	Distância	Jóquei	Tempo	2.º e 3.º colocados
1932	30.000	MIRTHÉE	2.500	J. Salfate	156" 2/5	Velasquez e Uberaba
1933	30.000	LUMIAR	2.400	D. Suarez	155"	Sastre e Calon
1934	30.000	BRUNORB	2.400	P. Costa	149" 2/5	Bosphore e Capuá
1935	30.000	RIO	2.400	A. Rosa	148" 3/5	Mon Secret e Last Pet
1936	30.000	FORMASTERUS	2.400	L. Gonzalez	147" 4/5	Brunorb e Tapajós
1937	30.000	STAR LIGHT	2.400	W. Andrade	149"	Quati e Xuri
1938	30.000	MARITAIN	2.400	A. Rosa	149" 2/5	Bucanero e Corcho
1939	30.000	L'ATLANTIDE	2.400	A. Molina	152" 1/5	Barthou e Xuri
1940	30.000	MARITAIN	2.400	W. Andrade	153" 1/5	Southern Port e Viola
1941	30.000	ZURRUN	2.400	J. Zuniga	152" 2/5	Rami e Riviera
1942	50.000	CRIOLAN	2.400	J. Zuniga	151" 2/5	Alibi e Motrones
1943	50.000	XINGU	2.400	J. Zuniga	152" 2/5	Alibi e Luxemburgo
1944	50.000	ARGENTINA	2.400	G. Costa	150" 3/5	Zagal e Romney
1945	100.000	CUMELEN	4.000	R. Freitas	251" 3/5	Goiano e Batton
1946	150.000	TRUCK	4.000	L. Rigoni	256" 2/5	[illegible]
1947	200.000	[illegible]	4.000	W. Andrade	[illegible]	[illegible]
1948	200.000	[illegible]	4.000	L. Rigoni	[illegible]	[illegible]
1949	200.000	CARRASCO	4.000	P. Vaz	[illegible]	[illegible]

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida de hoje em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido está assim constituido:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "T" — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS. ZEIROS.

	QUILOS
1—1 CABALISTA, R. Zamúdio	54
" LEONES, A. Altran .	54
2—2 LENITA, J. Taborda .	52
3—3 OURO FINO, M. Signoretti .	54
4—4 IGATÓ, L. Gonzalez .	56
5 MANDRAKE, O. Reichel.	58

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PRÊMIO "O" — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 ISLEDA, O. Reichel .	56
2—2 PETIBIRIBA, W. O. Silva .	58
3—3 AMOROSA, I. Lemoski .	56
4—4 ALADIM, R. Zamúdio .	58
5 A.B.C., M. Signoretti .	56

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "Q" e "V" — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 HAMLET, M. Signoretti .	58
" CLEVELAND, W. O. Silva .	52
2—2 IRISH STAR, L. Gonzales .	58
" HABANERA, A. Rosa .	58
3—3 DERIVA, J. Carvalho .	52
4 PIRATA, R. Zamúdio .	52
4—5 PINKERTON, O. Rosa .	54
6 GUME, L. Osório .	56

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO "E" — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 GREY PRINCE, R. Zamúdio	[illegible]
[illegible]	[illegible]

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "HANDICAP I" — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 LUMIAR, L. Gonzalez .	58
2—2 LOOPING, R. Pacheco .	55
3 INSÓLITO, E. Garcia .	56
3—4 PERCAL, J. Carvalho .	53
5 CALIFA, R. Zamúdio .	54
4—6 SAGRAMOR, M. aCrvalho .	54
7 ZOCO, O. Santos .	51

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "PAULI-POLI" — 1.500 METROS — 30 000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 COSTOSÃO, R. Zamúdio .	58
2—2 EDACELERA, E. Garcia .	54
3 GUAZIL, J. Taborda .	54
3—4 JABORANDI, J. P. Sousa .	52
5 OMAR, O. Reichel .	54
4—6 BANJO, J. Carvalho .	58
7 IRUN, R. Pacheco .	54

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL" — 2.400 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 ESPARGO, O. Rosa .	54
" MIRACULO, A. Nobrega .	53
2—2 MAGANÃO, R. Pacheco .	50
" LUFA-LUFA, N. Pereira .	52
3—3 HIRON, L. Gonzalez .	60
4 ADAIL, R. Zamúdio .	52
4—5 GUATAMBU', O. Reichel .	56
6 DOLL, E. Garcia .	52

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO "P" — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 ARAGUARY, O. Rosa .	56
2 GRACINHA, O. Reichel .	54
2—3 AMAPRA, A. Neto .	56
[illegible]	[illegible]
" SEM MEDO, L. Gonzalez .	56

A CORRIDA DE ONTEM

Bohemio levantou a principal prova da tarde

Realizou-se na tarde deontem, no Hipódromo da Gávea, a 16.ª corrida da presente temporada do nosso turfe.

Das sete carreiras que foram disputadas, Bohêmio levou a melhor na prova que teve a melhor dotação e que foi destinada aos nacionais de 3 anos, sem vitória. O filho de Sea Bequest desenvolvendo boa atropelada no final, dominou Maribé e Orestes que lutavam pela principal posição perto do disco. P. Simões pilotou o defensor da «Jaqueta dourada» com muita habilidade.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem no hipódromo da Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE Cr$ 90.000,00, EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — COM SOBRECARGA — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES			DUPLAS RATEIOS
1.º LIZETE, 50 quilos, I. Pinheiro	5.653	—	61.00	11	—	203	1.122,00
2.º TRIMONTE, 58 quilos, O. Ulhôa	11.644	—	29.00	12	—	7.384	30,00
3.º DRACULA, 58 quilos, I. Sousa	7.483	—	24.00	13	—	4.460	31,00
4.º LINDA DONA, 56 quilos, C. Sousa	7483	—	46.00	14	—	5.443	85,00
5.º AREJA, 56 quilos, J. Mesquita	2.216	—	155.00	22	—	423	533,00
6.º SULAMITA, 47 quilos, U. Cunha	1.006	—	341.00	23	—	3.108	73,00
7.º POPOVA, 50 quilos, D. Moreira	7.483	—	46.00	24	—	3.424	66,50
8.º AJETO, 50 quilos, P. Coelho	407	—	842.00	33	—	329	693,00
				34	—	2.000	114,00
				44	—	530	430,00

LIZETE, n. 6, rateou na ponta, Cr$ 61.00. A dupla 23, rateou Cr$ 73.00.

PLACÉS: do n. 6, Cr$ 28.00 e do n. 3, Cr$ 22.00.

CARACTERISTICAS DE LIZETE: — Feminino, castanho, 6 anos, São Paulo, Royal Dance em Deliciosa! de propriedade do Stud Paraná.

ENTRAINEUR: — Luís Tripodi.
TEMPO: — 103"3.5.
DIFERENÇAS: — 5 corpos e meio cor.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 765.020.00.

Pista de areia leve.

SEGUNDA CARREIRA — EGUAS NACIONAIS DE 4 ANOS SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA COM DESCARGA — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES			DUPLAS RATEIOS
1.º LUPINA, 56 quilos, P. Simões	15.287	—	25.00	12	—	2.819	46,00
2.º BONGA', 56 quilos, Luís Rigoni	8.049	—	47.00	13	—	2.601	92,00
3.º FAIR LADY, 56 quilos, J. Portilho	11.291	—	32.00	14	—	8.476	69,00
4.º LEUCA, 56 quilos, Osvaldo Ulhôa	15.287	—	25.00	22	—	866	277,00
5.º GERVENCHE, 50 quilos, Ribeiro	4.122	—	92.00	23	—	4.279	36,00
6.º FULVIA, 56 quilos, J. Mesquita	11.921	—	32.00	24	—	4.846	49,00
7.º PALM BEACH, 56 quilos, L. Mezaros	7.858	—	48.00	33	—	1.153	203,00
				34	—	7.737	31,00
				44	—	2.221	106,00

LUPINA, n. 5 rateou na ponta, Cr$ 25.00. A dupla 24, rateou Cr$ 49.50.

PLACÉS: do n. 5, Cr$ 15.00 e do n. 20,00.

CARACTERISTICAS DE LUPINA: — Feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, maranta em Copeta, de propriedade do Stud Lineu de Paula Machado.

ENTRAINEUR: — Ernani Freitas.
TEMPO: — 95"1|5.
DIFERENÇAS: — 3|4 de corpo e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 815.830,00.

Pista de areia leve.

(Conclui na 5.ª página)

O Brasil necessita do teu voto; não foge a êsse dever para com a tua Pátria. — (*Amoacy de Niemeyer*)

MÉDICOS JOVENS BOAS COLOCAÇÕES

Laboratório industrial farmacêutico oferece a médicos, lugares de direção de sua propaganda e colaboração nos problemas técnicos e de orientação científica. Competirá aos candidatos a redação da literatura de propaganda, folhêtos, etc., ou a participação nos trabalhos de fabricação e pesquisa. Só interessa quem possa dispor de tempo integral para dedicar ao Laboratório. Obséquio fornecer nas respostas dados pessoais, idade, habilitações, colocações anteriores, pretensões, possibilidades de participação no capital do negócio, etc. Caixa n.º 24.845, neste jornal. Guardar-se-á sigilo.

Tesouro da Juventude -- Compro

Compro também «DICIONARIO INTERNACIONAL», «MUNDO PITORESCO» e outras edições Jackson. Pago bem, exemplares em bom estado. LIVRARIA SÃO JOSE' Rua São José, 38 - Tels.: 42-0435 e 22-9207.

CAUTELAS

Empréstimos sôbre cautelas da Caixa Económica
CASA BANCARIA LIBERAL
RUA LUIS DE CAMÕES N. 60

LUGAR DE FUTURO

Importante Companhia precisa de jovens ambiciosos e de boa instrução, para serviços de estudos e estatísticas. E' necessário ter curso secundário completo, ser maior de 18 e menor de 25 anos de idade e estar quites com suas obrigações militares. Ordenado inicial: Cr$ 1.400,00 por mês mais as folgas remuneradas.

Os candidatos serão atendidos à rua Visconde de Inhaúma, 134 - 14.º andar — sala 1424, das 8h30m às 10 horas e das 13h30m às 15 horas.

Área de Penalty...

SANTANTONIO

HISTORIETAS...

...clube grande, quando o Bonsucesso estava invicto, quis con... treinador Gradim. Depois que os rubro-anis perderam para ... focalizado foi o técnico Délio Neves, do América. Em ... casos levou o contra.
...RAL — "A inveja matou Caim".

* * *

...tempos passados um esportista apostou cinquenta mil cru... renda de um jôgo realizado no campo do Bonsucesso. ...renda não atingisse cem mil cruzeiros, o apostador comprou ... valor de trinta mil cruzeiros, ganhando vinte mil cru... aposta.
...RAL — "Quem joga não dorme".

* * *

...clubes pequenos estão dando o que fazer êste ano. As agre... de maior projeção, que queriam dividir os clubes em duas ... de profissionais, estão ocupando os últimos postos da ...
...RAL — "Não se deve dizer desta água não beberei".

* * *

...Fluminense pretende reforçar o seu quadro e no mercado carioca ... o veterano Negrinhão, que já tomou parte em quatro ... certame. Acredita-se que será contratado.
...RAL — "Vale mais um pássaro na mão do que cem voando".

* * *

...árbitro Carlos de Oliveira Monteiro, o popular "Tijolo", foi ... pelo Tribunal de Justiça, por ser extremamente omisso nos ... dos jogos. Na direção do jôgo Botafogo x Olaria, escreveu ... súmula e foram indiciados seis profissionais alvi-negros, três ..., além dos dois clubes disputantes.
...RAL — "Oito ou oitenta".

* * *

...profissional foi surpreendido em conversa com três conhe... apostadores de jogos de futebol e foi "barrado" do quadro que ... domingo seguinte.
...RAL — "Diz-me com quem andas e te direi quem és".

* * *

...esportista Vargas Neto foi destituído da presidência da Fe... Metropolitana de Futebol quando estava no Exterior. Ao re... vendo-se traído, passou a escrever contra os "cartolas" que ..., contando tudo quanto sabia dêles.
...RAL — "Roupa suja se lava em casa".

* * *

...Botafogo, pela voz do seu presidente Carlito Rocha, em plena ... da Federação Metropolitana de Futebol disse que o seu ... jogaria nunca mais na maloca dos "bariris". O último ... o Olaria foi no "Gigante do Maracanã" e o Botafogo apa... ... zero.
...RAL — "O castigo anda a cavalo".

...A BOLA ...

...quete com alfinete

...No bonde

...no Bonsucesso?

...radas xaropes

BAIÃO DE DOIS

José BRÍGIDO

Alguns «iluminados» confrades costumam, por via indireta, incluir-nos entre os derrotistas, porque não costumamos formar no batalhão da «briosa» dos impenitentes endeusadores do nosso futebol. Preferimos entrar para o «exército da salvação», porque, na realidade, o «soccer» dêstes pagos está necessitado de ajuda. Basta dar uma olhadela sôbre a qualidade de jôgo que nos está sendo oferecido por todos os quadros concorrentes ao fastidioso campeonato carioca atual. Uma lástima! Pobreza de recursos técnicos, medíocre ação coletiva e pouca esperança de que haja sensível melhora até o fim do certame. Após as espetaculares exibições do selecionado brasileiro contra a Iugoslávia, a Suécia e a Espanha, o que se está vendo é de trazer lágrimas aos olhos... Não julguem, porém, os leigos que estamos em face de uma anomalia. Continuamos a dizer hoje o que vimos dizendo há muito tempo: precisamos cuidar seriamente da preparação técnica individual dos nossos jogadores, pois os elementos de «classe» legítima podem ser contados a dedo. Num país em que o balípodo é uma espécie de coqueluche, o esporte nacional, por assim dizer, a porcentagem de «cracks» é ridícula.

• • •

Há necessidade de se estabelecer um programa de ação que consiga mudar os nossos costumes futebolísticos. O futebol tem que ser ensinado metòdicamente, desde cedo. Não deve continuar sendo um campo de aventuras, se pretendemos merecer com justiça o título de praticantes do melhor futebol do mundo. Quando tudo dá certo, fazemos maravilhas, mas quando topamos com uma pedra no caminho, acontece o que se viu na pelêja com a pobre equipe da Suíça e, mais tarde, diante do selecionado uruguaio, cuja pretensão maior consistia, até então, em não perder com goleada... Quando tudo dá certo, vem o «baile». Aí, sim, somos soberbos, maravilhosos, inimitáveis, talvez. Ora, futebol é jôgo técnico, tem a sua «ciência», que consiste na realização de movimentos com a perda mínima de tempo e de energia para a consecução dos objetivos colimados. A «ciência» do passe, a «ciência» do drible, a «ciência» do cabeceamento, etc. Travar uma bola, entregá-la com precisão e segurança, tirá-la do adversário, fazê-la transpor a meta, constituem parte do planejamento técnico. Um «crack» europeu só nos oferece «técnica»; um «crack» sulamericano, na maioria dos casos, nos dá mais «arte» do que «técnica», quando não procura apenas demonstrar seus pendores «artísticos», revelados pela «bicicleta», entre outras fantasias do futebol. O que desejamos para o futebol brasileiro é a «técnica» aliada à «arte».

• • •

Confessaram-se maravilhados os europeus com a «arte» do trio central do ataque do Brasil: Jair, Zizinho, Ademir. Realmente, três grandes jogadores, três grandes exceções no panorama futebolístico do Brasil, no setor ofensivo. Notadamente Ademir e Zizinho. Êsses são os «fenômenos» que surgem no «association» brasileiro, a despeito da ausência de um método de ensino técnico dos segredos do futebol. Tal foi o exemplo de Leônidas, jogador que, malgrado os anos, talvez se fizesse notar no Campeonato do Mundo, se o incluíssem alguma vez. Mas, qual! Nem sequer prestaram uma singela homenagem ao veterano «Diamante Negro», como recordista de «goals» do certame de 38... Se tão grandes jogadores «brotaram» no futebol, fazendo-se famosos por suas inatas qualidades para o jôgo, que não se conseguiria mediante a preparação cuidadosa dos jovens de hoje para o futebol de amanhã? Isto é tão evidente que nem precisa demonstração. Entretanto, predomina a mentalidade do «deixa está como está p'ra ver como fica». E o tempo vai passando.

• • •

A propósito, tivemos ontem o encontro Botafogo x Fluminense, que é o mais antigo «clássico» do futebol carioca. Em outros tempos, essa pelêja monopolizaria tôdas as atenções. Infelizmente, no ano da desgraça de 1950, a situação técnica das equipes de ambos os clubes não é nada encorajadora. O bom humor popular «crismou» a pugna de ontem, no Estádio Municipal do Maracanã, de «baião de dois». A razão dêsse qualificativo ignoramos, por ora. Talvez se origine no fato de não esperar o torcedor ver bom futebol, mas apenas a contradança dos disputantes. Tanto mais quanto...

«se baião é bom sòzinho,
que dirá baião de dois...»

E' preciso que os adeptos dos dois clubes não se retraiam. E' nas más horas que os amigos devem aparecer. Não é vantagem que o façam quando tudo está correndo magnificamente. Portanto, os adeptos do Fluminense e do Botafogo devem comparecer aos seus jogos a fim de prestigiar seus «teams», não para atirar laranjas e garrafas sôbre os jogadores, mas para compreender a tragédia que êles estão vivendo por culpa que não lhes cabe. E' estimulá-los e não dar aos outros clubes, que querem «ver a caveira» dêsses competidores, o «gostinho» de comprovar seu abandono até mesmo pelos torcedores mais intransigentes.

• • •

Alvi-negros e tricolores, por amor aos seus clubes, devem prestigiá-los com a sua presença, porque, na verdade, como diz o Luís Gonzaga, na cadência magnífica de Humberto Teixeira,

«se baião é bom sòzinho,
que dirá baião de dois...»

Com baião ou sem baião, Fluminense e Botafogo continuarão sendo dois clubes de tradições respeitáveis, grandes no passado, no presente e sem dúvida no futuro. A vida é feita de bons e maus fados e os dias borrascosos de hoje precedem os dias esplendentes de sol de amanhã. Sem coragem para enfrentar as vicissitudes não há mérito na vida.

Atuará em Niterói o São Cristóvão

Jôgo equilibrado na capital fluminense

No gramado do estádio "Caio Martins", em Niterói, será travado na tarde de hoje o jôgo entre o São Cristóvão e o grêmio local. De fato, o Canto do Rio, quando atua nos seus domínios, produz muito mais, mas os sancristovenses estão animadíssimos e esperam surpreender o seu adversário. Espera-se que o prélio seja dos mais interessantes.

O JUIZ

Dirigirá o jôgo o sr. Alberto da Gama Malcher.

PERFORMANCES DOS CLUBES

S. CRISTOVAO

Bonsucesso	3-3
Vasco	0-6
Botafogo	0-1
Flamengo	2-6
Madureira	2-2

CANTO DO RIO

Bangu	0-5
Olaria	0-0
Bonsucesso	2-3
Flamengo	0-4

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO — Joel; Wanger e Cosme; Edésio, Cláudio e Serafim; Lupércio, Edmur, Raimundo, Carango e Aridio.

S. CRISTOVAO — Marujo; Doutor e Torbis; Nélson, Geraldo e Olavo; Geraldinho, Carlyle, Rato, Mauri e Reginaldo.

Permanentes

Para a atual temporada foram os seguintes os clubes que nos mandaram permanentes:

1— Sampaio A. C. (3)
2—Campo Grande A. C.
3—C. R. Boqueirão do Passeio.
4—Carioca E. C.
5—A. A. Grajaú
6—América F. C.
7—Clube Internacional de Regatas
8—Botafogo F. R.
9—Riachuelo Tênis Clube
10—Grajaú Tênis Clube
11—A. A. Portuguêsa
12—C. R. Icaraí
13—Bangu A. C.
14—A. A. Carioca
15—Tijuca Tênis Clube
16—Sociedade Hípica Brasileira
17—Bonsucesso F. C.
18—Clube Natação e Regatas
19—Fonseca A. C.
20—C. R. Flamengo
21—Clube Ginástico Português
22—Imperial Basquetebol Clube
23—Clube dos Aliados
24—A. A. Banco do Brasil
25—Fluminense F. C.
26—Grupo de Regatas Gragoatá
27—Madureira A. C.
28—E. C. Anchieta
29—Mackenzie (2)
30—Vasco da Gama (2)
31—Jequiá A. C.
32—Centro Cívico Leopoldinense
33—Clube Naval
34—Del Castillo F. C.
35—Iate Clube Itacurussá.
36—E. C. Olti.
37—Canto do Rio F. C.
38—Olaria A. C.
39—São Cristóvão, F. R.

NOTA — Tendo-se extraviado o permanente do Bangu, pedimos ao clube do sr. Silveira Filho a remessa da segunda via e a apreensão daquêle caso venha a ser utilizado por alguém indevidamente.

Aulas de Canto

PREÇOS MÓDICOS

TEL.: 45-2985

CASA VAZIA

Vende-se no melhor ponto do bairro de Itapirú, ótima casa com 3 quartos espaçosos, ampla sala, banheiro completo e quintal. Facilita-se uma parte do pagamento. Tratar à RUA RODRIGO SILVA 5 — 1.º ANDAR SALA 8.

POR MOTIVO DE OBRAS

O'Kay GALERIA

Grande Venda Especial!

Gravatas Modernas	Uma / Três	20,00 / 50,00
Gravatas Sêda Pura	Uma / Três	50,00 / 135,00
Gravatas Gaze-Sêda Pura	Uma / Três	60,00 / 165,00
Lenços-1/2 Dz.		50,00
Soquetes		15,00
Cintos Ingleses		25,00
Camisas Esporte		50,00

PREÇOS O'Kay

Av. Rio Branco, 120-Galeria-loja 32

A última do Candidão

O treinador-turista Cândido de Oliveira está dando certo no Flamengo. Seu trabalho é bastante apreciado e sua energia se tem feito sentir na Gávea. Ainda um dia dêstes êle não gostou da lentidão de Lero e disse-lhe:

— Você é um "mariola"!

O atacante mineiro ficou furioso e foi perguntar ao Galo o que queria dizer êsse têrmo:

O veterano pensou e respondeu:

— "Mariola" em Portugal, quer dizer, no Brasil "lero-lero"...

Sangue rubro

Carlito Rocha, presidente do Botafogo, ainda não esqueceu a falseta que lhe fêz o América, roubando-lhe o futuroso aspirante Vermelho, do scratch do Estado do Rio.

Explicou o Lacinio:

— O Carlito não tem razão. Sendo Vermelho, êsse jogador só podia jogar no América!...

Pensamento

Um "team" de futebol é uma tribo de indivíduos que trabalham aos domingos e descansam durante a semana.

Razão poderosa

Ao ver dois sujeitos brigar em plena via pública, um transeunte mete-se a "anjo de paz" e procura fazer brilhar a sua arma: a palavra.

— Não briguem. Por que não submeter o caso a uma arbitragem?

— Que absurdo! Pois se nós estávamos brigando por causa de uma péssima arbitragem de um juiz de futebol!...

27-23

O "placard" do jôgo extra após os jogos da quinta rodada:

PEQUENOS-GRANDES

BANGU'	7
MADUREIRA	6
BONSUCESSO	6
OLARIA	5
S. CRISTOVÃO	2
CANTO DO RIO	1
	27

GRANDES PEQUENOS

AMÉRICA	7
VASCO	6
FLAMENGO	5
BOTAFOGO	3
FLUMINENSE	2
	23

Emprêgo mais fácil

— Estou cansado desta vida. Sou obrigado a me levantar cedo todos os dias e, agora, o treinador cismou em fazer dois treinos por semana. Quero um emprêgo mais folgado.

— Então, por que você não se candidata a senador, deputado ou vereador?...

Grandes remédios . . .

Quando o goleiro Castilho, do Fluminense, soube que um "crack" argentino veio reforçar o quadro do Botafogo, exclamou:

— O alvi-negro já encontrou um Basso. Será que o Fluminense conseguirá arranjar um pulmão?!...

O caso do jornalista agredido no Vasco

ESCLARECE O ASSUNTO O NOSSO COLEGA CÉSAR SEARA

Recebemos do nosso colega César Seára, a propósito da agressão que sofreu no estádio do Vasco da Gama, a seguinte carta:

«Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1950 — Meu caro Indalício Mendes. Saudações. A alguns, há de parecer estranho que, quando já considerado como encerrado o caso em que ultimamente me vi envolvido, venha eu agora reabri-lo, na intenção, talvez, de prorrogar a desagradável notoriedade de que, durante alguns dias, viu-se o meu nome cercado. Para os que bem me conhecem, óbvio seria justificar a sem razão de tal presuposto. Mantive-me em silêncio até agora, entretanto — dêste excluída a entrevista que concedi ao jornal «A Vanguarda», do qual me achava a serviço quando da agressão que sofri — por que imperativos de ética, decorrentes da encampação de minha defesa pelo órgão de classe a que pertenço — o DIE — e por colegas — como você e muitos outros — desobrigavam-me de atitude outra que não a até agora por mim cumprida. Ademais, o fato de as autoridades policiais haverem tomado conhecimento da ocorrência, não por minha iniciativa, mas como resultado compulsório dos curativos que recebi no Hospital de Pronto Socôrro, forçou-me a uma expectativa de que sòmente ontem, sexta-feira, dia 15, vi-me livre, por já haver prestado no 16º distrito policial, o depoimento que se fazia mistér.

2 — Isto pôsto, cabe-me concluir que, como V. bem focalizou com absoluta propriedade em sua brilhante coluna «Para ler no bonde», que subscreve sob o pseudônimo de «José Brígido», em dias desta semana, que o caso ainda não pode ser dado como encerrado, nada obstante a digna e arrazadora resposta do colega Ricardo Serran à nota do C. R. Vasco da Gama, na qualidade de presidente do DIE, de vez que algo ainda ficou por esclarecer, como é o caso do que simplória e capciosamente a tal nota classifica de «dito comum» que «passaria despercebido» (sic) mas que a minha ombridade não permitiu que passasse como tal, como tampouco jamais o permitirá.

3 — O dito, meu caro Indalício, nada dizia respeito a cafèzinhos com que gentilmente, há vários anos já, brinda o C. R. Vasco da Gama os seus hóspedes das tribunas de honra e da imprensa. Absolutamente. O dito, meu prezado colega, que provocou o meu justo revide, foi o de que «todos vocês jornalistas levam dinheiro do Vasco», ao que retruquei, ante a zombaria e a vexatória situação em que nos encontrávamos — eu e mais dois únicos colegas, o Nilton Pinheiro, da «Fôlha Carioca», e o Altever Valadão, de «A Manhã» e «A Notícia» — «que levávamos dinheiro era da mãe de quem faria tal afirmativa».

4 — Excedi-me? Fui mal educado? Estava a merecer um corretivo? Respondo eu próprio que se assim me julgarem os que tiverem a necessária isenção de ânimo para tal, estarei pronto, como sempre estive, para reconhecer os meus erros, mesmo até para dêles receber a punição em qualquer terreno. E nesta incluída até o desfôrço pessoal, incoercível em certas oportunidades para os homens de honra. Constatação absurda, por certo, nesta época de amolentamento de costumes e personalidades, mas decorrência inelutável de temperamentos, de espécimes do gênero humano que ainda sabem defender as suas razões, quando as vêm postergadas pela arbitrariedade. E julgava-me eu com a razão, como continuo a me considerar de posse dela, até que com outros meios — e um clube dirigido por homens de bem de inúmeros dêles dispõe — e não pela fôrça, demonstrarem-me o contrário.

5 — Mas historiemos os fatos, na forma "tout court" por que êles se passaram: assistira eu o jôgo, como os demais colegas que se encontravam na tribuna de imprensa, corretamente e sem a mínima manifestação partidária como costumo fazê-lo em meus 11 anos de crônica esportiva, limpos de qualquer imputação menos digna e de incidentes. Desnecessário qualquer testemunho para evidenciar o acima arguido. Terminada a partida, quando maioria dos colegas ... [illegible]

... to de causa, a maneira por que trabalhávamos. Não liguei maior importância ao ocorrido e já estava no corredor de saída do reservado da imprensa, quando o mesmo associado — proprietário, é de crer — bradou o tal "dito", cuja resposta foi a já acima relatada. Minhas palavras, entretanto, digo-o, como as demais afirmativas que faço, sob palavra de honra, foram pronunciadas em voz moderada, que quer o insultante, quer outros circunstantes mais afastados não ouviriam.

O vice-presidente do Vasco, porém, de mim desconhecido, como também de quase todos os cronistas, pois não dispõe nem de tempo legal para ser diretor do clube, com apenas 2 anos e meio de vascaínidade, valeu-se do fato de se encontrar junto a mim, para armar escândalo, com o evidente intuito de lançar fogo à fogueira, pelo que se evidencia de suas primeiras palavras, gritadas para chamar a atenção geral: "O senhor está ofendendo o quadro social!" Era o estopim para a agressão, o massacre, que logo se armou contra a minha pessoa. E ato contínuo, aquêle dirigente, no mesmo tom, perguntou-me o nome, ao que respondi que era o de um jornalista que muito se honrava em tê-lo, por não levar dinheiro do Vasco nem de clube nenhum: Cesar Seára. Agarrando-me pelo peito da camisa então, e unindo o gesto às palavras, aquele diretor bradou-me: Pois vou botá-lo na rua e não permitir mais sua entrada neste clube". Já a esta altura o conhecido valentão Cordinha me havia vibrado um soco na bôca e a situação que se me apresentava era a de reagir ou ser pôsto porta à fora, arrastado como um Judas, a receber socos e cascudos e pontapés na traseira, pois à senha de estar ofendendo o quadro social e a subsequente atitude do prepotente vice-presidente constituíam imperativos para a minha legítima defesa, a fim de escapar com vida duma agressão que já aí então era consumada por inúmeros indivíduos. E dentre êstes, não satisfeitos com a superioridade do número, um, de camisa amarela, tomou duma cadeira e vibrou-me com a mesma na cabeça. E somente quando viram que não poderiam me abater assim tão covardemente, é que alguns menos exaltados intervieram. O resto já é por demais sabido.

6 — Esta a "atitude aberrante de todo o decôro que o homem deve manter em sociedade" de que fala o officio do Vasco ao DIE.

ATTITUDE BERRANTE como esta, entretanto, tomarei tantas vêzes quantas me sentir ofendido em minha integridade física e moral, convindo esclarecer que não mais desprevenido.

ATITUDE BERRANTE só pode tomar aquele ao qual se aplica a recíproca do desgastado aforismo de Juvenal — "Mens sana in corpore sano" e ao qual foi entregue a apuração de fatos em que êle era parte.

ATITUDE BERRANTE é a daquele cujo passado foi um borboletar por vários clubes e dos que, sem tradição dentro duma agremiação, assaltam-lhe as posições de mando, para em nome das mesmas, virem insultar profissionais da imprensa, honestos e sem mácula, respeitado por todos os altos dirigentes do esporte nacional, no qual ocupou e vem ocupando cargos que respondem pela sua idoneidade, que não é a de indivíduos que malbarataram a sua mocidade refocilando em bordéis, mas a de um cidadão que à sua própria custa soube obter um diploma de curso superior, com o qual também desfruta de elevada função na administração do país.

Grato pela publicação, se lhe aprouver, aqui fica, atenciosamente, o colega (as.) Cesar Seára.

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória, insônia.

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for the Psychological Ttudy of Social Issues» — Rua ALVARO ALVIM, 21 — Cinelândia — Edifício Delta, 13.º andar — Salas 1.304-1.305 — Telefone 52-3046 — Diàriamente, das 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

PROF FLORIAL

(Estudos de quirosofia e psicologia). Interessa a todos. Pela manhã e à noite. Tel.: 32-6477.

PERDEU-SE um contrato de locação do prédio n. 30-B da rua Nogueira da Gama nas imediações da ordem São Francisco da Penitência para cima, no bonde Tijuca, gratifica à quem encontrou e telefone para 28-0035 — Sr. Albino Pinho.

CINEMA

8-16 e 35 M/M

PROJETORES • FILMADORES • ACESSÓRIOS • FILMES VIRGENS E IMPRESSOS • A MAIOR FILMOTECA DE ALUGUEL

Cine ...

TODO O 4.º ANDAR DO ED. CINE ...

Riachuelo x Atlética do Grajaú e Flamengo x Imperial

As pelêjas que iniciarão os campeonatos de basquetebol da segunda e terceira divisões

Será iniciada amanhã a disputa dos Campeonato de Basquetebol, da segunda e terceira divisões, com as seguintes pelêjas:

Riachuelo x A. A. Grajaú, na quadra do Riachuelo: Aladino Astuto e Nerval Soler, juízes; Elcio A. Santos, cronometrista; Antônio A. Santos, apontador; e Luís Lins de Vasconcelos, delegado.

Flamengo x Imperial, na quadra do Flamengo: César Pôrto e Noli Coutinho, juízes; dolfo P. Filho, cronometrista; Geraldo Lima Rosa, apontador; e Hélio Q. Nogueira, delegado.

Vendedores, atenção!

Vendo artigo de facil colocação em domicílios, repartições. Clas. ótima oportunidade para quem quiser ganhar bem, artigo lindo e original, paga-se 40 cruzeiros por jôgo vendido. Só serve em conta própria. Telefonar para 25-1548.

DENTADURAS MODERNAS AMERICANAS

Bridges, corôas e consertos de dentadura em 30 minutos. DR. ROCHA — Av. Marechal Floriano 219 — Sobrado — Tel.: 28-3959 e rua Lopes de Sousa 1 — Tel. 48-1576 — (Praça da Bandeira). Domingos e feriados, das 8 às 12 horas

HABILITE-SE A GANHAR

SEM SE ARRISCAR A PERDER!

17 AUTOMOVEIS

Morris Oxford e mais de 15 milhões de cruzeiros em prêmios a que você concorre SEM RISCO, apenas com 50 cruzeiros mensais!

A Economia Mensal Reembolsável e Garantida Cibrasil é exatamente como um bilhete de loteria que, não sendo premiado, lhe dá direito à devolução do seu dinheiro. Efetivamente, neste plano sensacional, com bonificações de automóveis em lugar de prêmios contratuais, os não premiados até o fim do prazo (120 meses) recebem de volta, integralmente, todas as importâncias pagas! Além disso, um Seguro de Vida, completa automaticamente os pagamentos, no caso do falecimento do prestamista. 17 automóveis! 10 prêmios mensais de 25.000 e 11.200 cruzeiros! Reembolso total! Garantia Cibrasil! Tudo isso com 50 cruzeiros mensais apenas! Telefone hoje mesmo, para informações sem compromisso e faça com URGENCIA A SUA INSCRIÇÃO.

Cibrasil

COMPANHIA BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

RIO — Av. Rio Branco, 106/8 — 1.º and. — Tel. 32-6433 (R. Interno)

VIAS URINÁRIAS

Tratamento moderno, pelo autor. Aparelhagem norte-americana. Rodrigo Silva 30 3.º, tel. 22-8500

...AS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

...tamento rápido em 10 injeções intramusculares

...MARIO NEVES

O voto garante a tua liberdade; combate a abstenção. — (*Amoacy de Niemeyer*)

PROPRIETÁRIO!

Não mande construir MUROS ou MURALHAS em tua propriedade sem conhecer o orçamento de uma firma especializada, que trabalha com perfeição.
EDIFICADORA DE MUROS
Rua Mayrink Veiga, 11 — 2º andar — Sala 201 — Tel.: 23-4559.

VITRINISTA -- CHEFE

ORGANIZAÇÃO DE GRANDES MAGAZINS, em fase de ampliação, PRECISA de vitrinista-chefe, com bastante prática e dotado de muita iniciativa e espírito, para organizar as melhores vitrines do Rio. Cartas com detalhes sôbre experiência e pretensões para o n.º 24.530, neste jornal. Guarda-se sigilo.

Faiança Ornamental

Artisticamente trabalhada — Painéis em azulejos, pratos, vasos e grande variedade de modêlos
Exposição e vendas na Fábrica, à
RUA GOIÁS n.º 632 — TEL.: 29-3616

Av. Rio Branco N. 14

Vende-se um andar, lado da sombra, para entrega imediata, preço Cr$ 650.000,00. — Facilitando-se a parte não financiada.

O DRAGÃO

Rei dos Barateiros

Vende de tudo e pelos menores preços do mercado. — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábricas de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglesas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim.
101 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 103
(Em frente à Light).

CIA. NAV. E COM. PAN-AMERICANA

NORTE
s/s «CAMBOINHAS»
Recebendo carga pelo Armazem 23, para:
RECIFE, FORTALEZA E AREIA BRANCA
Cargas e fretes com os Agentes gerais:
AGÊNCIA MARITIMA MAUA' LTDA.
Avenida Rio Branco, 4 - 2.º andar
Telefones: 23-5415, 23-0212 e 23-5662

"MEMÓRIAS DE UM MÉDICO"

O famoso romance de Alexandre Dumas. Edição cuidada, em 5 volumes. Preço: Cr$ 120,00.

"ROCAMBOLE"

O mais perfeito e interessante romance capa e espada, do notável escritor Poison da Terrail, em 3 grossos volumes. Preço: Cr$ 200,00.
Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSE' — Rua São José, 38 — Rio de Janeiro. Atende-se pelo reembôlso postal.

Teatro Copacabana

ÚLTIMOS DIAS
Do espetacular sucesso cômico de MORINEAU
QUATRO MESES EM CARTAZ!
HOJE — Vesperal às 16h 30m e à noite às 21h 30m



SEXTA-FEIRA, 22 — Primeira de
«CATARINA DA RÚSSIA»
A mais deslumbrante montagem do ano
RESERVAS DE LOCALIDADES PELO TEL. 27-0020
(Ramal Teatro)

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

tado é bom. — Poderá melhorar o fracasso anterior.

FRONTAL, 54 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de João Araújo, com 56 quilos, derrotou Maracajú, Mon Rêve, Blue Dream, Itamoji, Luarlinda, Lamêgo, Pilantra, Jurujuba, Urubixaba e Grão Pará, em surpreendente atuação. — Conserva a forma anterior. — Não acreditamos.

TARUMAN, 56 quilos. — Não correrá.

ANACREON, 52 quilos. — No dia 9 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 52 quilos, foi terceiro para Taruman e Lord Polar, derrotando Moratin, Brown Boy, Corretor, Bozambo, Cravador, Jeffy e Alpina. — Muita "chance" nesta carreira. — Se confirmar a atuação anterior e se preferir esta prova...

BOSPHORINO, 52 quilos. — No dia 20 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 52 quilos, foi quinto para Moratin, Brown Boy, Intrépido e Aquila, derrotando Jacarei, Rio Verde, Jeffy, Corretor e Mondar. — Tem corrido pouco. — Somente como grande azar.

BROWN BOY, 56 quilos. — No dia 9 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 53 quilos, foi quinto para Taruman, Lord Polar, Anacreon e Moratin, derrotando Corretor, Bozambo, Cravador, Jeffy e Alpina. — Algo melhor, mas somente como grande azar.

FOGO BRAVO, 56 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 58 quilos, foi quarto para Minguinho, Rio Verde e Cravador, derrotando Ecelero, Corretor, Veludo, Lord Polar, Bosphorino, Arari e Frontal. — Mantém bom estado. — Nesta turma poderá figurar com êxito. — Olho nêle!

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

PEQUERRUCHA, 54 quilos. — No dia 2 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, derrotou Icaro, Lipe, Vibor, Irapiranga, Al Arussa, Ariana, Cambuci, Saquarema, Epilogo, Harem e Policarа. — Continua em ótimas condições. — E' a provável ganhadora.

ALOA, 50 quilos. — No dia 9 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 55 quilos, foi oitavo para Guatapará, Helper, Vibor, Luchon, Jurú, Cauteloso e Pablo, derrotando Xepur, Don Rosendo, Espadarte, Urutú, Ganges e Elvira. — Seu estado é o mesmo. — Não acreditamos no seu êxito.

TOÉ, 52 quilos. — No dia 2 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 56 quilos, derrotou Drácula, Rolante do Sul, Trimonte, Darling, Cauteloso, Night Club, Fanita, Vaidoso, Borrachudo, Onze, Areja e Segrado. — Muito veloz e em boa forma. — E' inimiga temivel.

OLYMPUS, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 50 quilos, foi quinto para Rolante do Sul, Tupiara, Guelfo e Caoré, derrotando Lipe, Ariana, Luva, Saquarema e Irapiranga. — Bem movido. — Possivel figurar com êxito desta vez.

DEMBILI, 48 quilos. — No dia 3 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 55 quilos, foi último para Mirianto, Rolante do Sul, Night Club, Lácio, Drácula, Tupiara, Sensação, Incauto, Betraco, Olympus, Areja, Hollanda, Bloquelo e Vavau. — Bem exercitada para a distancia. — Azar viável.

SAQUAREMA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 54 quilos, foi nono para Rolante do Sul, Tupiara, Guelfo, Caoré, Olympus, Lipe, Ariana e Luva, derrotando Irapiranga. — Somente como azar, embora na distancia do seu agrado.

APOLITA, 48 quilos. — No dia 16 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, foi terceiro para Hunter Prince e Tupiara, derrotando Sunshine, Icaro, Brutus, Al Arussa, Saquarema, Denbili, Hipócrita, Guanumbi e Faloaz. — Seu estado é bom. — Serve para o "placê".

TUPIARA, 48 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 48 quilos, escoltou Rolante do Sul, derrotando Guelfo, Caoré, Olympus, Lipe, Ariana, Luva, Saquarema e Irapiranga. — Anda bem e tem tudo a seu favor. — Candidata temivel.

IGUAPE, 54 quilos. — No dia 9 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Odilon Castro, com 51 quilos, foi décimo-primeiro para Icaro, Mavilis, Mirianto, Mucio Scevola, Furão, Arroz Doce, Alecrim, Vaico, Halcon e Cairo, derrotando Pacaiano. — Bem na distancia. — Serve para os que apreciam "poules" altas.

HOLLANDA, 48 quilos. — No dia 26 de agôsto, na areia leve, em 1.000 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 52 quilos, derrotou Toé, Mi Chiquita, Polarina, Onze, Vavau, Vaidoso, Ouzada, Drácula e Sulamita. — Mantém bom estado. — Poderá terminar entre os primeiros.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO «CODRATO DE VILHENA» — (VIGESIMO HANDICAP ESPECIAL) — 1.400 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 300 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS E NO EXTERIOR, NESTE ANO — HANDICAP.

SANS ROUTE, 57 quilos. — No dia 20 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 54 quilos, derrotou Cabana, Laurina, Mygala, La Pluma, Palmeiras, La Coruna, La Fleche, Viuva Alegre e Helas. — Vem de dois bons triunfos e continua em ótima forma. — E' uma das fôrças.

TARENTAISE, 48 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 52 quilos, escoltou Globo, derrotando Monaco, Old Fashion e Lollypop. — Anda tinindo. — Poderá formar a "dobradinha".

QUEJIDO, 60 quilos. — No dia 27 de agôsto, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, derrotou Laturno, Torpedo, Retang, Curupay, Scarlet Orb, Cid, Apuvo, Darwin, Egeu, Teddy, Macanudo e Cumberland. — Continua em ótimas condições. — E o favorito dos "entendidos".

LA PLUMA, 58 quilos. — No dia 20 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Eduardo Moreira, com 53 quilos, foi quinto para Sans Route, Cabana, Laurina e Mygala, derrotando Palmeiras, La Coruna, La Fleche, Viuva Alegre e Helas. — Está bem exercitada. — Possivel somente como azar.

CURUPAY, 55 quilos. — No dia 27 de agôsto, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 54 quilos, foi quinto para Quejido, Laturno, Torpedo e Retang, derrotando Scarlet Orb, Cid, Apuvo, Darwin, Egeu, Teddy, Macanudo, e Cumberland. — Bem movido. — Também só serve como azar.

GLOBO, 53 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 58 quilos, derrotou Tarentaise, Monaco, Old Fashion e Lollypop. — Em plena forma e cada vez assombrando mais os "corujas". — E' competidor respeitável.

CID, 59 quilos. — No dia 27 de agôsto, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 60 quilos, foi sétimo para Quejido, Laturno, Torpedo, Retang, Curupay e Scarlet Orb, derrotando Apuvo, Darwin, Egeu, Teddy, Macanudo e Cumberland. — Bem movido. — Possivel somente como grande azar.

SCARLET ORB, 58 quilos. — No dia 27 de agôsto, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 58 quilos, foi sexto para Quejido, Laturno, Torpedo, Retang e Curupay, derrotando Cid, Apuvo, Darwin, Egeu, Teddy, Macanudo e Cumberland. — Seu estado é de apuro. — Poderá figurar com êxito.

LA CORUNA, 53 quilos. — No dia 9 de setembro, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de D. Moreira, com 55 quilos, foi décimo para Coraje, Torpedo, Magali, Punitaqui, Radar, Apuvo, Aeiram, Impávido e Literal, derrotando Laturno, Cavador, Teddy, Cumberland, Lindo Pial e York. — Bom refôrço para o companheiro, podendo, também, aparecer na luta final.

VESTIDOS

Mme. PERES aceita feitios sob qualquer figurino, garantindo perfeita execução. Também fornece toilletes completas, trajes de rigor, inclusive chapéu facilitando os pagamentos.
RUA HADDOCK LÔBO, 302 — Casa 9-A — Telefone: 28-0955.

BALAS QUILO CR$ 10,00

Comprem diretamente na fábrica Paulista, pelo custo, balas cristalizadas, quilo 10 cruzeiros; recheados de frutas, quilo 14 cruzeiros; bombons de creme, 30 cruzeiros; recheados de frutas, 50 cruzeiros; de licor, 35 cruzeiros; jujuba, 35 cruzeiros; cocadas, doce de leite, doce de batata e de abóbora, bananada, mariola e suspiros, cento, 20 cruzeiros. — Rua Miguel de Frias, 35 — Telefone 48-4790, fim da avenida Presidente Vargas.

Cintas Plásticas p/Senhoras

Nova criação original de Mme. Peres reduz com certeza 20 centimetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadris. — Rua Hadock Lôbo, 302, casa 9-A — Telefone 28-0955.

ALUGO

Casa nova e moderna para colégio ou familia de tratamento, 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, etc. Gás Esso, grande terreno para aviário ou granja, enorme pomar e belo jardim. Entrada para automóvel, água em abundância, clima salubérrimo. Sem luvas. Rua do Imperador 368 — Realengo.

APARTAMENTO -- ALUGA-SE — Estação do Riachuelo — Térreo, de frente, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro com box e quarto de empregada com banheiro e W.C., área e jardim. Entrada independente e entrada de serviço. Ver e informações à rua Marechal Bittencourt 218, Apto. 104, com o Sr. Antero.

SITIO

Demétrio Ribeiro — 1.º dist. de Vassouras, linha do centro, segunda estação depois de Barra do Piraí — a 1.40 horas de D. Pedro II — sem baldeação. Vendo c| 96.800,00 mts.2 (2 alqueires). Boa estrada até o sitio, fazendo frente para a estrada de rodagem Barra e Vassouras, também linha férrea E. F. C. B. Com residência de construção 3 anos — 3 quartos — 1 sala — copa — grande cozinha — banheiro completo com água quente e fria — varanda à frente c| 3 mts. larg. por 11 mts. comprimento — Água em abundância — Casa de colono rústica, cocheira, curral, charrete e cavalo, diversas plantações, etc., estrada iluminada da estação ao sitio — distante 1.200 metros. Tratar c|o proprietário Dr. Rubens Lisbôa à Av. Erasmo Braga, 277 - 12º - sala 1.207. Fone 42-9854.

"Guia da Medicina Homeopática"

Pelo Dr. Nilo Cairo

Acaba de aparecer a 14 edição dêste livro, revista e aumentada com mais de 200 medicamentos novos, pelo dr. A. Brickmann. E' o verdadeiro Médico da Família, sendo incalculável o número de curas maravilhosas que tem realizado. Tôdas as famílias o devem adquirir e guardar como objeto precioso. Onde não houver médico êle o substituirá. Quem possuir um exemplar dêste livro tem sempre a seu dispor médico e farmácia. Um volume de 910 páginas, encadernado, Cr$ 50,00. Pelo correio Cr$ 51,00.
A venda na LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José 38 — Rio de Janeiro — Atende-se pelo Reembôlso Postal

GELADEIRAS

Das melhores marcas de 4½ — 6 — 7 — 8 e 9 pés.
Entrega imediata. Cinco anos de garantia.
Facilita-se o pagamento.
CASA MARTINHO
Avenida Rio Branco, 5 — Tel.: 43-0732

ROUPAS USADAS

COMPRO — PAGO BEM
TELEFONE: 42-0288

COPACABANA

Compro, diretamente do proprietário, apartamento com saleta, sala, dois quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada, de preferência entre os Postos 3 e 6, próximo à praia. Cr$ 300.000,00 à vista, por intermédio de um instituto. URGENTE. — Telefone 43-0512, com PONCIONI.

Casa de Mil Artigos

GRANDE VENDA DA
2.ª QUINZENA DE SETEMBRO

por motivo de compras de estoque de mercadorias, em tecidos, algodão e rayon.

GOBELIN e GORGORÃO de preços Cr$ 80,00 e 100,00 por Cr$ 38,00 e 50,00.

GRANDE LOTE DE CR$ 10,00 O METRO

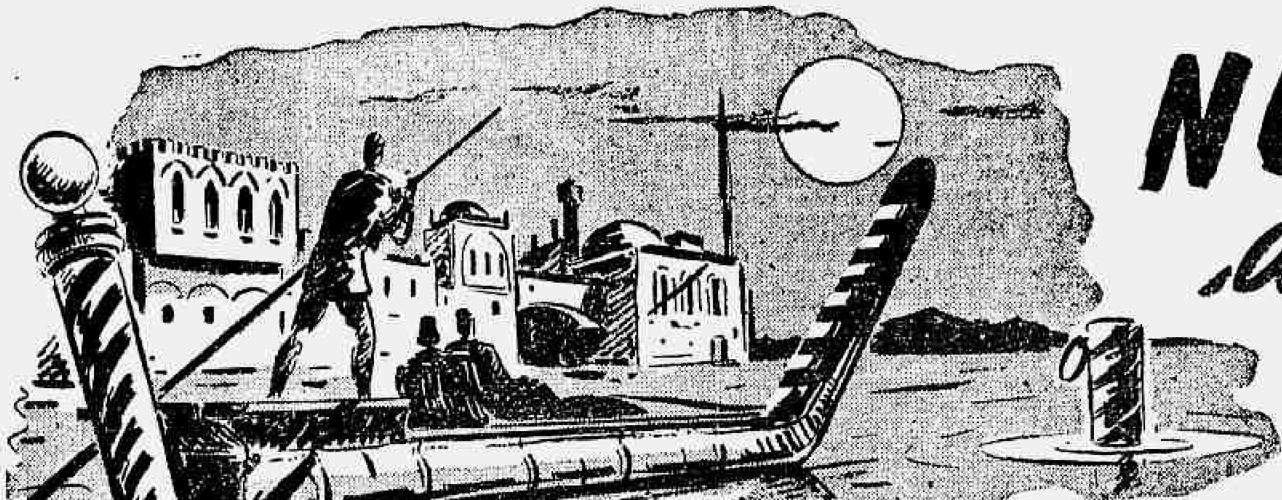
TOALHAS, colchas, cobertores, preços abaixo das fábricas.

ARTIGOS ESTRANGEIROS: Cambraia de linho metro Cr$ 42,00 a 65,00; linho, largura 2m,20 e grande sortimento para senhoras, preços de ocasião.

TROPICAL INGLÊS e casimiras, corte Cr$ 800,00 650,00 e 600,00.

VISITEM A
Casa de Mil Artigos
e aproveitem a grande baixa de preços
Av. Presidente Vargas, 1.209
Esq. Avenida Tomé de Souza — Tel. 43-6707

NOVIDADES! de setembro!



POPULAR

Oscar Carboni e Orquestra
CA-1.019 — Serenata serena — Canção
Limoni d'oro — Rumba — Canção
Giuseppe Lugo e Orquestra
CA-1.022 — Senza una donna — Canção
Millionario che follia — Canção
Alberto Rabagliatti e Orquestra
CA-1.023 — Chanson du souvenir — Valsa-Canção
Man'selle — Canção
CA-1.024 — I speak english — Canção
Ombra d'amore — Canção
CA-1.025 — Je suis seul ce soir — Canção
Au revoir a demain — Canção
Antonio Basurto e Orquestra
CA- 101 — Mazurca della lontananza - Canção-Mazurca
Povero ammore mio! — Canção-Napolitana
Lidia Martorana e Orquestra
CA- 102 — Io t'amo — Canção
Ci-baba ci-baba — Slow
Gigi Beccaria e Orquestra
CA- 103 — Eulalia Torricelli — Valsa-Canção
La paloma blanca — Canção-Rancheira
Francesco Ferrari (Harmônica) e Ritmo
CA 104 — Sul fiume swanee (Swanee river) - Fox-trot
Sala rosa (Rose room) — Fox-trot

TRECHOS DE OPERETAS

Renzo Ferrari & Enrica Francié e Orquestra
CA-1.018 — "Leggiu nell'alcova" — Trecho da Opereta "EVA"
Aria di Gela" — Trecho da Opereta "IL PAESE DEI CAMPANELLI"
Franco Pagа e Orquestra
CA-1.020 — "Se le donne vo baciar" — Trecho da Opereta "PAGANINI"
"Oh fanciulla all'imbrunir" — Trecho da Opereta "FRASQUITA"

TRECHOS DE ÓPERAS

Lina Pagliughi (Soprano)
CA-2.022 — "Tutte le feste al tempio" — Trecho da Opera "RIGOLETTO"
"Prendi, prendi per me sei libero" — Trecho da Opera "L'ELISIR D'AMORE"
Antonio Salvarezza (Tenor) e Orquestra
CA-2.017 — "Di quella pira" — Trecho da Opera "IL TROVATORE"
"Nessum dorma" — Trecho da Opera "TURANDOT"

TRECHOS DE ÓPERAS

Giacinto Prandelli (Tenor)
CA-2.018 — "Donna non vidi mai" — Trecho da Opera "MANON LESCAUT"
Resurrezione "Piangi"
Gaffiano Masini (Tenor) e Orquestra
CA-2.021 — "L'anima ho stanca" — Trecho da Opera "ADRIANA LECOUVREUR"
"Come un bel di di maggio" — Trecho da Opera "ANDREA CHENIER"

CANÇÕES INTERNACIONAIS

Petre Munteanu (Tenor)
CA-2.020 — Granadinas (Barrera-Calleja)
Canto d'amore e di gioia
Cesare Siepi (Baixo) e Orquestra
CA-2.016 — Occhi di fata — Melodia
Malia — Melodia

SOLO DE PIANO

Ermelinda Magnetti (Solista-Piano)
CA-2.019 — Capriccio Spagnolo (Parte 1) — (Moszkowski)
Capriccio Spagnolo (Parte 2) — (Moszkowski)



OS MAIS FAMOSOS CANTORES ITALIANOS GRAVAM EM DISCOS CETRA
A VENDA EM TÔDAS AS CASAS DE DISCOS
Distribuidores no Distrito Federal
PALERMO IRMÃO & CIA.

PARA VERANEIO? REDES DO NORTE
CASA DOS BARBANTES
P. Pça BANDEIRA

COLCHÃO AMERICANO — O PREFERIDO DE TODOS! — RESISTENTE! DURAVEL! INDEFORMAVEL!
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA 152
FONES 28-9249 - Gerência / 48-7399 - Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

[Terc]EIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE 6 E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE Cr$ 300.000,00, EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA — 1.600 METROS — 30.00 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1.º PURI, 54 quilos, J. Mesquita	22.192 —	20,00	11 — 674	459,00
2.º ALVOR, 50 quilos, I. Pinheiro	8.102 —	55,00	12 — 5.340	58,00
3.º CARLOS MAGNO, 50 quilos, A. Portilho	7.724 —	57,00	13 — 9.477	33,00
4.º GALHARDO, 56 quilos, L. Mezaros	2.757 —	161,00	14 — 11.850	26,00
5.º [illegible]ENO, 51 quilos, E. Silva	13.580 —	33,00	23 — 2.668	116,00
6.º MALANDRO, 56 quilos, D. Moreira	13.580 —	33,00	24 — 2.747	113,00
7.º VELHO RICO, 56 quilos, O. Castro	1.042 —	425,00	33 — 571	542,00
			34 — 4.530	66,00
			44 — 853	363,00

Não correram
IMBU e LESTE.

PURI, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 20,00. A dupla 12 rateou Cr$ 58,00.
PLACES: do n. 1, Cr$ 14,00 e do n. 3, Cr$ 20,00.

CARACTERISTICAS DE PURI: — Masculino, alazão, 7 anos, Rio de Janeiro, Gatan em Lentejoula, de propriedade do sr. Hercules Roberti.

ENTRAINEUR: — Arnaldo Marques.
TEMPO: — 102" 3/5.
DIFERENÇAS: — meio corpo e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 992.530,00.

Pista de areia leve.

[Qua]RTA CARREIRA — ANIMAIS ESTRANGEIROS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 30.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1.º DARWIN, 58 quilos, Luis Rigoni	18.425 —	29,50	12 4.592 —	79,00
2.º SELVATICO, 54 quilos, A. Araujo	12.078 —	45,00	13 3.733 —	97,00
3.º SALPICADA, 52 quilos, J. Portilho	10.848 —	50,00	14 8.827 —	41,00
4.º MONACO, 58 quilos, E. Moreira	13.768 —	39,00	23 3.667 —	99,00
5.º VIEVA ALEGRE, 56 quilos, D. Ulhôa	10.315 —	53,00	24 8.955 —	40,00
6.º BROTINHO, 58 quilos, L. Mezaros	2.522 —	215,50	33 841 —	430,00
			34 8.244 —	44,00
			44 6.397 —	56,50

DARWIN, n.º 5, rateou na ponta Cr$ 29,50. — A dupla 14, rateou Cr$ 41,00.
PLACES: — Do n.º 5, Cr$ 17,00; do n.º 1, Cr$ 20,50.

CARACTERISTICAS DE DARWIN: — Masculino, castanho, quatro anos, Argentina, Umballa em Confortes, de propriedade do sr. Erasmo Assunção.

ENTRAINEUR: — Levi Ferreira.
TEMPO: — 101".
DIFERENÇAS: — Três corpos e focinho.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.184.070,00.

Pista de areia leve.

ECONOMISE O SEU DINHEIRO
NÃO PAGUE ALUGUEL

Verdadeiros laranjais, os lotes que ora vos ofereço. TERRENOS desde Cr$ 10.000,00 — Construção livre — Entrada: 10% (facilita-se) — Comércio regular — Cinema — Socorros — Além de 42 trens diários que trafegam em ambos os sentidos. Aproveitem: — Bonificação da primeira mensalidade até o fim de outubro. Tratar com o sr. Joffily, diariamente, à rua Visconde do Rio Branco, 3 — sobrado — Tel.: 42-1592. Aos sábados, das 13 às 16 horas e aos domingos, das 8h30m. às 15 horas, no local. Estação de [illegible] — Bar-Restaurante Primavera, bem em frente à estação.

IMPORTANTE BIBLIOTECA

Será iniciada amanhã a venda da magnifica biblioteca que pertenceu ao ilustre Professor CARLOS TORRES PASTORINO e que é constituída de valiosas obras sôbre FILOLOGIA CLASSICA e ROMANTICA — CLASSICOS — LATINOS — LITERATURA e ARTE.

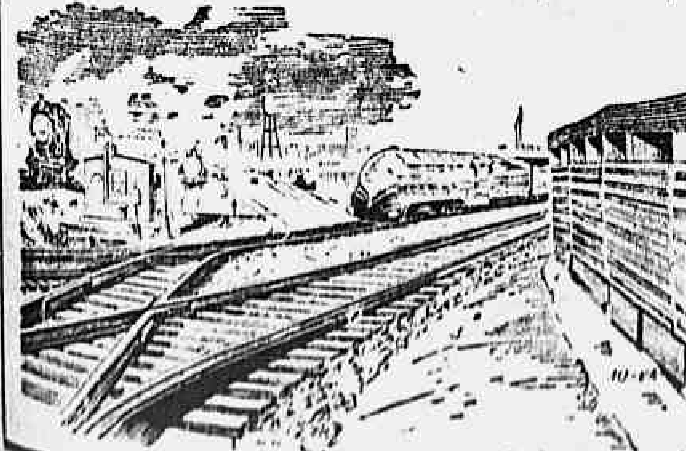
Livraria Acadêmica

49 — Rua Miguel Couto — 49
A MELHOR CASA NO GÊNERO

Vinte anos de lutas e sacrifícios em prol dos ferroviários, recomendam o nome de

Theoderick de Almeida

para o seu representante na CAMARA DOS VEREADORES,
Cédulas: Dr. Leal, 27, E. de Dentro; Ferraz, 77, Cascadura e Taquarembó, 42. Est. Cel. Magalhães Bastos.



QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 90.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1.º PELOTAO, 58 quilos, V. de Andrade	26.955 —	23,00	11 2.217 —	180,00
2.º G. PARA', 56 quilos, L. Mezaros	3.678 —	169,00	12 6.372 —	62,50
3.º PANICO, 54 quilos, José Portilho	3.577 —	174,00	13 9.841 —	40,50
4.º HAZY, 54 quilos, Otilio Reichel	4.980 —	125,00	14 3.985 —	100,00
5.º DON PADIJA, 55 quilos, C. Sousa	5.571 —	112,00	22 2.913 —	137,00
6.º MON REVE, 56 quilos, P. Simões	10.645 —	58,50	23 11.927 —	33,00
7.º STRATEGY, 50 quilos, I. Pinheiro	4.980 —	125,00	24 3.270 —	122,00
8.º ROSEIRA, 52 quilos, D. Moreira	2.412 —	258,00	33 3.266 —	122,00
9.º PILANTRA, 54 quilos, J. Martins	3.897 —	160,00	34 5.162 —	77,00
10.º MARACAJU', 54 quilos, E. Castillo	8.241 —	75,50	44 889 —	448,50
11.º ITAMOGI (*), 55 quilos, L. Rigoni	7.908 —	79,00		

Não correram:
IMAN e MEFISTOFELIS.

PELOTAO, n.º 7, rateou na ponta Cr$ 23,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 77,00.
PLACES: — Do n.º 7, Cr$ 18,00; do n.º 10, Cr$ 31,50; do n.º 5, Cr$ 51,50.

CARACTERISTICAS DE PELOTAO: — Masculino, castanho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Popoff em Chiba, de propriedade do sr. José Pires Verissimo.

ENTRAINEUR: — R. Silva.
TEMPO: — 102" 1/5.
DIFERENÇAS: — Três quartos de corpo e cinco corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.379.670,00.

(*) — *Caiu quando o "starter" deu a saida.*

Pista de areia leve.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1.º BOHEMIO, 55 quilos, Pe. Simões	4.984 —	122,00	11 2.490 —	122,00
2.º MANIMBE', 55 quilos, L. Rigoni	10,507 —	58,00	12 4.212 —	72,00
3.º ORESTES, 55 quilos, José Portilho	11.459 —	53,00	13 3.829 —	79,50
4.º OVILIA, 53 quilos, José Martins	214 —	2.849,00	14 5.737 —	53,00
5.º EL SIROCCO, 55 quilos, E. Moreira	6.098 —	100,00	22 1.765 —	172,00
6.º PIRAJUI, 55 quilos, João Araújo	5.283 —	115,00	23 4.020 —	76,00
7.º MASTER, 55 quilos, Osvaldo Ulhôa	16.317 —	37,00	24 6.108 —	50,00
8.º SENTA A PUA, 55 quilos, L. Mezaros	3.311 —	184,00	33 1.375 —	221,00
9.º TOCANTINS, 55 quilos, E. Castillo	11.4..59 —	53,00	34 4.890 —	62,00
10.º GENGIBRE, 55 quilos, O. Serra	430 —	1.418,00	44 3.630 —	84,00
11.º ODILA, 55 quilos, Marcel L'Ollierou	2.087 —	292,00		
12.º PHILIDOR, 55 quilos, J. Mesquita	14.903 —	41,00		
13.º BICUIBA, 55 quilos, O. Macedo	522 —	1.168,00		

Não correu DRILIA.

BOHEMIO, n.º 5, rateou na ponta Cr$ 122,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 76,00.
PLACES: — Do n.º 5, Cr$ 30,00; do n.º 6, Cr$ 25,00; do n.º 1, Cr$ 16,00.

CARACTERISTICAS DE BOHEMIO: — Masculino, castanho, três anos, Rio Grande do Sul, Sea Bequest em Giralda, de propriedade do sr. Abel de Almeida Ramos.

ENTRAINEUR: — L. Benites.
TEMPO: — 89"
DIFERENÇAS: — Meia cabeça e cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.211.970,00.

Pista de areia leve.

SETIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 220.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ. — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1.º ICARO, 50 quilos, D. Moreira	14.982 —	42,00	11 2.707 —	141,00
2.º MAVILIS, 56 quilos, Pedro Simões	16.270 —	39,00	12 1.884 —	202,00
3.º FURAO, 58 quilos, Lagos Mezaros	4.316 —	147,00	13 7.485 —	51,00
4.º MIRIANTO, 50 quilos, A. Portilho	14.691 —	43,00	14 8.914 —	43,00
5.º PACALANO, 50 quilos, I. Pinheiro	3.088 —	208,00	22 288 —	1.325,00
6.º CACURI, 56 quilos, Geraldo Costa	7.124 —	89,00	23 1.917 —	199,00
7.º SATIRO, 56 quilos, Luis Rigoni	12.055 —	53,00	24 2.606 —	146,00
8.º HELPER, 47 quilos, Ubirajara Cunha	14.982 —	42,00	33 3.753 —	102,00
9.º HUNTER PRINCE, 50 quilos, A. Brito	4.670 —	136,00	34 11.844 —	32,00
14.º CAIRO, 52 quilos, O. Castro	736 —	862,00	44 6.305 —	60,50
11.º HELLENICO, 50 quilos, P. oCelho	1.354 —	468,00		

Não correram:
LACRAU e NEGRA MARIA.

ICARO, n.º 12, rateou na ponta Cr$ 42,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 32,00.
PLACES: — Do n.º 12, Cr$ 18,00; do n.º 7, Cr$ 15,00; do n.º 8, Cr$ 27,00.

CARACTERISTICAS DE ICARO: — Masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Bosphore em Tia King, de propriedade do Stud Independência.

ENTRAINEUR: — A. Morales.
TEMPO: — 88" 4/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.346.420,00.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS .... CR$ 7.695.510,00

CONCURSOS .... CR$ 4.278.445,00

Pista de areia leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos promovidos pelo Jockey Club Brasileiro e realizados nas corridas de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Três ganhadores com seis pontos. — Rateio: — Cr$ 23.733,00

BOLO DUPLO: — Três ganhadores, com doze pontos. — Rateio: — Cr$ 17.151,00

BETTING JOCKEY CLUB: — Vinte e dois ganhadores. — Rateio: — Cr$ 2.250,00

BETTING ITAMARATY SIMPLES: — Setenta e oito ganhadores. — Rateio: — Cr$ 1.185,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Quarenta e um ganhadores. — Rateio. — Cr$ 19.421,00

ROUPAS USADAS
Compra-se a domicílio
Telefone: 22-5568

ALUGA-SE um ótimo quarto, a cavalheiro ou a casal que trabalhe fora. Rua Eliseu Visconti, 60, apt. 201 — Rio Comprido.

Ninguém deve faltar às urnas, especialmente os moços, que são o futuro da Pátria. — *(Amoacy de Niemeyer)*

BOMBAS PARA ÁGUA
TODOS OS TIPOS
As mais perfeitas em qualidade e mais barato em preço.
Vendas à vista e a prazo
Sòmente na
«MOTOMAC» Ltda.
Praça da República, 199
(Lado da Casa da Moeda)
TELEFONE: 43-4037

CALÇADOS SÓ MARCA (ANINHA)

Procurem nas casas Senhora e Marinhas. Exijam os de tipo revisão. Porque não levam prego nem papelão.

SENSACIONAL!!!...
VENHA VER PARA CRER...
GRANDE VENDA INAUGURAL!
Móveis em todos estilos e de fino acabamento
Preços excepcionais até 30 de Setembro
FAÇA-NOS UMA VISITA SEM COMPROMISSO
«MOBILIÁRIA PLAZA»
44-A RUA DO CATETE 44-A

êstes artigos
POR ÊSTES PREÇOS...
SÓ
na GALERIA SILVESTRE
Fabricantes de Aparelhos de Iluminação

SEÇÃO DE APARÊLHOS DE ILUMINAÇÃO

Aplique, para espêlho de banheiro com base de metal, pintada ou cromada e concha americana com vidro opalino 90,00
com vidro em côres 110,00

Pedestal de alabastro, com abat-jour de seda em tôdas as côres 110,00

Luxuoso lustre de bronze e alabastro italiano, com mangas gravadas. 1.080,00

Ferro elétrico "Bandeirante" cromado garantido por dois anos. 59,00

Lindo castiçal, com pingentes de cristal tcheco, Preços a partir de 220,00

Vendemos à prazo pelo Plano "SERVE". Informações no Balcão

Chuveiro elétrico, automático com alavanca, para diversas temperaturas, garantido por 2 anos 295,00

"PANEX", a maravilhosa panela de pressão, que cosinha feijão em 20 minutos, carne em 10, batatas em 8 e frango em 15. 50 % de economia em combustível
4 litros - 340,00
6 litros - 395,00

1/2 duzia de copos de cristal, para whisky, com marcação para doses. 84,00

Cafeteira "Brasileira" elétrica, automática com capacidade para 5 chícaras; faz café em 5 minutos. Tôda em alumínio polido e reforçado. 295,00

Aquecedor elétrico de imersão para banheiro 48,00

Pratos para uso diário, com linda decoração 1/2 dúzia. 36,00
1/2 dúzia de chicaras de chá 35,00
1/2 dúzia chicaras de café 19,20

NEO-MININ, lâmpada infra-vermelha, portátil, adaptável a qualquer móvel. Indicada contra as dores nevrálgicas ou ciáticas, sinusites, dor de dentes etc. 290,00

Aparelho de jantar em lino granito, com 22 peças, para 6 pessoas 185,00

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul "ITALIA QUE CANTA" às 2as., 4as., 6as. das 10,30 às "PROBLEMAS SENTIMENTAIS" das 12,30 às 12,45.

Atendemos o interior pelo REEMBOLSO POSTAL.

OPORTUNIDADE DA SEMANA

Lindo jogo de penteadeira em cristal nacional, com 3 peças. Fino presente. 165,00

A escolha do lustre é importante na decoração de seu lar! Cada estilo requer um lustre adequado. A GALERIA SILVESTRE lhe sugere uma visita à sua loja, onde mantém uma variadíssima exposição dos mais bonitos e artísticos lustres de cristal, bronze, ferro batido e ouro velho. E tem mais; GALERIA SILVESTRE cria o tipo especial exigido para a sua casa! Tudo isso a preços realmente vantajosos, porque a GALERIA SILVESTRE é a idealizadora, fabricante e vendedora de seu lustre.

Lindo pendente em bronze trabalhado, com bacia ricamente lapidada. Temos em vários tamanhos.

GALERIA SILVESTRE
O PALACIO DAS DONAS DE CASA

★ RUA 7 DE SETEMBRO, 188 ★ RUA DO TEATRO, 19 ★

Armando Vieira no campeonato chileno de tênis

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — O peonato de tênis organizado pela Federação Chilena e o campeonato aberto do clube Stade Français contarão com a presença do chileno Ricardo Balbiers, que chegará na próxima têrça-feira, acompanhado pelo norte-americano Richard Savitt. Também atuará o brasileiro Armando Vieira, que anunciou sua chegada para o dia 20 do corrente.

Mau pensamento

HIRSCH NAS CIGITAÇÕES DO PALMEIRAS

S. PAULO, 16 (Asapress) — O Palmeiras não está muito satisfeito com seu atual técnico. Ao que apuramos, o grêmio do Parque Antártica, está vivamente interessado em contratar o técnico hungaro, Hirsch, que vinha sendo pretendido pelo Flamengo.

N. R. — Infeliz pensamento o dos dirigentes do grande clube paulista, pois Hirsch não goza de boa reputação no futebol. Deveria até ser proibido sua vinda para qualquer clube do Brasil, como elemento absolutamente indesejável.

Regressará a 20 o «Bowling Green»

Deverá regressar aos Estados Unidos, no próximo dia 20, por uma aeronave da Braniff Airways, a equipe de basquetebol do «Bowling Green State College», de Toledo, Estado de Ohio, que veio ao Brasil sob o patrocínio da Confederação Brasileira de Basquetebol. Essa equipe realizou regular número de jogos, nos quais enfrentou quadros cariocas, paulistas e mineiros, ganhando três das quatro partidas que disputaram.

Não jogaria em Buenos Aires o Bowling Green

MONTEVIDÉU, 16 (AFP) — Os torculou em Buenos Aires a versão de que a equipe de basquetebol norte-americana «Bowling Green», que se acha atualmente no Brasil, cumprindo vitoriosa excursão, não poderia atuar na Argentina. Com êste é o segundo conjunto norte-americano que não pode atuar na Argentina, por ter compromissos iniludíveis no Brasil, sendo o primeiro o «City College», que deveria ter estreado ontem, à noite, contra um combinado River Plate-San Lorenzo del Almagro.

Renhido o certame da segunda categoria

AUTORIDADES DESIGNADAS PELO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

Prosseguirá, hoje, o Campeonato da 2ª categoria, com a realização dos seguintes jogos, cada qual mais renhido:

SÉRIE SUBURBANA

IBAJA' X OPOSIÇÃO — Campo do União. Asp. — José Macedo Gomes; Amadores — Rui de Sousa; Aux. — Serafim Cordeiro de Sousa.

NACIONAL X PIEDADE — Na estrada do Camboatá, R. Albuquerque. Asp. — Mauri G. Dutra; Amadores — José Crispim Cassemiro; Aux. Edwiges Ribeiro.

VALIM X PROGRESSO — No campo do Oposição, em Silva Xavier. Aspi. — Valdemar Rodrigues; Amadores — Mário Borges; Aux. — Joaquim Caval-

MANUFATURA X ROIAL — Na rua José Bonifácio, Todos os Santos. Asp. — Osvaldo M. Meneses; Amadores — Januário Fernandes; Aux. — Joanias V. Fontes.

ANCHIETA X PARAMES — Na rua Arnaldo Murinell. Asp. — Ariovaldo N. Melo; Amadores — Osvaldo Oliveira Maia; Aux. Aldacir E. Mendonça.

ENG. DENTRO X UNIÃO — Na rua Henrique Scheid. Asp. — Wilson Lopes de Sousa; Amadores— João Travassos Arruda; Aux. — Jacó Goldstein.

SÉRIE RURAL

CRUZEIRO X OITI — Na rua B. do Triunfo, em Realengo. Asp. — Carlos H. da Silva; Amadores — Orivaldo Seixas; Aux. — Manuel Cristino.

COSMO X CORINTHIANS — Na estação de Cosmo. Asp. — Edgar X. Silveira; Amadores — Miguel B. Lemos; Aux. — Astênio Seixas.

DISTINTA X SAO JOSE' — Na rua Nestor, em Santa Cruz. Asp. — Acácio A. Ribeiro; Amadores — Belmiro de Almeida; Aux. — Durval José de Castro.

CAMPO GRANDE X GUANABARA — Em Campo Grande. Asp. — Darwin G. Silva Pessoa; Amadores — Artur Pereira da Silva; Aux. — Nauro C. Miranda.

REALENGO X ORIENTE — Na estação de Realengo. Asp. — Aurélio Dionísio; Amadores — Arlindo Outeiro; Aux. — Horácio Silva.



A JUVENTUDE SE DIVERTE — Depois de um dia de excursões ou ciclismo, êstes jovens aproveitam um pouco de música. Este ano, cêrca de vinte mil jovens americanos, organizarão excursões, hospedando-se nas American Youth Hostels, espalhadas em várias partes dos Estados Unidos. Outros visitarão hospedarias semelhantes nas Ilhas Britânicas, Europa, México, Canadá, Alaska e Havaí.

Excursiona o Internacional

CURITIBA, 16 (Asapress) — Espera-se para a tarde de amanhã, um «match» interestadual entre o Palestra, campeão do centenário da cidade de Blumenan e o Internacional, de Porto Alegre, estando as negociações em fase final.

Nilopolitanos F. C. sem jôgo para domingo

Estando sem compromisso para domingo próximo a diretoria do Nilópolitanos comunica por nosso intermédio aos seus co-irmãos que possue uma praça de esportes estando a mesma à disposição dos mesmos. Telefonar para 12-2969 sr. Mário Martins.

A Light nos esportes

Tráfego x Carris será o encontro de têrça-feira próxima, no campeonato lighteano. Velhos rivais que são, procurarão ambos a hegemonia naquela Divisão. Daí a natural expectativa que se formou em tôrno desse embate. Outro grande embate da semana será o de sexta-feira, quando o Telefônica, atual vice-lider, enfrentará o Fôrça e Luz.

• • •

A petizada do Fôrça e Luz terá, hoje, um dia repleto de surpresas. O grêmio alvi-anil preparou um atraente programa de jogos e diversões, que será desenrolado a partir de 9 horas, no campo Independência. Interessantes corridas para meninos e meninas serão realizadas na parte da manhã; das 12 às 13h30m, um «picnic»; às 14 horas, danças, e às 16h30m «Brotinhos ao microfone», e números de mágica pelo ilusionista Rubenil. Excelentes prêmios serão conferidos aos vencedores das provas.

Fluminense, 1 . . .

(Conclusão da 1.ª página)

traiçoeiro tiro, venceu Osvaldo e decidiu a peléja.

A ARBITRAGEM

O árbitro Carlos de Oliveira Monteiro, o popular "Tijolo", dirigiu o jôgo com atuação aceitável.

OS QUADROS

As duas equipes jogaram assim constituídas:

FLUMINENSE — Castilho; Píndaro e Pinheiro; Osvaldo, Rubinho e Jair; Robson, Didi, Silas, João Carlos e Miltinho.

BOTAFOGO — Osvaldo; Indio e Santos; Rubinho, Ávila e Carlito; Careca, Geninho, Pirilo, Otávio e Zezinho.

ASPIRANTES E RENDA

No jôgo de aspirantes o Fluminense venceu por 3-1.

A renda foi de Cr$ 89.986,00.

Emprêsa Exterminadora de

CUPIM

Extinção completa e imunização garantida, aplicada em prédios móveis, pianos, livros, etc. Exames e orçamentos grátis. — Belmiro Lourenço. Rua Pedro Alves 199, tel.: 43-4431 — Rio.

COMPRO MÓVEIS
Braga. Tel. 43-6816

Santo Expedito. De joelhos agradeço uma graça alcançada.

Sensacionais ofertas DE MOVEIS!

Dormitório folheado c/6 peças
CR$ 2.600,00
Dormitório rústico c/8 peças, folheado em imbúia
CR$ 4.500,00
Dormitório Chippendale c/7 peças
CR$ 7.500,00

Temos também mobiliário completo ou peças avulsas, do mais simples ao mais fino gôsto

ESTAS OFERTAS, SÓ A DINHEIRO! *PORÉM, FACILITA-SE O PAGAMENTO EM TRÊS MESES*

MÓVEIS - WALTER - ESTOFO

RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 72-A (Atrás do Lido) Telefone: 46-1644

Executamos encomendas — Aceitamos reformas.

TEATRO MUNICIPAL

Administração do Exmo. Sr. General Angelo Mendes de Moraes
Emprêsa Concessionária: L. Laurent Mariosa
Presidente da Organização: Barreto Pinto

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

HOJE — DOMINGO, AS 16 HORAS — HOJE

ÚLTIMA VESPERAL DA TEMPORADA

PREÇOS POPULARES

GUARANY

Ópera em 4 atos de CARLOS GOMES
MARIO DEL MONACO — MARIA SA' EARP — SILVIO VIEIRA — GUILHERME DAMIANO — AMERICO BASSO — ASDRÚBAL LIMA — HERALDO DE MARCO — HENRIQUE SIMONI.
Regente: SANTIAGO GUERRA.
Regisseur: CARLOS MARCHESE. Coreógrafa: TATIANA LESKOVA.
Orquestra, Côro e Corpo de Baile do Teatro Municipal.

Bilhetes à venda. PREÇOS POPULARES. Frisas e Camarotes: Cr$ 300,00; Poltronas: Cr$ 60.00; Balcões Nobres: Cr$ 50,00; Balcões: Cr$ 40,00; Galerias: Cr$ 20,00. Sêlo à parte.
Esta Récita, bem como a realizada ontem, é de acôrdo com a Legislação Federal vigente, que dispõe sôbre óperas nacionais, a preços populares.

QUARTA-FEIRA, 20 — AS 21 HORAS — QUARTA-FEIRA
Última Récita Extraordinária
ENCERRAMENTO DA TEMPORADA LIRICA OFICIAL

PREÇOS POPULARISSIMOS

BOHÉME

com MARIA SA' EARP, NICOLA FILACURIDI, SILVIO VIEIRA, FRANCA CORRADI, ANTÔNIO LEMBO, LUIZ NASCIMENTO e GUILHERME DAMIANO. Regente: SANTIAGO GUERRA.
Regisseur: CARLOS MARCHESE.
O ESPETÁCULO TERA' INICIO COM A «ALVORADA», da ópera «O ESCRAVO», de CARLOS GOMES, pela Orquestra, sob a regência de

ELEAZAR DE CARVALHO

Bilhetes à venda, amanhã, às 10 horas.
Preços: Frisas e Camarotes: Cr$ 200,00; Poltronas: Cr$ 40,00; Balcões Nobres: Cr$ 30,00; Balcões: Cr$ 25,00; Galerias: Cr$ 15,00. — Sêlo à parte.
Esta Récita, bem como a de sexta-feira passada e a de hoje, é realizada, de acôrdo com a Legislação Federal vigente, que dispõe sôbre óperas nacionais, a preços populares.

Ciclismo internacional

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — Pelos adeptos do ciclismo, em geral registra-se um grande interêsse em torno da prova internacional de amanhã a tarde, no Parque da Redenção; entre pedalistas locais, catarinenses, argentinos e uruguaios, sob o patrocinio da FRGCM. A distancia da prova, será de ..... 95.000 metros.

Carlyle, Lauro e as pernas de pulga . . .

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress)— A Diretoria do Atlético não se mostra muito propensa a trocar o atacante Lauro por Carlyle, por proposta do Fluminense. Isso porque, tècnicamente falando, os jogadores se equivalem e no temperamento também. Seria, como disse à reportagem um dirigente alvi-negro, tirar da pulga uma perna e colocar outra...

Sensação, pela estréia de Martino

MONTEVIDÉU, 15 (AFP) — Os torcedores uruguaios estão vivendo horas de emoção, despertada pela futura apresentação do jogador internacional argentino Rinaldo Martino, que integrará o «Nacional».

Martino vai a Buenos Aires, amanhã, devendo regressar têrça ou quarta-feira, para se estabelecer definitivamente em Montevidéu.

Expulsos da AFA mais cinco profissionais

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Cir-Tribunal de Penas da Associação de Futebol Argentino expulsou os jogadores César Ramirez, do Huracan, e Juan Carlos Pellegrino, Aldo Agustin, Ottagio Rubendelbe e Roberto José Nasciarell, do Atlanta, por terem se ausentado para a Colômbia, sem o passe internacional correspondente.

Prepara-se Fangio para regressar

MILÃO, 15 (AFP) — O corredor argentino Juan Fângio deixará sua residência do Galliate, perto de Milão, no próximo dia 25 do corrente, com destino a Roma, onde espera ser recebido pelo Papa. Dia 27, Fângio tomará um avião em Roma, com destino à Argentina.

Não virá Edison para o Fluminense

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — O Siderurgica não venderá o passe do centro-médio Edison, uma das revelações do futebol mineiro do corrente ano. O Fluminense ofereceu pelo seu passe 200 mil cruzeiros.

HÉRNIA

Fundas, americanas e nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 39
Esquina de Buenos Aires

O dia da eleição é sagrado para todos os cidadãos. — (*Amoacy de Niemeyer*)

VARANDAS ENVIDRAÇADAS E CORTINAS

Execução aprimorada de varandas en vidraçadas com esquadrias de luxo de vários tipos
Cortinas americanas com lâminas de alumínio de várias côres
SOCIEDADE "INDUS" INSTALADORA DE MÓVEIS LTDA.
Rua Marrecas, 43 - Sob. — Tel.: 52-5671

A PEÇA SURPRESA DA TEMPORADA NO RIVAL

"A CAMISOLA DO ANJO"

de Pedro Bloch e Darcy Evangelista

Com AIMÉE e sua Moderna Companhia de Comédias

HOJE: — Vesperal às 16 horas e à noite às 20 e 22 horas.

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO

na Galeria dos RÁDIOS você pode abrir um crédito e... fechar um negócio!

pelo plano GR
• 10 mêses
• sem entrada
• sem fiador

MÁQUINAS DE COSTURA
RÁDIOS
ELETROLAS
RELÓGIOS
FOGÕES A ÓLEO
BICICLETAS
GELADEIRAS
APARELHOS ELÉTRICOS

PHILHARMONIC - Eletrola de alta classe a baixo preço. 7 válvulas e 3 faixas ampliadas. Luxuoso móvel.

ARISTOCRATA - com 6 válvulas e 3 faixas de ondas ampliadas. Alta fidelidade.

1040 Rádio de cabeceira, em baquelite, nas côres marfim. 5 válvulas. Grande alcance a limpidez de som.

Para SEU DIVERTIMENTO, GALERIA dos RÁDIOS oferece, diariamente, na RÁDIO JORNAL DO BRASIL, às 8 às 9 hs "AUTORES E INTÉRPRETES NACIONAIS"

lembre-se:

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO na Galeria dos RÁDIOS

Av. Mem de Sá 92
22-5279 • 22-1135

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL - R. DO ROSARIO, 2|22 - TEL.: 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2046
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44|46 — TEL.: 48-1247

LLOYD BRASILEIRO PATRIMÔNIO NACIONAL

INFORMAÇÕES: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-3756
Uteis, até 19 horas; aos sábados, até às 10 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 hs.
ARMAZÉNS 11-A — Tel.: 43-6623
ARMAZÉNS 12 — Tel.: 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-1528 — NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina.

Para o Norte

"RIO PARNAIBA"
Sairá a 26 do corrente para Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Vitória.

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 do corrente p| Salvador — Ilhéus.

"INCONFIDENTE"
Sairá a 21 de setembro p| Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza

"CAMPOS SALES"
Sairá a 22 de setembro para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara — Manáus

"BARÃO DO RIO BRANCO"
Sairá a 20 do corrente para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — A. Branca — Fortaleza — Belém — Santarem — Óbidos — Parintins — Itacoatiara — Manáus.

Linhas do estrangeiro

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE PARAGUAI"
Sairá a 26 do corrente para Vitória — Salvador — Recife — Tenerife — Havre — Antuerpia — Roterdan — Hamburgo.

"LOIDE EQUADOR"
Sairá a 19 de setembro para Vitória — Salvador — Recife — Tenerife — Casa Blanca — Lisboa — Tanger — Gibraltar — Alger — Barcelona — Gênova — Nápoles.

PARA A AMÉRICA

"LOIDE HAITI"
Sairá a 20 de outubro para Vitória — Trinidad — N. Orleans — Galveston — Houston

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à avenida Rio Branco números 44 e 46 e com as agências de Viagens e Turismo

Terrenos a Cr$ 117,00 mensais

PARQUE PARAIZO
E. F. C. B. — ITAGUAÍ — Est. do Rio
De acôrdo com o Dec. Lei 58

A 200 metros da estação, servidos por duas estradas de rodagem, num clima de veraneio, vendem-se lotes de terreno a partir de 7.000 cruzeiros, em 60 mensalidades, sem juros. Localizados no centro da cidade, onde há água encanada, luz elétrica, hotel, cinema, bares, farmácias, açougues, mercearias, etc. O melhor e maior loteamento do momento!
Tratar com LEONARDO LENCASTRE Rua Rodrigo Silva, 5, 1.º, s/3 — 22-1160

SÃO LUIZ · ODEON · IDEAL · MEM DE SÁ · RIAN · CARIOCA · FLORIANO · MARACANÃ · BANDEIRAS

amanhã
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
HORÁRIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
YVONNE DeCARLO · PHILIP FRIEND
em
"A RAINHA dos PIRATAS"
("BUCCANEER'S GIRL")
em TECNICOLOR
PRÉ-ESTRÉIA NO SÃO LUIZ E AMÉRICA

Bowling Green x Judeus Americanos

O ESPETÁCULO INÉDITO DE BASQUETEBOL QUE VEREMOS ESTA NOITE, NA GÁVEA — AMANHÃ, EM NITERÓI

... também em confronto padrões diferentes pois enquanto o Bowling Green se caracteriza pelos arremessos de qualquer distância, os judeus preferem a posse da bola com manejo de uma rapidez e perfeição impressionantes.

HORARIO, CONTROLE E PRELIMINAR

A peleja principal desta noite será iniciada às 21 horas e terá o controle técnico de Cesar Portoe Aladino Astuto. A preliminar será entre os gremios Guacabeus e Macabi-Rio e terá a direção de Luiz Marzano e João Carlos Cantuaria.

AMANHÃ EM NITERÓI

Os Judeus americanos jogarão amanhã em Niterói contra aseleção do Estado do Rio. O prelio será na quadra do Canto do Rio e iniciar-se-á às 21 horas.

O quadro do Bowling Green, que dará combate aos judeus

Promissor cotejo de ases do atletismo metropolitano

Serão disputadas à tarde, no estádio do Fluminense, as finais do Campeonato de Corridas de Fundo e o Pentatlo

Promovida pela Federação Metropolitana de Atletismo, serão disputadas, à tarde, no estádio do Fluminense, a terceira e última competição do Campeonato Carioca de Corridas de Fundo e o Pentatlo.

A presença dos melhores fundistas desta capital, entre os quais Geraldo Caetano, Erinaldo Coutinho, Geraldo Luz e outros, deverá assegurar uma competição renhida, nas corridas de 10.000 metros e no revesamento de 5 x 3.000 metros, assim como também bastante promissor se apresenta o panorama do pentatlo.

O PROGRAMA

Está assim organizado o programa-horário para a tarde atlética de hoje, no estádio tricolor:

ÀS QUATORZE HORAS: — Salto em distância. — Pentatlo.

ÀS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS: — Arremesso do dardo. — Pentatlo.

ÀS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS: — Duzentos metros rasos. Séries. — Pentatlo.

ÀS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS: — Dez mil metros rasos. — C. de Fundo.

ÀS DEZESSEIS HORAS: — Arremesso do disco. — Pentatlo.

ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS: — Mil e quinhentos metros rasos. Séries. — Pentatlo.

ÀS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS: — Revesamento 5 x 3.000 metros. Rasos. — C. de Fundo.

OS ATLETAS INSCRITOS

Para as provas desta tarde foram inscritos os seguintes atletas:

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS: — 1 — Erinaldo Coutinho. 2 — Francisco Alves. 3 — Geraldo Caetano Felipe. 4 — Jorge Coutinho. 5 — Jorge Elias Feliciano. 6 — Jorge Eugênio. 7 — José Allan Kardeck de Oliveira. 8 — José Alves Ferreira. 9 — José Luís dos Santos. 10 — José Monteiro Novo. 11 — José Pereira Nascimento. 12 — Juarez Bandeira de Gouveia. 13 — Milton Morais de Carvalho. 14 — Pedro Albuquerque de Sousa. 16 — Ricardo Batista da Silva. 17 — Severino Ramos de Brito. 18 — Valdemar Caldas Varela. 19 — Casemiro Scepanick. 20 — Edgar Augusto dos Santos. 21 — Genário Simões. 22 — Geraldo de Oliveira. 23 — Herbert da Silva Escobar. 24 — Horst Roessel. 25 — José Manuel de Sales. 26 — Nadim Severo Marreis. 27 — Raimundo Dias Rodrigues. 28 — Sérgio Passos Filho.

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO: — 101 — Orlando Salinas Lacorte. 102 — Roger Huber.

FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE: — 201 — Afonso Solano Guimarães de Oliveira. 202 — Ari Façanha de Sá. 203 — Carlos Alberto de Sousa Pinheiro. 204 — Djalma Nei Lemos. 205 — Elias Colares de Oliveira. 206 — Elie Chueke. 207 — Friedrich Schuchen. 208 — José do Carmo Filho. 209 — Lúcio da Cunha Figueiredo. 210 — Luís Gonzaga de Siqueira. 211 — Mário Ribeiro Cantarino Filho. 212 — Mucio de Azevedo Nobrega. 213 — Nicolau Dimitri Kniassef. 214 — Paulo Ribeiro. 215 — Roberto Martins Silva.

CLUBE D EREGATAS VASCO DA GAMA: — 401 — Anibal Leitão. 402 — Antônio Pereira dos Anjos. 403 — Carlos Geraldo Moschen. 404 — Davi Maurício Ferreira. 405 — Emanuel da Silva Prado. 406 — Emilio Freixinha Hernandes. 407 — Geraldo Luz. 408 — Hélcio Buch Silva. 409 — Jansen da Costa Lopes. 410 — Juan Oscar Moreira Carbajal. 411 — José Felinto de Oliveira. 413 — Lourival Nunes da Silva. 413 — Luís Caetano Fernandes. 414 — Manuel Ramos. 415 — Marcelino Guanabara. 416 — Mário Paz. 417 — Mário Vallim. 418 — Moisés de Jesus. 419 — Silvio de Freitas. 420 — Wilson Eusébio da Silva. 421 — Wilson Gomes Carneiro.

TREM MODERNO — A foto mostra a moderna locomotiva Diesel e o carro de passageiros do "Shasta Daylight", um trem de passageiros que opera numa estrada que liga São Francisco da Califórnia a Portland, no Estado do Oregon, na costa do Pacífico, numa extensão de 1.148 quilômetros. O trem passa às margens do lago Odell, ao sul do Estado de Oregon. Durante o ano de 1949 as estradas de ferro dos Estados Unidos transportaram 526 biliões de toneladas-milha de frete em todo o país. (USIS).

O Brasileiro que não vota é um estrangeiro dentro da própria Pátria. — (*Amoacy de Niemeyer*)

Bowling Green ... (coluna cortada na margem)

MURILLO DE CAMPOS — DOENÇAS NERVOSAS ... Tel.: 23-3293

OLHOS — Cirurgia ... AMBROSIO MORAIS REGO ... Nilo Peçanha, 155

COMPRA-SE TUDO ... Telefone 43-7180

A. MULLER

Geraldo Barroso

Apresentação

BRINCOS

OTACILIO GUALBERTO — UROLOGIA

Duarte Nunes

ALVARENGA FILHO

RADIO PAROU? TELEFONE PARA 26-7079

S. PODE AUMENTAR SUA RENDA!

Bomba atômica contra as baratas

AMANHÃ — Cruzeiro

FELTROS

FOGÕES

Prof. José Martinho da Rocha
DOENÇAS DE CRIANÇAS
R. México, 31, 2º. andar. Tels. 22-4709 e 27-6928 — HORA MARCADA.

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc — Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-9517 e 43-7830

Móveis escolares
Vendem-se, em bons condições, embora já usados. Praça da República 60. Tratar com o sr. Alexis.

PINTURAS À DOMICILIO
A PISTOLA
Pintam-se: Geladeiras, cofres, automóveis, arquivos e todos os artigos referentes à mesma. Pintor David — Tel. 22-8754, av. Mem de Sá, 99 — Com o sr. HÉLIO.

MOTORES PARA MÁQUINA DE COSTURA
Novos inglêses com farol, recostato fios de tomada, completo — Cr$ 790,00 «MOTOMAC» — Praça da República, 190.

PHILIPS — MULLARD CONSERTOS
VIDAL - Ex-técnico da Philips
38-8506

DENTADURAS
PONTES MÓVEIS
Dr. Américo Cabral
(Sistema Roach)
CIRURGIÃO DENTISTA
Tratamento dos Focos de infecção CONDE DE BONFIM, 302-A, 1.º AND. — PRAÇA SAENZ PENA.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

Doenças do CORAÇÃO
DR. A. C. GALVÃO
ELETROCARDIOGRAFIA
Cons.: Amaral Peixoto 116 a 60 — 6.º andar — Tel.: 5-953. Diàriamente às 17 horas. Res.: Tel.: 5-573
Niterói

TRATAMENTO DA OBESIDADE E DA MAGREZA
DISTÚRBIOS GLANDULARES — NUTRIÇÃO — METABOLISMO BASAL
Dr. Mario Rangel — Avenida Rio Branco, 116 — 14º andar — Sala 1.408 — Tel.: 48-7804 — Diàriamente, das 15 às 18 horas.

LEILÃO -- CENTRO
Prédio à rua da América n. 176. F. SALGADO fará o leilão dêste prédio sem reserva de preço no dia 26 do corrente, terça-feira, às 16 horas, em frente ao mesmo. Mais informações à rua da Assembléia, 10, sobrado, ou pelo telefone 42-0277.

VARANDAS — VENEZIANAS
Quer consertar, reformar, instalar venezianas ou persianas? Quer também, fechar varandas, terraços, andares recuados, etc., com esquadrias de luxo de vários tipos envidraçadas tornando um ambiente confortável e útil? E' só telefonar para 42-3223, à avenida Almirante Barroso, 2 — Sala 503, que será prontamente atendido. Orçamentos sem compromissos.

CONSERTOS EM RÁDIOS
Antônio Carlos, ex-Rádio-técnico de grandes oficinas do Rio, agora com oficina tècnicamente aparelhada para fazer eltrolas, rádios, reformas e consertos em qualquer aparêlho americano ou europeu, corrigindo qualquer defeito. N. B. — Consertamos também à domicílio. Serviços garantidos e rápidos. Orçamentos a domicílio: Cr$ 10,00 — Tels.: 49-3111 e 49-1956.

PRECISA-SE
Instituição cultural precisa de um administrador, com boas qualificações de serviços de Secretaria, conhecendo bem a língua inglêsa e dactilografia. Idade entre 25 e 40 anos. Ordenado mensal, Cr$ 5.000,00. — Respostas para Caixa Postal 821, fornecendo detalhes sôbre experiência e fotografia.

CURSOS DE RÁDIO
L. A. R. T.
FISCALIZADO PELO D.E.T.P. (PREFEITURA)
"PRINCIPIANTES" — "APERFEIÇOAMENTO"
"MONTADOR" — "SUPERIOR PRÁTICO"
Atende-se aos interessados desde 9 até às 22 horas. — Faça-nos uma visita ou solicite nosso "folhetim" por carta
AV. PRESIDENTE WILSON, 194 - 1.º AND. - S/12
Esplanada do Castelo

MONSTRUOSO LEILÃO DE AUTOMÓVEIS
AMANHÃ e tôdas as segundas e quartas-feiras, sempre às 21 horas — R. HADOCK LOBO, 303 — na maior organização de negócios automobilísticos, V. S.ª poderá adquirir um belíssimo automóvel com tôda garantia, por preço fantàsticamente baixo, oportunidades que somente o SR. LUCIANO VAZ, em colaboração com o famoso leiloeiro JULIO, oferece à sua distinta clientela.

COMPRESSORES DE AR SUÉCO
Próprios para oficinas de borracheiros, de bicicletas — e pinturas —
PREÇO DE OCASIÃO
Bicicletas e acessórios em geral
IMPORTADORES ABUL
END. TELEGRAFICO BICICABUL.
TELS 32-5692 32-0181 — R. FREI CANECA, 135

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio - pagamos mais 50% que qualquer outro
Telefone: 22-3526

FALCÃO ALFAIATE
Aceita cortes a feitio
— RIACHUELO, 67. —

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raio X LARGO DO MACHADO, 3 — Apto. 204 — Edif. Visconde da Penha

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares

25 % de comissão ! !
Exclusividade a vendedores dinâmicos de artigo golpe em tôdas praças. — Dispensam-se referências. Mande sêlos para folheto ilustrado à URGENTE, São Paulo, Caixa 1027.

TERRENO EM ZONA PORTUÁRIA
VENDE-SE terreno em S. Cristovão, para indústria ou família a 10 minutos do centro da cidade, com Nunes à rua Buenos Aires 79, 3.º andar. Tel.: 43-7003.

Consultas Cr$ 30,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consultas com hora marcada — Cr$ 30,00 — Telefone 22-3655 — RUA DA CARIOCA, 6, 4º. andar — Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

GARGANTAS INFLAMADAS...
Filogargan
O melhor amigo de sua garganta

DEVEMOS votar em JOÃO ALBERTO...

...pois, Soldado em 1917, revelou qualidades de caráter que o fizeram subir às posições superiores de Sargento e Oficial do Exército. Oficial do Exército, soube ser digno de sua função de defensor do povo, expondo a vida pelos ideais do povo, como Revolucionário em 1922,24 e 30. Revolucionário vitorioso, em 30, evidenciou predicados que o conduziram ao posto de Interventor Federal no Estado de S. Paulo. Nesta posição, demonstrou qualidades que o impuzeram à confiança do Govêrno para, por duas vêzes, ser nomeado Chefe de Polícia do Distrito Federal. Neste posto, agiu com tanta moderação de autoridade e tanto equilíbrio político que o Govêrno o fez Representante do Brasil na Liga das Nações. Nesta ultima posição, integrou-se ràpidamente com os problemas internacionais, sendo então chamado a utilizar esta experiência valiosa em benefício do Brasil, como Presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional e Presidente do Conselho Federal do Comércio Exterior. Mais uma vez no Exterior, como Embaixador no Canadá, o Govêrno entendeu ser êle, pela sua experiência e equilíbrio, a pessoa indicada para Coordenador da Mobilização Econômica. Apezar dos encargos absorventes desta função, seu ideal de servir o Brasil fê-lo Desbravador do Brasil Central e, mais tarde, Presidente do Conselho de Imigração e Colonização e Presidente do Centro Brasileiro de Pesquizas Físicas. Todas estas altas funções deram-lhe a experiência e o amadurecimento necessários para, eleito vereador, ter como Presidente, conduzido com raro equilíbrio a Câmara do Distrito Federal.

PARA SENADOR

Chefe capaz, homem de ação, administrador experimentado, diplomata, figura internacional, idealista, incentivador das ciências e das artes, servidor incansável das causas do povo, seu passado o credencia para representar no Senado o Distrito Federal.

JOÃO ALBERTO

Faltar às urnas para dar um passeio ou deixar-se ficar em casa é um ato de inqualificável impatriotismo. — (*Amoacy de Niemeyer*)

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

Esteno-datilógrafa em português

Precisa-se, com redação própria. — Carta para a Portaria dêste jornal, Caixa 24.488.

S. COSME -- S. DAMIÃO

Para estas tradicionais festividades oferecemos preços especiais para Balas de tôdas as qualidades, Cocadas, Bananadas, Suspiros, Biscoitos e grande variedade de outros artigos. Façam suas compras com antecedência, na Fábrica Vianna, à rua Frei Caneca, 61 — Tel.: 32-5431.

CHUVEIROS ELÉTRICOS

100% automático liga ao abrir a água e desliga ao fechar a mesma, instalação em sua residência, com garantia de 5 anos, por 700 cruzeiros. Peça pelo telefone 30-4943. — Sr. Gil.

FALCÃO ALFAIATE

Feitios a partir de Cr$ 500,00 — RIACHUELO, 67.

SERINGAS hipodérmicas DE VIDRO OU COM BASE DE METAL

IPAV 3 CC 5 CC 10 CC 20 CC

Vitronac

AV. CALÓGERAS, 15-2.º • TEL. 32-4137

GRANDE FAVORITO O BANGU

IRÁ O BONSUCESSO ATUAR NO ESTÁDIO PROLETÁRIO

Ataque do Bonsucesso, que enfrentará a defesa banguense

O Bonsucesso, que perdeu o seu título de invicto diante do Vasco, irá enfrentar o Bangú, na tarde de hoje, no seu gramado no Estádio Proletário.

Analisando o valor dos dois quadros em luta, facilmente se chega a conclusão de que o conjunto banguense, por motivos técnicos e fôrça de circunstâncias, apresenta-se como favorito da peleja. No entanto, o quadro rubro-anil é lutador e poderá dificultar a vitória dos locais.

O ÁRBITRO

Dirigirá o jôgo o juiz Dykes, inglês, sorteado de acôrdo com as leis em vigor na F. M. F.

PERFORMANCES DOS CLUBES

BONSUCESSO

São Cristovão	3-3
Fluminense	2-2
Madureira	4-0
Canto do Rio	3-2
Vasco	0-4

BANGÚ

Canto do Rio	6-0
Flamengo	6-0
Vasco	2-3
Botafogo	1-1
Fluminense	5-1

QUADROS PROVÁVEIS

BANGÚ — Luís — Elói e Rafanelli — Mirim — Pinguela e Suia — Meneses — Zizinho — Calixto — Ismael e Simões.

BONSUCESSO — Manga — Urubatão e Amauri — Cambuí — Vitor e Gato — Cidinho — Maneco — Roberto — Soca e Tôto.

Clínica de Senhoras — Partos
MÉIER
DR. A. CAMPOS BOUÇAS - As 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 14 às 1
DR. DAVID NUSMAN - Diàriamente das 16 às 19 hor
Rua Carolina Méier, 14 — Sobrado — Telefone: 29-550

APARTAMENTOS NO LEBLON — Vende-se em edifí de 4 pavimentos, em final de construção, à rua Ami 73, esq. da rua Gen. Urquiza, com garage no subsol constando de: sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dema dependências. Preços de 240 a 320 mil cruzeiros, co grande financiamento. Tratar com Luiz Derenne & Ci Ltda., à rua Chile, 21 - 1.º andar, telefone: 42-3552.

ATÉ CR$ 3.500,00

Compramos máquinas SINGER, PFAFF, MINERVA, ALFA, m quinas AJOUR, ESQUERDA e outras. Pagamos até Cr$ 3.500 segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bich defeituosas ou empenhadas. Atendemos em qualquer distân mesmo em NITERÓI — RUY MAFRA & IRMÃO. RUA ARISTIDES LÔBO, 134 — TEL.: 28-7547

SÍTIO

Vendo belíssimo, próprio para recreio, com 10.600 m², com c de 2 quartos, duas salas, cozinha, boa água da vertente com u belíssimo arroio cortando as terras, muitas qualidades de árvor frutíferas, inclusive café, cana e fumo. Vista deslumbrante, lo saudável. Preço: Cr$ 45.000,00. Melhores detalhes, com SOUZ À rua da Quitanda, 163 — 5º andar — Sala 502.

EDIFÍCIO MÁLAGA
INCORPORAÇÃO

A 50 metros da Avenida Atlântica, com serventia pela mesma
Pôsto 4 — Copacabana
Rua Domingos Ferreira, 63/65

DOIS TIPOS DE APARTAMENTOS RESIDENCIAIS:

Tipo A — Vestíbulo, sala, quarto, banheiro nobre, cozinha completa, quarto e dependências empregada, área de serviço. Preços a partir de Cr$ 230.000,00.

Tipo B — Sala, três quartos, copa, cozinha, banheiro completo, banheiro secundário, quarto e dependências empregada, área serviço. Preços a partir de Cr$ 470.000,00.

Financiamento de 40 a 50 por cento
Pequena entrada e facilidade de pagamentos suaves. — Início de construção

VENDAS
INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO
— da —
CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA.
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º PAVIMENTO
Telefone: 52-3738

O BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A. tem o prazer de comunicar que acaba de inaugurar a sua Agência Rio Branco, à rua Chile 35, que estará aberta de 9h30m às 18 horas, para maior comodidade de seus amigos e clientes.

DR. ERNESTINO DE OLIVEIRA
Ginecologia — Cirurgia — Partos
R. Araújo Pôrto Alegre 56 s. 67
Tels.: 42-8496 — 27-7291

Piano Bechstein
Vende-se um luxuoso. Facilita-se o pagamento.
Rua da Assembléia, 51, 3.º andar — Grupo 302

DENTADURAS
PONTES MÓVEIS
Dr. Américo Cabral
CIRURGIÃO DENTISTA
Tratamento, focos e infecção.
Conde de Bonfim n. 302-A, 1.º and. — Praça Saens Pena.

PETRÓLEO FLORAMELI
TÔNICO INDICADO Para a CONSERVAÇÃ e SAÚDE dos CABELO
O NOME GARANTE O PRODUT

GELADEIRAS
CONSERTAMOS, PINTAMOS, COMPRAMOS E VEND MOS, USADAS, COM GARANTIA.
CASA VIENA
LEBLON, RUA DIAS FERREIRA, 79 — TEL.: 27-25
PEDINDO CASA VIENA

Preços sem igual
GRANDE VENDA DE TECID À VISTA E A CRÉDITO
RUA 1º DE MARÇO, 149 em frente ao Arsena de Marinha.
ARSENAL do POV

COLCHÃO DE MOLAS PLUMA
DOBRAVEL, INDEFORMÁVEL E VENTILADO.
PATENTE
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro - TEL. 32-6111
VENDAS À VISTA E A PRAZO

Cursos
POR CORRESPONDÊNCIA PARA TODO O PAÍS
GINASIAL
em 1 ou 2 anos, intensivo e extensivo pelo Decreto-Lei n.º 4.244
Peça informações diretamente ao
INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS
Av. Rio Branco, 120 - s/ 1034 — Tel.: 42-7386
Caixa Postal, 3364 — Rio

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e prazo
Troca, Reforma, Conserta
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2.º balcão — Telefone: 22-7502.

Orquestra Sinfônica Brasileira
2.ª Quinzena de Outubro
ERICH KLEIBER
TEATRO MUNICIPAL
Abertas, na bilheteria do teatro, as assinaturas para três concertos extraordinários
PREÇOS PARA OS 3 CONCERTOS:

Frisas e Camarotes	Cr$ 1.800,00
Poltronas	Cr$ 360,00
Balcões Nobres	Cr$ 300,00
Balcões Simples	Cr$ 240,00
Galerias	Cr$ 150,00

— Sêlo à parte —
Pagamento em duas prestações

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- EX-CASSINO ATLÂNTICO — Fechado.
- CIRCO GARCIA - Funções diárias, às 21 horas.
- COPACABANA - 37-0020. — "Branca de Neve", às 11 horas. "Os filhos de Eduardo", às 21h30m.
- TEATRO DE BOLSO - «A Garçonnière de meu Marido», às 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. «Mão Boba», às 16, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. «Caminhantes sem Lua», às 16 e 21 horas.
- FOLLIES - Fechado.
- GINÁSTICO - 42-4390. Fechado.
- GLÓRIA - 22-9146. «Filomena, qual é o meu?», às 16, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477. Fechado.
- TEATRINHO JARDEL - Fechado.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- REGINA - 32-5817. «As Árvores Morrem de Pé», às 16 e 20h45m.
- RIVAL - 22-2127. «A Camisola do Anjo», às 16, 20 e 22 horas.
- REPÚBLICA - 22-0271. Fechado.
- SERRADOR - 42-6442. «Maria-João», às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

Cinelândia

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. «Pecado de Nina».
- METRO - 22-5490. «A Mão Negra».
- ODEON - 22-1508. «Bagdad».
- PALÁCIO - 22-0838. «Adão e Ela»
- PATHÉ - 22-8795. «Vítimas do Destino».
- PLAZA - 22-1097. «Cada Vida, seu Destino».
- REX - 22-6327. «Resgate de Sangue».
- RIVOLI - 42-9525. «Ante êle tôda Roma tremia».
- VITÓRIA - 42-9020. «Fúria Cigana».

Centro

- CENTENÁRIO - 43-8428 «Patuscada».
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. «Aula de Ginástica», com Pateta — Desenho Colorido — A Ilha de Capre Breton — Viagem Colorida — «Em maus Lençóis» — Desopilante comédia — «Cadetes Caninos» — Esportivo Notável, etc.
- COLONIAL - 42-8512. «Cada Vida, seu Destino».
- ELDORADO - «Fúria Cigana».
- FLORIANO - 43-9074. «Pecado de Nina».
- GUARANI - 32-5651. «Princesa da Selva».
- IDEAL - 42-1218. «Resgate de Sangue».
- IRIS - 42-1218. «Pecadores dos Mares do Sul».
- MEM DE SÁ - 42-2232. «Fúria Cigana».
- LAPA - 22-2543. «Corpo e Alma».
- MODERNO - 22-7979.
- OLÍMPIA - 42-4988.
- PARISIENSE - 22-0123. «Cada Vida, seu Destino»
- PRESIDENTE - «Ante êle tôda Roma tremia»
- PRIMOR - 43-8681. «Cada Vida, seu Destino».
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. «Os Últimos Dias de Pompéia».
- SÃO JOSÉ - 42-0592. «Casa de Bonecas».

Zona Sul

- ALVORADA - 27-2936. «Era uma vez dois Valentes».
- ASTÓRIA - 47-0466. «Cada Vida, seu Destino».
- FLORESTA - 26-6257. «Paixão e Sangue».
- GUANABARA - 26-9339. «Feras que Foram Homens».
- IPANEMA - 47-3806. «Resgate de Sangue».
- METRO - COPACABANA — 37-9898. «A Mão Negra».
- NACIONAL - 26-6072. «A Espada Vingadora».
- PIRAJÁ - 47-2668. «Malaia».
- POLITEAMA - 25-1143. «Anjo ou Demônio».
- RITZ - 37-7224. «Cada Vida, seu Destino».
- RIAN - 47-1144. «Fúria Cigana».
- ROXY - 27-8245. «Adão e Eva».
- SÃO LUIZ - 25-7679. «Resgate de Sangue».
- STAR - 26-2250. «Cada Vida, seu Destino».

Tijuca

- AMÉRICA - 48-4519. «Fúria Cigana».
- CARIOCA - 28-8178. «Resgate de Sangue».
- METRO - TIJUCA - 48-8840. «A Mão Negra».
- OLINDA - 48-1032. «Cada Vida, seu Destino».
- TIJUCA - 48-4518. «Lágrimas Tardias».

Outros Bairros

- AVENIDA - 48-1667. «Fúria Cigana».
- BANDEIRA - 28-7575. «Beijou-me um Bandido».
- CATUMBI - 22-3681. «Banjo».
- ESTÁCIO DE SÁ - 32-2923. «Tosca».
- FLUMINENSE - 28-1404. «Canção Prometida».
- GRAJAÚ - 38-1311. «Horizonte em Chamas».
- HADDOCK LOBO - 48-9610. «Cada Vida, seu Destino».
- MARACANÃ - 48-1910. «Fúria Cigana».
- NATAL - 48-1480.
- PAROQUIAL - (Del Castilho). «A Carga da Brigada Ligeira».
- REAL - 29-3467. «Tarzan e a Amazonas» e «Sherlock» Medrosos».
- SÃO CRISTOVÃO - 48-4825. «O Jardim Encantado».
- VELO - 48-1381. «O Jardim Encantado».
- VILA ISABEL - 38-1310. «Feras que Foram Homens».

Subúrbios da Central

- ABOLIÇÃO - «A Pecadora».
- ALFA - 29-8215.
- BENTO RIBEIRO - «Ninho de Abutres».
- BORJA REIS - 28-8178. «Deus me Pregue».
- COLISEU - 29-8753.
- COELHO NETO - «Muros de Trevas».
- CRUZ E SOUSA - «Três Homens Maus».
- CRUZEIRO - 49-4651. «Bandoleiros».
- EDISON - 29-4449. «Beijou-me um Bandido».
- IRAJÁ - 29-8330.
- JOVIAL - 29-0652. «Memórias de um Médico».
- LUX — (Marechal Hermes) «Robin Hood».
- MADUREIRA - 29-8788. «Pecado de Nina».
- MARANHÃO.
- MARROTE - 29-0417.
- MÉIER - 29-1222. «Romance em Alto Mar».
- MODELO - 29-1678. «O Crime não Compensa».
- MODERNO — BANGU. «Comédia da Vida».
- MONTE CASTELO - 29-1500. «Resgate de Sangue».
- PARA TODOS - 29-5191. «Sua Última Aventura».
- PAROQUIAL SÃO JOSÉ - «O Sétimo Véu».
- PALÁCIO VITÓRIA - 48-1971. «Sete Aventureiros no Texas».
- PARQUE BRASIL - 29-7394. «Fugitivos do Amor».
- PILAR - 49-8201. «Entre o Amor e o Pecado».
- PIEDADE - 29-6537. «A Tôda Perdida».
- PROGRESSO
- QUITINO - 29-8239. «Mais Forte que o Amor».
- RIDAN - 49-1001. «Ilha».
- RIN - TIN - TIN - 48-3489. «Cristovão Colombo».
- ROULIEN - 49-5691. «Um Raio de Liberdade».
- SÃO JORGE - (Maria da Graça). «Almas Adversas».
- TODOS OS SANTOS - 49-0030. «Desencanto».
- TRINDADE - 49-3838. «Rio Vermelho».
- TROPICAL - (ANCHIETA). «Asas do Brasil».
- VAZ LOBO - 29-9198.

Subúrbios da Leopoldina

- BRAZ DE PINA - 30-3629.
- ORIENTE - 30-1131. «A Condessa de Monte Cristo».
- PARAISO - 30-1060. «Lago Azul».
- PENHA - 30-1131. «Baixeza».
- RAMOS - 30-1094. «Escravas do Ódio».
- ROSÁRIO - 30-1889. «Céu Amarelo».
- SÃO GERALDO
- SANTA CECÍLIA - 30-1823. «Atlântida».
- SANTA HELENA - 30-2666. «O Favorito dos Deuses».

Ilha do Governador

- GUARABU - «Pé ante Arrependida».
- JARDIM - «E' êste que eu vejo».
- ITAMAR - «Vitória do Destino».

Nilópolis

- NILÓPOLIS - «Ilusões nos Trópicos».
- IMPERIAL - «A Comédia da Vida».

Caxias

- CAXIAS - «Amores de um Toureiro».
- SANTO ANTÔNIO.

Nova Iguaçu

- VERDE.

Niterói

- EDEN - «Homem em Fuga».
- ICARAÍ - «Pecado de Nina».
- IMPERIAL - «A Comédia da Vida».
- ODEON - «Resgate de Sangue».
- PALACE - «A Sombra da Outra».
- RIO BRANCO - «Amôr de uma Apaixonada».
- SÃO JOSÉ - «Sangue e Pecado».

Petrópolis

- D. PEDRO - «Que rei sou eu?».
- PETRÓPOLIS - «A Noiva que não Beija».
- CAPITÓLIO - «Bagdad».
- CORREIAS - «Morto Sequestrado».
- PEDRO DO RIO.
- ITAIPAVA - «Não me Desampares».
- SANTA TERESA - «Mães».

Vila Meriti

- GLÓRIA - «A Mortalha de Sêda».

Volta Redonda

- SANTA CECÍLIA - «Sedução de Marrocos».

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. Tel.: 43-2010, ramal 9, das 16 às 19 horas.

O Camondongo Mickey — *Faça do DIÁRIO DE NOTÍCIAS o seu jornal* — **Por Walt Disney**

Mas, ao menos permite eleições...
O Máscara de Ferro é o verdadeiro rei.
Mas leia o resto...
«Todo aquêle que não votar no Másca de Ferro será morto".
Bem... adeus amigos meus! Acho que devo voltar para casa...
MAS...
Copr. 1950, Walt Disney Productions World Rights Reserved
Distributed by King Features Syndicate

CONTINUA

Pequenas Tragedias Conjugais — *O DIÁRIO DE NOTÍCIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* — **Por Jimmy Murphy**

Sofia disse que o seu patrão readmitirá o coronel!
E que êle terá o seu nome gravado na porta!
TER O NOME NA PORTA E' ALGO DE IMPORTANTE, HOJE EM DIA!...
Aí vem o coronel! Acho que vai se vangloriar pela sua boa fortuna...
Bem, Gaspar: Acho que você já sabe das novidades: Volto para o emprêgo e, desta vez, com o nome na porta do escritório!
Bem, continuamos sempre amigos...
JIMMY MURPHY
Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

CONTINUA

O Marinheiro Popeye — *Faça do DIÁRIO DE NOTÍCIAS o seu jornal* — **Por E. C. Segar**

Não devia ter dado aquela sopa ao Oscar...
Foi minha a culpa...
Será uma tristeza se Popeye não o encontrar...
"Botequim do velho Pedro".
Continuo vendo as impressões na lama...
AHOY! ABRA A PORTA!
NOK NOK
Entre, Popeye, entre!
Estou à procura de Oscar...
TOM SIMS
Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

CONTINUA

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 17 de setembro de 1950

IDÉIAS GERAIS

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

DE 1930 A 1934

Tristão de Athayde

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NESTES três domingos que nos separam do pleito de 3 de outubro, concentremos nossa atenção sôbre o sentido dessas eleições.

Nesses últimos vinte anos passou a nossa política por quatro fases distintas: a revolucionária, de 1930 a 1934; a constitucional, de 1934 a 1937; a ditatorial, de 1937 a 1945; e a da redemocratização, de 1945 a 1950.

A primeira fase representou a ruptura com a República tradicional e burguesa de 1889. Instaurada, em nome do liberalismo, do federalismo e do presidencialismo, de tipo norte-americano, para suceder à decrepitude das instituições monárquicas, "exceção na América", ao "poder pessoal" e à "centralização", — em breve se renovou em seu seio, a velha luta entre autoridade e liberdade, que agitara, desde a independência, tôdas as repúblicas sulamericanas e não deixara de nos afetar, a despeito da estabilidade muito maior de nossas instituições imperiais, representadas pela famosa "democracia coroada".

Desencadeada em nome do liberalismo, contra os abusos do Poder Executivo, nas três últimas presidências, Epitácio Pessoa, Artur Bernardes, Washington Luís e tendo, com essa bandeira, conseguido articular numa precária frente única, fôrças conservadoras, fôrças liberais e fôrças revolucionárias, não tardou a desfazer-se essa frente comum, assim que inopinadamente desabou de todo o edifício governamental, no famoso 24 de outubro de 1930.

A Revolução liberal teve uma vitória com que não contava. Esperava um acôrdo com o govêrno. E se viu, de repente, com o próprio govêrno nas mãos e com a responsabilidade de começar uma vida totalmente nova. Repetia-se, uma vez mais, um fenômeno alarmante de nossa vida pública: a pulverização brusca das instituiçõess. Em 1822, como em 1889, como em 1930, — em três momentos cruciais de nossa vida política, — se viu como era precária, precaríssima, a estabilidade das instituições vigentes. O regime colonial, o regime imperial e o regime republicano caiam de chôfre, se bem que minados, como o exame posterior dos acontecimentos revelaria, por males remotos e seculares. De um dia para outro, porém, tudo mudava, revelando nas instituições a falta absoluta de alicerces doutrinários e a instabilidade dos alicerces históricos, revelando no povo uma falta alarmante de apêgo às idéias, aos partidos e às instituições. O clima da aventura, da imprevisão, da experiência.

A fase revolucionária, de 1930 a 1934, revelou a absoluta impreparação dos líderes do movimento. Fôra um movimento de pura reação pessoal, de ressentimento instintivo, feito, entretanto, em nome de uma consciência generalizada de insatisfação contra os abusos do poder pessoal dos últimos três presidentes da 1.ª República e particularmente do Sr. Artur Bernardes, cujo quatriênio fôra de catastrófica memória para o povo.

1930 vinha trazer, entretanto, um sentimento novo, que só Ruy Barbosa conseguira despertar, durante toda a primeira República e que as derrotas sucessivas em face do caudilhismo e do realismo político de Pinheiro Machado — donatário da primeira República — tinham exacerbado: o entusiasmo cívico. Desde o calamitoso govêrno Hermes da Fonseca e particularmente desde o sombrio quatriênio Bernardes, o povo mergulhara numa apagada e vil tristeza, de que os lenços vermelhos de 1930 o conseguiriam despertar.

Surgiram, com 1930, três fôrças políticas animadas de um fervor novo, que ia imprimir aos vinte anos, até hoje decorridos, uma fisionomia diferente da vida brasileira de antanho, tão cara aos saudosistas da austeridade imperial ou da pacatez republicana, anterior a 30: os democratas, os integralistas e os comunistas.

Os primeiros representavam a expressão moderna de uma velha corrente histórica de que Ruy Barbosa fôra a expressão mais famosa e mais recente. Os segundos representavam a repercussão brasileira dos regimes nazista e fascista, então em voga na Europa. Os terceiros representavam, num país que passara sem transição, do colonialismo ao capitalismo industrial, a repercussão da Revolução Russa. 1930 vinha trazer a queda brusca de um regime de quarenta anos, na aparência inabalável. Vinha trazer um govêrno novo sem nenhuma preparação para a tarefa e sem nenhum plano de administração. Vinha trazer os extremismos contraditórios, que já marcavam o século XX com o fanatismo de suas violências, nacionalistas, no caso do integralismo, classistas no caso do comunismo. Vinha, enfim, trazer, ao povo, uma grande esperança democrática.

Assim se passou a primeira fase, de 1930 a 1934, marcada ao meio pela magnífica insurreição constitucionalista de São Paulo, que se lançou romanticamente contra os sinais evidentes daquilo que ia constituir mais tarde a essência do "queremismo", o poder pessoal arbitrário e contraditório, junto ao qual se esboçava um fenômeno destinado a constituir, em 1950, um dos sinais característicos das eleições do próximo 3 de outubro: a demagogia.

O esmagamento da revolução constitucionalista de 1932 não impediu, entretanto, que a pressão democrática vencesse as tendências ditatoriais. Fizeram-se as eleições, durante as quais surgiram fenômenos políticos novos, dois dos quais é mistér destacar pela sua importância no desenrolar dos acontecimentos e na fisionomia nova que ia tomar a vida política brasileira. Quero referir-me à Liga Eleitoral Católica e à representação classista na Constituinte.

Em 1891, na instalação constitucional da República, os católicos primaram pela ausência. Não tinham a noção de que havia uma doutrina social da Igreja. Separavam radicalmente a religião da política e da economia. A consciência da justiça social era coisa de que pouco se cogitava nos meios católicos. Dominava-os o ressentimento contra o Império que os havia arruinado pela abolição. Os poucos que viam longe, como Júlio Maria, eram postos à margem como suspeitos de tendência revolucionária. O sonho da volta à monarquia criava os misoneísmos e inibia toda ação social coletiva.

Outro tanto não se deu em 1934. A separação cordial entre a Igreja e o Estado se fizera na base de uma lei muito sábia, que devemos ao senso jurídico e religioso de D. Antônio de Macedo Costa e de Ruy Barbosa. Uma grande figura, além disso, raiava, nesse período e se tornara marcante desde 1916, na igreja do Brasil, a do futuro cardeal Leme. Fundou a Ação Católica e depois a Liga Eleitoral Católica, sem cair na indiferença ressentida de 1891 nem permitindo a organização de um Partido Católico. Podemos hoje figurar os malefícios dêsse partido, se se tivesse organizado, pelo exemplo das divisões lamentáveis, entre católicos, que mais tarde iria causar o integralismo, com a sua pretensão de representar, mais que outro qualquer partido, a doutrina social da Igreja e exigindo, com isso, privilégios e adesões dos católicos.

O fato é que, em 1934, o programa da Liga Eleitoral Católica, do qual constavam tôdas as reivindicações de justiça social, que mais tarde o "queremismo" quis atribuir, e ainda o pretende, ao Estado Novo, foi incorporado integralmente à nova Constituição, na base da qual devia começar a fase democrática da Revolução de 30.

Infelizmente, os elementos extremistas introduzidos em 1930, tanto de tipo fascista como do tipo soviético, vieram somar-se às tendências ditatoriais do Sr. Getúlio Vargas para impedir a democratização das instituições e a prática da Constituição de 1934.

Devo lembrar, aliás, um pequeno episódio que se passou comigo e que ilustra o estado de animosidade que colocou desde logo o presidente Vargas contra a constituição de 34.

Estava no Palácio Guanabara, no dia 17 de julho de 1934, para [illegible] quando ali chegou Ronald de Carvalho, então secretário da presidência, e, como se sabe, ouvi dêle as seguintes palavras: "Ontem foi promulgada a Constituição do Palácio Tiradentes contra o Palácio Guanabara. A próxima partirá do Palácio Guanabara contra o Palácio Tiradentes".

[illegible] nessa época, o estado de espírito autoritário do Palácio Guanabara. Lembro-me de me contar, com grande [illegible] fazia exercícios de pistola no "stand" do palácio. A atmosfera [illegible] era guerreira e de positiva [illegible] limitação dos poderes do Executivo [illegible] Legislativo, que a Constituição de 1934 tinha introduzido em seus [illegible]

O outro fenômeno a que acima me referia, como indicativo de [illegible] na época, de tipo "pluralista", foi a representação classista. Foi a única inovação que o presidente Vargas, dizem, [illegible] no projeto de Lei Eleitoral apresentado pelo ministro Maurício Cardoso, de saudosa memória. Introduzi-a, porém, como teria [illegible] que também se diz, não sei [illegible] uma bancada que [illegible] grande maioria na Câmara. Era um [illegible] de Estado Corporativo, na base das idéias fascistas então [illegible] feito de cima para baixo.

Esta representação classista tinha, entretanto, uma dupla significação. Mostrava o aparecimento de um fenômeno social universal, que [illegible] o Brasil — a ascensão das classes trabalhadoras. [illegible]

Em 1934, entretanto, uma segunda fase se abria para a nova República — a fase constitucional.

AINDA JOSÉ MARIANO

Gilberto Freyre

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ENTRE José Mariano e a plebe do Recife houve sempre amor. Mas amor violento. Amor sensual e não apenas amor lírico. Amor de romance. Um dêsses amores de estudante de família ilustre com moça pobre e de côr que não se ajuntam nunca em felicidade burguesa, mas atravessam grandes instantes de compreensão mútua que só os românticos sabem avaliar e prezar. Só os românticos: nunca os calculistas. Nunca os homens perfeitos no seu realismo mais rasteiramente burguês. Nunca os indivíduos perfeitamente medidos e meticulosamente exatos nos seus passos para o sucesso burguês, o êxito burguês, o triunfo burguês que leva às poltronas dos Senados, das Academias e dos Ministérios, tudo a prazo certo e a tempo medido.

Êsse triunfo não o conheceu José Mariano. Conheceu outros. Conheceu o de ter sido o pernambucano até hoje mais amado pelas multidões pernambucanas: mais do que Nabuco. Conheceu o de ter sido um político querido como nenhum pela gente do povo no meio da qual viveu sempre em Pernambuco, sem entretanto ter procurado ser parasita da popularidade e gozar à custa da plebe vida azul nos salões e nos clubes elegantes. Conheceu ainda outros triunfos: o de ter concorrido para a abolição não só com discursos nem apenas com o dinheiro das jóias da mulher, dona Olegarinha, mas preparando com suas próprias mãos de fidalgo as célebres fugas de escravos que deixavam Pernambuco para o Ceará em barcaças, escondidos dentro de cargas imensas de capim ou de madeira. O triunfo de ter sido eleito deputado, estando todo o tempo da campanha eleitoral prêso, encarcerado, longe das vistas mas não longe do coração da sua amada cidade do Recife. O triunfo de ter concorrido para fazer do Clube do Cupim uma potência.

Esses triunfos — repita-se — foram os que conheceu um José Mariano que sempre procurou servir à gente mais humilde, mais sofredora, mais necessitada da sua Província e do Brasil numa época em que, feita a lei a favor dos ingênuos, os ingênuos haviam sido deixados ao abandono; e feita a abolição, os ex-escravos foram igualmente deixados ao abandono mais cru, por um govêrno então tão desviado dos seus deveres de amparar a massa de ex-escravos na sua transição para povo, que, em vez de cuidar, como lembrava mais de um homem de bom senso, um dêles Francisco Portela, da organização do trabalho livre, do ensino profissional, do crédito à lavoura, empregava os dinheiros dos impostos, «destinados» — repara Portela — «para as despesas públicas, em socorro dos bancos que haviam aniquilado os lavradores com a usura a mais atroz».

Sem Josés Marianos que, embora só romanticamente ou só boemiamente, sem idéias seguras ou profundas de govêrno, fôssem por intuições várias vezes felizes, cuidassem dos abandonados e procurassem defender a causa dos abandonados, do alto de tribunas como a da Câmara dos Deputados e de jornais como «A Província», onde o bravo Carneiro da Cunha teve por companheiros de jornalismo outros «espanhóes» da época como Joaquim Nabuco, José Maria, Faelante, Baltasar Pereira e Carneiro Vilela; sem Josés Marianos voltados, embora só quase liricamente e mais como quem consolasse do que como quem curasse doentes, para aquela gente desprezada e esquecida pelos governos, pelos ricos, pelos jornais, pelos bispos, pelo alto clero — gente que já não era escrava e ainda não sabia ser povo; sem Josés Marianos, mesmo românticos, mesmo líricos, mesmo boêmios, mesmo diferentes como si fôssem homens de outra raça, dos «ingleses do sr. Dantas, que teria sido do Brasil naqueles dias difíceis de transição em que quase todos os homens de govêrno mais orgulhosos de não serem românticos, só sabiam ser realistas socorrendo com dinheiros públicos os bancos e os ricos? Que teria sido então do Brasil se ao lado de um povo ainda em formação, não tivessem aparecido, desertando da ortodoxia burguesa, os Josés Marianos, os Saldanhas Marinho, os Josés Patrocínio, os Joaquins Nabucos, os próprios Coelho Lisboa, Silva Jardins e Quintinos menos populistas?

Visto a essa luz, José Mariano nos aparece como um dos brasileiros que mais concorreram para que o Brasil não se degradasse em dias críticos de sua vida, num país em que os ex-escravos, desesperados, desconsolados, abandonados por todos os homens públicos, se levantassem contra tudo e contra todos, como tantas vezes se levantam os desesperados. Como se levantaram em São Domingos. José Mariano foi dos que compreenderem a aflição daqueles aflitos, a angustia daqueles angustiados; e com ela se identificou a ponto de ter se tornado sua palavra a voz de uma multidão de pernambucanos esquecidos ou de brasileiros abandonados.

Ao comemorar-se o primeiro centenário do nascimento de quem, na Câmara dos Deputados e nas ruas do Recife, no jornal «A Província» e na casa-grande sempre aberta ao povo, em que morou durante anos no Poço da Panela, foi, em todo o vigor da expressão, um representante da Nação Brasileira, lembremo-nos de José Mariano não apenas pelos discursos que fêz — nenhum dos quais obra-prima de eloqüência que resista ao tempo — mas pelas prisões que virilmente sofreu, pelas tentativas de assassinato de que bravamente escapou, pelas violências policiais a que masculamente sobreviveu, pelos escravos cuja fuga preparou, pelo ouro de família de que se desfez com a mulher heroicamente abolicionista para que não faltasse dinheiro à causa da abolição, pelo tempo que gastou consolando sofredores, animando desanimados, dando esperança a desesperados.

Porque foi por tudo isso que José Mariano se tornou um dos maiores Grandes de Espanha no coração, na imaginação, no culto da gente de uma província a que não têm faltado figuras verdadeiramente heróicas de homens públicos.

A ESTRANHA PERSONALIDADE LITERÁRIA DE MAURICE BARING

Bezerra de Freitas

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ATÉ há pouco tempo, a figura de Maurice Baring era considerada pela crítica literária inglêsa uma das mais difíceis, impenetraveis e misteriosas, em virtude do antagonismo entre o seu carater e a sua personalidade. Artista admirável, marcado de rara sedução, excelente humour e uma, permanente atitude de rebeldia em face das convenções humanas. O testemunho dos seus grandes amigos, Hilaire Belloc e G. K. Chesterton, confirma a fidelidade dêsse retrato. Mas, deve-se esclarecer, o homem, com as suas extravagâncias aristocráticas, gracejador constante, indiferente às convenções da vida, não transparece nos seus escritos. Recentemente, correspondendo a um pedido formulado pelos admiradores de Baring, a escritora inglêsa Laura Lovat colecionou algumas cartas do prosador magnífico e traçou-lhe uma enternecida biografia (**Maurice Baring, a postscript by Laura Lovat, with some letters and verse, Hollis & Carter, London**) embora a elaboração de uma completa biografia fôsse julgada impossível, mesmo porque Ethel Smyth já havia divulgado, em 1938, uma coletânea valiosa de tudo que Baring escrevera até a sua última antologia intitulada **Have You Anything to Declare?** publicada em 1936. Trabalho realizado «com amor e perícia» — afirma Ethel, logo na primeira frase — pois a autora ficou com Maurice durante o espaço de quatro décadas.

Maurice Baring escreveu, aliás, a sua autobiografia, intitulada **Round the world in any Number of Days (A volta ao Mundo em Indeterminado número de dias)** além de **The Puppet Show of Memory (Os Títeres da Memória) R. F. C. (Corpo de Aviação Real) e H. Q. (Quartel General)**. Ésses livros levam-nos ao fim da primeira grande guerra mundial.

As notas pessoais e as impressões sôbre homens e coisas, colecionadas por Laura, Lovat, indicam a passagem de Maurice Baring por Dulwich, Rottingdean, onde êle permaneceu em 1940, e, finalmente, pela Escócia. O autor de The **Puppet Show of Memory** escreveu muitas cartas, em muitas línguas e em muitos paises; mas, poucas foram conservadas no turbilhão das duas guerras que destruiram a Rússia, a maior parte da Europa Central e uma grande extensão da ordenada existência da vida inglêsa. Êle partia para Roma, Paris, Malta, Sevilha, Lisboa, Constantinopla, Viena ou Berlim com a desenvoltura de um homem habituado a todos os climas e a todos os idiomas. Todavia, a julgar pelos numerosos volumes encadernados de cartas, que Baring conservou, de Hilaire Belloc, do príncipe Mirky, de Chesterton e muitos outros, conclui-se que êle devia ter mantido ativa correspondência com êsses amigos.

Através da biografia da escritora Laura Lovat, verifica-se que, em 1920, Maurice Baring era um homem displicente. A guerra de 1914-1918, de que participou, com eficiência, na Royal Air Force, estava terminada, e, todavia, êle sentia que a paz era precária, aguardando, assim, com a fervorosa esperança do mundo inteiro, que a Europa em ruínas se reajustasse às novas condições. Em 1921 publicou a sua primeira novela, *Passing By (Ao Passar)*. Até esse ano, êle escrevera muito, mas usando, sempre [illegible] ligeiros e alguns livros infantis [illegible] da experiência pessoal, para o teatro ou a poesia. Suas obras de ficção, bastante admiradas na França, foram traduzidas em muitas línguas, e, embora aparentemente sem tessitura, tão raramente emocionais, tão reticentes nos seus efeitos, o autor dedicou a essas novelas um cuidado excepcional, e, por vêzes, afligiu-se tanto com os seus enrêdos e suas personagens que acabava pedindo aos amigos que o ajudassem. Espírito meticuloso, Maurice Baring só escrevia sôbre um mundo que conhecesse perfeitamente e cujas reações já houvesse estudado. Nem uma só *nuance* dêste mundo lhe escapava. Parecia pouco severo na crítica e até mesmo muito afastado da vida da sua geração, embora fôsse, com frequência, o centro da alegria e do paradoxo, mas às suas antenas sensiveis jámais escaparam as variações infinitas da emoção humana. Com a maturidade de uma ampla experiência, a virtuosidade do gênio, a cultura de um grande escolástico e a simplicidade de um santo, êle manteve, até à hora da morte, o espírito de uma criança que atravessou as alegrias e tristezas da existência com a profunda convicção de que estava sempre de mãos dadas com Deus.

Maurice Baring foi recebido pela Igreja, em 1909, "única ação de que eu nunca me arrependi", conforme declara em *The Puppet Show of Memory*. A modéstia com que se referia às suas produções era impressionante. Em 1945 François Mauriac disse a Robert Speaight "O que mais admiro na obra de Baring é o senso que êle nos revela da penetração da graça". Baring pediu-lhe ansiosamente para esclarecer em que sentido a palavra "graça" era ali usada, se seria no sentido teológico, e acrescentou ao seu patético escrito "como eu pobremente ouso pensar".

Laura Lovat, que tanto exalta Maurice como tradutor, julgando-o mesmo incomparável, confessa que jámais pôde saber o que êle sentia a respeito da sua própria poesia, lembrando apenas esta frase, escrita em 1937: "A essência da poesia é a emoção vivida na tranquilidade; a essência do jornalismo é a sensação captada em pleno vôo". O artista temia que a sua poesia caísse na "sensação captada em pleno vôo".

No livro de Laura Lovat, há um capítulo em que monsenhor Ronald Knox discorre sôbre a influência dos clássicos no espírito de Maurice Baring. Havia na sua maneira, na sua visão, no seu temperamento, o traço sensível de um clássico. Sua natureza estava sempre absorvendo e constantemente transpirando alguma coisa que só poderia ser classificada de *cultura*. Embora não fôsse um *scholar*, seu espírito vivia mergulhado nos clássicos. Sempre ensinava que Catulo valia mais que Horácio. A prova mais evidente da sua devoção à antiguidade clássica veio justamente no fim da sua carreira. Um têrço do material da sua antologia *Have You Anything to Declare?* data de época anterior a Dante Alighieri. Êle escolheu as produções mais primitivas. Conhecia profundamente não só a literatura inglêsa como a literatura de cinco outras grandes linguas modernas. E' também certo que forneceu uma generosa contribuição para o estudo das línguas grega e latina. Sentia um prazer particular em traduzir os mais delicados tons de diferença que se manifestam quando a mesma idéia é expressa primeiro numa lingua e depois noutra.

Baring era, no sentido literário da palavra, um humanista. Com um seguro instinto, êle respirava o ar dos gregos e latinos.

Desaparecido em 1945, Maurice deixou nestas estrofes tôda a sua admiração pela bravura imperecível de Winston Churchill

You promised only blood and sweat and tears
And lifted up our hearts, and drowned our fears.

(Prometestes apenas sangue, suor e lágrimas
E erguestes o nosso ânimo, e sufocastes as nossas angústias).

A morte de um homem obscuro, Willy de Moon, que durante trinta anos cuidou das lâmpadas do Castelo de Beaufort, inspirou-lhe êstes simples, belos e comoventes versos

If you're wating a job to be done well and soon
The man who can do it is Willy the Moon.
He works all the day, and he gives of his best,
But now he is surely in need of a rest.
It's no use a-calling; he's far, far away,
He's trimming the lamps on the wide Milky Way.

All the pipers of Heaven will strike up a tune
Of welcome to Willy, dear Willy the Moon.

(Se quizesseis uma coisa bem executada e depressa
O homem que a poderia fazer era Willy the Moon.
Ele trabalhava o dia inteiro e com o maior interêsse.
Mas, agora, certamente necessita de um repouso.
Não adianta chamá-lo; êle está longe, muito longe,
Está cuidando das lâmpadas da larga Via Lâtea.
Todos os músicos celestes tocarão um hino
Dando as boas vindas a Willy, o querido Willy the Moon.

Maurice Baring sempre se rebelou contra a injustiça, a inveja, o egoísmo, os sentimentos inferiores da humanidade. Não suportava os ataques friamente vibrados contra as figuras representativas dos diferentes estágios de cultura da civilização, contra os estadistas notáveis e os dirigentes sociais. As qualidades dêsses vultos encerram uma grande atração quando são evidenciadas nos cruciantes e trágicos acontecimentos como, por exemplo, a Revolução Francesa, e, então, produzem o ouro do heroísmo (*gold of heroism*). Baring considerava também o heroísmo uma espécie particularmente sedutora do "altruismo do egoísta"; e a "filantropia do mundano de repente se manifesta sem hipocrisia nem pretensão. Atraía-o a manifestação dêsse instinto forte que, temperado de maior cinismo e ironia, forçou os homens em várias épocas a marcharem para a morte, risonhos, em defesa de uma causa ou ideal em que não acreditavam.

A apologia de Maurice Baring, traçada com tanto brilho intelectual, tanta afetividade e nobreza, pela escritora Laura Lovat, representa uma nova e opulenta contribuição para o conhecimento mais seguro daquela extraordinária personalidade de artista e homem de letras. Nenhum louvor excessivo, nenhum extravasamento de conceitos ou emoções: a coordenação pura e simples de atitudes individuais e realizações literárias que serão, mais cedo ou mais tarde, orgulhosamente incorporadas à história da cultura ocidental.

POEMETOS DE CHIANG SING

(Especial para o "Diário de Notícias")

NA TÔRRE DE JADE BRANCO

Como esquecer o jovem Senhor
que me despreza,
Se tôdas as noites, em sonhos,
me pede que aguarde?

A FLOR DO PALÁCIO DO LEVANTE

Parecia uma flor azul
voltando à haste
que a deixou cair.
E era uma libélula!

CANÇÃO DA PRINCESA DRAGÃO DE NEVE

No anzol do meu destino
coloquei a isca de um sonho.
Pesquei um suspiro de amor...

NO PAVILHÃO DO DESALENTO

Mas... a nova espôsa não é bela
nem tem um corpo de jade, Mãe!
Que importa? Onde já se viu
um bule com menos de quatro xícaras?

CANÇÃO DO AMOR SINGELO

Dentro da noite: nós dois.
Numa esteira humilde
juncada de açucenas:
O Paraíso...

Rio de Janeiro, terceiro dia da quarta Lua da Florescência dos Salgueiros.

FOLCLORE E CRIAÇÃO

Ivan Pedro De Martins

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O FUNDO de conhecimentos, experiência, noções de estética, música e poesia que séculos acumularam como bem comum popular está na raiz das criações folclóricas.

Há um processo de decantação da experiência coletiva em todos os campos e sobra apenas o que provadamente tomaria aspecto de lei se estivéssemos no campo da ciência. Daí os provérbios. Alguns sôbre o tempo, outros sôbre o comportamento dos homens, outros sôbre a vida de animais e sua semelhança com os sêres humanos. O provérbio é apenas uma das formas do folclore — a música, a poesia, a escultura, o desenho, a pintura, são outros tantos aspectos.

O que os torna parte de um todo é o fato de condensar experiência, e quase sempre experiência crítica, da vida humana.

Por pouco que pesquisemos nesse campo sempre encontraremos a sabedoria popular dando forma de apólogo, símbolo ou parábola às verdades populares.

Geralmente essas verdades têm cunho permanente, atravessam os séculos e são repetidas por gerações que se sucedem no decorrer dos tempos.

Outras são verdades ligadas ao tempo e então seu enunciado pode ser invertido. Seria estudo realmente interessante aquêle que mostrasse e colecionasse os provérbios que se contradizem.

Até nesse aspecto dialético da sabedoria popular se encontra a experiência vivida e constatada — a verdade de hoje já não é a de amanhã e pode voltar a ser verdade depois. Ela necessita de circunstâncias de tempo e espaço para ser verificada.

A fôrça do folclore nasce de sua raiz vivida, humana e popular, por isso é inextinguível.

II

Há outra coisa a considerar com relação ao folclore. Hoje há pesquisa, coleção, registro de sua existência e existe a tendência de considerá-lo algo a ser arquivado em museu como peça de estudo antropológico.

E' preciso revisar isso. Fala-se em reviver o folclore e assistimos a reedição teatral, musical e poética das lendas e atos da nossa criação popular.

Vemos nisso meritório esfôrço e na ordenação das pesquisas a formação de inestimável riqueza cultural, patrimônio de todo nosso povo. O que precisamos, porém, ter presente é que folclore é coisa viva, não é relíquia de museu — é algo que se renova todos os dias. Cada geração adiciona sua própria experiência à herança recebida das anteriores.

Os próprios provérbios se renovam, tomam forma nova na bôca de cada geração.

Cabe aos que hoje investigam nosso folclore registrar, classificar o que fôr sendo encontrado, depois buscar o fio condutor da sabedoria popular, ver como o provérbio representa a afirmação da inteligência, a luta contra os obstáculos naturais ou sociais, quais os que refletem renúncia, passividade ou irônica aceitação do inevitável.

Isso forneceria aos que se interessam por motivos populares um conhecimento suplementar.

Assim como se conservam os elementos de discussão, as razões que precedem a feitura de uma lei, de modo que sua interpretação futura seja facilitada, evitando as discussões apenas sôbre o texto, assim também o como e por que dos motivos folclóricos deve ser apenso a cada um.

Não é isso ocioso, pois em cada campo de atividade criadora encontrará o folclore a sua aplicação e a informe sabedoria que não pretende prever, se pode tornar arma conciente nas mãos do artista que a filtra, renova e orienta para seus objetivos.

Reviver o folclore é ligá-lo ao folclore que nasce todos os dias.

III

Como pode o artista usar o folclore ou participar de sua criação?

E' aparentemente absurdo querer pôr a criação popular nas mãos do artista, principalmente para os que não sentem o entrelaçamento profundo da obra de arte com a vida popular.

E, no entanto, das mais sérias preocupações do verdadeiro artista fazer da sabedoria coletiva um bem comum com forma definitiva e perfeita.

Para isso necessita êle estudar a fundo a vida e o que ela encerra, descobrir os meios que o criador anônimo emprega para dar poder à sua criação e passar a empregá-los conscientemente.

A diferença entre seu trabalho e o do artista anônimo está na vontade consciente de chegar a um resultado, o que não acontece com o criador do folclore.

Ainda há pouco tempo encontrei um interessante exemplo da ação culta no campo do folclore. O juiz Geraldo Irineu Joffily, conhecido pelo brilho e segurança de suas sentenças, durante seus tempos de estudante preocupou-se com questões populares e escreveu várias páginas de inegável interêsse.

Aqui vai uma, chama-se "Rio da Paraíba":

Meu Rio da Paraíba,
Paraíba, amigo meu!
Se um dia você soubesse
a quem você enriquece,
a quem você se vendeu...
ficaria arrependido
de ter descido o sertão
no meio dos retirantes,
p'ra vir correr nas vazantes
por um prato de pirão.

Mas plantaram tanta cana
na beira do seu caminho,
que você passa sòzinho,
sete dias por semana,
sem olhar p'ra mais ninguém,
sem ver as cabras do eito
sem ver o jeito que tem
as chaminés das usinas
e a cantiga das meninas
pedindo esmolas no trem.

Meu Rio da Paraíba,
Paraíba, amigo meu!
Você, cabôclo danado,
sertanejo arreliado
tanta cachaça bebeu,
que ficou doido varrido,
sem se lembrar do sentido
de liberdade bravia,
das lendas de valentia,
dos sertões donde nasceu.

Você agora é safado,
tem mêdo de passar fome,
anda trocando de nome
p'ra não pegar no pesado;
já não topa um desafio,
engordou, ficou macio,
com fama de garanhão,
rouba as nascentes da serra,
bandido, ladrão de terra,
capanga do seu patrão.

Meu Rio da Paraíba,
Paraíba, meu irmão,
Acorda! Quebra êsses laços,
Faça greve, cruze os braços,
não sirva de exploração.
E quando houver trovoada
reúna o povo na estrada
saia fora dêste leito
leve as usinas no peito
e venha apertar-me a mão.

Note-se como a cultura não impediu o pleno uso do linguajar, dos conceitos e até do método parabólico de expor.

A algum purista ocorrerá a crítica de rimas fracas, ou mesmo de certa quebra de vigor em certos versos, mas o conjunto é poderosa obra popular.

O rio é ser humano coletivo, é algo como a própria migração do sertanejo e atravessa no espaço e simbolicamente as fases dessa migração.

Voltaremos ao assunto, tratando do aspecto consciente que o artista imprime à criação do folclore.

Teatro e Cinema

Fonseca Pimentel

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EIS o título de um dos mais interessantes capítulos dêsse livro admirável e profundo de Henri Gouhier, «L'Essence du Théâtre», aparecido em 1943, em plena ocupação alemã, e que tem a valorizá-lo quatro expressivos depoimentos de Georges Pitoeff, Charles Dullin, Louis Jouvet e Gaston Baty.

Henri Gouhier não é um crítico dramático ou um autor teatral, como, à primeira vista, poderia parecer a muitos que não conhecem as suas atividades nos domínios da literatura e do pensamento francês das três últimas décadas. Trata-se, muito diversamente, de um filósofo ou, pelo menos, de sério estudioso da filosofia, que se tem dedicado, sobretudo, à crítica e à interpretação de grandes pensadores do passado, tais como Descartes e Malebranche, Comte e Maine de Biran.

O seu trabalho «La Pensée Religieuse de Descartes» foi, mesmo, premiado pela Academia Francêsa, em 1924, e constitui, com os seus «Essais sur Descartes», vindos a lume em 1937, duas importantíssimas contribuições modernas ao estudo de personalidade e da obra do filósofo do «Discurso sôbre o Método», cujo terceiro centenário de falecimento vem sendo comemorado em todo o mundo.

E', assim, com espírito pròpriamente filosófico que Henri Gouhier trata dos problemas do teatro. Disso deriva que o seu livro se revele de compreensão um tanto árdua e difícil, exigindo do leitor muito esfôrço, a par de grande e concentrada atenção. Tudo se mostra, porém, no fim de contas, plenamente compensado, pelos comentários, frequentemente originais e quase sempre profundos, que o autor tece em tôrno dessa milenar instituição, que corresponde a um elementar e eterno instinto humano, o instinto dramático.

E, como consequência, «L'Essence du Théâtre» resulta uma obra de suma importância para a perfeita e integral compreensão — em todos os seus aspectos e, como diz o título do livro, em sua essência — do que podemos denominar o fenômeno teatral. Não achamos, mesmo, temerário chamar o ensaio de Henri Gouhier, como fizemos alhures, de verdadeira **filosofia do teatro**, algo que, sem nenhum favor ou exagêro, representa especificamente para a arte dramática a mesma coisa que a «Philosophie de l'Art de Taine, por exemplo, para a arte de modo geral.

A propósito das relações do teatro e do cinema, assim como das diferenças que os separam, lança, efetivamente, o ensaísta francês — num dos capítulos, de resto, mais acessíveis da obra — novas luzes sôbre o tão debatido problema, ajudando-nos a melhor penetrar ambas essas elevadas modalidades de manifestação do nosso instinto dramático.

A pretensa luta, luta de morte, entre o cinema e o teatro, em virtude da qual aquele acabaria por destruir êste, é posta e analisada por Henri Gouhier em têrmos tais, que evidenciam, uma vez por tôdas a sua completa inanidade.

Quando o invento dos irmãos Lumière começou a ser utilizado na produção de obras por assim dizer de ficção e principiou a obter os seus primeiros triunfos nesse terreno, dando origem à arte cinematográfica como é hoje entendida, nasceu concomitantemente a crença — ingênua e destituída de fundamento, repita-se — de que o cinema era como um teatro aperfeiçoado, o [illegible]

(Conclui na 13.ª página)

CAPITULO DE NOVELA

EVOCAÇÃO DO POVO DA LAMA

Homero Homem

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUEM conhece Natal sabe muito bem onde fica as Rocas. E' o bairro operário da cidade. Dito assim, talvez não signifique muito ao leitor. A gente falando em bairro operário acode logo à memória aquilo que o cinema e as revistas do govêrno popularizaram: fileiras de casas asseadas com jardim no lado e, na frente do portãozinho de madeira, os filhos dos trabalhadores sorrindo para o fotógrafo. Por baixo da fotografia a legenda: «No bairro operário tal a vida é assim...».

Puro engano. Quem quiser dessas coisas que largue esta evocação e vá logo aos jornais da Agência Nacional. Nas Rocas é diferente. Trata-se de um núcleo urbano de geração espontânea. Cresceu aos pedaços, confuso e torto como o povo que o habita, as casas se amontoando desiguais umas por cima das outras, numa solidariedade de coisas frágeis que se amparam.

Na parte baixa — Rocas da Frente — dois inimigos maltratam o operário: a lama e sua contradita: o mosquito. E' uma zona de mangue, aberta à invasão das águas, cortada por pequenos canais que comunicam com o rio e por êste com o mar. Miasmas, mangue putrefato, restos de comida e detritos caseiros (as cozinhas e latrinas, parede-meia, dão para o atol de lama e mosquitos) espalham-se no ar, distilando um cheiro só, insuportável e agressivo, de podridão fermentada a golpes de sol.

Cedo me acostumei àquela catinga a ponto de não compreender porque gente de outros bairros levava instintivamente o lenço ao nariz quando passava pelas Rocas da Frente.

Aquele era o sinal que identificava o estrangeiro. A molecada de meu tope, vadiando nas poças dágua ou jogando «tiles» nos degraus da igreja, refratária a estranhos e instintivamente apegada ao paul, sentia o gesto como um insulto. Choviam pedradas no luxento; um vento de palavras perdidas varria o canal:

— Vá tapar o nariz no inferno, xarias!

Em nossa cartilha de palavrões «xarias» era o supremo insulto. Designava o homem da cidade, urbano e próspero, comedor de xaréu, peixe de mar proibido à fome humilde do povo das Rocas, que o arrancava das águas revoltas a ponta de anzol e o vendia no mercado da cidade alta. Para nós dos paues, ficava apenas o peixe do quebra-mar, miúdo e recamado de espinhas, comedor de mangue e dos detritos imundos que boiavam livremente nos trapiches do rio. Aí abundava o cangulo, prato de resistência das Rocas da Frente.

O cangulo era o maná daquele povo nada bíblico que não conhecia outro milagre salvo o da pesca. Dava-nos a carne insossa para assar no braseiro, o couro duro feito lixa para misturar com pirão de farinha. As espinhas serviam para furar os olhos de pé — outra praga das Rocas. Até a carcassa do cangulo era aproveitada pelo engenho inventivo das crianças das Rocas como «bois» e «vacas» em nossas brincadeiras de moleques de beira-de-praia que nunca viramos uma rês...

Na bôca dos xarias éramos assim — canguleiros — comedores de cangulo. O revide completava a terminologia social, definia os campos como uma cêrca alta e intransponível entre os dois grupos.

Antes do meu nascimento — contava-se — houvera rixas tremendas nas Rocas. O cacete, a peixeira e a quicé afiada entravam nessas disputas, as quais resultavam sempre nalgumas cabeças partidas e barrigas vazadas. Sangue, miolo e fezes servindo de repasto às moscas enormes que afluíam do rio; Rolando no ar os espadagões «rabo-de-galo», os cavalarianos da Polícia Militar entravam em cena. Promoviam batidas noturnas às Rocas da Frente, o sabre comia nas costas do povo. Aquilo era vingança de xarias tomada à socapa, em plena madrugada, através de seus esquadrões de mantenedores da lei...

Os pescadores juntavam-se aos operários da fábrica de cigarros que moravam nas Rocas de Dentro, o grupo engrossava com a adesão dos catraieiros das docas, e a reação se organizava.

Lutava-se nas esquinas, nos becos escuros, nas poças de água fedorenta. Grupos de cavalarianos passavam em tropel de apocalipse, rasgando as vestes humildes da noite das Rocas a ponta de sabre corruscante. Iam de encontro aos casebres e derrubava-os ao pêso de suas bestas enormes, os gritos das mulheres e crianças, arrancadas das camarinhas pela fúria da cavalhada, misturando-se aos relinchos dos animais enfurecidos, loucos de dor com as esporadas que os soldados cravavam fundo em suas ancas, para vê-los pinotear sôbre os casebres em ódio cego de vingança e destruição.

Este tempo passara. Dêle restava apenas a marca física de alguns destroços — uns restos de casebre derrocado e coberto de feridas; a marca de uma ferradura amassada numa soleira de porta; uma ou outra fisionomia encanecida, de traços violentamente retorcidos pelo sabre recurvo de um cavalariano em disparada...

Ficara, porém, a crônica dessa era de pavor e sangue. Crônica heróica e pungente, repassada de pitorescos, entremeada de «causos» de bravura e lances de destemor, que, no mais acêso da refrega, resvalavam insensivelmente para o detalhe cômico. Ora era um meganha que, escorregando infeliz, mergulhava de cara na lama fetida do paul... Ou então a façanha de um tipo popular das Rocas — o Ajapau — desarmando o piquete punitivo com a fôrça alegórica de um gesto, um dito bem encaixado — solução de inteligência primitiva, subitamente alerta, aclarada ao máximo ante o perigo iminente..

Nas noites limpas da praga dos maruins pelo clarão ofuscante da lua, que os empurrava para o mangal cerrado, os cronistas dêsses tempos bárbaros arrastavam os tamboretes para fora e aos poucos uma saga de sangue e heroísmo ia tomando conta de todos os ouvidos.

Do céu, como um úbere apojado, a lua branca e enorme pingava umidade. Um ou outro maruim dedilhava no ar seu filete de música tediosa, enquanto os coqueiros inquietos, riscavam o chão com o rendado de suas fôlhas. Violões gemiam ao longe, a música chegando em golfadas de sons trucidados pela viração que vinha do mar.

Uma voz se destacava do grupo evocando o perdido heroísmo daqueles tempos:

— Foi no tempo de Totonho, Perna Sêca — contava. Eta tempo brabo, aquele!

Calava-se um momento, recompondo o fio das reminiscências, a história começava a tomar corpo:

— Totonho pegou um xarias lá pras bandas do mercado, deu com êle no chão, quase espapaçou o demo, que ficou como morto. Cabra decidido, o Totonho!

Cigarros latejavam na sombra, acendendo, apagando. As Rocas pareciam uma grande orelha escutando:

— De noitinha os meganhas cercaram a casa de Totonho. Ele tava acabando a janta, saiu lá de dentro mansinho, não queria meter a famia na encrenca, não. «Teje prêso, cabra!» — gritou o comandante da escolta — mal avistou Totonho. Mas Totonho estava pra tudo, arrespondeu: «Teje prêso umas corda véia, seu cabo». O cabo era «Prego», aquele escurinho que dava guarda na Recebedoria, vocês devem se alembrar...

— Tenho uma sêde naquele sujeito! — aparteava alguém, subitamente odiando cabo Prego.

— Dois cumpade — aderia o narrador retomando a ponta da história. «Como eu ia dizendo, cabo Prego aí não teve dúvidas. Estava montado e disparou com cavalo e tudo pra cima de Totonho. Baixou o rabo de galo em cima do pobre que pulava dum lado pra outro, enquanto comia lenha no lombo. Estava desarmado, o Totonho, não tinha nem uma quicé. Cabo Prego era um desalmado. Descia a brocha em Totonho que só vendo».

— Ah! eu lá, miserável!

— Pronde val, valente...

Risos. E vinha o desfêcho:

— De repente Totonho se espalha (o pau lá comendo nas suas costas), pega na brida do baio, arrasta cabo Prego da sela, rolam os dois pelo chão. Totonho escanchado no cachaço do bruto que nem menino rolando em galamastro. Cabo Prego ia perdendo as fôrças, ficou cinzento, depois destroncou o pescôço pra trás feito frango na faca. Entonces Totonho largou aquela coisa murcha, aproveitou a confusa e caiu no mundo. Nunca mais vêio aqui. A familia viajou depois pra Paraíba, la visitar uns parentes — disseram. Mas nós sabíamos que Totonho também andava por lá. Bicho bom! Apanhou mas fêz bem feito...

— E o meganha?

— Quaje morre; ficou doente um tempão, acabou se reformando. Anda por aí... perdido.

Calava-se o narrador, riscava um fósforo, tirava uma baforada longa do tôco de cigarro que se apagara no calor do relato. A roda ficava um minuto silenciosa pensando em Totonho, numa tácita homenagem à sua bravura. Depois vinha outra história.

Eu escutava de olhos arregalados, perdidos, bebendo as palavras. O grupo nem dava conta de mim. Conversava-se de lingua sôlta, sem qualquer respeito, pelos meus 14 anos. Às vêzes alguém me descobria e aconselhava, só por falar:

— Vai te meter com os da tua idade, «piôlo» de gente.

Encabulava, simulando manobra de ir embora, depois ia me chegando. Acabavam me admitindo, deixando-me escutar livremente. Só não podia falar.

— Em conversa de homem, xaria, muié e menino ficam de fora — dizia seu Quinquim barbeiro.

E era assim mesmo.

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(Seleção e notas de R. MAGALHAES JUNIOR)

UHLAND

NOTA BIOGRAFICA — Johann Ludwig Uhland nasceu em Tubingen, em 1787, e morreu em 1862. E', depois de Heinrich Heine e de Goethe, o poeta alemão mais traduzido para o nosso idioma. Como Heine, Uhland aproveitou também temas populares e velhas lendas teutônicas, como motivo de seus versos, de encantadora simplicidade. Além de poeta, Uhland era também notável filólogo e dramaturgo de alto merecimento. Deixou, entre outras obras, os dramas "Ernst", "Herzog von Schwaben" e "Ludwig der Bayer". Versos seus são cantados ainda hoje pelo povo germânico, pois são de sua autoria as letras das populares canções alemãs "Der Wirtin Tochterlein" e "Der Gute Kamerad". — R. M. J.

RESPOSTA

(Tradução de JOÃO RIBEIRO)

Flôr que me deste, tão fria,
Logo morreu... e eis que então
Peguei-lhe d'alma, que se ia,
E pu-la nesta canção...

SERENATA

(Tradução de FAGUNDES VARELA)

— Ó minha mãe, que harmonias
Vêm meu sono interromper !
Não ouvis !... ai ! são tão belas
Que me sinto reviver !

— Dorme, filhinha, é o delírio
Que te causa a febre ardente;
Quem tocará serenatas
Na porta de uma doente !

Não é música terrestre
Que ao sono rasgou-me o véu,
Ó mãe, é o côro dos anjos
Que me chamam para o céu !

AS ROSAS

(Tradução de JOÃO RIBEIRO)

Quantas rosas tu me deste !...
Por isso hoje penso eu
Que é minha essa rosa agreste
Que em tua cova nasceu...

A MÃE E A CRIANÇA

(Tradução de LUCINDO FILHO)

A MÃE :
Se teu irmão levaram
Os anjinhos do céu,
E' que êle à mãe querida
Nunca desgôstos deu.

A CRIANÇA :
Mamãe, temo que um dêles
Me venha aqui buscar.
Ensina-me, pois, como
Posso eu te atormentar.

A RAZÃO DOS SONHOS

(Tradução de JOÃO RIBEIRO)

Ontem sonhei que estavas à janela ...
No outro dia vi lá flôres sòmente.
Hoje sonho com flôres... certamente
E' a vez de encontrar a minha bela.

O TESOURO DA TERRA PERDIDA

Maria Luiza de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

COISA que logo chama a atenção para quem tem o cuidado de observar os traços dos seus semelhantes é a diferença de humor entre os habitantes dos Estados do sul e nós outros, habitantes cá do norte. Enquanto que o sulista, especialmente o carioca, exibe aquela alegria comunicativa e acolhedora que se expressa na sua fisionomia como se tinta escrevesse no papel, no nordestino predomina o ar grave, tristonho, muitas vêzes doloroso pelo qual todos querem logo adivinhar o reflexo de um drama íntimo que pode existir ou não — quem — sabe? Tenha o indivíduo daqui, todavia, os requisitos para se sentir em paz com Deus e plenamente satisfeito com a vida; embora o futuro não lhe traga preocupações e o presente lhe esteja bem assegurado — a sua tristeza está na massa do sangue independente das condições de tempo e meio, herança de sofrimento que êle traz guardada consigo, estranha às determinações de sua alma e espírito. A miséria e a fome são estados latentes no nordestino, tão profundamente arraigadas nêle que sòmente a segunda ou terceira geração posteriores a uma total reforma no estado de coisas viessem, talvez, a apresentar modificações sensíveis. São passados séculos, porém, em que aqui pisou o pioneiro pé civilizador e até hoje continua o nordeste pràticamente na mesma situação em que vivia na época da primeira colônia. Quase nenhuma alteração para melhor recebeu a vida do nosso homem do interior, que permanece, a bem dizer, no mesmo estado de vida do índio seu ascendente quando nas terras sêcas do norte curtia fome e sede.

Os tempos passam, mudam os governos, a civilização abre caminho e a vida do nordestino continua como se nada houvesse. E nem ao menos sofreu modificações a causa dêsse drama, pois que o fenômeno de hoje é o mesmo de ontem: a fome, crua e primitiva, com tôdas as formas de degradação que lhe são acarretadas.

Dia a dia mais vão se desfalcando as populações do interior do nordeste, não só devido ao êxodo periódico provocado pelas secas como também graças às crescentes oportunidades que se oferecem ao sertanejo de emigrar, não falando também naquela malfadada Campanha da Borracha, ainda de tão recente memória. Para aquêles que conhecem os nossos sertões, êsse fator migratório se apresenta como a mais viável solução, pois a fuga é o único recurso a que pode recorrer o sertanejo. Nada justifica permanecer êle lutando nessa batalha perdida, em constante pé de guerra contra uma natureza hostil e traiçoeira que pouco oferece em troca do muito que êle dá. Em nome de quais princípios, visando defender quais direitos ficará êle condenado a sacrificar a sua existência e depois a existência dos seus filhos, amarrado para a vida e para a morte a uma terra que acabará por o aniquilar?

Igual ao primeiro colono aqui desembarcado sòmente conta o nosso homem do campo com a sua enxada e o seu machado. Se despender êle muito sacrifício poderá conseguir por empréstimo o arado e a junta de bois do seu vizinho de maiores recursos. Porém nem isso lhe serve pois na época do preparo da terra ainda não há ração para os bois, não existe cercado onde os prenda nem água no açude para lhes dar de beber. Limita-se portanto o homem àquilo que lhe pode proporcionar o esfôrço do próprio braço.

O correr dos anos apenas lhe abriu os olhos para a inutilidade do seu sacrifício individual em luta contra os elementos. Mais esclarecido que está êle, vendo maiores possibilidades no grande mundo ao seu redor, se já não tem ânimo ou é por demais apegado à terra para se aventurar a uma radical mudança de vida, permite entretanto que seus filhos sejam estranhos à sua luta e tentem novos setores em novas modalidades de trabalho. Não mais êle se opõe a que o filho embarque como ajudante na boleia de um caminhão, ou «sente praça», ou monte o seu pequeno negócio; nem há objeção quando a filha vai para a cidade se empregar como caixeirinha ou garçonete, sabendo êle que nada além disso pode ela aspirar, pois que em geral moça do interior mal e mal assina o nome. — Escola, no sertão, é coisa rara e precária, ficando por sua distância e número reduzido, e mais das vezes, inacessível à população espalhada por fazendas e arruados.

E nenhuma solução, imediata ou remota, se apresenta para trazer alguma melhora a êste estado de coisas. Com o constante aumento do nível de vida; o crescente desequilíbrio entre fôrças produtoras e consumidoras; a desvalorização do dinheiro e a consequente valorização do trabalho, os próprios fazendeiros de maiores recursos que anteriormente davam ao trabalhador do campo uma fonte certa de ganho e razoável estabilidade de vida, começam a abandonar suas propriedades, paralisando os serviços por não se tornar mais possível manter uma fazenda em condições de produzir. Fica então o caboclo, trabalhador assalariado até então, entregue à sua sorte, na contingência de cavar a vida por iniciativa própria, sem o pálio protetor que, de uma certa forma, lhe proporcionava o patrão. Terá êle de arranjar-se então como Deus fôr servido, plantando por favor em terra alheia; e até mesmo êste pequeno plantio tem de ser feito no sistema de «meias» — metade do produto para si, metade para o dono da terra. Por outro lado, tal sistema é o único que resta ao pequeno fazendeiro a fim de conseguir algum lucro da sua propriedade. Sua condição de vida, pelo fato de possuir êle algumas braças de terra, pouca diferença faz da do caboclo que nada possui. A terra é por demais sáfiras para permitir ao fazendeiro um maior acúmulo de riquezas. Sua vida de pobre nada tem em comum com o fazendeiro de Minas, com o estancieiro gaúcho, com o senhor de engenho de Pernambuco. Apenas possui êle o seu pedaço de terra, um pequeno açude que dá para atravessar o verão sêco, umas poucas cabeças de gado, cabras e ovelhas — rebanho criado entre dois períodos de sêca — e alguns, o seu cavalo de sela. A casa é construção simples, geralmente de taipa, mobiliada com extrema modéstia — uma mesa, alguns bancos, malas e baús. Seus hábitos são condicionados à mais austera simplicidade pois nada além do que isso lhe permitem os lucros que lhe dá a sua «fazenda». Quando o ano é propício êle cultiva, sem grandes ousadias e sem maiores empreendimentos a sua pequena área produtora, explora em pequena escala os produtos próprios da região e colhe no final a sua safra, com a qual paga aos trabalhadores no «fornecimento» da fazenda. O algodão, o milho, o feijão e por vezes o arroz — se o inverno é pesado e permite o plantio — são cultivados em pouca quantidade, sem o perigo de grande prejuízo caso as chuvas venham a negacear, ou então ao contrário, sem os riscos de um excesso de produção — e seu decorrente desvalor — para a qual não haveria comércio e quase nenhuma possibilidade de exportação.

* * *

Jamais nenhum govêrno, a despeito de tôdas as promessas, proporcionou o menor melhoramento à situação do nordeste. Alguma alteração no desenvolvimento das condições de comércio e transportes é o mínimo que se poderia esperar do progresso natural, em quatro séculos de civilização, por menos que êle atinja determinadas regiões. As sêcas, entretanto, continuam implacàvelmente a assolar o interior dos estados nordestinos, como o assolam desde o princípio do mundo. Continuam elas a oferecer pasto às sucessivas demagogias governamentais que em nada têm mudado desde as tiradas literárias tão a gôsto do nosso segundo Imperador — como aquela célebre oferta da «última pedra da corôa contanto que nenhum cearense morra de fome» — até aos nossos atuais cidadãos da República e seus ineptos serviços de Obras Contra as Sêcas. O mesmo fenômeno, idêntico aos anteriores, idêntico decerto aos que estão por vir, é observado, regularmente, sem nenhuma modificação. Na capital organizam-se os chás de caridade, constroem-se pousos de emergência, são fornecidos alimentos àqueles registrados como «retirantes» e fica nisso o socorro prestado pela Nação aos seus filhos do norte.

Vem depois o inverno, regressam os retirantes às suas terras devastadas e novo ciclo tem comêço.

TEATRO E CINEMA

(Conclusão da 1.ª página)

teatro do século XX, e viria determinar o desaparecimento da arte dramática, tal como a tinham concebido os gregos e tal como existia há mais de dois mil anos. Essa crença se baseava, sobretudo, na maior plasticidade do cinema em face do teatro e na sua possibilidade ilimitada de deslocamento e movimentação, de utilização de consideráveis e mesmo imensas multidões, de emprêgo de cenários os mais variados e os mais grandiosos, e de encenação até dos maiores cataclismas da natureza, como sejam terremotos, enchentes, furacões e erupções vulcânicas, coisas essas, tôdas, interditadas ao teatro.

Típico dessa mentalidade, que prevaleceu de modo generalizado até há pouco e ainda prevalece poderosamente em certos meios, é o dito espirituoso de Léon Daudet, quando escrevia: «Je me demande si l'art dramatique n'est pas actuellement vis-à-vis du cinéma, dans la situation inférieure et menacée du cheval vis-à-vis de l'automobile».

Henri Gouhier refuta ao boutade, mostrando que ela é engenhosa, mas falsa, e que **entre a arte teatral e a arte cinematográfica a diferença é de essência**, como, de resto, também entre o automóvel e o cavalo.

Para Henri Gouhier o que separa e distingue as duas elevadas manifestações do nosso instinto dramático é o que êle chama de **mistério da presença**.

«Représenter — escreve, referindo-se especìficamente à representação teatral — c'est rendre présent par des présences».

E um pouco adiante:

«Entre le théâtre et le cinéma, ce n'est pas une question de couleurs ou d'épaisseur et de troisième dimension, toutes les qualités dont l'art humain peut nous donner l'illusion. Ce qui les distingue ne sera ni effacé ni même affaibli par les perfectionnements techniques.

«Les puissances du cinéma tiennet à ce fait que l'image est affranchie du réel. Il suffit d'une mince pellicule et un monde entre dans ma valise. Ce qu'il y a de spécifiquement théâtral, c'est au contraire l'impossibilité de détacher l'action de l'acteur. La scène accueille toutes les illusions, sauf celle de la présence; le comedien y apparaît sous un déguisement, avec une autre âme et une autre voix: mais il est là et, du même coup, l'espace retrouve ses exigences et la durée, son épaisseur».

E conclusivamente:

«Entre ce qui est représenté sur un écran et ce qui est rendu présent sur la scène apparaît l'abîme métaphysique qui sépare la reproduction de l'acte et l'acte lui-même. L'image où l'homme avec sa possibilité d'être indéfiniment répétée et l'homme dans une minute unique de sa vie».

Aí reside tôda a grandeza da arte dramática e daí derivam tôdas as suas limitações. Limitações que a impedem de dispôr da maleabilidade e da multiplicidade de recursos que caracterizam o cinema. E grandeza que faz dela algo de mais vivo e mais palpitante do que o cinema.

Teatro é, evidentemente, uma ilusão, uma convenção que se estabelece, espontâneamente, entre o público e o ator e em virtude da qual aceitamos como real e verdadeira a ação que se desenrola aos nossos olhos no palco.

Cinema, porém, é uma dupla ilusão e uma dupla convenção, pois, além daquela que presenciamos no teatro, funda-se em outra, mais arbitrária e inverossível, qual seja a de aceitarmos como concretas e efetivas simples e meras figuras projetadas numa tela por um foco de luz.

E aí está, por seu turno, tôda a pobreza e indigência do cinema em face do teatro, indigência e pobreza intrínsecas e inextirpáveis, que não serão jamais anuladas por quaisquer progressos ou aperfeiçoamentos de ordem técnica.

E' o que, por outras palavras, exprime ainda Henri Gouhier, ao dizer:

«Toute la différence du théâtre et du cinéma est là. Rien ne l'effacera jamais. Lorsque le cinéma donnera les couleurs et le relief, lorsque l'illusion d'optique sera parfaite, une illusion ne nous sera jamais donnée: celle de nous sentir les contemporains de la silhouette qui se meut sur l'écran, celle de respirer le même air dans le même morceau d'espace au même instant».

Donde se inferirá necessàriamente:

«Le théâtre n'est pas le cinéma + quelque chose. **Le cinéma** — quelque chose. Le cinéma n'est pas davantage le théâtre + quelque chose ou le théâtre — quelque chose. **Le cinéma ne nous parlera jamais que par images interposées: l'âme du théâtre, c'est d'avoir un corps.**».

Apesar disso, não admite o ensaista francês que se fale em superioridade ou inferioridade, quer do teatro em relação ao cinema, quer dêste em relação àquele.

Tomados, ambos como manifestações artísticas, escreve, la supériorité et l'infériorité n'ont plus aucun sens.

E conclui:

«L'un peut remplacer l'autre dans la faveur du public l'un ne peut disparaître devant l'autre que la statue devant le portrait».

E aqui é que nos parece algo vacilante a posição de Henri Gouhier.

Que o teatro e o cinema sejam, de uma forma ou de outra, duas manifestações de arte, não discutimos. Que um não deva desaparecer em face do outro, já deixamos atrás consignado.

Que o segundo esteja, porem, para o primeiro — de qualquer maneira que seja, mesmo figurativamente — como a estatua para o quadro, é o que nos parece perfeitamente contestável».

Henri Gouhier teria sido mais preciso e mais exato, afigura-se-nos, se houvesse pôsto a questão em têrmos de fotografia e pintura, não desta e escultura, e se tivesse dito, em consequência, que cinema e teatro co-existirão, pacífica e tranquilamente, assim como coexistem o retrato e o quadro.

Pois a posição do cinema para com o teatro assemelha-se, e bastante, no nosso entender, à fotografia — que, de há muito, é também considerada arte e até com honras pontifícias (*) — para com a pintura.

Cinematografia, aliás, como o está dizendo a própria etimologia do vocábulo, outra coisa não é, originàriamente, senão o processo técnico de registro do movimento, do mesmo modo que a fotografia é o processo técnico de registro da luz. Uma revela-se consequência e desenvolvimento da outra, resultando o cinema, em última análise, num simples aperfeiçoamento da fotografia ou seja, na fotografia sucessiva e tomada a uma tal velocidade, que nos deixe a impressão de movimento.

Assim posta a questão — e não vemos como se possa pô-la por outra forma — arte cinematográfica e arte teatral constituem manifestações diversas do nosso instinto dramático e à semelhança da fotografia e da pintura — buscam, por caminhos diferentes, a mesma finalidade a saber, numa palavra, a representação da vida.

Teatro é, todavia, na sua origem e no seu fim, arte, inevitável e necessàriamente arte, como a pintura e a escultura, tendo por objetivo, repetimos, representar a vida, da mesma maneira que estas as côres e as formas, e só podendo afastar-se disso por aberrações ou perversões da sua verdadeira natureza. Outros não podem ser os sentimentos de Ésquilo, ao escrever a sua primeira produção e lançar, assim, os fundamentos da tragédia. E, como a escultura e a pintura tem também o teatro para a consecução dos seus objetivos uma técnica própria, que esta [illegible], para a obra dramática em si, como o cinzel para a estátua e o pincel para o quadro.

Cinema, ao contrário, é, antes e acima de tudo, uma técnica — como a fotografia, o rádio e a televisão — que pode se aplicar e se aplica à produção de obras de arte, transformando-se, então, na arte cinematográfica. Isso não faz parte, todavia, da essência do cinematógrafo e nem estava originàriamente nas cogitações dos irmãos Lumière, cuja invenção, tomando outros rumos, pode também aplicar-se e também se aplica à produção de obras científicas ou informativas, dando origem, neste caso, ao chamado cinema educativo e documentário, que nada tem a ver com a arte cinematográfica pròpriamente dita.

A diferença fundamental entre o teatro e o cinema reside, pois, nisso. O primeiro é, essencial e permanentemente, uma arte que, como tôdas as artes, utiliza uma técnica, muitas vezes rudimentar, para a realização [illegible] suas finalidades. O último, pelo contrário, é, sobretudo uma técnica, aprimorada e complexa e de emprêgo o mais variado, que pode, incidentalmente, aplicar-se à produção de obras de arte.

Isso nos leva a um verdadeiro e surpreendente paradoxo, a saber, que se revela mais fácil, ou melhor, menos difícil, perdermos o cinema e continuarmos com o teatro do que nos defrontarmos com a ocorrência inversa, que era, e ainda é, encarada como necessária e fatal por muitos idólatras da sétima arte.

Já vimos — e nisso estamos de pleno acôrdo com Henri Gouhier — que teatro e cinema não se hostilizam nem se guerreiam, como pretendem muitos, da mesma forma porque não o fazem, igualmente, a pintura e a fotografia. E sabemos, assim, que um não desaparecerá jamais em virtude do outro, sendo provável que ambos vivam indefinidamente em harmonia e, mesmo, em intercâmbio e prosperem conjunta e concomitantemente, como se vem verificando até o presente.

Uma coisa, porém, não é de todo impossível: desaparecerem teatros e cinema da face da terra, em consequência de um cataclismo universal, espontâneo, como o dilúvio, ou provocado pelos homens, como a tão falada guerra atômica, cujo resultado, na previsão sombria de Bertrand Russell, seria a destruição das melhores conquistas da ciência e da civilização e o decorrente retrocesso da humanidade a um estágio rudimentar da sua evolução, ultrapassado há milhares de anos.

E, nesse caso, seria muito mais fácil e mais pronto para o homem redescobrir e recriar o teatro do que o cinema.

O primeiro, como manifestação [illegible] e fundamentalmente artística, supõe, para a sua existência, apenas um texto e atores, seus elementos verdadeiramente essenciais e indispensáveis. Pois todos os modernos progressos da técnica teatral e a sua crescente complexidade, resultantes, em primeiro plano, do notável desenvolvimento científico contemporâneo, não são, em absoluto, imprescindíveis à grandeza da arte dramática. A ciência mal dava os seus primeiros vagidos na Hélade e a tragédia já se apresentava ao mundo, em tôda a sua perfeição, pelas mãos de Ésquilo.

O cinema, ao contrário, sendo antes de tudo uma técnica — e técnica complicada e especializada — implica, como implicou, em largo período de investigações científicas, que sòmente há pouco mais de cinquenta anos nos levaram a êle e desabrocharam na sua custosa e altamente complexa aparelhagem dos nossos dias. Nada há que admirar, pois, que, na eventualidade terrível admitida por Bertrand Russell, o homem levasse novamente alguns séculos ou mesmo milênios para reencontrar e reinventar o cinematógrafo. Não seria essa a primeira vez que a humanidade perderia uma técnica, para jamais a encontrar de novo ou muito custar a fazê-lo Um exemplo que nos ocorre, no momento, rudimentar e simples, mas que ilustra bem a hipótese, é o processo de mumificação conhecido há três mil anos, ou mais, dos egípcios, cujo segrêdo se perdeu e não foi até hoje redescoberto.

Deixemos, contudo, de suposições e previsões sombrias para a nossa pobre civilização e admitamos que — com guerra atômica ou sem ela — o provável e, mesmo, certo é que continuemos, até a consumação dos séculos, a usufruir dêsses dois grandes instrumentos de exteriorização do nosso poderoso instinto dramático, o teatro e o cinema, a que já se pode juntar o rádio e a televisão.

E isso é, em última análise, necessário e mesmo indispensável à uma humanidade sofredora e angustiada, que já não conhece o significado de palavras tão caras como segurança, tranquilidade, confiança e paz, e que, por isso mesmo, precisa, periòdicamente, desanuviar o espírito e sacudir as preocupações.

E nada melhor para isso do que nos mirarmos nesse grande espêlho do mundo e da vida que são o teatro e o cinema.

(*) O notável escritor Otto Maria Carpeaux publicou, em número recente de «Letras e Artes», o suplemento literário de «A Manhã», interessante trabalho sôbre a fotografia como arte, no qual nos mostra que um grande papa, se não nos falha a memória o próprio Leão XIII, já atribuía foros de arte, de há muito, ao invento de Nicéforo Niepce, tendo feito questão mesmo de mandar incluí-la entre as demais artes, num painel ou mural do Vaticano.

BICICLETAS
Em prestações — sem entrada
Camões do Valle & Cia.
e sem fiador
R. LAPA, 8 — 22-1422

BIFOCAIS CR$ 400,00 PARA VER LONGE E PERTO
MODERNOS COM ENCRUSTAÇÃO EM OURO CR$ 250,00
NUMONT Cr$ 90,00
QUAISQUER OCULOS EM 15 MINUTOS OFICINA COMPLETA
NOSSA ÓTICA
Alfândega, 162 com rua dos Andradas ao lado da Clínica de Olhos do dr. O. Moura Brasil
Consertos garantidos em 15 minutos.

SEJA UM TÉCNICO
competente aprendendo
EM SUA CASA
POR FREQUÊNCIA
POR CORRESPONDÊNCIA: Envie hoje mesmo o cupão abaixo, devidamente preenchido à ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA RUA VITÓRIA nº 250 - SÃO PAULO e V.S. receberá o folheto explicativo GRÁTIS.
POR FREQUÊNCIA: Informações, das 8 às 22 horas. Na CIDADE - Rua VITÓRIA nº 250 - (esq. R. Santa Ifigênia), ou no BRÁS - Rua Dr. COSTA VALENTE nº 218 (ao lado da estação dos bondes).
☐ MOTORES A EXPLOSÃO ☐ DESENHO MECÂNICO ☐ TORNEIRO MECÂNICO ☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
☐ RÁDIO ☐ ELETRO TÉCNICA ☐ QUÍMICA INDUSTRIAL ☐ Marque um X dentro do quadrado
Escola de Cultura Técnica
RUA VITÓRIA nº 250 - SÃO PAULO
NOME ... RUA ... CIDADE ... ESTADO

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIAO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca.
Cons.: Praça Duque de Caxias, 8 — apartamento 305, das 8 às 20 horas diàriamente.

Fábrica de Caixas de Rádio e Vitrola Colonial
Caixas de rádios Colonial e Chippendale em peroba, madeira de lei. Preços especiais para o atacado.
Entrega imediata para qualquer quantidade.
Linda escultura em vários tipos, Colonial e Chippendale.
F. Soares & Silva Ltda.
R.S.LUIZ GONZAGA, 1.055
Telefone: 28-6910

Movimento Artístico

FAYGA OSTROWER

FLÁVIO DE AQUINO



"Mãe e filho", de Fayga Ostrower

...atualmente, no Ministério da Educação, Fayga Ostrower, artista que ... na gravura e no desenho explorando a ambos nos mais di... e sob os seus diferentes aspectos. Lá se vêem xilogravuras, ... desenhos a nanquim, a craion, a óleo, a pastel, a ... trabalhos que vão desde o assunto perfeitamente deli... abstracionismo. E' nessa multiplicidade de técnicas e de as... em cada obra em si têm seus meios e seus fins próprios — seja ... os comoventes temas em que a "maternidade" aparece ... motivo principal — que Fayga Ostrower se realiza. Isto ... que "figurativismo" e "não-figurativismo" ela os pratica sem ... "parti-pris", encontra-os como imperativos legítimos ... expressar emoções de ordem diferente. Cada um dêstes aspectos ... fielmente a um estado de espírito, a uma necessidade ... aspiração para o puro da natureza, seja de sublimação do puro ... o que ela contém de emotivo.

... tendências Fayga valoriza claros e escuros com o mesmo amor, ... abstrato de composição e do tom; tem o mesmo desêjo de ... acordar um valor ou destacar uma forma — forma ... E, por isso, inútil é classificá-la e dividi-la em compartimentos ... colocar uma parte da sua obra em oposição à outra, pois, ... as qualidades intrínsecas da arte — a forma — per... os mesmos e são, no fundo, o que mais importa. A côr, sem ... ser impossível existir a arte abstrata, é, no entanto, sendo ... fortemente sugerida e transformada em acentos de claro ... multiplicidade sutil dos valores de sombra e de luz. O desenho e a ... para a pintura assim como a música de câmera está para a sin... pela pureza e clareza dos seus meios, pela limitação e suti... de um público mais atento, mais compreensivo e mais co... desenho tem uma vida que, embora humilde, é rica dentro dos seus ... e capaz de exprimir emoções puras e explorar caminhos que à ... Fayga tem a justa compreensão dos limites e dos ... desenho e procura torná-lo veículo de uma emoção pequena mas ... Ela tem o amor das coisas simples e tristes, tem o sentimento ... e profunda que uma simples figura humana, terna e me... pode dar. Suas "maternidades", — riscadas quase geométrica... em linhas de fôrça que sugerem, pelo simples valor plástico ... a tristeza e todo o irremediável seja de uma paisagem, de uma ... uma mera forma indefinida — ligam-na à grande família "ex... a família do sofrimento e da inquietação que por caminhos tão ... repentinamente em diversas partes do mundo. Frutos da in... e da inadaptação em que vive o artista, esta arte ... um dêles numa visão subjetiva e revoltada do ... Ensor, Kokoschka, Eurbine, Soutine, Segall e tantos outros reagem ... diversa conservando sempre intactas suas personalidades. ... parte abstrata da obra de Fayga, tôda ela de linhas severas e ... um só arabesco alegre e leve, um só tom suave que ... alegria ou tranqüilidade. Também se pode ser triste sendo ...

... formas consistente a este conteúdo a artista esforçou-se em ... Na intimo de tôda a sua obra, e como sua pri... hábil e expedita em apreender tôdas as ... sôbre esta base segura que deforma sêres e ... seus temas e deixa que ora o traço ... por contrastes, ora o tom carregado e exaltado pelas ... acento mais patético a tôda a composição. Assim ... cada linha e cada sombra têm a sua ... formal. E' desta justa combinação entre ... que nasce a coerência formal, o estilo de tôda a obra. ... seu desenho é reto e anguloso, seus acentos de som... sua composição é geométrica e medida "à prio... são soturnos e frios, resultando disso tudo um ... só, da coerência formal do seu estilo. Cria... de papel novos ritmos e novas harmonias. ... de uma lógica formal e a admissão de um estilo ... que se pode fazer a um artista.

Noticiário

... BARATA, conhecido crítico ... irá realizar uma série de ... a partir do dia 22 ... Estas conferências serão ... Escola Livre de Estudos ... da Casa do Estudante do ... Santa Luzia, 305. Es... que têm como título ... e explicação da es... obedecerão às seguintes da... tas e subtítulos: dia 22 de setembro — Introdução à escultura — 29 Prehistoria e antiguidade oriental; 6 de outubro — Escultura negra e precolombiana; 10 — Antiguidade clássica; 17 — Escultura romãnica e gótica; 24 — Renascença e barroco; 31 de outubro — Escultura moderna. O início de tôdas as conferências será às 17.30.

GUIDO VIARO, desenhista e aquarelista paranaense, expõe atualmente no Ministério da Educação, trabalhos seus que atestam uma personalidade em ascenção e um «metier» honesto e seguro. Seus desenhos, muito mais do que suas aquarelas, demonstram as qualidades do artista.

LOTTE BENTE, escultora, expõe atualmente no Ministério da Educação.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS DE PAULO FLORES, será realizada na segunda quinzena de setembro no Instituto de Arquitetos do Brasil, sob o patrocínio do Art-Club e do Ministério de Educação. Esta exposição constará de 75 trabalhos feitos nos anos de 1949 e 1950.

O SALÃO NACIONAL DE 1950 será inaugurado no dia 15 de outubro no Museu Nacional de Belas Artes. Os trabalhos deverão ser entregues a partir do dia 1º de outubro.

Lanternas "SENTINEL"
FABRICAÇÃO INGLESA
PESO, INCLUSIVE PILHA
DE 6 Volts — 1½ QUILOS
... uma vertical difusa, outra de foco, atingindo 180 ... De grande utilidade nas Oficinas — Garages — Estradas de Ferro — Armazéns — Sítios — Fa... e dos Veículos que fazem o tráfego noturno.
A VENDA:
... 161 — 2.º ANDAR — SALA 32 — CIRB S. A. — ... 218 — OSCAR DA COSTA & CIA. LTDA — ... 128 — SOBRADO, E NAS BOAS CASAS DO RAMO.

MOVIMENTO LITERÁRIO

Revista do Arquivo Municipal

Deve ser registrada com regozijo a atualização da Revista do Arquivo Municipal, de São Paulo, com o aparecimento dos volumes 131 a 133 do ano XVI.

O primeiro dêsse volumes, datado de fevereiro dêste ano, é uma homenagem à memória de Ezequiel Freire, na data do centenário dêsse grande poeta e escritor paulista, contendo vários ensaios a seu respeito e trabalhos em prosa e verso do mesmo.

O vol. 82, cuja capa é um autoretrato de Almeida Júnior, contém estudos sociológicos valiosos.

O último volume corresponde ao trimestre abril-junho. Insere um ensaio científico e dois ensaios biográficos.

Além dos artigos, todos os volumes oferecem as seções habituais de documentação.

Rosa dos Rumos

Do poeta Geir Campos, autor de poemas e traduções publicados neste suplemento, sairá o primeiro livro de versos — "Rosa dos Rumos".

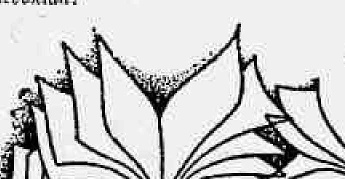
Livro de contos

Aparecerá em outubro próximo, editado pela Biblioteca do Exército, o livro "Sargento Fortuna e outros contos", contendo 25 histórias agrupadas sob os títulos Contos Históricos, Instantâneos da Vida Militar e Contos de Vida e Morte. O autor é o jovem escritor Rubens Mário Jobim, residente em Bagé, Rio Grande do Sul.

Leitura a domicílio

Existem, nos Estados Unidos, 62 clubes do livro, cuja atividade se manifesta de diversas maneiras. Recentemente, Carlos Brandt fundou o 63.º: o Clube dos Clubes, que confere um prêmio simbólico ao melhor livro apreciado no mês. Mas a verdadeira recompensa é reservada aos leitores. A quem compra, na livraria do Clube, duas obras pelo menos, o vitorioso do mês vai fazer a leitura no domicílio.

Um comentarista literário sugere como motivo para um filme de Frank Capra — Faulkner ou Dos Passos lendo seus últimos romances num palácio da Quinta Avenida!



Resignação

Do romancista chileno Jerônimo Artiga y Godoy:

— Minha mulher estuda piano, minha filha violino e meu filho saxofone.

— E o senhor, o que aprende? — perguntou-lhe o repórter.

— Eu? A sofrer em silêncio.

Medalha de Ruy Barbosa

Raul Lima

Foi entregue, esta semana, ao redator desta seção, a «Medalha Comemorativa do Centenário do Nascimento de Ruy Barbosa», criada pela lei n. 691, de 5 de maio de 1949, de acôrdo com a proposta da Comissão Organizadora. O diploma é assinado pelo ministro da Educação e Saúde, em nome do govêrno, e a medalha, que é de bronze, prêsa a uma fita vermelha de bordos verde-amarelos, traz, de um lado a efígie de Ruy e, do outro lado, a casa onde nasceu o imortal brasileiro.

Registro o fato nesta coluna por entender que a distinção, pessoalmente muito grata e honrosa para mim, certamente visou premiar a participação dêste suplemento nas comemorações do centenário de Ruy Barbosa.

Além de uma edição inteiramente dedicada ao maior dos nossos tribunos e polígrafos, promovi a publicação de vários estudos e artigos em tôrno do tema tão elevado e oportuno.

O mérito, da contribuição dêste caderno do «Diário de Notícias» para o esplêndido movimento em tôrno de 5 de novembro de 1949, pertence, pois, a todos, quantos colaboraram com o redator dêste Movimento Literário. A todos, portanto, também as insígnias que me entregou a Casa de Ruy Barbosa.

Estudos luso-brasileiros

A partir do século XV, a expansão dos portugueses pô-los em contactos com os povos não europeus das mais diversas culturas, desde a civilização complexa da China e da Índia até a civilização relativamente simples dos aborígenes do Brasil. Ao mesmo tempo, os meios físicos contra os quais tiveram os portugueses que lutar, não eram, evidentemente, menos variados. Há observações de muitos autores sôbre as qualidades características da cultura portuguêsa, especialmente no que diz respeito à tolerância dos costumes e raças diferentes. E' igualmente certo, porém, que em todos os casos — em África, na América, na Índia, na China e na Indonésia — tiveram os portuguêses que enfrentar situações dissemelhantes.

A influência destas culturas exóticas sôbre os portuguêses, a maneira como conseguiram adaptar-se a situações novas e as suas relações com os povos de além-mar com quem travaram relações — tudo isto oferece ao antropólogo um campo vasto de investigação. Neste conjunto, serve a cultura de Portugal de constante, por assim dizer, enquanto que os meios físicos diferentes e as culturas indígenas, ao tratar-se da adaptabilidade e estabilidade da cultura portuguêsa durante o período de 1500-1950, servem de variáveis.

Êsse tema de antropologia cultural estará na agenda do XII Colloquium de Estudos Luso-Brasileiros, a realizar-se brevemente em Washington, U.S.A.

Orgulho e modéstia

Um amigo dizia ao grande e dulcíssimo poeta Albert Samain:

— E's muito mais orgulhoso do que admites.

— E' isso, a modéstia — respondeu serenamente Samain.

Boletim da Sociedade de Geografia

A Sociedade Brasileira de Geografia deu início à publicação de um pequeno Boletim, cujo primeiro número apareceu com agradável aspecto e interessante matéria especializada.

Estudos filosóficos

Nas edições Letras da Província, iniciando a coleção Breves Estudos Filosóficos, apareceu «Compreensão fenomenológica das emoções», de João de Sousa Ferraz, ensaio no qual êsse estudioso das ciências da alma estuda aspectos psicológicos da filosofia existencial.

Releitura

Chamou-se a atenção do romancista italiano Ignázio Silone para a estatística do movimento editorial do mundo:

— Na Itália, lê-se menos ou mais do que antes da guerra?

— Lê-se menos, disse Silone; mas se relê mais.

Galeria



Herman Melville, autor de "Moby Dick".

O CONTO DA SEMANA

O HIDROMEL

Domingos Olímpio

Domingos Olímpio Braga Cavalcanti nasceu em Sobral (Ceará), a 18 de setembro de 1850; há um século, portanto.

Estudou preparatórios em Fortaleza, e formou-se na Faculdade de Direito do Recife.

No Ceará, para onde regressou, depois de formado, exerceu a advocacia e o jornalismo literário e político, e foi promotor público de sua cidade natal.

Após algum tempo de residência em Belém, ao que o levaram contingências políticas, mudou-se, em 1890, para a Capital Federal, entregando-se às habituais atividades — advocacia e o jornalismo (êste, agora, apenas literário).

No govêrno Floriano, fêz parte da missão Rio Branco, em Washington, a qual defendeu os direitos do Brasil na gestão das Missões.

Publicou os romances **Luzia Homem** (1903) e, numa revista **O Almirante**.

Faleceu em 1906, deixando inédito dois romances e diversas peças teatrais, além de vários contos. Um dêstes é **Hidromel**, que abaixo se lê, enviado ao «Diário de Notícias» por pessoa da família do escritor. A julgar por essa produção, o contista fica a sensível distância do romancista poderoso de **Luzia Homem**; em todo caso, oferece-se ao leitor ocasião de conhecer novo aspecto da personalidade literária de Domingos Olímpio. — A. B. de H.

O HIDROMEL

TIBÚRCIO, o meu amigo Tibúrcio Moreira, nascera predestinado para vencer. De fortes músculos, governados por nervos bem afinados, crescera dominando até atingir à exuberante virilidade, são de corpo e alma. Faltava-lhe, porém, a suprema conquista — o amor último, na sua forma definitiva — resolvendo o problema da vida, a fixação dos destinos do homem.

— A escolha da mulher para espôsa — dizia-me êle num dos nossos longos serões de intimidade perfeita — é uma operação difícil, complicadíssima quando tentamos precipitar a evolução natural dos processos fisiológicos. Conduz-nos ao êrro irreparável ou a resultados incompletos. Melhor que a vontade mais disciplinada em pleno equilíbrio de razão e sentimento, agem os instintos, guiados pelas afinidades eletivas, em busca da criatura que nos deve completar numa integridade superior, perfeita, fecunda, nessa harmonia deliciosa que concretiza o ideal da existência.

— Mas... — interrompi eu — tudo isso é platônico. — Se não empregas os meios, não chegarás aos fins...

— Defronto uma dificuldade preliminar — continuou êle num tom quase lamentoso. Tu conheces inteiramente as minhas idéias, a minha filosofia, teorias porventura exóticas, mas radicadas no meu cérebro como cardos em interstícios de rochedos. Elas provêm de uma tenaz cultura imprimindo à formação do meu espírito hábitos inquebrantáveis e uma firme orientação que não poderei desviar. As idéias como os rios caudalosos cavam no cérebro sulcos profundos e extravasam assoladoras ante os obstáculos que lhes opomos. Eu me consagrei, a princípio como poeta, mais tarde como pensador e, definitivamente, como fanático, ao culto da forma. Apaixonei-me pela sensação inefável da linha correta, pela intensidade, forte e palpitante da côr e da luz. Êsse estado d'alma exige que a criatura destinada ao meu consórcio seja a personificação das minhas idéias — formosa de corpo, bela de espírito, a perfeição na forma e na essência, satisfazendo todos os apetites do meu temperamento de artista, tôdas as condições do meu ideal de filósofo, sendo um ídolo para o meu culto de fetichista...

— Mas a beleza — arrisquei eu — não é sòmente a forma, o traço, a insidiosa harmonia de linhas, que nada valem sem o realce subjetivo...

— ... Que devemos perceber continuou, cada vez mais animado — pela comoção, por êsse choque misterioso que denuncia o encontro de duas almas impelidas, pelas afinidades, uma para a outra.

— Estás seduzido por Schopenhauer, meu caro. Nos temos dois prismas de vário colorido: aquêle pelo qual olha a concupiscência vesta, ferozmente libertina, e aquêle que serve ao coração. Tôdas as mulheres se nos antolham belas para o saciamento do desejo efêmero. Uma única, porém, saciará o nosso amor.

E essa talvez não seja o tipo fantasia em vão procura... Não se escolhe espôsa como se escolhe um quadro, nem a formosura viva é o que os poetas sonham e os artistas fixam em telas imortais, obras-primas, calcadas quase sempre, sôbre modelos mercenários, cuja perícia não pode fingir os tons divinos da castidade, da inocência. Por isso é que nas virgens dos grandes mestres transluz certa sensualidade mística, que não desejarias fôsse o traço característico da tua espôsa.

Tibúrcio agitava impaciente a cabeça, num gesto de ironia piedosa.

— Eu não admito, não compreendo o amor sem estética — afirmou, num tom profundo de convicção. — Não é possível amar sem o impulso da impressão da forma; não se ama um monstro!...

— A formosura, meu caro, é efêmera, uma alucinação passageira dos sentidos, ou vem depois da maturidade da mulher. Imaginas que encontras o ideal das exigências de tua estética intolerante, denunciado pelo tal choque do encontro das duas almas irmãs. Todo o teu ser estremece num gesto de vitória pela conquista do bem supremo. Mas a natureza eterna, inimiga das nossas teorias, te aparelha surprezas, acerbas decepções, o fiasco dos tais planos, porque ninguem pode prever as transformações que o amor vai produzir na mulher escolhida, vigorosa, encantadora e, todavia, incompleta. Passada a embriaguez da posse, que é o cadinho do afeto espontâneo, sincero, tua mulher vai adquirindo formas mais nítidas, as ingenuidades de virgem desaparecem sob carnações fortes, que a maternidade tornará exuberantes, inteiramente diversas das tuas preconizadas linhas corretas, suavemente delgadas, dos teus contornos graciósos. Dá-se, às vezes, que mulheres feias ficam belas e estas se deformam em monstros adiposos ou em esqueletos medonhos. Gorda ou magra, qualsquer que sejam as modificações da crisálida, depois das revelações do casamento, a verdade é que o amor não as percebe. A mulher amada será eternamente bela aos nossos olhos, onde perdura, em fixação inapagável, a poderosa impressão primitiva. Essa evolução do organismo, engendrando decepções e surpresas, explica os naufrágios conjugais. Maridos apaixonados chegam a detestar as espôsas deformadas ou aquelas cuja beleza se expande com o casamento. Num como noutro caso, o amor não presidiu à escolha, feita sob a pressão de um impulso lascivo. O coração não se engana jamais.

— Pois, eu — considerou Tibúrcio, com ênfase — ou encontro o meu tipo ou, para evitar aquelas decepções, me sepulto num enlace de conveniência.

* * *

Seis meses depois, separei-me dêle: mas os nosos afetos, as nossas idéias continuaram alimentadas por uma correspondência regular, que foi o confôrto do meu exílio. Afinal as cartas de Tibúrcio espaçaram-se ràpidamente e um dia cessaram de todo. Ia-me inquietando isso, quando recebi algumas linhas de explicação do silêncio:

«Dentro de dois meses, caso com a Eudóxia de Abreu. Está realizado o meu sonho. Faze o possível, meu caro, para voltares e testemunhares a minha completa ventura.

Teu velho

Tibúrcio».

Em vão procurei, nas minhas reminiscências das rodas amigas, essa... Eudóxia, que me provocava arrepios antipáticos.

— O infeliz — pensava eu — desenganado de achar a forma impecável, rendeu-se miseràvelmente.

E aquêle nome horrível me matracava lúgubre dentro da cabeça, como um clamor indignado. Seria, talvez, alguma menina ingênua, saída do colégio, uma roceira em vilegiatura na Côrte, uma viúva rica, flor, de cemitério desabrochando, numa evidência tentadora, da abertura do testamento do defunto.

* * *

Não anunciei ao Tibúrcio a minha volta ao Rio. Cheguei num dia úmido e triste. Denso nevoeiro encapuchava as montanhas, e uma chuva fina e peneirada caía sem rumor, enlameando as ruas sombrias, quase desertas.

Às seis da tarde, estava eu à porta da chácara do meu amigo. Foi êle mesmo que me abriu.

— Que deliciosa surpresa — exclamou Tibúrcio, abraçando-me com efusão. — Quando chegaste?

— Às duas horas. Fui tomar a bagagem e aqui me tens...

— Muito obrigado, meu velho. Ês a jóia dos amigos...

E conduziu-me à sala de espera, um ninho de confôrto e arte imerso na penumbra.

— Minha mulher... — disse-me êle, indicando um corpo indeciso, esguio e mole, recostado ao sofá de veludo carmesim.

Avancei hesitando e, mal os meus olhos curiosos distinguiram a cabeça que emergia das ondas de rendas do amplo roupão de flanela creme, resmunguei, horrorizado:

— Tua mulher?!...

Ela mexeu-se como uma cobra preguiçosa, estendendo a mão fina e alva, que parecia mão de cadáver; mas, em vez de hirta, gelada, encontrei-a macia e morna. Basta rodilha de cabelos muito lustrosos e negros lhe emoldurava o rosto oval. Sob a arcada dos supercílios, fortemente traçados, fulguravam os olhos amortecidos num voluptuoso cansaço. O nariz fino e comprido parecia haurir, dispnéico, um perfume imperceptível.

— Já lhe queria muito — murmurou ela, retendo a minha mão.

A voz lhe saía da bôca, breve e corada, num melodioso tom grave, algum tanto rouco.

Percebi que Tibúrcio me observava sorridente, sôfrego por surpreender a minha impressão.

— Tibúrcio não cessava de falar-me do senhor... cheguei a ter ciúmes...

— E' o melhor dos amigos — repliquei, para dizer alguma coisa, para furtar-me ao embaraço em que me enleara, absorto na contemplação daquele rosto que lembrava as místicas e suaves cabeças de Henner. Lamentava com mágoa o trista sorte do meu amigo, o naufrágio

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

O PROFESSOR Robert Garric, mestre consumado de literatura, hoje na Universidade Católica de Nimègues, na Holanda, e no Instituto Católico de Paris, deu êste ano em nossa Faculdade de Filosofia um curso sôbre metodologia da crítica e explicação de textos que foi uma verdadeira surprêsa, não pelo aspecto tradicional, mas pelas informações que forneceu sôbre as novas aspirações e tendências, as preocupações da crítica em França. E muito significativas são essas tendências por se fazerem notar na França, onde parecia definitiva e inabalàvelmente estabelecido o método histórico no tratamento da literatura.

* * *

O extraordinário equilíbrio do espírito francês logra superar o dilema das posições históricas e estéticas. Garric mostrou a necessidade dos métodos históricos: as pesquisas biográficas, o estudo do meio histórico (fatos econômicos, sociais, diplomáticos, etc.), a pesquisa das fontes, o estudo das edições, tudo afinal que evidencie as relações da obra com a história, inclusive aceitando a possibilidade de uma teoria das gerações literárias e de um estudo da obra como reflexo da época, — costumes, psicologia, linguagem, correntes de pensamento, de arte, de espiritualidade, sua influência e reações que suscitou, etc.

Tudo isso mostrou Garric, apoiado na longa experiência da escola francesa, e suas primorosas realizações de referência a todos os períodos e tôdas as figuras do passado. Mas o fêz para concluir que, no que respeita à compreensão, explicação e julgamento da literatura, a história não é primeira. E' sempre incompleta, por vêzes abusiva, incapaz de decidir do valor das obras. Ao crítico é justo desconfiar dos excessos do método histórico. Numa palavra, a história prepara apenas o caminho para a crítica. Jàmais a resume. "Il faut étudier l'oeuvre en soi", disse Garric, como uma introdução à sua colocação do problema da crítica segundo uma perspectiva estética.

Como chegar ao núcleo estético da obra, eis a questão, e aqui mestre Garric denotou estar em perfeita consonância com as tendências da crítica noutros países, nessa busca, que a todos apaixona, de um método estético para a análise da obra de arte literária. Falou em estudar a obra "par l'extérieur" e "par l'intérieur", empregando uma terminologia análoga à dos anglo-americanos que falam em estudo "extrinseco" e "intrínseco". Apontou as possibilidades do estudo intrínseco, pela análise da composição, da linha geratriz, da organização da obra; do estilo, da palavra, da sintaxe, da linha melódica, do movimento, do ritmo, da música, etc. Acentuou que todos os assuntos ligados à análise estética constituem uma questão aberta, sujeita ainda a meditações e investigações, e muitos dêles desafiando mesmo a argúcia de críticos e esteticistas sem que tenham sido convenientemente explicados. Nem por isso se deve renunciar à pesquisa de soluções e explicações, e é o que se faz em tôda parte. Não se atingiu a uma conclusão satisfatória, mas os problemas estão colocados, os problemas da verdadeira crítica "poética".

* * *

Pôs ainda em evidência o exímio conferencista o que se passa em França. No último Congresso de História Literária houve isso de sensacional: os representantes da crítica oficial, defensores do método histórico, tiveram a humildade e a honestidade de reconhecer os sintomas de fermentação renovadora, e pela bôca de um Pommier declararam: não há dúvida que há algo no ar; confessamos que a validade do método ao qual nos acostumamos, e que praticamos há quase um século, está em ponto de dúvida por gente nova, que fala uma língua inteiramente diferente e exprime aspirações e objetivos de todo diversos dos nossos. Estão no seu direito, e desejamos que tenham êxito. Não podemos, neste Congresso, esconder e deixar de registrar tais fatos.

* * *

Nem podia deixar de ser assim em França, a pátria da "explicação de textos", sem dúvida a raiz das preocupações atuais de crítica da obra em si, do texto literário em verso ou em prosa. Contanto que lhe demos uma orientação não apenas filológica, mas literária.

Mas essas preocupações e teorias já la encontraram manifestação nos trabalhos de S. Etienne e Jean Hytier, que bem refletem a tendência estética, uma tendência em germe em Baudelaire, Charles Du Bos e Paul Valéry, e prefigurada por Flaubert.

NO MUNDO DOS DISCOS

CURSOS DE APRECIAÇÃO MUSICAL

ALUIZIO ROCHA

A REPETIÇÃO é um dos melhores meios de se aprender qualquer coisa e, no campo da apreciação musical, é de todo indispensável. Mas, por outro lado, a repetição de uma audição musical é um método acessível apenas a uns poucos privilegiados, em determinadas ocasiões e em condições muito especiais. O disco, porém, veio facilitar a solução de grande parte dêste problema, por facilitar a repetição, por assim dizer, ilimitada das audições desejadas. Mas, a simples repetição por meio do disco, de uma obra musical, para fins culturais, não trará todos os benefícios e vantagens, que dela se pode esperar, se não estiver subordinada a um método, que facilite a distinção das escolas e a diferenciação dos gêneros e estilos. O estudo da História da Música é indispensável a quem pretenda ter um conhecimento mais amplo da matéria e tirar da sua discoteca todos os prazeres espirituais que ela pode proporcionar.

O assunto é longo e não pode ser aprendido sem muito esfôrço, boa vontade e, principalmente, sem suficientes recursos. Admitindo-se, porém, que a audição musical, por meio do rádio e do disco, faz parte de nossa vida diária, o seu gôzo será tanto maior, quanto melhor fôr o nosso preparo intelectual para recebê-la.

Assim, quanto mais cedo fôr proporcionado êste preparo, tanto maiores serão os benefícios decorrentes. A escola é, pois, o lugar mais indicado, para a formação de um ambiente musical, por meio do disco.

Por compreender as vantagens recíprocas da formação de um grande público musicalmente educado, vem a RCA-Victor, de há muito, nos Estados Unidos, organizando, para uso das escolas elementares, discotecas especiais para cursos de apreciação musical, adaptados ao curriculum dos vários graus.

A mesma RCA-Victor já iniciou, aqui no Brasil, os seus serviços educativos, editando dois álbuns para o ensino da língua inglêsa, que o nosso público recebeu com agrado.

Não quererá ela, também, experimentar o curso de apreciação musical?

Aqui fica o convite.

PARA A SUA DISCOTECA

RESPIGHI: **Impressioni Brasiliane (N. 1: Notte tropicale; N. 2: Butantan — in-un giardino zoológico presso São Paulo; N. 3: Canzone e danza** Orquestra Filarmônica de Munich, sob a direção de Osvald Kabasta — Dois discos His Master's Voice de 30 cm. n D. B.-6643-4 — Preço Cr$ 120,00.

Da viagem que Ottorino Respighi fêz ao Brasil, há uns quinze anos, resultou esta Suite de impressões, que merece ser melhor conhecida, por meio de uma edição nacional.

Ao contrário do que costuma acontecer com as referências dos turistas e das celebridades, que nos visitam, às obras fantásticas que atacam e travam os automóveis pelas rodas, nas florestas da Tijuca, as cobras verdadeiras do Butantan inspiraram desta vez, uma bela página que fixa o horror e mistério, que êsses repelentes ofídios causam aos visitantes do nosso famoso Instituto.

O último movimento — «Canzone e Danza» — explora com muito efeito, os motivos da nossa canção folclórica «Bambalelê» e o ritmo vigoroso da congada.

Da execução da Orquestra Filarmônica de Munich, sob a direção de Osvald Kabasta, pode-se dizer sem exagêro, que é ótima, como excelente é a gravação.

Música Popular

Atendendo a inúmeros pedidos do interior, principalmente de São Paulo, a Victor acaba de lançar dois baiões de Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga, que tinham sido lançados pela Continental na voz de Emilinha Borba.

Trata-se de «**Baião de Dois**» e «**Paraíba**», agora interpretados pelos «4 Azes e 1 Coringa» (Disco n. 80-0698, preço Cr$ 20,00), que assim terão assegurado o êxito anterior.

BACH

(Continuação.)

As gravações mencionadas a seguir são da mais alta qualidade e estão à venda nesta cidade.

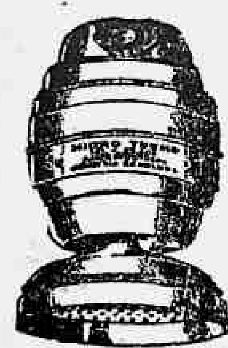
Ich will bei meinem Jesus wachen — Aria e côro da *"Paixão segundo São Mateus"* — Por Walther Ludwig, tenor, e o Côro de Bruno Kittel, com a Orquestra Filarmônica de Berlim, sob a direção de Bruno Kittel. Disco Deutsche Grammophon de 30 cm. n.º 68.437. Preço, Cr$ 60,00.

* * *

O Mensch, bewein dein Sund gross. — Fantasia-coral da *"Paixão segundo São Mateus"*. — Pelo Côro de Bruno Kittel, com a Orquestra Filarmônica de Berlim, sob a direção de Bruno Kittel. — Disco Deutsche Grammophon de 30 cm. n.º 68.438. Preço, Cr$ 60,00.

* * *

Corais para Órgão: I) In dulci jubilo; II) Der Tag der ist so freudenreich; III) Herr Christ der ein'ge Gottessohn; IV) Liebster Jesu wir sind hier — Por Helmut Walcha, no pequeno órgão da Igreja de St. Jakobi, de Lubeck. Disco Deutsche Grammophon de 30 cm. n.º 68.431. Preço, Cr$ 60,00.


Chuveiro Elétrico «TERMO»
DEMONSTRAÇÕES a domicílio sem compromisso
Aprovado no D. N. I.
RUA DOS INVALIDOS Nº 25.
Telefone: 22-7217

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE
estudando PROTESE
Turmas diurnas e noturnas em 3 meses. INSTITUTO RENASCENÇA. Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º and. Tel. 42-6673 e no Laboratório Escola Marba, Rua Maria Calmon, 93, no Méier

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

das teorias do esteta, inimigo de mulheres magras, amarrado para sempre àquele espectro. Como devera sofrer o pobre homem, tão duramente castigado, se não houvera renunciado às suas teorias!...

Ao anúncio do jantar, Eudóxia ergueu-se dolorida, com esfôrço. Não era muito alta, mas excedia a craveira das encantadoras mulherzinhas da nossa raça. Sob as longas pregas do roupão, muito armado de rendas sutis, se adivinhavam, em vago relêvo, os seios, os quadris e a ligeira saliência do ventre fecundado, aumentando-lhe o diâmetro da cintura de abelha. Moveu-se, andou, deslizou como uma sombra, em graciosos movimentos felinos, e ofereceu-me o braço com jeitos de espontânea meiguice.

Tibúrcio registrava, sempre sorrindo, o meu estupor ao lado daquela criatura morna, feita de arminho, tôda macia e maleável, recendendo uma essência sutil e capitosa que me eletrizava.

* * *

Durante o jantar, o apetite do meu estômago, torturado pelo intragável cardápio da mesa de um vapor nacional, sopitou o meu acanhamento.

Servindo-me, com carinho, delicadas iguarias de gente sóbria, Eudóxia conversou adejando sôbre vários assuntos. Pediu-me impressões de costumes exóticos, da viagem ao Norte, discordando de mim, às vezes, repreendendo-me, com fingido amuo, quando eu arriscava algum paradoxo.

Ao terminar o jantar, éramos como velhos camaradas. Eu já achava o espectro de mulher amenizado com evidentes traços de humanização, classificando-a um misto de fantasma e feiticeira, tal era o encanto irresistível de suas maneiras simples, o efeito da sua voz fascinante.

— Tenho aqui — pensava eu — uma prova das minhas teorias. A forma nada vale; mas o Tibúrcio sempre afirmou convicto, irredutível, que não bastam atributos morais para contentar o amor, que é carnívoro.

— Muito bem — exclamou Eudóxia, ouvindo a campainha — Vou ter com as minhas amigas. Os senhores ficam fumando. Permito ao meu maridinho o abuso de um charuto, um só... é verdade... Ia-me esquecendo de servir-lhe o hidromel.

Eudóxia despejou em minúsculos copos cinzelados um licor de topázio diluído. E, fisgando com uma pinça de prata pequenos cubos de cristal, os imergiu no fulvo líquido, sorrindo, quase sarcástica, como se propinasse um veneno.

— Então? — inquiriu Tibúrcio, quando a espôsa desapareceu. — Então, que dizes da minha escôlha?

— Gôsto não se discute — respondi, com propósito de o contrariar.

— Vamos, franqueza de amigo. Que te parece a minha adorada Eudóxia?...

— Tem muita graça, maneiras distintas... elegantíssima...

— E quanto ao físico?

— Tu eras inimigo feroz das mulheres magras... eras cultor apaixonado da forma, fetichista da linha, da côr... Ora, é forçoso afirmar que Eudóxia não concretiza o teu ideal...

Indiferente à minha insinuação, Tibúrcio continuava a sorrir.

— Olha — tornou êle — esqueces o hidromel. À tua saúde.

Levei, maquinalmente, o copo aos lábios, e o repeli, violentamente, como se provasse o tóxico da feiticeira que alucinara o meu desgraçado amigo.

A primeira impressão é essa — observou Tibúrcio. — Bebe mais, sorve-o aos goles, como se deve beber o hidromel.

Para animar-me, êle esvaziou seu corpo lentamente e ficou num êxtase de gôzo saciado. Segui-lhe o exemplo. O licor tinha um sabor amargo; depois, aqueceu-se como ouro candente, sem queimar, transformando-se num elixir delicioso quando os meus lábios trêmulos tocaram os pequeninos cristais quase derretidos. Dessa estranha e suavíssima sensação arrancou-me Tibúrcio, exclamando submisso:

— Tinhas razão, meu caro. A mulher amada não é a que os olhos vêem, não é a linha, não é a forma: é o diamante escondido nas entranhas da terra, é o hidromel, cujo sabor mágico está nos puríssimos cristais ignorados no fundo da taça.

Rio, 1904.

DR. PEDRO DE CASTRO
Docente da Universidade
DOENÇAS PULMONARES
Tuberculose — Raios X — Rua Debret, 23, 12.º — Tel.: 22-9750

Regina Hotel
Estabelecimento que se recomenda pela bôa alimentação e conforto que oferece, situado a 2 minutos da Avenida Rio Branco.
RUA FERREIRA VIANA, 29 - PRAIA DO FLAMENGO -
END. TELEGR. "REGINA"
FONE 25-7280 - REDE INTERNA
Rio de Janeiro
REGINA HOTEL

Nem Sala -- Nem Dormitório !
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standardizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, confôrto, distinção — Executam-se móveis sob encomenda.
MOBILIÁRIA REAL
Facilita o pagamento
Rua do Catete, 100 — Tel. 25-4092
Só temos móveis novos

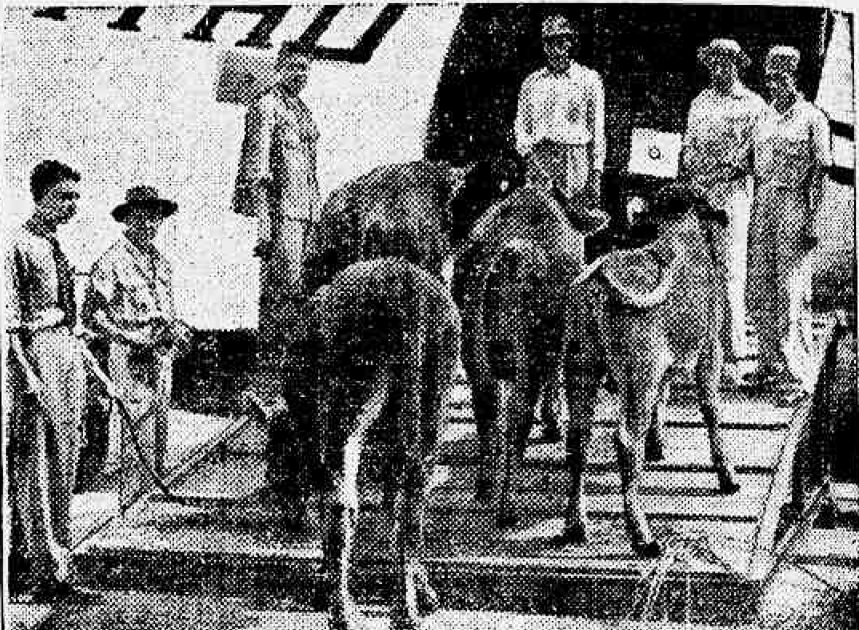


PARA GRANDE E PEQUENOS VÃOS LIVRES
A solução mais moderna e econômica para
HANGARES - FÁBRICAS
GARAGES - DEPÓSITOS
GINÁSIOS - CINEMAS, etc.
Executamos em qualquer parte do território nacional.
Estudos e orçamentos sem compromisso
Departamento especializado em coberturas de cimento-amianto
Direção geral do Eng.º MOYSES A. FLAKSMAN
MAFLA ENGENHARIA E COMERCIO LTDA.
Rua do Carmo, 6 - 7.º grupo 706
Tel.: 52-1071 - Rio - End. Telegr. "Maflax" - Caixa Postal 1528

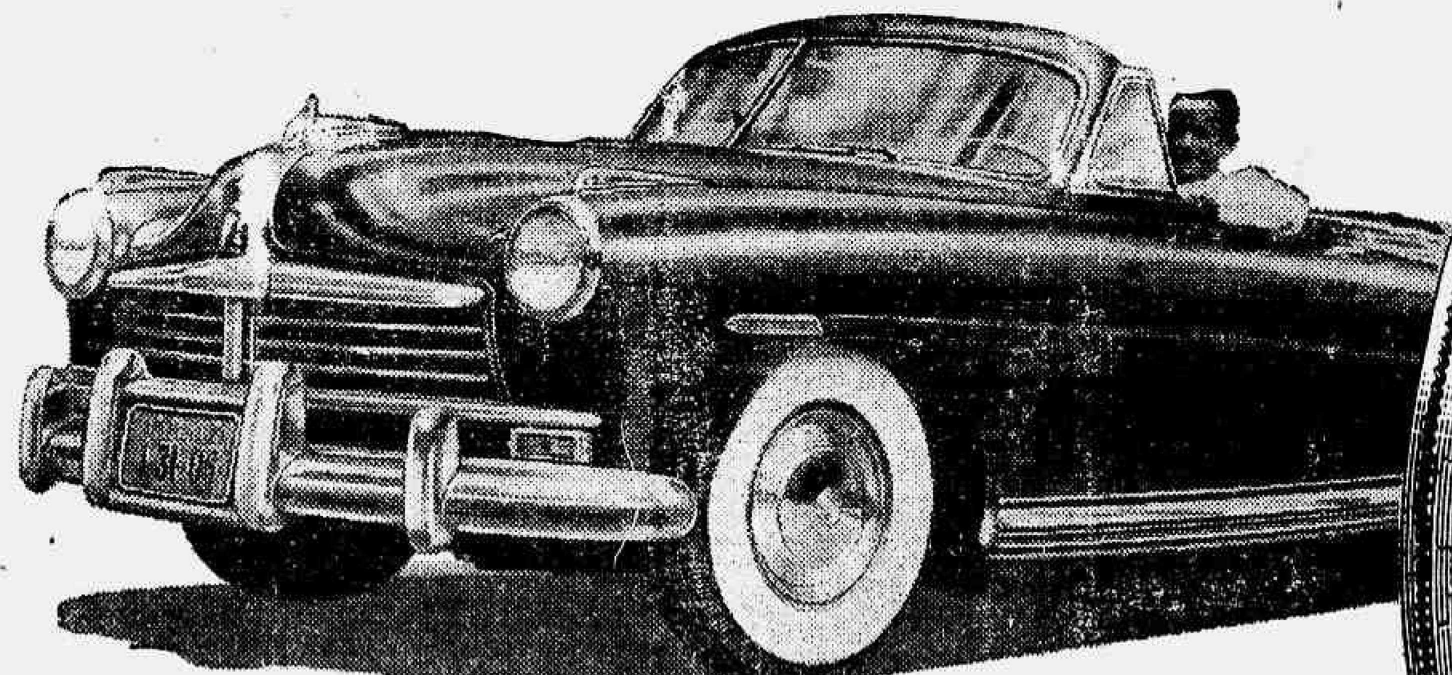
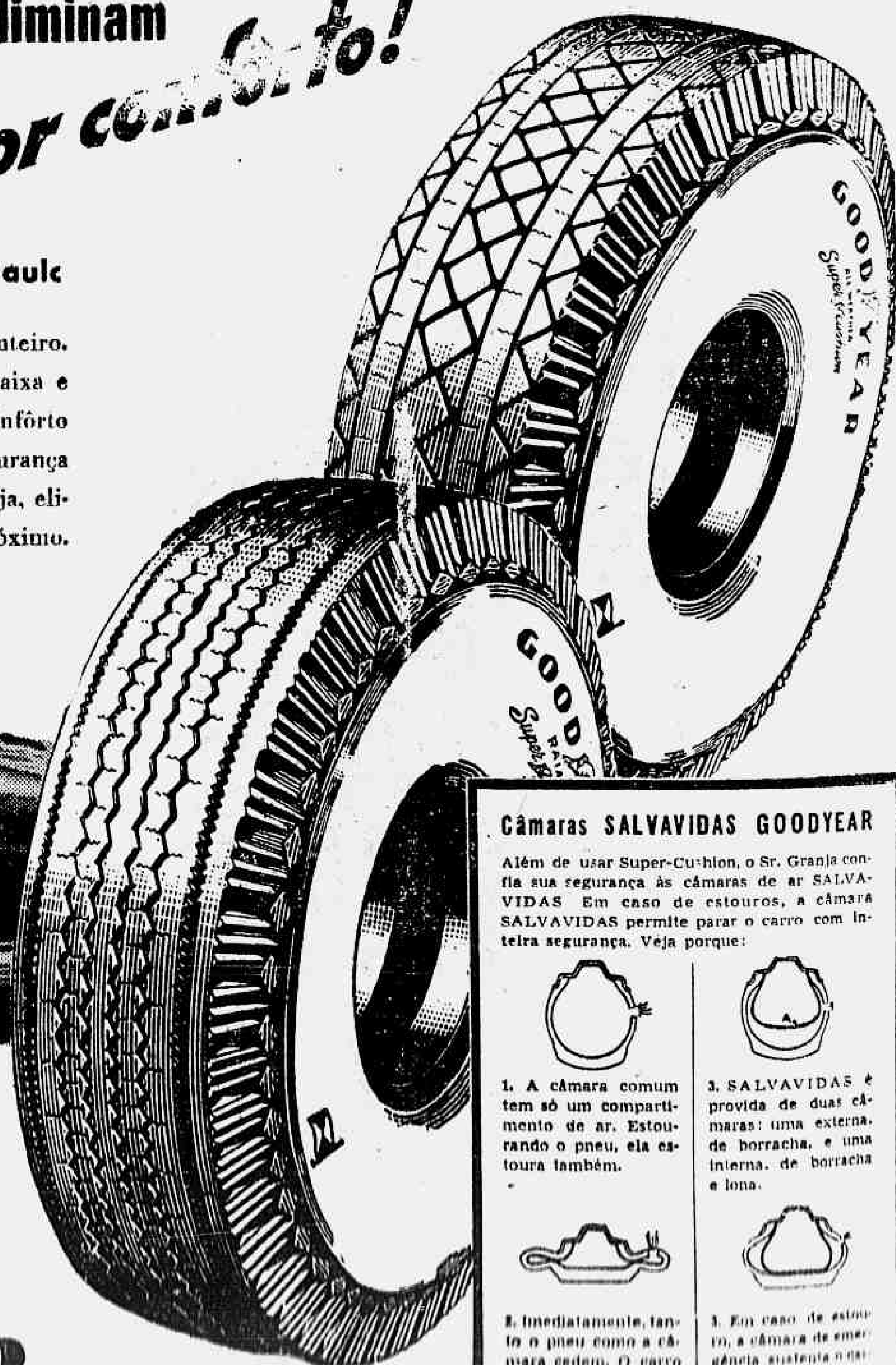
VENDA ESPECIAL

do 3.º aniversário da CASA AMIZADE
PREÇOS PARA FAZER AMIGOS
Aproveite esta oportunidade para comprar: CAMISAS, PIJAMAS, GRAVATAS, CUECAS, MEIAS, LENÇOS — ARTIGOS DE CAMA E MESA
Casa Amizade
Rua Uruguaiana, 160 · Esq. da Alfandega


Anote e tenha sempre à vista os nossos endereços e telefones


SÃO PAULO
Rua Asdrubal Nascimento, 436 - Fone 3-7191
RIO DE JANEIRO
Rua Santa Luzia, 275-A
Fone 32-8418
BELO HORIZONTE
R. Caetés, 837 - Fone 2-5484
SALVADOR
Edif. Mercado do Ouro (Pilar), 17 - Fone 1864
RECIFE
Frei Caneca, 6 - Fone 7609
Palma, 629 - Fone 6518
FORTALEZA
R. Floriano Peixoto, 859
Fone 5613
CAMPO GRANDE
Rua 13 de Maio, 725
ITAÚ

Embarque de três Touros e um Bezerro da raça Schwitz pela ITAÚ
COMPANHIA ITAÚ DE TRANSPORTES AÉREOS
A única emprêsa especializada no transporte aéreo de cargas de qualquer natureza
TARIFAS REDUZIDAS - ECONOMIA DE EMBALAGEM - RAPIDEZ

ARTIGOS DE QUALIDADE
Discos Continental e de tôdas as marcas
Artigos domésticos
Rádios "Cruzeiro"
Projetores "Victor Animatofone" de 16 mm.
Filmes educativos e recreativos de 16 mm.
Móveis de aço para escritórios
Lojas BYINGTON
R. Pedro Lessa, 35
RIO DE JANEIRO


"...notei imediatamente que os pneus Super-Cushion eliminam a trepidação e proporcionam maior confôrto!"
diz o Sr. L. GRANJA, sócio da firma Granja & Cia., de S. Paulo
E é o que dizem também milhares de automobilistas no mundo inteiro. Super-Cushion é maior e mais largo, roda com pressão extra-baixa e tem maior área de contacto com o solo. Além de maciez e confôrto incomparáveis, Super-Cushion dá mais estabilidade e mais segurança ao carro e o conserva melhor porque, como observa o Sr. Granja, elimina vibrações. Peça uma demonstração ao Revendedor mais próximo.



Super-Cushion
CRIAÇÃO E FABRICAÇÃO DA GOODYEAR
O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DA BORRACHA

...OVA DIRETIVA AMERICANA

DOROTHY THOMPSON

(...ht Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, ...o Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

...sagem do general Dou... Mac Arthur aos Vete... das Guerras Externas ... do secretário da Ma... Francis P. Matthews, em ... revelaram a confusão ... nos círculos íntimos ... govêrno. Foi preciso ... ao general Mac Arthur ... a Casa Branca que es... ...rigido a nossa política ... e o sr. Matthews teve ... repreendido pelo Depar... ...o de Estado.

* * *

...ral Mac Arthur parece ... que a guerra na Coréia ... travada para a de... ...tratégica dos Estados ... Pacífico. Não é sin... ...e êle assim pense, por... ...almente comandou ... americanos que fizeram ... Guerra Mundial no ... de ilha para ilha, fun... ... tese de que essas ilhas ...enciais à defesa do Pa... ...ntra um inimigo de... ... na Ásia. Essa a razão ... êles morreram nessas ...

... era verdade de 1941 a ... caso, é o que parece ... general Mac Arthur, ... ser verdade, visto ... geografia é singular... ...enta de preconceitos ... Se isso não era ver... ... 1941 a 1945, pareceria ... uma explicação quan... ...tivo por que travamos, ... maneira, a Segunda ... Mundial.

* * *

...mente, o general Mac ... absolutamente cer... ... à tese da Segunda ... Mundial. Formosa, nas ... um poder hostil, seria ... o que êle diz que ... um navio porta-aviões ... de submarinos; impos... ... afundado, idealmente ... para realizar uma es... ...defensiva e deter opera... ... defensiva ou contra... ... procedentes de bases ... e nas Filipinas.

... general, ao que pare... ...é, é que os Estados ... estão lutando, ago... ... própria defesa. Des... ...amos lutando contra o ... pela paz e pelas Nações ... Essas Nações Unidas ... Rússia) querem que de... ... a Coréia contra a ... mas não querem que ... Formosa, que per... ... China. Ela pertence à ... porque dois homens, no ... tomaram dos japoneses ... à China de Chiang ... e agora pertence a ...Tung, porque êle a to... ... Chiang.

... nenhuma circunstância ... Estados Unidos, que ... o contrôle da ilha ... sangrento dos sacri... ...alquer direito sôbre ela. Porque os Estados Unidos abandonaram todas as reivindicações em seu próprio favor, em qualquer parte, em favor da idéia de se tornarem polícia do mundo sob as ordens das Nações Unidas. Já não temos qualquer iniciativa própria. Ao que parece, não podemos permitir que o povo da Formosa determine seu próprio destino e se retire, se assim quiser, tanto do govêrno de Chiang como do de Mao, para uma situação como a dos Filipinos. Isso nos atiraria a pecha do imperialismo, por mais que a idéia fôsse agradável aos formosanos. E, de qualquer maneira, a decisão compete às Nações Unidas.

Os membros das Nações Unidas que nos querem como polícia não querem que nos empenhamos profundamente na Ásia, porque amanhã, ou no dia seguinte, necessitarão dos nossos serviços na Europa, ou no Oriente Médio, ou no Mediterrâneo, ou na África! Porque a maior potência do mundo está agora com a tarefa de fornecer exércitos mercenários formados por seus cidadãos, para executar ordens das Nações Unidas, com cuja aprovação todas as guerras são nobres (e pela paz), e sem cuja aprovação todas as guerras são más e agressivas.

* * *

O sr. Matthews também não aprende a coisa. Êle pensa que devíamos ir à guerra diretamente contra a Rússia e aniquilar a aranha na sua teia central. Depois disso, arranjaríamos outras Nações Unidas, uma nova organização com a qual pudéssemos trabalhar.

Isso é lógico, também, desde que o sr. Matthews tenha idéia de como ganhar uma guerra contra 800.000.000 de indivíduos que ocupam a vasta massa de terra central da Eurásia, e de como poderíamos conseguir a aprovação das nações livres existentes de permeio, cujo território e populações seriam envolvidos. Porque é a aprovação dessas nações que faz uma guerra boa ou má. A lógica militar, a defesa estratégica, as considerações de ordem prática, do cálculo dos riscos e da possível vitória ou derrota, já não são os fatores que determinam a diretiva americana. Não podemos escolher, estender ou limitar os nossos objetivos, porque abandonamos os objetivos americanos em favor da guerra pela paz — em qualquer terreno escolhido pelo adversário.

* * *

Não é de espantar, pois, que nem todo o mundo, mesmo nos círculos íntimos do nosso govêrno, já tenha apreendido todas as implicações dessa diretiva.

Duvidamos que mesmo o presidente as tenha apreendido.

POLÍTICA INTERNACIONAL

AS ALTERNATIVAS QUE O KREMLIN TEM QUE ENFRENTAR

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright APLA para o DIARIO DE NOTICIAS. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK (APLA) — O Kremlin perdeu seu jôgo na Coréia. Já agora está claro, virtualmente acima de qualquer dúvida, que os coreanos do Norte não podem, por si sós, expulsar as fôrças da ONU para fora da Coréia.

A grande questão é a seguinte. — Que irá fazer, agora, o Kremlin, se é que vai fazer alguma coisa?

Essa pergunta já foi várias vêzes antecipada nestes meus despachos. E' a pergunta que os homens de Washington mais bem informados quanto às nossa relações com a União Soviética fazem uns aos outros.

O primeiro perigo surgirá — insistem êles — quando a situação militar na Coréia ficar estabilizada e se isso se der — isto é, quando ficar claro que os coreanos do Norte não poderão vencer sem novos e substanciais auxílios externos. Com efeito, sua única probabilidade favorável era a vitória rápida — uma vitória baseada na surpresa e nos preparativos antecipados e conquistada antes que o poderio americano pudesse tornar-se suficientemente forte para manter uma frente firme em algum ponto da península coreana.

Essa probabilidade agora desapareceu. Existe essa frente firme. Continua a armar-se o poderio norte-americano por trás dêsse «front». Há indícios de que o moral dos coreanos do Norte está decaindo. Há outros sinais de que a gente comum, na Coréia, está se voltando contra os vermelhos. Atualmente, as fôrças das Nações Unidas poderão assumir a ofensiva com uma fôrça irresistível.

O Kremlin, agora, tem que decidir o que há de fazer.

E essa escolha é difícil.

Pode escolher uma situação de alheiamento, assistindo ao castigo de um satélite que êle mesmo estimulou a praticar um ato de agressão na crença confiante de que não haveria nenhuma resistência digna de menção.

Se fizer isso, tôda a Coréia passará a ser uma nação unida, com um govêrno que, certamente, não será amistoso nem para com a União Soviética e nem à China comunista. Não será agradável o destino dos líderes vermelhos coreanos. O mundo assistirá ao espetáculo de uma tremenda vingança caindo sôbre as cabeças dos fantoches de Moscou, enquanto Moscou fica de lado, assistindo a tudo, sem fazer nada para salvá-los. Não será perdida a lição para os outros que tenham confiado no Kremlin. Não será perdida para Ho Chi Minh, na Indochina, bem longe da fonte do poderio russo e bem ao alcance do terrível poderio armado, tanto no mar como no ar, que constitui a peculiaridade dos Estados Unidos que está sendo agora demonstrado na Coréia. Não será perdida a lição para os comunistas da Malásia que, pouco a pouco, vão perdendo sua batalha contra os inglêses. E também não será perdida, na certa, para os próprios comunistas chineses.

Essa lição também não será desprezada pelos Estados satélites da Europa Central e Oriental, nem pelos partidos comunistas da Europa Ocidental.

Tanto na Europa como na Ásia, todos dirão: — «isso é o que acontece aos amigos do Kremlin quando a maré vira. São abandonados a seu próprio destino».

Será uma consequência inevitável da vitória das Nações Unidas na Coréia que sejam julgados e punidos todos os coreanos reconhecidamente culpados dessa agressão contra o govêrno constituído da República da Coréia. Não haverá, em todo o mundo, um único líder comunista que sinta a impressão de um laço apertando-se em tôrno de seu pescoço quando o primeiro coreano vermelho, assim condenado, fôr para a fôrca, sem qualquer socorro da União Soviética.

Entretanto há uma alternativa nítida dessa cadeia de consequências: — que a União Soviética dê Assistência a seus cúmplices da Coréia do Norte de tal forma e em tal grau que êles possam evitar a derrota. Não é fácil prever como isso poderá ser feito, a não ser ao preço de uma guerra aberta contra as nações cujas fôrças estão cumprindo o mandato das Nações Unidas no solo coreano. Fazer passar sorrateiramente pela fronteira, à noite, alguns trens de munições é uma coisa que já tem sido feita e que poderá ser repetida. Mas mandar socorros em grande volume, capazes de inverter a maré de guerra que começa a voltar-se inexoràvelmente contra os norte-coreanos, e em volume tal que possa sobrepujar o afluxo de fôrças americanas que ora atravessam o Oceano Pacífico, isso já será algo que não poderá ser escondido aos olhos do mundo vigilante, isto é, um ato cujas plenas consequências deverão ser pesadas e aceitas com antecedência.

E claro que, do ponto de vista de Moscou, o meio mais confortável de ficar de fora será a entrada dos comunistas chineses no panorama geral da Coréia, com algumas centenas de milhares de homens. Até aqui, porém, os vermelhos da China têm mostrado uma compreensível relutância em fazer qualquer coisa nêsse gênero. Sustaram o ataque a Formosa. Preferiram falar em «libertar» o Tibet e em mandar, possivelmente, no futuro, um auxílio qualquer a Ho Chi Minh — uma proposição muito vaga, envolvendo riscos muito pequenos de uma guerra direta com os Estados Unidos e, além do mais, numa atitude da qual poderão recuar a qualquer tempo, se assim o julgarem prudente. Agora, quando os coreanos do Norte estão ganhando, não se conduna de todo com o conceito geral sôbre o caráter chinês imaginar-se que Mao Tse Tung acorrerá em auxílio do perdedor — e há muitas seguras probabilidades de que não seria capaz de fazê-lo com eficiência, pois isso não afetaria, de maneira alguma, o nosso domínio do mar e do ar.

Assim, está na mesa do Conselho do Polithuro o problema de resolver o que fazer sôbre a Coréia. Êsse problema não pode mais ser posto de lado, na esperança e no desejo de que os coreanos do Norte possam ganhar inteiramente sozinhos. Deve ser encarado de frente e agora — antes que se desencadeie a ofensiva da ONU. Ainda há pouco, num telefonema que recebi de Tóquio, disseram-me que há indícios esparsos de que a ajuda da Rússia aos coreanos do Norte está esmorecendo, o que significa que Moscou não quer sujeitar-se a novas perdas e está deixando os coreanos do Norte entregues a seu próprio destino. Não há nenhuma certeza a êsse respeito, e sim apenas um vestígio aqui, outro ali, um simples murmúrio ou apenas sugestões vindas de fontes incertas. Mas pode, perfeitamente, ser verdade.

Se fôr verdade, isso representa nada mais nada menos do que uma retumbante vitória para as fôrças do Direito e da Ordem. Marcará o início do declínio da ameaça soviética aos povos livres do mundo inteiro.

De qualquer maneira, porém, custo a acreditar. Não posso acreditar inteiramente — talvez mesmo porque desejaria acreditar — que os crentes e adoradores do poderio do Kremlin possam permanecer inertes assistindo ao desmoronar de suas esperanças de dominação mundial. Para êles, abandonar os coreanos do Norte a seu próprio destino, nesta crítica emergência, não significaria nada menos do que isso.

Mac Arthur e Formosa

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

ESTANDO a 7ª Esquadra sob ordens do presidente da República para impedir qualquer ataque à Formosa, que será que levou o general MacArthur a agitar-se? Que coisa o terá levado a resolver que é «de interêsse público» criar uma questão pública sôbre a Formosa, entre êle próprio e o presidente dos Estados Unidos? Procedimento pouco usual, para um general. De fato, muito pouco usual.

* * *

E' perfeitamente claro que o general MacArthur não está satisfeito com a decisão do presidente a 27 de junho, de impedir «a ocupação da Formosa por fôrças comunistas», e de deixar «a determinação do futuro «status» da Formosa... aguardando a restauração da segurança no Pacífico, um ajuste pacífico com o Japão, ou um exame do problema pelas Nações Unidas».

O general MacArthur quer fazer mais, agora, do que simplesmente impedir a ocupação da Formosa por fôrças comunistas, quer que o futuro da Formosa seja resolvido agora, quer que seja resolvido pelo nosso país unilateralmente, e resolvido de uma maneira que exigiria uma reversão das garantias dadas pelo presidente dos Estados Unidos às Nações Unidas.

* * *

A 27 de junho, o Conselho de Segurança recebeu uma formal declaração do presidente, nos seguintes têrmos:

«A fim de que não possa haver qualquer dúvida, em qualquer parte, quanto a nossas intensões a respeito da Formosa, desejo declarar que os Estados Unidos não alimentam ambições territoriais de qualquer espécie acêrca daquela ilha, nem procuramos obter para o nosso país qualquer posição ou privilégio especial ali.

«A atual neutralização militar da Formosa é sem prejuízo das questões políticas que afetam aquela ilha. Nosso desejo é que a Formosa não seja envolvida em hostilidades que perturbem a paz do Pacífico, e que tôdas as questões que interessam a Formosa sejam resolvidas por processos pacíficos, como se prevê na Carta das Nações Unidas».

Essa garantia de nossas intenções foi repetida e ampliada a 25 de agôsto, numa carta do sr. Austin ao secretário geral das Nações Unidas.

A declaração do general MacArthur é dirigida contra a afirmação do presidente de que não temos ambições territoriais de qualquer espécie a respeito da Formosa, e de que «não procuramos, para o nosso país, qualquer posição ou privilégio especial na Formosa». O general MacArthur quer uma posição muito especial na Formosa, quer, de fato, nada menos que o uso permanente da Formosa como base aérea americana. Formosa é um elo essencial, diz êle, em linguagem que se destina a fazer-nos amados por tôda a humanidade, numa «cadeia de ilhas» da qual «possamos dominar, com poder aéreo, todo pôrto asiático, de Vladivostock a Singapura». O general MacArthur está a reclamar que estabeleçamos um protetorado militar sôbre a Formosa, e que a ilha seja incorporada a um sistema estratégico americano permanente, compreendendo todo o Pacífico «até as praias da Ásia».

E' essa, então, a questão que o general MacArthur resolveu criar entre êle próprio e o presidente: que exijamos a Formosa para o nosso país repudiando e invertendo a declaração do Cairo e nossa formal declaração de propósitos, feita quando as Nações Unidas votaram as resoluções em virtude das quais estamos agindo na Coréia. O general MacArthur não diz o que devemos fazer quando o Conselho de Segurança nos relembra as nossas garantias...

O próprio argumento estratégico do general MacArthur, mesmo quando despojado — como êle o despoja — de tôdas as considerações de ordem moral e política, não me é claro. O general diz, em primeiro lugar, que com ela em nossas mãos, podemos da Formosa e da «cadeia de ilhas», dominar com poder aéreo todo pôrto asiático, de Vladivostok a Singapura. E' claro que êle deve ter querido dizer que podemos «dominar» todo pôrto asiático se dominarmos o ar entre a cadeia de ilhas e os portos asiáticos. Mas suponhamos que não temos completa supremacia aérea em tôdas as ocasiões e em tôda parte. Isso poderia acontecer. E então? Então, a Formosa poderia ser dominada do continente, e poderia ser posta fora de combate, e Okinawa poderia ser posta fora de combate, e o Japão poderia ser pôsto fora de combate, se é que tudo isso deve também constituir parte da cadeia de ilhas.

Se aviões americanos podem voar da Formosa e Okinawa para os portos asiáticos, nesse caso aviões asiáticos podem voar dos campos de pouso asiáticos para Formosa e Okinawa. Em nossas mãos, essas ilhas avançadas seriam um ativo estratégico, se possuíssemos com certeza o contrôle do ar. E seriam um passivo estratégico, se as defesas aéreas locais pudessem ser postas fora de combate.

Tôda a parte do argumento do general MacArthur que é dedicada a mostrar as vantagens de guardarmos essas bases avançadas repousa na suposição de que não haverá fôrça aérea poderosa no continente da Ásia. Isso é sem dúvida certo. Formosa pode ser defendida contra o continente, se não houver uma fôrça aérea poderosa no continente. Assim, a 7ª Esquadra poderá provàvelmente impedir a tomada da Formosa, enquanto os comunistas chineses não possuírem uma poderosa fôrça aérea. Se êles a tivessem e estivessem dispostos a usá-la, a posição da 7ª Esquadra seria muitíssimo incômoda.

* * *

E contudo, quando o general MacArthur passa a considerar as desvantagens de deixarmos a Formosa cair em poder dos comunistas, inverte sua suposição e mostra o que êles poderiam fazer de Formosa, se possuíssem uma poderosa fôrça aérea com base naquela ilha. O que me intriga no seu argumento é o motivo pelo qual devemos supor que êles não teriam fôrça aérea se nós guardássemos a Formosa, mas que teriam uma grande fôrça aérea se fôssem êles os ocupantes da Formosa. De certo, se êles tivessem a fôrça aérea para pôr fora de combate «instalações dos nossos amigos nas Filipinas», partindo da Formosa, então êles teriam a fôrça aérea para pôr fora de combate instalações dos nossos amigos na Formosa.

Não é a Formosa muito mais próxima da China do que o são as Filipinas da Formosa? Por que, nesse caso, pensa o general que podemos defender Formosa mais seguramente do que podemos defender as Filipinas?

...SIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

...rapêutica sintética.

...ndens naturais traduzidas ... no complexo humano, ... em última análise, do seu ... central, isto é, do centro e ... evidente que os seus ... curativos devam tam... ... mais altamente possível, ... atingindo as verdadeiras ... eliminá-las, curando-se os ...

... da estreita solidarieda... ... entre todos os compo... ... humano, é natural que ... de um sintoma local in... ... por exemplo, reper... ...mente no todo, produ... ...sequentemente, agradável ... mais ou menos durável.

... entretanto, os sintomas des... ... sempre, a consequência ... de causas anteriores, é ... simplesmente a sua de... ... melhor, a sua supres... ... cura, de vez que ... não foram eliminadas.

... assim, a necessidade de ... sempre, em cada caso, ... dos sintomas; certamente ... encontrarão os causais, ... sempre com os desvios ... mental-emocional.

... isso uma inquestionável ... verificada pelos ... o método de tratamento ... pois, sempre que pres... ... em cada caso um medi... ... sintomas característi... ... relativos à emoção, ... aos apresentados ... obtemos excelentes resul... ... o doente de ... quer os sintomas locais ... funcionais ou sensoriais se ... e não, entre os da pato... ... medicamento empregado.

... quando nos apega... ... sintomas locais, qualquer ... medicando-os, sem levar... ... consideração a parte nobre ... psiquismo — a emo... ... a vontade, jamais ... algo apreciável, senão ... demasiadamente no ... confinamos com o físico-químico, sufocando, assim, os mais grosseiros reclamos da natureza.

E' absolutamente certo que dêsse modo jamais obteremos cura real e, ou os sintomas suprimidos voltarão a aparecer, ou a natureza violentada procurará outro local, outra maneira de exprimir a sua desordem, o seu sofrimento.

Ora, esta ordem de fatos constitui um conhecimento notável, verdadeiro, uma prova irrecusável da subordinação do objetivo, do físico-químico e mesmo da sensibilidade orgânica ao psíquico. Como interpretar de outro modo?

Essa verdade, em conclusão nos impõe a necessidade de uma terapêutica sintética, de uma terapêutica do todo, sempre que realmente pretendamos curar os doentes, de vez que, consciente ou inconscientemente, tôdas as funções no homem estão fatalmente subordinadas ao seu psiquismo.

E' aí que devemos procurar sempre as verdadeiras causas das desordens, de que as manifestações subalternas, inferiores, tantas vêzes tomadas pelo todo patológico, nada mais representam do que expressões mutáveis, contingentes de um conjunto energético, mais sutil, mais profundo.

A supressão pura e simples de sintomas nos priva, por vêzes, de preciosos elementos para a compreensão da totalidade mórbida a que devemos chegar pelo encadeamento de todos êsses elementos; tão mais fácil será suprimir, quão mais parcial e localmente forem indicados os medicamentos, seja qual fôr a terapêutica.

E as leis da natureza não se submetem à vontade do homem, quando mal orientada, senão aparente e temporàriamente e sob os mais enérgicos protestos.

A terapêutica homeopática visando, sempre, a cura dos doentes e não a supressão de seus sintomas baseia, sempre, a aplicação dos seus medicamentos, na totalidade sintomatológica apresentada pelos pacientes, conforme preceitua a sua doutrina.

Assim é a Homeopatia!

...O. Schleder de Araujo
...ICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
...Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235
..., quartas, sextas e sábados, das 13h 30m, às 17 horas.
Residência: — Tel.: 27-3296.

...LETROLAS

...strumentos de música das marcas Zenith, General Eletric, ...Móveis de impecável acabamento, estilo Luís XV, Renas... ...João VI, Chipendale — POLO ARTICO — Avenida Rio Branco, 157 (junto à rua da Assembléia).

...nceradeiras Electrolux

...RS 2.000,00 Vendas a prazo — Sem fiador
Garantia dois anos
... Electrolux ... Aspiradores, Espalhadores de cêra automáticos e Escovas ... Acessórios em geral. R. do Ouvidor, 103 - 8º and. - Tel.: 43-1405
CRUZ & MIRANDA LTDA.

FAÇA UM PEQUENO ESFÔRÇO PARA SUBIR A ESCADA E RECUPERE EM ECONOMIA, COMPRANDO DIRETAMENTE NO DEPÓSITO

CARBAR

RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO
(Entre Ouvidor e Rosário)
Verifique nossos preços extraordinários:

Meias fio escócia, para homens, com refôrço Nylon	Cr$ 14,80
Meias para homens, tôda Nylon	Cr$ 25,00
Meias para senhora, finíssima sêda animal — malha 100 ..	Cr$ 9,80
Meias Nylon para senhora, malha 51	Cr$ 22,80
Meias Nylon, para senhora, malha 60	Cr$ 35,00

ACEITAMOS MEIAS PARA CONSERTO

Alceu Amoroso Lima
(Tristão de Athayde)

Heráclito Fontoura Sobral Pinto

Gustavo Corção

Indicam e recomendam vivamente para

VEREADOR

Gladstone Chaves de Melo
(33 anos)

Professor da Faculdade Nacional de Filosofia — Professor da Universidade Católica — Redator da Revista «A ORDEM» — Redator do Boletim da Resistência Democrática

O nome do prof. Gladstone Chaves de Melo foi um dos indicados pela Resistência Democrática atendendo à solicitação da UDN para integrar seu quadro partidário.

INFORMAÇÕES E CÉDULAS PELOS TELS. 27-2299 e 45-3266

Liderança contínua

...exige aperfeiçoamento contínuo

De anos e anos de estudo e aperfeiçoamento saem os grandes virtuoses do teclado. Na Souza Cruz aplicamos o mesmo princípio à fabricação dos Cigarros Continental - um líder há mais de 15 anos!

Neste período, vimos produzindo um cigarro uniforme, ao qual introduzimos, sempre que possível, aperfeiçoamentos decorrentes da nossa experiência no plantio e na mistura de tabacos finos... melhor papel e máquinas mais modernas.

Continental, um magnífico cigarro - entregue com a máxima presteza, sempre fresco, aos fumantes de todo o país - um cigarro que lhe assegura sua contínua aceitação.

cigarros Continental

uma preferência nacional

produto SOUZA CRUZ

DESAFRONTA À MEMÓRIA DE EÇA DE QUEIROZ

Por Antônio d'Eça de Queiroz

XXXII

A verdade indiscutível continua a ser que lemos Eça de Queiroz, o discutimos e o amamos, hoje tanto ou talvez mais ainda do que ontem. E' possível que o compreendamos melhor, que a sua forma, as suas maneiras literárias, se nos tenham tornado mais familiares.

Ao aparecerem, os seus primeiros livros causaram grande surpresa, causaram rumor e escândalo, causaram quase medo — eram uma revolução — a intelectualidade portuguesa não estava preparada, os leitores, muito menos. Mas depressa compreenderam, se adaptaram e se deslumbraram. Começou a falar-se, a pensar-se, a escrever-se no gênero, no estilo de Eça de Queiroz... e nós somos os herdeiros dêsses leitores.

Foi na verdade um Mestre. — Mestre tão sugestivo, que o vemos a todo o instante citado, glosado, copiando, aclarado e chamado como exemplo. Fêz, na verdade uma revolução, de frutos tão apetecidos, que o vemos continuamente disputado com astúcia, facúndia ou ferocidade, por conveniências rivais e facções antagônicas.

Mais ainda do que Mestre, foi querido, mercê decerto da sua admirável humanidade, da verdade luminosa que palpita e refulge em tudo quanto escreveu; assim podemos observar que, apesar de uma obra em que e tantos e a tanta coisa chicoteou e ridicularizou, conseguiu, não só a aquiescência e o aplauso de centenas de milhar de leitores, mas também a gratid[illegible] e a devoção de milhares [illegible] amigos.

Existem escritores da mais alta qualidade que se não metem no nosso coração. Reconhecemos-lhe o enorme valor, o talento sutil, o gênio poderoso, e lemos com o mais vivo interêsse as suas obras; admiramo-los rasgadamente, mas não lhes temos amizade.

Existem mesmo escritores enormes que nos dominam pela fôrça do seu intelecto, mas que são terrivelmente antipáticos e em quem temos vontade de bater. Falta-lhes para nos falar ao coração certo fluido humano, traço de união entre o autor e a nossa sensibilidade, que nos alheia por completo da idéia de leitura, e nos dá a confortável e deliciosa impressão de estarmos a divisar, a discutir ou a caturrar com um amigo íntimo. E o milagre em Eça de Queiroz é que o fluido humano que palpita na sua obra, vibra e se repercute em dezenas de milahres de sensibilidade diversas.

Meu Pai foi — sem dúvida alguma — dos escritores que se nos metem no coração, de que nos tornamos tão íntimos, como íntimos nos tornamos dos s[illegible] personagens e, contudo, to[illegible] sabemos como manejava a c[illegible] bata da sátira, o pesado zo[illegible] gue do ridículo e do care[illegible] se, em Portugal e no Brasil e [illegible]

[illegible]

[illegible] acompanham, fidelíssimamente, que conhecemos com intimidade amiga, ou evitamos com horror, com que topamos em tôdas as esquinas, a quem [illegible] tamos ou recusamos a mão, [illegible] admiramos ou desprezamos, [illegible] rimos, ou fugimos ou [illegible] demos: o sr. A[illegible] de Maia, João da Ega, Maria [illegible], Steinbrocken, o Alencar e o Dâmaso Salcede, o conselheiro Acácio, o Abranhos e o Pacheco, o Alpedrinha e o primo Basílio e tantos, tantos mais. A todos deu vida imortal e os misturou à nossa vida. E' gente boa ou má, com quem lidamos todos os dias e, quando encontramos algum — e encontramo-los a cada passo — surge-nos logo como um vivo clarão, a lembrança, a imagem, do mais constante, do mais querido dos personagens de Eça de Queiroz... o próprio Eça de Queiroz!

Pode dizer-se que quase não há dia em que a imprensa portuguesa ou brasileira deixe de dar-nos, à falta de um artigo, — uma citação, a repetição de qualquer dito de qualquer definição de Eça de Queiroz: dessa série de conceitos ou definições que já muitos repetem sem ter o menor idéia de quem um dia os lançou, tão usuais e familiares se nos tornaram, como [illegible] provérbios e certas frases que nos chegam dos tempos [illegible] recuados. — Português de [illegible] — Português de antes quebrar que torcer. — Pão, pão, queijo, queijo. — Em casa de [illegible] espeto de pau. — Dá [illegible] roupa conforme o frio. [illegible] dos, e celebrados, [illegible] mo o: Portuguezinho [illegible] — A Lusa Atenas — [illegible] Braga. — A Balburdia sanguinolenta. — Chique a valer e podre de chique.

— Sob a nudez forte da Verdade, o manto diáfano da Fantasia!

O Dâmaso Salcede, o Eusebiozinho, qual de nós os não tem aturado? O Palma Cavalão, o Saavedra, o Meirinho, quem os não viu grulhar, medrar, prosperar e muita vez acabar no Tribunal? O Gouvarinho, o Cohen, o André Cavaleiro, o Abranhos, quem os não encontrou e conheceu nos gabinetes ministeriais, nos salões políticos e financeiros? O conselheiro Acácio, igual, eterno, por aí anda solene e grave, pontificando ocamente, dizendo sempre, com autoridade e em voz cava: O nosso Tejo! O nosso Garrett! O nosso Épico! O formoso talento do ministro!

Tôda essa gente é gente nossa, está vinculada à vida nacional. E assim se compreende a perpétua e contínua presença do grande romancista entre nós... Assim se compreende que nós, os vivos, o não deixemos morrer!

Este homem, tão grande, tão querido e admirado, tão respeitado e discutido, quase se poderia dizer tão divinizado e tão magnificamente vivo depois da sua morte, não foi menos de tudo isto durante a sua vida. Mal nasce para o mundo das letras, rapaz de vinte e poucos anos, é como um esplendor que surge nos horizontes literários da época. Dez anos mais tarde domina a vida intelectual do país, transtorna, revoluciona a língua e a arte de escrever; é um valor extraordinário. Mais dez anos, no auge do triunfo, aparece à nova geração como um semi-deus e, entre os seus pares, talvez como o maior de todos. E' lido com paixão. Seguem-no na rua, copiam-lhe os gestos, o pentendo, as elegâncias, e o monóculo! Ovacionam-no se o encontram.

Eça de Queiroz!... A ressonância do nome enche Portugal, atravessa as fronteiras e os mares, todo um imenso continente o lê apaixonadamente, o aplaude e o perfilha. A imensa discussão em redor da sua obra começa por então, para vir crescendo até nós.

E não se pode dizer que teve as facilidades que poderia ter qualquer valor numa época de marasmo intelectual. Muito pelo contrário. Eça de Queiroz vive e trabalha ao lado de Herculano, de Camilo, de Castilho e João de Deus, de Antero, de Ramalho e de Junqueiro, de Oliveira Martins, de Fialho, de Tomás Ribeiro, de Antônio Cândido, de Júlio Dinis e D. João da Câmara, de Gomes Leal, do Conde de Ficalho, de Eugênio de Castro, e torna-se, se não o maior, o mais brilhante, e decerto o mais querido e conhecido dessa extraordinária galeria de talentos e gênios que honraram, como nunca até então e nunca mais desde então, os ricos pergaminhos das letras portuguesas.

E é êste homem vitorioso, este verdadeiro grande artista, esse espírito superior, que alguns [illegible] bres senhores quiseram, à [illegible] fôrça, apresentar-nos como [illegible] pobre diabo minado de co[illegible] xos inferiores e soezes: [illegible] criatura doente, hesitante, [illegible] ensiva, dominada pela fútil [illegible] diocridade de superstições de aldeia; um ressequido sentimental, um desiludido, um torturado!... E' lamentável e é imperdoável!

O drama de Eça de Queiroz, a tortura de Eça de Queiroz, os problemas, os complexos, os terrores, as desilusões de Eça de Queiroz! Tudo isso, tôda essa cascalheira de alta fantasia são os jogos malabares de biógrafos em busca de assunto e de críticos à procura de fórmulas.

O drama de Eça de Queiroz, é adoecer e morrer, novo demais, em plena glória e vigor literário, quando ainda tinha diante de si quinze a vinte anos de trabalho e de triunfos em que poderia juntar novos tesouros aos tesouros que nos deixou.

O drama foi muito mais o nosso do que o dêle. Êle, morreu... Nós, perdemo-lo!

Eça de Queiroz, como todos nós, passou durante a vida por fases diferentes. Uma criança não imagina como um adolescente, êste não raciocina como um homem que, por sua vez, não pensa como um velho. E [illegible] longo caminho que, [illegible] da ignorância absoluta e da inexperiência, passa pela fantasia, entra nas realidades e termina, dentro dos limites do possível humano, no máximo conhecimento da realidade.

Há a idade dos brinquedos, a dos entusiasmos e folgares, a dos sonhos e ambições, a das verificações e das realizações e, finalmente, a dos grandes compreensões e portanto das grandes benevolências.

O homem de gênio, que é um ser extraordinário, não escapa a esta regra, pelo contrário acentua-a e, melhor do que ninguém, a prova. A diversidade dos seus estados ou fases é mais colorida, mais intensa do que a do comum dos mortais.

[illegible]

Gabinete de trabalho de Eça na casa de Neuilly, onde passou os últimos tempos de sua vida.

de igual essência e atribuindo idênticas responsabilidades às suas obras da mocidade irreverentes e às que escreveu na serenidade dos últimos anos da sua existência.

Teve vinte, trinta, quarenta, cinquenta anos.

Na zona alegre dos vinte era um rapaz exuberante, um estudante — e estudante de Coimbra — cheio de grandes e boas ambições mas, embora ainda tão novo, com relativas ilusões — e digo relativas, porque, analista e positivista por instinto ou feitio, cedo compreendeu e aceitou as realidades. Os seus sonhos de mocidade foram portanto mais temperados e de menor fantasia, e deram naturalmente lugar a decepções menos profundas do que as que certamente afligiram muitos moços seus companheiros de estudo e alguns dos seus amigos na vida e camaradas nas letras.

Esta compreensão e aceitação das realidades decerto lhe moderaram os excessos de entusiasmo; mas se lhe deram em contra-partida uma admirável tranquilidade intelectual, predispuseram-no, lògicamente, à ironia e à apreciação crítica do mundo que o rodeava.

Inevitàvelmente influenciado — neste estado de formação — pelas filosofias e retóricas político-literárias da época, mas sentindo-lhes as lacunas, os absurdos e os perigos, condescendeu risonhamente em tornar-se muito revolucionário em palavras, muito pouco ou nada em ações. No seu próprio revolucionarismo verbal e verboso existia, bem evidente, um largo fundo de divertido bom-humor.

Politicamente não se tomava a sério.

Era um artista nato, um maravilhoso artista, — dom de Deus que não quadra fàcilmente com as contorsões da política de partidos que, na imensa maioria dos casos, pouco ou nada tem que a ligue à séria e alta idéia de Pátria.

O espetáculo um pouco brutal e ainda medieval de Coimbra e da regra universitária; os aspectos falhos de grandeza da política nacional, o teimoso provincianismo português, o atraso social e material da nação exacerbaram-lhe o espírito de análise e de crítica. Quis ser e tornou-se muito sarcástico, genialmente iconoclasta dentro de um admirável equilíbrio literário e moral.

E' a época das primeiras tentativas, logo seguidas das ferozes chicotadas e da primeira grande lição, «Prosas Bárbaras», «O Mistério da Estrada de Sintra», «As Farpas», e «O Crime do Padre Amaro».

O terrível Padre Amaro, que só uma má fé bronca, um facciosismo cego ou uma incompreensão espessa podem considerar atentatório da Igreja que respeitava e da Fé que nunca lhe faltou, esclarecida, e desatenta de qualquer idéia beata, o mau clero, imoral, politiqueiro e sem cultura, que é o pior inimigo da igreja e da Fé, foi ali exposto e flagelado sem piedade, e tenho a convicção — para não dizer a certeza — de que o Autor, com essa obra, criou uma atmosfera que só pode favorecer a Igreja em Portugal, sendo um dos pontos de partida para o lento e largo movimento reformador, donde tem ido resultando o profundo benefício de já existir entre nós um clero de outro nível e de bem mais esclarecida e firme vocação.

Na zona mais ponderada dos trinta e dos quarenta, o escritor tornou-se, pouco a pouco, menos faiscante na dureza, menos intransigente no êrro e na falta; a sua bondade alarga-se com suavidade — castiga com menos alegria, sofre mais com os seus personagens. Põe de parte «A Capital» e o «O Conde de Abranhos» e dá-nos «O Primo Basílio», que pode, porventura, afligir certos espíritos, chocar certas sensibilidades pelo vigor do seu realismo, mas que é o mais severo aviso, a mais salutar prevenção contra a fraqueza humana e a maldade dos homens. E' a época grandiosa do triunfo, é a magia de «O Mandarim», a charge e o tremendo sonho de «A Relíquia», a vida admirável de «Os Maias».

- Oh! Ainda castiga duramente, servindo-se de um sarcasmo impiedoso — mas já não é o chicote impertinente e alegre de «As Farpas», nem são os golpes dramáticos de «O Crime do Padre Amaro»: os finais já redimem e moralizam.

Na zona tranquila dos cinquenta, em plena glória, com infinita ternura e bondade, rodeado pelo amor dos seus e a devoção de amigos fraternais escreve na sua linda casa de Neuilly, entre os lilases, «A Ilustre Casa de Ramires», a alegoria amorável de «A Cidade e as Serras», e com alma e cuidado de cinzelador as prodigiosas Vidas de Santos — «Últimas Páginas».

(Continúa quarta-feira)

CONSERVADORAS DE SORVETE
VENDAS A PRAZO — CAMÕES DO VALLE & CIA.
Rua da Lapa, 8 — Telefone: 32-1422

Para combater a insônia, a nervosismo, a perda de memória, o desânimo e o cansaço físico e mental,
tome FOR-T-FOSFATOS
contém Fosfatos naturais, Vitamina B-1 e Aminados cerebrais.
— um produto do INSTITUTO FARMACOBIOLÓGICO — Rua do Estrêla, 57 — Rio

MILHÕES DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO
ELIXIR 914
A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO
O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a [illegible]. Produz dôres de Cabeça, dôres nos Ossos, Reumatismo, [illegible] Queda do Cabelo, Anemia e Abôrtos. — Consulte o médico [illegible] o p[illegible] depurativo Elixir 914, aprovad pelo D. N. S. [illegible] medicação a[illegible] iliar no tratamento da Sífilis. — INOFENSIVO AO ORGANISMO, AGRADÁVEL COMO [illegible]

CLUBE DE RECREAÇÃO INFANTIL
(Jardim da infância modêlo)
Recreação: jogos, música, modelagem, pintura, cinema, teatro de marionetes e fantoches.
Iniciação da língua inglêsa.
2 turnos: de 8h 30m às 11h 30m e das 13 às 17 horas
Av. Prado Júnior, 281 - Copacabana
Telefone: 37-2591

O MAIS COMPLETO E AROMATICO DOS DEFUMADORES
Em suas preces de proteção paz e felicidade os Hindus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO [illegible]
REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL
Rua [illegible] — Rio de Janeiro

RÁDIOS
VENDAS A VISTA E A PRAZO SEM ENTRADA E SEM FIADOR
COMPRE AGORA E PAGUE COMO PUDER!
Toca-discos americanos, simples e automáticos: THORENS PAILLARD, GARRARD, WEBSTER, GENERAL INDUSTRIES, com gravador de discos.
Caixas de estilo para transformação de [illegible] em moderna e possante rádio-vitrola.
Máquinas de costura, [illegible] rosene, discos, etc.
Perfeito serviço técnico, [illegible] antigo técnico da TELEFUNKEN
WILLY R[illegible]
AVENIDA MEM DE SÁ, [illegible] RUA [illegible]

ÓTIMO NEGÓCIO
ALUGA-SE
RESTAURANTE E "BOITE"
Rico e amplo salão, com mais acomodações para restaurante no térreo, e luxuosíssimo salão com mais acomodações no «roof». Ambos no Edifício Lutécia em Santos.
Mais informações na
Caixa Geral de Empréstimos
Rua Senador Feijó, 176, 7.º andar,
Fone: 2-4722, de 12 às 18 - S. Paulo

DESAIX
Avenida Rio Branco, 311, sala 603.
Edif. Brasília. Tel.: 42-3750.
Tôdas as manhãs

DR. SPINOSA [illegible]
Doenças sexuais e urinárias. [illegible] endoscópica da vesícula [illegible] Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: [illegible]
De 1 às 7 horas.

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 E 31 • TEL. [illegible]
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: Dr. Nélson Pitta Martins. — Corpo clínico: Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marateli [illegible] — Dr. Albino Souza Vaz.

TONELUX
OFERECE
2 PRESENTES REGIOS
Eletrola colonial
Acabamento de luxo
Toca-discos automático
Radio "TONELUX" [illegible]
7 válvulas
À vista Cr$ 5.800,00
À prazo Cr$ 6.400,00
12 mêses de garantia
alto falante 12 polegadas
Eletrola Chipandale
Super extra
Toca-discos automatico
Radio 3 faixas
7 valvulas
À vista Cr$ 6.900,00
À prazo Cr$ 7.600,00
12 mêses de garantia
alto falante 12 polegadas
IMPORTANTE
SENDO TONELUX UMA CASA ESPECIALISADA OFERECE AO PUBLICO UMA ASSISTENCIA TECNICA INCOMPARAVEL AS SUAS ELETROLAS
TONELUX
SENADOR DANTAS 34 e 36
UMA ORGANISAÇÃO PARA VENDER COM POUCO LUCRO

Muitos casos de Câncer são curados diàriamente!

6 sinais de perigo
1. Qualquer ferida que não cicatriza
2. Qualquer caroço no seio ou outra região
3. Qualquer alteração numa verruga ou mancha
4. Tosse ou rouquidão persistentes
5. Indigestão ou prisão de ventre persistentes
6. Hemorragias ou corrimentos anormais

O câncer muitas vêzes tem cura se diagnosticado e tratado precocemente.

Todos os anos, milhares seriam salvos se êstes sintomas fôssem levados em tempo ao conhecimento do médico.

Se você tem receio do câncer consulte seu médico sem demora.

Nova esperança para os que sofrem de câncer. Lembre-se que se o tratamento fôr feito cedo, a maioria dos casos podem ser controlados. O raio-X e o radium têm produzido notáveis resultados. Os cientistas de todo o mundo estão fazendo experiências com novos métodos e estão aprendendo novas coisas a respeito do câncer. E os conhecimentos modernos de seu médico sôbre vitaminas, transfusão de sangue e contrôle de infecções por novas drogas, tornam a cirurgia do câncer mais promissora do que nunca. Não perca tempo: faça seu médico examiná-lo *agora*.

Êstes sintomas do câncer podem salvá-lo. Conheça os sintomas do câncer, indicados acima. Faça com que tôda sua família os conheça. E se você observar em si próprio qualquer um dêsses sintomas, consulte seu médico imediatamente. A demora é perigosa. O câncer não tratado é sempre fatal. Não deixe para depois um exame rigoroso. Lembre-se: êsses sintomas não significam que você *tenha* câncer. Mas sòmente o seu médico pode dizê-lo com segurança. E se você tiver câncer, o descobri-lo *em tempo* pode salvar a sua vida.

O medo e a preocupação não adiantam. O tratamento imediato é sua melhor defesa contra o câncer. A demora é o seu maior perigo. Não se preocupe com o câncer. Não o receie. O câncer não é contagioso, não é hereditário. Mas se você tem qualquer motivo para suspeitar de câncer, procure seu médico já! Não aceite conselhos de ninguém, a não ser de seu médico. Sua vigilância aos sinais precursores do câncer pode salvar a sua vida. Procure o seu médico imediatamente para um exame *hoje mesmo!*

● *Esta é uma série de conselhos sôbre problemas básicos de saúde. Neles, você verá como uma estreita cooperação com o seu médico pode, não só SALVAGUARDAR, como também MELHORAR seu bem-estar diário e suas possibilidades de uma vida longa e saudável.*

SQUIBB
PRODUTOS FARMACÊUTICOS
DESDE 1858

Se quiser receber, durante êste mês, seu exemplar grátis do folheto "Como Proteger Sua Saúde", escreva para E. R. Squibb & Sons do Brasil, Secção de Publicidade, J-4, Caixa Postal 221-A — S. Paulo